O EQUILÍBRIO NOS RISCOS

O JORNAL DO BRASIL de hoje, circula com 88 páginas, em 5 cadernos. Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Congresso aprova Carta com os relógios parados

S. A JORMAL DO BRASIL —
AV. Slo Grance. 110/112 —
End. 1el. JORBRASIL — GB. —
El. Reide Interna 22-1818. —
Socarasius S. Peulo — Rus Bariso de Itapetinineu. 151, conl.
21/22, Tel. 32-8702. Brasilia —
Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.9 and, gr. 602/7, Tel.:
2-3866 6. Horizonte — Av.
Afonsu Pena, 1500, 9.0 and.,
Tel. 2-5848. Niteról — Av.
Almaral Paixoto, 195, gr. 204,
Tel.: 5-509. P. Alegre — Av.
Borges de Medicires, 915, 4.0
and. Tel.: 7-566. Recife — Rua
União, Ed. Sumare, s/1003,
Tel.: 2-5793. B. Alres — Flórida 142, Iojas 10 e 14, Tel.:
40-3855. Correspondentes: Belem, S. Luis, Fortaleza, Natel,
AV.
107. Pessoa, Macelo, Selvador,
COMitia, Montevidev, Washington, N. Iorque, Paris, Londres,
Lor, N. Iorque, Paris, Londres,
Crs. 200 — Domingo, Crs. 300,
SP. DF e BH: Dias úteis, Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nortactos do Suls Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.
300 — Domingos, Crs. 500; Nordete (até PB): Dias úteis Crs.

Hoje no JB

Noticiario Petitico Nacional Cidade Paginas 5, 10, 11 e 12 Económico Páginas 17, 18 e 19 Internacional Páginas 2, 8 e 9 Esporte Paginas 21, 22, 23 e 24 Agenda e Avisos Religiosos Página 20

Caderno B Moda Página 1 Música, Artes, Religião Página 2 Léa Maria Página 3 Panerama Página 4 Léa Maria Pá Panorama Pi O que há pelo mundo Pergunte ao João Página 6

O que ha para ver Carnaval Caderno Especial Vietname

China Pagina 3 Liberdade e Censura Página 4 Adauto Cardoso Brasil no Conselho de Segurança

Revista de Domingo Pagina : Educação Infantil Pagina 3

Paginas 4 e 5 Danusa e gestantes Pagina 6

ACHADOS E PERDIDOS DESAPARECERAM - Alguns do carreiras, remedios medicinais etc. cratifica-se pels devolução dos documentos e papeis de valor pessoal, Tol. 46-5161 ou entrega en laboratório CNEN Av. Pasteur, 404 — Prais Vermelha. PERDEU-SE certificado título n.º
435 do Gáves Golf Club — Te-lefoner 27-0644.

lefoner 27-0644,
PERDI um broche de valor estimátivo em forma de Leme entre
o Cine Roxy e a Colombo às 17
horas do dia 18 de laneiro. Favor procurar D, tucia pelo tel.
47-0903 — Recomperso.

PERDEU-SE placa traseira do ca-minhão 7-76-94 GB partentente à BEARN Ind. e Comércio de Prod. Qu'im. Lida. Pede-se a quem a encontrat favor telefonar para 43-7224.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

E COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisarse casa familia, dormindo emorcero. Ordonado 42 000. Rus Geribaidi, 115 — Muda-Tijuca.
ARRUMADEIRA — Com prática.
Ordonado Inicial Cr3 45 000. Rus do Bispo, 71 — Rio Comprido.
ARRUMADEIRAS — Copeiras e babás, precisamese, útimos ordenados. Rus Senador Dantas, 39, 2.0 aridas, saís 206.
BABA — Procisarse de I ano. Referências. Trater of Dona Heloise. Tel. 47-5084. — Leblon.
BABA — Procisarse de babá de responsabilidade e que possa der referências. Trater dos Tamolos, 8, ap. 601.

8, ap. 601.

EMPREGADA pi todo serviço. Trarer carteira a referências. Pagose bem. Ruz Aires Saldanhe, 71,
ap. 92 — Copecabana.

EMPREGADA — Pecian-se, sabendo cozinhar. Pedem-se referências. Rus Barata Ribeiro, 706, ap.
407.

EMPREGADA -- Preciso Pago bem Rua Haddock Lóbo, 175/602 - Tiluca — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, menos lavar e passar. Favor só so apresentar com
prática e ref. Cr5 50 000. Rua
Valparatao, 33 104. — Tijuca. EMPREGADA para todos servicos. familia 4 pessoas, precisa-se. Tra-tar segunda-feira, Rus Berão de Mesquita, 578, ap. 303. Ordena-do 35 000.

do 35 000. EMPREGADA para todo serviço, em peq. adartamento, dez 7 as 14 horas, diariamente. Ord. 60 mil. Telefonar, depois des 15 ho-ras, 45-6445. Ref.

O perigo de vida foi ontem

PM não combate o crime por faltar autorização

A Policia Militar da Guanabara está suficientemente equipada e servida de homens para a c a b a r, em 48 horas, com o lenocínio, o jôgo do bicho e o tráfico de maconha no Rio, mas não o faz por falta de autorização superior, pois tais delitos "são da alçada exclusiva das delegacias especializadas".

Cerca de 14 mil homens compõem o efetivo da PM carioca, que tem 80 viaturas equipadas com rádio, um centro de informações onde estão catalogados os locais em que se praticam aquêles erimes, e uma sala de operações funcionando 24 horas por dia, com uma equipe de 14 homens sob a chefia de um major.

Um tumulto provocado por dois guardas da Fôrça Policial, na madrugada de ontem, ao final de um ensaio do bloco carnavalesco Cacique de Ramos, no clube GREIPE, na Penha, resultou em tiros e agressões, com a intervenção violenta de um

choque da corporação, cujos homens feriram crianças e mulheres.

Foi detido ontem, na Zona Sul, o argentino Carlos Henrique Santamaria, de 35 anos, conhecido como Charlotte, e que fora citado por Maria de Fátima Teixeira da Silva, ouvida pela Policia sobre os crimes da Barra da Tijuca, como pessoa das relações de Douglas Marcos Guimarães, um dos principais suspeitos. (Página 12 e Editorial na página 6)

uma constante na praia do Arpoador, cuja Zona de Surf foi invadida pelos banhistas que apenas praticam a natação e um acidente fatal era esperado a qualquer momento pelo Serviço Marítimo de Salvamento, que é favorável a medidas drásticas em relação ao esporte. Enquanto na Praia do Flamengo pranchas proibidas para menores de 21 anos eram alugadas até para crianças, o Presidente da Federação Carioca de Surf explicava a média de três acidentes diários, dizendo que na realidade isso se da porque os banhistas não respeitam o direito dos surfistas, indo arriscar suas vidas exatamente na área destinada pelo Governo estadual à prática do esporte, c que lá é natural que ocorram acidentes, mas na maioria dos casos quem mais sofre é o surfista (Página 5)

A redação final da nova Constituição foi aprovada pelo Congresso Nacional, por votação simbólica, aos 24 minutos da madrugada de hoje, embora os relógios das duas Casas marcassem 23h54m, porque o Senador Moura Andrade mandou pará-los, a fim de garantir a aprovação da nova Carta dentro do prazo estabelecido pelo Ato Institucional n.º 2.

A princípio, ficou estabelecido que a Constituição seria votada por partes, decidindo a Mesa do Congresso, depois, realizar a votação simbólica, porque o projeto original seria outorgado automàticamente se não fôsse obedecido o prazo de 30 dias dado pelo Governo para sua tramitação no Legislativo.

Concluida a votação dos projetos de Constituição e de Lei de Imprensa, os relógios do

Congresso voltaram a funcionar, marcando então uma hora da madrugada, quando o Sr. Auro de Moura Andrade fêz uma preleção elogiosa ao trabalho intensivo dos parlamentares.

Também usaram da palavra os líderes do Govêrno e da Oposição, Deputados Raimundo Padilha e Vicira de Melo, cada qual tecendo considerações sôbre a conduta de seus Partidos em face de ambos os projetos.

A promulgação da Carta está marcada para o próximo dia 24, em sessão solene das duas Casas, que se reunirão conjuntamente, e com a presença de vários convidados, anunciando-se que, inclusive, o Govêrno pretende ver presentes os Governadores e Presidentes das Assembléias estaduais. (Editorial página 6).

Brasil tem nova Lei de Imprensa

O Congresso Nacional concluiu às 23h45m de ontem - 15 minutos antes do prazo fatal, conforme o Ato Institucional n.º. 2 - a votação do projeto de Lei de Imprensa, aprovando logo em seguida a sua redação final, sem o dispositivo que puniria por co-autoria os responsáveis por noticias incriminadas pela lei.

O Art. 37 do projeto previa que os dirigentes dos setores noticiosos dos orgãos de divulgação, inclusive emissoras de rádio e TV e agências noticiosas, poderiam ser processados por divulgação de matéria, mesmo que esta fósse assinada. Foi

mantido o dispositivo, segundo o qual as agências noticiosas estrangeiras que funcionam no Brasil estão proibidas de distribuir noticias do País em todo o território nacional, sob pena de cancelamento de sua autori-

A discussão do projeto, iniciada às 21 horas, encerrou-se às 22 horas, sendo convocada outra sessão para o inicio da votação, meia hora depois. O relator da Comissão Mista, Deputado Ivã Luz, leu o substitutivo de sua autoria, que foi o aprovado em plenário, mas sem os destaques. (Pág. 4)

Soviéticos financiarão petroquímica na Bahia

Moscou (UPI-JB) - A União Soviética comprometeu-se, ontem, formalmente. a investir 10 milhões de dólares na construção de um parque petroquímico na Bahia, ficando acertado entre o Presidente Nikolai Podgorny e o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egidio, que a Petrobrás terá 10 anos para pagar, com juros anuais de 3,7%.

Ao final de seu encontro de uma hora e vinte minutos com o Presidente Podgorny. o Ministro Paulo Egidio anunciou que a construção se iniciará provávelmente dentro de seis meses, tendo assinado um acôrdo para cos do gás natural de petróleo na Bahia.

- Êste parque - disse o Ministro — é apenas o primeiro passo. O intercâmbio com a URSS subirá, dentro de dois anos, de 54,4 milhões de dólares para 200 milhões. O acôrdo de hoje é parte do protocolo de 1963 e ao qual no ano passado juntou-se um outro, permitindo investimentos de até 100 milhões de dólares nos próximos oito anos.

O Ministro informou ao Presidente Podgorny que o Brasil está interessado em trigo, produtos de petróleo, assistência técnica para a

contratos a serem cumpridos, isso será difícil, mas a URSS não poupará seus esforços",

O Presidente Podgorny disse ao Ministro Paulo Egidio que a União Soviética ainda está encontrando problemas com o trigo, apesar da colheita recorde do ano passado, e "não será fácil" um acôrdo porque a Rússia tem estoques a refazer.

O crédito de 10 milhões de dólares vencerá juro de três décimos por cento, menor que a taxa especificada no protocolo de 1966. Ao contrário de recente empréstimo ao Chile, os soviéticos

Lacerda vai correr Pais por partido

O ex-Governador C a r l o s Lacerda anunciou ontem, ao regressar de Lisboa, a consolidação ("para durar") de sua aliança com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e informou que percorrerá todo o Pais, em breve, 'iniciando o movimento de mobilização que culminará com a criação de um nôvo partido político".

No Galeão, depois de ser beijado no rosto por uma das muitas mulheres que o receberam, o Sr. Carlos Lacerda definiu as novas Constituição e Leis de Imprensa e de Segurança Nacional como os instrumentos de que se valerá o atual Governo paracriar as condições necessá-

Vaticano nega abôrto das freiras

O Vaticano desmentiu ontem que as freiras violentadas em 1960 por rebeldes congoleses tivessem abortado, conforme noticiou a revista alemã Deustche Panorama, mas admitiu que elas foram autorizadas a tomar medicamentos a tempo, que impediram a gravidez.

O desmentido foi feito através do padre Jan Visser, que explicou: "Aos olhos da Igreja, as freiras vicentinas nunca ficaram grávidas e, portanto, não houve abôrto". Sustentam alguns teólogos católicos que qualquer mu-

China vai matar quem é anti-Mao

A Rádio de Pequim advertiu ontem a população de que estão sendo tomadas medidas de emergência, inclusive a pena de morte para "criminosos contra-revolucionários", a fim de aliviar a situação criada pela luta pelo Poder, que prejudicou sériamente o comércio exterior chinês, assim como a produção de aviões.

Dezenas de milhares de guardas vermelhos c o m b atem na Provincia de Kiangsi, no Sudeste da China, o Exército campones formado por grande número de dissidentes da Guarda Vermelha e lavradores recrutados na

de assinado um acórdo para o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore soviético para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore sovietico para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore sovietico para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e know-hore sovietico para e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e construção de metrôs no Rio o fornecimento de recursos e construção de metrôs no Rio o fornecimento de construção de metros no fornecimento de construção de metrôs no Rio o fornecimento de construção de metros no fornecimento de construção de metros no Rio de metros no Rio de metros no Rio de metros no fornec

Guardas enfrentam exército camponês em Kiangsi

Prêço à vista nunca visto E a prazo V. ganha 10%

A ordem Neno - é Baixa Geral! Baixam os precos... Você ganha mais - recebe logo logo suas compras de qualidade. Venha agora começar a renovação do seu lar. Venha ja aproveitar a Baixa Geral — espetacular!

TELEVISOR ADMIRAL Modèlo Aquarela V. ganha Cr\$ Préço NENO 253.050 435.000 MAQUINA DE LAVAR BENDIX V. ganha Cr\$ Préco NENO 585.000 GELADEIRA BRASTEMP Principe Magnética

V. ganha Cr\$

209.100

Preço NENO

452.000

RADIOFONE TELEFUNKEN Modělo Matinata

Preço NENO

V. ganha Cr\$ 278.000

MÁQ. DE COSTURA VIGORFILL .The 5 gavetas

Prêço NENO 140.000

V. ganha Cr\$





ENCERADEIRA G. E. Cromada

Prêço NENO

V. ganha Cr\$ 74.400

	Prêço. NENO	V. ganha
TELEVISORES:		
ADMIRAL - mod. Executivo		294.630
ADMIRAL - mod. Magnata		481.950
SEMP - mod. Esplanada		258.900
SEMP mod. Planalto	680.000	251.500
GENERAL ELECTRIC - mod. TM-23-47	625.000	180.000
GENERAL ELECTRIC - mod. TP-21-28	475.000	133.000
MÁQUINA DE COST	TURA:	
	CHILDREN TO COLUMN TO COLU	Care Carlo Carlo City Control Carlo

LEONAM - 5 gavetas 60.000 185.000 MÁQUINA DE LAVAR:

PRIMA - Econômica 210.000 169.000

RADIOFONES: TELEFUNKEN - mod. Dominante . . . 1.370.000 548.220 ABC - mod. Izabela III 370.000. 172.000

BATEDEIRAS DE BOLO: ARNO Dual Super 65.000 29.620

DIVERSOS: ASPIRADOR DE PÓ G.E. :..... 145.000 79.910 GRILL G.E. Automático 51.500 26.240 GRAV. DE SOM - Sony mod. TC-211 305.000 213.130 SECADOR DE CABELO Spam-Get. 77.000 37.420



Centro:

R. 7 de Setembro,145 R. Uruguaiana,148 Av. Marechal Floriano, 171 Av. Passos, 94

Ponka: Largo da Penha, 59 Madureira : R. Maria Freitas, 110 C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141 S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69

Av. Nilo Pecanha, 228 Miterél: Bem em frente às Barcas W. Iguacú: Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Venha já aproveitar: a Baixa Geral é espetacular!



ARMADILHA

Um fuzileiro atravessa terreno perigoso (UPI)

URSS manda mais Migs para ajudar defesa de Hanói

Salgon (UPI-JB) União Soviética já substituiu, com novos aparelhos do mesmo tipo, os nove caças a jato Mig-21 que o Vietname do Norte perdeu no inicio do mês, em dois combates com os caças Phantom americanos — informaram ontem fontes mi-litares autorizadas de Saigon.

Com as reposições, a fôrça aérea do Vietname do Norte volta a ter duzentos caças Mig, dos tipos 15, 17 e 21. A União Soviética também teria assegurado fornecimento de número praticamente ili-mitado de Migs 17, hoje de importância secundária em sua fôrca aérea.

MAIOR PRESSÃO

Os observadores de Saigon prognosticaram que os novos reforços à força aérea do Vietname do Norte serão automáticamente acompanhados de novas pressões dos comandos militares e mesmo de lideres civis, para que o Presidente Johnson concorde com o bmbardeamento das quatro principais bases aéreas do Vietname do Norte.

Johnson, que ha pouco tempo autorizou nova escalada na guerra aérea — os aviões americanos passaram a atacar os aviões norte-vietnamitas por iniciativa própria, e não apenas quando por estes atacados não concordou ainda com o ataque direto às bases de

A recusa de Johnson teria como razão prática o risco de o Vietname do Norte transferir para território da China seus aviões, o que criaria para os Estados Unidos a necessidade de optar entre a renúncia à liquidação da fôrça aérea de Hanói e a necessidade de perseguir e atacar os aviões norte-vietnamitas no espaço

Nas operações de sexta-feira, sôbre as quais só ontem fo-

IMOBILIANIS ZIRTAEB LIMITADA

Adiantamento Alé Très Meses de Alogueis
Confie nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controles fiscais. — Rua da Alfândega, 81-A — 1,9 ancier. — Telefoner: 23-3998 e 23-9877 — Rio de Janeiro.

Letras de Câmbio

com renda scima de 3% ao mê:

Cifrão - Rua da Quitanda, 30

- Gr. 916 - Tels.: 52-1582 e

42-2033.

ram divulgadas as primeiras informações, as esquadrilhas americanas atacaram, pelo quinto dia consecutivo, os centros ferroviários norte-vietnamitas que servem ao trans-porte de suprimentos de guerra da China para o eixo Ha-nói-Haiphong.

Segundo o comando militar americano, um foguete anti-aéreo SAM, de fabricação soviética, saiu de contrôle e ex-plodiu sôbre uma área povoa-da, a 19 quilômetros de Tanh Hoa (na região meridional do pais), ao ser di sparado contra um bombardeiro americano.

EM TERRA

Para-quedistas sul-vietnamitas, apolados pela aviação americana, derrotaram e puseram em fuga contingentes do Vietcong que operavam perto da base aérea de Tan Son Nhut, nos arredores de Saigon. Disse um porta-voz militar do Govêrno que 700 pára-quedistas participaram da operação, na qual teriam sido mor-tos 114 guerrilheiros.

O porta-voz informou ainda que, pela primeira vez na guerra, morreu ontem um soldado contingente filipino (que não participa de ações de com-bate). O morto é o sargento Domingo Molina, atingido por um franco-atirador nas proximidades de Thanh Dien, pouco depois de voltar de uma licença de cinco dias.

INCIDENTES COM KY

Pacifistas australianos queimaram ontem, em efigie, o Primeiro-Ministro sul-vietnamita Nguyen Cao Ky, após sua chegada a Sidnel, em meio às maiores medidas de segurança jā postas em prática no país. Cêrca de três mil pessoas aglomeraram-se na cabeceira de uma ponte para vaiá-lo, o que obrigou Cao Ky e sua comitiva a atravessarem de lancha a baia de Sidnei, a cami-

INTERNATO

nho da residência oficial do

Primelro-Ministro Harold Holt.

Teresópolis - Primério e Ginasial, meninos e meninas. Matrículas para o 1.ª Semestre 1967. Tels. Rio -27-3431 - 32-3246, ESCOLA ANGLO-AMERICANA (antiga Escola Britanica de Teresópolis).

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência - Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. - Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Telefone para 22-1818 e faca a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

Hong-Kong, Washington (UPI-JB) — Dezenas de milhares de guardas vermelhos entraram na Provincia de Kiangsi para esmagar um exército de camponeses organizado pelos grupos antimaoistas — afirmou ontem o jornal A Verdade, de Hong-Kong, citando declarações de refugiados procedentes de Nangchang, Capital da

Segundo esses refugiados, as forças antimaoistas dominam a região e desaflaram os guardas vermelhos a tentar expulsá-los. Tais fôrças, segundo o jornal, são em grande parte formadas por guardas vermelhos dis-

CAMPONESES

Esses guardas dissidentes terlam recrutado grande número de camponeses, atraidos pelo argumento de que devem lutar por maiores salários e melhores condições de vida. Com o refôrço dos camponeses, os guardas dissidentes teriam constituido um exército capaz de resistir aos guardas vermelhos em tôda a provincia.

Os refugiados disseram ainda ao jornal de Hong-Kong que uma estação de rádio transmite constantemente apelos à população de Klangsi para que apóie Mao Tsé-tung e a revo-lução cultural e esmague o "exército de reacionários".

ATAQUES A LIN

Um dia depois de se ter atribui-do ao Marechal Lin Piao a declaração de que a China está "nas garras de uma guerra civil total", o Ministro da Defesa foi ontem atacado em cartazes de rua - arrancados logo depois por enfurecidos bandos de guardas vermelhos — dizem despachos chegados a Hong-Kong.

Muitos dêsses cartazes diziam que Lin "não tem condições para ser o su-cessor de Mao, nem capacidade para dirigir o país". Outros acusavam-no de ser "um capitalista alimentado pelo Kuomintang" (o Partido de Chang Kai-chek).

Em Washington, causou preccupações a afirmação do Diário do

Povo, de Pequim - divulgada sextafeira pela Agência Nova China, em boletim distribuido em Londres — de que a China já possui telegulados com ogivas nucleares.

Segundo alguns observadores, a rápida transformação da China em potencia nuclear poe em risco todas as possibilidades de acordo americano-soviético contra uma nova corrida armamentista, em busca dos anti-

O Senador Henry Jackson, peri-to em questões militares, afirmou on-tem que os chineses estão em condicões de lançar projeteis de alcance médio contra seus vizinhos — arma de que usariam para exercer chantagem contra êles - e de construir foguetes de alcance internacional.

Por outro lado - acrescentou o Senador — "a enorme dianteira dos Estados Unidos em projéteis ofensivos e defensivos diminulu rapidamente no ano passado, em virtude dos progressos qualitativos e quantitativos realizados pelos foguetes sovié-

Governador de Macau ameaçado de expulsão

Macau (UPI — JB) — O Gover-nador Nobre de Carvalho foi ontem ameaçado — pelos jornais esquerdis-tas chineses locais — de expulsão do território português de Macau, se não atender imediatamente aos têrmos do mais recente ultimato das autoridades da Provincia de Kwangtung, China Popular.

Os chineses exigem, ainda em decorrência dos incidentes de dezembro, nos quais morreram oito pessoas em conflitos com a Policia, a assinatura de um documento de acôrdo que qualificará de "assassinos" os policiais portuguêses envolvidos nos

 O povo de Macau chegou ao limite de sua paciência — disse um dos jornais. - Se houver novos atrasos do Govêrno na assinatura do acôrdo, o povo entrará em ação, e sua ação será agora muito séria. Se o Governador se atrasar, uma de nossas exigências será sua saída de

— As organizações esquerdistas — acrescentou o mesmó jornal — tomaram uma decisão enérgica. Se fôr necessário, revoltar-se-ão contra o Governo português. O Governador deve agir ràpidamente, porque o povo não tem mêdo de sacrificios. Todos sabem que a responsabilidade

de novos incidentes será do Governador.

VIOLENCIA

Esses for am os mais violentos ataques ao Govêrno português do território, desde o inicio da crise, que as autoridades locais tentaram resolver atendendo a tódas as exigências chinesas, menos a de declararem "assassinos", em documento público e oficial, os policiais encarregados de reprimir as manifestações que resultaram na morte de oito chi-

Cilada levou mulher de Liu à autocrítica

Tóquio (UPI-JB) — Durante mais de sete anos Wang Kuang-mel, mulher do Presidente Liu Chao-cni, foi uma das mulheres mais conhecidas na China e no exterior, graças às frequentes viagens que fazia, em companhia de seu marido, e às recepções oferecidas a dignitários estrangeiros que visitavam Pequim.

O prestigio de que gozava a mulher de Liu a colocava em primeiro plano em relação à mulher de Mao Tsé-tung, que, movida pelo despeito e o ciúme, começou a fazer carga contra sua rival, utilizando-se, como instrumento de vingança, da chamada revolução cultural e dos turbulentos guardas vermelhos.

A luta surda entre as duas mulheres evoluiu para a luta política, inserindo-se no processo de disputa do Poder, e no dia 6 de janeiro Wang Kuang-mei foi atraida a um hospital, por um telefonema avisando que sua filha fora atropelada, e ao chegar la foi prêsa pela Guarda Vermelha e denunciada como louca.

A armadilha em que a mulher de Liu se deixou cair foi o fim de sua carreira. As cenas nos levaram à queda da Primeira Dama da China foram relatadas minuciosamente pelo correspondente em Pequim do jornal japonés Yomiuri Shimbun, que relata a participação, no golpe, das duas filhas de Liu e do Premier Chu En-lai.

Eis como o jornalista japonês descreve o golpe branco articulado contra Wang Kuang-mei pelos grupos da Guarda Vermelha da Universidade de

"Cêrca de 40 guardas vermelhos da Universidade de Pequim chamaram a filha de Liu Chao-chi, Liu Pingping, na Faculdade de Filosofia da Universidade de Pequim e interrogaram-na sôbre a sua fidelidade ao Par-

— Você é pró-Mao ou pró-Liu? - Naturalmente, estou com Mao. Então, você deve apoiar nossa ação revolucionária. Queremos trazer sua mãe à Universidade e forçá-la a fazer autocrítica. Vamos prendê-la ao chegar ao hospital depois de darmos um telefonema falso, dizendo que você foi acidentada".

"Obtido o apolo da jovem Liu, os guardas vermelhos se dirigiram ao hospital, onde conseguiram convencer também os médicos e assumir o contrôle da mesa telefônica. Em seguida, envolveram a Policia de transito na conspiração.

As 17h30m do dia 6 de janeiro, os guardas vermelhos se lançaram à ação. Do hospital, telefonaram para a casa de Liu Chao-chi em Chung Nanhai (bairro de Pequim onde moram os dirigentes chineses) e disseram que Liu Ping-ping tinha sido atropelada e estava ferida.

Quem primeiro chegou ao hospital foi a irma mais moça de Pingping, Liu Tung-tung, acompanhada de dois guarda-costas. Os guardas vermelhos lhe fizeram a mesma pergunta: — Você está com Mao ou com Liu?"

A PRISÃO

"Wang Kuang-mel chegou ao hospital, em lágrimas, acompanhada de seu marido, que ficou surprêso ao ver tantos guardas vermelhos. Estes lhe explicaram que a história do atropelamento era falsa e que seu objetivo era prender Wang Kuang-mel. Liu foi obrigado a se retirar e sua mulher foi levada de Jipe para a Universidade às 20h30m.

Ao chegarem à Universidade, es guardas telefonaram para Chu En-lai e perguntaram sua opinião sôbre o caso. A resposta do Primeiro-Ministro foi clara: - Apóio sua ação mas peço-lhes que a poupem fisicamente nem lhe façam perguntas que firam sua personalidade.

Satisfeitos com o apoio de Chu, os guardas expuseram a mulher de Lui à execração pública até às 5 horas da manhã do dia seguinte. Wang Kuang-mei só foi sôlta depois de manifestar publicamente seu apolo "à ação revolucionária". De lá para cá. ninguém falou mais da mulher de Liu Chao-chi."

Uma cobertura realmente difícil

Hong Kong (UPI-JB) - O grande turbilhão que varre a China neste prin-cípio de ano será certamente incluído na lista das dez maiores noticias de 1967, seja o padrão de escolha seu valor como manchete ou seu significado para a História do homem.

No entanto, para os jornalistas, trata-se de um noticia que frustra, porque a cobertura direta desse grande acontecimento é impossível, inclusive porque o govêrno comunista profbe a entrada no pais de correspondentes de alguns países ocidentais. Mesmo os repórteres estrangeiros que estão em Pequim, a maioria de países da Europa Oriental, enfrentam fortes restrições quanto à sua locomoção dentro do país e sôbre o que podem enviar em seus telegramas. Assim, o grande trabalho de interpretar e detalhar ésses acontecimentos cal sóbre os ombros dos especialistas em assuntos chineses sediados em Hong Kong, Tôquio, Londres, Washington, Moscou e outras cidades do

QUATRO FONTES

Poucas vêzes os redatores tiveram que trabalhar com informações mais diferentes, em quantidade e qualidade. Charles R. Smith, principal especialista em assuntos chineses da UPI em Hong Kong, escreveu, há duas semanas, um artigo com noticias obtidas nas seguintes fontes:

1. Informações do correspondente em Pequim do jornal Mainichi, de Tóquio baseadas em notícias do jornal Wen Huci Pao, de Xangal, e em cartazes colados nas pareces de Pequim. 2. Um telegrama da Agência Nova

China, do govêrno comunista chinês, transmitido de Pequim, captado em Tóquio e enviado para Hong Kong através do sistema de telecomunicações da UPI no Extremo Oriente.

3. Um despacho do correspondente em Pequim na Agéncia noticlosa Ceteka, do Govêrno tcheco, enviado de Londres para Nova Iorque pelo cabo transatlântico

exclusivo da UPI, de Nova Iorque para Manilha por cabograma e rádio-teletipo, e de Manilha para Hong-Kong pelo sistema de telecomunicações da UPI no Extre-

4. A narrativa de um morador de Hong-Kong, que foi visitar a mác em

OS CARTAZES

Não se trata de acontecimento incomum. Frequentemente os artigos da UPI contêm noticias colhidas num jornal comunista chinés que chega a Hong-Kong, ou algum parágrafo quase no fim de um artigo publicado, muito atrasado, num obscuro jornal do Leste europeu.

Poucas vézes os cartazes de rua foram fonte de informações tão importante. Os chineses gostam muito dos Tatsebao, que fornecem algumas das mais importantes noticias transmitidas pelos jornalistas estrangeiros de Pequim. Mas o objetivo desses murais não é informar, e sim atacar ou encorajar. Mas, atacando ou encorajando, éles se referem a acontecimentos até então ignorados, revelando-os dessa

Por exemplo: "Premier Chu, tenha a bondade de explicar porque o senhor defende Li Hsien-nien". Para as pessoas que estão fora do Governo, trata-se da primeira indicação de que Li, técnico em assuntos econômicos e Vice-Primeiro-Ministro, optou pelas fórças contrárias a Mao ou, pelo menos, opôs-se nos excessos da Guarda Vermelha, e de que o Premier Chu Enlai aparentemente tentou tirá-lo do

QUEBRA-CABECA

Assim, o artigo diário sóbre os últimos acontecimentos da China é feito como um jôgo de armas, cujos pedaços foram cortados erradamente; mesmo que nós os montemos da maneira mais racional possível, não podemos ser categóricos como somos em outras noticias.

No dia 4 de janeiro, a Agência Nova China informou de Pequim que o Comité Central do Partido Comunista Chinés pedira ao Exército e ao povo que combates-sem as fôrças antimaoístas. O despacho daya a entender que a maioria do Comitê Central estava do lado de Mao, e isto estava de acôrdo com as melhores informações extra-oficiais correntes no momento. Mas o que se afirmou clara-mente foi que pelo menos a agência noticiosa Nova China estava sob o contrôle das fórcas favoráveis a Mao, Assim, se não se tratava de uma decisiva vitória partidária de Mao, era ao menos um golpe de propaganda e o artigo da UPI re-

fletiu devidamente essa possibilidade.

RADIO PEQUIM

A UPI perderia seu tempo se fôsse ouvir a Rádio de Pequim à procura de informações diretas sôbre os acontecimen-tos da China. Mas muita coisa é apreendida por vias indiretas. A emissora não afirma diretamente que as greves estão interrompendo os transportes ferroviários, rodoviários e fluviais. Mas ataca um grupo de "detentores do poder" antimaoistas, dizendo que "engana alguns trabalhadores, fazendo com que delxem o serviço, provocando o fechamento de certas fábricas e interrompendo as comunicações ferroviárias; bloqueia rodovias e chega mesmo a incitar os marinheiros e estivadores dos portos à inter-rupção das atividades produtivas".

Também, frequentemente a UPI pede a ajuda de professores universitários, para colocar na perspectiva correta as notícias chinesas. Na semana passada, a UPI transmitiu dois telegramas com os pontos-de-vista de destacados especialistas em assuntos chineses de várias faculdades e universidades. Com sua compreensão da História chinesa e seu profundo conhecimento dos detalhes da versão chinesa dos comunistas, fornecem uma ajuda inestimável ao muitas vêzes ingrato trabalho de construir um artigo com informações incompletas.

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS SÓCIOS)

Ficam avisados os Srs. Sócios do Touring Club do Brasil de que o pagamento da renovação de licenças de automóveis para o ano de 1967 será efetuado no mês de abril para os veículos de finel par e, em maio, para os de terminação impar, e não em janeiro como anteriormente.

A fim de que seja facilitado o atendimento da renovação de licenças para o exercício de 1967, solicitamos que nos comuniquem pelo telefone 23-1660, ou pessoalmente, na sede do Club, ou, ainda, nos Postos-de-Serviço, o número de seus respectivos veículos para verificação de multas junto ao Departamento de Trânsito.

> AROLDO MARCIAL VARGAS Chefe do Serviço de Assistência Administrativa

Campo de férias TERESÓPOLIS

Meninos e meninas de 6 a 16 anos. Natação, equitação, esportes etc. Prospecto e reservas no Rio: ESCO-LA ANGLO AMERICANA, Teresópolis (antiga Escola Britânica), Av. 13 de Maio, 13 s/2005. Centro (pela manhā). Tels.: 32-3246 e 27-3431. 7.º ano de funcionamento. Capaci-

Silvestre afirma que foi derrotado em Alagoas por corrupção sem precedentes

Brasilia (Sucursal) - O Senador Silvestre Péricles discursou ontem, antes da discussão e votação da Lei de Imprensa, no Congresso, e denunciou vários políticos da situação alagoana, "que se uniram num conluio de corrupção sem precedentes, para derrotar-me no último pleito".

Para justificar o apelo que faria ao Marechal Castelo Branco - no sentido de mandar apurar sua denúncia o Senador Silvestre Péricles comprometeu-se a, caso suas palavras não fôssem verdadeiras, abrir mão da "única coisa que possuo: meus proventos de Ministro aposentado do Tribunal de Contas da União".

ACUSAÇÕES

O Senador por Alagoas disse como foi derrotado, a despeito de ter sido candidato da preferência do Presidente da República, acusando os Srs. Ar-non de Melo, Oséas Cardoso, Teotónio Vilela e Lamenha Filho como responsáveis.

- Arnon de Melo é aquilo que eu afirmei. Teotônio Viicia é aquilo que declarei. La-menha Filho é aquilo que sustentei — disse, com insistèn-cia, após acusar os quatro dos crimes mais graves, apontan-do os Srs. Arnon de Melo como "espião estrangeiro e aprovei-tador de dinheiro público" e Oséas Cardoso como responsá-vel por mais de 20 crimes de morte e até de ladrão de ca-

APELO

Concluiu o Sr. Silvestre Pericles dizendo que confia no

"sentimento de honra" do Marechal Castelo Branco, observando ser impossivel que o mesmo Governo que cassou mandatos de tantos parlamentares, diversos dêles homens de

- Fora do Senado, ficarel tranquillo à espera da apuração dos fatos, que já denunciel à CPI-geral criada logo após a Revolução. Pode o Marechal Castelo Branco incumbir da apuração de suas acusações qualquer homem de bem, qualquer oficial honrado das Fôrças Armadas. Se a investigação fôr feita, inevitável será a punição dos criminosos por

mim denunciados - concluiu.

Pirapora há um desnível de 100

metros, mas já está prevista a

superação desse obstáculo, atra-

O petróleo do Chaco, os miné-rios de Rondônia e outras ma-térias-primas, de Mato Gros-

so e Geias aceleração os pla-

nos de ligação do Tieté com o Paraná, o Prata e o Araguaia

(este por meio do Paraguai), e

cargas pesadas compensarão amplamente a construção de

portos, segundo as previsões da SDRNP. No retórno, os car-

gueiros transportarão material de construção semi-acabados e

cessários na região de Mato

Grosso, "superando as rodovias

e ferrovias, competindo com

vantagem econômica com esses

De acôrdo com os planos, os

barcos (de 11 metros de lar-

gura, 83 de comprimento e 2,5 de calado), navegarão no Tie-

té transportando 1 350 tonela-

das. Nas proximidades de São

Paulo, a carga diminuiria pa-

Rebocadores de tração con-

duziriam chatas de 300 tonela-

dar maneabilidade ao trans-

porte, aumentando a capaci-

O Sr. Paulo de Queiros Ju-

nior argumenta que a veloci-dade média de 10 a 20 quilô-

metros horários desenvolvidos

na navegação serão compensa-

dos pelo fato de o transporte

fluvial ser "multas vezes mais

barato do que os demais ti-

na conservação dêsse transpor-

te e na sua modernização. Além

disso, segundo afirmou, o equi-

pamento de navegação interior

é menos complicado, menos

custoso e mais durável que o

empregado em outros meios

toneladas úteis, nas rodovias,

exigem-se 50 caminhões com

reboque, investimento que custa 3 milhões de marcos e dura

10 anos, em ferrovia são ne-

cessários 50 vagões e uma lo-

comotiva, custando 2,5 milhões

ao preço de 750 mil marcos, du-

A mão-de-obra na navega-

ção, a seu ver, é a mais módi-

exemplificou.

- Para o transporte de mil

de transporte.

ra mil toneladas.

mil toneladas.

dois meios de transporte".

ves de um canal.

Departamento Nacional de Chuva atrapalha Castelo Portos quer dar condições

São Paulo (Sucursal) — Possibilitar a navega-ção fluvial até Buenos Aires e Assunção, além de Brasilia, Belém e Manaus, é um dos planos da Sétima Diretoria Regional do Departamento Nacional de Portos, de São Paulo, que pretende dar condições de navegabilidade ao Rio Tietê, através de obras da CESP — Centrais Elétricas de São Paulo — com ligações, num futuro mais distante, com os Rios Paramé. Prote a Araquais Paraná, Prata e Araguaia.

O Diretor do órgão, Sr. Paulo de Queiros Júnior, declarou ontem que uma das principais perspectivas para a realização dos planos é a grande quantidade de minérios e petróleo que poderão ser transportados pelos rios nacionais, visando ao abastecimento do mercado interno e a sua provável exportação.

 A primeira etapa para a execução dos projetos — disse é dar condições de navegabilidade ao Rio Tiete, que atravessa quase todo o Estado de São Paulo. De forma direta, serão atingidos os Estados de Mato Grosso, Parana e Goias. provocando-se nessas regiões possibilidades para o descuvol-vimento econômico, ao se levar em consideração que o mais barato melo de transporte é o

Declarou que no projeto do serviço do Vale do Tieté — incorporado ao Departamento de Aguas e Energia Elétrica construção de diques em Três Irmãos, Ilha Sêca, Rio Pardo, Araçatuba (barragem móvel), Lajeado, Promissão, Ibitinga, Bariri (em funcionamento), Barra Bonita, Anhembi (barragem móvel) e Laras.

Com isso, segundo a SDRDNP, cêrca de 700 quilômetros poderão ser percorridos, desde o Rio Paraná até Laranjal Paulista, onde existe importante entroncamento rodoferroviário que, distante cerca de 5 150 km de São Paulo, permitiria a chegada de produtos minerais e gêneros alimenti-cios (principalmente), a preços capazes de concorrer nos mecados dos maiores centros con-

A primeiru reprêsa (dique) do Rio Tietê, em Bariri, jâ foi testada, com pleno êxito: uma balsa foi elevada 25m para que atingisse a cabeceira do rio. A operação repetiu-se, depois, em sentido contrário. A sua construção foi feita pela CHERP — Companhia Hidro-eletrica do Río Pardo, agora incorporada à CESP.

Com aparelhamento adquirido na Theco-Eslováquia, por 590 mil dólares, representados por café, o Departamento Nacional dos Portos e Vias Navegáveis, que tem interesse nos planos de navegabilidade do Tieté, como etapa importante para a sua extensão para todo o País, deverá participar das obras da CESP, "visto ser imprescindivel a colaboração do Governo federal, uma vez que os beneficios serão não só para o Estado de São Paulo, mas praticamente para todo o Pais".

As eclusas terão modernos aparelhos de comunicação e s!nalização. Além de câmaras de 120 de comprimento, 13 de largura e 85 ou 90 de profundidade, que permitirão a passagem de duas embarcações por vez.

Para que se concretize a navegação comercial, a lém das eclusas é necessária a construpara o Brasil."

bem, permita continuem ten-

do assento no Congresso ho-

mens responsáveis por crimes

tão nefandos, numa vergonha

abertura do nôvo Congresso Cr\$ 2140 mil Brasilia (Sucursal) — A bancada do MDB na Câmara vai se reunir na própria data da instalação do nôvo Congresso, dia 1 de fevereiro, para eleger o seu líder e, se houver acôrdo com a ARENA quanto à composição do Mara indiana as acadidates acomo de composição do Mara indiana as acadidates acomo de composição do Mara indiana as acadidates acomo de composição do Mara indiana acomo de composição do mara experimenta do mara de composição do composição do mara experimenta do composição do mara experimenta do composição do c

vai reunir-se já no dia da

à composição da Mesa, indicar os candidatos aos postos que forem reservados à Oposição.

Caso o entendimento interpartidário a respeito da Mesa não seja alcançado, a bancada deliberará sôbre a conveniência de organizar chapa de luta ou de ausentar-se do plenário, denunciando mais uma vez a prepotência.

CRISE INTERNA

A decisão de antecipar a es-colha do novo lider foi tomada ontem à tarde, durante reunião que o Colégio de Lideres do MDB na Câmara realizou no gabinete do Sr. Vieira de Melo. Considerou-se que essa providência era necessária em face da crise entre as banca-das do Partido na Câmara e no Senado, evidenciada pela ati-tude dos senadores, que não acompanharam os deputados na obstrução ao final da vota-ção das emendas ao projeto de

Constituição.
O movimento em favor da renovação do Gabinete Executivo do MDB, que cresceu a partir do episódio da obstrução, deverá eclodir logo ao início da Legislatura. A bancada elegerá seu líder no primeiro dia, a fim de que haja um comando com sucridada. um comando com autoridade para solucionar o problema da harmonização interna.

Na reunião de ontem, o se-tor ex-pessedista foi derrotado

quando procurou revigorar a tese de que a liderança deverá caber a um dos seus representantes, como compensação pela entrega da Presidência Nacional do Partido à ala trabalhis-ta. Prevaleceu o argumento de que o MDB ja decidiu, em Con-venção, transformar-se em Partido definitivo e que, portanto, ja não podem ser considera-das reivindicações, como aquela, que só prevaleciam diante do caráter transitório da agre-miação, formada por justapo-sição de setores dos Partidos extintos

Resolveu o Colégio de Lide-res que deverá ser escolhido, livremente, o nome que reunir as preferências da bancada. A decisão não altera, no en-

A decisão não altera, no entanto, a posição do ex-pessedista Martins Rodrigues, que continua sendo apontado como o candidato mais forte. Seus principais competidores são o Sr. Osvaldo Lima Filho, do grupo trabalhista, e o Sr. Mário Covas, de origem janista, O Sr. Amaral Neto já comunicou que desistia de disputar a cou que desistia de disputar a liderança.

na inauguração de ponte de navegabilidade ao Tietê junto à Belém-Brasília

Brasilia (Sucursal) — Chuvas torrenciais que cairam na manhã de ontem sôbre os municipios de Ceres e Rialma não permitiram que o Presidente Castelo Branco estendesse além de cinco minutos sua visita à Ponte João Alberto, construída sôbre o Rio das Almas, em Goiás, na ex-tensão da Belém—Brasilia.

Sob a proteção de uma capa-de-chuva estendida à altura da cabeça pelos seus ajudantes-de-ordem, o Marechal Castelo Branco apenas teve a oportunidade de lançar uma olhada na extensão da ponte, voltando imediatamente ao olhada na extensão da ponte, voltando imediatamente ao interior do automóvel que o levara ao local, para não ser totalmente encharcado pela chuva.

"IMPEACHMENT"

A viagem a Ceres, no entan-to, serviu para que o Presiden-te da República pudesse se informar detalhadamente, com o Vice-Governador Ozires Teixeira, do andamento do pro-cesso de impeachment movido na Assembleia estadual contra o Governador Otávio Laje. Com o próprio Governador, no entanto, o Presidente teve ape-nas contatos ligeiros, quando do seu desembarque, às 9 horas, no Aeroporto Bernardo Saião, e mais tarde durante sua visita à exposição organi-zada pela RODOBRAS a res-peito das obras da Belém-

A chuva não permitiu nem mesmo que o Superintendente da SUDAM, General Mário Cavalcânti, pronunciasse curso que havia preparado, exaltando a figura de João Alberto, com cujo nome foi batizada a ponte sobre o Rio das

HOJE NO RIO

Com o encerramento do processo de votação da Constitui-ção e da Lei de Imprensa no Congresso, o Presidente Castelo Branco viaja às 8 horas de hoje para o Rio, só regressando a Brasilia na térça-feira, a fim de receber, no Palácio do Planalto, as credenciais dos novos Embaixadores do Paquistão, de Malta e da Malásia, e saudar os congressistas, numa recepção informal, pela pro-mulgação da nova Carta, pre-vista para êsse dia.

ÚLTIMAS INSTRUÇÕES

Logo após sua chegada de Ceres, ontem à tarde, o Presi-dente da República promoveu uma reunião no Palácio da Aluma reuniao no Palacio da Al-vorada com os lideres Raimun-do Padilha, Daniel Krieger e Filinto Miller e o relator da Lei de Imprensa, Deputado Iva Luz, para dar suas ultimas instrucês a respita do coninstruções a respeito do com-portamento a ser tomado pela bancada governista durante a votação das emendas àquele projeto, à noite.

As 17h 30m o Presidente estêve no Palácio do Planalto, onde debateu com os Srs. Paulo Sarasate e Mem de Sá a possibilidade de aprovação de emendas à Lei de Imprensa e selecionou no seu gabinete de trabalho os documentos de que necessitaria para reuniões com ministros de Estado programadas para o Rio, hoje e ama-

Bancada do MDB na Câmara Deputados se dão

SEM MÃOS A MEDIR

Brasilia (Sucursal) - A Camara dos Deputados, em sessão extraordinária realizada na madrugada de hoje, depois da votação da nova Lei de Imprensa, aprovou projeto de decreto legislativo que concede a ajuda de custo de Cr\$ 2140 mil, a cada parlamentar, pelas sessões extraordinárias realizadas no periodo de 25 a 30 de julho do ano passado.

Aprovou, também, o projeto que estabelece que "nas sessões solenes e nas comemorativas de datas cívicas, o Congresso Nacional hasteará as bandeiras dos Estados da Federação".

Panfleto clandestino dá prisão

Pôrto Alegre (Sucursal) -Somente agora foi conhecida a acusação que levou Danilo Groff à prisão, com a informação do III Exército de que éle participava da distribuição de um panfleto clandestino, ditribuido por elementos contrários ao Go-

O Deputado Siegfried Heuser mobilizou assistentes juridicos do MDB para que impetrem habeas-corpus para libertação do seu correli-

Juraci amanhã

Téquie (UPI-JB) — O Mi-nistério do Exterior confirmou a chegada, amanha, do Ministro do Exterior do Brasil, Sr.
Juraci Magalhães, para uma
visita oficial de cinco dias,
quando acertará um acôrdo de
taxas entre os dois países. Na terça-feira terá uma reunião com o Ministro do Exterior japonės, Sr. Takeo Mikl.

Com sua espósa, o Chanceler brasileiro será recebido pe-lo Imperador Hirohito e pela Imperatriz Nagako, permanecendo no país como hospede

MDB faz convenção no Sul

Porto Alegre (Sucursal) -O Movimento Democrático do Rio Grande do Sul vai escolher seus novos dirigentes e, para isso foi convocada uma Convenção Estadual da agremiação partidária, marcada para o dia 28 do corrente. Antecipa-se que deverá ser escolhido, como Vice-Presidente, o Deputado

planejar retôrno ao Poder Ao regressar ontem de Lis-Nosso anseio é de esperança boa, o Sr. Carlos Lacerda dee de paz, para promover, no Brasil, a reforma democrática e o esfórço nacional para o de-

Lacerda recebeu, ao desembarcar, a ajuda suave que lhe permitiu, meio sem jeito, carregar um mundo de coisas

Lacerda acusa Castelo de

finiu as novas Constituição e Leis de Imprensa e de Segurança Nacional como os instrumentos de que se valerá o atual Governo para criar as condições necessárias à eclo-são — no futuro — de uma crise que lhe permita a volta

No Galeão, depois de anunciar a consolidação de sua aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek, "para libertar o povo do medo, da descrença e do desespero", o ex-Governa-dor carioca informou que per-correrá todo o País, em breve, para dar início ao movimento político que culminará com a criação de um nôvo Partido.

De muito bom humor - embora a temperatura no Galcão fosse de 30 graus e vestisse um têrno de casimira azulmarinho -, o Sr. Carlos Lacerda recebeu o primeiro abraço de seu filho Sérgio, Depois de conversar um pouco com os Deputados Raul Brunini (federal) e Geraldo Monerat (estadual), o ex-Governador leu e distribuiu aos jornalistas a seguinte nota: "Examinamos detidamente a

situação nacional, as consequencias da ditadura, as ameaças que pesam sôbre o País e as esperanças que despontam.

Para abreviar o tempo que nos separa da liberdade, procuraremos unir todos aquéles que preferem a democracia. A nossa aliança está consolidada para durar. Levaremos ao povo brasileiro a palavra da nova abolição, para libertá-lo do mêdo, da descrença e do desenvolvimento. Juscelino Kubitschek -- Car-

los Lacerda.' Informou, em seguida, que seu encontro com o ex-Presidente João Goulart será reali-

zado "quando for conveniente e necessário e não enquanto o Sr. Castelo Branco o desejar." Acrescentou que o atual Presi-dente estava interessado no encontro, "que lhe daria o pre-texto para a suspensão de meus direitos políticos". Mais adiante, o ex-Governa-dor atribulu ao General Gol-bery do Costo.

bery do Couto e Silva, do Ser-viço Nacional de Informações, a noticia de que o Sr. João Goulart estranhara que êle e o Sr. Juscelino Kubitschek passado da articulação da frente ampla para coordenação de um nóvo

Partido político. Indagado sóbre a nova Lei de Imprensa, comentou o Sr. Carlos Lacerda que "já é bas-tante relativa a liberdade de imprensa no Brasil", acrescentando que "o projeto em tra-mitação no Congresso colaborou mais para a desmoralização do País no exterior do que o Governo contra o qual o Exército fez uma revolução".

- Com a nova lei, fizeram do Brasil uma cubata de um régulo ou cacique - declarou, Simultaneamente, membros do Governo percorrem o mundo em busca de um apolo ine-

xistente aqui dentro. Para o ex-Governador, a Lei de Imprensa e as novas Constituição e Lei de Segurança Nacional compõem um esquema destinado a aprisionar o futuro Presidente.

- As três leis foram criadas pelo Govêrno para criar as ação legisferante de um Governo em fim de mandato representa uma tentativa de perpetuar a situação dominante no País.

E observou:

- Estudei na Escola Superior de Guerra, mas não sou cretino.

COSTA E SILVA

O Sr. Carlos Lacerda interpretou as "constantes humi-lhações" a que tem sido sub-metido o Marechal Costa e Silva como demonstração da "grande resistência" do futuro Presidente.

- Vocês acham que os que o levaram a ser eleito vão abandoná-lo so porque foi a boate Lido, em Paris?

Acompanhando o noticiário da viagem do Marechal Costa e Silva, o Sr. Carlos Lacerda identificou nos jornais "tentativas do General Golberi para desmoralizar o Presidente elei-to". Previu, em seguida, dificuldades para o Marechal Costa e Silva nos Estados Unidos, "onde será pressionado pelo Governo para manter a atual política econômico-financeira".

Montevideu (UPI-JB) - O ex-Presidente brasileiro João Goulart fará uma viagem à Europa em fins de fevereiro. A noticia foi dada entem por um de seus secretários. A data do embarque não está con-

das de carga, cada uma, para Comunicação da CEDAG sôbre dade, de uma só vez, para 20 a cobrança da tarifa de água

pos", razão por que, a seu ver, os países mais desenvolvidos Já foi iniciada a distribuição das guias relativas ao empregam grandes recursos 1.º trimestre de 1967, devendo os bairros da Zona Sul recebê-las nos próximos dias. Essas guias referem-se ao sistema do limitador de consumo e seu pagamento - como a CEDAG tem frisado repetidamente - doravante cabe ao Condomínio dos edifícios de apartamentos, ficando o rateio da res-

de marcos, com duração de 30 anos, ao passo que por via fluvial um barco automotor, Os demais bairros da Guanabara irão recebendo prora aproximadamente 50 anos gressivamente essas guias, até que tôdas elas estejam inteiramente entregues pelo Correio ao final do mês de fevereiro vindouro.

Os vencimentos das refe-

pectiva importância a crité-

rio dos próprios consumido-

ridas guias — ainda no caso do limitador de consumo estão fixados para o período de 5/4 a 18/4 do corrente ano. Até lá, tôdas as contas extraídas pela CEDAG com base nos ramais domiciliares deverão estar pagas pelos Síndicos ou Administradoras ou por qualquer condômino encarregado pelos demais para fazê-lo. Os locais de cobrança são as agências do BEG indicados no verso das guias e a sede do Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG, à Rua do Riachuelo, 287.

As contas relativas a esgotos - distribuídas juntamente com as de água - serão, por sua vez, pagas independentemente e nos locais tam-

bém indicados no respectivo

vas ao consumo por hidrômetro estão sendo igualmente liberadas nesta oportunidade. O primeiro grupo dêsse sistema refere-se à medição do último trimestre de 1966, abrangendo os bairros da Tijuca e Méier. As emissões seguintes cobrirão os demais bairros da Cidade onde se acham instalados hidrômetros, sempre

referindo-se as importâncias

aos três últimos meses de

consumo de água.

As novas guias relativas ao sistema de limitador de consumo serão entregues no próprio local do prédio cujo Condomínio está sendo lancado. Pedimos que não sejam devolvidas as guias que contenham eventuais referências discordantes com o nome do Síndico ou do Proprietário, pois a cobrança é feita em razão do ramal. Para corrigir essas possíveis discordâncias, a CEDAG está pedindo o preenchimento

e devolução do Cartão-Resposta que acompanha as guias, a fim de que, já na emissão seguinte - e referente aos três trimestres restantes do presente exercício - tais erros estejam completamente corrigidos.

As guias de quitação do As guias de água relati- . consumo de água relativamente ao ano de 1966 serão fornecidas pela CEDAG, mediante a simples apresentação das contas pagas. A Companhia frisa, por outro lado, que não mais serão concedidos descontos para pagamento das contas, podendo a liquidação destas ser feita até o final do prazo fixado nas guias. Ultrapassado êsse prazo, o fornecimento de água será interrompido a critério da CEDAG, devendo o consumidor ocorrer com as despesas de corte e religação.

Por fim, a Companhia Estadual de Águas esclarece aos consumidores que qualquer informação referente ao problema das contas agora emitidas poderá ser obtida junto ao DCF da CEDAG, à Rua do Riachuelo, 287, das 8,30 às 15,30 horas, nos dias úteis.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1967 A DIRETORIA

VEJA QUE PROGRAMAÇÃO ESPETACULAR 5-2-67 . DOMINGO BAILE DOS ARTISTAS GRANDE BAILE INFANTIL - 18 Hs. Baile oficializado pela Secretaria de Turismo. Desfile de Fantasias, com prêmios para as Dama (individual) 5.000 Mesa especial 50.000 vencedoras. Sócios e Dependentes não pagam ingressos. Cavalheiro — não Sócio...... 5.000
Dama — não Sócia..... 5.000
Criança — não Sócia - não paga 2-2-67 . 5. FEIRA BAILE DAS ATRIZES 7 - 2 - 67 . TERÇA-FEIRA Cavalheiro e dama 20.000 BAILE DA VITÓRIA O Baile de Gala do Sírio e Libanês. Traje a Mesa comum 60.000 rigor ou fantasia. Oficializado pela Secre-Preços para SÓCIOS e não SÓCIOS taria de Turismo. Ingressos para não Sócios 4-2-67 • 5-2-67 • 6-2-67 Dama..... 20.000 SÁBADO - DOMINGO - SEGUNDA Ingressos para Sócios 23 Hs. BAILES PARA OS SÓCIOS Convidados: Ingressos Cavalheiro e dama 20,000 Mesa comum 60.000 Dama..... 10.000 11-2-67 . SÁBADO Mesa (para Sócios e Convidados) BAILE DA CREMAÇÃO DAS TRISTEZAS Convidados: Cavalheira e dama 15.000 Duas damas 5.000 Os Sócios e familiares não pagarão ingressos. desde que apresentem a carteira social Sócios : acompanhada do último recibo, quer quanto Cavalheiro e dama 10.000 a >s contribuintes quer quanto aos proprietários. éstes no que se refere à Taxa de Manutenção. Mesa comum 20.000 CONVITES À VENDA NA SEDE DO CLUBE NA RUA MARQUÈS DE OLINDA, 38 OU NAS LOJAS DA IMPERATRIZ DAS SEDAS.

ca, pois segundo es udos téc-nicos, na ferrovia cada empregado representa 220 mil t/km ção de pontes. Na altura de na via fluvial, 560 mil t/km. LOJA PARA RESTAURANTE

Compra-se ou aluga-se loja para instalar um restaurante em ponto de grande movimento do Centro da Cidade ou da Zona Sul.

Propostas para o tel.: 26-8983.

Coluna do Castello-Depois que a banda passou

Brasília (Sucursal) — A atual legislatura, que realizou sua última sessão para votar a Lei de Imprensa, assistiu ao ocaso e à dispersão final de uma entidade política que, durante vinte anos — de 1946 a 1966 —, produziu acontecimentos dramáticos, denunciou e derrubou Presidentes da República e atingiu gravemente a reputação de líderes e organizações partidárias. Essa entidade era a banda de música da UDN, um côro de bacharéis que atuou anos seguidos como a Cassandra de um caos político, social e econômico, cujo espantalho está na base do regime instalado no País pelo movimento vitorioso em março de 1964. Essa a sua obra final, êsse o seu canto de cisne. Atingida a meta, o grupo dissolveu-se.

O Sr. Carlos Lacerda, que foi na imprensa o porta-voz desse grupo antes de se tornar na Câmara o seu regente, terá sido, sem ser um bacharel, a expressão paroxistica da banda de música. Hoje, éle de certo modo se penitencia dessa participação e desse comando atravês de uma ação política que o reaproxima de antigas vítimas e o põe como intérprete e pregoeiro da sua ressurreição.

O Sr. Afonso Arinos, maestro da banda na derrubada de Getúlio Vargas, encerrou ontem sua carreira parlamentar, numa atitude que também o distanciou da exaltação de sentimentos que inspiraram seus grandes discursos de 1954. Rompido com o Sr. Lacerda, divergente da banda desde a crise de 1961, visto com reservas pelos militares da linha dura, põe-se éle à margem do quotidiano político, reservando-se a futuras missões que algum Govérno lhe haverá de atribuir, pois é dos poucos homens que, na vida pública, têm sempre alguma coisa a dar nas tarefas de Govérno.

O Sr. Adauto Cardoso, antes de ter um pôsto de liderança na Câmara, levava às barras dos tribunais o espírito e as causas da Banda de música. Auxiliado pelo Sr. Oscar Correia, êle foi o homem que denunciou o Sr. Juscelino Kubitschek, deflagrando um processo de desmoralização que culminou nas inquirições dos IPMs. Hoje, o Sr. Adauto Cardoso, que espantou seus correligionários defendendo em 1961 a posse do Sr. João Goulart, contempla com cansaço o cenário das suas grandes batalhas contra o Presidente deposto em março de 64 e se prepara para assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal. onde se reunirá ao Sr. Prado Kelly, o primeiro lider da banda de música, e ao Sr. Aliomar Baleeiro, durante anos, seu mais agressivo, talentoso e arrojado orador. O Ministro Baleeiro foi o homem que denunciou o mar de . lama e o Ministro Kelly, embora moderado e polido na linguagem, deu à liderança do seu grupo parlamentar um roteiro ae paixão e fé, que perdurou pelos tempos afora.

De certo modo, há alguma ironia na decisão do Govêrno revolucionário de aposentar politicamente esses precurssores, honrando-os com a designação para o Supremo, paraiso e meta dos leguleios que se reuniam, durante a ditadura de Vargas, em jantares cívicos de protesto, nos quais havia sempre um lugar de honra para o Sr. Pedro Aleixo, sustentáculo mineiro da exaltação udenista.

O Sr. Pedro Aleixo viria a ser, aliás, o último regente da banda de música. Em suas mãos, caiu afinal o sistema político que era o alvo de ataques sistemáticos desde os idos da ditadura, pois, na verdade, o Presidente João Goulart representava no Poder a exasperação das tendências revanchistas da ditadura deposta numa festa cívico-militar em outubro de 1945. Com êle, estando na Presidência da Câmara outro instrumentista de destaque da banda, o Sr. Bilac Pinto, hoje na lustrosa quarentena de Paris, os objetivos finais foram alcançados, a banda desmobilizada e os sobreviventes convocados a novas missões que a marcha dialética da História tornaria um tanto penosas.

O Sr. Pedro Aleixo também não continuará na Câmara, eleito que está Vice-Presidente da República.

A banda de música dispersa-se definitivamente. Dela não restará ninguém, mas absolutamente ninguém, no Congresso que vai se
instalar no próximo dia 1 de fevereiro. Como
um eco dos dias de glória, mas alçado à categoria de expressão moral, restará apenas no
Senado o Sr. Milton Campos, que, nunca desmedido na palavra e na ação, foi sempre um
ponto de convergência, de esperança e de repouso cívico de um grupo que tanto barulho
produziu e tão fundamente inquietou o Pais
até conduzi-lo, desiludido, à Constituição de
1967, contrária a tudo quanto a banda de
música preconizou desde as retretas clandestinas dos tempos da ditadura.

A última bolada

Na madrugada de hoje deve ter sido potada, se não houve reação objetiva dos líderes,
o projeto de resolução da Câmara que manda
pagar ajuda de custo aos deputados pelas
sessões extraordinárias realizadas na última
semana de julho do ano passado. O Sr. Vieira
de Melo, líder do MDB, ao promover a convocação que se destinava a ouvir o Ministro da
Justiça, comprometeu-se, em nome da Oposição, a abrir mão da ajuda de custo de Cr\$
2 milhões para cada membro do Congresso.
O compromisso do líder foi traduzido numa
comunicação à Mesa, subscrita também pelo
líder do Govêrno, Sr. Raimundo Padilha.

Nem o Sr. Vieira de Melo nem o Sr. Padilha tiveram, no entanto, apoio das suas bancadas para honrar aquéle compromisso. Os deputados não abriram mão do direito pelo qual se bateram bravamente até esta madrugada, para horror do Sr. Adauto Cardoso, que, como Presidente da Câmara, cumprira a convocação certo de estar apenas garantindo um direito da minoria, sem ônus para o Tesouro.

Carlos Castello Branco

Mem de Sá: nova Lei de Imprensa é supressão definitiva da liberdade

Brasilia (Sucursal) — Momento de em oção ocorreu ontem no Congresso, quando, sob aplauso entusiástico do plenário, o Senador Mem de Sá declarou: "Não compreendo que alguém, seja éle quem fór, que tenha tido no passado responsabilidade de oposição, possa votar pela supressão da liberdade de imprensa".

— Nunca ful tão amigo do Marechai Castelo Branco como no trabalho realizado na Comissão Mista, onde lutel pa-

— Nunca fui tão amigo do Marechai Castelo Branco como no trabalho realizado na Comissão Mista, onde lutel para impedir que seja cometido êrro tragico, aprovando-se uma lei que será vergonha da civilização brasileira e atingirá a própria dignidade da vida nacional, que desejamos preservada para nossos filhos — acrescentou o ex-Ministro da Jualiça do atual Governo.

GRANDE DEFENSOR

O pronunciamento do Sr. Mem de Sa foi feito ao agradecer, em aparte que deu ao Deputado Amaral Neto, sua consagração como "o grande defensor da liberdade" na atual luta do Congresso contra a Lei de Imprensa, feita pelo deputado carioca e pelos que o antecederam na tribuna

Igualmente emocionante foi o aparte do Deputado Mário Covas, ao realçar
também o papel desempenhado pelo Senador Mem de Sá, lendo dezenas de telegramas de todos es grandes jornais das
Américas, através dos quais a Imprensa
continental dirigia apelos aos deputados
e senadores para salvar, com seus votos,
a liberdade de pensamento no Brasil.
Tentou o Sr. Nogueira da Gama, com revolta do plenário, impedir que o Sr. Mário Covas concluíase a leitura desses ape-

los, o que não conseguiu.

O Sr. Ameral Neto falou longamente, analisando os pontos que apontou como

mais "odiosos e terríveis" do projeto do Governo a começar pelo artigo que profie a publicação de qualquer prova, mesmo que verdadeira, contra o Presidente da República, os Presidentes do Senado e da Câmara e membros do corpo diplomático, de tal forma que será crime dizer qualquer coisa de Mao Tsétung, Fidel Castro ou mesmo de algum diplomata inferior que, na ocasião, esteja respondendo pela representação diplomática de qualquer pais.

— Negar a prova de verdade, e ainda de forma tão ampla, é atingir profundamente a democracia, a liberdade, pois é tirar da imprensa o direito de fazer qualquer acusação, por mais fundamentada que seja, contra pessoas que ocupam os mais altos cargos do País. Mais injustificavel se torna isso, pois o cidadão comum merece até maior proteção que aquêle que assume responsabilidades de homem público.

O Sr. Amaral Neto condenou, depois, o Art. 63, que permite ao Ministro da Justiça a apreensão de publicações, independentemente de pronunciamento judicial, e defendeu emenda do Sr. Mem de Sá que dá essa atribulção ao juiz, para, preliminarmente, determinar a apreensão do orgão acusado.

CO-AUTORIA

Mais demoradamente, o Sr. Amsral Neto falou sobre o Art. 37, que estabelece a co-autoria, "o mais odioso, o mais terrível, pois equivalente a uma censura prévia à imprensa". Mostrou que tal artigo liquidará precisamente com os "insubordináveis, os homens que militam nas colunas da imprensa de maior categoria moral e intelectual" e apelou para a ARENA, no sentido de repelir "esta monstruosidade" que poderá, algum dia, resultar até na punição por co-autoria do diretor do jornal que permita seja publicada a opinião de parlamentares em seus jornais".

Após o Sr. Amaral Neto, no desfile de pronunciamentos contra a Lei de Imprensa, falou o Sr. João Calmon, reiterando pronunciamentos que tem feito contra o projeto governamental e mostrando constituir-se ele no esmegamento total da liberdade de opinião no Pais.

No final de sua declaração de voto, rejeitando o projeto de Lei de Imprensa, o Sr. Gilberto Marinho acentraou:

o Sr. Gliberto Marinho acentriou:

— Em uma autêntica democracia, o poder público tem não só o dever de abster-se de tôda coerção sôbre o pensamento e ação da Imprensa, mas também o mais amplo dever de facilitar sua missão, colaborar com ela e estimulá-la de tôda forma, porque um dos característicos essenciais do regime democrático é a liberdade de expressão, garantia do respeito aos outros direitos humanos e liberdades fundamentais. Quem defende a liberdade de imprensa como um requisito indispensável do âmbito de decência própria da pessoa humana sabe que quando essa liberdade começa a desaparecer, não há abuso ou violência que não se cometa. A dinâmica da opressão é inflexível. Então, os que julgam necessário reprimir com violência a imprensa já não podem conter-se nem fazer voltar atrás o curso fatal da história. Daí, o imperativo de zelarmos todos com zêlo inquebrantável por êsse doin da democracia o mais importante de todos e chave da sua sobrevivência, a liberdade

to Mário Covas rey, México, as raulo), membro da dolfo de La Ve

Equador dá liberdade total

nalismo, a Assembléia Constituinte do Equador aprovou on-

tem um artigo constitucional que garante a absoluta e irres-

trita liberdade de imprensa e proibe que o poder público feche

jornais, persiga ou prenda, sob qualquer pretexto e por su-

postos delitos cometidos pela imprensa, os diretores, jorna-

prensa foram aprovadas graças ao esforço dos sindicatos de

jornalistas, que apresentaram sugestões e relvindicações. Há

poucos dias, a União Nacional dos Jornalistas havia afirmado

em nota oficial que o anteprojeto da Lei de Imprensa apre-

sentada ao Congresso brasileiro pelo Marechal Castelo Branco

constitui um retrocesso e uma agressão à Imprensa do He-

Todas as referências constitucionais à liberdade de im-

listas e auxiliares, salvo por decisão do Judiciário.

Quito (UPI-JB) — Pela primeira yez na história do jor-

O Deputado Mário Covas (MDB-São Paulo), membro da Comissão Especial do Congresso que examinou o projeto de Lei de Imprensa, recebu 30 mensagens de jornalistas de tóda a América, solicitando a rejeição da mensagem governamental.

Foram os seguintes os jornalistas e jornais latino-americanos que enviaram os telegramas:

1) La Prensa, de Buenos Al-

res, assinado por Alberto Gainza Paz.

2) Diario Sintesis, de Bucnos Aires.

nos Aires.
3) La Cronica, de Lima, assinado por Manuel Cisneros.
4) Sunday Chronick, Georgetown, Guiana.
5) El Boliverone, de Ciudad Bolivar, assinado por David

Natera.

6) La Prensa, de San Pedro,
Honduras.

7) Estrella do Panamá, Pa-

namá.

8) Panama America, Panamá, assinado por Rosário de

Galindo.

9 Diario El Grafico — Guatemala — assinado por Roberto Carpio.

10) La Prensa Grafica — São Salvador — assinado por Joseh Dutriz 11) Alejandro Villares — Decano da imprensa de hon-

duras.
12) El Informador, México.
13) El Norte y El Sul, Monte-

Hemisfério pede pela Imprensa brasileira

rey, México, assinado por Rodolfo de La Vega Jr.

14) Daily Bulletin, Mexico City.

15) Diario de La Tarde e The News Mexico, assinado

por Romulo Ofarril.

16) Diario de Yucatan, México.

17) Providence Joural Bulletin, Providence, Richmond, John Watoins (USA).

letin, Providence, Richmond, John Watoins (USA). 18) St. Petesburg Flórida Times — Florida (USA), assinado por Donal Baldwin. 19) Daily Record, Ohio, assinado por Raimundo Dix.

20) Seripps Howard Newspapers, Nova Iorque. 21) Redwood City Tribune, Redwood City, Califórnia (USA), assinado por C. L.

22) Miami Herald, Flórida (USA), assinado por George Beebe.
23) Arkansas Gazette, Litterock. (USA).
24) Sociedade Interamerica-

na de Imprensa, assinada pelo Diretor John Brogun. 25) Daily Sutwel, Colorado, Preston Walken (USA). 26) Pontiac Press, Michigan

(USA)

27) The Horsfound Corrans, Commecticut (USA). 28) Mayborn Newspapers Texas, Temple, Texas (USA). 29) Te Daily News Tribune,

Illinois. (USA).
30) San Jose News, San Jose, Califórnia (USA).

Sessões começaram cedo mas poucos falaram

A nova Lei de Imprensa começou a ser debatida no plenário do Congresso Nacional, às 11h50m de ontem, com a presença de 56 senadores e 347 deputados, em sessão presidida pelo Senador Camilo Nogueira da Gama, uma vez que o Presidente do Legislativo, Sr. Auro de Moura Andrade, ainda não estava restabelecido da crisé de hipertensão sentida de madrugada, quando da votação final da Constituição.

Estavam inscritos para discutir o projeto 25 parlamentares, a majoria dos quais não chegou a falar por falta de tempo, pois os debates foram encerrados às 18 horas, porque a votação — inclusive da redação final — teria que estar concluida até 24 horas, nos térmos do Ato Institucional n.º 2.

SISTEMATICA

Ao instalar os trabalhos, o Sr. Nogueira da Gama alertou o plenário quanto ao processo de votação, esclarecendo que a matéria compreendia o texto do projeto elaborado pelo Govérno, 363 emendas, 15 subemendas e um substitutivo integral, redigido pela Comissão Especial. Se as lideranças partidárias requererem votação preferencial do substitutivo, o resto seria considerado prejudicado.

Os primeiros debates envolveram os Deputados oposicionistas Mário Piva (Bahia), Evaldo Pinto (São Paulo), João Herculino (Minas), Andrade Lima Filho (Pernambuco) e Francelino Pereira (ARENA mineira).

"MONSTRUOSIDADES"

Assinalando "o árduo trabalho empreendido pelo MDB, no propósito de evitar a inclusão de várias monstruosidades da proposta governamental", disse o Deputado Mário Piva:

— Tanto o relator, como diversos membros da ARENA na Comissão Especial, para justificar a adoção da co-autoria, andaram citando dezenas de tratadistas, desde a Inglaterra às cubatas africanas. Esqueceram-se, porém, de declinar os motivos e o autor que os levavam a aceitar cegamente a propositura. Poderiam ter sido fíeis e confessar que a inovação permaneceria intacta porque seguiu, não os ensinamentos, mas as ordens do Marechal Castelo Branco.

O Sr. Mário Piva demonstrou que a co-autoria representava "golpe terrível na aspiração de todo o jovem que deseje iniciar-se na atividade jornalistica, como também o afastamento dos colaboradores de alto gabarito. Assim, ao invés de colbir os abusos, a lei servirá para debilitar o nível intelectual da Imprensa, através da censura právia que os proprietá-

rios de jornais terão que fazer. Nessas condições, a co-autoria é inconstitucional. e isso será provado por um jurista, desta mesma tribuna, porque impõe uma censura inadmissível".

CILADAS DO PROJETO

— O projeto governamental está chelo de ciladas — disse adiante o orador. Criam-se figuras novas de abuso contra a liberdade de manifestação do pensamento. Nenhuma delas revela propósito punitivo; tôdas traduzem a intenção de sufocar a independência dos jornais, periódicos e orgãos da radiodifusão.

Apontando algumas das ciladas, o Deputado Mário Piva deteve-se na análise do Art. 16 do substitutivo e acentuou:

— Um comentário de natureza econômica, firmando perspectivas a respeito da safra do feljão poderá levar o comentarista, o redator da seção, o redator chefe e o proprietário do jornal a penas de detenção de um a três meses e multa de cinco a dez salários regionais. Para tanto, basta que o Govérno não tome providências para amparar o produto ameaçado e, em seguida, atribua à noticia o crime de haver provocado sensival perturbação na cotação das mercadorias".

Ao concluir, ressaltou o Vice-Lider oposicionista:

- Por todos esses motivos, bati-me desde o inicio pela rejeição pura e sim-ples do projeto. A reforma da Lei n. 2083 reclamava clima de paz, de tranquillida-de e de confiança. Não poderia ser feita numa fase de "excepcionalidade democrática". Faço um apelo aos Srs. depu-tados e senadores da ARENA. Na votação dêste projeto não se subordinem ao dever tantas vézes e com tanta fidelida-de demonstrada — de obediência ao Govêrno. Lancem suas vistas mais longe, desta feita lembrem-se de que não é à imprensa ou a radiodifusão, não é aos jornalistas ou aos proprietários de emprésas que vamos prejudicar. Estamos suprimindo do povo o direito de ser livremente informado. Estamos colocando um ponto final na sentença que nos acenava. com esperanças de liberdade e de democracia.

REPULSA DO MUNDO

O discurso proferido pelo Deputado paulista Evaldo Pinto é o seguinte:

"Reitero o protesto que formulei em questão de ordem por ocasião da sessão do Congresso, em que foi lida a mensagem governamental relativa à Lei de Imprensa, qual seja a absoluta impropriedade, a inadequação e até mesmo a situação aberrante que se criou para o Congresso Nacional com a tranitação paralela do projeto de Constituição, e do projeto de Lei de Imprensa, que é, em verdade; uma das mais importantes leis complementares da Carta Magna.

Como era fácil prever, foi realmente o que ocorreu. A tramitação do projeto de Lei de Imprensa, interferindo, atropelando, tumultuando a discussão do projeto de Carta constitucional, a tal ponto que, com freqüência, durante as sessões que entravam pela madrugada, os membros da Comissão Mista, reunidos no plenário do Senado, eram retirados dos trabalhos para comparecer ao plenário da Câmara, a fim de votar dispositivos e emendas do projeto de Constituição. Além do mais, tratando-se de lei complementar, surge logo a pergunta: complementar a que Constituição? A de 1946, práticamente falecida e prestes a ser sepultada, ou a nova Carta, que só entrará em vigor a partir de 15 de março?

Nessas condições, em razão das condições absolutamente anormais em que se processou a discussão e votação da matéria, apesar dos esforços desenvolvidos pela bancada do MDB, e, inclusive, — faço a justiça ao proclamar — de alguns elementos do Partido do Govérno, entre os quais destaco a atuação decidida do Senador Mem de Sá, não se pode esperar um trabalho à altura das necessidades e que possa, efetivamente, como se pretende, regular com propriedade a liberdade de manifestação do pensamento de informação.

A não ser que o Governo ainda concorde em seguir o caminho do bom senso, permitindo um reexame da materia,
só nos resta empreender, com o nôvo
Congresso, a revogação pura e simples da
lei totalitária que o Executivo quer impor ao País, como decorrência na tão
decantada filosofía contida no projeto de
Constituição, também impôsto à Nação,
em condições tão violentas que provocou
a total repulsa da opinião pública do País
e do mundo democrático".

REPULSA E MELHORIA

Enquanto o Deputado pernambucano Osvaldo Lima Filho, do MDB, manifestava total repulsa à reformulação da Lei de Imprensa, por considerar tal providência de uma inoportunidade a tóda prova, o Deputado Francelino Pereira (ARENA mineira) afirmava, também da tribuna, que o dever de todos os parlamentares era o de aprimorar o texto governamental, fixando para a Imprensa o principio de "liberdade com responsabilidade".

Govêrno teve que se defender a tôda hora

A sessão das 14 horas foi aberta pelo Senador Nogueira da Gama, com reduzida presença, pois a grande maioria de deputados e senadores, continuou ausente, descansando da exaustão dos dias anteriores. Na tribuna, os oradores prosseguiram no combate à Lei de Imprensa, forçando o vice-lider Geraldo Freire a defender o Govérno.

O Deputado Mário Piva observou que a sessão devia ser "uma festa democrática, já que estamos encerrando uma legislatura para dar comêço a outra, mas estamos diante de um enterro de terceira classe".

GOLPE DECISIVO

— Até ontem, entregou-se o Congresso à aceitação de um projeto de Constituição antidemocrático, votado na balbúrdia e sob pressão impiedosa do Govérno, — prosseguiu o Sr. Mário Piva — Agora, a obra demolidora da democracia deve ser completada com o golpe à liberdade de pensamento, à liberdade de imprensa, à liberdade mais importante, pois dela dependem tôdas as demais. No ataide da democracia, leva-se à cova rasa dos anseios cívicos o que deveria ser

a lei maior e, com ela, as pétalas lliases e murchas da liberdade de imprensa. A maior monstruosidade do projeto do Govêrno, a que estabelece a co-autoria nos crimes de imprensa, trata-se de coisa jamais vista e que impossibilitará que qualquer pessoa, por maiores que sejam seus méritos, possa emitir opiniões por escrito.

— Esse dispositivo, como tódas as demais monstruosidades do projeto, repieto de ciladas, deve-se à aceitação pacifica da esmagadora maioria governista na Comissão Mista, à sua submissão ao maior e único jurista por ela reconhecido: o Marechal Castelo Branco.

Em aparte, o Sr. Paulo Sarasate defendeu o Govérno da critica do orador, dizendo que o próprio Sr. Mário Piva, ao condenar a maioria na Comissão Mista, afirmara a existência de uma "conivência contemplativa", existente também no que toca à Imprensa, no que a responsabilidade por co-autoria visa.

O Sr. Mário Piva expressou seu pessimismo, inclusive porque nenhum outro caminho há senão a aceltação do substitutivo elaborado pela Comissão Mista e a tentativa de aprovação do máximo de emendas supressivas. Seguiu-se na tribuna o Deputado Brito Velho, que condenou o projeto do Govèrno sobretudo sob o aspecto filosófico e moral da matéria, formulando um apêlo à "consciência de homens como o vice-lider Geraldo Freire" para que, sob a liderança do Senador Mem de Sá, se reduza ao mínimo o mal existentê no projeto do Govèrno. Mostrou o orador que, atingindo a liberdade de pensamento, está atingindo até o simples conceito de bem-comum. Citou estudiosos da matéria, para mostrar o êrro profundo existente no projeto do Govèrno, sob os aspectos moral, filosófico e ético.

Igual condenação mereceu o pro-

igual condenação mereceu o projeto de parte do Sr. Nélson Carneiro, afirmando o Deputado carioca ser imprescindivel reduzir ao mínimo os absurdos contidos no projeto, tão errado que impossibilita práticamente sua conversão em projeto merecedor de apoio. Falou, depois, o Deputado Mauricio

Falou, depois, e Deputado Mauricio Goulart, para condenar in totum o projeto, classificando-o como o mais assombreso atentado contra a "nossa pobre democracia" e destinado à supressão da liberdade no País. Invocou a seguir figures da Imprensa brasileira, como os fundadores do Estado de São Paulo e Paulo Bitencourt.

Vetos à lei serão apostos com tôda pressa

O Ministro da Justica, Sr. Carlos Medeiros Silva, iniciará amanhã o exame do texto aprovado pelo Congresso da nova Lei de Imprensa, a fim de verificar quais os vetos que o Presidente Castelo Branco deve apor.

O Ministro da Justica já recolheu tôdas as informações sôbre as modificações introduzidas no projeto e val procurar as emendas que procuraram modificar o espírito da lei desejada pelo Presidente da República.

O PARECER DIRIGIDO

Para o exame do texto aprovado, e Ministro Carlos Medeiros Silva conta com um relatório de seu Chefe de Gabinete, Sr. Cándido Gouveia, que foi incumbido de transmitir ao relator da Comissão Especial, Deputado Ivã Luz (ARENA-Parana), a orientação do Governo, fielmente obedecida em seu pa-

Antes de redigido o parecer do Sr. Iva Luz, o Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça viajou para Brasilia, onde, em companhia do parlamentar, examinou as emendas apresentadas pelos congressistas.

BALANÇO

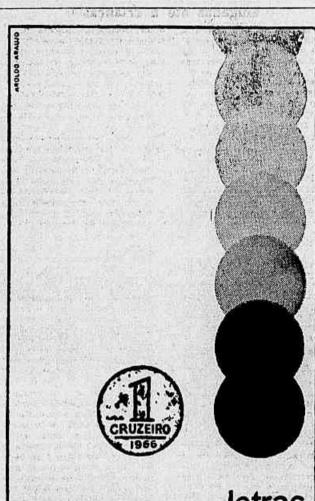
Com a aprovação da nova Lei de Imprensa, a Diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas estará reunida amanha no Rio, a fim de examinar os resultados de sua atuação em favor de modificações do projeto governamental e decidir sobre o comportamento dos jornalistas em relação ao texto aprovado pelo Congresso.

Os dirigentes nacionais dos jornalistas estão convencidos de que o texto..do Congresso deverá reformular alguns pontos da lei pretendida pelo Govêrno sem contudo retirar-lhe o sentido autoritário e ameaçador das liberdades de expressão.

O RELATORIO

O Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Sr. Leocádio Morais, que acompanhou em Brasilia toda a tramitação do projeto de Lei de Imprensa, fará um relato amanhã de sua atuação junto aos parlamentares e a análise do texto aprovado, comparando-o com os subsidios apresentados pelos profissionais e empresários no I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão.

De acórdo com os resultados da votação da Lei de Imprensa, a Federação dos Jornalistas manterá todos os sindicatos em assembléia permanente, a fim de que possam ser mobilizados num movimento nacional de protesto.



de câmbio Verba Reajustáveis

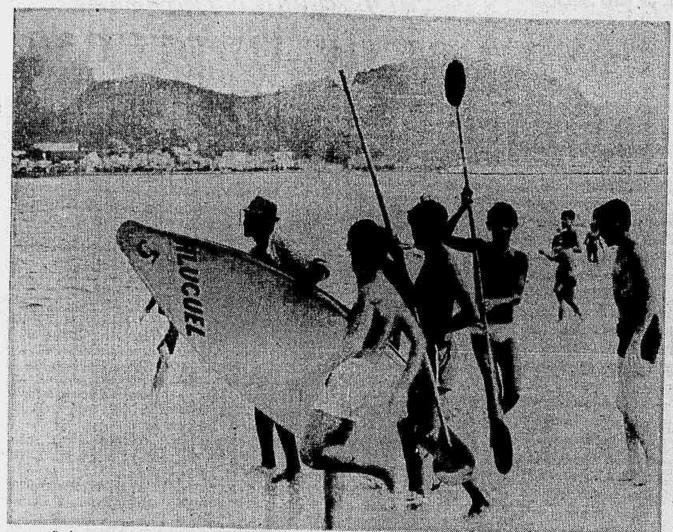
agora, você tem maior rendimento assegurado para suas economias;

na hora de aplicar suas economias, compre Letras de Câmbio VERBA Reajustáveis. São ao portador. Rendem juros e correção monetária.



Capita) e reservas Cr\$ 1.049.212.912
Carta de autorização n.- 207.
de 29-9-64, do Banco Central
Av. Amaral Peixoto, 35 - 10,0 andar
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Prediat

Desejo receber a carta economica mensal scripta da Fundação Manoel João Gonçalves	
Nome	********
Enderêço	
Cidade; Estado:	(>



Os barraqueiros da Praia do Flamengo alugam "brincanas" de 30 kg a garotos e os ensinam a enfrentar o mar

"Surf" tira très dentes e espanta freguesia do pipoqueiro do Arpoador

O surf foi apontado ontem como o principal responsável pela retração de banhistas no Arpoador, conforme depoimento do pipoqueiro Custódio Ferreira, que pensa em tirar sua barraca do local porque há poucos dias teve três dentes arrancados por uma prancha descontrolada.

A informação de que o tempo poderia mudar fêz com que milhares de carlocas, antes que a chuva chegasse, procurassem as praias com esperança de esquivar-se dos pranchistas, mas isso no Arpoador era impossível, pois o número de pranchas se igualava ao de banhistas mais co-

O ACIDENTE

O pipoqueiro Custódio Ferreira perdeu seus dentes da frente quando levava um saco de pipocas a um banhista que se achava na beira da praia, sem notar que uma onda maior se aproximava com uma prancha na crista.

O guarda-vidas Samuel Loures de Oliveira — que o socorreu, contava ontem que o pôs-

to do Arpondor bateu o recorde de acidentes no verão do ano passado, com 513 cases quase a soma dos socorros prestados em tódas as outras praias -, e explicando que agora a principal causa da mé-dia de três acidentes diários é o surf. Até às 12 horas de ontem, entretanto, o único aci-dente foi explosão de uma garrafa de Coca-Cola congelada na cabeça de um banhista,

Pranchas proibidas são alugadas até a crianças

Pranchas do tipo brincana, exclusivo para maiores de 21 anos e pesando mais de 30 kg, eram alugadas ontem livremente às crianças, nas praias ca-riocas, enquanto as autorida-des estaduais discutiam em palacio um modo de reduzir os acidentes provocados pelo surí.

O Diretor do Serviço Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Soute, informou que o proble- dentes, ninguém pensou em ma está em dis cretaria de Segurança, indicando que deverá ser revivida a regulamentação baixada no Governo anterior, delimitando áreas para a prática do espor-te e proibindo-o das 7 às 14h.

BRINCANAS

Proibidas pela Secretaria de Segurança para menores de 21 anos, as chamadas brincanas foram alugadas a Cr\$ 1 500 até as crianças, em praias como a do Flamengo, onde muitos barraqueiros trabalham sem licença ou fiscalização.

Por não existir policiamento nas praias cariocas, pois os guarda-vidas não são policiais, um dos barraqueiros do Flamengo trabalhava completamente embriagado a despeito do perigo que representa aquela espécie de canoa tanto para os surfistas quanto para os ba-nhistas. Outro guardador de brincanas, Sr. João Pedro Nunes, explicava que com aqui-lo arrecada-se cerca de Cr\$ 50 mil diários, e que "o dono do negócio é gente graúda".

A DEFESA

O Diretor-Técnico da Federação Carloca de Surf, Sr. Arduino Colasanti, indicava ontem que era desejo daquela en-tidade manter entendimentos com as autoridades estaduais "antes que seja tomada qual-quer atitude mais precipitada, pois o surf existe no mundo inteiro e é tão perigoso como qualquer outro esporte ou ati-

- Mesmo com muitos aciesporte nos cutros países. O surf existe no Rio há cerca de um ano, mas só agora praticado com intensidade. tornando-se quase o esporte da moda. È um esporte saudável, exigindo muito contrôle dos praticantes.

DIRETRIZES

O Diretor do Serviço Mariti-mo de Salvamento informou que, paralelamente às discussões que se processam sóbre o assunto na Secretaria de Segurança, enviará ao General Da-rio Coelho, para apreciação, uma circular em que é revivido o regulamento baixado sobre a matéria pelo ex-Secretário Gustavo Borges.

Essa schição, que, segundo ele, seria "uma especie de lem-brete da que já existe", comple-mentaria a diretriz de melotermo em debate no órgão superior. O regulamento proibe, a prática do surf das 7 às 14 horas. No periodo seguinte, o esporte somente seria permitido em áreas préviamente dellmitadas por bandeiras do Corpo de Salvamento, "pois só assim os banhistas e suas famíllas poderão ter alguma segurança e mesmo tranquilidade nas praias".

Feira de Laranjeiras em uma semana aumenta quilo do arroz em até Cr\$ 200

Os diferentes tipos de arroz apresentaram alta gene-ralizada, em alguns casos até de Cr\$ 200 em quilo, segundo os preços verificados na feira livre da Rua Professor Ortiz Monteiro, em Laranjeiras, o mesmo ocorrendo com o quilo do frango e da galinha, vendido ontem a Cr\$ 2 400, embora há uma semana custasse Cr\$ 2 100.

Quanto aos produtos hortigranjeiros, está havendo uma especulação sem precedentes, pois um quilo de vagem, oferecido no inicio das vendas, por volta de 8 horas, a Cr\$ 1 200, chegou a atingir, ao melo-dia, a metade do preço, enquanto o tomate era vendido numa barraca a Cr\$ 500 e noutra a Cr\$ 800.

PREÇOS INCONTROLAVEIS

Os géneros alimentícios de primeira necessidade, tais co-mo, arroz, feijão, macarrão, ovos e hortalicas, têm seus preços incontroláveis. Os barraqueiros, no caso do aumento do arroz, disseram que em menos de uma semana os comerciantes atacadistas aumentaram a saca de 60 quilos duas vêzes, em Cr\$ 2 mil e Cr\$ 3

- Como reflexo - afirmaram — os preços subiram no varejo na mesma proporção. O arroz amarelão, em quilos, es-

tá a Cr\$ 850; o empacotado a Cr\$ 1 100. O agulha e o bluerose, foram vendidos até a Cr\$ 650, apresentando uma alta de mais de Cr\$ 150 em quilo em menos de uma semana. O japonês continuou na faixa de Cr\$ 580.

Os legumes chegaram a atingir preços exorbitantes, segun-do comentários de algumas donas de casa, não desmentidos pelas placas que indicavam e tomate a Cr\$ 800 o quilo; pepino, Cr\$ 1 mil; vagem, Cr\$ 1 200; pimentão, Cr\$ 700; cenourinha, Cr\$ 600 e giló, Cr\$ 700.

Banho na Zona do "Surf" é que provoca acidente

Yllen Kerr Presidente da Federação Carioca de Surf

Não me admira a incompreensão que de repente invade o esporte das pranchas no Rio. Pode-se ver cla-ramente, nas declarações do Cheje do Serviço de Salvamento, que ele não entendeu nada e não quer entender. Também nas declarações do Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, a má compreensão do problema está estampada. Ambos só entenderam e mostraram sorrisos no dia que o Governador joi à Praia do Arpoador para inaugurar a Zona de Surf, uma área es-pecial, que é felta para proteger o banhista e não o

Quem está dentro da área de suri realmente está querendo ser atropelado por uma prancha. A Zona de Surf existente em tôdas as cidades do mundo que praticam o surl, é para proteger o banhista comum, que vai à praia para um simples banho de mar. No Rio esta zona existe por um decreto do Governador, que examinou a questão e ouviu pareceres. Agora porque um menino (suri não é esporte para crianças) se machuca aparecem declarações como as do ex-guarda-vida Indio, que ja estava aposentado e de repente virou diretor de ser-

Qualquer guarda-vida sabe que o surfista é um dos raros homens, não profissionais, que têm condições para salvar e colaborar efetivamente nos acidentes de mar. Os surjistas, agora apontados como agitudores das praias, são, em grande maioria, rapazes entre 15 e 18 anos, que só querem uma boa onda, e muita calma com seu material. Seria ridiculo baixar uma proibição, atendendo-se a palpites de má qualidade, riscando o surf das praias cariocas.

Se o ex-guarda-vida Indio quor mesmo uma proibição definitiva é o caso de se perguntar a éle pela caça submarina. Como indio deve saber, em caça submarina já morreram cêrca de dez mergulhadores e nunca se pensou em proibição. A conversa de familias ameaçadas é ridicula; a familia que não quer um encontro com pranchas deve simplesmente evitá-lo. A Zona de Surj do Arpondor e o horário jú fixado estabelecem a segurança. Um acidente ou outro, ou mesmo os três diários, são fatos normais que nada têm a ver com proibições e campanhas em favor de uma tranquilidade encerrada.

Em lugar de apelar para a Secretaria de Segurança — que realmente não está capacituda para fulgar um caso deste tipo — o Diretor do Corpo Maritimo de Salvamento deveria entrar em contato com a Federação Carioca de Surf e resolver ali suns dúvidas. Só numa cidade onde frequentemente os valores se confundem, é que um Governador tem que ser consultado sobre pranchas. O Diretor do CMS tem obrigação de corrigir sua posição neste caso, pois, pelo que tenho lido, tudo que éle diz está baseado no tal acidente com um me-

A Federação Carloca de Surf terá todo prazer de entrar num debate com as autoridades competentes, não só para esclarecer dúvidas como para dizer corretumente o que é êste esporte. O banhista comum ainda não está habituado com a presença das pranchas; na maioria das vêzes ele se machuca querendo colaborar com o surfista. Uma prancha que escapa ao contrôle do surfista muitas vêzes vai de encontro ao banhista incauto, mas na matoria dos acidentes apenas quem sofre é o surfista.

Nos Estados Unidos, as pranchas são jato corriqueiro em grande maioria das praias e ninguém pensa em proibir nada; la os acidentes são frequentes e até fatais, sem que isto resulte em reuniões de generais e governadores. Na Austrália, o surt é mania nacional, e, como é natural, uma boa fonte de acidentes. Mas não me consta que os responsáveis pela segurança pública fiquem aflitos e pensem em leis, proibições e medidas radicais. Ao contrário de medidas contra, a Austrália segue à frente de tôda a indústria surfista do mundo, jabricando mais pranchas que qualquer outra

No Rio de Janeiro, para que o surfista e o banhista fiquem cada um com seu físico garantido, basta que se respettem os horários e as faixas. No Arpoador a Zona de Surf é livre de horário. Nas outras pratas o surf. como o jutebol, só pode ser praticado depois das 14 horas. Assim, todos ficam nos seus direitos e ninguém precisa recorrer ao Governador, que deve ter problemas bem mais sérios.

Mas é bom avisar: enquanto o banhista comum não se habituar com a presença das pranchas a questão existirá. O hábito em tudo isso é muito importante. Quem nunca conviveu com uma prancha não pode julgá-la bem. É compreensivel que haja reclamações e até se possa citar casos, mas é preciso ter um pouco de paciencia com os meninos do surf. Não quero dizer que Sebastião Cavalcanti, o Indio, do Serviço de Salvamento, estivesse engrossando as fileiras sergipanas quando o fato aconteceu, mas as suas entrevistas parecem ter algo com esta pequena história. Dizem que em Sergipe a primeira bicicleta apareceu ai por volta de mil novecentos e vinte e poucos, pertencendo a um menino rico da Cidade. O povo olhava admirado o menino, em cima das duas rodas, pedalando sem parar. Um dia o menino caiu e teve uma fratura grave, que o deixou manco para o resto da vida. A segunda bicicleta de Sergipe só veio vinte anos depois.

Proprietários no Catumbi contestam Secretário de Govêrno na desapropriação

A Comissão de Moradores do Catumbi contestou ontem a afirmação do Secretário do Governo, Sr. Humberto Braga, de que 90 por cento dos proprietários dos terrenos que serão desapropriados tenham concordado com o preço fi-xado pelo CEPE, afirmando em contrário que até o mo-mento apenas 13 imóveis receberam propostas oficiais do Estado, para a indenização.

O Sr. Jean Batista, da comissão executiva, declarou

ainda que os moradores do Catumbi não querem a palavra de Secretários, "aguardamos a presença e a solução do Governador Negrão de Lima, que não pode faltar à sua sensibilidade de homem público"

A Igreja de Nossa Senhora de Salete permaneceu aberta ontem o dia todo com os moradores procurando se inteirar da situação e colaborando na confecção de faixas.

Ontem, a noticia que alarmou a todos foi o pronuncia-mento do Sr. Humberto Braga a uma estação de rádio, dizen-do que não adiantava protestar ou recusar que a desapropriação sairia.

Diante dessa atitude, os membros da Comissão de Mo-radores aguardavam a palavra oficial do Governador Negrão de Lima, que todos esperam compareça ao bairro para dia-

— Ele será bem recebido — disse o padre Mário — quere-mos que sinta os nossos propósitos e possamos chegar a uma solução que não antagonize a urbanização com o problema

Para desmentir o Secretário Humberto Braga, a Comissão do Catumbi recolheu uma lista onde estão os nomes dos proprietários que receberam propostas de indenização do Go-verno. Apenas 13 pessoas tem propostas e assim mesmo abai-xo do seu preço real.

Um dos mais prejudicados é o Sr. Francisco da Rocha, proprietário do imóvel da Rua. Dr. Agra 44, cujo preço, ava-liado pela Bôlsa de Valores Públicos, é de Cr\$ 40 milhões. O CEPE ofereceu-lhe Cr\$ 16 mi-

'A disposição geral dos mora-dores, caso falhe o bom-sen-

so das autoridades, é, quando receberem do Estado uma outra área para construir, darlhe a denominação de Favela Negrão de Lima.

EDUCAÇÃO

Uma nova preocupação começou a tomar conta dos pais do Catumbi: onde vão colocar seus filhos para estudar. No bairro existem 9 000 crianças em idade escolar e quatro es-

O plano educacional do Estado atende a uma diretriz unica, porém com métodos proprios segundo a zona de localização das escolas O desni-vel social e quebra da educação das crianças de Catumbi é motivo de apreensão para to-

O Sr Jean Batista percun-tava se seria "justo e perfeito para as crianças" o deslocamento dos estudantes do Ca-

 Não há, como se vê a me-nor consideração do Governo para com o segundo bairro a ser construído no Rio de Ja-

Dentro do limite a ser desapropriado, dois grandes clubes tradicionais do Rio desaparecerão: o Astória Esporte Clube e o bloco carnavalesco Bafo da

Insensíveis ou alheios aos apelos dos moradores e dispos-tos a cumprir a ordem recebida, engenheiros trabalhavam na manha de ontem nas ruas de Catumbi, fazendo o alinhamento do novo traçado da Cidade Nova.

Padre Miguel tem em sua praça principal a I Feira da Caridade Ecumênica

Foi aberta ontem na Praça do Trabalhador, em Padre Miguel, a I Feira da Caridade Devocional Ecumênica, promovida pela 17.ª Administração Regional e congregando obras sociais católicas, protestantes e espíritas, com a finalidade de incentivar o espírito comunitário entre tôdas as obras, sem distinção de credos.

Segundo o Sr. Samuel Maciel, Presidente do Conselho Social das Obras Sociais, a união das obras sociais é essencial para que possam cumprir sua missão de garantir o bem-estar social. Vinte e cincó obras, alojadas em 35 barraquinhas, confeccionaram ou adquiriram os objetos que serão vendidos na Feira.

A Feira fol inaugurada às 14h com o hasteamento das tólicos, protestantes e espíritas. bandeiras nacional e estadual, Cada líder lerá um trecho. Após e o show permanente — com artistas de rádio e televisão teve início às 15h30m e só deverá terminar às 22 horas de hoje, quando finda também a Feira.

A major atração de ontem foi a presença de Miss Renas-cença, Elizabeth dos Santos. que participou de um desfile de modas vestindo uma bulana mini-saia, Seguiu-se um desfile de penteados, organizado por uma boutique de Copacabana.

Hoje, a partir das 14h, havera uma devocional ecumênica, com a participação de líderes cadesfile de bandas de música.

A principal preocupação da chefe do Serviço Social da 17.ª Região Administrativa, D. Hilmar Soares, que coordenou a Feira, era se o povo iria cor-responder, adquirindo objetos em quantidade suficiente "pois sabemos que o poder aquisitivo, principalmente da popula-ção desta região, não está agora permitindo quase nada".

Hospital dos Servidores poderá realizar até 100 operações simultâneas

O Hospital dos Servidores do Estado ficará em condições de realizar até 100 operações simultâneas, ao inau-gurar o Centro de Tratamento Intensivo — marcada para o dia 26 — com aparelhagem eletrônica, capaz de contro-lar automàticamente a pressão arterial, temperatura, batimento do coração, funcionamento do pulmão e outros

O Centro será uma unidade com recursos médicos e de enfermagem concentrados, para atendimento de pacientes em estado grave e que exijam assistência permanente e a sua área será refrigerada com ar em constante renovação, filtrado e esterilizado em câmaras ultravioleta

MAIS MODERNO

Falando so JORNAL DO BRASIL, o Diretor do HSE, Sr. Silvio Moreira, dísse que essa aquisição será um grande avanço para os serviços médicos no Brasil, pois essa apare-lhagem é o que de mais moderno existe no mundo. O CTI terá a lotação de 16 leitos, um isolamento, para casos de doenças contagiosas e uma uni-dade para atendimento de grandes queimaduras, com cama circo-elétrica de 360 graus

A cada um dos leitos corres-ponderá um conjunto eletronico que fornecerá ao monitor central tódas as informações referentes à pressão arterial (sistólica e diastólica), pulso, temperatura, respiração e ele-trocardiograma, fazendo parte aistia do conjunto um marca-passo cardíaco.

A QUEM ATENDERA

Serão encaminhados para o Centro os casos graves de: in-toxicação exógena, produzida por medicamentos, tóxicos e venenos; agressões orgânicas graves, produzidas por agentes físicos; insuficiência respiratória aguda, que exija utilizacho de aparelhos; insuficien-cia renal aguda, que torne ne-cessário o emprégo de rim ar-tificial; insuficiência cardiaca aguda refratária ao tratamento clínico habitual; choques e comas diversos; pós-operató-rio de cirurgia cardiovascular, torácica e neurológica em geral, que exijam cuidados especiais; doenças neuromusculares sie necessitem tratamen-

"Dobradinha" sai para São Paulo

O bilhete n.º 37 193, vendido em São Paulo, foi premiado com Crs 125 milhões na extração de ontem da Loteria Pederal — debradinha —, enquanto o de n.º 10 953, vendido na Cucanbara, ganhava Crs 24 milhões — o terceivo premio — de Crs 5 milhões — miu para o bilhete 7 561, de São Paulo, o quarto — Crs 4 milhões — para o de n.º 23 192, do Rio Grande do Sul, e o quinto — Crs 571, do Expírito Santo.

Com Crs 500 mil cada um, forsen

Santo
Com Cri 500 mil cada um, foran
premiados es bilhetes correspondentes às nove aproximações anoutlores e nove posteriores ao do
primeiro premio, vendidos em Brasilla. São Paulo e Guarmbara.
Também com Cri 500 mil foram
puemiados os bilhetes 7 193 (Paraná, 17 193 (Minas Gerisi) e
27 193 (Guarmbara), correspondentes eo milhar finel do primeiro
prémio.

CUTROS PREMIOS

Os outros cinco premios de Cri 500 mil tiveram a seguinte distri-bulção: 4 350 (Guanabara), 27 307 (Espirito Santo), 19 708 (Rio Grande do Sul), 19 237 (Minas Ge-ruls) e 31 958 (São Paulo), Tiveram Cr\$ 90 mil todos os bilhetes terminados com a contena 193, fi-nal do primeiro premio, Cr\$ 48 mil os terminados com a dezena 92 e Cr5 24 mil os de final 90, 91, 94, 95, 96, 53, 61, 71 e 3.

to respiratório com aparelhos: hemofilia, em sangramentos graves; e casos obstétricos passíveis de tratamento in-

CARACTERISTICAS

O Centro Intensivo terà au-tonomia operacional, contando com câmara escura para reve-lação radiográfica e laboratório de urgência, equipado com Spectrophotometer e Flame Photometer, para contrôle ele-trolítico dos internados. Terá ainda aparelhos de respiração artificial, tais como pulmão de aço, couraças tóraco-abdomi-nais e respiradores tipo Bennet, Bird e Engstrom, além de ressuscitadores manuais, aparellios para tosse artificial, eletrocardiógrafo e desfribliador cardiaco, com cardioversão e rim artificial.

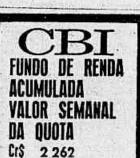
ACRESCIMO

O Centro de Tratamento Intensivo terá a coordenação geral do médico Antônio Tufik Simão, e ocupará tôda a área do 10.º andar e, como comple-mentação imediata, será deso-cupada parte do 11.º, para a construção de mais 22 salas de operações. Dessa forma será possível uma unificação dos serviços médicos em apenas dols andares, proporcionando aos pacientes, em fase pre e pós operatória, um mais efi-ciente atendimento.

Após a inauguração do Cen-tro será feita uma série de re-formas no HSE e a unificação também dos setores de emergência e o acréscimo de 250 leitos nos diversos andares.

Livraria abre amanhã

Com um coquetel oferecido à imprensa e ao público em geral, será inaugurada amanhá, às 21 horas, a Livraria Tempos Modernos, na Avenida Ataulfo de Paiva, 338-B. com a presença de quinze es-critores, entre éles Nélson Werneck Sodré, Artur Poerner, Adonias Filho, Leandro Konder, Oto Maria Carpeaux, Dias Clomes e Teresa Cristina



Árenida Copacebana, 726-20breloja-57-3283 Mua de Rosário, * 52 - Loja - 21-1283 Méler: R. Magaibles Couto, 41-A - 20-0505 Miterdi: Mus Josh Clements, 122 - 2-4077



GALAXIE 67 O CARRO DO ANO

Temos o prazer de anunciar que já se encontram abertas as inscrições e reservas dos primeiros GALAXIE a serem entregues, brevemente, no RIO.

Aos interessados, teremos a satisfação em dar maiores detalhes, pessoalmente, em nossos salões. Faça-nos uma vi-

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

- o maior revendedor FORD no Brasil

Av. Osvaldo Cruz, 73 - Telefone: 45-8187 (Curva da Amendoeira)

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

C. Pereira Carneiro

Palavra que não entendi a atitude daqueles 106 deputados ao anoitecer da sextafeira. Eles tinham votado, passivamente, tudo quanto o Governo queria em matéria de derrubada da Constituição vigente, a fim de que uma Nova Polaca ou a pró-" pria Filha da Polaca passasse a reger os destinos do Brasil. Sem êles, isto é, sem o voto dêles, o inominável crime não teria sido cometido. Eis que levanta o Sr. Herbert Levi e lê o documento dos arenistas, quase metade da bancada governamental, Condena o projeto considerando-o nocivo aos principios democráticos e lesivo aos interesses nacionais, anunciando o propósito dos 106 parlamentares de lutar por imediata revisão do texto constitucional que haviam acabado de aprovar por fidelidade a um Govêrno que é infiel ao Brasil. Cúmplices no atentado sofrido pela Nação traida, recorreram ao subterfúgio como escapatória ao severo julgamento de seus próprios amigos e de suas próprias famílias. Então aquêle protesto vago é chôcho, acompanhado daquela promessa revisionista igualmente estéril e sem lastro. Por que não tiveram um gesto viril na oportunidade devida ou, ao menos, um gesto semiviril, miniviril que fosse? Se tivessem tido, ao menos, a coragem da deserção ou merecido a graça da amnésia quanto ao proprio nome nas chamadas das votações, vá lá o documento.

poucos. Reconheço que o documento reflete um estado de consciência torturada e não de mero oportunismo histórico, como a muitos pode parecer. Vale, ainda, como um timido sinal de aprêço à opinião pública, a quem não se quer de todo hostilizar ou ignorar. Como o fazem os demais que aprovaram o projeto, após três anos em núpcias com a truculência e a usurpação.

Seria apenas a confissão de

uma invalidez temporária

que de resto, é hoje, mal na-

cional e não somente de uns

Esses cento e seis participam das bodas malditas, mas esperam ainda salvar as almas. Quando não, o conceito. Já que para tal não se exige penitência, mas simples profissão de fé, mesmo tardia, mesmo parcial ainda que distorcida, mal em estilo de ajambrada, matéria plástica. Como o contido no melancólico documento: um rol de náufragos, nada mais. Pessoas que pedem socorro por não ter a coragem de saltar do navio. No qual viajavam como galés, mas fingiam estar em cruzeiros turísticos. Cantando, até então, as excelências da viagem, por recelo de serem postos a ferro ou serem reduzidos a cargas ao ma Destino daqueles que não aceitaram o jugo da sedição que se apossou da nau nacional, transformada hoje em navio-fantasma: tendo um espantalho onde teria que ter um pilôto e tendo uma bandeira no mastro que nada diz aos brasileiros, já que dia a dia foi perdendo suas côres verde-amarelo, como se drapejasse sôbre um casco sem dono e sem rumo.

Cartas dos leitores

Com vistas ao Juizado

O Sr. José Alberto Vieira, de Ipanema, escreve, revoltadissimo, "para protestar contra a famigerada Televisão Excelsior, Canal 2, do Rio de Janeiro, que, colaborando para a disseminação do vício do álcool, enfia nos seus programas infantis, repetidamente, anúncios de cachaça".

O leitor pergunta se o Juizado de Menores, "que tanto tem se preocupado em apreender revistas em um Pais onde existe uma proporção de 70% de analfabetos, não tem tempo para controlar estas coisas", e "o que está fazendo a Censura, que tira do cartaz pecas de intelectuais de renome mundial, deixando no video, na hora das crianças, o pregão de uma bebida que nem deveria fazer propaganda".

Terminando, comenta o leitor que "é bem possível que os homens da Censura. Juizado, DOPS, CONTEL, SNI e todos os outros órgãos de repressão estejam entre aquêles que mandam abrir e pedem um pouquinho".

Adeus de Resende

O jornalista João Resende, ao deixar a direção da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo da Guanabara, agradece "a valiosa colaboração e assistência" que lhe foram prestadas durante a sua gestão.

Carta de Transição

Num ambiente de indisfarçável indiferença popular, chega a seu têrmo a tarefa parlamentar de votar a nova Constituição. Trabalhando dentro de normas estritas e rígidas, traçadas pelo poder constituinte que se arrogou o Executivo, o Congresso Nacional tem procurado, contudo, guardar os limites de um formalismo inerente ao rito democrático. O que não se consegue ocultar é um vinco de natural constrangimento, que alcança tanto a maioria governista quanto a minôria oposicionista.

O Presidente do Congresso, num dos momentos de debate mais acalorado, quando se rompeu o entendimento partidário acertado pelas cúpulas, teceu considerações que vieram a propósito, sôbre a necessidade fundamental de se fazerem exprimir, na Constituição, a maioria e a minoria. Só assim a lei básica chegará a ambicionar a qualidade de um pacto que exprima de fato a vontade nacional.

A área de decisão parlamentar, tendo sido delineada com sentido restritivo e arbitrário pelo poder revolucionário, não permite, porém, uma visão de antemão otimista das perspectivas que se vão abrir ao País com a futura Constituição. De qualquer forma, o Congresso tem consciência, realisticamente, de que está buscando encerrar uma fase de nossa história republicana, tendo em vista o objetivo de uma ordem legal, ainda que sujeita, per algum tempo, a limitações tutelares que decorrem da conjuntura política.

O ânimo reformista, exprimindo uma inconformação mais ou menos acentuada segundo as tendências e os compromissos com o Govêrno, está bastante claro em episódios como o do recrutamento de mais de uma centena de parlamentares que, embora filiados à ARENA, manifestaram a sua pública discordância com dispositivos como o da competência presidencial para expedir decretos-leis ou para decretar o estado de sítio sem autorização do Congresso. O caráter de fortalecimento do poder pessoal do Chefe do Executivo, apontado há tantos anos como um dos males determinantes da crise brasileira, está longe de se ter amenizado. O que importa saber, depois, é como fará uso desse poder o futuro Presidente da República, assim como dentro de que contexto objetivo irá desenvolver-se a sua atuação:

A Constituição cuja votação agora chega ao fim terá cumprido o seu papel se ajudar a transição tranquila para uma etapa futura de normalidade institucional, sem abandono de certas retificações que o 31 de março permitiu e a experiência consagrou como adequadas à nossa vida política. Ninguém poderá duvidar, todavia, de que o processo constitucional vigente, instalado no fim de uma sessão legislativa marcada por numerosos traumatismos que atuaram diretamente sobre o Poder Legislativo, traz em si mesmo o germe de uma contestação que está na lógica dos fatos. Neste sentido, a nova Constituição, que só entrará em vigor a 15 de março, deixando até aquela data um vazio decisivo e a ser decifrado pelo que vai fazer dêle o Govêrno, dificilmente encerrará a crise em que ainda estamos mergulhados. Queira Deus que pelo menos não a agrave.

Direito à Vida

Cada revelação que se faz sôbre a situação de descalabro do policiamento carioca deve funcionar como acicate para o início imediato de um radical trabalho de reformulação e de limpeza, que devolva ao Rio a condição de cidade civilizada no campo da segurança pública. Sabe-se agora, por exemplo, que, embora contem as nossas diversas corporações policiais com 30 mil homens em seus quadros, somente umas poucas centenas são destacadas para o policiamento das ruas. A teia burocrática, o apadrinhamento e o desvio de funções se encarregam de transformar uma grande massa de funcionários pagos pelos cofres públicos - o que vale dizer, pelos contribuintes -, num organismo de eficiência mínima; e, pior do que isto, roído internamente por vícios e distorções que lhe transviam as atividades, a ponto de fazê-las em muitos casos associadas do mundo delinqüente.

Verificou-se, graças aos levantamentos feitos tes últimos dias, que para cada grupo de 15 mil cariocas existe apenas um policial; sendo que, nos feriados, sábados e domingos, o índice, já de si alarmante, cai para um têrço, inclusive porque tôda a região central da Cidade é abandonada à própria sorte. Fecha-se, então, o circuito do despoliciamento da Guanabara, porque tanto as regiões mais afastadas quanto as do coração urbano se nivelam em têrmos de insegurança e de convite ao crime.

Outros dados igualmente dolorosos virão certamente por aí, agora que já não é mais possível consentir que permaneçam na sombra, enquanto a população carioca fica à mercê da violência ostensiva dos criminosos e marginais. Mas a questão que se impõe é a seguinte: não basta radiografar as intimidades do fracasso do sistema policial, nem fazer a estatística dessa clamorosa falência. Não é esta a primeira vez em que se traz à luz o escândalo. Agora é preciso partir para as soluções de fundo, sem esperar mais que a chacina continue ou que a estrutura policial se deteriore até o último grau.

O Governador do Estado tem na mão os instrumentos para agir. Dispondo de autoridade para prover os interêsses da coletividade carioca, não se admite que o Governador encontre qualquer tipo de obstáculo em seu caminho. Não deve êle imaginar que existam. Ninguém ignora quanto se tornou intrincado o mundo e o submundo das delegacias, onde os interêsses criados e os direitos adquiridos estabelecem um poderoso muro de resistência às tentativas de profilaxia. Não se concebe, todavia, que o próprio Poder Público, dentro de um contexto político nacional dito revolucionário, tenha que ser contido às portas dos subterraneos da Polícia carioca.

Insistimos em que o problema passe a assumir caráter de primeira prioridade para a administração do Estado, justificando-se mesmo que o Govêrno lhe dedique recursos destinados a obras adiáveis, ainda que igualmente importantes. Há um ponto grave de estrangulamento a resolver: o do sistema de segurança pública. Portanto, cuidemos de dar tranquilidade ao cidadão carioca, antes de qualquer outro benefício nôvo: vamos garantir-lhe primeiro que tudo o direito à vida, um direito que na Guanabara passou de há muito a ser uma questão de sorte.

Interêsse Emoção e

Acumulam-se os sinais indicativos de um nôvo surto nacionalista, com manifestações de setores do empresariado nacional que tiveram restringidos privilégios que os desobrigavam de cuidar da competição de qualidade e de custos. A política econômico-financeira do Govêrno procurou instituir novas condições para a indústria nacional, retirando-lhe as características de favoritismo com que se beneficiou na fase de implantação, mas que se tornaram contraproducentes com o correr do tempo.

Menos pelos objetivos saneadores pretendidos e mais pela maneira polêmica como fixou as normas de comportamento econômico, a ação governamental recarregou as baterias do setor nacionalista, onde já são assinalados indícios de uma ofensiva a ser desencadeada, tendo em vista a constituição do futuro Govêrno. Decorridos três anos, é natural que os interêsses, acostumados ao critério da proteção, se arregimentem, embora seja previsível também que êles não encontrarão as facilidades políticas de que se beneficiaram no

Desde a década de 50, quando a questão do petróleo deflagrou o surto nacionalista, outras áreas da economia nacional se vincularam às idéias doutrinárias, permanentemente em confronto com o capital estrangeiro. Paralelamente, processou-se uma arregimentação política, com base de massas, numa polarização de tendências que viveram o seu apogeu nos anos que precederam o movimento de 31 de março.

Seria flagrante irrealismo repetir o esquema de ação política e econômica, nos térmos daquela experiência. O nacionalismo poderá reaparecer quando dispensar a nota emocional, para se fixar num debate objetivo, em que a razão substitua a ideologia, traço nitidamente político e fator de perturbação do entendimento. Os países desenvolvidos não registram o fenômeno político e econômico do nacionalismo, porque fazem suas opções em têrmos de objetivo interêsse nacional. Só os povos que ainda não usufruem plenamente suas possibilidades materiais é que se tornam propicios ao emocionalismo, que descuida dos interêsses prioritários e se destorce em debate político.

Sôbre ser inconveniente a reedição do enfoque emocional do nacionalismo, o esfôrço será improdutivo e poderá mesmo acarretar conseqüências perturbadoras do encaminhamento do País para a normalidade institucional, que é a condição de base para que tanto os interêsses do empresário nacional, como os capitais estrangeiros, possam realizar a parte que lhes está reservada no processo brasileiro.

O grau razoável de estabilidade política, já alcançado, é um patrimônio comum a ser preservado, pois os recursos de procedência externa ainda são indispensáveis ao salto que o Brasil precisa dar, sôbre a distância que nos separa das nossas possibilidades. A classe empresarial brasileira não teria nada a ganhar com a reversão das expectativas de confiança, que aproveita a todos, exceto à parcela ideològicamente inconformada com os êxitos já alcançados pelo Brasil no caminho do desenvolvimento com liberdade.

经验证据证明

COISAS DA POLÍTICA

MDB seguirá 106 arenistas para revisão da Carta

Deputado Herbert Levi, da ARENA paulista, no plenário do Congresso, pelo qual 106 parlamentares governistas se rebelam contra a nova Constituição e se declaram dispostos a iniciar o movimento para sua revisão em pontos espectficos, teve apenas o merito de fazer transbordar uma discussão e um desejo que são gerais, pronetando-os para o terreno do compromisso assumido de público. Há, antes mesmo da promulgação da Carta, na proxima têrça-feira, palpavel, a consciência revisionista do texto constitucional.

Ao pronunciamento do grupo rebelado devera juntar-se, nos próximos dias, um outro, do MDB como Partido. A idéia de que a Oposição deva pronunciar-se mais amplamente do que os arenistas contra a nova Constituição está em debate em Brasilia e foi apresentada pelo Deputado Ernâni do Amaral Peixoto. Há receptividade para a sua proposta e as conversacões em curso são, apenas, quanto ao que o documento deva dizer.

O ex-Presidente do antigo PSD deseja que o protesto oposicionista aborde os seguintes pontos principais:

1 - A nova Carta foi gerada por um organismo ilegitimo, pois a competência do atual Congresso, que se rege pela ainda vigente Carta de 46, não vai além da fa- embora o desejo do MDB das articulações.

passo que o que se fez foi a elaboração de outra estrutura constitucionat:

2 — Câmara e Senado pecam pela não representatividade do eleitorado, uma vez que dêles foram afastadas, por atos violentos emanados da Revolução, diversas de suas figuras,

3 - O atual Parlamento está em fim de mandato e essa circunstância agrava a sua incapacidade de interpretar com fidelidade, tanto quanto será possível pelo futuro mas já eleito, os desejos populares;

4 — A Constituição deliberada não corresponde aos anseios da opinião pública, expressos por via dos meios de expressão de que ainda dispõe.

Assim condenada a Constituição, o MDB a colocaria como carecendo, de modo imprescindivel, de inovações por via de alterações gradativas. a fim de que dela fôssem eliminados os excessos e se permitisse o reencontro de princípios democráticos geralmente aceitos no Brasil.

Há, assim, uma consciência universal, dentro do Congresso, contra a nova Carta, tal qual está posta e na iminência de ser promulgada pela Mesa do Legislativo.

Embora tendo objetivos semelhantes, diferenciados apenas pela dimensão, os 106 arenistas no essencial conquistarão o apoio oposicionista -

O documento lido pelo culdade de emendá-la, ao de modificação do texto constitucional seia mais antigo do que o da facção parlamentar liderada pelo Deputado Herbert

Isto é, a Oposição irá além, mas caminhará no mesmo rumo indicado no documento dos arenistas. rebeldes.

Revisão irrefreável

O Deputado Amaral Peixoto, do MDB fluminense, opinou ontem, no Rio, no mesmo sentido em que o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, confidenciou a amigos em Brasilia: o processo de revisão constitucional será irrefreá-

O antigo Presidente do extinto PSD sustentou convicção de que êsse movimento será tão mais veloz quanto seja a compreensão dêle pelo Presidente Costa e Silva.

Mais dois Partidos

Além dos Srs. Juscelino Kubitschek (por interpostas pessoas) e Carlos Lacerda, os dois ligados por acôrdo político, há os Srs. Magalhães Pinto e Faria Lima, Prefeito de São Paulo, em conversações para a estruturação de novos Partidos políticos. O Sr. Faria Lima aspira a um e conta com a ajuda do Marechal Amauri Kruel nas articulações. Do lado do Sr. Magalhães Pinto parece estar êle ainda trabalhando sòzinho.

Entretanto, não se prevê êxito para nenhuma

Na República dos sepulcros caiados

Barbosa Lima Sobrinho

Todos nós sabemos que os políticos brasileiros não são bem afamados. E não creio que haja muita injustiça no julgamento. De certo que se exagera alguma coisa, no capítulo da desonestidade. Os peculatários e os concussionários são em número menor do que se imagina. Nem deve surpreender, por exemplo, a vocação governista dos empreiteiros. Em compensação, o aulicismo, a falta de convicções encheriam cocolunas e colunas, com os nomes de maior notoriedade na vida política nacional.

Os Figaros e os varces de Plutarco se revezam nessas funções gloriosas, com a mesma boa vontade e quase que com a mesma autenticidade. De tal modo que não chegamos a ter certeza de que existam Figaros e varões de Plutarco. Existem apenas políticos, dispostos a dancar com a música do momento, sempre com aquela graça e agilidade, que o gênio de Swift fixou numa página imortal.

Lembram-se como deliravam os espectadores, na fase da "eterna vigilância"? Os homens falavam com tanta arrogância, que todos acabávamos convencidos, não sòmente da pureza de sua convicção como da sinceridade de seus pronunciamentos. Seriamos até capazes de pôr a mão no fogo, jurando pelas virtudes cívicas de tão eminentes cidadãos. E de repente, é como se houvesse caído a máscara. Deslumbrados com a Passa-se de vilão a mociconquista do poder, fazem tudo que seja necessário para conservar posições, que corresponfamulagem do que prò- do momento.

priamente a uma autoridade efetiva e respeitada. Tudo igualzinho ao que se fazia ontem, quando estavam no Govêrno os outros. Os outros, que os espectadores consideravam réprobos, vilãos e não sei mais o

A bandeira gloriosa da

"eterna vigilância" passou de um lado para o outro. Só não mudaram de posição os empreiteiros, que defendem a coerência de seus contratos. E o curioso é que não se chega a notar nenhum constrangimento nos puritanos de ontem, quando passam a fazer exatamente o que outrora condenavam...Parece até que estão mais felizes. Ostentam o mesmo sorriso dos que ontem ocupavam o lugar, que êles afinal conquistaram e defendem.

pronunciadas nesses momentos diferentes! Justadesempenho dêsses paao político brasileiro é não ter nenhuma idéla, apenas papéis, num enartistas, e nada mais. E o bom artista não escolhe os seus papéis. Deixa melhor impressão de sua virtuosidade desempenhando os papéis que Há qualquer coisa de Frégoli em tudo isso. nho, ou de mocinho a vilão, com a maior naturalidade. Tanto faz, sobretudo quando se trata dem mais a uma libré de de servir ao governante

A escada da vida publica não tem degraus de madeira. Forma-se com os atos de capitulação. Com os votos que valem pela abdicação de tôda uma existência de combatividade e de resistência. Com as palinódias humildes. Com as retratações e as contradições mais escandalosas. O antigo apóstolo da liberdade se sente feliz, quando passa a advogado intransigente da opressão.

E ainda há quem chame a isso subir. Subir o quê? Subir de que modo? Veja-se o espetáculo do Congresso atual. Verdade que é um Congresso mutilado. Ainda assim. os que mais clamavam pela liberdade, os que não transigiam nunca na defesa dos direitos individuais, lá estão, quase todos. E são êles que hoje comandam o espetáculo Como seria divertido da submissão, na adoção colecionar as palavras de leis, que êles ontem teriam classificado com os adjetivos do opróbrio. por a altivez de ontem Lembram-se da lei infaà disciplina de hoje. E me? Da lei celerada? E vice-versa. O que vale di- de tantas outras? Como zer que, para o melhor teriam classificado, ontem, as leis que hoje depéis, o que mais convém fendem como necessidade nacional?

Que poderá valer a vinenhuma convicção. Por- da pública e a própria que, na verdade, recebem Democracia, com atitudes dessa espécie? O Altremez de picadeiro. São mirante Jaceguai comparava a politica com uma espécie de montanha-russa: para subir, era preciso começar descendo. O que valeria dizer abdicar de sua personão chegou a solicitar. nalidade, de suas idéias, de suas convicções. E as biografias se vão compondo, com o pitoresco de cenas carnavalescas, como se o País se houvesse transformado numa nova República. A República dos sepulcros caiados.



O Prefeito Samuel Yorty entrega a chave de Los Angeles ao Marechal Costa e Silva

sitará a Disneylândia.

CHAVES DA CIDADE

O Marechal Costa e Silva

chegou a Los Angeles vindo de Honolulu, no Havai, depois de cumprir a etapa asiática de

sua excurção. Viajou de Hono-

lulu a Tóquio acompanhado de

sua mulher, D. Iolanda, e do

Embaixador brasileiro em Washington, Sr. Vasco Leitão

Belo Horizonte (Sucursal) -

O Governador Israel Pinheiro recebeu ontem telex da asses-

va informando que os resulta-dos das conversações do Presi-

dente eleito do Brasil com as

autoridades japonesas "foram coroadas de pleno éxito, de-

vendo a emprésa Toshiba vir

a Minas para negociar a ins-

talação de uma grande usina

para a fabricação de aços es-peciais e uma linha de mate-

Nestor Jost

se aposenta

em P. Alegre

· Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diário Oficial do Rio

Grande do Sul publicou ato

do Governador Ildo Mene-

ghetti aposentando, a pedi-

do, o Sr. Nestor Jost, no cargo de delegado de polícia

de terceira categoria, pa-

O Sr. Nestor Jost é atual-

mente um dos diretores do

Banco do Brasil, e tem asse-

gurado o direito de receber

na inatividade proventos in-

tegrais de Cr\$ 557 mil men-

drão 12.

Costa e Silva chegou a

Los Angeles e ontem foi

ao Hipódromo de S. Maria

Los Angeles (UPI-JB) — O Presidente eleito do Bra-

sil, Marechal Artur da Costa e Silva, que chegou a esta

Cidade na noite de sexta-feira, estêve ontem no Hipódro-

mo de Santa Maria, onde houve uma corrida denominada

Grande Prêmio Brasilia, e hoje, se o tempo o permitir, vi-

o Presidente eleito do Brasil, informaram que nesta Cidade

o Sr. Costa e Silva não participará de nenhum ato público.

Los Angeles é o ponto inicial da última etapa da viagem

que fêz pelo mundo o futuro Presidente brasileiro, que

terça-feira ruma para Washington, de onde irá a Cabo

Israel informado sôbre

ida da Toshiba a Minas

do Haval.

da Cunha, que se juntou à co-

mitiva do Marechal na Capital

O Prefeito, Sr. Samuel Yorty e uma delegação de auto-ridades de Los Angeles, espe-

raram sexta-feira à noite, no

Aeroporto, o Presidente eleito do Brasil, ocasião em que o

prefeito entregou ao Sr. Costa

O telex da assessoria do Ma-

rechal Costa e Silva é respos-

ta a uma carta do Governador

Israel Pinheiro solicitando ao

Presidente eleito que, em sua

viagem ao Japão, entrasse em

entendimentos com as autori-

dades japonesas tentando tra-zer a Minas uma usina da

Toshiba. No telex-resposta a

assessoria informa ao Gover-

nador que novos entendimen-

tos ainda serão processados,

após a posse do marechal.

Impedimento

Brasilia (Sucursal) - Com o

apolo do MDB, a ARENA, na

reunião extraordinária da Câ-

mara na manha de ontem, re-

jeitou o pedido de impedimen-

to contra o Presidente Castelo

Branco, acusado da prática de

crime de responsabilidade, "por

O requerimento de impedi-

mento — apresentado pelos

Deputados paranaenses Wilson

Chedid e Fernando Gama, da

Oposição - foi arquivado por

221 votos contra nove, regis-

trando-se 60 abstenções.

LARGO DO MACHADO

LOJAS E SOBRE-LOJAS DE FRENTE PRONTA ENTREGA

Comercial Lgo. do Machado (Cinema Condor). Inf. na loja 29-A. NATAN BERMAN - R. 7 de Setembro,

66, 3.°. Tels.: 32-6172 e 52-2281 - CRECI 8. (P

BANHEIRO, COZINHA E ÁREA COM TANQUE.

EM ALVENARIA

Obra em ritmo acelerado para Apenas. Apenas en 20 meses. Andar. 5 apartamentos por andar.

SINAL DE 200/o
Restante facilitado e financiado

CONSTRUÇÃO: KEI ENGENHARIA SIA

Planejamento e Vendas:

NATAN BERMAN

Rua Sete de Setembro, 66-3: anda Tels:: 52-2281-32-6172-22-6596

(Estrutura concluida)

Vendemos em ponto excepcional: no Centro

desrespelto à Constituição".

de Castelo

é rejeitado

e Silva as chaves da Cidade.

Funcionários consulares de Los Angeles, que receberam

D. Helder abriu os debates em S. Paulo

São Paulo — Iniciando no Seminário Central de Ipiranga os debates sóbre A Missão da Igreja no Desenvolvi-mento do Brasil, promovidas pelo Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos, o Arcebispo de Olinda e Recije, padre Hélder Câmara, apontou as finalidades do encontro: aplicar no Brasil e complementá-las - as declarações de Mar del Plata, estudar a rápida aplicação do esquema do Concilio sóbre o mundo moderno, ampliar as possibilidades de ação autónoma do leigo dentro da Igre-

Participam da reunião sociólogos, economistas e teologos de todo o Brasil, padres e leigos. Entre os bispos presentes contam-se o ex-vigario administrador de Copacabana, Dom Valdir Calheiros, o responsável pelo Secretariado de Educação dos Bispos, Dom Padim, Dom An-tônio Fragoso, de Cratéus, e quatro outros

O primeiro dia de trabalhos foi dedicado ao estudo da realidade sócio-econômica do Brasil, tendo sido feitas explanações sóbre os Estados do Rio Grande do Sul, Sunta Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. A preocupação dos expositores, todos eles professores nas Universidades dos respectivos Estados, consistiu em dar aos presentes um panorama da realidade que fosse mais completo, mais atualizado e mais objetiva do que aquêles que são oferecidos pelas es-tatísticas oficiais. Observouse que os levantamentos existentes sobre a realidade na-cional não encaram, por via de regra, uma problemática global do homem em seu meio ambiente. Essa deficiência faz com que os planejamentos elaborados com base nesses dados não chegam. a ser entendidos e assumidos pela população, transformando-se em instrumentos tecnocráticos de poder. O Cheje da delegação de Santa Catarino, sociólogo Nereu do Vale Pereira, atributu a essa politica alienada a culpa pela estagnação global em que se encontra o Estado desde 1964.

Durante os debates foram feitas também várias análises criticas dos trabalhos realizados pelos organismos públicos que operam nos Estados do Sul, A nota característica que surgiu dos debates parece ter sido a crítica unanime ao sistema de estatisticas atualmente em vigor e que, segundo os expositores, faz com que a maioria dos planos de desenvolvimento tenham eleitos de caráter apenas margi-

Durante o primeiro dia de trabalho do encontro falouse muito pouco em Igreja. Nas poucas referências que che-garam a ser feitas de uma maneira global, apontava-se a Igreja como omissa em relação ao desenvolvimento e à promoção global do homem nos Estados sulinos. Problemas específicos da Igreja serão tratados nos próximos

O Diretor da Editora Paz e Terra, Sr. Valdo César, protestante que participa da reunião com plenos direitos, manifestou a seguinte im-pressão ao cabo do pri-meiro dia de atividades: "Desde o inicio dos debates, sobretudo depois da exposição de padre Hélder, estou vendo um certo paralelismo entre católicos e protestantes na sua ação no mundo moderno. Esse paralelismo reside sobretudo na ânsia que ambas as Igrejas manifestam em escutar o mundo. A Igreja católica concretizou essa escuta, em parte, no Esque-ma 13. O Ecumenismo que vivemos hoje no mundo é fruto muito mais das exigên-cias da realidade do que da vontade, seja dos católicos, seja dos protestantes. As Igrejas pasaram a acreditar na contribuição da técnica e a servir-se dela na sua misello de servir a humanidade. Devemos notar porém, que, "à medida em que cresce o número de exigências aceitas pelas Igrejas, aumentará a tensão entre as Igrejas e o Estado".

O coordenador da reunião, padre Luis Gonzaga Melo, disse que a reunião continuarà seus trabalhos hoje, com a análise da realidade dos demais Estados. O encontro terminará dia 25 à noite, quando será elaborada uma sintese de posição da Igreja em relação ao desenvolvimento.

Brasil fêz muito pela ciência no ano passado

Apesar da falta de recursos, que tem sido uma constante na vida dos órgãos nacionais de estudos técnicos, o Brasil alcançou, no decorrer de 1966, um indice desenvolvimentista na área da pesquisa científica que permite a previsão de que nenhum outro país do chamado mundo subdesenvolvido terá condições de superá-lo durante os próximos anos, segundo o Conselho Nacional de Pesquisas.

Até mesmo a Argentina, que tem quase 8 por cento do total de seu orcamento dedicado aos estudos cientí-ficos, não conseguiu os resultados tecnológicos conquistados pelo Brasil, tanto no campo espacial, com o lan-camento de foguetes de longo alcance, como nas pesquisas de solo; com a descoberta de novas jazidas de minérios nucleares.

CIFRAS DA PESQUISA

Os dois mais importantes órgãos de pesquisa científica no Brasil — a Co-missão Nacional de Energia Nuclear e o Conselho Nacional de Pesquisas - tiveram do Govêrno Federal, durante o exercício financeiro de 1966, Cr\$ 16 bilhões, divididos em parcelas iguais, que foram insuficientes para o

investimento nos estudos científicos. Para o ano de 1967, a dotação or-camentária foi acrescida de Cr\$ 2 bilhões para o Conselho Nacional de Pesquisas e de Cr\$ 5 bilhões para a Comissão Nacional de Energia Nu-clear. O aumento destas cifras servirá, apenas, para cobrir o percentual aumentista do custo das máquinas empregadas nos estudos e nas expe-

Comparando-se os dois órgãos, tendo em vista a importância de cada um déles para o crescimento nacio-nal, verificar-se-á que o CNP, sob o aspecto financeiro, leva uma boa van-tagem sôbre a CNEN, uma vez que conta com a colaboração da SUDENE, CAPES e Ministério das Relações Ex-teriores para executar os seus planos.

O próprio Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Professor Antonio Moreira Couceiro, disse que sem a ajuda dessas entidades, dificilmente o Brasil poderia ter conseguido o sucesso surpreendente no campo da pes-quisa e, dentre as três, colocou em primeiro lugar o Ministério das Relações Exteriores, "cuja cooperação foi extraordinária".

NUMEROS DO SUCESSO

Enquanto o Conselho Nacional de Pesquisas considerou como o seu maior sucesso, em 1966, a transformação da Cátedra de Física Nuclear da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo no maior centro de estudos da América Latina, a Comissão Nacional de Energia Nucler cita a expropriação da Orquima S/A como o grande feito do Govérno na sua área de monazíticas, até que o Presidente Cas-telo Branco, por sugestões da CNEN, resolveu, através do Decreto 57 901, de 2 de marco de 1966, expropriá-la, "porque somente com o contrôle total do Govérno a organização poderia se recuperar de desastrosas administra-

Hoje, a organização que funciona com o nome de Administração da Produção da Monazita, com sede em São Paulo e representação na Gua-nabara, está beneficiando 130 toneladas mensais de monazita, que de-verão ser, no próximo ano, caso não surjam empecilhos, 250 toneladas.

A Administração da Produção da Monazita, que começou as suas atividades com um capital de giro infe-rior a Cr\$ 500 milhões, funciona em caráter de autarquia governamental para efeito de capital e prestação de contas e contábil de emprêsa privada para efeito de operação dos resultados e levantamentos de dados para

Na área do Conselho Nacional de Pesquisas, vale registrar ainda a concessão de 1023 bôlsas-de-estudo para os diferentes setores científicos, além dos lançamentos de 51 foguetes pela Comissão Nacional de Assuntos Espaciais que, apesar das ligações com órgãos internacionais, é uma dependência do CNPa.

HORA DA COMISSÃO

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, que foi um órgão do Conselho Nacional de Pèsquisas, com a denominação de Comissão de Energia Atômica, tem vida própria desde o dia 27 de agôsto de 1962, quando o Govêrno passou a ver com maior interesse o problema do equacionamento da energia atómica no Brasil, que, além de seus aspectos tecnológicos e industriais, tem implicações na própria segurança nacional.

Seu objetivo principal é o desenvolvimento da energia nuclear em tôdas as fases e aspectos, cujos encar-gos são os mais amplos, abrangendo desde a formulação da política nacional de energia nuclear até a sua ple-na execução em fase industrial a fim de permitir a geração de energia pa-ra o atendimento das necessidades na-

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Luís Cintra do Prado, na exposição ao Minis-tro do Planejamento que acompanhou o orçamento da entidade, disse:

É evidente que, à proporção em que se tornam mais definidas as diretrizes da política da energia atômica, mais cressem os encargos de natureza executiva, exigindo-se a criação de órgãos de planejamento e execução de pesquisas tecnológicas que possam conduzir à auto-suficiência industrial, à produção de combustivel nuclear e à

fabricação da maioria de reatores de potência, a fim de atingir a uma nacionalização completa dessa atividade dentro de um prazo aproximado de 15

anos". E mais adiante:
"Há a acrescentar que o desenvolvimento das indústrias petroquímicas e carboquímicas exige a utilização do petróleo e do carvão para fins mais nobres, da mesma forma que, em vá-rias circunstâncias, a energia primária, tal como a utilizada na propulsão de veículos e na siderurgia não dispensa o uso do petróleo e do carvão, resul-tando daí que se o Brasil quiser manter o seu ritmo de desenvolvimento não terá outro meio senão a utilização da energia nuclear.

É preciso que o Brasil se precavenha — concluiu — para a grande escassez de energia que deverá ocorrer durante a década de 1980, confor-me os levantamentos que foram reali-

HORA DO CONSELHO

"O Conselho Nacional de Pesquisas, com vários anos de existência, preocupa-se, desde o início de suas atividades, com o problema da forma-ção e do aperfeiçoamento de tecnólogos e cientistas "pois, é fora de du-vida que o progresso científico do Bra-sil está condicionado essencialmente à qualidade e à capacidade do fator hu-

Tendo em vista esta problemáti-ca, que o desafiou durante alguns anos, o CNP exerceu, a partir de 1965, uma política agressiva para o recrutamento de bolsistas nas categorías de Ini-ciação Científica, Estágio e Pós-Gra-duação, tanto no País como no Exte-rior, principalmente nos Estados Unidos e Alemanha.

Visando criar condições propicias ao regresso de pesquisadores brasileiros que se encontram no exterior, con-cedeu o Conselho Nacional de Pesquisus tódas as facilidades e fez o que estava a seu alcance para impedir que alguns deixassem seus laboratórios no Brasil, aceitando convites para traba-Ihar em instituições estrangeiras.

Foi possível apreciar, praticamen-te, todas as solicitações de bolsas e auxilios recebidas no exercício de 1966 e atingir todos os objetivos "graças à ajuda de entidades como a SUDENE, CAPES, Ministério das Relações Exteriores e o próprio Presidente da Repú-blica, que nos concedeu créditos extraordinários".

A base de sustentação da filoso-fia do Conselho Nacional de Pesquisas, para evitar que o órgão em algum tempo possa receber influências de grupos estranhos ao interesse nacio-nal, está na política de obter uma crescente participação dos pesquisadores no estabelecimento do plano de inves-

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, no cumprimento do artigo 1.º da Lei n. 4 118, de 27 de agôsto de 1962 controla todo o trabalho de pesquisa e lavra das jazidas de minérios nucleares localizados no território nacional e, a partir de 1967, promoverá o maior desenvolvimento das usinas de benefi-

ciamento de arelas monazíticas. Com alto valor no mercado internacional, a monazita (onde se encontra o fosfato de terras raras com urânio e tório) está sendo beneficiada atualmente nas duas únicas usinas existentes no Brasil (São Paulo), mas está nos planos da CNEN a construção de mais duas em locais que ainda nãoforam escolhidos, mas que deverá ser

O Brasil é hoje uma das nações que têm grande estocagem de tório e este armazenamento, em 1967, com a maior produtividade das usinas de beneficiamento das areias monaziticas, deverá atingir altos níveis que somente poderão ser igualados pelos países de grande produção do minério, como a União Soviética e a India.

O urânio extraido das areias mona-ziticas e, em menor densidade, de outros minérios, tem grande aplicação no Brasil no Instituto de Energia Atô-mica, na Cidade Universitária de São Paulo, para empregar em reatores ató-micos de pesquisa.

Uma utilidade do urânio em material de uso popular é na fabricação de pedras para isqueiro (ligas pi ofóricas) e na fabricação da peça interna de lam-plões usados no interior brasileiro, que são acionados através de pressão de ar e de combustível gasoso.

Apesar de desligada juridicamente da CNEN, a Administração da Produção da Monezita, que continua como parte integrante da alma do órgão, dará início ao funcionamento da linha Ambligonita, com uma produção de 60 toneladas mensais de sais de lítio.

Também, ainda este ano, a Comissão Nacional de Energia Nuclear vai suge-rir ao Govérno federal, através de estudos que já estão concluidos, que a Administração da Produção da Monazita se transforme numa emprésa de economia mista.

Enquanto isso, o Conselho Nacional de Pesquisas preve para o corrente exercício o aumento da concessão de bolsas-de-estudo (deverá patrocinar 1 800, para no ano seguinte oferecer 3 mil), principalmente nos setores de Química, Agricultura e Geologia "tripé de sustentação do futuro brasileiro", segundo a opinião de um membro do

No que se relaciona com o problema do desenvolvimento da Química, nos planos elaborados pelos pesquisadores, o CNP dara todo o apoio, tanto moral como financeiro, "porque a faita de estrutura sólida na Química provocou a involução de outros setores de atividades nacionais, como princi-palmente a Agricultura e a Geologia",

Este anúncio ntovocoli uma reclamação do "Jornal do Brasil"

Chamamos o Pick-up "Jeep" de "Carro de Utilidade Pública". Os diretores do Jornal do Brasil e da Rádio Jornal do Brasil não gostaram da

Razões deles: a Rádio e o Jornal do Brasil lançaram, há seis anos, o "Serviço de Utilidade Pública", que divulga informações úteis e presta ajuda aos leitores e ouvintes em casos de emergência. E registraram o título. O programa alcançou tanto sucesso que logo outros jornais e emissoras lançaram também. Os diretores do JB temem que o uso indiscriminado da expressão "Utilidade Pública" possa vulgarizá-la.

As nossas razões:- explicamos que o Pick-up "Jeep" e um veiculo extremamente versatil. Tanto que são incontáveis as suas versões: cabine dupla, carro-correio, carro de policia, pública

de utilidade

de bombeiros, carro-apartamento, ambulância, furgão, lança-foguetes

Dissemos que naquêle mesmo momento em que conversavamos. uma nova versão poderia estar sendó solicitada ao nosso Departamento de

Engenharia Experimental.

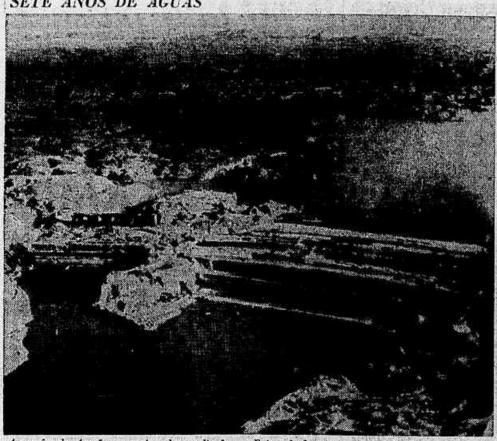
Falamos sobre as inovações do Pick-up "Jeep" 67: suspensão dian-teira independente; caçamba com ripas de madeira no assoalho: nôvo painel de instrumentos; trava de direção como equipamento original: pedais modificados e relocalizados: novas maçanetas; nôvo estofamento: nova iluminação de placa; e parachoque na parte traseira.

Enumeramos, finalmente, as outras vantagens do Pick-up "Jeep" precisamente aquelas que levaram a Revista Mecanica Popular a elegê-lo o "Carro do Ano" de 1966.

Depois de nos ouvir os redatores automobilisticos do JB e da RJB concordaram conosco.

Tanto que éles também resolveram chamar o Pick-up "Jeep" de "Carro de Utilidade Pública".

Carro de Utilidade Pública '67, eleito pelo Jornal do Brasil em 7-1-67. Produto da Willys-Overland - Fabricante de veiculos de alta qualidade. W



A reprêsa de Assuá - a maior obra realizada no Egito desde as grandes pirámides completa éste ano seu sétimo aniversário de construção

Você se cansa de ser bem tratada?



- mas a verdade é que nunca viaje num dos transatlânticos da Moore-McCormack ! Pois, tanto no SS BRASIL quanto no SS ARGENTINA, cada pensamento seu será adivinhado... cada desejo atendido antes de Você formulá-lo... tudo para Você usufruir, totalmente, uma Grande Viagem! Se Você for aos Estados Unidos, Mar das Caraibas ou Rio da Prata -- telefone para a Rio 31-2000 - Belém 3356 - Recife 4-5539 -MooreMack, ou para seu agente de viagens. Bahia 2-1100 - Santos 2-7184 - S. P. 37-5506

Acreditamos que não

Importante: Vale a pena conhecer o nossa algumas pessoas não gostam de ser bem / Plano-Família. Num camarote para 3 ou 4 tratadas. Se êsse fôr o seu caso... então, pessoas, apenas 2 pagam tarifa inteira. As demais, sòmente 50 % da tarifa mínima. Crianças até 12 anos, então, apenas 25 % desta tarifa. E mais: Você, pelo Crédito MooreMack, dá sòmente 25% de entrada e o restante em 10 vêzes !

MOORE-MCCORMACK (NAVIGAÇÃO) S.A. Agentes Gerais para o Brasil



emoreira

42 LOJAS BEMOREIRA

FORMAM O MAIOR CONSÓRCIO POPULAR DE ELETRODOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA...

...uma verdadeira máquina montada, em ação, para fazer chegar aos lares, através do pioneiro Consórcio Aberto Bemoreira, as mais tradicionais marcas de produtos manufaturados pelo nosso parque industrial. Isto é progresso, é expansão, é otimismo I

AGORA, O CONSÓRCIO BEMOREIRA FAZ PARTE, COM OUTRAS IMPORTANTES ORGANIZAÇÕES, DA OPERAÇÃO CEMIGUA. DESENVOLVIMENTISTA.

CEMIGUA È UMA CAMPANHA PROGRESSO E OTIMISMO EM AÇÃO NUM MOVIMENTO CÍVICO-SOCIAL. TODOS JÁ ESTÃO GANHANDO COM CEMIGUA E V. TAMBÉMI

CÉDULA MILIONARIA DA GUANABARA

CONSÓRCIO BEMOREIRA/ CEMIGUA .

mais um elo na corrente de PROGRESSO • OTIMISMO

AS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO E OS TITULOS PRO-GRESSIVOS DA GUANABARA SÃO DINHEIRO VIVO QUE CRESCE TODO DIA.

Reprêsa de Assuā está adiantada

Cairo (UPI-JB) - A grande reprêsa de Assua, o maior esforço de construção no Egito desde as grandes pirâmides, entrou em seu sétimo ano de obras na semana passada, com ent-siásticas declarações do Govêrno de que o projeto está adiantado seis meses em relação aos seus planos.

A représa de Assua não é a maior do mundo. Contudo, para um país como o Egito, onde os 30 milhões de habitantes são obrigados a viver apesar de 90 por cento de seu território ser de deserto estéril, a reprêsa é um projeto que marcará época.

MAIS ENERGIA

Sua grande estrututra de 120 metros já deteve a inundação que, todo ano, causava estragos nas mais férteis terras do Egi-to. Desde 1954, os agricultores das margem do Nilo já conseguiram très colheitas por ano em 405 mil hectares daquelas terras, ao invés da colheita única anual, que vinha desde os

O trabalho de irrigação per-mitirá o cultivo de mais meio milhão de hectares de terras que outrora eram improdutivas. No Sul, o vizinho Sudão triplicará sua terra arável devido so grande lago artificial — o lago Nasser — formado por tras da represa numa área que era bas-tante populada no passado.

Quando estiver em pleno funejuando esaver em pieno fun-cionamento, a reprêsa poderá gerar 10 bilhões de quilowatts-hora de energia elétrica, uma contribuição fundamental para o desenvolvimento industrial de

todo o país.

As autoridades egipcias calculam que a grande reprêsa pa-gará seus custos dentro de dois anos, elevará a renda nacional em 535 milhões de dólares, aumentará a recelta do Governo em 50,6 milhões de dólares e triplicará a renda nacional do

A construção da reprêsa teve inicio em 9 de janeiro de 1960, quando o Presidente Gamal Abdel Nasser detonou 10 toneladas na margem oriental do Nilo, situada a mil quilômetros do Cairo, para abril um canal de desvio das águas.

O trabalho na représa pròpriamente dita começou no corrente ano, quando o último caminhão de pedras e atérro che-gou ao local, das obras. Esta primeira etapa terminară em meados de julho, mas os construtores egípcios esperam conclui-la antes do prazo.

A seguir, vira a tarefa de instalar as tres primeiras turbinas geradoras, de fabricação soviética e de 300 teneladas cada uma. Elas começarão a produzir energia para o país antes do fim do ano.

Serão instaladas 12 turbinas de fabricação soviética até 1970, quando a reprêsa, que custou um bilhão de dólares, começará a pagar todos os gastos, sacrifícios e sonhos que tornaram possíveis sua construção.

Os egípcios se orgulham de que Assua foi construída com mão-de-obra árabe e com macica ajuda financeira e técnica dos soviéticos, depois que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Banco Mundial deixaram de colaborar no projeto em 1956.

Cèrca de très mil técnicos e equipamentos soviéticos no valor de alguns milhões de dolares estiveram ativos na fase mais intensa das obras. Contudo, quando grande parte das máquinas soviéticas se mostraram inútels no calor escaldante de Assua, os empreiteiros egípcios foram ao Ocidente e compraram modernos equipamentos e caminhões nos Estados Unidos, na Grá-Bretanha e na Suécia. E o trabalho prosseguiu normalmente.

Atualmente, a forca de trabalho egipcia está reduzida a 16 mil pessoas, a metade do que foi registrada no auge das obras. Doravante, o major trabalho será o ajustamento das gigantescas turbinas.

Cachorros cantam Mozart

Nova Iorque (UPI-JB) - Um côro de 22 sabujos, contratado especialmente, acompanhou, no Philarmonic Hall, a Orquestra do Festival de Nova Iorque na interpretação da Sinfonia da Caça, de Leopoldo Mozart, em espetáculo extraordinàriamente bem recebido pelo público.

"Leopoldo Mozart fêz bem em pedir a presença de cachorros na sua sinfonia. Sem éles, a peça é pobre, simples, cujos efeitos dependem de recursos imitativos, chamados de caça, ecos de instrumentos e canto de passaros" - comentou a critica especializada.

Isso, apesar de os animais se comportarem mal durante o espetáculo. Na primeira das quatro vezes que deveriam passar pelo palco, durante a peça, só um se deteve a olhar curiosamente para a orquestra, mas, na segunda, alguns começaram a passear, descuidados, e tiveram de ser retirados pelos tra-

Johnson proporá um orçamento de 135 bilhões para 1967-68

Presidente Lyndon Johnson val enviar ao Congresso, na terça-feira, um orçamento re-corde de 135 bilhões de dolares, que prevê outro grande aumento de yerbas a serem aplicadas na guerra do Viet-

As despesas previstas no setor de seguridade social e rodo-vias resultarão num acrescimo de 35 bilhões ao orçamento fiscal de 1963. As menores cifras estão representadas pelo tradicional "orçamento administrativo", que o Presidente Johnson e outros executivos já ressaltaram em suas mensa-gens. A cifra maior, que reflete os pagamentos totais do Governo ao público, é o "de-ficit de caixa".

Johnson já anunciou as ci-fras do deficit administrativo para o ano fiscal de 1968. No total de 135 bilhões, as despesas serão superiores em 8,3 bi-lhões ao orçamento do ano fis-cal de 1967, cuja vigência se encerra no dia 30 de junho.

Supondo-se que o Congresso concordará com o pedido de Johnson para uma elevação do impôsto de renda em seis por cento, as rendas fiscais de 1968 são estimadas em 126,9 bilhões, ou seja 9,0 bilhões acima das remias fiscais de que atingem 117 bilhões. Isso siginificaria um de-ficit de 8,1 bilhões no próximo ano fiscal, em comparação com

o deficit de 9,7 bilhões no cor-rente ano fiscal. Um têrço dos dólares norte-americanos destinados à defesa

mas êste é quase sempre menor

O Presidente Johnson decla-rou que o aumento de 8,3 bilhões em despesas no orçamento administrativo inclui cerca de 5 bilhões de dólares adiciomais para a defesa. A maior parte, se não tudo, destina-se à guerra no Vietname.

de dois anos, o custo da guerra foi quintuplicado. No ano fiscal de 1966, cs custos "especiais" da guerra do Vietname foram estimados em 4,7 bilhões. No ano fiscal de 1967, espera-se que éstes custos aumentem para 19,9 bilhões de dólares. No ano fiscal de 1968, êles são estimados em cêrca de 25 bilhões. Eles poderão elevar-se mais ainda, mesmo durante o próximo ano. Há um ano, Johnson calculou que as despesas, ano fiscal de 1967, seriam de 10.5 bilhões. Na semana passada, ele disse que teria de pedir ao Congresso mais 9,4 bilhões para o ano fiscal corrente. Em outras palavras, a guerra está custando quase duas vêzes mais do que Johnson previu há 12

O MAIOR ORÇAMENTO

Papa receberá Podgorny em

sôbre Ásia seja produtivo

Roma (UPI-JB) - O Presidente da União So-

viética, Nikolai Podgorny, será recebido pelo Papa

Paulo VI em audiência caracterizada por um mí-

nimo de pompa e cerimonial, segundo fontes do

Vaticano, a fim de facilitar uma troca de pontos-

de-vista produtiva sôbre a guerra do Vietname e a

Podgorny iniciará na têrça-feira, é a primeira de

um Chefe de Estado do seu país à Itália ou ao Vati-

cano desde Nicolau II e incluirá dois dias de confe-

rências com os líderes do Govêrno italiano e em

seguida uma excursão pelo país, antes da audiência

com Paulo VI.

31 de janeiro.

Podgorny retornará a Roma

no próximo domingo e deverá

ser recebido pelo Papa antes

de sua partida de retórno a

Moscou, marcada para o dia

Não houve ainda pronuncia-

mento oficial sóbre a audién-

cia de Paulo VI e fontes va-

ticanas disseram que sera ca-

racterizada pela simplicidade.

Como Chefe de Estado, Pod-

gorny poderia ser acolhido

em cerimoniosa recepção ofi-

cial, apesar da ausência de

relações diplomáticas, mas se-

gundo fontes informadas am-

bos os lados acharam que uma

reunião mais simples aumen-

taria as possibilidades de ha-

ver uma troca de pontos-de-

vista produtiva e de evitar

demasiada enfase para a re-

A visita de Podgorny coinci-

de com uma crise ameacado-

ra no Govêrno italiano, pro-

percussão religiosa.

CRISE POLITICA

A visita oficial de uma semana à Itália, que

possibilidade do início de relações diplomáticas.

O novo orçamento da defesa será o terceiro major na história dos Estados Unidos. Atinge a 73 bilhões, contra cêrca de 68 bilhões do orçamento deste ano,

e regularmente controlam cêr-

ca de 25 por cento do eleito-

rado do país. Os socialistas.

que ocupam o terceiro lugar

com 20 por cento, terão ainda

que demonstrar nas eleições

que a unificação realizada em

outubro, após uma divisão de

19 anos, faz děles um adver-

Espera-se que Podgorny se-

ja recebido entusiàsticamente

pelos comunistas italianos, es-

pecialmente no final da sema-

na quando visitar os centros

industriais de Milão e Turim.

O itinerário incluirá também

visitas ao centro siderúrgico de

Taranto, no calcanhar da bota

italiana, e às cidades de Ve-

neza e Nápoles. De Nápoles,

Podgorny irà às ruínas de

A visita do Presidente sovié-

tico à Itália é uma retribui-

ção oficial da visita do ex-

Presidente Italiano Giovanni

Gronchi à União Soviética, em

que a União Soviética é a na-

cão comunista "mais provável"

com a qual a Igreja concluiria

O Vaticano não mantém re-

lações diplomáticas formais

com as nações comunistas, à

exceção de Cuba, mas recen-

temente trocou enviados espe-

ciais com a Iugoslávia, como

um passo para a normalização

dos lacos diplomáticos rompi-

dos há 14 anos.

um acôrdo diplomático.

sário real.

Pompéia.

AS RELACÕES

As cifras do deficit de caixa ainda não foram anunciadas, do que o deficit do orgamento

últimos dois anos da Segunda Guerra Mundial. A nação gas-tou 76,8 bilhões na defesa, no ano fiscal de 1944, e 81,3 bilhões no ano fiscal de 1945, no auge dos investimentos para ganhar a guerra. Nos têrmos dos Indices de valor do dólar em 1945, o orçamento da defesa no próximo ano, de 73 bilhões de do-Isso significa que, no espaço lares, só seria de 40 bilhões.

A população norte-americana também cresceu. No ano fiscal, a nação gastou 565 dólares per capita na defesa. O orçamento de Johnson para o ano fiscal de 1968 projeta despesas de apenas 365 dólares per capita, ou seja, US\$ 200, segundo o va-lor do dólar em 1945. Somos também muito mais

está sendo gasto no Vietname.

Estas cifras orçamentárias da

defesa só foram superadas nos

rices como nação do que na época da Segunda Guerra Mundial. O orçamento da defesa no ano fiscal de 1945 foi equivalente a 37 por cento do produto nacional bruto des Estados Unidos. Em sua mensagem sobre o

estado da União, Johnson prometeu não só pôr fim à guerra, mas continuar o programa da Grande Sociedade, embora éle não a tenha mencionado ex-

Autoridades norte-americanas dizem que o nôvo orça-mento conterá cêrca de três bilhões de dólares adicionais para os programas civis. Isso in-ciul 300 milhões de dólares suplementares para a guerra a pobreza, um bilhão para pagamento aos servidores públicos federais, 700 milhões para co-brir a dívida nacional e cercade um bilhão para diversos pro-

gramas. Além disso, Johnson propôs aumentos nos beneficios de seguridade social num total de 20 por cento. Estes, se aprovados, teriam vigência a partir de 1 de julho e isso daria aos cidadãos norte-americanos de majoridade mais 4,1 milhões de dólares para o ano fiscal de 1968. Isso inflacionaria as despesas do orçamento de caixa, mas não o deficit administrati-

A estimativa da recelta de 126,9 bilhões no próximo ano inclui 4,5 bilhões de seu pedido de aumento dos impostos. Contudo, os republicanos e alguns destacados democratas dizem que tomarão posição contrária ao aumento de impostos. Se o anunciado aumento dos impostos não for aprovado, a receita será inferior em 4,5 pilhões de dólares.

Por outro lado, alguns especialistas dizem que a economia está caminhando em ritmo inuito lento e que um aumento de impostos levaria à recessão. E esta, por sua vez, reduziria as

rendas e as receitas federais. De acordo com as propostas do Presidente Johnson no setor de seguridade social, os impostos seriam elevados para pagar os novos benefícios, mas isso não ocorreria antes de 1 de ja-

Freiras violadas no Congo protocolo para que debate não abortaram mas usaram métodos anticoncepcionais

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Vaticano desmentiu ontem, atrayés de seu porta-voz, padre Jan Visser, que as freiras violadas em 1960 por rebeldes congoleses tenham abortado e informou que as religiosas foram autorizadas a usar métodos anticoncepcionais em tempo suficiente para evitar a gravidez.

O desmentido foi motivado pela noticia, divulgada na semana passada pela revista alema Deutsche Panorama, segundo a qual as freiras haviam abortado secretamente num hospital belga, com autorização do Vaticano. A revista citou como fonte de sua informação um cirurgião de Bruxelas.

OS METODOS

Segundo explicou o padre Visser, as freiras não chega-ram a constatar a gravidez, pois tomaram os remedios em tempo. Não foram revelados os nomes dos medicamentos, nem os processos usados,

A autorização foi concedida pelos membros do Tribunal do Santo Oficio, hoje Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, que agiram "individual-

- Aos olhos da Igreja disse o padre - as freiras vicentinas nunca ficaram gra-Portanto não nouve

O padre Visser, que partici-pou da Comissão Especial para estudar o contrôle da natalidade, esclareceu que a per-missão concedida às freiras não fere os princípios da Igreja Ca-

 Os teólogos católicos já. há algum tempo sustentam que se uma mulher for violada, apesar de sua tenaz resistência, e temer a gravidez, poderá obter autorização para evitar o nascimento da criança -caso o desejar - acrescentou o padre.

Além de desmentir o aborto, o teórico católico insistiu que a Igreja não pressionou as freiras para se resguardarem contra a gravidez. Disse ainda que a questão foi amplamente discutida entre os teólogos.

Titov prevê novas façanhas da URSS no espaço êste ano com foguetes mais potentes

Moscou (UPI-JB) - Em artigo publicado na revista Aviação e Cosmonáutica, o astronauta soviético Gherman Titov declarou que foguetes mais potentes permitirão à União Soviética conquistar novos triunfos espaciais êste

Por todo o ano de 1966, os cientistas soviéticos - que há 22 meses não realizam um lançamento tripulado - se dedicaram à busca de foguetes novos e aperfeiçoados, efetuando uma série de provas bem sucedidas, no Pacifico. O artigo de Titov não foi

"Sérias dificuldades relacionadas à descida de um cosmonauta na Lua foram reduzidas e não levará muito tempo até serem superadas" - disse Titov. acrescentando que os foguetes mais potentes aperfelçoados "tornarão possível a conquista de novas vitórias espaciais, para giória de nosso grande país".

Não está iminente a chegada. de um cosmonauta soviético na Lua, "porque é uma tarefa muito, muito dificil" - conforme explicou Titov no artigo - "que só será possível depois de um sem número de lancamentos de veiculos espaciais em direção à Lua e até à Lua".

mais específico acerca das dificuldades soviéticas que a maioria dos comunicados oficiais. Mas há informações de que alguns cosmonautas foram vitimas da radiação ou da imponderabilidade e os futuros vôos espaciais, inclusive, pelo menos um, programado para o ano passado, foram cancelados ou adiados, à espera de solu-

Outras informações falam de cortes no orgamento espacial, ou de uma decisão dos novos lideres do Kremlin de relegar os demais vôos bitripulados da Voskhod, como desnecessários, e passar diretamente ao nôvo programa, mais avançado, da série Onibus Espaciais-

Keagan intervém na Universidade

Berkeley, Califórnia (UPI-JB) — Por 14 votos contra o Conselho da Universidade de Berkeley decidiu on-tem demitir o Reitor Clark Kerr, ao término de uma série de desentendimentos com o recém-eleito Governador

Ronald Reagan. A medida foi tomada após três anos de uma intensa ati-vidade de protesto no campus da Universidade, onde os estudantes se manifestaram a favor da liberdade de palavra e contra a guerra do Vietna-

Cardeal da Polônia vai a Roma

Cidade do Vaticano (UPI-JB)-- O Governo da Polônia deu permissão ao Arcebispo de Breslao, Boleslaw Kominker, para sair do pais e ir a Roma; O Cardeal Kominker 6 o pri-

meiro membro do clero polonés a obter autorização para viajar, desde o ano passado, quando o Estado proibiu a visita do Primaz da Polônia, Cardenl Stefan Wyszinski, a Roma.

vocada por disputas internas Mudanças consideráveis tiveno recentemente unido Partiram lugar nas relações entre do Socialista, participante da a Igreja e a Europa Comuniscoalizão de centro-esquerda do ta desde então fontes do Vati-Primeiro-Ministro Aldo Moro. cano não afastam a possibili-Qualquer agravamento súbidade de ser criada alguma lito da situação no Partido Sogação diplomática entre o Vacialista poderá precipitar a ticano e o Kremlin. realização de eleições paria-Uma alta fonte do Vaticano mentares em que o Partido insinuou na semana passada Comunista obtenha importan-

tes vantagens. Os soviéticos procuraram inicialmente marcar a visita de Podgorny para o final dêste ano, a fim de aumentar o seu impacto sobre as eleicões italianas, marcadas necessàriamente para 1968, mas o Governo italiano conseguiu que

a visita seja agora. Os comunistas italianos possuem o segundo maior Partido

Paulo VI se recupera para receber o russo

Cidade do Vaticano (UPI - JB) - A Santa Sé cancelou tôdas as audiências do Papa marcadas para ontem, depois de anunciar que Pau-VI continua de cama, proibido de receber visitas. recuperando-se da gripe que surgiu recentemente em

Porta-vozes do Vaticano afirmam que o Papa está apenas com uma gripe leve, e que já se sente melhor, embora ontem ja fosse seu segundo dia de cama. Paulo VI só se levantou para rezar missa em sua capela

Em virtude da gripe, o Papa não participou ontem

da tradicional cerimônia da apresentação e bênção dos cordeiros, e foi representado pelo Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani.

Circulos do Vaticano acreditam que Paulo VI terá se recuperado antes do dia 31, quando deverá receber o Presidente Nicolal Podgorny, da União Soviética.

A epidemia de gripe que está atingindo Roma é benigna, e só raramente é acompanhada por febre, porém provocou 40 por cento de ausência nas escolas e nos escritórios.

PORTA DE FERRO LAMD

Dè um toque de bom

gôsto e elegância em

sua casa, apartamento

ou escritório, instalan-

SEGURANÇA

Diversos modélos, em desenhos originais, para

pronta entrega, nos ta-

manhos standard, com

enfeites e fechaduras

MODELO 404

Barrientos reitera que só irá à reunião presidencial para debater saída marítima

La Paz (UPI-JB) — O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, reiterou ontem sua decisão de não comparecer à reunião dos Presidentes da América Latina e Estados Unidos em abril, pro-

vàvelmente na cidade uruguaia de Punta del Este.

Barrientos justificou sua posição afirmando que a Bolívia não pode participar na reunião "sem ter opção para falar da integração marítima, nosso tema mais importante". Não estamos pedindo a reposição de terras — prosseguiu — mas a necessidade de uma política de desenvolvimento nas cidades fronteiriças.

PROGRESSO

A seguir, o Presidente boliviano falou sobre os preparativos finais para a ins-talação de fornos de fundição que funcionarão sobre o contrôle do Estado, com participação de capitais alemães. Disse que uma vez solucionado alguns porme-nores, nos próximos dias, seguirão para Bonn o General Alfredo Ovando, Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas e o Ministro de Minas, Fadrique Muñoz, para fechar o negócio.

O Chefe de Estado sustentou que algumas organizações extremistas, entre as quais identificou o Partido Revolucionário de Esquerda Nacionalista, PRIN, e o Partido Operário Revolucionário, estão realizando um "trabalho subversivo" contra a instalação dos fornos de fundição, fomentando os pedidos de aumento de sa-lário dos trabalhadores. Afirmou, entretanto, que seu Governo "será firme e não permitirá a criação do problema inflacionário, nem tolerará imposições que contribuam para a alta do custo de vida.

Barrientos também se referiu às atividades que o ex-Vice-Presidente Juan Lechin, lider esquerdista, está desenvolvendo no interior do país. O povo — disse o Che-fe de Estado — repudiou os politicos que o enganaram no passado, tornando-se inúteis os esforços para alterar a ordem da clandesti-

Comentou logo após os choques de rua provocados pela promulgação da lei que autoriza o funcionamento das Universidades particulares, declarando que "com pe-dradas não se pode destruir as leis" e que a decisão do Congresso é uma fiel interpretação da opinião públi-ca. Disse também que as desordens foram provocadas por "extremistas e não pelos autênticos universitários que, estou certo, desejam uma Pátria melhor!"

Orçamento argentino de 67 define austeridade oficial e baixa deficit financeiro

Buenos Aires (UPI-JB) - O orçamento argentino para 1967 fol aprovado ontem pelo General Juan Carlos Ongania, assegurando uma nova época de austeridade ao povo e para o Govérno um deficit menor que o de 1966.

Segundo fontes oficiosas, os detalhes do orçamento serão divulgados até a próxima segunda-feira. No ano passado, o Govêrno argentino registrou um deficit de aproximadamente 170 bilhões de pesos.

PROGRAMA .

Ao lado do anúncio do or-camento, o Govérno informará a nação das medidas concretas que deverão ser toma-das para assegurar o progra-ma de austeridade. No orçamento aprovado por Ongania deu-se preferência a gastos de investimentos aos gastos cor-rentes, "iniciando-se assim a execução de uma política de dar maior énfase às inversões que aos gastos", segundo um porta-voz da Casa Rosada. Os observadores políticos mais ligados ao atual regime

argentino asseguram que o or-camento está destinado a impressionar os organismos internacionais com a sobriedade da política econômica do Govêrno. Na próxima terça-feira o Ministro da Economia Adalbert Krieger Vasena seguirá para Washington para a reunião com o Comité Interamericano da Aliança para o Progresso. O Ministro deverá explicar a situação econômico-financeira da Argentina e seus

Pároco colombiano se nega a reconhecer sucessor e entra em choque com o Bispo local

Bogota (UPI-JB) — Um problema religioso ameaça tornar-se em grave situação pública e política no municipio de Don Matias, na Colômbia, porque o pároco Abelardo Arias rebelou-se contra o Bisbo Miguel Angel Builes e negou-se a entregar a paróquia ao seu sucessor padre San-

O impasse surgiu no fim do ano passado, foi tomando características mais sérias depois que Arlas, apolado pela maioria da população (sete mil habitantes), declarou que os assessores do Bispo, ligados a vários comerciantes e fazendeiros do local, queriam desconhecer os direitos dos cidadãos. O pároco rebelado contra o estado de coisas na região, expulsou do povoado uma comunidade de freiras capuchinhas, acusadas de explorarem a população e realizar atos de perseguição contra alunas de poucos recursos.

O padre sucessor, Echevery, não tendo Igreja, começou a celebrar em casas particula-res, com ajuda de cêrca de 50 pessoas e vários policiais. Des-de antão de então começaram os cho-ques entre os dois grupos e o Governador en viou reforços militares para acalmar a situação, Echevery, segundo a im-prensa local, está usando revolver, e Arias, por sua vez, reafirmou que não abandonará o povoado enquanto não receber ordens do Vaticano.

Arias continua insistindo que es membros da Cúrla local alia-

"Ya" sente Hemisfério em perigo

Madri (UPI-JB) - O jornal católico Ya analisou ontem a situação na América Latina em editorial intitulado Ibero-America em Crise, afirmando que sob a direção de "Che" Guevara o Brasil, Argentina, Para- missão Internacional de Jugual, Uruguai e Bolivia enfrentam problemas sem precedentes ein sua história.

Segundo o jornal espanhol, a crise latino-americana não está restrita somente à existência de guerrilhas ou grupos terroristas em vários países. como a Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia, mas também pelos desentendimentos entre os Partidos e as coligações atualmente no poder.

dos a comerciantes queren es-tabelecer "um império" para explorar os humildes e campo-

neses. Tornando a situação mais complicada, foi pedido que o Bispo Builes deixe seu cargo, baseado na recomenda-cão do Vaticano que bispos com idade superior a 75 anos abandonem a chefia de suas Dioceses. Na semana passada, o Comité pró-Defesa de Don Matias de tarminou a symbol Matins de terminou a expul-são do padre Echevery e do Prefeito Diaz. Foi determinada a prisão de Margarita Giraldo, Presidenta do Comité, e irmă do Bispo de Pasto,

Prisões do Haiti serão visitadas

Genehra (UPI-JB) - O Govérno haitiano aceitou ontem a inspeção de suas prisões por uma Delegação Internacional, fillada à Cruz Vermelha, devido às denúncias feitas à Coristas, segundo porta-voz governamental. A Cruz Vermelha informou às autoridades penais do Haiti, que Serge Nessi, delegado e membro do Departamento Legal, que prepare e ponha em prática um programa local de visitas aos detidos nas prisões haitianas. Nessi saiu ontem mesmo de Genebra, devendo chegar a Porto Rico a 23 próximo.





Partidários do Presidente Frei queimam um boneco de pano representando a oposição, nas ruas de Santiago. (UPI-1B)

Jornais criticam idéia de convocar eleições no Chile por ser arma de dois gumes

Paris (UPI-JB) - Le Figaro e L'Aurore voltaram a comentar a situação chilena, afirmando que o Presidente Eduardo Frei, se conseguir dissolver o Congresso e convocar novas eleições, estará dando um golpe que poderá lhe dar maioria ou menos cadeiras, já que o eleitorado chileno está evoluindo para uma posição mais à esquerda.

 Frei e os democratas-cristãos — segundo Le Figaro — agem na prática como os seus adversários comunistas ou extremistas das direitas. Esta sim, é a verdadeira vitória da Oposição. E isto principalmente porque não há certeza de que os eleitores escolham para o Congresso uma maioria favorável ao atual Govêrno.

IMPRUDENCIA

Para o conservador L'Auro-re, o Presidente Frei está cometendo uma grande imprudência ao convocar novas eleições. As esperanças despertadas no princípio nas massas chilenas pelo "Pre-sidente milagre" — acres-

centa - provocaram uma decepção. Além disso tudo, Frei não conseguiu concretizar todos os seus compromissos, muitas vézes ambiciosos demais. Frei planejou muito, mas no vazio, e sua politica, às vêzes quixotesca, enfrentou a resistência de-

Wilson vai a Paris pedir a De Gaulle apoio para a Grā-Bretanha entrar no MCE

Londres (UPI-JB) - O Primeiro-Ministro Harold Wilson vai a Paris, esta semana, para pedir ao Presidente Charles De Gaulle que ajude a tornar possivel o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

O contato com o Presidente Charles De Gaulle será o mais importante dos que Harold Wilson manterá em várias capitais européias para estudar as possibilidades de admissão da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Européia, que é formada por seis nações.

DIFICULDADES

O General Charles De Gaulle, que vetou unilateralmente a última tentativa da Grã-Bretanha para entrar no Mercado Comum Europeu, em janeiro de 1963, ainda tem a palavra final no assunto.

Em Londres, os observadores políticos comentavam ontem que Wilson tem reduzidas pos-sibilidades de convencer o Chefe do Governo frances. durante as conversações que com éle manterá na têrça e na quarta-feira,

Nos circulos diplomáticos, dizia-se que o General De Gaulle evitará um veto osten-sivo nesta segunda tentativa, mas é quase certo que "desestimulará Wilson de um modo

Na semana passada, Harold Wilson visitou Roma, onde re-

Guevara

está louro

e sem barba

Montevidéu (UPI-JB) - O

Serviço Secreto da Argentina informou ao Govérno urugualo que o ex-Ministro do Comér-

clo de Cuba, Ernesto Gueva-ra, passou há poucos días pe-

Montevidéu sem barba e com

os cabelos louros, procedente

Oficiosamente, informa-se

que o anúncio das autoridades

argentinas somente foi feito

depois que seus agentes perde-

ram a pista de Guevara na

capital uruguaia, de onde se-

guiu para local ignorado. De-

pois de ter desaparecido de

Cuba, o ex-Ministro cubano do

Comércio tem sido visto em

quase tôdas as nações do He-

da Argentina.

Aeroporto Internacional de

cebeu consideravel apolo do Governo italiano para o ingresso da Grā-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Depois de Paris, Wilson, acompanhado do Ministro do Exterior. George Brow, irá a Bonn, Haia, Bruxelas e Luxemburgo, todos êles membros da Comunidade Econômica Européla.

A Grā-Bretanha tem o apolo virtual de todos os países com exceção da França. O Govérno de coalizão Kiesinger-Brandt também manifestou seu apolo à Gra-Bretanha, mas os circulos diplomáticos não têm certeza até que ponto os diri-gentes alemães estarão dispostos a enfrentar o veto francês. Observadores credenciados dizem que o Govêrno da República Federal da Alemanha não se arriscaria a um rompimento com a França.

Sukarno nas mãos do Parlamento

Jacarta (UPI-JB) - O Parlamento indonésio se reunitá em abril, para decidir a sorte do Presidente Sukarno, em sessão convocada sob a crescente pressão dos estudantes e militares, que exigem seu afas-tamento do Poder, devido ao suposto papel que desempenhou no frustrado golpe de outubro de 1965.

Sukarno ainda goza de prestigio popular, principalmente em Java central e, até agora, o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas indonésias, General Suharto, tem hesitado em tomar medidas drásticas em relação a Sukarno que, afinal, conserva apenas poderes sim-

Encontrado um nariz na Inglaterra

North Alerton, Gra-Bretanha (UPI-JB) — A Policia britâ-nica encontrou nos destroços de um carro esporte, na rodovia do Norte, perto de London-Derry, a ponta do nariz do automobilista, cujo nome não foi divulgado.

O nariz e- o automobilista se encontram no Hospital de North Alerton, onde os médi-cos tentam, via cirúrgica, recompor as partes .

A descoberta ocorreu às úl-timas horas de sexta-feira. O pedaço de nariz fol levado imediatamente ao Hospital e colocado numa câmara de congelamento, tendo os médicos pedido à Policia que tentasse encontrar o mais rápido possível o proprietário do nariz partido, pois deveria estar precisando de atenção médica ur-

FRIGIDAIRE Première

MODELO 401 MODELO 403

RUA MÁRIO FERREIRA, 284 .

SOMENTE DURANTE ESTE MÉS PREÇOS EXCEPCIONAIS

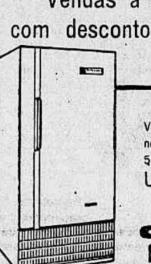
CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO

LAMO - DECORAÇÕES METALÚRGICA ARTE MODERNA LTDA.

TELS.: 29-6474 - 49-4731 - 49-2048

ATENDE-SE SÁBADOS E DOMINGOS

Vendas a PRAZO com descontos especiais



Venha comprar com toda a facilidade a sua nova FRIGIDAIRE Première. 8 modelos diferentes! 5 fascinantes còres!

Use imediatamente o seu crédito

castelo do rio R. Uruguaiana, 1 e 3 (esq. Carioca) Conde de Bonfim, 170 (Tijuca)

COMUNICADO

BOZANO, SIMONSEN S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO comunica à indústria e ao público em geral que pela Credencial n.º 174, de 20 de dezembro de 1966, tornou-se Agente do FINAME Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.



BOZANO, SIMONSEN S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO Carta patente n.º 181, de 4 de março de 1964

Capital e Reservas: Cr\$ 3.271.988.847

RIO DE JANEIRO:

R. Araújo Pôrto Alegre, 70-3.º and. - S/ 307/309 Tel.: 52-2832 -42-0972 - 42-8215 - 42-7943

SÃO PÁULO: Largo da Misericórdia, 24 - 8.º andar Tel.: 33-4565 - 34-8730 - 34-0139

-Informe JB

Vagas no André Maurois

No exame de admissão ao Colégio Estadual André Maurois, este ano, houve um fato excepcional. Nada menos de 41N crianças, com média entre 5 e 8, ficuram sem acesso ao ginásio porque não havia vagas.

Os pais desses meninos reprovados por falta de espaço foram ao Secretário de Educação do Estado, em busca de uma solução. Para alguns, em melhor situação, o problema é simples: em outros ginasios havera vagas; para a maioria é um pouco mais complicado, pode significar o atraso de um ano na vida dos filhos.

A comissão de pais que procurou o Secretário de Educação ia pleitear a construção de salas de aulas suficientes para receber os alunos com média acima de 5. O Secretário de Educação recebeu todo mundo cortêsmente mas explicou que o problema é um tanto difícil de resolver: não há verbas; e ainda que num esfórço elas aparecessem, a obra só ficaria pronta em junho — o que já não adianta.

A comissão de pais, entretanto, re-conhecendo a dificuldade existente, fêz uma surpreendente contraproposta: se o Secretário de Educação autorizasse, êles próprios custeariam a construção das salas necessárias, na área livre de que dispõe o Colégio André Maurois. O Sr. Benjamim de Morais deu a au-

torização.

Agora é preciso reunir não apenas o pequeno grupo que foi à Secretaria de Educação, mas todos os pais dos alunos excedentes. Eles vão se encontrar amanhā, às 19 horas, no auditório do André Maurois.

Esta reunião é um saudável sintoma de uma nova mentalidade que vai surgindo no Brasil. A ela seria bom que comparecessem não apenas os pais dos alunos interessados, mas quem quer que nesta Cidade possa dar alguma contribuição ao seu Estado.

Evidentemente os interessados diretos são os pais dos alunos ameaçados de não entrar no ginásio êste ano por um ridiculo problema de jalta de espaço. Mas esta reunião interessa tambem, indiretametne, a toda a população carioca, a todos os brasileiros.

As grandes emprêsas, os grandes industriais devem colaborar também, na medida do possível. Não custará muito. E as salas que vão abrigar agora esses 413 meninos abrigarão no próximo ano outros tantos, e a educação dêles é importante para todos nós.

De 7 às 7

Precisa ser revogada, sem mais tardança, uma Portaria ou coisa que o valha que proibe as boates cariocas de funcionarem depois das 4 horas da manhã. Pois uma boa característica do Rio

é exatamente esta, a de que aqui se pode sempre pensar em vaiar o sol, quando êle aparece para estragar a noite.

Alguém argumentará que noutras cidades, maiores e mais famosas, há regulamentos muito mais rigidos em matéria de horário. Está certo; mas, ao menos uma vez, sejamos originais. A hora é da livre iniciativa: e desde que o dono da boate queira, e haja fregueses, o ideal seria que pudessem continuar abertas não até as 4 da manhã, que é muito pouco, mas autorizados a funcionar em regime de verdadeiro full-time, das 7 às 7, das 8 às 8, das 10 às 10.

É medida que se impõe. E que conta, desde logo, com o alto patrocinio da chamada esquerda festiva.

Manganês

Os circulos ligados à exportação de minério de ferro dão conta de que o Brasil deverá experimentar êste ano uma substancial queda nas suas vendas de manganês ao exterior.

Em consequência da política nacionalista vigente no Brasil nos anos anteriores à Revolução, os Estados Unidos e o Japão - dois dos nossos maiores compradores de manganês - trataram de acautelar seus interêsses e fizeram inversões na África e na Austrália - e agora não se dispõem a continuar comprando no Brasil.

...

O Japão tem um acôrdo para comprar no Brasil, mas o acôrdo termina brevemente e, tudo indica, não vai ser renovado. O Govêrno japonês já firmou um convênio com a Austrália, enquanto os nossos amigos americanos, corridos daqui, vão começar a colher os frutos de seus investimentos na Nigéria e em Gana. Resultado: de grande comprador mesmo, resta-nos a Alemanha.

O Ministro das Minas e Energia, há algum tempo, fêz uma viagem para ten-

● Tranquilo e bem-humorado, o Ministro Carlos Medeiros Silva aproveitou o sol da manhã de ontem para passar alguns mo-mentos na praia, tratando da sua própria

Presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE), que parece ter resolvido todos os problemas que há bem pouco emperravam o andamento das obras. O Sr. César Cals disse que está recebendo todo o apolo do Ministério das Minas e Energia e da Eletrobrás.

Dizia-se ontem, no botequim da Lili, que o Sr. Luis Viana Filho não é apenas Governador indireto da Bahla. É, também, um baiano indireto. O Sr. Luís Viana Filho nas-

e Será inaug Será inaugurado a 10 de fevereiro o MIni-Teatro, que estréia com o espetáculo De Brecht a Stanislaw Ponte Preta. Poemas de Brecht declamados por Aldo Melo farão a primeira parte do show, e cronicas de Stanislaw Ponte Preta, interpretadas por Milton Carneiro, fazem a segunda. Em seguida, virá a peça de Brecht A Exceção e a Regra. O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, virá so Rio na próxima terça feira, acompanhado do seu Secretariado e repre-

tar mudar as coisas; mas, ao que parece, não foi muito feliz.

Na véspera de viajar, o Marechal Costa e Silva recebeu circunstanciado relatório, expondo o problema (que afetará profundamente o movimento do Pôrto de Tubarão), e, ao que dizem,

embarcou alarmado. No Japão, primeiro, e, agora, nos Estados Unidos, o Marechal Costa e Silva parece ter conversado sôbre o assunto, mas dificilmente obterá qualquer resultado positivo.

Poder civil

Há fundadas suspeitas de que o Deputado Batista Ramos está disposto a mandar pagar aos deputados a ajuda de custo da convocação extraordinária do Congresso, em agôsto, para ouvir o Ministro da Justiça expor o projeto de Constituição.

Na época, o Deputado Adauto Cardoso recusou-se a autorizar o pagamento, na Câmara, e o Sr. Auro de Moura Andrade fêz o mesmo no Senado.

Agora, porém, além dos aproximadamente 6 milhões de cruzeiros que cada deputado deve receber pelo período de reuniões entre 12 de dezembro e 24 de janeiro, o Sr. Batista Ramos, candidato à reeleição na Mesa, aparece como disposto a pagar mais de 1 milhão de cruzeiros por uma reunião de uns poucos dias.

Se o pagamento for felto, esta será, além de tudo, a Constituição mais cara

que o Brasil já tevé. São fatos como êste que contribuem para enfraquecer o chamado poder civil. Dir-se-á que o Sr. Batista Ramos cumpre a lei; mas esta lei é absurda; não é razoável que numa hora de sacrificios, como a que vivemos, os deputados recebam quase oito milhões de cruzeiros, entre jetons, subsidios, díarias e a outros títulos. Isto é um rombo no Tesouro Nacional.

Exportação

O exportador e industrial Giulite Coutinho está bastante apreensivo com a queda das exportações de produtos manufaturados, que em 1966 foram mais de dez por cento inferiores às exportações de 1965.

Segundo o Sr. Giulite Coutinho, o Govêrno precisa, sem demora, optar por uma de três alternativas: ou promove uma restituição de impostos, capaz de compensar o ônus causado às exportações pelo aumento de custos internos, ou cria um câmbio especial para a exportação de manufaturados, ou modifica a taxa cambial — o que, na sua opi-nião, não seria exatamente uma solução, porque o aumento do dólar resultaria numa elevação geral de custos.

Em 1965, o Brasil exportou 110 milhões em produtos manufaturados; em 1966, não chegamos aos 100 milhões. Em 67, se alguma coisa não fôr feita já, a tendência é de queda ainda mais acen-

Industrialização baiana

A Magirus Deutz pretende inaugurar a 2 de julho deste ano sua fábrica de chassis de caminhões e ônibus na Bahia, com produção inicial de mil uni-

Suas obras de instalação já começaram no Centro Industrial de Aratu, onde o Govêrno do Estado acelera as obras de infra-estrutura, como sejam as vias de comunicação interna, terraplenagem, reservatórios de água, linhas de transmissão elétrica, etc. Quarenta indústrias já pediram à autarquia responsável pelo Centro Industrial cartas de opção para garantirem lugar na área.

Além de verbas orçamentárias e recursos a serem obtidos de agências financeiras externas, do Banco do Nordeste, do FINAME, etc., o Centro Indusde Aratu tem participação no royalty da Petrobrás, o que significa inicialmente 350 milhões de cruzeiros por mês, absolutamente garantidos.

Essa obra é tida como a mais importante do Govêrno Lomanto Júnior, porque mudará a face econômica da Bahia, transformando-a num grande Estado industrial

Desperdício

Dizem que já foram gastos um bilhão de cruzeiros na Operação-Ronnie Von, na tentativa de impingi-lo ao público. Ronnie Von é um jovem cantor mediocre de cabelos longos, que com um fio de voz entoa músicas traduzidas. Parece que o objetivo de seu lancamento foi fazer concorrência ao cantor Roberto Carlos.

Acontece, porém, que a Roberto Carlos não faltam qualidades: é simpático, tem boa voz, personalidade, agrada às platéias, enfim. Pode ser que em São Paulo Ronnie Von tenha conseguido algum sucesso real. No Rio, de maneira nenhuma nem adianta insistir. É botar dinheiro fora.

Lance-livre

sentantes dos Podêres Legislativo e Judiciário do Estado. No dia seguinte, o Sr. Paulo Pimentel comparecerá a um almôço em sua homenagem na revista Manchete, que lan-çará no dia uma edição especial dedicada constituição (física). Voltou a Recife o engenheiro César Cals. ao Parana.

Om prefácio de Alceu de Amoroso Lima, a pintora Maria Helena Andrés acaba de lançar o livro Vivência e Arte. Trata-se, segundo o Professor Amoroso Lima, de "um pequeno e modesto volume que é um admirável solucionador de equivocos; não conhe-co, em nossa língua, melhor introdução à

arte moderna".

Com a inscrição número 10, concedida pelo Banco Nacional da Habitação, começa a operar na Guanabara, no princípio de fe-vereiro, uma nova companhia de crédito imobiliário, lançadora de letras destinaças ao financiamento da casa própria. O Sr. Franzio Sales, Diretor-Superintendente da Resi-dência, informa que, obtidas a carta-patente no Banco Central e a inscrição no BNH, falta apenas receber a confecção das Letras Imobiliárias, já encomendadas, pars iniciar em fevereiro a venda do papel. A emprêsa, aliás, já está examinando o primeiro pedido de crédito recebido: um conjunto de 246 apartamentos em Botafogo.

Nasser veta música de concorrente

O compositor Davi Nasser, um dos diretores dos Diários Associados, enviou uma cir-cular às rádios e televisões da cadeia proibindo a divulgação da marcha-rencho Máscara Negra, de Zé Kéti e Pereira Matos, alegando que a Rádio e a TV Globo estavam defendendo sua promoção e preju-dicando Linda Mascarada, que compôs em parcerla com João Roberto Kelly.

Segundo o produtor de tele-visão Jorge Faria, o Superin-tendente-Geral Artístico da TV Tupi, Sr. José Bonifácio de Oliveira, não concordando com a ordem, enviou uma car-te, de demissão à direção des Emissoras Associadas, decidindo também que enquanto o caso não for resolvido e êle permanecer no cargo Masca-ra Negra continuarà a ser di-

PRESSOES

O produtor Jorge Faria informou que o Sr. Davi Nasser vem pressionando os produto-res de televisão e o próprio di-retor artístico da TV Globo, Sr. Válter, Clark, ameaçando, através do programa Diário de um Repórter, "contar a sua vida depois do carnaval".

Disse ainda o Sr. Jorge Faria que diversos produtores resolveram unir-se e trabalhar em favor de Zé Kéti, dentro e fora da televisão.

Baiano faz operação inédita

Recife (Sucursal) - O medico baiano Fernando Carvalho-Luz realizou nesta Cidade duas operações inéditas, em duas crianças acometidas de esquistossomose mansônica, Zilda Maria da Conceição e José Justi-no da Silva, eliminando o esquistossomo do sangue através de filtração.

O cirurgião veio a Recife a convite do Professor Luís Ta-vares, a fim de realizar experiências em indigentes do Hospital Pedro II, e declarou que o que consegue fazer é "apenas paliativo, pois não há possibilidades de efetuar operações idênticas em cinco milhões de brasileiros atacados do mesmo

Brasileiros homenageiam Wilmington

O Presidente do Bureau Internacional de Aufitriões, Sr. Orlando Garcia, seguiu ontem para os Estados Unidos a fim de participar da solenidade em que estudantes brasileiros entregarão à cidade de Wilmington uma placa de bronze como prova de gratidão pela hospitalidade que lhes tem sido proporcionada pelas familias nornericanas que os recebi

O Bureau, que é um órgão consultivo da ONU, enviou êste ano para os Estados Unidos 75 estudantes, e, a título experimental, outros 50 para Coimbra, em Portugal, a fim de que possam estabelecer contato com os círculos culturais do continente europeu.

Jacaré vai ser canalizado

Logo depois do carnaval será iniciada a canalização do Rio Jacaré, na parte baixa que atravessa o Parque Industrial do Jacaré e a Favela do Jacarèzinho, o que livrará essa zona dos prejuízos que o rio vem causando no período de chuvas e, para isso, já foi felta a concorrência pública e assinado o têrmo de contrato com a firma vencedora.

O Diretor do Departamento da SURSAN, Sr. Joaquim Barroso Sales e o Administrador Regional do Méier, Sr. Zilmar Palis, estão ultimando as providências para o início da obra. Também depois do carnaval, será iniciado o asfaltamento das Ruas Conselheiro Mayrink, Lino Teixeira, Dois de Maio e Sousa Barros.

Atualmente estão sendo urbanizadas as Ruas Bráulio Cordeiro, Camboriu, Viúva Cláudio e tôdas as transversais destas.

O CLIMA DIFERENTE



Guinle diz na volta que Gina assistirá ao carnaval

Gins Lolobrigida é a única personalidade internacional do mundo cinematográfico que tem presença assegurada éste ano no carnaval carioca, segundo informou o Sr. Jorge Guinie as desembarcar, ontem, no Galeão, procedente de Los Angeles, onde, como emissário da Secretaria de Turismo e em gôzo de férias, tentou trazer artistas conhecidos para o car-

naval. Jorge Guinle declarou, ainda que Cary Grant, Omar Sharif o Dr. Jivago - e Raquel Welch também aceitaram em principlo o convite, mas ficaram de confirmar suas presenças até o dia 28, porque iam tentar primeiro adiar seus compromissos.

LOS ANGELES VAZIA

Impressionado com o calor, que o obrigou a livrar-se ràpidamente da roupa de la que vestira na véspera em Los Angeles, Jorge Guinle disse que encontrou poucas personalida-des do cinema, pols muitas fu-

giram do inverno de Los Angeles e outras foram filmar em diversas partes do mundo.

Os únicos que pode encontrar, Omar Sharif e Cary Grant, disse o Sr. Jorge Guinle, não responderam, na hora se aceitavam ou não o convite porque têm compromissos de Contou Jorge Guinle que pa-

ra não perder a viagem fêz ligações para a Europa, locali-zando em Roma Gina Lolobrigida, que garantiu sua presen-ça ao Rio e prometeu não fal-tar como duas vêzes anteriores. Raquel Welch, inglesa, tam-

bém aceitou em princípio o convite. Disse que tem muita vontade de visitar o Rio, mas misso naquele instante, deixando a resposta para o fim do

JORGE SAI COSTA CHEGA

O Sr. Jorge Guinle declarou que quando tomava o avião pa-ra retornar ao Rio, chegou a Los Angeles o Marechal Artur da Costa e Silva.

"Cabeludos" fazem campanha contra o motel funerário de Minas pedindo lugares

Belo Horizonte (Sucursal) - O Sr. Pedro Antônio dos Prazeres, idealizador do motel funerário, está cansado de atender, nos últimos dias, a dezenas de telefonemas locais e interurbanas, pedindo reservas "para os que vão morrer" e atribui o fato a uma intensa campanha gozativa que lhe movem os cabeludos e que, segundo êle, "têm ciúmes de viver e acham que vão morrer".

Afirmando que é "apenas um empresário que está querendo trazer um benefício à Cidade" o Sr. Pedro dos Prazeres diz, "ainda bem não não me safei da briga com o Serviço Funerário e me aparece mais esta e acha "um insulto que moços cabeludos e preguiçosos componham música iê-iê-iê com o meu nome e venham cantá-la em minha porta, de madrugada.

PROTECAO

A Policia teve que comparecer à residência do Sr. Prazeres para dispersar a concentração musical dos cabeludos e disse que êle terá ampla proteção contra este tipo de serenata e que, se necessário for, os rapazes serão colocados a trabalhar na construção do motel fu-

Enquanto isso, falando em nome dos cabeludos, um que passou a ser chamado de Kellita, em homenagem à filha de Pelé, disse que o Sr. Antônio dos Prazeres é "um velho maniaco, frustrado no plano existencial, que não tem mais por onde extravasar os seus sentimentos sado-masoquistas e o seu dinheiro".

Baile das Atrizes será dia 2 no Sírio tendo Derci de rainha e Amílton de rei

O Baile das Atrizes, a ser realizado no Clube Sirio e Libanes, dia 2, terà a sua renda totalmente revertida em beneficio da Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, tendo sido escolhida rainha da festa a comediante Derci Gonçalves e rei o ator Amilton Fernandes, o Albertinho Limonta.

Os ingressos já estão sendo vendidos a Cr\$ 10 mil por pessoa, enquanto as mesas com quatro lugares custam Cr\$ 100 mil e podem ser adquiridos diretamente na Praça Tiradentes, 33, 2.º, ou reservadas pelo telefone 22-3378.

Segundo os seus organizadores, o baile, que será o 32.º, dará prêmios às melhores fantasias femininas — originalidade e luxo - inclusive uma viagem ao Uruguai, com estada

de cito dias, além de um carnet da Casa Krause. Os bilhetes poderão também ser adquiridos na Sala do Turista, no Lido, no Teatro Municipal e no Teatro Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirala.

Secretaria faz folheto sôbre carnaval do Rio

A Secretaria de Turismo, por determinação do Sr. Carlos de Laet, está coletando os mais interessantes dados sobre o carnaval, escolas de samba, ranchos, blocos e clubes car-navalescos e fazendo o levantamento completo dos pontos turísticos, monumentos, museus, hotéis, plantas e mapas do Centro da Cidade e das rodovias para a publicação de um folheto turístico do Rio.

Bailarina inglêsa vem ver escolas de samba

A bailarina inglêsa Rona Farnsworth, que chegou ontem no navio Arlanza, disse que velo ao Brasil especialmente para ver as evoluções das escolas de samba durante o carnaval e também nossas dancas folclóricas, pois pretende incluir algumas delas em seus espetáculos.

Afirmou a ballarina que estu-dou ballet clássico em seu país, mas prefer o ballet moderno e as dancas folclóricas africanas sendo a dança com archotes de fogo um dos seus principais nú-meros. Pretende ficar no Brasil cinco semanas, visitando Rio, São Paulo e Brasília.

Pintor lamenta não ser Nero ao anunciar baile

Bele Horizonte (Sucursal) -Lamentando não ser Nero para poder incendiar esta Capi-tal, que afirmou detestar pintor Olivier recebeu a im-prensa ontem na suite presidencial do principal hotel pa-ra anunciar que seu baile de carnaval será no dia 2, apesar de o Serviço de Turismo ter retirado seu apolo, com médo do escândalo.

Olivier disse que para garan-tir o sucesso da festa, que po-derá se transformar no baile oficial da Capital a partir do próximo ano, convidou Isabela, atriz de O Desafio e ex-manequim de Dior em Paris, e Danuza Leão e vai exigir de

lig, lig, lé/ lig, lig, lé.

todos os convidados "fantasias chiquissimas ou gravata preta". FANTASIAS

Evandro de Castro Lima e Augusto Sila virão também do Rio para mostrar suas fanta-sias de Aga Khan e Promenage du Solell. Só os bordados de cada uma delas ficaram em mais de Cr\$ 10 milhões e depois serão apresentadas nos concursos de Recife e do Teatro Municipal.

A maior preocupação de Oli-

vier no momento é formar o júri que premiará as fantasias porque quer isenção absoluta para evitar reclamações. Danuza Leão e Isabela farão parte da Comissão Julgadora,

Roteiro para o carnaval 67

Mangueira

Mais de 2 mil pessoas foram sambar na Mangueira no último sábado e a renda, segundo o Relações Públicas Dácio de Almeida, foi superior a Cr3 2 milhões. A pastora Mocimha — que no ano passado foi a porta-bandeira da Estação Primeira — êste ano será madrinha da Ala dos Compositores.

Niterói

Tódas as sextas-feiras e domingos o Niberólense F. C. dá balles carnavalescos a partir das 21h, na sexta-feira, e 20h, no domingo. O conjunto Caicaras é responsável pela música.

Autor O autor do samba-enredo do bloco Vat se Quiser & Vivaldo An-

Olinda O bloco infantil Azul e Branco, de Olinda, tem um enrêdo que leva o nome de Pagode Chinês, com esta letra: Povo ordeiro e hospitaleiro/ pedimos licença para apresentar/ o bloco infantil Azul e Branco/ à história da China milenar/ voltamos mais uma vez/ apresentando o pagode chinês./ A segunda parte é Evocando essa história colossal/ que tornou famosa a China Imperial/ a grande muralha, obra-prima da engenharia/ na sua bela face que consagraria/ qua capital e marietral Peouim/ oraulho da terra dos mandarins/

sua capital e magistral Pequim/ orgulho da terra dos mandarins/ Filomena

Os moradores da Rua Filomena Nunes, em Olinda, fizeram uma comissão e preparem um cornaval com a presença de biocos e outras entidades carnavalescas. Foi feita rifa de bécicleta para ajudar

Mamãe nas Compras

Devido a uma questão judicial, os bailes Mamãe eu vou às Com-pras e o do Ciube dos Milionários serão dados no Automóvel Ciube e não na Associação dos Empregados no Comércio, como já era tra-dição. Detalhes pelos telefones: 52-3051 e 52-4055.

Revista

Sambarana, em off-set, feita por um grupo de jornalistas e impressa em inglés, esponhol e português a cores, será distribuída uma semana entes do carnaval a tódas es agências de turismo com detalhes completos sóbre as festas. Quem quiser vendê-la é só ligar

Lá vai Bola

Hoje è a Noitada de Samba, às 21h no Lá Vai Bols, à Rua Sousa Franco, 837, na Vila, presente o Rei Momo. O Relações Públicas José Paulo está em grande atividade.

Teatro

È quarta-feira, às 22h, o Balle do Teatro, na Casa Grande. Fer-nanda Montenegro comparecera com um caffain usado na peça O Homem do Princípio ao Fim. Várzea O Várzes Country Clube dá um pré-camavalesco dia 28.

Batismo

A Escola de Samba Unidos de Lucas foi batirada pelo padrinho Vinícios de Morais e pela madrinha Elisete Cardoso, na Rua Ra-purava, 206.

Federal Já estão programados quatro dias de balle no Clube Federal, à Rue Timóteo da Costa, 988. Detalhes pelos telefones: 52-5737 e 22-0876,

Marinheiro

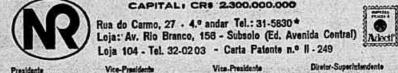
Hoje, ma-Casa do Marinheiro, &s 22h, Carnaval no Haved.

Ensaio A Escola de Samba de Portela enssia tódas as quartes-feiras e domingos na quadra coberta do Imperial Basquete Ciube. Com chuva ou sem chuva há sempre um lugar na cadência de Portela para um folião disposto a sambar.

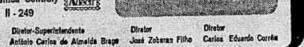
Frevo

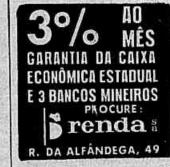
Hoje à noite, pare quem gosta de frevo, há ensalo de Vassouri-nhas, na sede do São Cristóvão, na Rua Figueira de Melo, a partis

LETRAS DE CÂMBIO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.



CARLOS LACERDA José Luiz de Magalhães Line Mário Lorenzo Fernandez







Monotrilho ou trem aéreo pode substituir o metro do Rio

Apesar da maioria dos técnicos considerar que o metró é
a melhor solução para o probiema do transporte urbano no
Rio, muitos outros consideram
que deve ser estudada a possibilidade de a Cidade possuir um
sistema mais moderno: o monotrilho ou o trem aéreo, que
vém sendo implantados em aig u n s países em caráter experimental.

A Comissão instituída pelo Govérno do Estado (CEPE—2) para estudar a construção de um sistema de transporte de massa ainda não se definiu quanto ao tipo a adotar mas as preferências recaem sóbre o metró, sem deixar contudo de cogitar, para determinadas ligações, da possibilidade do monotrilho, de custo mais económico e construção rápida.

TRANSPORTE EM MASSA

De todos os sistemas tentados para o transporte urbano em massa, desde o início do século, somente o metro até agora tem dado resultados satisfatórios

A sua característica de substuir, sem congestionar as vias urbanas, os meios de transporte tradicionais tem granjeado a preferência dos técnicos, e recentemente a Cidade de Montreal, no Canadá, construiu o seu metro...

O monotrilho ainda não se firmou como um sistema de transporte urbano de massa. Por ora está sendo utilizado para transportar um limitado número de pessoas a determinados locais, em ligação dire ta, quase sempre de uma cidade a outra. E a principal vantagem do trem aéreo reside na sua velocidade elevada que poderå atingir 400 km/h. Para que possam ser obtidos todos os benefícios dêsse sistema no meio urbano seria preciso que a linha penetrasse até os arredores dos centros das grandes ci-

Mas a necessidade de grandes trilhos, em ambos os casos levaria, nas grandes aglomerações, a custosas desapropriações, que retardariam sua implantação e aumentariam considerávelmente o seu custo.

LEVITAÇÃO NA TECNICA

O princípio do taem aéreo — todo corpo, para negar o seu péso, deve apenas projetar em direção ao solo um fluxo de ar tôbre pressão, permitindo dai por diante que forças minimas façam com que éle se desloque — foi tentado com exito na França pelo engenheiro Jean Bertain e está sendo construída êste ano a primeira linha, entre Paris e Orleans, para 84 passageiros, e a ligação Paris-Les Aubrais está sendo cogitada para 1970.

Esse engenho foi testado durante 10 meses em uma via experimental com 6500 metros em Limours, na França. A levitação provocada por almofadas de ar conduziu ao principio fascinante de que os vei-culos podem se mover em superficies irregulares, zombar dos buracos e passar da terra para a água. Mas nos seus es-tudos, o engenheiro Jean Bertain projetou para o seu veiculo aero-sustentado uma su-perfície regular para que o espaço entre sues saias de borracha e a pista pudesse ser minimo. Desta forma, a pressão de ar não se perde como nos trens subterráneos, onde a menor saliéncia faz com que éles saiam dos seus trilhos.

Assim Jean Bertin chegou a uma automotriz montada sobre uma pista de cimento armado de cinco metros de altura em forma de um T ao contrário, sustentado por almofadas de ar verticais, guiando-se sobre a mureta vertical através de almofadas de ar laterais. Com o Governo francês participando do empreendimento, no ano passado iniciaram-se as experiências com

um veiculo dotado de motor de hélice leve, com 250 cavalos, que logo depois aperfeiçoaado alcançou a velocidade de 281 km/h, mas seus engenheiros acreditam poder atingir, com facilidade, a 400 km/h.

Dentre as futuras linhas do trem aéreo francês, estão sendo estudadas as seguintes ligacões: Paris—Pontolse—Rouen— Le Havre; Paris—Orleans; Lyon-Genoble; e Thioville— Metz—Nancy.

Os Estados Unidos também vém se preocupando com processos mais modernos para a s u b st ituição dos automóveis por outro tipo de transporte nos grandes centros industriais e comerciais. Esses planos estão senão estudados em São Francisco, na Califórnia, pela BART (Bay Area Rapid Transit) e serão gastos US\$ 1 bilhão em experiências.

De acôrdo com os planos da BART, por volta de 1970 os habitantes de 12 comunidades americanas estarão dirigindo carros leves de alumínio que farão uma média de 50 milhas horárias. Também a Westinghouse Eletric Co., em Pittsburgo, descobriu e testou um veiculo denominado Skybus (ônibus alado) que comporta 30 passageiros e consiste em um meio de transporte que desliza sôbre borracha num trilho elevado. Para pequenas âreas, com pequeno movimento de trânsito, o Skybus foi aprovado.

Outras industrias americanas também têm aperfeiçoado vários tipos de transporte pessoal para uso entre os subúrbios e os centros das cidades. Dois desses engenhos, o urbimobile e o starcar, são básicamente semelhantes, pois podem ser operador manualmente nas ruas ou acionados por sistemas elétricos em auto-estradas, mas ambos ainda apresentam uma desvantagem: são lentos demais nas ruas.

METRO OU MONOTRILHO

Parece fora de dúvida que a solução a ser adotada para o Rio será o metró, nas ligações entre o Centro da Cidade e os bairos mais populosos. Consideram os engenheiros que é imprudente montar um sistema mais moderno cuja eficácia ainda não foi comprovada em nenhuma cidade do mundo, diferentemente do metró, que apesar de muitos defeitos e inconveniências tem obtido éxito em todos os locais onde foi instalado.

Além da experiência internacional não ter ainda aprovado
o trem aéreo e o monotrilho,
no Rio éles seriam impraticaveis, pois demandariam a necessidade de serem colocados
pilotis ao longe das ruas de
mator movimento, o que lhes
roubaria pelo menes 13 do espaço útil para o movimento de
veículos, além de grandes estações suspensas para permitir
o acesso aos trens. Iria, portanto agravar o congestionamento superficial.

A sua utilização é contudo viável para ligações diretas, por exemplo com a Ilha do Governador, através de pilotis suspensos ao longo da Avenida Brasil. Barra da Tijuca, Jacarepaguá e outros pontos poderiam ser também linhas diretas de trens aéreos pelas encostas dos morros, partindo do Centro da Cidade e alcançando ésses locais em apenas poucos segundos, aí mais de 200 km/h, o que lhes traria certamente um rápido surto de ocupação urbana.

Futuramente, o trem aéreo traz possibilidades ainda de comunicação rápida entre o Rio e outros centros próximos, tal como está sendo tentada atualmente na França, substituindo, para o transporte de passageiros, os ónibus interestaduais, as ferrovias, na ligação entre Rio—São Paulo, Rio—Petrópolis—Teresópolis e outros, tudo dependendo da viabilidade econômica dos projetos

Diretores Lojistas dão apoio total ao lançamento das Cédulas Milionárias

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Sr. Jorge Geyer, anunciou ontem seu total apolo à chamada Operação-Cemigua, que de um lado elevará o preço do concurso Seus Talões-Cemigua até Cr\$ 100 milhões — através das Cédulas Milionárias da Guanabara, por outro poderá até diminuir os impostos, "se todos pagarem mesmo suas taxas".

Por isso mesmo, segundo o Sr. Jorge Geyer, o concurso Seus Talões-Cemigua vai contribuir para aumentar a arrecadação tributária do Estado, fazendo com que um número crescente de comerciantes pague corretamente seus impostos. Assim, os fundos públicos poderão ser ampliados sem necessidade do aumento das taxas, que já estão elevadissimas.

O MAIS ORGANIZADO

O Sr. Jorge Geyer explicou que o Clube dos Diretores Lojistas é um agrupamento que representa o comércio mais tradicional e mais organizado do Rio de Janeiro e que sempre se preocupou com o problema da sonegação.

— Quando o Sr. Nélson Mu-

farrej, então Secretário de Finanças carioca, lançou o Seu Talão Vale um Milhão, o Clube dos Diretores Lojistas deulhe todo o apoio, encampando com entusiasmo a idéla, e chegou a oferecer lojas como pontos de troca dos certificados - continuou o Sr. Geyer. A Secretaria de Finanças não estava ainda estruturada para esse fim e o CDL formou a primeira organização para garantia do exito do concurso. Somos cem por cento a favor dos Seus Talões, como incentivo ao pagamento de impostos, dentro do conceito de que

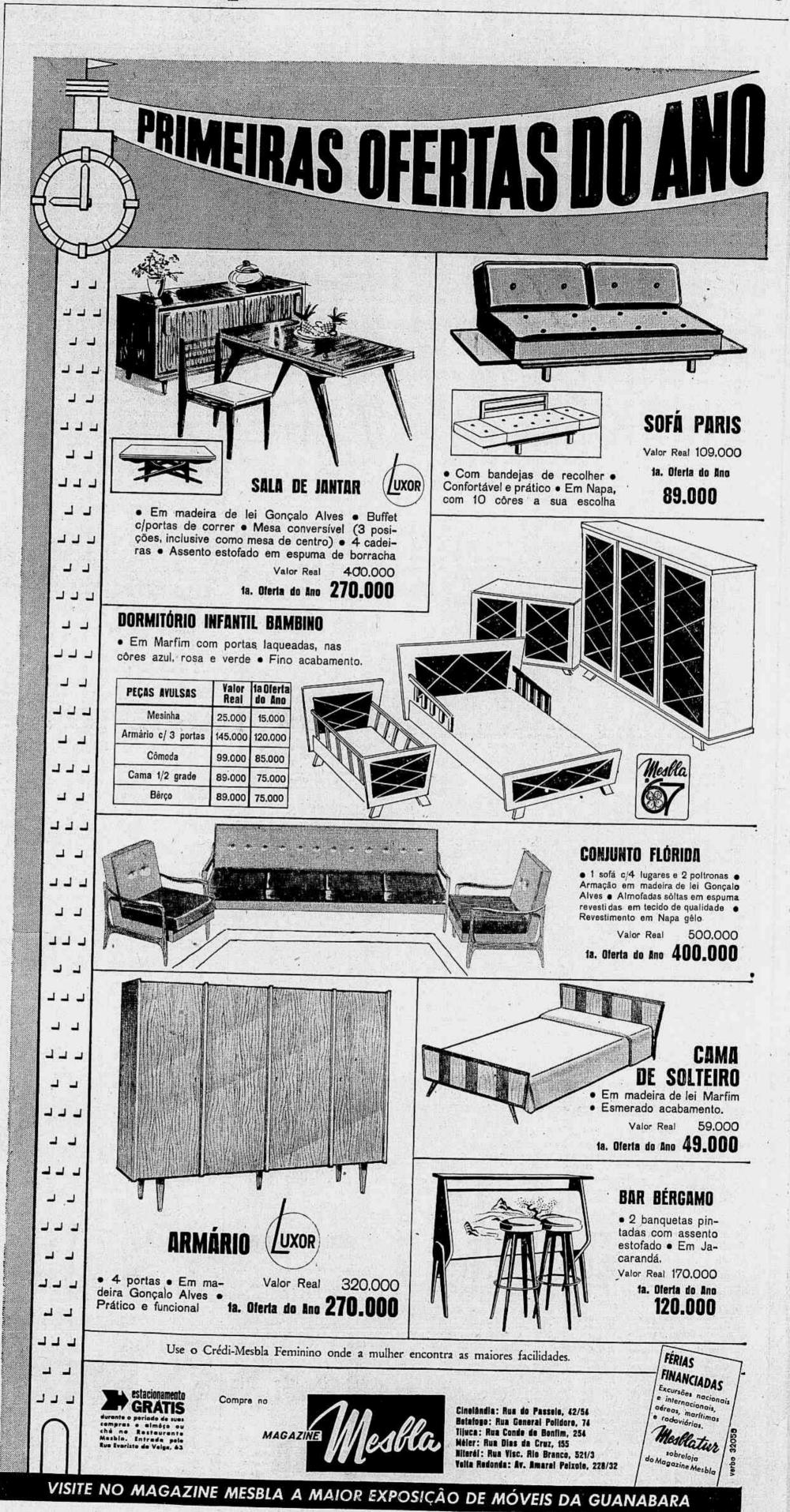
o consumidor é o melhor fis-

ASSISTENCIA SOCIAL

Depois de relembrar a importância que a nova idéia das Cédulas Milionárias dará ao concurso Seus Talões, o Sr. Jorge Geyer destacou o fato de que 10 por cento do produto da Cemigua serão destinados a obra de assistência social. Neste ponto, haverá a orientação de senhoras da sociedade, "numa demonstração de que está tudo muito bem montado

mesmo".

— Cada nota de compra reclamada é um recolhimento garantido — finalizou o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, que é também Presidente da Casa Masson, falando da importância da colaboração do público.





U Centro de Operações da Policia Militar da Guanabara dispõe de teletipo, serviço de rádio e telejones

Guardas da Fôrça Policial tumultuam ensaio de bloco com agressões e tiroteio

Dois guardas da Fôrça Policial provocaram, na madrugada de ontem, ao final de um ensaio do bloco carnavalesco Cacique de Ramos, no Clube GREIPE, na Penha, um tumulto, com agressões mútuas, e, mais tarde, troca de tiros dentro do salão.

Em seguida, convocado pelos próprios guardas, chegou um cheque da Fórça Policial, cujos homens passaram a agredir todos os presentes, ferindo crianças, mulheres, e atingindo o irmão de um dos diretores do Cacique de Ramos, que saiu com o rosto bastante machucado.

LADROES AGEM

Enquanto nos salões do GREIP os policiais promoviam a balburdia, nas imediações do clube os ladrões de automóveis agiam, roubando um Volkswagen e tentando ainda furtar o carro do detetive Lincoln Mon-teiro da Silva, homenageado,

no início do ensaio, pela dire-

ção do bloco. Quando-se retirava, o detetive foi informado de que seu automôvel chegou a ser empurrado pelos ladrões, que, entre-tanto, não conseguiram ligá-lo. Foram efetuadas várias buscas para recuperar o veículo rouba-do, nada resultando, entretanto.

Detido argentino apontado como conhecido de suspeito dos assassinatos da Barra

O argentino Carlos Henrique Santamaria, de 35 anos, conhecido como Charlotte, e que fora citado por Maria de Fátima Teixeira da Silva — uma das testemunhas ouvidas pela Policia sôbre os crimes da Barra da Tijuca — como pessoa das relações de Douglas Marcos Guimarães, um dos acusados, foi detido ontem pelos detectives Vigmar, Ferraz

Após prestar um rápido depoimento verbal, Carlos Henrique Santamaria, que morou algum tempo no apartamento de Maria de Fátima, foi conduzido à Delegacia de Homicidios, onde, entretanto, não foi ouvido, por não se encontrar all o delegado José Marques.

Nenhum dos responsáveis pela Delegacia de Homicidios promoveu, nos últimos dias, qualquer investigação sôbre os crimes da Barra. Os trabalhos de identificação de Douglas Marcos Guimarães, Maclinio José Ribeiro e Antônio Ribeiro continuam lentos.

O detetive Reale, da Delegacia de Homicídios, que iria a Santos, a fim de investigar o paradeiro de Douglas e sua quadrilha, acabou não o fazenio, pois dependia de ordens superiores para a viagem, e que afinal não haviam ainda

A CERTEZA DO DESAMPARO



Férias escolares servem no Paraná para construção de mais 500 salas de aula

Curitiba (Correspondente) - Um plano de emergência aprovado pelo Governo do Paraná está promovendo a construção de quase 500 salas de aula durante as atuais férias escolares, de forma que a rêde de ensino poderá contar, até 15 de fevereiro, com um total de 2 500 novas salas, construídas em um ano.

Ao começarem as aulas dos cursos primário e secundário, o número de salas estará quase duplicado em relação ao total construído nos últimos cinco anos, até fevereiro de 1966, num trabalho destinado a suprir as necessidades escolares do Estado.

O RITMO

Dos Cr\$ 5 674 milhões aplicados entre construções, melhoramentos e conservação de prédios públicos, o Governador Paulo Pimentel decidiu - ao iniciar-se seu Govêrno, no ano passado -- reservar Cr\$ 2 bilhões exclusivamente para aparelhar a rêde de ensino com mais estabelecimentos escolares, em particular de ensino primário e médio, onde tem havido maior demanda de

Com ésse planejamento, foi alcançada a média de sete salas construídas por dia, contra duas por dia durante os cinco anos anteriores, de forma a eliminar a curto prazo todas es necessidades do ensino no Paraná. Ao todo, até maio déste ano, terão sido entregues à população estudantil mais 2 469 salas, um recorde, pois nos 60 meses correspondentes ao quinquiento anterior foram construidas 2766 salas.

Durante o ano passado, o Governo aplicon Cr\$ 790 mi-

lhões na construção e melhoria de residências para funcionários, ampliação das instalações da Justiça estadual, no aceleramento das obras do Teatro Guaira, reformas no Palácio Iguaçu e no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecno-

No setor de agricultura, foram destinados Cr\$ 373 milhões, para a construção ou ampliação de escolas agricolas, melhorias nas instalações de vários ginásios agrícolas em todo o Estado. No setor de segurança pública, foram aplicados Cr\$ 886 milhões na construção de novas delegacias, manicômios judiciários, escolas de recuperação de menores e novas instalações do serviço de trânsito. Na assistência social, foram gastos Cr\$ 220 milhões na construção de um albergue para mulheres e na ampliação de educandários

Moradores de Coelho Neto improvisam uma ponte ante a omissão do Estado

Ponte da Desesperança foi o nome escolhido pelos moradores de Coelho Neto para a ponte que èles mesmo construíram na Rua Ururaí, onde as chuvas do ano passado destruíram a que existia, causando, entre outros prejuizos, a supressão de três linhas de ônibus, sem que o Governo tenha tomado qualquer providência para solucionar o

Com a queda da ponte, nenhum veículo pôde mais trafegar pela Rua Ururai, prejudicando quase 20 mil pessoas, que são forçadas a percorrer um quilômetro para atravessar o Rio das Pedras. Anteontem, cansados das promessas não cumpridas pelo Govêrno, os moradores da região ergueram uma ponte de madeira com os próprios recursos.

A ponte de madeira, inaugurada anteontem com festas, inclusive com queima de fogos de artificios, não oferece nenhuma segurança nem tão pouco pode ser utilizada por veículos, não re-

solvendo os seus problemas. Fizemos muitos apelos às autoridades e até recebemos carta do Governador do Estado, prometendo uma solução e, infelizmente, até agora nada foi felto, a não ser a dinamitação do resto da ponte, o que plorou a situação. Construímos a Ponte da Desesperança com recursos particulares e demos tal nome como protesto contra as promessas levia-

Os moradores da região

afirmam que a queda da ponte e a consequente paralisação do tráfego de veiculos na Rua Ururai está influindo até na desvalorização de imóveis situados em Coelho Neto e na Vila Te-

- Sempre que o interessado na compra de uma chacara ou de uma casa toma conhecimento de que a ponte da Rua Ururai está destruida há mais de um ano e que o Govêrno não tomou providência, desanima de fazer o negócio.

Atualmente, a Ponte de Desesperança é utilizada apenas por um tipo de reiculo: o carrinho-de-mão do entregador de gás, que assim mesmo passa por ela transportando um só botijão, temendo que ela cala.

PM pode combater crime no Rio mas falta autorização 100 milhões

Com cêrca de 14 mil homens, 80 via-turas equipadas com rádio e uma sala de operações funcionando 24 horas por dia, a PM do Rio está em condições de, em 49 horas, acabar com o lenocinio, o jôgo do bicho e o tráfico de maconha na Cidade, mas não o faz por falta de autorização superior, pois tais delitos "são da alçada exclusiva das delegacias especializadas".

Dispõe a Policia Militar da Guanabara de um centro de informações que tem anotados os locais onde se praticam aquêles crimes. Atos de repressão da PM, entre os quais o fechamento de hotéis de lenocínio e das chamadas fortalezas de jôgo do bicho, são desprestigiados por ordens contrárias, e a situação já resultou na saída do General Jaime Graça, descontente, da chefia de gabinete da Secretaria de Se-

TRABALHO INÚTIL

Diante do interesse da Policia Militar em agir nessas áreas, o Centro de Operações foi incumbido, há algum tempo, de fazer a fiscalização de hoteis suspeitos. Uma patrulha da PM recebia diariamente da delegacia especializada, uma relação de quatro casas para vistoriar. Acontecia sempre que os policiais encontravam os hotéis em ordem. Certo dia, um oficial que comandava a patrulha, intrigado, comentou com o gerente de um dos hotéis que êle sempre encontrava tudo bem. O gerente, penalizado, respondeu:

- Também, pudera. O delegado me avisou que hoje tinha patrulha...

O fato foi comunicado às autoridades superiores da PM, que consideraram "uma palhaçada" dar prosseguimento àquele servico, pois enquanto os quatro hotéis que tinham que vistoriar diàriamente estavam em ordem, "todos os demais estavam chelos de casais suspeitos".

que entraram para a Policia sem que fossem levantados seus antecedentes provocou sérios problemas. Na Polícia Militar, o afastamento de marginais da corporação foi uma das primeiras preocupações do atual Comandante, que até hoje já desligou mais de 400 policiais, inclusive oficiais.

As causas do ingresso de marginais nos quadros da PM e da Fôrça Policial estão no chamado Decreto de Opção, baixado pelo Governo João Goulart. Com o esvaziamento da Policia Militar, Policia de Vigilância e Policia Civil, o ex-Governador Carlos Lacerda admitiu candidatos em massa. O pro-/ prio Instituto Félix Pacheco não tinha condições de fornecer folhas corridas e atestados de bons antecedentes a tão grande número de candidatos.

A triagem dos policiais foi feita na PM, o que não ocorreu na Policia de Vigilância e Policia Civil.

PONTOS-DE-VISTA

O Comandante da Policia Militar, Coronel Darci Lázaro, mantém com o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, ótimas relações pessoais, porém constantemente entram os dois em atrito, devido a discordância de pontos-de-vista,

O Coronel Darci Lázaro não gosta que se fale nos atritos, lembrando que é muito amigo do General, a quem considera "uma pessoa honestissima e imbuida dos melhores propósitos". Tem afirmado a amigos, ùltimamente, que não existe nenhuma briga entre a Policia Militar e a Policia Civil, e explicou:

_ Não se deve provocar uma briga; porque se as duas juntas já apresentam algumas dificuldades, imaginem desunidas, Temos que estreitar esta união, para fortalecer a segurança pública.

Comando busca o melhor serviço

O Comando da Policia Militar da Guanabara afirma que, apesar de tódas es dificuldades, esforça-se o quanto pode para dar ao povo "o melhor serviço possível, não apenas em térmos de competência profissional, mes ainda no plano da conduta de cada poli-

O esfórço para aumentar o indice de com-petência profissional é exemplificado, segundo o Comando da PM, pelos cursos realizados durante todo o ano passado, e dos quais participarem oficiais, sargentos, cabos e soldados, numa tentativa de revisão e atualização das técnicas de policiamento".

QUANTIDADE E QUALIDADE

- Para a melhor apresentação de tropa perante o público — explica o Comando — foi estudado e criado um novo uniforme, mais adequado e funcional, e que mereceu elogios de PMs de outros Estados.

Abordando o problema do número de homens na corporação, o Comando da Polícia Mi-

litar diz que "hoje, dispomos do dóbro de policiais com que contávamos anteriormente: de 7 mil, passamos para 14 mil homens".

Sóbre o problems do policiamento, informa que a Guanabara é dividida em dues áreas uma sob a responsabilidade da PM e outra da Förça Policial. A Policia Militar está encarregada de tôda a área urbana do Rio, num total de 12 regiões administrativas, das 21 existentes. O policiamento das outras nove cabe à Fôrça Policial.

Assim, por exemplo, os crimes da Barra da Tijuca, ocorrendo em área sob jurisdição da Fôrça Policial, não implicam qualquer res-ponsabilidade atribuída à Polícia Militar.

Em seu centro de operações, chefiado por um major e integrado por uma equipe de 15 homens, a PM dispõe de teletipo, serviço de rádio e telefones.

O Comando da PM colocou à disposição do público os telefones de seu centro de operações — 42-0482, 42-2414 e 42-2482 — para quaisquer reclamações, até mesmo sobre falta de gentileza da parte de seus homens.

Leia editorial "Direito à Vida"

Paraense dá desfalque de

Belém (Correspondente) Foi descoberto um desfalque de Cr\$ 100 milhões na Federação de Agricultura do Estado, cujo Presidente, Sr. Carlos Pinto Almeida, o principal acusado, está prêso no quartel da Policia Militar, respondendo a inquérito. Em consequência, essumiu a presidência da entidade o Deputado Geraldo Pal-

Comerciário assaltado em Jacarèzinho

O comerciário Gilberto da Silva, de 32 anos (Rua do Rio, 208), foi assaltado na madrugada de ontem, na Rua Belo, em Jacarezinho, tendo roubados Cr\$ 19 mil e os documen-tos, além de ser agredido ao tentar reagir.

Os dois assaltantes fugiram, e Gilberto foi medicado no Hospital Salgado Filho, Em seguida, apresentou queixa na 23.ª Delegacia Distrital.

Paraná faz ponte e hidrelétrica

Curitifm (Corespondente) -O Governador Paulo Pimentel assinou hoje, em solenidade realizada no canteiro de obras da Usina de Xavantes, o contrato da ponte entre o Paraná e São Paulo, que possibilitarà o alargamento de vasta área para instalação de uma hidre-

létrica de 400 mil quilowatta-A ponte a ser construida robre o Rio Itararé terá 1 500 metros de comprimento, ligando o município parangense de Carlopolis à cidade paulista de Fartura e será a segunda do Brasil, precisando ester concluída entes da formação do reservatório que irá alimentar a hidrelétrica do Xavantes.

INTERLIGAÇÃO

A hidrelétrica está sendo construida pelos Governos do Paraná e de São Paulo, entre os municípios de Xavantes e Ribeirão Claro. Sua conclusão beneficiará a região sul-paranaense, mediants interligação com o sistema termelétrico de Pigueira, na região central.

Será exagêro melhorar o que já é bom?

Achamos que não. Veja o Cheque Verde, cujas vantagens exclusivas o tornaram tão útil para Você. (É aceito em qualquer lugar; tem pagamento garantido até Cr\$ 50.000 por cheque; e é descontado na hora em qualquer agência do BEG). Pois nós o aperfeiçoamos ainda mais: por sugestão de clientes nossos, lançamos agora o nôvo Cheque Verde — muito mais fácil de preencher. O nôvo Cheque Verde é uma maneira de servirmos ainda melhor a Você. Por falar nisso: Você não gostaria de trabalhar con um banco que dá tanto valor à opinião dos seus clientes - a ponto de melhorar o que já é bom?

Devastação de matas e casas à margem do Paraíba aumenta flagelo da chuva

Niterél (Sucursal) - Os loteamentos às margens de rios volumosos e a ação predatória contra matas, expondo morros à erosão, realizados com a conivência ou a omissão das autoridades, são as principais causas dos flagelos provocados pelas chuvas, a partir do verão de 1966, das quais o fluminense criou pavor.

A torrencialidade das chuvas encheu os leitos parcialmente secos dos rios, principalmente o Parafba do Sul. destruiu cumes de morros sem vegetação abundante, aumentando o sofrimento das populações ribeirinhas de Barra Mansa, Barra do Pirai e Campos e das serranas de Petrópolis e Teresópolis, além de outras.

TROMBAS-D'AGUA

As Cidades de Campos, Petrópolis, Teresópolis e Barra do Pirai viram este ano a repetição das trombasd'agua e sofreram enormes prejuízos em suas economias, embora o flagelo seja bem menor se comparado ao do ano anterior.

Campos, Barra do Piraí e Petrópolis tiveram novamente milhares de casas cobertas pelas águas de seus principais cursos de água, que provocaram novos desabamentos e expuseram mais de duas mil familias ao desabrigo, algumos experimentando pela segunda vez a amargura do flagelo.

Em Campos as inundações das Favelas da Balceira, Matadouro e Turfe Clube desabrigaram mais de mil pessoas, muitas das quais ainda permanecem abrigadas nos estábulos da Associação Rural, à espera das casas prometidas pelo Governo.

A cidade, das mais importantes no Estado do Rio e de grande importância na economia regional, sofre es efeitos das chuvas caídas em janeiro e dezembro de 1966. No último mês, chu-vas torrenciais destruíram quase um terço de seu sistema transmissor de energia elétrica, deixando-a sem luz durante uma semana, paralisando suas atividades industriais e comerciais. com graves prejuizos em sua economia, ja debilitada pelo flagelo anterior.

O pavor do fluminense pelas chuvas pode ser avaliado pela sua conduta ante a ocorrência: as autoridacies estaduais e municipais mobilizamse so cairem os primeiros pingos, todos se preccupam se é mais torrencial e os habitantes das favelas e das regiões alagadiças abandonam logo seus barracos e casas, procurando abrigos mais seguros.

Esse pavor é também notado na imprensa, concentrando-se toda a atenção das redações nas zonas mais sujeitas a flagelos. Em Guarus, distrito de Campos localizado à margem esquerda do Rio Parafba, parte de seus quase 50 mil habitantes resolveu passar o verão em casas de parentes e amigos situadas em áreas não sujeitas

PETROPOLIS

Sem resolver o problema de moradia dos flagelados de janeiro de 1968 (estão abrigados ainda na antiga es-tação da Leopoldina), Petrópolis enfrentou em dezembro e neste més alguns temporais, que provocaram desabamentos em encostas de morros, levando na enxurrada alguns barracos,

A Cidade serrana foi a mais atingida no ano passado, verificando-se ali o maior número de mortos, com a queda de morros nos bairros do Indala e do Centro. A maioria dos desabrigados, constituída de favelados que habitam em grande número as encostas de morros, voltou aos antigos barracos, desesperançades de obterem novas habitações.

O petropolitano vive apavorado com a chegada das chuvas, pois sua cidade está sujeita a constantes flageles. A situação geográfica de Petrópolis é caracterizada por zonas mon-tanhosas, onde vales longos e profundos separam serras elevadas, algumas sem vegetação por culpa da ação pre-datoria consentida e até estimulada.

O Plano de Assistência às Emergências elaborado pela SUNAB e outros órgãos a pedido do Interventor de Petrópolis, Comandante Aires da Mata, não conseguiu diminuir o pavor da população pelas chuvas torrenciais.

O perigo a que Petrópolis se encontra exposto está previsto no Plano de Assistência às Emergências: "o aspecto meteorológico sofre o agravamento do efeito orográfico, aumentando assim o teor da precipitação e as consequências decorrentes", diz um de seus itens, que prevê "o Municipio de Petrópolis também se caracteriza por um clevado nivel industrial, onde convivem milhares de funcionários e operarios, no Indo de depósitos de combustíveis e inflamáveis, podendo ocorrer incéndios ou explosões, caso não haja a imprescindível supervisão e fiscali-

A existência no município de fim elevado padrão de pecuária e agricultura, dá ensejo, no estio, à quelmada das pastagens, que pode degenerar num incontrolável incêndio nas matas de diffeil acesso' - diz o Plano.

As chuvas em Petrópolis causam ainda pavor sos motoristas, pelo grande número de desastres que provocam nas estradas que cortam o município, principalmente a Washington Luis, por onde passam diariamente milhares de veículos para a Guanabara e outras cidades

INUNDAÇÕES

O fenômeno das inundações verificacio na época das chuvas atinge periodicamente as populações das regiões por onde passam os grandes rios, entre eles o Paraiba do Sul, o de maior curso e volume de água, que corta o territorio fluminense do extremo sul ao extremo norte até desaguar no Oceano Atlantico, em Atafona

O Paraiba do Sul é responsável pela maioria das inundações no Estado do Rio, principalmente em Barra Mansa, Volta Redonda e Barra do Pirai, no Sul, e Itaocara, Cambuci, São Fidelis, Campos e São João da Barra, no Norte, onde é maior o volume de água acumulada,

As chuvas caldas com torrencialidade no Vale do Paraíba, em São Paulo e no Sul do Estado do Rio, afetam profundamente o Norte, sendo Campos a cidade mais sacrificada com as cheias do Paraiba.

Em Barra do Pirai, além do Paraiba, o Rio Pirai agrava as consequencias das cheias e em Petrópolis o Piabanha e o Rio da Cidade são responsaveis pelas chelas.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Teotônio Ferreira de Araújo reclamou recentemente que as autoridades federals demoram a atender os apelos formulados para a retificação de trechos do curso do Rio Paraiba, providência que - segundo afirma - viria a resolver em parte o problema das Inundações.

Essas inundações, entretanto, não deveriam ser resolvidas com a retificação de trechos do Rio Paraiba, providência que demandaria enormes somas, mas com a desapropriação de faixas de terras, segundo algumas autoridades encarregadas dos problemas de urbanização nas cidades mais atingidas pelas cheias do Paraiba.

Segundo essas autoridades, a maioria das casas sujeitas ao fenômeno da inundação do Paraíba foi construída sôbre o leito sêco do rio, com a conivência criminosa ou a omissão de Prefeitos ou das proprias autoridades estadunis.

O fenômeno verificado nos últimos oito anos, com a ocorrência de chuvas fracas no verão, que não provocaram grandes chelas, estimulou a realização desses loteamentos dentro dos leitos dos rios, principalmente do Parafba e do Pirai, onde incautos adquiriram lotes e construiram suas residências, principalmente pessoas de pequeno pa-

Em Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Pirai, Pirai, Itaocara, São Fidelis, Campos e Atafona as casas construídas no leito dos Rios Paraíba e Pirai foram totalmente encobertas pelas cheias ocorridas a partir do verão

Em Campos, grandes áreas situadas nas proximidades do Rio Parafba, geralmente em níveis abaixo, foram loteadas criminosamente com a conivências das autoridades municipais • estaduals, onde se formaram também favelas, sujeltas as inundações frequentes da região.

Os encarregados do problema de urbanização nas cidades sujeitas ao fenômeno das inundações mostram-se mais inclinados a sceitar um plano conjunto. que transfira dos leitos dos rios para terrenos adequados os que construíram casas nesses lotes, impedindo-se a formação de novos loteamentos, e a realização de amuradas de proteção para os rios em alguns trechos, com

pequenas relificações nos cursos . A realização désses loteamentos criminosos fol condenada por diversos prefeitos de cidades expostas às cheias, especialmente os de Campos e de Barra do Piraí, Srs. Carlos Ferreira Pe-

canha e João Soares da Rocha, que ca apontam como principals causas dos flagelos ocorridos em suas cidades.

Helcio Estrella e Orlando Alli

DESMATAMENTO

O desmatamento é também uma das causas do flagelo que se abateu sobre o Estado do Rio, principalmente em Petrópolis e Trajano de Morais (Sodrelândia e Visconde de Imbé) e Macaé (Trapiche, Frade e Glicério), onde a torrencialidade das chuvas sôbre morros desnudos fêz deslocar enormes massas de terra, destruindo e encobrindo parcialmente dezenas de vi-

A destruição de pequenus matas em Petrópolis tem provocado constantemente a queda de morros, conforme reconheceu a própria comissão encarregada de elaborar o Plano de Assisténcia às Emergências, ao revelar que "o aumento desordenado das construções em lugares improprios, a devastação das matas das encostas, a falta de dragagem dos rios, cheios de detritos e material de erosão e outros fatôres, vicram agravar bastante os prejuizos decorrentes das calamidades".

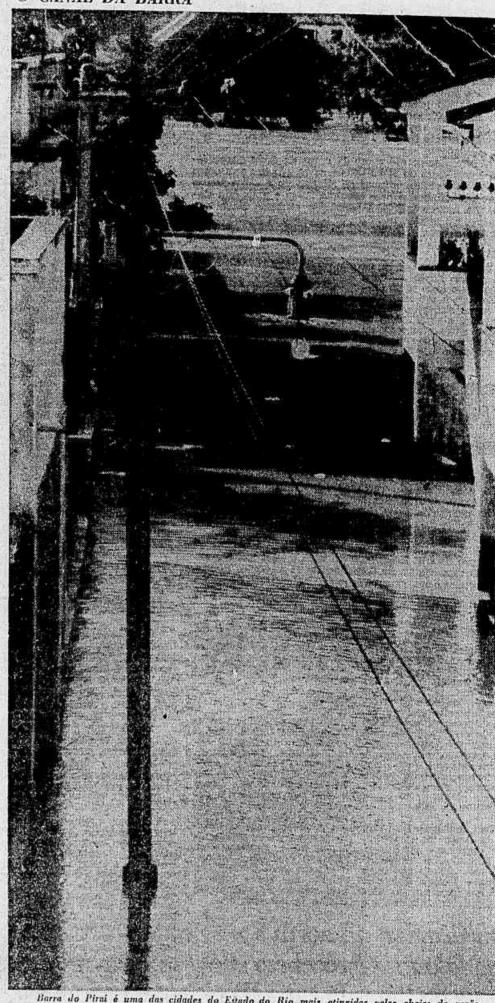
A ação predatória contra as matas, principalmente nas encostas de morros, na zona urbana, contou sempre com a omissão das autoridades encarregadas do urbanismo, que chegaram até a estimulá-la ou protegê-la em determinadas ocasiões, segundo o Interventor de Petropolis, Comandante Aires da Mata.

A recente tromba-d'água que se abateu sõbre Sodrelandia teria causado menores danos se não houvesse encontrado inúmeras serras intelramente descobertas, das quals rolaram volumosas massas de terra que soterraram dezenas de casas, destruindo um terco das habitações urbanas da vila. segundo reconheceram as próprias autoridades que prestaram socorros as zonas atingidas.

As autoridades deveriam adotar urgentes providências visando a evitar-que aventureiros construam loteamentos sôbre leitos de rios e em zonas próximas às suas margens situadas em nível inferior, além de exercer severa fiscalização sóbre a dérrubada de matas, regulada pelo Código Fiorestal mas sem aplicação prática.

A aplicação dessas medidas poderia diminuir a consequência quase sempre calamitosa das chuvas no Estado do Rio e devolveria ao fluminense a tranquillidade que não conseque ter so cairem os primeiros pingos das chuvas do verão.

O CANAL DA BARRA



Barra do Pirai é uma das cidades do Estado do Rio mais atingidas pelos cheias de verão



Alfandega | Bento Ribeiro | Bonsucesso | Botafogo | Buenos Aires | Campo Grande | Carioca | Cascadura | Castelo | Catete | Catumbi | Central | Coelho Neto Alfandega | Bento Ribeiro | Bonsucesso | Botafogo | Buenos Aires | Campo Grande | Carioca | Cascadura | Casteio | Catumbi | Méier | Ouvidor | Paquetá | Madureira | Marqués de Herval | Mauá | Méier | Ouvidor | Paquetá | Madureira | Marqués de Herval | Paulo | Relo Herronto | Niterói | Copacabana | Dias da Cruz | Governador | Ipanema | Irajá | Jacaré | J

Surto de febre tifóide já Ex-Diretor do Plano do matou uma pessoa na cidade Carvão será qualificado de Catanduva, em São Paulo quarta na 3a. Auditoria

São Paulo (Sucursal) — Um surto de febre tifóide causou a morte de uma pessoa em Catanduva e está sendo combatido pela Secretaria da Saúde, que já enviou para aquela Cidade uma equipe médica, com 180 mil doses de vacina e quatro pistolas Ped-O-Jet, destinadas à aplicação a jato de até 1 000 injeções por hora.

Verificaram-se até agora 17 casos de febre paratifóide-A e três casos de febre tifóide, enquanto que três casos suspeitos aguardam exames de laboratório e cinco outros foram encaminhados para Ribeirão Prêto e para esta Capital. Ao mesmo tempo, a população continua sendo vacinada e, em apenas três dias, 33 mil pessoas já receberam

VIDA NORMAL

O Prefeito de Catanduva, Sr. José Antônio Borelli, informou ontem que o surto já fôra debelado e que a vida na Cidade não sofreu alterações. Existe, entretanto, a possibilidade de surgirem novos casos, tendo em vista que o período de incuba-ção de doença é de 21 dias.

Diante disso, encontra-se na Cidade o Diretor da Divisão dos Laboratórios de São Paulo, acompanhado de um sanitarista do Departamento de Saúde, a fim de acompanhar os trabalhos, por determinação do Secretário da Saúde, Sr. Mário Machado de Lemos.

Delegados do DOPS pedem a Tinoço que não se demita quando acabar pena do STM

São Paulo (Sucursal) - Os delegados de Polícia do DOPS solicitaram em carta no Juiz Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria da II Região Militar, que reconsidere a decisão de demitir-se após cumprida a pena de 30 dias de suspensão imposta pelo Superior Tribunal Militar, por ter participado de atividade político-partidária.

O Tribunal suspendeu o juiz-auditor, sem vencimentos, em função de IPM instaurado em 1965, o qual fizera a autoridade representar ao Comando do II Exército, protestando contra o acatamento de injúrias e calúnias de vereadores de Osasco contra sua pessoa, por ter reempossado no cargo o Prefeito daquele Município.

ARGUMENTOS

Alegam os policiais que, conhecida a disposição do magistrado, "rejubilam-se os sub-versivos, os corruptos, a fauna toda se agita num frêmito de satisfação, enquanto os verda-deiros democratas têm seus corações enlutados". Insistem em que "se curve serenumente à majestade da Justiça e, cumprida à decisão, volte à estacada para emprestar o seu saber, a sua integridade e a sua veemência à causa do Brasil".

CUMPRIRA A PENA

O Juiz, atualmente em férias, não pretende interrompê-las, para evitar que interpretem sua atitude como ofensa ao STM. Está disposto a cumprir a pena e promete demitir-se assim que reassumir. Os delegados, entretanto, afirmam que

Embaixador

da Malásia

Laerth recebe o

chega ao Rio O primeiro Embaixador da Malásia no Brasil, Sr. Tan Sri Ong Joke Lin, chegou ontem pela manha ao Rio, mas já na próxima semana estará de volta aos Estados Unidos, pois exercerá conjuntamente as duas

Embaixadas O Sr. Tan Joke Lin será recebido amanha pelo Ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Pio Correia, no Itamarati, e têrça-feira irá a Brasilia entregar suas credenciais ao Marechal Castelo Branco

O diplomata foi recebido no Galeão pelo introdutor diplomático do Itamarati, Sr. Fernando Berenguer, e pelos Embaixadores da Austrália, India, Canadá e Gana, além do representante da Embaixada da

RECEPÇÃO

Gra-Bretanha Ao desembarcar, o Embaixador da Malásia — que ficará residindo nos Estados Unidos - declarou que espera iniciar um intensivo intercâmbio cultural e comercial com o Brasil, mesmo com a grande distancia que separa os dois países.

a punição "não foi gerada por nenhum motivo infamante, e não é desdouro ser punido no desempenho de uma luta, como aquela em que estamos empe-

Em abril de 1965, a Câmara Municipal de Osasco votou o impedimento do Prefeito Hirant Sanazar, assumindo em seu lugar o Presidente do Legislativo, Vereador Marino Pe-dro Nicoletti. O Sr. Tinoco Barreto não reconheceu a deposição e reempossou o Pre-feito, ocasionando o protesto dos vereadores, que se movimentaram junto aos setores militares, até a instauração de IPM, cujo resultado o Juiz Auditor interpreta como reação às atitudes que vinha tomando para "evitar as perseguições ditadas pela Revolução".

Prêmio JB

Pôrto Alegre (Sucursal) — O estudante Laerth Mário Pedrosa, da Faculdade de Jornalismo de Pelotas, recebeu ontem o primeiro prêmio do Concurso de Reportagem JORNAL DO BRASIL, realizado em coocom o Departamento Universitário e a Associação Rio-Grandense de Imprensa.

O prêmio consiste num estástio de 15 dias na redação do JORNAL DO BRASIL, passagens aéreas e estada no Rio. O trabalho de Laerth Pedrosa baseia-se nas impressões de dois jovens norte-americanos sobre o Rio Grande do Sul, os quais assistiram à entrega do

CAVALOS E IJUI

Os segundo e terceiro lugares foram conquistados por Jairo Américo Pisani, com um trabalho sobre a criação de cavalos puro-sangue, e Amália Martell, com uma reportagem sóbre a Cidade de Ijui. Os estudantes receberam, respectivamente, uma máquina fotográfi-ca oferecida pela Mesbla e uma coleção de livros da Edi-

Companhia Siderúrgica Mannesmann AVISO AOS SRS. ACIONISTAS BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 21 de novembro corrente, iniciaremos a distribuição das ações dadas em bonificação, de acôrdo com a deliberação da Assembléia-Geral Extraordinária, realizada em 10 de setembro de 1966, na proporção de uma ação nova para cada grupo de três ações antigas, da mesma classe, mediante a entrega do cupão n.º 16 para as ações ao portador.

1) - A distribuição da bonificação obedecerá ao seguinte critério:

a) — ações nominativas — 21 de novembro a 20 de dezembro de 1966;

b) - ações ao portador - 21 de dezembro a 20 de janeiro de 1967. A partir desta data a entrega será feita, indistintamente.

2) - Os Senhores Acionistas deverão comparecer munidos dos respectivos títulos e documentos de identidade.

3) - Locais:

a) - Rio de Janeiro - Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 13.º and. - Horários das 14

b) - Belo Horizonte - Av. Amazonas, 491 - 5.º and. Horários das 8 às 11h30m

a) A DIRETORIA

e das 14 às 17h. Belo Horizonte, 18 de novembro de 1966

O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar marcou para quarta-feira, às 13 horas, o início da formação de culpa do ex-Diretor da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, Tenente-Coronel José Niepce da Silva, acusado de empregar comunistas no órgão, e do civil Lélio Telmo de Carvalho, que se encontra "em lugar incerto e não sabido".

A formação de culpa dos indiciados no IPM do Trem da Esperança foi marcada pelo Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para o dia 22 de marco, quando será examinada a participação de oito militares e 20 civis no atentado frustrado contra o ex-Governador Carlos Lacerda e convencionais da UDN que vinham de São Paulo para o Rio.

ACUSAÇÕES

O Tenente-Coronel José Niepce da Silva, que será qualificado quarta-feira, está curso no Artigo 10.º da Lei de Segurança Nacional e no Artigo 312 do Código Penal Militar. O Sr. Lélio Telmo de Car-

valho, ex-Vice-Diretor Executivo da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, é acusado de ter organizado um Grupo de Onze e foi enqua-drado nos Artigos 5.º e 7.º da Lei de Segurança Nacional e no Artigo 323 do Código Penal

O Corselho Especial de Jus-tica será presidido pelo Coro-nel Maurício de Sousa Ferreira, tendo como juízes os Coro-néis Dalci Avelar de Almeida, Ari Miguez e José Magalhães

Os vinte e olto indiciados no

IPM do *Trem da Esperança* são: ex-Capitão Eduardo Chuay, Capitão Lourival de Sousa Moreira Pinto, Tenente Fernando Reis de Sales Ferreira, sargentos José Alves da Silva, Ruil de Noronha Soares, Derli da Silva Barbosa, Valdivio de Almeida e Antônio San-tos Nunes, e os civis José Mendes de Sá Roriz, Guido Afonso Duque de Noriat, Osmar de Oliveira, Arnold Vruver Júnior, Arnaldo Amâncio da Silva, Eliseu Campos de Meio, Carlos Augusto Dias Ribeiro, Nede Lande Ribeiro Neves, Severino Beatriz da Silva, José Marinho, Augusto José da Sil-va, Expedito Miguel, D'Artagnan Rodrigues, Claudionor Soares de Sena, Nélson Custódio, Allomar Dias da Encarnação, Jorge Santana, Ediberto Fer-reira Rica, Osvaldo José VI-

Brasil poderá dar custódia a seus barcos em águas da Argentina, afirma jurista

O jurista Elio Monnerat Solon de Pontes, Professor de Direito Internacional Público, disse ontem que "a Argentina, ao aumentar para 200 milhas o limite de suas águas. exorbita os hábitos universais consagrados e o Brasli deve usar de todos os meios pacíficos para solucionar a contenda, mas, se os nossos barcos forem impedidos, deverá apelar para a custódia armada e a imediata comunicação ao Conselho de Segurança da ONU".

Afirmou que a atitude argentina poderá ser encarada como uma arbitrariedade do Governo Onganía, embora deva o Brasil, através de seus meios diplomáticos, certificar-se da sua verdadeira intenção ao emitir o decreto, e procurar resolver o problema, inclusive tentando o acordo direto e até mediação internacional.

Disse ainda o Professor "embora a Argentina esteja flagrantemente contrariando os habitos universalmente consagrados, se o Brasil não reconhecer o decreto será uma descortesia." Explicou que, de acôrdo com as normas internacionais, um país só pode fixar limites territoriais até 12 mi-lhas e que este limite pode ser dividido em duas faixas de seis milhas, a primeira é denomi-nada contigua, onde todas as atividades, incluindo a pesea, só podem ser exercidas pelo país que a delimitou. A partir

das outras seis a pezca geral-mente é permitida, sendo usual a prévia autorização.

- Esse costume - informou - foi reafirmado na Conferência Internacional de Genebra, em 1960 e só não se tornou um tratado internacional por falta de quorum. Dessa Conferên-cia participaram vários países, inclusive a Argentina. Esses Hmites devem ser respeitados, especialmente por causa do prolongamento da superfície continental, com produtos tais como lagostas e petróleo, que não devem ser explorados por

Castelo vetará a ampliação dos quadros do Tribunal do Trabalho por subir despesa

Brasilia (Sucursal) - O Presidente da República, atendendo parecer do Ministério da Justiça, deverá vetar o projeto de lei da Câmara dos Deputados que amplia os quadros do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, aprovado pela Câmara e pelo Senado, por aumentar a despesa pública.

No parecer, a Consultoria Juridica do Ministério recorda tratar-se de um projeto "que teve andamento fundado em oficio do próprio Judiciário, sem audiência do Executivo, embora aumente a despesa".

O PARECER

Ao solicitar ao Legislativo a ampliação de seus quadros, o TRT argumentou ser isto permitido pelo Ato Institucional n.º 2, em seu Artigo 4.º, "quando ressalva a competência dos tribunals para a organização dos respectivos servicos admi-

nistrativos". Recordando que o Artigo 5.º do Ato Institucional n.º 1 dá competência privativa ao Pre-

sidente da República à iniciativa dos projetos de lei que aumentarem a despesa pública, a Consultoria Juridica disse que "os dois dispositivos, entretanto, devem ser conjugados e a organização judiciária que aumente despesa deve ser apro-vada pelo Executivo". Ao opinar pelo veto total do projeto, por contrário ao AI-1, o Ministério da Justiça ressalva ainda ser éle inconstitucional.

Presidente Indústria do verá festa papel tem de paulista sua entidade

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco participará das comemorações do 413.º aniversário desta Cidade - no dia 25 -, devendo assistir a inaugurações de obras públicas e outros atos programados pela Associação das Emissoras de Rádio e Te-Diretor

Na sua permanência de 7 horas e 15 minutos em São Paulo, o Marechal Castelo Branco, da sacada de um edifício — assistirá à missa campal que será celebrada no Va-le do Anhangabaú.

O PROGRAMA

O programa do Presidente da República em São Paulo é 14 h 30 m - Chegada a Con-

15 horas — Inauguração da Av. Rubem Berta (acesso ao aeroporto), da Av. Marginal Esquerda do Tieté e a ponte do Trevo de Vila Guilherme; 15 h 30 m — Inauguração da Av. Cruzeiro do Sul e de uma ponte sobre o Rio Tieté; entrega da chave da Cidade; 16 h 30 m — Visita ao Go-

vernador do Estado, no Palácio dos Campos Elíseos; 17 h 30 m — Audiências;

20 horas — Missa solene no Vale do Anhangabaú; 21 horas - Quelma de fogos de artificio; 21 h 45 m — Partida para o Será realizada às 17 horas de amanhã, no salão de conferên-cias do Othon Palace Hotel, em São Paulo, a reunião destinada à aprovação dos Estatutes da Associação Brasileira de Celulose e Papel (ABCP) e à posse de seu primeiro Conselho

A ABCP pretende congregar todos os que se dedicam à in-dústria e à tecnologia da celulose, papel e afins, promovendo e estimulando a pesquisa e o aperfeiçoamento dos processos de administração, produção, transformação e acabamento visando à melhoria de qualidade e beneficiando fabricantes e consumidores daqueles produtos

A entidade realizarà congressos periódicos, fará intercâm-bio técnico-científico com outras congêneres do estrangeiro promoverá a especialização de técnicos e práticos nos ramos da Indústria de celulose e papel, manterá biblioteca especializada, com informações técnicas e estatísticas de interesse dos associados, e enviará a todes os associados, mensalmente, uma publicação com noticiário especializado e trabalhos

de autoria dos sócios Poderão associar-se à ABCP firmas, instituições ou pessoas que, de uma forma ou de outra, estejam ligadas à indústria de celulose e papel ou, pelo menos, interessadas nesse ramo ou ou-

Medicina não mais se faz só com tino clínico, diz Kroeff

"Já se foi o tempo em que a medici-na era feita com uma receita passada sobre o joelho e tirada do facles do pa-ciente por impressão sumária, tino clinico ou tomada de pulso. Hoje tudo tende para a confirmação imediata, atra-vés das máquinas e dos laboratórios, sem esperar que os casos se esclareçam pela evolução clínica".

Esta advertência foi feita pelo médi-co Mário Knoeff, fundador e ex-Diretor do Serviço Nacional do Câncer, ao de-finir conceito de Hospital Moderno, que deve estar preparado tanto para as in-tervenções de urgência como para as ne-crópsias dos casos duvidosos, de modo que, ali mesmo, éles sejam elucidados.

O NOVO SISTEMA

Quando estivemos nos Estados Unidos, há alguns anos, adquirindo o equipamento para a instalação do Hospital dos Servidores do Estado, em cuja construção trabalhamos durante 11 anos para poder levá-la a bom térmo, procuramos estudar a fundo o sistema pelo qual funcionavam os hospitais americanos, calculando a responsabilidade que nos pesava sóbre os ombros, não só como Presidente do Conselho Administrati-vo do hospital do funcionário público, mas também na qualidade de Diretor do

Serviço Nacional do Cáncer, Mesmo que se tenha passado mais de uma década, desde aquela época, ainda assim será oportuna a divulgação dos in-

formes ali colhidos.

Raros são os hospitais do Brasil e da América Latina que entraram num rit-mo de progresso funcional, obedecendo à rigorosa disciplina na prestação de um serviço médico tal como exige, hoje, na-quele país, o temperamento americano.

Os hospitais dos Estados Unidos e do Canadá sofreram, nestes últimos tempos, uma transformação radical, quanto à organização, decididamente para melhor.

O Colégio Americano de Cirurgiões nomeou uma comissão para estudar não só o standard das Escolas de Medicina em todo o País, como também o padrão do serviço médico prestado aos doentes nos hospitais. Depois de alguns anos de estudos e sindicâncias, a comissão apresentou uma classificação das Escolas de Medicina, conforme a categoria de suas instalações e o nível do ensino ministrado. Propôs também uma reforma de or-ganização dos hospitais dentro de moldes novos, de acórdo com o progresso que 2 medicina tem feito últimamente. Foi então elaborado um código para os hospitais e um regimento interno, considerado indispensavel ao bom funcionamento das instituições que se destinam a prestar assistência médica.

PADRONIZAÇÃO

Acentua o médico Mário Kroeff que a reforma conhecida como Padronização Hospitalar visa criar uma determinada doutrina na vida dos hospitals, na qua-lidade de assistência médica, nos cuidados de enfermagem e na existência de material necessário ao exercício da pro-fissão, nas relações dos doentes com os médicos e até nos honorários.

- Assim, quanto às instalações para poder funcionar, a padronização exige uma aparelhagem mínima, considerada necessária ao diagnóstico e ao tratamen-to das doenças. Requer laboratórios su-ficientemente equipados para as análises clínicas, gabinete de raios X e tudo o mais que se relaciona com a capacidade de com cuidado ao homem doente.

A previsão vai desde a disposição do material para as intervenções de urgência, até à seção de anatomia patológica, para a confirmação microscópica do diagnóstico clínico, lembrando também n vantagem das necrópsias para eluci-dação dos casos duvidosos, estudo das doeneas e progresso da ciência médica.

A padronização julga que um hospital oficial ou particular, so receber doentes deve estar apto a funcionar eficientemente, sem faltas nem deslizes. São vidas que se entregam à instituição, confiantes e desprevenidas. Já se foi o tempo em que a medicina era feita com uma receita passada sobre o joelho e tirada do facies do paciente por impressão sumária, tino clínico ou tomada do pulso. Hoje tudo tende para a confirmação imediata, através das máquinas c dos laboratórios, sem esperar que os casos se esclareçam pela evolução clínica.

REGISTRO CLINICO

 Além dos requisitos referidos aci ma — continua o Sr. Mário Kroefi as exigências principais da padronização americana recairam sóbre a maneira de registrar-se o serviço médico exercido dentro do hospital. Não há ordens verbais. Tudo deve ser escrito, desde a si-tuação financeira do docute, história clinica, exame somático, análises procedidas, resultados radiológicos, diagnósticos, tratamentos, exame histológico realizado por biópsias ou peças cirúrgicas, descrição do ato operatório, anestesia, as condições de alta ou resultado de autópsia, até o relatório das enfermeiras, sóbre cada doente, considerado também informação de alto valor. Que a passagem de um enférmo atra-

vés da instituição não só fique documentada nos arquivos para interêsse do in-divíduo e do próprio hospital, mas que sirva também para estudo das doenças investigação clínica em beneficio da co-letividade. Será um documentário em casos de dúvidas ou questões movidas por suposta impericia profissional, descuido ou omissão, às vêzes pleiteadas naquele país onde o povo se defende e exige res-peito a sua saúde o a sua vida.

SERVICO TECNICO

Diz o médico Mário Kroeff que, quan-to ao serviço téculco, a padronização im-põe também obrigações severas. Há or-dens escritas para cada departamento do hospital. São regras para o serviço de dietética, de esterilização, a nestesia, transfusões de sangue, enfermagem, cuidados pré e pós-operatorios, éstes em salas especiais bem aparelhadas para atender ao menor stress num organismo sofrido de choque operatório.

Os médicos, para exercerem especialidade de alta responsabilidade profissional, como cirurgia e radioterapia, devem fazer um estágio pós-graduado de três e cinco anos, antes de se anunciarem.

Não há anûncios médicos nos jornais. Basta referir que F. H. Albee, fa-moso ortopedista americano, foi expulso do quadro de membros titulares da New York Academy of Medicine pelo fa-to de seu nome ter constado num anúncio colocado no rodapé de um menu do carro-restaurante do trem que, por um ramal, servia à pequena Cidade de Venise, onde possuía uma casa de saúde: a Florida Medical Center. Recorreu, depois, pela Justica, e foi mais tarde rein-tegrado no selo daquela comunidade mé-

São ciosos na ética profissional e ri-gorosos na mancira de exercer a Me-

O Colégio Americano de Cirurgiões vai ao cuidado de recomendar, a bem do indivíduo, que os operadores devem sem-pre, em casos de certa monta, tomar como auxiliar um colega categorizado, em condições de poder prosseguir o ato cirúrgico, em caso de indisposição por parte do chefe da equipe.

REUNIÕES SEMANAIS

 O principio mais interessante — lembra o Sr. Mário Kroeff — introduzido no regime hospitalar norte-americano, foi o hábito das reuniões semanais realizadas pelo corpo médico para discussão dos casos duvidosos e das causas-mortis mal esclarecidas, para revisão do trabalho científico, para troca de idélas e, principalmente, para aprendizagem que sempre advém do convívio dos profissionais. A essas reuniões, que são obrigatórias,

deve comparecer todo o corpo médico. Os meetings of the staff, tão falados na vida hospitalar, representam alto valor prático, científico e moral. Lucram os jovens médicos, pelo curso de post-gra-duate a que assistem constantemente; os mestres, pela emulação que experimentam em conservar sempre viva a sua cultura e digno o pósto de mando entre os seus pares; o estudante pela fonte de estudo e pelo hábito de assembléias que val adquirindo ao participar de tais conclaves, com relatórios e informações só-bre os casos apresentados; o doente, pela garantia de ter o seu caso analisado por vários profissionais, cada qual no seu setor, com a sua experiência nesta cu naquela especialidade; o hospital, pelo contrôle que faz do seu serviço, através do próprio corpo médico; a administração, por ficar a par do trabalho cientifico e se dar conta de que a sua instituição não está saindo fora dos moldes comuns de uma boa organização; a comunidade por perceber assegurado serviço médico condigno, caso venha a ne-

Abrindo um parêntesis, o Sr. Mário Kroeff lembrou que quando foi Diretor do Serviço Nacional do Câncer foi pôsto em prática o hábito da mesa-redonda, realizada cada dia ao terminar o movimento do ambulatório para revisão dos casos antigos e para apreciação dos ca-

– Estas reuniões traduzem bem claro o espírito de cooperação da Medicina americana. Realizam-se sempre em atmosfera da maior cordialidade, onde não se distingue o magister senão pela segurança dos seus conceltos claros, positivos e pessoais. Não há atitudes oratórias e ninguém se acanha em declarar que não sabe, quando não possui opinião pessoal, para explicar sem subterfúgios.

Eis um característico do trabalho americano: especialistas dentro da especialidade. Aí a principal razão para um sistema de cooperação, quer seja na Medicina ou qualquer outra atividade profissional. Não confiam naqueles que tudo pretendem saber fora da especialidade.

Explicou em seguida o médico Mário Kroeff que a uniformização hospitalar global não se realizou por iniciativa do Governo, mas pela força moral dos que pretendem seguir o ritmo do aperfeiçoamento. Simples orgulho de poder ostentar, como os demais, o diploma de hospital aprovado pelo Colégio Americano de Cirurgiões. E hoje, 93% dos hospitais dos Estados Unidos e Canadá obedecem a um regime uniforme, onde o serviço se desenvolve dentro de uma rotina pré-estanidas e onde o material é farto e preparado prèviamente, para dispensar qualquer esforço descontinuo por parte dos médicos e das enfermeiras.

HOSPITAL MODERNO

 O hospital moderno — acentua converteu-se em órgão de salubridade de um povo. Os meios de cura, evoluindo, pari passu, com as descobertas da ciência médica e do progresso em geral, fizeram do hospital o seu principal instrumento.

O hospital perdeu o carater de simples alojamento de doentes crónicos, incuráveis e moribundos que possuía no passado. Já não impressiona como lugar onde se la morrer quando perdidas as esperanças. Hoje, todos procuram-no como ambiente agradável e repousante, quando o corpo se sente enfraquecido pela doença, ou quando desejam fazer uma revi-são no motor humano para surpreender qualquer mal incipiente. Não é moldado só para a cura e prevenção, mas também para estudo e aperfeiçoamento da medi-

Possui engrenagem mais complexa que a de um hotel. Aqui os hóspedes sen-tem-se irritados pela doença e, angustlados, reclamam dietas várias, têm perigo de contágio e sofrem urgentes ne-cessidades vitais. A tendência da medicina moderna é para descobrir as doenças pelo exame sistemático e periódico, antes que apareçam as dores ou outros incômodos quaisquer.

Por suas altas funções na vida moderna, o hospital chegou hoje a desfru-tar a mesma influência que exercem a escola e a igreja. É tal o papel que desempenha, no cuidado da saúde e da vida, que se poderia avaliar o grau de ci-vilização de um povo pelo nível dos seus estabelecimentos hospitalares-

ORGULHO .

— Para o médico — diz o Sr. Mário Kroeff — o hospital deve constituir um tanto de orgulho da classe, em confronto com outras profissões em que se orientou a inteligência humana. É o seu atelier. O material e o ambiente representam a idéia, o valor da medicina na vida moderna, a arte cirúrgica a recompor o ser humano, o poder da ciência, sempre em luta contra a dor e a doença.

O ambiente de antanho, que cheirava a remédio e inspirava receio pelo impre-visto e pela austeridade arquitetônica, hoje procura serenar o ánimo do recemchegado, com a impressão de confórto, amparo, tolerância e piena assistência. Desde o mobiliário até a pintura, tudo deve ser levado em conta, no efeito psiquico que acaso possa causar a organis-

Pato curioso na evolução: o que era moderno em arquitetura de hospital, por se diferenciar do ambiente domiciliar hoje passou a ser antiguidade. Não deve haver grandes mudanças no espírito do doente. A impressão do ambiente procurapredominar pela higiene e limpeza, a transparecer no material e na alvura do avental que usam os profissionais. O asseio no meio hospitalar da ao doente sensação de garantia e proteção.

O hospital moderno deve, ainda, atender a certas delicadezas sentimentals que influem, sobremodo, na cura. Uma atmosfera tranquila, sem ruidos, sem surprêsas, é salutar aos que estão exaustos.

O estimulo material e mental que desfrutam as árvores e o céu serenc bre os organismos debilitados e convalescentes é digno de nota. A presença da enfermeira, sempre bondosa, nessa faina de piedade, que a mulher possui em alto grau, não pode ser regateada. O esmero no arranjo de um ambiente adequado à vida frágil dos recém-nascidos, a proteção contra os impulsos suicidas de pacientes atacados de febre e delírio...

Mas o hospital moderno, dotado de todos os requisitos materiais para a execução do servico médico, não poderia descurar o aspecto moral que deve ser dispensado aos que se acham inválidos ou debilitados temporariamente. Não perdem a sua feição caritativa, tão exaltada outrora, naquela ausência dos meios positivos de salvação.

Enfim, na prestação do que se chama serviço médico, nesse tráfico de saude e de vida, não pode o hospital moderno esquecer o lugar reservado ao sublime, a esse sentimento que se chama respeito à dignidade humana.

O médico e a enfermeira, ao lidar com a alma das pessoas, mais de perto do que quaisquer outros, aprendem a transigir com os que sofrem dor física e moral, ansiedade e temor, tédio e depressão, pudor e vergonha, sintomas que podem também ser causa de doença.

Automóvel Club do Brasil

A MAIOR TRADIÇÃO NO AUTOMOBILISMO CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

GRUPO - DKW - VEMAG - 1967

A Carteira de Automóveis está convocando os inscritos no Grupo DKW-VEMAG de 50 pessoas, para comparecerem à sua Sede, a fim de assinarem o contrato de constituição de Grupo.

HÁ SOMENTE 5 VAGAS Já entregamos 87 carros. Rua do Passeio. 90 - térreo, das 8,30 às 20 horas

O ADMINISTRADOR

Banco Lowndes S/A. Pagamento de dividendos

Paga-se, a partir de 23 do corrente mês, em nossa Matriz, o 38.º dividencio relativo ao 2.º sem. 66, à razão de 12% a.a. Sendo pro-rata sôbre o aumento do

Automóvel Club do Brasil

A Maior Tradição No Automobilismo CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

6.º GRUPO VOLKSWAGEN CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Cap. III, artigo 7.º, letra C, do Regulamento da Carteira de Automóveis do Automóvel Club do Brasil, convoco os integrantes do 6.º Grupo VOLKSWAGEN, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária de Constituição e Lanços e realizar-se no dia 23 de Janeiro de 1967, às 19 horas, em convocação única, na Sede do A.C.B., à Rua do Passeio, 90, nesta cidade, com a seguinte ordem

a) Constituição do Grupo com escolha do Conselho

b) Recolhimento dos Lanços a serem apresentados pelos integrantes, em cheques visados e em envelo-

pes fechados: Apuração dos Lanços e classificação por pontos para entrega dos automóveis; d) Assuntos Gerais.

CONVITE: As pessoas que quiserem verificar a forma de funcionamento da Carteira de Automóveis, mesmo não sendo sócias do Clube e não pertencendo ao Grupo, poderão assistir à reunião acima, pelo que desde já agradecemos.

O ADMINISTRADOR



BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1944

(CARTA PATENTE N.º 3.228) Enderêço Telegráfico: "WALMAP" Inscrição no CGC sob o n.º 17157777 SEDE

Belo Harizonte: Rua Carijós, 218

FILIAIS

Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 509 São Paulo: Rua XV de Novembro, 206

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO	Cr\$	Cr8	PASSIVO		Cr\$	Cr\$
A - DISPONÍVEL			F - NÃO EXIGÍVEL	1.6		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
CATXA:						
Em moeda corrente	. 7.470.058.693		Capital		12,000,000,000	
Lim deposito no Danco do Brasil, S. A.	14 323 347 49		Fundo de Reserva Legal. Fundo de Previsão		F 000 000 000	
Em outras espécies	. 11.816,443.750	33.609.849.927	rundo de Amortização do Ativo Pixo		0 FRO CHO 114	
- REALIZÁVEL	The state of the s		rundo de Indenização Trabalhista-Lei 4357 de 1964		7 mmm ton	
Depósito em dinheiro, no Banco Central da Repú-		AN CONTRACTOR	Fundo de Reserva Especial		1.159.675.000	2/2003/47/01/07/6
blica do Brasil	1				5.612.635.733	28.384.759
ordem do Banco Central A 770 230 04	o de la companya de l		G - EXIGÍVEL			8
Apolices e Obrigações Federais, den à ordem do Ranco			DEPÓSITOS:			
Central, no valor nominal de Cr\$ 2 572 000 9 550 00			N. D. L. C.			
Empréstimos em C/Corrente 8.284.883.99 Empréstimos Hipotecários. 690.556.26		THE APPENDIX	à vista e a curto prazo :			
Carteira de Credito Burol:		20 July 100	de Podéres Públicos	2.741,287.575		
Tit. Rurais-Res. n.º 5 2.325,150.76			de Autarquias em C/C sem Limite	110 000 456 606	74	
136.868.45			em C/C Populares	83,729,099,457		
Letras Descontadas cale			em C/G tie Aviso	480 730 351		
Titulos Descontados		CONTRACTOR ASSAULT	Outros Depósitos	2.548.756.687	212.265.895.039	
LATTES DECEDER C/Propris			a prazo:			
Agências no País 78.985.113.02 Correspondentes no País 3.147.166.58		4.0	de diversos :	THE NAME OF STREET		
Correspond no Exterior						
Olicios Valores em moeda estrangaira			de Aviso Prévio	210,000.000		
Juntario de The E			a Prazo c/Corr. Monetária	2.516.716.184 3.617.466.619	6.344.182.803	
46 065 074						
THE C VHIOLES IMMODITATION.			OUTRAS RESPONSABILIDADES		218.610.077.842	
Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável 4.343.825.530 Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do	Li i					
Danco Ceptral 214 927 514			Titulos Redescontados	0-		1117 80
Aponces Estadums			Obrigações Diversas : Financiamento Rural Lei 3.253 produtos			
Apolices Milnicipals 94 055			rurais exportáveis	534,240,026		
Ações e Debêntures 304.303.864 Outros Valôres 537.939.027			liedescontos — Portaria Interministerial n.º 71	1.821.257.007		
	279.818.456.826	279.818.456.826	Refinanciamento de café	6,723,275,500		9
MOBILIZADO	N I = = D I I I		Agências no País Correspondentes no País	58.658.974.638 718.594.000		
Edificios de Uso do Banco	15.022,970,142	25 7.50	Correspondentes no Exterior.	206.825.115		- X X
		F 198 T	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	20.508.697.279	89,171,863,565	307.781.941.
Material de Expediente	798.723.853 2.700.539.631	24.218.578.555	H - RESULTADOS PENDENTES			- Annexament College
	2,100,339,031	21,210,370,333				
RESULTADOS PENDENTES	- Continue of the Continue of		Contas de Resultado		2.018.121.909	2.018.121.
Juros e Descontos	323.790.777	W. Teyerin W. Co.	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			500 MANUSTER
Impostos Despesas Gerais e Outras Contas	214.146.879	E27 027 626				
CONTILE DE COMPENS7	214.140.879	537.937.656	Depositantes de valôres em garantia e em custódia		17,692,155,471	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	The A Rose		Depositantes de Títulos em cobrauça:	1 1 2 3 3 1	R. C.	
Valôres em garantia			do País	60,539,572,077		
Titulos a receber de conta alheia	7,093.336.999	Market Transfer	do Exterior	43.186.201	60.582.758.278	
Outras contas	60.582.758.278 7.837.326.907	86,112,240,656		200 400 400 400 500	20.000.100.21p	
			Outras contas	•••••	7.837.326.907	86.112.240.6
		424.297.063.620		Acres 1		424,297,063.6

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	Cr\$	Cr8	CRÉDITO	Cr\$	Cr\$
DESPESAS GERAIS Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. Salário do Pessonl. Gratificações ao Pessonl. Gratificações do Pasa Pervidência Social Contribuição do Banco para Previdência Social Contribuição para a Associação Walmap, entidade beneficente dos empregados do Banco Gastos de material. Aluguéis. Outras despesas IMPOSTOS Pagos durante o semestre. Menos Impôsto de Renda pago a débito do fundo constituído. DESPESAS DE JUROS. COMISSÕES PAGAS. OUTRAS CONTAS. AMORTIZAÇÕES DO ATIVO Fundo de amortização de Môveis e Utensílios. Fundo de amortização de Instalações. Subtotal FUNDO DE RESERVA LEGAL. FUNDO DE PREVISÃO	83.490.000 7.448.451.611 956.632.727 854.444.762 1.401.773.362 406.890.200 378.857.816 261.482.743 3.750.117.556 749.629.615 480.947.000	268.682.615 1.903.848.009 84.391.994 168.946.031 338.673.718 18.309.683.144 * 332.500.000	Saldo não distribuído do semestre anterior	1.964.415.477 14.922.000 8.875.477.430 1.976.902.864	9,491,023 1,979,337,477 1,254,821,084 6,898,574,566 13,724,398,370 2,149,264,210 77,527,611 850,028,081
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA		5,000,000,000 1,980,000,000			
do Conselho de Administração	184.800.000 277,200.000	462.000,000			
44.º dividendo à razão de Cr\$ 42 por ação		840.000.000 19.259.278		\	
Soma		26.943.442.422	Soma		26,943,442,422

DIRETOR-PRESIDENTE: Eduardo de Magalhães Pinto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vice-Presidentes: Milton Vieira Pinto

Presidente: Paulo Auler

Inar Dias de Figueiredo

José Wanderley Pires

DIRETORIA EXECUTIVA:
DIRETOR-SUPERINTENDENTE:
Marcos de Magalhães Pinto

DIRETORES: Francisco Farias José Luiz de Magalhães Lins Antônio de Pádua Rocha Diniz Fernando de Magalhães Pinto

CONTADOR GERAL: Flávio de Sales Nogueira CRC - 279 - RJ-T 2)

Assembléia de Minas terá xerife

"Monte Umbe" traz 448 turistas

Belo Horizonte (Sucursal) -O nôvo regulamento do Serviço de Segurança da Assembléia Legislativa — sua aprovação está prevista para quarta-feira - cria o cargo de Xerife Mensal e estabelece que o Presidente do Poder Legislativo tem difeito a continência de pê firme individual, ou de tropa, quando de sua chegada ao Palácio da Inconfidência. Dispôs ainda o regulamento, em seu Artigo 12, que a continência sòmente será feita quando o homem possuir cobertura sobre a cabeça, constando o gesto de

levar-se a mão à pala do quépi.

Quatrocentos e quarenta e olto turistas urugualos, argentinos, paraguaios e chilenos que vieram conhecer o Brasil chegaram no navio espanhol Monte Umbe e ontem mesmo começaram a visitar os pontos pitorescos do Rio e a Petropolis e Teresó-

Os turistas, que estão hospedados no próprio navio e partirão quarta-feira, aproveitaram a manhã de on-tem para fazer compras, mas as mulheres, que são a maioria, sairam com roupas esportivas em busca das

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA: 1.º TRIMESTRE DE 1967 - INÍCIO 20 DE FEVEREIRO XXVIII CURSO DE GERÊNCIA GERAL

Destinado e Executivos e Assessôres de emprêsas, que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos setores fundamen-tal da Administração e Gerência e nas tomadas de decisão pertinentes, e adquirir visão global e integrada dos problemas empresariais. DURAÇÃO: 9 semanas (20/2 a 19/4)

HORÁRIO: segundas às sextas-feiras - das 08 às 12 horas. XVIII CURSO DE GERÊNCIA FINANCEIRA

Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assessores de emprésos — industriais, comerciais e afins — que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas tomadas de decisão pertinentes. DURAÇÃO: 9 semanas (20/2 a 19/4)

HORÁRIO: segundas às sextas-feiras - das 18 às 22 horas. VII - CURSO DE GERÊNCIA DE MARKETING

Destinado a Executivos e Assessóres de Emprêsa, que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos setores referentes à comercialização de produtos e serviços. DURAÇÃO: 9 semanas (20/2 a 19/4)

HORÁRIO: segundas às sextas-feiras - das 18 às 22 horas. II CURSO DE GERÊNCIA DE TRANSPORTES

HORÁRIO: segundas às sextas-feiras - das 18 às 22 horas.

Destinado a Executivos e Assessôres de Emprésas, que queiram dosenvolver e atualizar seus conhecimentos nos setores fundamentais da Economia de Transportes. DURAÇÃO: 9 semanas (20/2 a 19/4)

II CURSO DE IMPÔSTO DE RENDA Destinado a Advogados, Economistas, Contadores, Contabilistas,

Despachantes e Agentes Fiscais, que queiram ter COMPLETO conhecimento dos aspectos jurídicos, contábeis e econômicos do Impôsto

DURAÇÃO: 9 semanas (20/2 a 19/4)

HORÁRIO: segundas às sextas-feiras - das 18 às 22 horas. INSCRIÇÕES: Instituto de Administração e Gerência, Rue Marquês de São Vicente, 223 — Tel.: 27-2388. (P

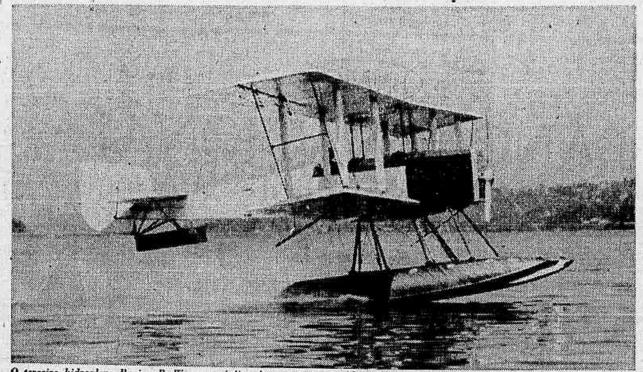




BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

bancarios para servir

BOEING B.W. MEIO SÉCULO DEPOIS



O terceiro hidroplano Boeing B. W., uma réplica dos outros construidos no distante ano de 1916, decola do Lugo Washington, pilotado por Clyton Scott. O acontecimento foi no dia 25 de maio de 1966, tendo o aparelho sobrevoado a Jábrica e depois pousudo suavemente na água (foto) sob uma impressionante ovação do pessoal da imprensa que assistia à exibição

Cruzeiro do Sul: um vôo de 154 anos

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul está comemorando festivamente seu 40.º aniversário de fundação. Surgida em 1927, apenas com um hidroavião, o Atlântico, que fazia a linha Pôrto Alegre—Rio Grande, a empresa, que ti-nha então o nome de Condor Syndikat, graças ao seu bem orientado plano de desenvolvimento chegou ao que é hoje, com uma frota de 52 nero-naves, inclusive 6 Caravelles, oferecen-do ao público, diàriamente, 1 714 lùga-

O que é interessante registrar é que, durante esse tempo, até março de 1966. essa frota percorreu 383 948 268 quilòmetros, transportando 9 048 365 passageiros, num equivalente a 10 000 vol-tas em tôrno da Terra. Outra curiosidade estatística: a partir de março de 1930, quando começam os registros ofi-ciais da emprésa, até o mês passado, es 52 aparelhos voaram 1 352 885 horas, o que, desdobrado em tempo seguido, cor-responde simbòlicamente a um voo ininterrupto de 154 anos.

Primeiro protótipo do Concorde em outubro

As opções de venda feitas por la grandes companhias aéreas de todo o mundo para o Concorde elevam-se agora a 69 unidades. O primeiro protótipo do revolucionário aparelho supersônico de passageiros, ora sendo construído em conjunto pelas emprêsas BAC e Sud Aviation, deverá estar completado em outubro do corrente ano, em Toulouse, França, para os testes de voo em fe-vereiro de 1968.

O segundo protótipo está sendo construído em Filton, Inglaterra, e de-verá realizar seu primeiro vôo em setembro de 1968. O Concorde cruzará o Pacifico, na rota Los Angeles-Sidnel em 8,5 horas de vôo, quando o tempo atual é de 17 horas e cinco minutos.

12 e meio milhões o lucro da SAS

A Scandinavian Airlines System anuncion um lucro de 12 e meio milhões de dólares no ano financeiro 1965/66, 15 milhões do ano anterior, queda atribuida principalmente à greve de onze dias deflagrada pelos

pilotos da emprêsa no começo de 1966. Ao mesmo tempo a SAS comunicou a encomenda de dez novos DC-9-20, jatos de curto alcance para o tráfego doméstico e interescandinavo. A enco-menda atinge o valor de US\$ 40 milhões e inclui grande quantidade

Em Calxa e em Depósito no Banco do Brasil 5/A

Depósito em Dinheiro no BANCENTRAL

Obrigações Reejustáveis do Tesoure Nacional à Ordem do BAN-

Bancentral - Conta Aumento de Capital

Títulos • Valôres Mobiliários

Agências e Correspondentes

Capital a Realizar

Edifícios de Uso e Instalações

Móvels e Utensílios

Outros Valóres

Fundo de Reserva Legal

Percentegem de Diretoria

Títulos Descontados e Empréstimos em Contes Correntes 1.376.423.803

Contas de Compensação 2.667.552.328

DIBITO

Despesas Gerais 176.484.361 mpostos 16.828.000

CENTRAL Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A, à ordem da SU-DENE

primeira do mundo a encomendar a versão de curto alcance dos novos DC-9 da Douglas Aircraft Corporation.

Radiogoniômetros para os Boeings da Lufthansa

A Deutsche Lufthansa AG, uma das principals companhias aéreas da Europa, acaba de encomendar à Companhia Marconi seu mais recente equipamento radiogoniométrico autométi-co controlado por cristal. Serão instalados equipamentos duplicados dêste gênero em 21 aviões Boeing 737-130, cuja entrega terá lugar no decorrer

Este importantissimo pedido foi fel-to à companhia britânica ao fim de intensas provas de avallação em diver-sos equipamentos do tipo. O radiogo-niómetro exclusivo da Marconi, tipo AD-370, tem como característica técnica mais notável, tratar-se do único radiogoniómetro automático de todo o mundo realmente de estado sólido, controlado por cristal de sintonia eletrónica, sem peças móveis, com plena aprovação da Air Registration Board, ca Gra-Bretanha e da Federal Avia-tion Agency, dos Estados Unidos.

Novos promovidos na alta direção da Pan Am

Os Srs. Robert G. Ferguson e John B. Gates forum eleitos para o Conse-lho Diretor da Pan American World Airways, segundo anunciou o Sr. Juan T. Trippe, Presidente e chefe executivo da companhia.

Cinco altes dirigentes do Departamento de Vendes da Pan-Am foram também, elevados à Vice-Presidencia. Os novos Vice-Presidentes são: Mário J. Martinez, Vendas, América Letina, que por alguns anos exerceu as fun-ções de Gerente de Tráfego e Vendas da Pan-Am para o Brasil, Uruguei, Argentina e Paragual, com escritório no Rlo de Janeiro; William J. Naylor, Vendas, Atlântico: J. G. O'Donnell, Vendas, América do Norte, e James J. Rice, Vice-Presidente do Tráfego Militar.

Air France: "Bons resultados" em 1966

"Foram bons os resultados da Air France para o ano de 1966", anunciou em Paris o Sr. Joseph Roos, Presiden-te do Conselho de Administração, com a confirmação do Sr. Louis Lisieux, Diretor-Geral da emprésa. Com efeito, o exercício de 1966 deverá fazer aparecer, com um volume de negócios de mais de dois bilhões de francos, um resultado positivo da conta de explo-

BANCO LINO PIMENTEL S/A

- Fundado em 1933 -

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO MINEIRO S/A

Cad. Geral dos Contr. inscr. n.º 33,265,398

SEDE: Rio de Janeiro - Estado da Guanabara

RESUMO DO BALANCO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966 (MATRIZ E AGÊNCIA)

428.264.674

31,256,000

8.748.500

4.298.167

411.251.500

143.170.152

23.141.003

7.278.007

952,900

1.905.800

274,807,068

Resumo da Demonstração da conta de "Lucros & Perdas" em 30 de dezembro de 1966

de peças sobressalentes. A emprésa é a ração superior a 80 milhões de fran-

Esses resultados, explicou o Sr. Joseph Roos, foram certamente facilitados pela conjuntura geralmente favoravel, a alta do poder aquisitivo em inúmeros países, e o desenvolvimento do turismo. Mas êles, acrescenta, também traduzem os esforços da Air France para compensar a diminuição mui-to sensível do tráfego que ela mantinha, até 4 anos atrás, sôbre os setores então protegidos da Africa e Algéria. Quanto ao futuro, pretende a companhia intensificar sua expansão em 1967 particularmente sobre a Asia, o Oriente Próximo, a América do Sul e a América do Norte

D.A.C. Agradece à Paraense

O Major-Brigadeiro Martinho Cándido dos Santos, Diretor da Aeronáutica Civil, endereçou ao Presidente da Paraense Transportes Aéreos S. A. um oficio congratulando-se com a conhecida emprêsa de aviação civil pela reporta-gem divulgada na revista Manchete, onde se focalizou o papel importante que a Paraense vem desempenhando no esfórco nacional de desenvolvimento da

Aviorama, a excelente revista editada pela Alitália, apresenta em sua edição de dezembro passado, intitulada Brasil, Pais Jovem, como principal motivo, o Rio de Janeiro e suas belezas naturais e arquitetônicas. *** O Govêrno adiou até março, a lei que concede gratuidade de passagens aos parlamentares e desconto para seus dependentes. Motivo provável: há em tramitação na Câmara atos cuja aprovação interessa ao Govérno e com passagens pagas os Srs. legisladores não dariam número para a respectiva aprovação... *** Antes mesmo do advento da era supersônica, preocupam-se nossas autoridades com o aparelhamento dos campos de pouso para a chegada dos jumbos, os famosos Boeings 747. Trata-se de aviões que con-duzirão mais de 400 passageiros. *** O Aeroporto de Brasilia será dotado de quatro sistemas de iluminação de alta intensidade, aproximação com luzes intermitentes e dois radares. Todo o equipamento será adquirido pela Federal Agency Aviation, dos Estados Unidos, que atuará como agente comprador do Governo brasileiro. Valor da compra: dois milhões e quatrocentos mil dólares.

PASSIVO

Agéncias e Correspondentes

Dividendos a Pagar

Outros Créditos

Contas de Compansação

Renda de Títulos e Valôres Mobiliários

Reversão de Fundos não Utilizados

CRS

878.538.725

14.380.975

45.590.630

5.675.011.848

140.375.878

2.058.373

3.477.165

30.000.000

15.900.000

274.807.068

198.146

540.000.000

Mendigo pianista fêz parar trânsito tocando "iê-iê-iê", Noel Rosa e Tchaikowsky

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma multidão de mais de mil pessoas interrompeu o trânsito ontem na Avenida Afonso Pena, para ouvir um mendigo, andrajoso, barbado e sujo que, no plano da Casa Guanabara, interpretou vale sujo que, no plano da Casa Guantibara, interpretou var-sas antigas, sambas de Noel Rosa, canções de ié-ié-ié, en-cerrando com a abertura da Patética, de Tchaikowsky.

A audição improvisada começou quando o mendago per-

guntou a um vendedor da loja se podia tocar ali, e o funcionário, não acreditando no talento do desconhecido, cha-mou o gerente que, também incrédulo, resolveu testá-lo, o que resultou na aglomeração de admiradores, fazendo cessar o movimento da loja e das ruas.

ESPANTO GERAL

lento não depende de aparên-

O espanto des funcionários da Casa Guanabara e dos seus fregueses foi tão grande que ninguém se lembrou em tempo de saber o nome e outros de-talhes da vida do mendigo pianista. Principiaram, então, as discussões, que duraram mais de meia hora, uns dizendo que devia se tratar de "um galato fantasiado de mendigo", en-quanto outros achavam que "ta-

Afinal, ninguém sabia contar nada mais que isso: éle estava descalço, roupas rasgadas e sujas, com bigode, barbas e cabe-leira enormes, e tocou de tudo: valsas, como Saudades de Ou-ro Preto, Feitico da Vila, de Noel Rosa, canções dos Beatles e de Roberto Carlos, encerrando com a abertura de uma sinfonia de Tchaikowsky. Terminada a audição, desapareceu.

Teotônio está no fim de seu Govêrno no Est. do Rio mas ainda enfrenta crise

Niterdi (Sucursal) — Restando nove dias para encerrar o Governo, o Governador Teotônio Ferreira de Araújo enfrențară amanhă a sua última crise administrativa, decorrente do pedido de demissão do seu Secretário de Finanças, Sr. Aldo França.

O Secretário demissionário, embora reconheça que é boa a situação financeira do Estado do Rio, deixa a Pasta por discordar da orientação dada pelo Governador ao problema de isenções de impostos, afirmando ser muito grande a relação de produtos a serem isentados de tributos e que "por uma questão de principios, não posso assinar a lei".

DIFICULDADES

A fase de transição entre o Impósto de Vendas e Consigna-ções e o Impósto sobre a Circulação de Mercadorias causou ao Estado do Rio uma queda de arrecadação, o que motivou. inclusive, o atraso de 15 dias no pagamento do funcionalismo estadual, referente ao méa de dezembro.

O Secretário Aldo França acha, no entanto, que o novo tributo, baseado na arrecada-ção junto à indústria, "que dificilmente sonega", melhorara a situação financeira fluminense, esperando-se até o dia 25 um grande refórço de dinheiro nes cofres estaduais. O Secretário entende, porém, que nent por isso deve o Estado ser "pró-digo nas isenções", limitando-as aos produtos essenciais.

Amim Feres volta para descansar antes de cantar ópera no Carnegie Hall

O cantor lírico Amim Feres, mineiro de Ressaquinha, ex-solista do Madrigal Renascentista e, segundo o jornal Washington Post, "um dos maiores baritonos da atualidade", chegou ontem ao Rio para passar férias, preparando-se para reeditar em março, no Carnegie Hall de Nova Iorque, o sucesso de suas apresentações na Opera de Berlim.

"Dono de voz excitante, rica, belamente controlada, flexivel e expressiva", como o definiu o critico Charles Crowder, Amim Feres estudou quatro anos na Escola Superior de Música de Freiburg, na Alemanha, antes de atuar na Opera de Berlim e nas principais cidades da Europa. No Carnegie Hall, no dia 21 de março, fará a ópera Júlio

ROSSINI NA ESTREIA

Filho de libaneses, e ex-esritono mineiro frequentou quatro anos a escola de Freiburg, no Sul da Alemanha. Preparando-se para os primeiros re-citais, estudou canto, harmo-nía e solfejo, história da musica e arte dramática com a Professora Margaret von Winterfeldt, orientadora da maioria do elenco da Opera de Berlim. Vencida a fase de adaptação em Freiburg, inclusive a barreira da língua — pois só falava francês e inglês — deu

vários recitais. Há um ano e meio, desli-gando-se da Escola Superior de Música, passou a estudar particularmente em Berlim e frenquentar a Opera, na Bis-mark Streiss. Após várias apresentações em Bonn, Amsterdã, Bruxelas e Barcelona, par-tiu para os Estados Unidos, estreando no Carnegie Hall ano passado, com a parte do faraó na ópera Moises, de Rossini. Em Washington, porém, du-

rante a comemoração dos 20 anos da Pan American Union. em recital de gala, alcançou

CRITICA APLAUDE

O jornal The Washington Post, em critica de Charles Crowder, atribui-lhe "voz excitante, rica, belamente coloca-da, controlada como também livre, flexivel e expressiva". Em. Minneapolis, onde interpretou o baixo do Messias, de Haendel, o jornal Minneapolis Star afirfou que "o jovem baritono bra-sileiro, de 27 anos, cantou com agilidade segura, com musicalidade e um timbre de voz espléndidamente claro".

Com a ajuda de Bidu Sayão e do Cônsul em Nova Iorque, Ministro Jacinto de Barros, consolidou sua posição nos Estados Unidos assinando contrato com a Columbia Artists Mannagement, sediada em No-

JUNANDU



LETRAS DE CÂMBIO (Com correção monetária/Sem identificação)

COMPANHIA DE CREUITU. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS. COMPANHIA DE CRÉDITO. PRAÇA PIO X, 99 - 4. andar Fone: 23-5911

Associada ao BANCO ALIANÇA DO RÍO DE JANEIRO S/A O Banco dos bons serviços

Carts patente 177 Capital . Reservat 439,758 666

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1966

Lino Pimentel — Diretor Fresidente Luiz Brandão Costa — Diretor Superintendente José Cândide Almaida dos Rela — Diretor Gerente José Werneck de Silve Contador em Comissão Reg. CRC - GB a.º 1.720

A semana econômica

João Muniz de Souza

Investimentos prioritários

Très trilhões, 18 bilhões e 200 milhões de cruzeiros foram aplicados pelo Governo, no período entre janeiro e novembro do ano passado, em dez setores considerados prioritários da economia nacional,

Foram relacionados para a distribuição dos investimentos públicos, os de energia elétrica, petróleo, transporte maritimo e portos, rodovias, ferrovias, agricultura, indústria e mineração, saúde e saneamento, habitação e comuni-

O setor que maior soma de recursos absorveu, naquêle periodo, foi o de in-dústria e mineração, com Cr\$ 705,4 bilhões, vindo em seguida as rodovias, com 673,2 bilhões, a energia elétrica, com 527,1 bilhões, e a agricultura, com Cr\$ 404,7 bilhões.

As demais aplicações, por setor, foram Cr\$ 183,2 bilhões com transporte marítimo e portos, Cr\$ 169,6 bilhões em petróleo, Cr\$ 147,6 bilhões em ferrovias. Cr\$ 132,4 bilhões em saúde e saneamento, Cr\$ 47,8 bilhões em habitação e Cr\$ 29,1 bilhões em comunicações.

O total de recursos obtidos pelo Govérno para a consecução desse progra-ma de investimentos públicos foi da or-dem de Cr\$ 3 trilhões, 375 bilhões e 200 milhões, sendo de notar que 89% désses recursos já tinham sido aplicados no periodo compreendido entre janeiro e novembro do ano passado.

Venda da FNM

Através de um decreto-lei, o Presidente Castelo Branco autorizou os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio a promover as medidas necessárias para a venda do patrimônio da Fá-brica Nacional de Motores alegando "a necessidade de efetivar a politica do Governo de privatização de empreendimen-tos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Esta-

Nesse mesmo decreto-lei, o Presidente autoriza a elevação do capital so-

cial da FNM de Cr\$ 30 bilhões para Cr\$ 40 bilhões, abrindo o crédito especial de Cr\$ 10 bilhões pelo Tesouro Nacional para a integralização das ações correspondentes ao aumento de capital, O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por outro dispositivo do decreto-lei, é autorizado a subscrever integralmente as ações correspondentes ao aumento de capital da FNM, para fins de incorporação de seus atuais créditos com aquela empresa.

Descontos para alimentação

Os produtos alimenticios industrializados (lacticinios, carnes em conserva, frios, fatinhas, doces, óleos, massas, etc.) gozarão de desconto de 50% no pagamento do impôsto sobre produtos indus-trializados (antigo impôsto de consumo) cobrado pelo Governo federal, Decreto nesse sentido, assinado pelo Presidente da República, autoriza ainda os governos estaduais a concederem, igual-

mente, desconto de 50% na cobrança do Impôsto sóbre Circulação de Mercado-rias relativo àqueles artigos e produtos agricolas (leite e cereais, entre éles).

Ambas as providências têm por fim baratear os gêneros e produtos alimenticios, cujos preços vêm sofrendo alta desde o começo do ano em consequência, principalmente, da confusão que se estabeleceu com a cobrança do ICM.

Mercado de capitais

O empresário financeiro Antônio Veiga de Freitas, em nome da Comissão de Investimentos da ADECIF, enviou oficio ao Presidente da entidade, José Luís Moreira de Sousa, sugerindo a formação de uma comissão mista, de empresários e autoridades governamentais, a fim de estudar e aplicar às reivindicações propostas por ocasião do encontro das companhias financeiras em Belo Ho-

rizonte. De acordo com o Professor Veiga de Freitas, a comissão mista de dinamização do mercado de capitais seria integrada por representantes do Ministério do Planejamento, do Ministério da Fazenda, Ministério da Indústria e Comércio, Banco Central, BNDE, companhia de crédito, financiamento e investimentos, fundos de investimentos, bancos de investimentos, companhias abertas e Bôlsas de Valôres.

na Resolução n.º 46, baixada pelo Ban-

A resolução estabelece normas para

FGTS nos Bancos

Os recolhimentos devidos pelas empresas sujeitas à Consolidação das Leis do Trabalho, correspondendo a 8% da remuneração paga aos empregados, deverão ser efetuados até o último dia útil do més subsequente, aos bancos credenciados, em dia especial a ser estabelecido pelo Banco Nacional da Habitação, e constituirão depósitos vinculados ao Fundo de Garantia de Tempo de Servico - FGTS. Tais instruções estão contidas

co Central.

a execução, pelo Sistema Financeiro Nacional, dos encargos decorrentes da instituição e da gestão do Fundo de Garantia. O FGTS será de natureza contábil e constituído por aquêles depósitos junto ao Banco Nacional da Habitação, que deverá receber por sua administração taxa mensal correspondente a 0,15% do valor do Fundo.

Bónus do BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento ofereceu uma emissão pública de bónus de 1967, no prazo de 25 anos, no total de 50 milhões de dólares, a juros de 5,2% e com vencimento em 15 de janeiro de 1922, através de um consórcio de 103 bancos de investimentos e comerciais dos Estados Unidos.

O Banco Interamericano resgatará, por intermédio de um fundo de amortização, bônus no valor de 2 500 000 dôlares ao par, mais os juros acumulados, a 15 de janeiro de cada um dos anos,

desde 1977 até 1991. O fundo de amortização resgatará aproximadamente 75% da emissão, antes do seu vencimento. Os bônus não poderão ser resgatados de outra maneira antes de 15 de janeiro de e nesta data o Banco poderá resgatá-los na sua totalidade ou em parte, a 102,6% do seu valor nominal, mais os juros acumulados e, depois, a preços declinantes até 14 de janeiro de 1987, podendo, posteriormente, resgatá-lo a seu valor e paridade.

Ouro ocidental

Todo o ouro produzido pelo Ocidente em 1966, calculado em US\$ 1,5 bilhão, fol absorvido por particulares, sendo um térço na industria e usos artísticos e dois têrços em inversões do tipo tradicional, contra a contínua depreciação de moedas, e nas especulações quanto a um possível aumento do preço do metal, causando uma escassez nas reservas monetárias governamentais.

Assinala o número de janeiro da Carta Económica Mensal publicada pelo City Bank que nos últimos 10 anos mais de US\$ 10 bilhões em ouro foram desviados para setores privados, e prevê, "nesta situação sem paralelo na moderna história monetária", uma série de negociações intergovernamentais visando, se necessário, a criação de nova moeda mundial, para circular com um valor igual ao do ouro.

Pelo quarto ano consecutivo, a produção mundial de ouro decresceu em 66, refletindo as tendências registradas na do total geral. Com dois por cento sobre 1965, o aumento da produção sulafricana no ano passado é comparado com os 5, 6 e 8 por cento obtidos em 1965, 64 e 63 respectivamente.

Depois da Africa do Sul, com US\$ 1,09 bilhão, os maiores produtores de ouro ano passado foram o Canadá, com US\$ 115 milhões; Estados Unidos US\$ 65 milhões; Austrália 31 milhões; Gana 25 milhões; Rodésia 20 milhões; e Japão 18 milhões. Todos os outros paises do Ocidente somaram 106 milhões.

Embora os estoques oficiais de ouro tenham caido quase US\$ 50 mi-Ihões, a Carta do City Bank destaca que "a avalancha dos setores privados por ouro deixou aos Governos e bancos centrais pouco ou nada para somar às suas reservas monetárias"

Um dos principais estoques do metal encontra-se na França, com US\$ 5,2 bilhões, cifra igual, aproximadamente, Africa de Sul, que guarda três quartos a um oltavo do fotal mundial.

224 574 unidades, distribuídas da seguin-

te maneira, mês por mês: janeiro, ...

19 051, fevereiro, 16 624, março, 21 011,

abril, 17 964, maio, 20 986, junho, 19 838,

julho, 19 968, agôsto, 20 780, setembro, 19 627, outubro, 17 690, novembro,

tal, em 1966, foi de 12 538 unidades, sen-

do 3178 cultivadores motorizados, 291

microtratores, 96 tratores leves, 6668

tratores médios e 2305 tratores pesados.

Mês por mês a evolução da produção de

tratores foi a seguinte: 952 em janeiro,

925 em fevereiro, 1117 em março, 1199

em abril, 1240 em maio, 1263 em junho,

1 159 em julho, 1 255 em agôsto, 996 em

Quanto aos tratores, a produção to-

15 733, e dezembro, 15 302.

Recorde nos veículos

Um total de 237 112 veículos foi a exceção de tratores, em 1966, foi de ... produção da indústria nacional de autoveículos em 1966, a maior desde o surgimento dessa indústria no Pais, segundo a informação da Associação Nacional de Veiculos Automotores - ANFAVEA. Desse número, 120 119 são representados por automóveis, 37881 camionetas de uso misto ou multiplo, 29 047 caminhões, 17 095 camionetas de carga.

Foram fabricados 14 426 utilitários e 12 538 tratores, microtratores e cultivadores. A produção do ano passado foi bastante instavel, sendo que o maior indice de fabricação foi registrado no mês de maio, com 22 226 unidades, mas, a partir de agôsto houve uma queda sensivel de produção, chegando a 16 009 unidades em dezembro último.

A produção de autoveículos, com

setembro, 945 em outubro, 780 em novembro e 707 em dezembro.

CODEPAR em ação Em seus quatro anos de existência, a Companhia de Desenvolvimento do Paraná - CODEPAR - aplicou 65 bilhões do Fundo de Desenvolvimento Econômico em obras públicas de infraestrutura, especialmente rodoviárias e de energia elétrica, em incentivos à indústria e à industrialização e em participações societárias em varias em-

Durante éste exercicio, as aplicações efetivas atingiram a 34 bilhões e 417 milhões de cruzeiros correspondentes a 54,5 por cento do total desembolsado no periodo 1962-1965

O setor iniciativa privada recebeu, da CODEPAR, mais de dez bilhões de cruzeiros para implantar on ampliar

ATENÇÃO

SENHOR PROPRIETÁRIO SEU IMÓVEL ESTA BEN ADMINISTRADO?

Se predominar "não" nas respostas, o senhor vem so-trendo prejuizo com a ad-ministração do seu imóvel. Visite-nos ou nos chame pelo telefone abaixo. Nós temos solução imediata e eliciente!

- O senher aplicou com acêrto as ultimas taxas de correção mone-tária a que tem direito, sóbre o aluguel do seu imóvel?
- Tem conhecimento das constan-tes Portarias e Circulares que as Repartições baixam para dis-ciplinar a matéria? 3 Tem utilizado essas normas com real proveito para o seu interêsse?
- 4 Tem assistência técnica e juridicu, permanentes?

 Já féz o cálculo do quanto lhe custam em dinheiro, tempo e aborrecimiento, as pequenas, mas frequentes tarelas de pagar impostos, taxas, elaborar con-tratos e renová-los, etc.?
- Sabe o quanto the cobraria uma Administradora idônea e com-petente para fazer tudo izzo, numentar-the os rendimentos, deixi-lo satisfeito e despreocu-

PROLAR S.A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS Avenida Rio Branco, 151-20. Telefone: 32-8766 Rio (GB)

Estado da Guanabara

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

Rua Santa Luzia, 11 - Sala 240

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS E RESPONSÁVEIS POR SALÕES DE BARBEIROS, CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA.

O Inspetor-Chefe da Inspetoria 6 do Departamento de Impôsto sôbre Serviços comunica aos proprietários e res-ponsáveis por salões de barbeiros, cabeleireiros e Institutos de Beleza, que o prazo para o pagamento do 1.º duodécimo correspondente à contribuição do Impôsto sôbre Serviços devido na forma da tabela abaixo indicada será entre os días 15 a 25 do corrente mês.

N.º de Profissionais Exceto Proprietário	Categoria	Contribuição	Valor do Duodécimo
	5,0	60 000	5 000
2 . 5	4.0	200 000	16 670
6 . 10	3.0	400 000	33 335
11 a 15	2.0	600 000	50 000
mais de 15	1.0	1 000 000	83 335
and the second s		ALTEROPTICAL PROPERTY.	

Para efeito da tabela acima, o cômputo do n.º de profissionais será feito levando-se em conta o número de cadeiras para os Salões de Barbeiro e o número de cadeiras de bancada para os salões de cabeleireiro e Institutos

> Rio de Janeiro, GB, 17 de janeiro de 1967. (as.) Fernando Pereira Pimenta de Moraes Inspetor-Chefe

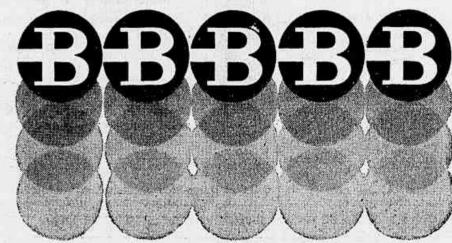
Instituto Brasileiro de Reforma Agrária IBRA

CURSO DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS

Realizar-se-ão no Colégio Militar do Rio de Janeiro, na Rua São Francisco Xavier n.º 267, às oito horas dos dias 24 e 31 do corrente, as provas de MA-TEMÁTICA e PORTUGUÉS, respectiva-

Os candidatos inscritos deverão comparecer ao local das provas às SETE e TRINTA horas, munidos de carteira de identidade, 2.ª via da inscrição e caneta esferográfica.

nos 10 primeiros dias de 67. cinco grandes organizações contrataram computadores Burroughs.



Ipeg • Equipe • Lojas Americanas • Vulcan • Formiplac

e cada ano tem 365 dias.

Não foi sorte ou acaso. A Burroughs possui de fato os melhores sistemas computadores eletrônicos, as mais eficientes e bem elaboradas programações de apoio. Oferece os melhores e mais elevados padrões de assistência

técnica. Empenha, em cada instalação, tôda a sua experiência internacional em computação eletrônica. Não é por acaso que estamos na vanguarda em processamento de dados. Nós e a Vulcan, Formiplac, Equipe Planejamento e Assessoria (Recife). Lojas Americanas e o IPEG. Isso por enquanto: ainda temos 355 dias para aumentar a lista deste ano. Que sorte!

Burroughs Eletrônica

NA VANGUARDA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

Cheques sem fundos foram quase 30 mil

Belo Horizonte (Sucursal) Cerca de 30 mil processos de cheques sem fundo foram registrados ano passado pela Delegacia de Rendas Internas do Ministério da Fazenda nesta Capital, representando um aumento de 150% em relação a 1965, enquanto a Delegacia do Banco Central adiantava que éste ano, em cumprimen-to à circular 58, foram canceladas cerca de 800 contas bancarias de clientes que emiti-ram cheques sem cobertura

por mais de uma vez.
O Sindicato dos Bancos de
Minas Gerais iniciou ontem uma campanha intensiva de esclarecimento público sôbre a importância da Circular 58 do Banco Central em todo o Estado, mostrando as principais penalidades previstas pela medida, objetivando a conseguir uma rápida moralização do cheque em face dos problemas que estão surgindo para os bancos com o cancelamento de contas inclusive de seus mais tradicionais clientes.

CHEQUES SEM FUNDO

-Na Delegacia de Rendas Internas, durante 1965 deram entrada aproximadamente 12 mil processos de cheques sem cobertura, dos quats apenas 2013 "foram julgados durante aquêle ano, em face das dificuldades técnicas daquela repartição. O tulgamento des restantes dez m'i processos foi transferido rara o ano passado, quando a Delegacia rezistrou 30 mil no-vos processos de cheques sem fundos. Dêsse total de 40 mil apenas 24 721 foram julgados durante 1966 e expedidas as cobranças de multas cujo limite mínimo de Cr\$ 50 mil qualquer oue sela o valor do che-Para os restantes 15 500 processos que deveriam ser julgados este ano, o Delegado de Rendas Internas, Sr. José Artinga, solicitou um parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda para saber se eles serão enouadrados dentro da Lei do Sêlo ou da Circular 58 do Banco Central porque os cheques foram emitidos quando a Lei do Sêlo estava em vigor mas serão julgados depois que ela foi extinta.

NO PARANA

DISPONIVEL

REALIZAVEL

IMOBILIZADO

DESPESAS GERAIS:

IMPOSTOS:

Pagos durante o semestre

AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:

FUNDO DE RESERVA LEGAL:

FUNDO, DE RESERVA ESPECIAL:

FUNDO PARA LIQUIDAÇÃO:

OUTRAS CONTAS:

JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS:

Pelos juros pagos e creditados neste se-

Depreciação de 5% nas contas: Instala-ções, Máquinas, Móveis e Utemálica ...

5% sóbre lucros líquidos, de acêrdo com o ertigo 130, do Decreto Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940

Transferido para esta verba.

Dividendo n.º 38 à razão de Cr\$ 60, por axão do capital aprovado e "pró-rate" e admente.

.......

...............

Depositado no Banco Central – em dinhel-

— em títulos Chaques a Compensor Títulos Descontados . Emprésitos em C.

CONTA DE RESULTADOS PENDENTES ...

CONTA DE COMPENSAÇÃO ...

TOTAL

Despesas Diversas, Aluquéis, Jornais e Anúncios, Impressos, Material de Escri-

Anuncios, Impressos, Material de Escri-tório etc.
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Contenciano, Salários e Gratificações dos Funcionários etc.
Donativos à Fundação Lowndes Contribuição do Banco ao IAPB, IBA e outros

Curitiba (Do Correspondente) - Mais de duzentas contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas foram canceladas, no Paraná e Santa Catarina, pelo Banco Central, em consequência de emissão de cheques sem fundos. De agora em diante, seus titulares passam a ser considerados oficialmente inidôneos, não podendo mais depositar ou contrair empréstimo em qualquer estabelecimento bancário do País.

PAPEL DA ENERGIA



Indústria naval espera a complementação do programa de emergência do Govêrno

O Presidente do Sindicato da Indústria Naval, Sr. Artur João Donato, disse ontem que "a situação da indústria naval brasileira é bastante séria, uma vez que não tivemos nenhum contrato no ano passado, estando com uma enorme potencialidade de mão-de-obra ociosa e o plano de urgência elaborado pela Comissão Especial é de resultado apenas parcial".

A respeito do plano de emergência, elaborado pela Comissão Especial instituída pelo Govêrno a fim de dar uma solução aos problemas da indústria naval, disse o Sr. Artur João Donato que estará, na próxima semana, com o Ministro do Planejamento, para ver o que o Governo pensa fazer, de fato, não só resolvendo à situação atual, mas quals as providências que tomará para, a longo prazo, de-finir realmente as bases da indústria naval.

VIABILIDADE

Disse o Sr. Artur João Donato que o grupo de trabalho designado pelo Presidente Castelo Branco e que funciona sob a presidência do Coronel (representante do EMFA no Conselho Nacional de Ttransportes), por unanimidade, chegou à conclusão de que a viabilidade econômica mínima de ocupação de um estaleiro é de 120 000 TDW de novas construções por ano, mas apesar disso, "nós esta-mos terminando navios, delxando atrás, nos estágios anteriores de fabricação, mão-deobra ociosa e altamente onerosa, porque, simplesmente, não

MATRIZ - AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 290-A

CARTA PATENTE N.º 2375, DE 22.2.1941 INSCRIÇÃO NO C.G.C. N.º 33.104.506

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 30.12.66

NAO EXIGIVEL

EXIGIVEL

Depásitos

Capital
Fundo de Reserva Legal
Fundo de Indenizações
Trabelhistes
Outras Reservas e Fundos

vists 14.636.918.686 prezo 826.085,776

CONTA DE RESULTADOS PENDENTES

Saldo não distribuido do exercício an-

Receits de Juras 20.242.293

Menos os do exercício se-

Descontos Menos os do exercício se-

guinta

Títulos Redescontados .. 1.080.063.181 Outres Contas 6.699.131.970 23.242.199.613

7.656.797

780.080.053

81.643.057

CRS

554.964.170

532,355 29,183,529,214 55,988,741,704

229.030.502

754.386.900

49.535.115

1.043.939.962

27.976.108

142.488.061

26.797.276

2 036.872

2.086.872

325.000.000

126.823.320

32.782.000

2.217.838

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967.

1.733,129.811

931.502

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO 2.º SEMESTRE DE 1966

BANCO LOWND

ATIVO

333.167.507

2.302.258.034 267.020.539 680,272.347

152.231.218

Edifícios de Uso 432.357.557

Reavaliações de Edifícios de Uso 1,773.003.961
Instalações 226.388.095
Outras Imobilizações 423.696.751 2,955.446.364

13.371.467.043 23.294.269.601

tivemos nenhum contrato fir-

mado o ano passado". O Ministério da Indústria e do Comércio — concluiu, o Sr. Artur João Donato —, que pre-parará o plano a longo prazo, encaminhou ao Presidente da República o plano para o exercício de 1967 que, na emergência, procurară suprir as contratações que deveriam ter sido feitas em 1966 e que não foram. O que importa real-mente, no entanto, é que o Governo mostre a disposição de suas intenções, clara e con-vincentemente. Estamos na expectativa dessas providênclas do Governo, para ver resolvidos os destinos da indús-

CRS

19.729.930 1.074.967.119 1.471.495.185

CR\$

124.259.454

12.585.496

698.436.996

64.031.207 37.162.487 710.176.238

1.101.600 85.376.333

1.733.129.811

Usina de Mascarenhas ganha Cr\$ 44,2 bilhões para obras

A Eletrobrás concedeu financiamento de Cr\$ 44,2 bi-lhões à Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica — CCBFE — emprêsa subsidiária no Espírito Santo para obras de construção da usina hidrelétrica de Mascarenhas, no Rio Doce, que terá a potência final de 115 mil KVA, e sua conclusão prevista para 1971. O financiamento destina-se também à expansão do

sistema de transmissão e distribuição da CCBFE, inclusive da linha de transmissão Governador Valadares-Mascarenhas-Vitória e subestações terminais, as quais proporcionarão a interligação do sistema da CCBFE com o da região Centro-Sul, para permitir o suprimento da Cidade de Vitória e do novo Porto de Tubarão,

Para atender à crescente demanda de energia elétrica no Espirito Santo, a CCBFE aplicará também parte do financiamento concedido pela Eletrobrás nas obras de reforço do sistema de transmissão Barrelra-Santa Luzia-Ipatinga-Governador Valadares; em novas linhas de transmissão; na expansão das subestações de Carapina, Alto Laje, Guarapari, Cachociro do Itapemirım, Praia, Vitória, Paul, Campo Grande, Fruteiras e ainda outras subestações; melhora-\ mentos nas rêdes de distribuicão das cidades de Vitória, Vi-

la Velha, Carincica, Cachoeiro do Itapemirim e Prata e na instalação de medidores todo o sistema.

O contrato de financiamento que complementa o auxílio financeiro, conseguido por aquela emprésa em agósto de 1966. da Aliança para o Progresso, de US\$ 13,3 milhões para a realização dessas obras, foi assinado pelo Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz, e pelo Presidente da Companhia Brasileira de Fôrça Elétrica, Sr. Leo Amaral Pena. O scórdo foi o último a ser firmado pela Eletrobrás no

Comércio de Minas é contra taxa maior para compulsório

Belo Horizonte (Sucursal) -A Associação Comercial de Minas enviou ontem, à Confede-ração das Associações Comercials do Brasil, telegrama pedindo que lidere uma campanha nacional junto acs Ministérios da Fazenda e do Plane-jamento, ao Conselho Monetário Nacional e ao Banco Central, para impedir que seja ele-vado para 35% o índice do recolhimento compulsório à rêde

bancária privada do Pais.

O Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques Andrade, refe-rindo-se ao Decreto-Lei que autorizou a elevação do índice do-se em conta, principalmen-para 35%, disse que "às vés-peras da posse do novo Govêr- de 25% já é exagerado para a no, era de se esperar que as medidas tomadas no campo economico-financeiro trouxessem ao empresariado perspectivas de melhores dias e orientação correta para o exercício de suas atividades produtoras.

APREENSAO

Para o Sr. Euler Marques Andrade, "a simples anunciação da medida já criara um clima de desesperança no meio empresarial de Minas", levansubdesenvolvida economia mi-neira, que tem as suas carteiras bancárias fechadas".

A medida governamental foi considerada "absurda e irreai" e as providências que ela sugere, segundo o Sr. Euler Marques Andrade, "distoam da rea-lidade econômica brasileira e ainda colocam em risco uma gama variada de emprêsas nacionais que, descapitalizadas e sem suporte crediticio, atravessam as majores dificul-

FIEGA acompanha estabilização

A Federação das Indústrias da Guanabara — FIEGA — informou ontem que seus dirigentes estão acompanhando "com interesse os estudos que se processam na área governamental, visando à regulamentação do Decreto-Lei n.º 38. que instituiu o sistema de contenção de preços criado pela Comissão Nacional de Estabilização de Preços - CONEP.

Além do encontro já manti-do com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, os dire-tores da FIEGA e do Centro voltaram a discutir o assunto esta semana, quando apresen-

taram diversas sugestões às au-toridades, algumas das quais foram aceltas, porque "se destinam a simplificar o novo sistema de contrôle e facilitar as relações das emprêsas com a CONEP."

MAPAS DO MOVIMENTO

Dentre as sugestões apresentadas foram aprovadas ainda as que concedem maior prazo para a apresentação dos mapas de movimento das indústrias e início da fiscaliza-ção. Deverá ficar estipulado na regulamentação que os aumen-tos de preços de quaisquer pro-

dutos se vincularão a majorações havidas nas matérias-pri-mas, em escassez ou valorização eventual.

O Presidente do Banco Na-cional de Habitação, Sr. Má-rio Trindade, na próxima terça-feira, às 18 horas, deverá assinar convênio com a FIEGA CIRJ, na sede dessas enti-dades, para a instituição de um Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional — CIPHAB — GB — destinado a estudar e propor planos e trabalhos correlatos com o Plano Nacional de Habitação, para os Estados da Guanabara

Nogueira analisa problemas concedidos pela Eletrobrás do açúcar sem alta de preço

O Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. José Maria Nogueira, falando sôbre os problemas com que se defronta a agroindústria açucareira neste inicio de ano, afirmou que "não se pode pensar em aumento de preços, pois existe excesso de produção e o mercado não comporta êsse au-

Frisou que o I.A.A. luta no momento com dois problemas; o primeiro decorre das dificuldades oriundas do período de entre-safra, do ano anterior, em que houve uma superprodução, da qual resultou o excesso de açucar transferido para a safra atual: o segundo, como consequência do primeiro, consiste na dificuldade do aumento do preço dêsse açúcar, porque os custos de produção já não mais são compensatórios. MEDIDAS ENERGICAS

Depois de acentuar que o Instituto do Açúcar e do Alcool tem procurado regularizar essas falhas, tomando medidas enérgicas, como a limitação rígida que adotou para conter a produção, informou o Sr. José Maria Nogueira que em 1965 a produção total foi de 75 milhões de sacas de açúcar. Na safra atual, a mesma produção fol reduzida para 63 milhões. O maior impacto nessa redução fol sefrido pelos produtores de São Paulo, que tiveram um recalque bem acentuado, dei-

xando nos campos 8 milhões de toneladas de cana. CRISE NORDESTINA

Referiu-se em seguida o Pre-sidente do IAA à solução que será adotada para resolver o problema criado no Nordeste, com o não pagamento, pelas usinas produtoras de açücar, do 13.º salário e da diferença de salário mínimo regional a que têm direito os trabalhadores. E esclareceu: a solução, de certo modo, não está afeta ao IAA e sim ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Recentemente, foi ao Nordeste o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de tomar providências para solu-cionar o problema. Cumpre lembrar que as dificuldades dos produtores são também resultantes do preço muito baixo, que não lhes permite sequer um lucro capaz de propiciarlhes os recursos necessários para o pagamento dos seus operarios, de seus trabalhadores, inclusive do 13.º salário. DIFERENÇA DE PREÇO

Prosseguiu o Sr. José Maria Nogueira: a diferença de preco existente entre o açucar produzido no Nordeste e o produzido no Sul é uma conse-quência natural de serem na primeira região os custos mais elevados do que na segunda. As razões dos custos mais altos no Nordeste são múltiplas e começam no setor agricola,

nização. Os solos estão esgotados, os fertilizantes são caros, a topografia, como se sabe, é muito acidentada. As fá-bricas do Nordeste, em geral, funcionam bem, mas se defrontam com sérios problemas para assegurar abastecimento de matéria-prima. O próprio transporte da cana constitui, no momento, um problema de certo modo, insolúvel, a curto pra-20. Mas é preciso não esquecer que há uma perspectiva real de estabelecer-se um preço equalizado entre o Norte e o Sul, não através um preço equalizado entre o Norte e o equalizado entre o Norte e o Sul, não através da majoração deste, mas pelo estabelecimento de condições que permitam um custo de produção menor no Nordeste, Para isso foi criado o GERAM, cujo objetivo 6 culdar da completa reestruturação da agroindústria açu-careira do Nordeste. O que existe realmente la é uma crise estrutural. No Sul, a crise é apenas conjuntural. Ha depoimentos abalizados de líderes da Lign da Agroindústria de Alagoas, que é o segundo maior produtor de açúcar do Nordeste, no sentido de que aquéis Estado está se preparando para competir com São Paulo, que é o primeiro produtor da região Sul. Ora, isso traz perspectivas de dias melhores para o Nordeste e para a própria indústria em todo o Brasil.

LETRAS DO TESOURO DE

RESGATE SUAS

MINAS GERAIS

Vencíveis em 26 de janeiro, na

DECRED

Compra e venda de

- Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional
- Letras de Câmbio Decred (ao portador e não identificáveis)
- Ações e
- Letras do Tesouro de Minas Gerais



DECRED S.A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO Carte de autorização n.º 127, da Sumos Capital e reservas: Cr\$ 1.056.219.920 RIO: Travessa Ouvidor, 21-A Tele. 42-0370 . 22-2198

Bório desmente proposta de venda de café à Coca-Cola

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, em entrevista à televisão no programa Pinga-Fogo, desmentiu que exista proposta concreta para a venda de 60 milhões de sacas de café estocado à Coca-Cola Company, so mesmo tempo que admitia a existência de carta do Ministro Otávio Bulhões, em que este tece considerações sobre a eventualidade da venda do café excedente.

Afirmou o Sr. Leônidas Bôrio que o IBC considera "de grande interesse qualquer negócio que possibilite a venda de mosso café, desde que isso seja realizado de acordo com os altos interesses do País", assimalando que nenhuma providência nesse sentido seria tomada sem o seu conhecimento.

DESMENTIDO

Cercada da mais alta expectativa pelos meios econômicos e financeiros de São Paulo, visto que a propalada venda de café à Coca-Cola estaria sendo realizada pelo Deputado Hugo Borghi, com a aquiescência do próprio Ministro da Fazenda, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café desmentiu "categòricamente existir proposta concreta sóbre a venda das 60 milhões de sacas estocadas àquela emprésa norte-americana"

Segundo declarou o Presidente do IBC, existe, na realidade, uma carta do Ministro da Fazenda sôbre o assunto. Todavia, a carta fala apenas em termos genéricos, comentando as sugestões da parte interessada, considerando, por isso, o Sr. Leònidas Bório, que "não há motivo para se pensar que haja assentlmento do Ministro da Fazenda para a venda de café a Coca-Cola Company".

IBC DE OLHO

Advertiu o Presidente do IBC que essa autarquia mantém sua autoridade sobre qualquer assunto dessa natureza, e que qualquer operação de venda ou compra de café está sujelta a sua aprovação. Portanto -- considerou - não tomaria o Ministério da Fazenda qualquer iniciativa sobre o asunto sem consultar aquéle órgão, mesmo porque ele está vinculado so Ministério da Fazenda.

Indagado se essa venda traria beneficios à Nação, o Sr. Leônidas Bório respondeu que não via nenhum inconveniente nisso, "se examinados, primeiramente, os altos interesses nacionais, confrontados com a política adotada pelo IBC no plano interno e externo". Quanto à participação do Sr. Hugo Borghi na transação, considerou simples ato de rotina, visto que seu papel é, apenas, de um elemento interessado em participar de uma operação comer-

Disse, ainda, que desejam dar a impressão de que existe uma certa discordância de pontosde-vista entre éle e o Ministro Otávio Bulhões, afirmando, entretanto, que "essa discordancla não corresponde em absoluto à realidade, pois há o mais perfeito entrosamento entre todos os órgãos do Govêrno, em obediência ao plano de integração do Presidente Castelo Branco".

CURSO DE PROBLEMAS FISCAIS NA EMPRÊSA (2.ª TURMA)

(Modificações decorrentes da reforma tributária)

A nova Legislação Tributária Nacional . <u>Escrituração e Recolhimento dos Diversos Impostos</u> . Impostos sôbre Produtos Industrializados, Circulação de Mercadorias, Renda e Estoque . Previdência Social . Fundo de Garantia e Reavaliação de Capital. Professôres: Edilson Landim • Murilo Tavares • Aloysio M. da Silva

Início: 26 de janeiro — 20 Aulas — térças e quintas-feiras, de 18:30 às 20:30 horas.



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES na Sede: Av. Rio Branco, 185 — Grupos 1313 Ed. Marquês de Herval Diàriamente das 13 às 19 horas.

Normas para sorteio em seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados aprovou a Resolução n.º 5, mantendo o sistema de sortelo para os bens públicos, por considerar que continuam em pleno vigor as disposições do Decreto 59.417. assim como a Resolução 11 394, do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, sujeitando-se em consequência, os infratores, às penalidades ali previstas.

A medida foi tomada em reunião presidida pelo Sr. Luis Marcelo Moreira de Azevedo, Ministro interino da Indústria e do Comércio, e caberá à Superintendência de Seguros privados divulgar pôr em execucão imediata a deliberação. Esta previdência disciplina o regime de sortejo determinado no artigo 23, do Decreto-lei n.º 73.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Vivian Lowndes — Presidente Donaid de Azembula Lowndes — Sup Affonso Almiro — Diretor-Gerente Carlos Freire Zenhe — Diretor-Gerents Reul Gomes de Mattos — Diretor

Roberto Ugolini — Diretor
Valler F. Pretymen — Diretor
Francisco Scarpa — Diretor
Francisco Scarpa — Diretor
Carles Augusto Niemeyer Soares — Diretor
Oswaldo Benjamin de Arevedo — Diretor
Villan de Cunha — Contedor —
— C.R.C. 10.850 — G8

'Análise econômica aponta 1966 como um ano difícil

São Paulo (Sucursal) - Um aumento da ordem de 37,1% nos preços por atacado, o crescimento dos empréstimos bancários de 13% e dos depósitos de apenas 5%, uma redução acentuada no valor real dos negócios com o aumento de apenas 14,4% no seu valor nominal e um aumento de 31% no volume de papel em circulação marcaram 1966 como um ano de grandes dificuldades para as emprésas e para a população brasileira em geral, na opinião do Ins-tituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, que elaborou um estudo denominado Aspectos da Evolução da Conjuntura Paulista em 1966.

O montante dos empréstimos e depósitos bancários no Estado registrou, no ano passado, a menor taxa de expansão dos últimos anos, fi-cando muito abaixo da elevação dos preços no atacado, ao contrário do que havia ocorrido em 1965. Nos últimos seis anos, a evolução dos aumentos percentuais dos empréstimos e depósitos foi a seguinte, respectivamente: 1961, + 30% e + 45%; 1962, + 54% e + 78%; 1963, + 61% e + 55%; 1964, + 85% e + 68%; 1965, + 50% e + 92% e, finalmente, 1966, + 13%, e + 5%.

SALDOS MENSAIS

Segundo o Instituto de Economia, as variações percentuais nos saldos mensais dos bancos paulistas no último ano, quanto ao movi-mento de empréstimos, depósitos e depósito mento de empréstimos, depósitos e depósito compulsório, foi o seguinte, respectivamente: janeiro, + 1.5%, - 2.5% e + 6.3%; fevereiro; + 1.3%, - 0.6%, + 4.6%; março, - 5.2 - 4% e + 0.7%; abril, + 0.1%, - 0.8%, e - 2%; maio, + 3.5% + 1.5% e - 2.1%; junho, + 1.4%, + 3% e - 2.7%; julho, - 3.1%, - 0.4% e - 11.9%; agósto, + 4.9%, + 6.4% e + 0.8%; setembro, + 5.6%, + 0.8% e + 9.3%; outubro, + 1.7%, + 1.9% e + 3.5%; novembro, + 1.3%, + 0.1% e + 2.8% e dezembro, + 1.3%, + 0.1% e + 2.8%

Os dados mostram que as dificuldades de crédito foram mais acentuadas nos primeiros sete meses do ano, melhorando a partir de agosto, em decorrência da redução dos depósitos compulsórios, sendo que a partir de outubro houve nova retração como consequência da volta da taxa de recolhimento aos níveis anteriores a agósto.

.- O indice das insolvências em São Paulo prossegue o Instituto de Economia - apresentou, durante o exercício de 1966, sensível agravamento em relação aos níveis atingidos no ano anterior, demonstrando as dificuldades que as emprésas atravessaram durante o ano passado. A tendência crescente de insolvências c partir de março foi interrompida em agôsto setembro, quando houve ligeira queda no indice, bastante elevado, entretanto. Em outubro verificou-se nova ascensão na série de insolvencias seguida de declinio nos meses de novembro e dezembro.

CONTRATOS DE CAMBIO

De acôrdo com a Lei n. 4 728, de 14 de julho de 1965, foi o seguinte o registro de contratos de câmbio protestados no ano passado, mês por mês: janeiro, US\$ 21 950 e Crs 33 300 000; fevereiro, US\$ 15 840; março, US\$ 116 182; abril, US\$ 70 000; malo, US\$ 85 000 e Crs 119 219 000; junho, US\$ 150 000; julho, US\$ 84 494; agôsto, US\$ 254 660; setembro, US\$ 190 000; outubro, US\$ 396 975; novembro, US\$ 195 590 e Cr\$ 262 400 000, e dezembro, US\$ 223 034. De acordo com a Lei n. 4 728, de 14 de dezembro, US\$ 228 034.

O volume total do passivo das concordatas deferidas na Capital paulista no segundo se-mestre de 1966, més por més, foi o seguinte: julho, 16 concordatas no valor de Cr\$ 41 671 701 672; agôsto, 47 no valor de Cr\$ 63 768 542 209 (dados provisórios); setembro, 48 no valor de Cr\$ 120 260 323 081; outubro, 32 no valor de Cr\$ 72 837 825 335; novembro,

39 no valor de Cr\$ 40 532 569 575 e dezembro, 49 no valor de Cr\$ 16 834 353 337.

O índice geral dos preços no atacado acusou uma elevação de 37,1% no ano de 1966, en-quanto em 1965 o aumento foi da ordem de 28,3%. Excluindo-se o café do indice geral, verifica-se que o aumento foi um pouco maior,

ou seja, da ordem de 41,4%.
Os índices mensais de elevação dos preços dos produtos no atacado em geral e exclusive café, foram, respectivamente: janeiro 8,2% e 8.5%; fevereiro, 2.9% e 3%; março, 1.5% e 1.9%; abril, 4% e 4,3%; malor, 2.9% e 3,1%; junho, 1.9% e 2%; julho, 3,2% e 3,6%; agósto, 1,8% e 2,3%; setembro, 2,2% e 2,5%; outubro, 3,1% e 3,3%; novembro, 1,1% e 1,2%; dezembro, 0,3% e 0,4%.

Comenta, ainda, o Instituto de Economia que o aumento de preços no atacado, excluindo-se o café, foi da ordem de 41,4% em 1966, contra 31.4% em 1965, sendo que os preços dos produtos agrícolas, devido a quebra nas safras de alguns produtos acusaram um aumento de 42,1%, durante o ano de 1966, contra 25,3% em 1965. Os gêneros alimentícios acusaram um aumento de 45,3% em 1966, contra 24,1% em 1965, enquanto as matérias-primas registraram aumento de 38.4%, contra 25,1%. Os preços de produtos industriais pràticamente mantiveram a mesma taxa de aumento nos dois anos, com 31,9% em 1966 e 31,6% em 1965.

VALOR DOS NEGÓCIOS

Revela o Instituto de Economia Gastão Vidigal ter havido uma redução acentuada no valor real dos negócios no ano passado, relativamente a 1965, apesar da expansão nominal da ordem de 14,4%. È que, deflacionada a série pelo índice do custo de vida, evidencia-se a redução.

A observação do comportamento da série do valor dos negócios no ano de 1966 revela que nos meses de junho, julho e novembro houve redução désses valôres em relação aos meses anteriores, o que não aconteceu nos últimos anos quando, no segundo semestre, essa série apresentava sempre valores ascendentes.

ENERGIA ELETRICA

Através do fornecimento de energia elétrica pela São Paulo Light para as indústrias da Capital, Jundiai, Sorocaba, Região do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano), Santos e Vale do Paraíba, o Instituto analisa o comportamento da atividade econômica nessas regiões, "cuja industrialização nos últimos anos se desenvolve intensamente".

Indica que, com exceção de 1964, o consumo de energia elétrica pela indústria vem-se expandindo nos últimos anos. Com dados disponíveis no período de janeiro a novembro de 1966, conclui que a taxa de expansão do consumo de energia elétrica pelas indústrias foi-se reduzindo até o ano de 1963, apresentando um declinio de quase 4% em 1964, em relação ao ano anterior. O estudo ressalva, entretanto, ter havido nesse ano restrições de consumo resultantes da estiagem. Registra em seguida uma recuperação em 1965 e um incremento de 17,5% em 1966, em relação ao ano anterior, e de 13,6%, em relação ao ano de 1963.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Média diária do volume: Esta semana - Cr\$ 569 milhões Semana passada — Cr\$ 583 milhões

Sexta-feira Hà uma semana - 3 455 - 2 822 Hà um mès Há um ano - 3 566

O fator preponderante durante a semana que passou, e que ainda está do-minando, é a criação de incentivos fiscais para inversores e a formação de investidores institucionais para as Bôlsas de Valôres. Depois da alta espetacular causada pela divulgação de um projeto de lei nesse sentido, que também permitia a aplicação de até 10% do Fundo de Garantia em ações de companhias abertas, houve o enfraquecimento dos preços, muitos rumôres sóbre o andamento do projeto, mas nenhuma noticia concreta sobre a forma final e o prazo em que seria divulgada a lei. Tudo isto causa multa incerteza a oscilações no mercado. Como a divulgação inicial do projeto foi autorizada por um Ministro de Estado, outros órgãos competentes do Governo não se sentiram no direito de fazer comentários ou prestar noticias sôbre o

mesmo. Não acreditamos em Bôlsa forte com economia fraca. Apesar do processo feito, ainda existem grandes problemas econômicos. Entretanto, acreditamos em alta especulativa, motivada pela legislação, o que poderá e deverá ocorrer no futuro próximo. Não se sabe ainda a forma nem o prazo para a divulgação dos incentivos que serão dados às ações, mas não há dûvida de que êles virão. Isto ocasionará uma alta especulativa razoável, apesar da maioria dos especuladores

normais da Bólsa já estar investida. Qualquer alta no preço das ações, no momento, depende da entrada de dinheiro externo aos circulos normais da

Bôlsa, e êsse dinheiro só virá com a vulgação dos incentivos. Apesar de estar investida, a maioria dos especuladores continua otimista e tenta fazer compras a têrmo, pagando altos juros por mės. Até a divulgação dos incentivos na forma final, alguns especuladores não agüentarão e terão que vender, provocando as oscilações normais da Bôlsa, Mas ninguém venderá exageradamente porque teme a divulgação dos incentivos enquanto estiver cuidando dos problemas de caixa. A divulgação dos incentivos terá que provocar a entrada de dinheiro nôvo na Bôlsa numa quantia suficiente para absorver a realização de lucros, e também mudar a psicologia dos especuladores, que prevendo uma possibilidade de novas altas, tentarão permanecer mais tempo investidos. Esta possibilidade é viável, e a divulgação de qualquer incentivo favorável poderá motivar o mercado financeiro paulista, que absorve com a major facilidade qualquer realização de lucro dos especuladores locais, e qualquer noticiazinha muda a orientação dos especuladores que sempre pensam poder ganhar um pouquinho mais. Portanto, estamos todos nas mãos dos laboratórios legislativos do Govêrno, e a única solução é aguardar.

Apesar de estar se esgotando o prazo, que provavelmente será prorrogado, para a apresentação das novas Sociedades Corretoras, até agora sòmente sels grupos novos se interessaram em tornar-se Sociedades Corretoras, Como vários corretores antigos nem deverão se organizar para trabalhar na nova Bôlsa, somos capazes de terminar com menos corretores do que os 50 atuais. Esperamos que o Govérno divulgue logo seus incentivos para ainda estimular alguns grupos novos a se tornar Sociedades Corretoras, Qualquer incentivo que seja dado também contribuira para estimular a reforma da Bôlsa e enfrentar o problema das novas taxas de correta-

gem, que tantos temem a curto prazo.

IMPÔSTO SÔBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar os Contabilistas e homens de emprêsa para assistirem à palestra que o Dr. Antônio Eloy Salvador, DD. Diretor da Inspetoria de Rendas do Estado da Guanabara, deverá pronunciar na Sede desta entidade de classe, no dia 23 do corrente mês, ou seja, na próxima segunda-feira, às 19 horas, permitindo-se consultas formuladas por escrito.

> a) Píndaro J. A. Machado Sobrinho Presidente

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Carta Patente n. A-1811/66

MATRIZ: PÓRTO ALEGRE - Rua 7 de Setembro, 601 - tel. 54.38 e 44.97.

SÃO PAULO -- Av. São Luis, 50 (Ed. Itália) - 19.º andar - tel. 85-4705 - 32-9872 - 37-7222 - 35-8816 e 36-5114 RIO DE JANEIRO -- Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) - 2.º sobreloja - 307 a 311 - tel. 22-1170 -32-6571 e 52-9389.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

A 7 I V.O			PASSIVO		
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL		N. F.M
Em Depósito em Bancos Em Outras Espécies Em Moeda Corrente REALIZAVEL Devedores por Responsabilidade Cambial Iffulos Negociados, Financiamentos FINAME a outros Financiamentos Devedores Contratos Resolução 21 Capital a Realizar Tírulos o Valôres Mobiliários Investimentos Devedores Diversos Obrigações Reajustáveis do Tes, Nacional Em Depósito à Ordem da SUDENE	2 832 906 721 209 351 310 36 294 535 23 894 326 141 18 232 121 390 14 363 692 492 2 500 000 000 1 681 474 544 1 342 638 520 645 938 953 629 455 742 251 919 593	3 078 554 566 63 541 567 375	Capital Fundo da Reserva Geral Fundo de Pravisão Fundo de Reserva Legal Fundo de Correção Monetária do Ativo Fixo Fundo de Indenização Leis Trabalhistas EXIGIVEL Títulos Cambiais c/ Correção Monetária 19 037 246 427 Títulos Cambiais	5 000 000 000 2 117 703 438 900 000 000 281 000 000 29 603 453 19 283 528	8 347 590 411
I M O B I L I Z A D O Móvels & Utensillos e Instalações Imóveis de Uso Próprio	462 364 914 237 879 298 75 263 465	S 341, 367, 373	Refinanciamentos Resolução 21 Refinanciamentos Finame Depósitos e Prazo Fixo Credores Diversos Gratificações a Distribuir Dividendos a Distribuir	16 051 554 875 13 120 840 958 1 864 841 526 1 186 074 865 302 000 000 240 032 360	•
Menos: Depreciações	731 090 232 41 099 214	772 189 446	PENDENTE Receits Diferids		1 298 124 957
G O M P E N S A D O		7/4 107 110	COMPENSADO	The Market	
Valôres em Garantia, Garantias por Penhor Mercantil, Por Custòdia Industrial, Valôres em Custòdia, Bancos c/ Cobrança. Contratos de Abertura de Crédito Responsáveis por Endosos Letras e Obrigações a Receber, Contratos de Seguros e Ações Caucionadas.	76 365 859 073 35 468 592 000 1 487 603 932 677 678 000	113 999 738 DO5 181 392 049 392	Depositantes de Valòres em Garantia, Penhor Mercantil, Penhor Industrial, Depositantes de Valòres em Custódia e Títulos em Cobrença Contratos de Crédito Títulos Endossados Letras e Obrigações a Receber, Contratos de Seguros e Ações Caucionadas	76 365 859 073 35 468 592 000 1 487 608 932 677 678 000	113 999 738 005 181 392 049 392

Pôrto Alegre, 10 de janeiro de 1967

(ass.) ARON BIRMANN Dirator-Presidente (ass.) HENRIQUE SIROTSKY

Diretor Vice-Presidente

(ass.) ASSIS LITVIN Diretor Vice-Presidente (858.) ISAAC BIRMANN

(452.) ISAAC BIRMANN Diretor (ess.) ALBERTO R. M. LEVY (ass.) NILVO E. BERWIG PEDRO M. F. DA SILVA CONTADOR - CRC 9 795

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS & PERDAS RELATIVO AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30-12-66

DESITO			CRIDITO	
Custo Administrativo e Custo Operacional	7	1 504 882 351 756 008 519	Resultado das Operações Sociais	4 663 616 207
Gratificações a Diretores e Funcionários Reserva Legal Fundo de Previsão Dividendo n.º 4 a Distribuir Reserva Geral	302 000 000 121 000 000 900 000 000 240 032 360 1 139 692 977	2 260 890 870 2 702 725 337	Van de la companya del companya de la companya del companya de la	300 000 000
		4 953 616 207		4 963 616 207

Pórto Alegre, 10 de janeiro de 1967

(ass.) ARON BIRMANN Diretor-Presidente (ess.) HENRIQUE SIROTSKY

(485.) ASSIS LITVIN (ass.) ISAAC SIROTSKY Diretor Vice-Presidente

Diretor Vice-Presidents

Diretor

(ass.) ISAAC SIROTSKY Diretor (833.) ALBERTO R. M. LEVY (ass.) NILVO E. BERWIG (ass.) PEDRO M. F. DA SILVA

Gerente Administrativo

Contador - CRC 9795

BSL-CREFISUL S. A Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua 7 de Setembro. 601 - Fones: 54-38 e 44-97 - Porto Alegre Carta Patente n.º II-268 do Banco Central da República do Brasil

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		31.74	PASSIVO	4
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL	
Em Depósito em Bancos Em Outres Espécies Em Moede Corrente REALIZAVEL	59 796 713 36 205 000 2 191 825	98 193 538	Capital 500 000 Fundo de Reserva Geral 66 45 Fundo de Previsão 50 000 Fundo de Reserva Legal 6 125	8 486 0 000
Devedores Pi Resp. Cambiel	4 499 726 600	-42		
Títuloz e Valôrez Mobiliários Capital a Integralizar Depósito à Ordem BANCENTRAL Títulos de Conta Própria	334 617 672 200 000 000 9 513 056 7 279 000	£ 051 136 328	Tírulos Cambials C Correção Monetéria	
IMOBILIZADO			PENDENTE	
Despesas de Organização	8 506 503 4 461 909 ° 2 724 720	15 693 132	Receite Diferide	1 227 824
OMPENSADO	Section and the second		COMPENSADO	3
Valóres em Garantia, Garantia Por Penhor e Bancos C Cobrança	5 873 708 187 4 519 520 149 310 680 000 7 279 000	10 711 187 336	Depós, de Vairs, em Garantia, Contrs, Garantia P Penhor e Títulos em Cobrança) 149) 000
TOTAL		15 876 210 334	Titules Endossedes	9 000 10 711 187 336 15 876 210 334

(AS) ARON BIRMANN HENRIQUE SIROTSKY

Porto Alegre, 10 de Janeiro de 1967

DEMONSTRATIVO DE LUCROS & PERDAS - Relativo ao Exercício Encerrado em 30-12-66

DABITO			CREDITO	
Custo Administrativo e Operacional	13 315 849 48 787 900	62 103 749	RESULTADO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	184 691 #39
FUNDO DE RESERVA LEGAL	6 129 404 50 000 000			
FUNDO DE RESERVA GERAL	66 458 686	122 588 090		11/42
TOTAL		184 691 839	, so we are provided that is a first of the	184 691 839

(AS) ARON BIRMANN

Porto Alegre, 10 de janeiro de 1967

Instituto Brasileiro do Café COMISSÃO DE ARMAZÊNS E SILOS

- CARSI -

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, através da Comissão de Armazéns e Silos" - CARSI, avisa aos senhores interessados que a data da entrega das propostas relativas às Concorrências Públicas para transformação de armazéns em silos, conforme Edital publicado no Diário Oficial da União de 8-12-1966 (retificação publicada no mesmo jornal no dia 19-12-1966) e Adendo publicado no Diário Oficial da União de 23-12-1966, foi prorrogada para o dia 24 de janeiro de 1967, ficando mantidas as demais

São Paulo, 11 de janeiro de 1967

Comissão de Armazéns e Silos do INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ - CARSI (a) Eng.º Carlos Seara Muradás Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

ACYLINO PESSÓA DA SILVEIRA

(MISSA DE UM ANO)

Sua família convida seus demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandará celebrar segunda-feira, dia 23, às 10,30 hs., na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. TERÊNCIO FERDINAND GAUDENCIO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Termáco S/A Eng.º e Comércio, Viúva Terêncio, Diretores e Funcionários, convidam todos parentes e amigos para assistirem a missa que se fará realizar dia 24, têrça-feira próxima às 09.00 horas na Igreja da Candelária em memória do nosso saudoso e pranteado Diretor-Presidente DR. TERENCIO FERDINAND GAUDENCIO. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a êste ato cristão.

MARIA JULIA MONTEIRO **DE BARROS**

(Ju)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARIA JULIA MONTEIRO DE BARROS agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, 2.º-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja da Glória (Largo do Machado).

Rogério da Ressurreição Miranda

(MISSA DE 7.º DIA)

Isaura Aguiar Miranda, Virgilio Conceição Miranda, Maria Conceição Miranda e Hilda Conceição Miranda, farão celebrar na Igreja São Francisco de Paula, Largo São Francisco, às 11,30 horas do dia 23. segunda-feira, missa de 7.º dia pelo repouso eterno de sua boníssima alma, para a qual convidam parentes e amigos. Antecipadamente agradecem.

Roberto Dias Lopes

(FALECIMENTO)

Maria José Lopes; Irene Dias Lopes e espôso Roberto Antunes Coimbra e filhos; Nelson Dias Lopes e espôsa Regina Tourinho Dias Lopes e filhos; Roberto Dias Lopes Filho e espôsa Maria Elvira Motta Dias Lopes e filhos; Mario Dias Lopes e espôsa Cléa Morgado Dias Lopes e filhos; Luiz Carlos Dias Lopes, comunicam o falecimento de seu prezado espôso, pai, sôgro e avô e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Roberto Dias Lopes

(FALECIMENTO)

Garage e Oficina Túnel Nôvo comunicam o falecimento de seu prezado Presidente e amigo e convidam os amigos, e admiradores para o sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Lupo diz na instalação do INC que cinema brasileiro vive um momento histórico

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Ronaldo Lupo, disse, ao saudar o Ministro da Educação na solenidade de instalação do Instituto Nacional do Cinema, que o cinema nacional vivia um momento histórico, pois estava-se concretizando naquele instante uma antiga aspiração.

Acrescentou que o INC vai coordenar problemas cinematográficos que o Sindicato considera de grande interesse para o País, dando aos homens do cinema — produtores, atôres, atrizes, técnicos, diretores e operários - o apolo governamental de que a indústria precisa para progredir.

fico, inclusive para laborato-

Tôda a obra do GEICINE,

segundo disse, foi possível graças ao interêsse do Sr. Flá-vio Tambelini, que fêz um tra-

táveis, voltado para os inte-

Sôbre o INC afirmou que

"sabemos que não foi criado

para produzir milagres, Somos

bastante experimentados para

saber o que esperamos do nos-

so Instituto: coordenação, fis-

calização e sobretudo atenção

aos nossos problemas". Suge-riu o nome do Sr. Flávio Tam-

belini para dirigi-lo e prome-teu que "estaremos sempre

A solenidade de instalação

do Instituto Nacional de Ci-nema, realizada no edifício do

Ministério da Educação e Cul-tura, foi presidida pelo Mi-nistro Moniz de Aragão e as-

sistida por autoridades e ho-mens de cinema.

congelamento

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos telegra-

culação dos mesmos so salário

mínimo e a previsão de um au-mento brutal, nos preços já por

No telegrama o Presidente da

Aliança, Sr. Mario Rodrigues de

Carvalho diz que, "somente no

ano passado, foram requeridas na

Guanabara cérca de 40 mil ações

de despejo, das quals 30 mil por

falta de pagamento e as 18 Varas

Civeia do Forum do Estado cui-

dam, quase que exclusivamente,

Luiz Azzarit

(MISSA DE MES)

lebrar no die 24 do corrente, (3.º

feira) às 8:30 horas, na Igreja San-

ta Terezinha, à Rua Mariz e Barros,

354 Anteripadamente agradece i

todos que comparecerem.

A familia de LUIZ AZZA-

RIT, convida os demais pa-

rentes e amigos para a

missa de mês, que fará ce-

de processos de despejo".

demais excessivos".

prontos para ajudar".

Inquilinos

pedem

balho em bases sérias, respe

rios e estúdios.

rêsses da Pátria.

No discurso, o Sr. Ronaldo Lupo lembrou a criação do GEICINE, entregue "às mãos acertadas de Flávio Tambelini', que fez um trabalho de grande alcance, preocupando-se com vários aspectos da indústria cinematográfica, da coordenação à fiscalização, do financiamento e premiação até a dis-tribuição e exibição, além de preparar o projeto do Instituto Nacional do Cinema.

O GEICINE — continuou — deu grande apolo ao Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Apresentou rios projetos, como o da defini-ção de ineditismo do filme brasileiro para efeito do cumprimeiro da Lei de Amparo ao Cinema Nacional, o que elevou de 42 para 56 o número de dias de exibição de filmes brasileiros e o que isentou de impostos por três anos a impor-tação de material cinematográ-

Aos católicos e mesmo para aquêles que ainda não têm fé.

Dou a oração miraculosa ao PADRE JOÃO BATISTA RÉUS, que me fêz alcancar, por seu intermédio, TRÊS GRAÇAS de suma importância para minha vida. Publico neste Jornal, uma vez, e rogo àquelas suos graças, que se quizerem também assim proceder, só mandem publicar uma vez:

Oh DEUS que na Vossa infinita bondade e misericórdia inspirastes ao Vosso humilde servo JOÃO BA-TISTA RÉUS tão erdente desejo de perfeição e o cumulastes de tantas i tão extraordinárias mercês, conce-dei-me a graça de imitá-lo na entrega total ao SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, no amor à CRUZ e ao SACRIFÍCIO, na estima da santa Missa, na intimidade com JESUS SA-CRAMENTADO, no zélo pelas vocações sacerdotais e na devoção filial ao IMACULADO CORAÇÃO DE MA-RIA, medianeira de tôdas as graças. Oh DEUS que glorificais e quem Vos glorifica, glorificais eo Vosto Servo JOÃO BATISTA REUS que em vida Vos amou e glorificou concedendo-me por sua intercessão a graça... (pede-se a graça) que, instantemente, Vos peço. Por JESUS CRISTO, NOSSO SENHOR, AMÉM. JESUS, MARIA e JOSÉ. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, em Vós con-fio. Doce Coração de MARIA, sêde ha salvação. SAGRADO CORA-CÃO DE JESUS, venha a nós o Vosso Reino. Oh Maria concebida sem pecado rogal por nós que recorre-

Pai Nosso - Ave Maria - Glória. Correspondência — Calxa Postal 285 - Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul, ou Rua Duque de Caxles, 1 289, na mesma cidade

Ao milagroso Menino Jesus de Praga

Agradeço e graça recebida. Sylvia L. Carvalho

CARLOS ROCHA FILHO

(Missa de 7.º Dia)

Armazéns Gerais Guanabara S/A, por seus diretores, funcionários, amigos e parentes, associando-se ao pesar da família de CARLOS ROCHA FILHO, convidam para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que mandam celebrar na Igreja de Santa Rita, às 8 horas do dia 23, segun-

DR. BERNARDO **GRABOIS** (FALECIMENTO)

A família Grabois agradece sensibilizada as manifestações de pezar, simpatia e solidariedade dos amigos, colegas e instituições do Rio e de São Paulo, por ocasião do falecimento do Dr. BERNAR-DO GRABOIS.

Missa a N. S. Jesus Cristo

PAULO DORISON MONTEIRO

Moria de Lourdes Azevedo Monteiro, Yéda Monteiro Bollinger e filhos, convidan parentes e amigos para de 7.º dia, pela alma de ses querido espôso, pal e avô PAULO DORISON MONTEIRO, 2.ª-feire, dia 23, às 11,30 hs. na loreis N. S. Ro

Tude Neive de Lime Roche - Diretor-Presidente

Laranjeiras vê esplendor do passado apagar-se com falta de energia elétrica

Um ex-Palácio Imperial, hoje sede do Governo do Estado, um Palácio Presidencial, alguns palacetes duas ou três ruas com palmeiras sobre as calcadas são os poucos vestigios de um passado aristocrático que Laranjeiras conserva ainda e hoje são olhados com carinho pelos moradores do bairro, que véem, por outro lado, o esplendor de uma fase rica ir se apagando entre ruas mal iluminadas por uma energia que em certos casos não dá nem mesmo para movimentar os elevadores.

Se Laranjeiras pode se dar ao luxo de ser ligado a outros bairros por dois dos maiores túneis do mundo, sofre também a humilhação de ver seus moradores irritados com o desconforto de ligar um aparelho de TV e não assistir nada porque a energia que serve ao bairro é fraca e os planos para aumentar sua voltagem somente serão executados no ano que vem.

FUTURO INCERTO

Quase que exclusivamente bairro residencial, já que o comércio de tôda a região está concentrado no Catete, La-ranjeiras vai perdendo aos poucos o sossêgo que o caracterizava no passado para ser transformado em uma espécie de passarela entre as Zonas Norte e Sul, por causa de seus tu-

Na opinião de algumas autoridades, o tráfego do bairro aumentado em muitas vézes com o funcionamento do Túnel Catumbi—Laranjeiras — ficará tumultuado após a inaugura-ção, em breve, do Túnel Rebouças, que passa próximo ao Largo do Biticário.

- As ruas estreitas de Laranjeiras não estão preparadas para suportar um trafego mais intenso, mesmo que a maior parte dos veículos passe por vias como as Ruas Pinheiro Machado e das Laranjeiras. O certo é que, dentro de cinco anos no máximo, a vida do bairro estarà totalmente transformada, em decorrência quase que exclusiva do trânsito.

PROBLEMA GRAVE

Mas o problema atual de Lafou, ontem, ao Deputado José Barbosa (MDB-São Paulo) solici-tando para que interceda junto ranjeiras, na opinião de seus moradores, "é a deficiência de energia elétrica, que às vêzes sos senadores para aprovação do projeto congelando os aluguêis por dois anos, "em face da vintão fraca que não dá nem mesmo para pôr em funcionamento um aparelho de tele-

A baixa voltagem do sistema de energia que serve o bairro vem afetando inclusive os elevadores de diversos edificios. que "param de funcionar sem mals nem menos, obrigando os moradores a subir escadas como se estivessem pagando um castigo, embora a culpa não seja nossa".

- O plor de tudo é que, segundo soubemos, a mudança da ciclagem de Laranjeiras sòmente será efetuada em fins de 1968, o que quer dizer, em outras palavras, que o nosso sofrimento se prolongará ainda por quase dois anos — comentava uma moradora da Rua das Laranjeiras.

Também as poucas industrias existentes no bairro vêm sofrendo com o problema de energia elétrica "que às vêzes vai embora sem mais nem menos, pegando a gente desprevenida em plena noite, com a mão na massa e sem saber o que fazer" - conforme dizia o dono de uma padaria.

ABANDONO O Parque Guinle, único existente no bairro, é outro mo-tivo de preocupação para os moradores de Laranjeiras, que não entendem por que "êle vem sendo relegado ao abandono pelas autoridades, opesar de sua condição de sala de vi-sita do Palácio da Presidência

da República". - Nós que moramos aqui é que sabemos o quanto um parque como o Guinle representa para nossos filhos. Mas a verdade é que para continuar como está é melhor que êle seja interditado — comentava uma senhora que há cinco anos co-

nhece o local Para as máes que levam os filhos ao Parque Guinle o que lhes dá maior preocupação é a situação do lago, cujas águas estão constantemente poluídas, sem que as autoridades tomem conhecimento da gravidade do problema.

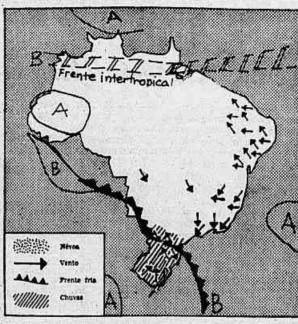
Sempre que chove, o lago fi-ca cheio de frutas podres e outros detritos trazidos pelas enxurradas, o que faz com que a água tome uma coloração acinzentada.

Os balanços e os escorregadores do Parque tambem apresentam sinais de abandono, enquanto outros pontos estão sendo usados por rapazes como campo de pelada. O lixo e o capim dominam diversos trechos dos canteiros, que não

tém a menor conservação. Nas ruas, os grandes problemas são os buracos e vazamentos, que chegam a provocar acidentes.

Na Rua das Laranjeiras, por exemplo, surgem vazamentos constantemente, em consequêndo mau estado dos encanamentos sendo que o último nas proximidades do n.º 527 permaneceu durante muito tempo dificultando o trânsito.

As ruas Bento Lisbon, Gago Coutinho, Laranjeiras, Pires de Almeida, Esteli Lins Pereira da Silva e Alice estão com vazamentos, capim e lixo em al-guns trechos. Embora a IV Região Administrativa venha realizando a canalização da rêde de esgotos de algumas ruas e a desobstrução de bueiros e galerias em outras, os moradores de Laranjeiras afirmam que "com a menor chuva o bairMAPA DO TEMPO - JR



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria moderada, localizada entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, devendo atingir o Paraná e São Paulo no decorrer do día 22 e causar trovoados pre-frontais na área da Guanabara e Estado do Rio no fim da tarde, e noite do mesmo día. Frente intertropical atingindo os Estados do Amazonas e Pará com pancadas e trovoadas. Nos demais Estados, Tempo bom com nebulosidade variável. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

O SOL

CRESC.

OS VENTOS

TEMPERATURA E TEMPO

NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Cearé, Río G. do Norta, Paraiba, Pernambuco, Alugoas, Sergipa — Tempo: Bom com nebulo-sidade variável. Temp.: Estável.

Bahla - Tempo: Bom com nebulosi-dade variável. Temp.: Em ligeira ele

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempor Bom, Ligeira instabilidade à tarde. Tempo: Em ligeira elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, instável à tarde com trovoadas e pencadas. Temp.: Elevada. Golás, Mato Grasso — Tempo: Born, passando a instável com chuvas e trovoadas ao Sul do Estado. Temp.: Elevada declinando no fim do pe-ríodo.

São Paulo — Tempo: Nublado pas-sando a instável com chuvas e tro-voadas à tarde e à noite. Temp.: Em elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Ins tával com chuvas a trovoadas, Temp. Em declinio.

Rio Grando do Sul - Tempo: Instá-vel, passando a hom. Tempo: Em de-NO RIO

NEBULOSIDADE

AS MARÉS WM

BAIXA-MAR: 7h05m/0,4m • 19h15m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo pare hoje nas Cidades reguintes: Buenos Aires, 21°5, bom; Santiago, 22°, bom; Montevidéu, 18°8; nublado; Lima, 9°9°, nublado; Bogotá, 9°, nublado; Ceracas, 23° nublado; México, 14°, nublado; San Juan, 27°, bom; Kingston, (Jamaica), 30°, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29°, parcialmente nublado; Nova Torque, 5°, nublado; Miami, 26°, nublado; Chicago, 8°, parcialmente, nublado; Londado; Lo

Cadastro Geral de Contribuintes

INVESTIMENTOS UNIDOS DO BRASIL S. A.

Carta de Autorização n.º 39 de 9/12/1954 Crédito, Financiamento e Investimentos

Inscrição n.º 33.549.304

BALANÇO GERAL

Levantado em 30 de dezembro de 1966

ATIVO		el Els	PASSIVO	N STATE	All.
DISPONIVEL Ceixa Bencos REALIZAVEL Banco Central — Dep. Compulsório Títulos & Valóres Mobiliários Títulos Descontedos Letras Negociados Letras Negociados Deved. p/Respons. Camblais — C/ Deságio Deved. p/Respons. Camblais — C/ Correção Créditos c/ Refin. Benco Central	2,401,208 707,287,717 51,544,395 67,429,311 364,105,888 9,667,000 1,547,010,253 4,218,371,573 703,000,000 136,245,191	709.688.925	NAO EXIGIVEL Capital Aumento de Cepital Reserva Legal Fundo Manutenção do Capital de Giro Fundo p/ Risco de Crédito Reserva p/ Depreciações Correção Monetária p/ Depreciações Correção Monetária p/ Aum. Capital Fundo p/ Indenizações Trabalhistas EXIGIVEL Títulos Camblais c/ Deságio 1.5	400.000.000 175.000.000 21.490.000 50.000.000 8.670.374 2.559.694 192.744 3.727.026	811.639.638
Créditos em Liquidação	31.275.063 19.547.028	7.148.195.702	Refinanciamento Benco Central	703.000.000 91.780.930 20.601.923 1.393.562	7.074.856.415
Móvels & Utensilios Correção Monetária do Ativo Fixo	50.197.432 12.252.438	62.449.870	Juros Diferidos		12.923.418
RESULTADOS PENDENTES Despesse Diferides COMPENSAÇÃO		2:004.000	Saldo a Disposição da Assembléia Gorel		22,918,826
Valòres em Custòdia Valòres em Gerantia Bancos C/ Cobrança Ações Caucionades	883.169.850 5.968.127.345 2.555.141.837 80.000	9.406.519.032	Deposit, p/ Valòres em Garantie	883.169.850 436.305.422 86.963.760 80.000	· 9.406.519.03
	Cr\$	17.328.857.529		CrS	17.328.857.529

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

De 1.º de janeiro a 30 de dezembro de 1966.

		CRIDITO	
296.063.933 24.296.372	375.925.623	Saldo Exercícios Anteriores Renda s/ Títulos & Valores Juros & Descontos Comissões Diversas	2.139.861 61.871.272 123.455.797 412.470.819
50.000.000	261 .093 .300		110 E
2.139.851 20.778.965	22.918.826		
Cr\$	599.937.749	Cra	599.937.749
	296.063.933 24.296.372 42.544.116 1.093.300 50.000.000 150.000.000 2.139.861 20.778.965	296.063.933 24.296.372 42.544.116 375.925.623 1.093.300 50.000.000 150.000.000 201.093.300 2.139.861 20.778.965 22.918.826	13.021.702 296.063.933 24.296.372 42.544.116 375.925.623 1.093.300 50.000.000 201.093.300 2.139.861 20.778.965 22.918.826

Rio de Janeiro, 18 de janeiro do 1967

Paul Frey Wolff - Diretor-Secretérie

O castanho Novamás, beneficiado pela descarga do aprendiz O. F. Silva de três quilos, venceu a milha do 3.º pareo da corrida de ontem no Hipópromo da Gávea, praticamente de ponta a ponta, inicialmente seguido por Rajan, que esmoreceu na reta, avançando El Entrevor para a formação da dupla 34.

Elmer que completou o marcador, teve um problema com a cabeçada durante o percurso, perdendo terreno, e os demais competidores pouco ou nada fizeram para impedir a vitória de Novamas, que não ganhava há mais de sels meses, e que foi favorecido pela desatenção dos dversários, que deram a impressão de tê-lo subestimado.

1.* PÁREO - 1300 metros, Pista, AM. Prêmio: Cr\$ 1 100 000

· Constitution	Kg	Crs	Dupla	CrS
.º Santilina, F. Menezes, ap.		76		99
" Dappy Princese A Picarda	-	401		31
" Tille Chambagne, M. Henriette	700	23		66
outome. J. Silva	-	25		29
. middles, J. Boris, an		31		033
		104		72
	53	357		41
· Raure, R. Penido	57	515	7	396
	257.0	110000		88
			-	146
				34 44

Diferenças: I 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 83"2|5. Vencedor: (5) Cr\$ 76. Dupla: (34) Cr\$ 88. Placés: (5) Cr\$ 20, (8) Cr\$ 23 e (3) Cr\$ 14. Movimento do páreo: Cr\$ 31 972 000. Treinador: Sabbatino

2.º PÁREO - 1 200 metros. Pista. AM. Prêmio: Cr\$ 1 300 000

1.º Pox-Trot, J. Machado 2.º Imortal, A. Ricardo 3.º Forrobodó, F. P. Filho 4.º Disto, J. Queiros, ap.		Kg 53 57 57 49	Cr\$ 16 19 47 62	Dupla 12 13 14 23 24	Cr\$ 16 48 66 38 46	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------	------------------	-------------------------------------	---------------------	--

Não correu: Privilégio.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 74"4|5. Vencedor: (2)

Cr\$ 16. Dupla: (12) Cr\$ 16. Places: (2) Cr\$ 10 e (1) Cr\$ 10, Movimento do pareo: Cr\$ 26 302 000. Treinador: Ernani Freitas.

3.* PAREO - 1 600 mètros. Pista, AM, Prêmio: Cr\$ 1 100 000

1 Novamas, O. F. Silva, ap.	Kg	Cr\$	Dupla	Cr\$	
2.º El Entrevero, J. Terres	56	47	12	50	
3.º Elmer, R. Carmo, ap.	56	51	13	24	
4.º Good Hound, J. Reis	51	35	14	37	
5.º Claricata I Manhada	54	114	22	407	- 9
5.º Clericato, J. Machado	53	63	23	58	
6.º Rajan, F. P. Filho	59	19	24	93	-
7.º Exagéro, A. Santos	55	176	33	84	
			34	62	
			44	278	1

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 102"4/5. Vencedor: (5) Cr\$ 47. Dupla: (34) Cr\$ 62. Placês: (5) Cr\$ 33 e (6) Cr\$ 31. Movimento do páreo: Cr\$ 37 663 500. Treinador: Henrique Tobias.

4.º PAREO — 1 600, metros Pista: AMc, Prêm	00 000				
1.º Tatiaia, A. Ricardo 2.º Djelabah, F. Per. F.º 3.º Ainka, R. Carmo, ap. 4.º Sabir, L. Roberto, ap. 5.º Gusla, J. Queiroz, ap. 6.º Rocha Negra, J. Brizola, ap. 7.º Faixa Preta, H. Vasconcelos	Kg 56 56 53 52 52 54 56	Cr\$ 16 29 55 242 39 130	12 13 14 23 24	35 117 24 22 330 203	
			72	200	

Não correram: Luana e Estatira. Não corretam: Luana e Estatira.

Diferenças, Vários corpos e vários corpos. Tempo: 98"15. Venc.;
(1) Cr\$ 16. Dupla: (14) Cr\$ 22. Placês; (1) Cr\$ 10 e (8) Cr\$ 11. Motimento do páreo: Cr\$ 29 895 000. Treinador: Moacyr Canejo.

5.º PAREO - 1 000 metros. Pista: AMc. Prêmio: Cr\$ 1 100 000

		1			3. PAREO - As 21 horas - 1 300
1.º Cartille, R. A. Pinto 2.º Eslinga, J. Pinto, ap.	Kg 56	Cr\$ 1	Dupla 11	Cr\$	metros — Cr\$ 1 600 000 (PROVA ESPECIAL)
	50 56	377 573	12	88 63	Kg
4.º Flora Alixia, J. Paira, ap. 5.º Espátuia, A Santos 6.º Espátuia, P. Monda	52 57	41 59	14	53 193	1—1 Venuto
62 Escolha, D. Moreira 7.º Maria Cambalhota, O F Silva	58 53	31 120	23 24	61	3—3 Fronton 1 58 4—4 Geránio 2 54
8.º Noyelle, J. R. Oiguin g.o Fererie, J. Borja, ap.	54 53	32 70	33	601 32	5 Drive-In x 57
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 30. Dupla: (14) Cr\$ 53. Placês: (9) Cr\$ 31 (2)	64",			Crs	4.0 PAREO - As 21h30m - 1 300 metros - C15 800 000

Movimento do pareo: Cr\$ 38 468 500. Treinador: Mariano Sales. 6.0 PAREO - 1 000 metros. Pista: AMc. Premio: Cer

A. A. A. A. Premio: Cr\$ 1 600 000								
1.º Galio, A. Santos 2.º Bebeto, J. Pinto, ap. 3.º Zé Boneco, L. Alvarei 4.º El Ziz, O. Cardoso 5.º Pichuri, R. Carmo, a 6.º London, F. Estéves 7.º Ecanté, J. Reis 6.º Sorriso, A. Ricardo	nga, ap.	Kg 56 52 56 56 56 56 56	Cr5 32 87 73 109 478 49 123 18	13 14 22 23	Cr5 58 26 27 337 33 89 286 37			

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 61°4/5. Venc.: (1) Cr5 42. Dupla: (14) Cr5 72. Placés: (1) Cr5 17, (8) Cr5 23 e (7) Cr5 27. Movimento do páreo Cr5 39 789 000. Treinador: Maurillo de Almeida. o correu Arisco

7.º PAREO - 1 400 metros. Pista: AM, Prémio: Cr\$ 1 300 000

	Kg	Cr\$ I	Dupla	Crs	
1.º San Isidro, J. B. Paulielo 2.º Honoy Smile, F. Meneses, sp. 3.º Fettiço da Vila, J. Santana 4.º Votado, P. Alves 5.º Di, F. Pereira Filho 6.º Garbosão, J. Reis 7.º Choice Mine, A. Ricardo 8.º Brazalon, J. R. Alguin 9.º Cabouchard, I. Oliveira 10.º Carinho, J. Silva	57 55 57 57 57 57 57 57 57	113 86 42 20 37 49 225 88 170 201	11 12 13 14 22 23 24 33 34	95 52 34 52 227 45 83 110 46 319	
Não corren Rafles					

Nau correu Banies.

Diferenças: 1/2 cabeça e paleta, Tempo: 80"4/5. Vencedor: (i0)

Cr\$ 115. Dupla: (34) Cr\$ 46. Piacês: (10) Cr\$ 20, (6) Cr\$ 20 e (9) Cr\$ 17.

Movimento do pareo: Cr\$ 40 378 000. Treinador: Celestino Gomes.

8.º PAREO - 1 800 metros. Pista; AM, Prêmio: Cr\$ 1 300 000

			100 000		9 Osogada .
1.º Aymoré, I. Oliveira	Kg	Crş	Dupla	Crs	4-10 Major Ori 11 Sorridente 12 Beriozka
2.º Caudilho, O. F. Silva, ap.	57	80	- 11	64	and the state of t
il.º Montmorency, F. Pereira Filho	54	473	12	51	7.º PAREO -
4.9 Fricando, R. A. Pinto	57	29	13	35	metros - Crs
4.º Fricando, R. A. Pinto 5.º Beaurevers, J. Reis 6.º Aydin, R. Carron	37	392	14	39	
6.9 Aydin, R. Carmo an	57	227	22	372	
7.º Sotero. O. Cardoso	54	500	23	64	
8.0 Massacro J Silva	57	68	24	82	1-1 Majeste .
8.º Massacre, J. Silva 9.º Piripiri, J. Santos	57	109	33	115	2 Dentola .
The state of the s	57	32	34	63	2-3 Genro
10.º Molicho, D. Neto	57	63	44	179	4 Altito
12.º El Kilarnay T Valor	57	54			6 Speed Boy
12.0 El Kilarney, J. Volga	57	741	_	_	4-7 Hemicicio
13.0 Ke-Araken, M. Henrique	57	292	-	_	8 James Bon " Ke-Va
Diferences: 1 corns					

crenças: I corpo e 11/2 corpo, Tempo: 64"2/5. Vencedor: (10) Cr\$ 89. Dupla: (44) Cr\$ 179. Places: (10) Cr\$ 25, (13) Cr\$ 101 e (1) Cr\$ 17. Momirento do páreo: Cr\$ 34 328 000. Treinador: J. J. Tavares.

9.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AM, Prên	ilo: C	r\$ 1 1	00 000	
	Kg	Cr\$	Dupla	Crs
1.6 Kongolo, R. A. Pinto	57	36		85
2.º Birk, F. Meneses, ap.	53	380	12	41
3.º Don Rodrigo, J. Machado	58	22	13	33
5.0 Bahramelian B Alves	56	65	14	52
5.º Bahramdiso, P. Alves	38	124	22	298
6.º Arnagot, R. Carmo, ap	53	114	23	59
8.9 Tripoli J. B. Alemin	56	141	24	79
8.º Tripoli, J. R. Alguin	36	326	33	90
9.º Bomarc, O. F. Silva, ap.	55	52	34	58
10.º Surriento, A. M. Caminha	55	116	44	233 1
1.º Happy Wind, L. Alvarenga, ap	51	200	200	

Não coreu Cabuçu. Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos, Tempo: 62"4/5. Vencedor: (5) Cr\$ 36. Dupla: (12) Cr\$ 41. Places: (5) Cr\$ 25, (2) Cr\$ 51 e (1) Cr\$ 15. Movimento do páreo: Cr\$ 36 679 000. Treinador: Rubens

MOVIMENTO DAS APOSTAS		312 490 000 27 257 580
TOTAL	Crs	339 747 580

Resultados dos concursos

Bôlo de 7 pontos - Não teve vencedor; acumulou em Cr\$ 26 553 408 Betting Duplo - Não teve vencedor; acumulou em Cr\$ 4 692 436

QUESTÃO DE PATENTE



Pinto da Silva observou as evoluções do seu pupilo El Capitan, acreditando mesmo que o filho de Fairfax possa vencer hoje à tardo

Programa de quinta-feira com 8 páreos

1.0 PAREO - As 20 horas - 1 300 metros - Cr\$ 1 000 000 (Compul-

		Kg	
2 Happy Rtd .	100	-	
2—3 Paranai 4 Cameu	*	5.49	
3-5 Old Paulino	-	57	
6 Chateau	2	57	
8 Pertinsz	ī	56	
2.º PAREO — As 20h30m — metros — Cr\$ 1 100 000	1	200	

2			K
	1-1 Estape	×	56
í	2 Stand-Pipe	5	55
2	2-0 Gaigo Branco	9	57
	4 Fingard	x	56
	3—5 Espantalho		56
	6 Odeto	4	56
*	4-7 Corlehalki		
	8 Labérho	3	56

3.º PAREO — As 21 horas — 1 300 metros — Cr\$ 1 600 000 (PROVA ESPECIAL)

5 Theire To	-22	- 25.00
5 Drive-In	x	57
4.6 PAREO - As 21h30m - metros - Cr\$ 800 000	1	300
	١,	Kg
1—1 Orispin	5	56
2 Gitano	20	2.4
2-3 Dona Tika	-	55
Aramacho	6	53
	2	
3—5 Ekandir		55
6 Germandaha	×	53
6 Gasparzinho	2	56
7 Dampler	x	58
4-8 Mistral	x	55
EAGRIVAGADZA.	4	56
" Armadilha	1	53
5.º PAREO - As 22 horas -	1	200

		Kg
1—1 Niva	x	56
2 Giraluz	1	53
2-3 Pimentinha	×	36
4 Floraninha	X	58
3—5 Quebrada	2	57
6 Garota de Paris	x	52
4-7 Decretal	3	57
8 Sana-Mine	X	36
9 Questura	4	53
6.º PAREO — As 22h35m — metros — Crs 800 600 (Pertin	1	300

metros - Cr\$ 800 000

metres - Cr\$ 800 600 (Betti	ns)
		Kg
1-1 Pianista	I	59
2 Arapova	2	53
3 Lisca	x	49
2-4 Ocar-Way	x	59
5 Amyzita	3	35
o runcionaria	1	53
3-7 Zareto	x	55
8 Mosquetelro	x	52
9 Osogada	x	53
4-10 Major Orion	x	37
Il Sorridente	x	
12 Beriozka	4	
11 Sorridente 12 Beriozka	x	51 50

As 23h10m - 1 200 800 000 (Betting) x 52 x 57 ****** X 53 y 1 54

8.º.PAREO — As 23h45m — 1 000 metros — Cr\$ 1 100 000 (Betting)

1- Miss Morumbi	x
" Manua	x
2 Touch-Me-Not	4
2-3 Tabaleal	- 5
4 Casta Diva	7
5 Utinga	-
3-6 Helma	÷
7 Gold Express	3
8 Old Dalila	
9 Miss Eliete	A
4-10 Amir Til Taket	4
4-10 Amir-El-Jabal	6
11 Prestância	x
12 Quanústa	x
13 Sapa	1

Amasis está cotado para vencer hoje a carreira de 2200m

Amasis, na pista de areia leve deve exigir muita luta dos adversários para ser derrotado na Prova Especial desta tarde, onde o paulista Lombardo - excelente corredor na areia — vem preparadissimo para uma grande exibição, ainda mais que a distância de 2 200 metros parece ser do seu

intelro agrado. Num plano mais baixo nesta carreira, surgem os nomes de Mechant, Rei David e Djago, todos com possibilidades surpreender no final, pois estão excelentemente preparados e já tiveram oportunidades para atuar nesta distància com relativo sucesso.

AKRON ESTRÉIA PREPARADA

Akron, que estréia na tarde de hoje no Hipódromo da Gá-vea, é aparentemente da mesma força da companheira Baliza já vencedora, e só pela sua própria condição, de inédita nas pistas, é que poderá ser derrotada, porque atra-vessa realmente excelente forma de treinamento, como demonstrou no apronto de sex-ta-feira, pela manha, quando assinalou 38" para 600 metros na reta oposta, com Antônio Ricardo tranquilo em seu dorso. Karajana, que chegou colocada nas duas apresentações, está muito visada pelos, observadores, ficando Marseille, ouja corrida, na expectativa, de um possível fracasso de Akron ou Karajana.

SOBRANDO

Fairy Flower sobra na segunda carreira desta tarde na Gávea, sendo realmente difícil que venha a ser derrotada por qualquer destas adversárias. A luta pela segunda colocação é entre Happy Moon, Eryma e Fessónia, levando ligeira vantagem a pilotada de J. Borja, que vem de ganhar fácil na turma de baixo e aprontou os 700 metros em 43" com muitas sobras finais.

CONFIRMANDO

Egis atravessa realmente uma forma técnica das melhores, e desta maneira vem confirmando, na pista, sempre com exibições brilhantes. Aqui é mais uma vez a fôrça da carreira. Mangetout que na últi-ma correu uma barbaridade, promete mais uma vez brilhar, ainda mais se encontrar uma raia seca, onde evidentemente rende mais. Dos outros, apenas Arkepan pode pretender alguma coisa.

ANDA TININDO

Cuore anda atualmente em forma das melhores, e volta azar desta feita.

tónio Ricardo, jóquei que mais o entende realmente. É a fórça e dificilmente poderá per-der aqui. Mangazo, Fluido e Bandido são os seus maiores obstáculos, havendo uma geira supremacia para Fluido que quando anda em forma não respeita turma.

VARIAS CHANCES

Velocity, Casela, Jocline e Las Palmas são as mais des-tacadas desta quinta carreira, havendo apenas uma ligeira vantagem para Jocline que nos bastidores está sendo levada de barbada por seus responsáveis. Casela é a mais veloz aqui, e podendo fazer prevalecer essa sua característica, pode positivamente surpreender com uma grande vitória. Velocity que vem se colocando em tôdas, deve mais uma vez ser respei-

NA VELOCIDADE

Por ser a mais veloz e estar colocada num páreo de 1 000 metros, Diamelita deve derrotar Good Girl, que reaparece bastante mexida, mas, podendo sentir a distância curta de 1 000 metros. Que Samba, que aos poucos vai voltando à sua melhor forma, aparece desta feita como um nome ainda pe-

Como bons azares, podem ser Neide. Marofias e Flora Branca, que melhoraram esta semana.

ESTREANTE

Guadalquivir é um estreante tido sons bastidores como bem superior aos adversários que val enfrentar aqui. Vem sendo preparado há vários meses por Ernâni de Freitas, o que por si só deve realmente ser uma garantia de boa exibição. Abismado estaria melher na grama, mas atravessa um bom momento mas pistas, podendo assim exigir muita luia mesmo na areia. Thorium e El Capitan, logo depois.

CORREM NA CERTA

Miss Seival e Panambi é um parelha que está sendo levada na certa por seus responsáveis, e caso confirmem realmente os seus exercícios devem se impor à tarde. Então a luta major será pela segunda colocação havendo uma ligeira vantagem para Vergel, que vem sempre se colocando entre estas competidoras. Altá, que tem a balda de não sair, fica como um bom

Nossos palpites para hoje

Akron - Karajaná - Marseille Fairy Flower - Fessônia - Eryma Egis - Mangetout - Arkepan Cuore - Mangazo - Fluido

Jocline - Casela - Velocity Amasis - Lombardo - Rei David Diamelita — Good Girl — Que Samba Guadalquivir - Abismado - El Capitan

Miss Scival - Vergel - Panambi

ACINCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS .

NUA S. LUIZ GONZAGA, 156 — Sobredo

PARA-CHOQUES PARA CAMINHÕES

Existem multas e apreensões. De acôrdo com as exigências do Código Nacional de Trânsito, em vigor, colocamos pára-choques trazeiros e protetores pary rodas.

Colocação no mesmo dia. Indústria Nacional de Carrocerias Ltda. Rua Bitencourt Sampaio; 150. Tel. 30-9614 e 30-7386.

Montarias oficiais, treinadores c últimas "performances" para hoje

Animals Jóquels Cl. Kg.	Tratadores	Olt. Performance	Dist. Pista Tempo
1.0 PAREO — AS 14H 30M — 1.000 N CR\$ 2.000.000	METROS — RECORI	DE: 60"3/5 — BLAMELE	
1—1 Karajana, F. Pereira F	J. L. Pedrosa P. Morgado E. Continho F. Costas Idem	3.º Mujalo Estreante 3.º Balisa 4.º Balisa U.º Balisa	1 000 AP 63"3/1 Estreante 1 000 AP 64"2/5 1 000 AP 64"2/5 1 000 AP 64"2/5
2. PAREO — AS 15 HORAS — 1.200 M Cr\$ 1,300.000	IETROS — RECORD	E: 12"4/5 — CABINA .	- PREMIO:
1—1 Fairy Flower, J. Machado 4 52 2—2 Happy Moon, S. M. Cruz 52 3 Sheet, I. Oliveira 52 3—4 Eryma, C. R. Carvalho 56 " Cavada, R. Caruno 52 4—5 Fides, A. Santos 1 56 " Fessónia, J. Borja 3 52 " Prima Donna, J. B. Paulielo 2 58	E. de Freitas R. A. Barboca J. J. Tavares J. L. Pedrosa Idem A. Cardoso L. Ferreira Idem	4.0 Forma 3.0 Bonneville 8.0 Rainha Bela 5.0 P. Donna 1.0 Dote 2.0 Bonneville 1.0 Estória 1.0 Fides	1 300 AP 82"2/3 1 500 AP 96"1/3 1 400 GM 87" 1 300 AP 82"1/5 5 200 AL 76" 1 300 AP 82"1/5 1 300 AP 82"1/5 1 300 AP 84"
3.° PAREO — AS 15H 30M — 1.000 MI CR\$ 1.100 000	ETROS — RECORDA	5: 19'2/5 — FARINELLI	- PREMIO:
1—1 Egis, P. Alves	W. G. Oliveira Idem R. Silva	2.º I. Ricardo 2.º Lleutenant 3.º Estio	1 400 AL 89" 1 200 AP 76"2/5

Hal-Tuto, J. Queirós 54 Alespan, J. Tinoco 55 Don Cláudio, S. M. Cruz 54 Mangetout, J. Reis 55 Falconet, não correrá 55	M. Araújo J. Araújo E. Pereira Filho J. W. Viana F. Abreu	3.º Estio 6.º Lieutenant 2.º Good Hound 10.º Eimer 3.º I. Ricardo 7.º Lieutenans	1 200 1 200 1 600 1 300 1 400 1 200	NP AP AL AL AL	75"2/5 76"2/5 104"4/5 81"1/5 89" 76"2/8
'AREO — AS 16 HORAS — 1.000 M	ETROS — RECORDE	: 60"3/5 — BLAMELE	55 — P	RÉMIO	
Manigazo A. Ramos 57 Quaréa, não correra 2 55 Fluido, J. Machado 57 Empedan, F. Mala 3 57 Cuore, A. Ricardo 57 Soldera, L. Roberto 4 55 Trucha, A. Machado 5 51 Bandido, C. R. Carvalho 57 Zores, O. Cardoso 35 Dote, J. B. Paulielo 1 55	J. L. Pedrosa. Idem. P. Morgado O. J. M. Eins - C. Pereira Idem E. P. Coutinho S. D'Amore W. Aliano	7.º Charnot 1.º Old Cat 6.º Manguá 6.º Mothn 2.º Manguá 7.º Vilinge 8.º Quarea 1.º Fair Boy 6.º Velvetta	1 300 1 200 1 400 1 200 1 400 1 400 1 400 1 200 1 300	AP GM GM AP GM OL GM AP AP	84" 73"2/5 86" 76" 86" 86" 54"3/5 73"2/5 83"4/5 82"1/5

1 300

AP 84"

PAREO - A5 16H 35M - 1.400 METROS - RECORDE: 84"4/5 - URGE - PREMIO:

1—1 Velocity, A. Ramos 57 2 Amelite, J. Brizola 57 2 Amelite, J. Brizola 57 2 Casela, A. Hodecker, 2 57 4 Virajuba, J. Tinoco 57 5 Baliville, I. Oliveira 1 57 3—6 Jocline, J. Martins 57 7 Viação, J. Santos 57 8 Estoniana, A. Ricardo 37 4—9 Las Palmas, L. Correla 57 10 True Vamp, F. Estèves 57 11 Pair Storm, J. Sliva 57	O. B. Lopes 2.0 Kitt J. Attianesi 12.0 Loiri W. G. Oliveira J. Ocate J. C. Cate J. L. Pedroca J. Correta J. C. Silva J. S. Silva J. S. Silva J. C. Kitt J. C. Kitt J. C. Cate J. Cate J. C. Cate J. Cate	tta 1 300 tréa 1 200 tréa 1 200 tréa 1 200 trea 1 600 y-Fox 1 300 tra 1 300 tra 1 300 mosa 1 600 mosa 1 600 mosa 1 600 mosa 1 600	AP 84"2/5 GL 78" GM 73"2/5 AP 107" AP 84"2/5 GL 78" AP 78"4/5 AP 107" AP 107" AL 83"2/5 AP 84"2/5
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------

AS 17H 10M - 2 200 METROS - RECORDE: 138" - TORPEDO - PREMIO:

2 - 2 Rei David, J. Machado	A. Morales W. Aliano A. V. Noves P. Morgado A. Araŭjo R. Costa J. Attians!	1.º Ret David 2.º Djago 1.º F. da Vila 4.º Djago 1.º Jimba Loo 9.º Fragenard 8.º Zest S. P.	1 900 1 900 1 600 1 900 2 100 1 600 2 200	AM AP AM NP GM	122"2/5 122"2/5 106" 122"2/5 141" 97" 143"2/5
7.º PAREO — AS 17H 45M — 1.000 M CR\$ 1.600.000 — (BETTING)	ETROS - RECORD	E: 60"3/5 — BLAMEL	ESS — PI	enio:	

1-1 Diamelina, C. R. Carvalho 1 56 / T T 7

2 Blue Signal, A. Santos 2 56 3 Aibione, J. Reis 6 56 4 Good Girl, J. Machado 8 56 5 Adatic, F. Pereira Filho 5 56 6 Gorja, não correrà 3 56 7 Old Nelde, F. Menezes 56 9 Flora Boneca, L. Alvarenga 56 9 Flora Boneca, L. Alvarenga 56 0 Que Samba, A. M. Caminha 9 56 1 Maroñas, H. Vasconcelos 7 56 M. Sales 8 6 Gale 1.º Ang	bide 1 200 paura, 1 400 detra 1 400 detra 1 400 opade 1 300 dein 1 200 opade 1 300 a. 1 300 a. 1 400 opade 1 300 bodiva 1 400 opade 1 300	AP 78"3/5
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

8.º PAREO — AS 18H 20M — 1.500 METROS — RECORDE: 91"4/5 — TIRAFOGO — PREMIO:

5 Galho, A. Santos 5 3-6 Guadalquivir, J. Machado 8 7 Etemita, D. Neto 5 8 Lucky, A. Ricardo 3 4-9 El Capitan, O. Cardoso 6 10 Taarup, A. Ramos 8	F. Costa	6.º Laramie 1 400 AL 89"3/5 6.º Sorriso 1 000 AP 63"3/5 Estreante Estreante 4.0 Laramie 1 400 AL 89"3/5 5.º Laramie 1 400 AL 89"3/5 Estreante Estreante Go El Zig 1 300 AP 84" Estreante Estreante 3.º Laramie 1 400 AL 80"3/5 6.º Cravata 1 600 GL 98"2/5 3.º Tapirat 1 300 AP 84"3/5 7.º Allex 5 500 AP 97"4/5
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.º PAREO - AS 18H 55M - 1.000 METROS - RECORDE: 60"3/5 - BLAMELESS - PREMIO:

J.—I. Vergel, A. Ricardo 9 57 2 La Bota, L. Alvarenga 1 57 3 Bad-Girl, L. Roberto 2 57 2—4 Kirinės, A. Ramos 3 57 "Kiricki, S. M. Cruz 5 57 5 Faster, J. Borja 10 57 3—6 Miss Seival, O. F. Silva 6 57	E. Coutinbo F. P. Lavor W. Alves Z. D. Guedes Idein E. de Freitas S: D'Amore	2.º Bertie 4.º Bertie 9.º Dinna 10.º Estória 10.º Diana 5.º Esperta	1 300 1 300 1 200 1 200 1 200 1 300	AP NL AP NL AP	85"4/ 85"4/ 76"4/ 78"4/ 76"4/ 86"1/
" Panambi, F. Menezes " 37	Idem	Estreante Estreante		streant stream	
7 Guia, J. Ramos	G. Ullea W. T. Sousa H. Sousa	8.º Catemosa U.º H. Flower 6.º Bertie	1 000 1 000 1 300	GL AP AP	60" 63"2/3 85"4/3
10 Jareta, S. Silva	R. Morgado C. Rosa Idem	7.º Falaise U.º Happy Sunrise 7.º Bertie	1 000 1 200 1 300	OL NM AP	60" 77"3/: 85"4/:

RUA DO ROSÁRIO, 1 - FRETE E PRAÇAS 31-3329 LINHA AMERICANA

SAIDAS DE SANTOS CABO FRIO

Cargueiro Sairá a 2 de fevereiro, para Trinidad - Nova York - Filadélfia - Baltimore e Nolfolk.

BARÃO DO AMAZONAS Cargueiro Sairá a 7 de fevereiro, para

A. dos Reis - Rio - Niterói -Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston - Tampico - (Opcional).

LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO

CABO FRIO Cargueiro Sairá a 5 de fevereiro, para Vitória - Trinidad - Nova York

BARÃO DO AMAZONAS Cargueiro

Sairá a 10 de fevereiro, para Vitória - Trinidad - Nova Orleans - Houston e Tampico - (Opcional).

LINHA EUROPEIA - SAIDAS DO RIO - LINHA DE CABOTAGEM

Filadélfia — Baltimore.

TURIAÇU Cargueiro

mem e Hamburgo.

Sairá a 26 do corrente, para

Vitória - Ilhéus - Maceió - Havre - Antuérpia - Roterdam - Bre-

RIO MOÇORÓ

Cargueiro

Saira, para

Salvador - Maceió - Fortaleza - S. Luís e Belém.

Rendas subiram em Minas mas situação dos pequenos piorou

Belo Horizonte (Sucursal)

-O futebol mineiro vive uma epoca de contrastes. 1966 foi o ano dos recordes de renda, de público e de elogios, mas serviu para mostrar também que existe ainda muito amadorismo na administração dos seus clubes. Se não fóssem as tradicionais listas passadas de mão em mão entre os torcedores eufóricos depois de uma das raras vitórias, se não fossem a ajuda de políticos, as ri-

Atualmente, só Atlético, Cruzeiro e América podem viver do futebol, enquanto os clubes do interior, que jogam no Estádio Minas Gerais apenas quando enfrentam os grandes, continuam a procurar dinhei-ro em outras atividades. Com a tabela dirigida que vigora em Minas, o líder e o vice-líder do campeonato jogam no estádio em tódes as rodadas, en-quanto os times pequenos se enfrentam nos campinhos das cidades do interior. Estes clubes quase que só vivem de subvenções - como o Valeriodoce, o Siderurgica o Renascenca - e desta qualidade nata dos brasileiros que se chama amor à bola

O Estadio Minus Gerals abriu uma fase nova ao futebol mineiro, mas velo beneficiar muito mais os grandes clubes que vão aumentando sun diferença técnica dos chamados pequenos. No campronato deste ano, o Cruzeiro foi campcão com apenas 3 pontes perdidos enquanto o Uberaba, terceiro colocado e pri-meiro do interior perdeu 19 pontos. O jogo disputado enre Atlético e Cruzeiro no Estàdio Minas Gerais ainda no

Se a emprêsa corta a sub-

A grande diferença entre as rendas de jogos de Belo Horizonte e de outras cidades faz com que os clubes do interior usem diversos recursos para terem quadros de futebol. Entre os de Triángulo Mineiro, além da arrecadação com a setic e os sócios, o recurso da vifa é muito empregado. Até mesmo clubes da Capital usam ns rifas. O Atlético fêz, há dois anos atrás, uma rifa de automoveis que lhe rendeu Cr\$ 10 milhões. Quem ajuda multo na época das eleições são os políticos e o comércio assina todas as listas para fazer um pouco de publicidade. O Formiga, da Cidade do mesmo nome, é o mais nôvo da divisão principal e lá a diretoria pas-sa listas nos dias de enforia com as vitórias, quando todo mundo assina, enquanto em Sete Lagoas, a sede do Demoerata funciona como cassino da Cidade, onde o jogo rende mais que as partidas de fute-

A diretoria do Vila usa a ca-

Também o America está perdendo terreno para o Cruzeiro,

E MÉDIO

Professores de Nível Superior e Médio a se inscreverem no

cadastro do Corpo Docente daquele Estabelecimento de En-

sino Superior para ministrarem aulas nas seguintes cadeiras:

Nível Superior: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL - GEO-

METRIA DESCRITIVA - GEOMETRIA ANALÍTICA -

CÁLCULO AVANÇADO - MECÂNICA - ESTATÍSTICA

- CONTABILIDADE - FÍSICA - QUÍMICA - MECÃ. NICA DOS FLUÍDOS - TERMODINÂMICA - AERODI-

NAMICA - ASTRONAUTICA - ELETRICIDADE E ELE-

TRÔNICA - EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA (PORTU-

GUÉS) - INGLÉS - ESPANHOL - HISTÓRIA MILITAR - GEOGRAFIA ECONÓMICA E POLÍTICA - ECONO-

MIA - SOCIOLOGIA - ADMINISTRAÇÃO - PSICO-

Para o aproveitamento ainda neste ano letivo, os in-

Nível Médio (3.º ano científico): MATEMÁTICA — DESENHO

FÍSICA — QUÍMICA — PORTUGUÊS — INGLÊS.

teressados se deverão inscrever, munidos de títulos, até

o dia 25 do corrente, no Departamento de Ensino da Esco-

la, no Campo dos Afonsos (Marechal Hermes), das 08:30

as 15:30 horas, ou, na 1.º Divisão da Diretoria de Ensino

da Aeronáutica, Av. Marechal Cámara, 233 - 7.º andar, das

13:00 às 17:30 horas; em ambas repartições, de segunda a

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os

mas os diretores americanos vém na campanha da Vila Olímpica, a redenção do clube. O atual estádio vai ser transformado em quadras de vôlei. basquete, piscinas, pistas de corridas e sede social, Já foram vendidas 1 500 cotas e o inicio das obras está marcado para o próximo dia 15. Os 3 500 sócios atuais vão ter que fazer reajustamento para terem direito de frequentar a Vila Olimpica.

As despesas mensais do America variam em tórno de Cr\$ 15 milhões, sendo aproximadamente Cr\$ 2 500 000 com a cozinha, Cr\$ 9 500 000 para os

LOGIA - DIREITO.

sexta-feira.

fas, as campanhas de aumento do quadro social e as contribuições dos sócios poderosos, provavelmente muitos times teriam abandonado o campeonato, deixando seus jogadores de bolsos vazios, pois nem para indenização haveria dinheiro.

O Cruzeiro mostra o outro lado da situação: é o primo rico que, além da Taça Brasll e do sucesso, ganhou Cr\$ 208 milhões somente nos seus 22 jogos oficiais do

Campeonato, para não falar nos amistosos e em partidas como contra o Santos e o Fluminense. Hoje, seus diretores falam em Cr\$ 120 milhões para reformar o contrato de Tostão, dizem que vão comprar uma sede superluxuosa para concentração e têm a certeza de que, pelo menos em 1967, o clube terá uma das melhores situações econômicas entre as equipes de todo o Pais.

com a politica do Governo de conter despesas, a empresa te-ve que reduzir a verba para

Cr\$ 1 500 000 e o clube cain para

penúltimo no campeonato do

ano passado, quase baixando à 1.º Divisão, pois vendeu to-do o elenco campeão.

O Valeriodoce, entre os clubes do interior, é o mais be-neficiado porque é mantido pe-

la Cla. Vale Rio Doce que da

uma subvenção mensal de CrS

10 milhões, somente para o se-

tor de futebol. Além disso, to-

dos os empregados da emprê-

sa são obrigados a ser sócios do clube, proporcionando relativa tranquilidade, vivendo

o Valério sem as crises finan-

lhões. A renda média por jó-

go na Capital, isto è no Mi-

neirão, foi de Crs 10 milhões, enquanto no interior foi de

Cr\$ 750 mil. Nas cidades vizi-

nhas da Capital mesmo aque-las que têm clubes disputando

o campeonato mineiro como Sabará, Sete Lagoas e Nova Lima, os que gostam de bom

futebol estão deixando os jo-

gos de lá para ver as partidas

do Estádio Minas Gerais com

muito mais conforto.

clubes interioranos.

Os que podem viver

venção, o time decal e pode até desaparecer. Poi assim com o Renascença: o clube perdeu a subvenção que a fábrica de tecido lhe dava e terminou o certaine em último lugar, sen-do obrigado a disputar na 1.º Divisão em 67. O novo dono quer também o estádio para ampliar as instalações da fábrica e o Renascença pode fechar. No ano passado, os jogadores chegaram a ficar três meses sem receber e tiveram que ameagar greve. No Siderúrgica de Sabará a

situação é pouco diferente. A Cia, Siderurgica Belgo-Minei-ra deu Cr\$ 8 milhões mensais e com mais a renda dos jo-gos e dos sócios, o time chegou a ser campeão em 64. Mas

A nova fase com o estádio primeiro turno, quando os dols disputavam o primeiro lugar, renden Crs 137 milhões, mais 17 partidas em Uberaba, que foi a cidade primeira classificada nas rendas do interior, somaram apenas Cr\$ 19 700 000.

O Estádio Minas Gerais arrecadou em 1966, entre amistosos e jogos oficiais Cr\$ 2 079 000 000 mas o total das rendas dos jogos do campeonato disputados nas cida-des do interior do Estado foi pouco mais de Cr\$ 50 mi-

Rifas também ajudam

é barato, porque os políticos e comerciantes locais - donos do clube - dão emprêgo aos jogadores e o ordenado sal do bólso déles. Só ficam as despesas de comida, roupa e mo-

O Cruzeiro tem um presidente mais esperto que os outros e foi o que mais se beneficou com o Estadio Minas Gerais. Soube preparar-se e, quando o Estádio veio, encontrou um time pron-to para ele. Só na Taça Brasil, tirando tódas as despesas, inclusive prêmios, o Cruzeiro ga-nhou perto de Cr\$ 100 milhões. Tem uma sede social moivmentadas com horas dançantes semanais e uma sede campestre na Pampulha, como três piscinos, para stender seus 10 mil sócios. A média mensal das despesas do clube é de Cr\$ 60 milhões, sendo Cr\$ 40 milhões para o departamento de futebol. O salario médio dos jogadores não é alto: Cr\$ 300 mil, mas os bichos e as luvas são maiores do que as de muno !!- grande contribuição dos homens fortes do Cruzeiro.

Dos grandes, o que mais sofre é o Atlético, porque sua torcida exige que êle seja o maior clube de Minas, lugar que o Cruzeiro ocupa atualmente. Ape-sar da torcida, seus sócios não chegam a 5 000, porque dos três grandes è o único que não tem sede campestre. A maior fonte de renda é a própria torcida, que vai a qualquer jogo do ilme. No campeonato, spesar da má campanha do Atlético, seus jogos renderam 193 milhões de

O presidente do Atlético é também presidente de um dos bancos do Estado e quer levar o clube de velta a liderança do esporte mineiro. O orçamento da diretoria para 1967 é de Crs 623 milhões so para o Departamento de Futebol e mais 257 milhões para os demais setores. Se o time do Atlético acertar este ano, ele pode faturar o triplo do ano passado, porque conta com a

Transformação com construção

pagamentos e Crs 4 milhões com as despesas gerais. O clube tem sede campestre e a social vai ser também na Vila Olimpica. Quando o deficit é grande, os diretores fazem entre si campanhas financeiras para remediar a situação. A última dava três títulos a seus colaboradores: coelho (símbolo do clube), coelhinho e ccelhão. Ficou assim a distribuição de renda dos jogos do campeona-

to, por clube: 1 — Cruzeiro Crs 208 490 400: 2 — Atlético Crs 154 787 850; 3 — América Crs 66 361 400; 4 — Vila No-va Crs 37 517 600; 5.— Uberaba Crs 35 256 100; 6 - Nacional Cr\$ 32 134 050; 7 — Uberlandia Cr\$ 23 422 500; 8 — Democrata Cr\$ 20 218 800; Vale Riodoce Cr\$ 17 773 950; 10 - Formiga Cr\$ 15 850 100; 11 - Siderurgica Cr\$ 15 572 500; 12 - Renascenca Cr\$ 12 248 300.

Nos jogos realizados no Estádio Minas Gerals, além da cota de 5% para a Administração do Estádio Minas Gerats, são descontadas despesas de funcionários, transporte, juizes e bandeirinhas, ilumitambém fixada em 5%. Tódas as despesas dão aproximadamente 15% do total das rendas.

Nos jogos do interior do Estado, não se desconta a verba do estúdio porque êle pertence ao próprio clube que vat jogar, mas o que viala tem que pagar pelo transporte.

Brasileiro Escola de Aeronáutica Suseri vence PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR no ciclismo

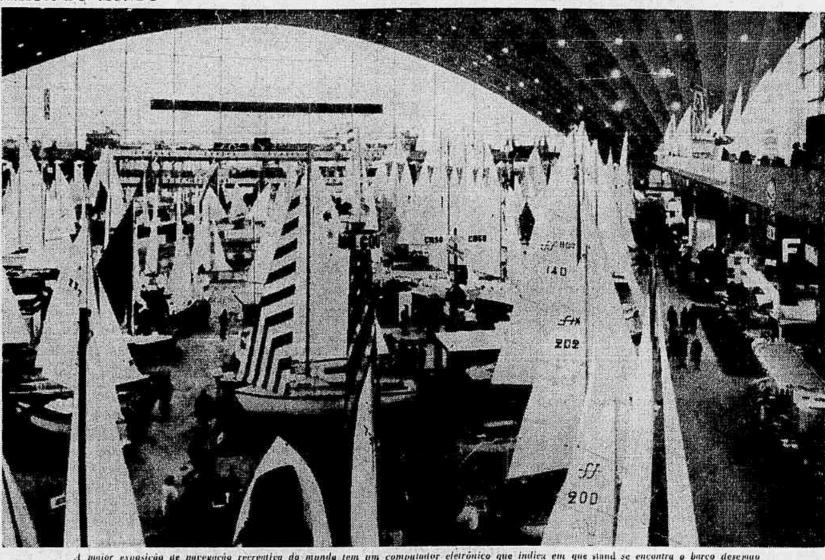
Los Andes, Chile (UPI-JB) - O brasileiro José Suseri venceu a quarta etapa da prova ciclística do cruzamento dos Andes denominada Cruz dos Andes, disputada ontem entre Portillo e

esta cidade.

No percurso em declive, Suseri fêz os 67 quilómetros em uma hora, 45 minutos e cinco segundo. O segundo lugar ficou com o argentino Dellmo del Mastro, em uma hora, 45 minutos e 56 segundos.

Delmo del Mastro continua em primeiro lugar na classificação geral com 12 horas, 38 minutos e 59 segundos; em segundo está Ernesto Contreras, com 12 horas, 43 minutos e 29 segundos; o brasileiro José Suseri é o terceiro, com 12 horas, 54 minutos e 22 segun-

MAIOR DO MUNDO

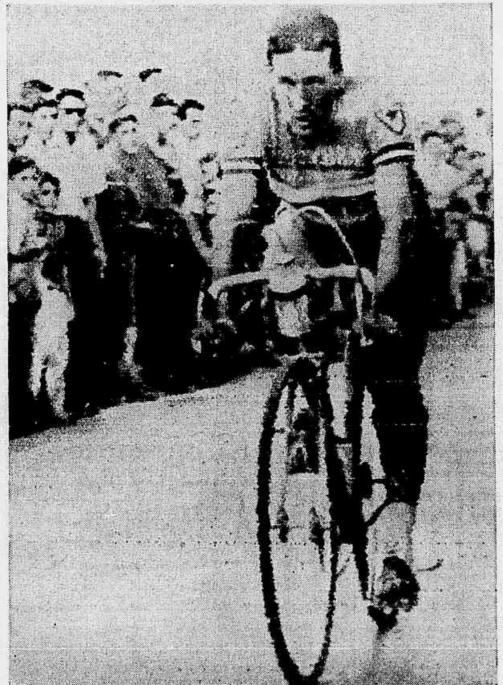


A maior exposição de navegação recreativa do mundo tem um computador eletrônico que indica em que stand se encontra o barco desejado



Um dos barcos que mais despertam atenções no Solão Internacional de Paris é o Jouêt

VITÓRIA DO BRASIL



O brasileiro José Suseri cruza a faixa de chegada vitorioso na prova de ontem no Chile

Exposição em Paris mostra novidade do ano e mais de 1800 barcos de 17 países

Todas as novidades para 1967, no setor de barcos a vela ou motorizados, estão expostas até amanhã no Sexto Salão Internacional da Navegação Recreativa, em Paris, que êste ano reune 550 expositores, 850 modelos diferentes e mais de 1 800 barcos produzidos em 17 países e exibidos numa área de 80 mil metros quadrados, a maior do mundo em exposições dêste gênero.

Os modelos, que são divididos em três categorias -motonáutica, veleiros e derivados (caiques, canoas, etc.) custam de 1 200 francos a 145 mil francos, para os veleiros, e de 3 180 francos a 500 mil francos, para os barcos a motor, sendo possível saber em poucos segundos qual o barco ideal: um computador responde às perguntas do visitante, levando em conta o que éle quer e quanto dinhei-

O BARCO IDEAL

Para saber qual o melhor barco possivel, dentro de suas possibilidades, o visitante preenche um cartão, perfurando-o com um estilete, e assinalando o que quer: qual a natureza do barco, se a motor ou a vela, qual o tamanho, preço pretendido etc. Os cartões são coloendos no computador que, em poucos segundos, analisa e compara as 6 mil possibilidades que se oferecem (registradas anteriormente em disco magnético) e dá o seu veredito;

- O barco tal, desta catego-

firma X, é o que lhe interessa. Då também, rapidamente, uma lista completa dos 1800 modelos expostos. Os cartões, que têm o nome dos interessados, são utilizados pelo Salão para saber que espécie de pes-soas se interessam por barcos. O computador oferece uma outra vantagem: diz logo, se for o caso, que o barco pretendido

só existe na imaginação do visitante Tomam parte do Sexto Sa-

lão, além da França, Alema-nha Federal, República Demoeratica Alema, Bélgica, Canadā. Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Grā-Bretanha, Hong-Kong, Itália, Ja-pão, Noruega, Países Baixos, Suécia, Tunísia, Turquia e Iugoslavia. A produção francesa ocupa 65% do exposição e, segundo as estatisticas da Fe-deração das Indústrias Nauticas da França, tem sido cada vez maior a prática de espor-tes náuticos no país. Até 1 de janeiro de 1966 existiam, na Franca, 126 170 barcos a ou a motor, dos quais 21 300 tinham mais de 2 toneladas. Segundo os cálculos da Federação, feitos à base de pedi-dos às indústrias, em 1971 êste número terá subido para 223

mil barcos de todos os tipos. Uma exposição de 150 maquetes de barcos, contando a história naval, completa as

Éder e Nélson Gonçalves fizeram luta de exibição com arrecadação dividida

São Paulo (Sucursal) — Eder Jofre e o cantor Néison Gonçalves participaram de luta-exibição em dois assaltos, no Ginásio do Ibirapuera, sexta-feira à noite, num espetáculo que teve a renda dividida entre a campanha da criança e a União Pugilistica do Brasil.

A exibição, que não teve caráter de disputa, demonstrou que Eder continua em boa forma, mesmo com excesso de peso. Nelson Gonçalves, apesar de ter sido pugilista e ser mais pesado, não ofereceu qualquer resistência e, após os dois assaltos, depois de descansar, cantou acompanhando-se ao violão.

HORA DA SAUDADE

A luta entre Eder e Néison foi a última de uma série de nove, que reuniu velhos lutadores. Ralf Zumbano e Pedro Galasso, antigos campeões brasileiros, fizeram a melhor luta, em tres assaltos. Zumbano, que já foi deputado estadual, continua um bom estilista, e Galasso, muito combativo, equilibrou a luta

Foi bom, também, o encontro entre Kaled Cúri e Nelson de Oliveira. Kaled, agora comentarista esportivo, demonstrou a mesma frieza e técnica que o notabilizaram, e Nélson de Oliveira, a mesma agressividade.

Ao final, foram homeuagendos os ex-campeões sul-americanos Dogomar Martinez, uruguaios, e Luis Inácio (Luisão),

Juvenis iniciam série em Recife

Recife (Sucursal) - As eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Juvenis serão inicindas hoje à tarde, no Estádio da Ilha do Retiro, com a realização de uma rodada dupla, sendo a partida principal disputada entre as seleções de Pernambuco e Alagoas, com Bahia e Paraiba na preliminar.

As eliminatórias prosseguirão quarta-feira com Pernambuco x Paraiba no jógo principal e Bahia x Alagoas na preliminar. Domingo próximo, Alagoas e Paraiba farão a preliminar de Pernambuco x

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A. Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

Pelo presente ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de janeiro corrente, às 10 horas, na sede social do Banco, na Rua do Ouvidor n.º 98, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do diar

- Eleição de mais um Diretor. A proposta da Diretoria encontrase à disposição dos Senhores Acionistas na sede do Banco.

Os representantes legals e os procuradores de Acionistas entregarão na sede do Banco, eté a véspera de reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, GB, 19 de janeiro a) Jorge Oscar de Mello Flôres Diretor Presidente

Paul J. Lakers Diretor Vice-Presidente &

Campo dos Afonsos, 13 de janeiro de 1967 (a) Major Brigadeiro - DOORGAL BORGES Cornandante da Escola de Aeronautica

Corintians vai hoje a Araçatuba

São Paulo (Sucursal) - Para um amistoso com o Ferrov'ario - considerado pelo técnico Zezé Moreira como o primeiro teste para o Torneio Ro-berto Gomes Pedrosa — o Co-rintians segue hoje cedo com destino a Aracatuba, onde int-ciara suas atividades em 1967. O amistoso começa às 16h30m

e as equipes atuarão assim: Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Edson: Nair e Rivelino; Mar-cos, Tales, Flávio e Gilson

Ferroviário — Osni, Jura, Zague, Noronha e Belinha; Pe-dro Silva e Malaca; Martelo, Fidèlis, Zucudinha e Eusébio. Nel, segundo o técnico corin-tiano, poderá reaparecer na equipe, entrando no lugar de Tales, no segundo tempo.

Mineiros vão ver exposição sôbre Pelé

Belo Herizonte (Sucursal) — Os mineiros vão conhecer tóda a história de seu conterraneo Edson Arantes do Nasci-mento, Pelé, através de uma exposição que vai ser montada no saguão do Grande Hotel, promovida pelo Serviço de Re-creação e Turismo da Prefei-tura, contando com fotografias e sildes a vida do jogador, e exposição das chuteiras e ca-misas que Pelé usou nos jogos da Copa do Mundo.

A iniciativa da exposição sô-A iniciativa da exposição sobre a vida do craque é do Santos, que pretende fazer uma divulgação do clube e ficará a cargo do Sr. Nélson Almeida, figura popular de Santos, onde é o Papai Noel oficial da Cidade, o Sr. Nélson Almeida entem como o profetio estêve ontem com o prefeito Osvaldo Pierucetti explicando detalhes da exposição.

Brumel não competirá no México

Moscou (UPI-JB) - Valeri Brumel, ex-campeão mundial de salto em altura, não podera participar dos Jogos Olímpicas do México, no próximo ano, segundo informou a médica Zoya Mironova, que o assiste, acrescentando que éle talvez precise de dois anos de convalescença para recurperar-se das duas graves fraturas na perna direita.

Brumel, que tem 24 anos, sofreu a primeira fratura em outubro de 1965, num acidente de trânsito em Moscou. Quando já estava quase recuperando, no ano passado, escorregou na escada de sua casa e tornou a fraturar a mes-

Ganhador de duas medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos e recordista mundial de salto em altura, Brumel reiterou sua decisão de voltar a competir em provas internacionais, mas a sua médica disse que "éle terá de esperar muito tempo para que isso acon-

O atleta continua submetido a um tratamento especial no Instituto de Traumatologia e Ortopedia de Moscou, mas também passou um período de férias com seu filhinho no Mar Negro, pois éle e sua mulher se divorciaram logo depois do primeiro acidente.

River joga com seleção de Quito

Quito (UPI-JB) - Encontram-se nesta Capital as equipes de futebol do River Plate, vice-campeão da Argentina, e da Romênia, que hoje disputarão partidas num duplo pro-grama internacional a realizarse no Estádio Ataualpa, desta Cidade. Os romenos enfrentarão o time da Liga Esportiva Universitária, equuanto o River enfrentará a seleção de Quito

Martim fica mesmo no Logrono

Logrono, Espanha (UPI — JB) — O treinador brasileiro Martim Francisco reuniu os jornalistas ontem para expli-car que tencionava realmente viajar a Lisboa para conversar com os dirigentes do Beiramar, mas desistiu e vai continuar dirigindo a equipe de Logro-no até 30 de junho.

Martim confirmou ter recebijo telegramas de dirigentes do Beiramar, de Portugal, e do Bangu, do Brasil, mostrandocs acs jornalistas para comprovar a afirmação. Segundo o treinador, os jogadores the pediram que permanecesse na direção técnica, a fim de evitar que a equipe cala no rebalxamento à terceira divisão, e os dirigentes prometeram nóvo contrato, no qual serão atendidas suas exigências.

COMPETIÇÃO



Uma boa competição infantil fez parte do torneio 111, organizado pelo Judo-Clube Alfredo Rodrigues

SOLENIDADE



Volante americano morreu ao chocar-se contra muro do autódromo a 220 km/h

Riverside, Califórnia (UPI-JB) — O volante americano Billy Foster, de 29 anos de idade, morreu ontem instantaneamente no momento em que seu Dodge 1967 chocou-se contra um muro de contenção do Autódromo Internacional desta Cidade, quando treinava para a Corrida Internacional 500 Milhas de Riverside.

Foster acabava de completar uma reta, utilizando uma velocidade de cêrca de 220 quilômetros por hora, quando, ao que tudo indica, o seu freio não funcionou, tendo o piloto perdido a direção do carro, indo chocar-se com o muro de contenção.

RECORDE

Christchurch, Nova Zelandia (UPI-JB) — O pilóto británi-co Jim Clark, na direção de uma Lotus Climax, venceu ontem em tempo recorde a pro-va automobilistica pelo Tro-feu Lady Wigram, ao cumprir o trajeto de 162,5 quilômetros no tempo de uma hora, três minutos, 34 segundos e um

A segunda colocação perten-ceu ao neo-zelandês Richard Atiwood, com um BRM, e o terceiro Denis Hulme, também na Nova-Zelandia, com Brabham, que somente completou 43 voltas dos 44 do circuito. O quarto colocado foi o australiano Frank Gardner, com Repco-Brabham, com 42

voltas, e em quinto o seu compatriota Kevin Bartlett, também com Brabham, que só

chegou até a 41.ª volta. O principal adversário do vencedor, o britânico Jackie Stewart, fol obrigado a abandonar a prova na quinta volta, quando uma tartaruga de borracha, usada para sinali-zação na pista, foi lançada pelo pneu do carro de Clak contra o veículo de Stewart, no momento que ambos desenvolviam 160 quilômetros por hora.

A tartaruga quebrou o vidro, bateu no capacete de Stewart e quebrou a linha de óleo do painel. O pilóto conseguiu dominar o automóvel e parou com o rosto coberto de óleo, mas ileso

Campeonato alemão em quadra coberta tem Pierre Darmon e Ann Jones como os primeiros

Colônia (UPI-JB) - O francês Pierre Darmon e a inglêsa Ann Haydon Jones foram pré-classificados como os número um para o Campeonato Alemão de Tênis em quadra coberta, que será realizado nesta Cidade na próxima

O campeão alemão, Wilhelm Bungert, não participará da prova de simples, mas jogará a dupla ao lado de Pierre Darmon e a mista com a inglêsa Jaroslav Drobny. Helga Hiessen, campea alema, foi pré-classificada como a número dois na simples.

da França. Como número 2

Ao que parece, o campeonato este ano não deverá ser dos mais atraentes, pois os principais nomes do tenis mundial não poderão participar, a maioria por estar presente ao Campeonato Australiano, enquanto outres preferiram tomar parte em tornelos pela Asia e Africa

O setor masculino mostra bem a fraqueza do campeonato, com o francês Pierre Darmon sendo pré-classificado co-mo o número um, exatamente agora quando êle não atravessa uma boa fase, depois de ter sido por vários anos o campeão da França Como número 2 vem o inglês Roger Taylor, seguido do francês Daniel Contet e do tcheco Jan Kukal.

Tabela da Libertadores está pronta

Buenos Aires (UPI-JB) — A Confederação Sul-Americana de Futebol divulgou ontem a tabela do Grupo III da Taça Libertadores da América, completando-se assim a programacão das partidas que vão indicar os três clubes que disputarão com o Peñarol as semifinais do torneio.

O Grupo III reúne o Racing e o River Plate, de Buenos Aires, o Independiente e o Santa Pé, da Colômbia, e mais os dols primeiros colocados do Campeonato Boliviano ainda em andamento. Dêsses seis sairá apenas um para as semifinais, a exemplo dos Grupos I

A TABELA

Eis a ordem das partidas, segundo divulgou a CSF:

19 de fevereiro, em Bogotá, Santa Fé x Independiente. 3 de março, em Buenos Aires, Racing x River Plate.

15 de março, em La Paz, 1.º e 2.º da Bolívia. 16 de março, em La Paz, 1.º

da Bolivia x River Plate. 23 de março, em La Paz, 2.º da Bolivia x River Plate. 23 de março, em Bogotá, In-

dependiente x Racing. 29 de março, em Bogotá, Santa Fé x Racing.

2 de abril, em Bogotá, Santa Fé x River Plate. 5 de abril, em Bogotá, Independiente x River Plate; e em

18 de abril, em Buenos Aires, River Plate x Santa Pé.

La Paz, 1.º da Bolívia x Ra-

20 de abril, em Buenos Aires, River Plate x Independiente. Sem data marcada, em Buenos Aires, Racing x 2.º da Bolivia e River Plate x 1.º da Bolivia.

4 de maio, em Buenos Aires, Racing x 1.º da Bolívia e River Plate x 2.º da Bolívia. . 11 de maio, em Buenos Aires, Racing x River Plate.

14 de maio, em La Paz, 1.º e 2ª da Belivia, e em Bogotá, Santa Fé x Independiente.

JORNAL DO BRASIL teve homenagem do judô ontem na Academia A. Rodrigues

Os lutadores Fernando Wernek, Jorge Henrique de Matos e Sidnel Ferreira, respectivamente, nas categorias de

Matos e Sidnel Ferreira, respectivamente, nas categorias de adultos, juvenis e infantis, sagraram-se os campeões do Tornelo de Judô JB, com o qual o Judô Clube Alfredo Rodrigues homenageou ontem o JORNAL DO BRASIL, "pelo incentivo a êste esporte no ano de 1966".

Antes da competição, a direção da Academia realizou uma solenidade, quando foram entregues ao representante do JB um diploma e um troféu com a inscrição: "Ao JORNAL DO BRASIL, que tanto tem feito pelo judô, uma homenagem do Judô Clube Alfredo Rodrigues".

VENCEDORES

Atuando com muita calma e categoria, o judoista faixa verde Fernando Werneck saiu-se vencedor, na categoria de adultos, do Torneio JB, tendo derrotado a adversários mais pesados e de categoria de faixa mais adiantada que a sua. Até chegar à luta final, êle venceu a Paulo Góis (Ippon de haraigoshi) e a Mário (decisão). A luta final reuniu Werneck e Luis Antônio (vencedor da cha-A luta final reuniu werneck e
Luís António (vencedor da chave B), tendo o primeiro vencido por wazari, após uma prorrogação de um minuto.

Na categoria de juvenis, sagrou-se vencedor o faixa laranja Jorge Henrique de Matas que derrotou so faixa ven-

ranja Jorge Henrique de Ma-tos que derrotou ao faixa ver-de João Augusto Leitão Filho, por ippon de o-soto-makikomi. Entre os infantis, por sua vez, o vencedor fol o mais le-ve do grupo, o faixa amarela Sidnei Ferreira, de 22 quilos, que derrotou a Stênio por de-cisão. Foram os seguintes os resul-tados finais do Torneio JB:

Adultos — 1.º) Fernando Werneck; 2.º) Luís Augusto Craveiro; 3.º) Luís Antônio Couceiro e 4.º) Mário Jorge Guimarães.

Juvenis — 1.°) Jorge Henriques de Matos; 2.°) João Augusto Leitão Filho; 3.°) Mário Cordeiro e 4.°) Demóstenes Alvaro Filho. Infantis — 1.º) Sidnei Fer-reira; 2.º) Stênio; 3.º) Arnaldo e 4.º) Cassius.

Funcionaram na arbitragem os Professóres João Melo, Os-valdo Alves, Leopoldo de Lucas, Mozart Lembo, Jorge Martins, Miguel Veran e Ricardo Boa-

HOMENAGEM AO JB A diretoria do Judô-Clube Al-fredo Rodrigues, que elegeu na

última semana o JORNAL DO

BRASIL como o maior divul-gador e incentivador do judo em 1966, realizou uma soleni-

dade em sua homenagem, en-

tregando ao seu representante um troféu e um diploma. O diretor da academia, Pro-fessor João Augusto Leitão, deu inicio à cerimônia com a leitu-ra da ata da reunião em que fol deliberada a homenagem ao JB, entregando logo após a pa-lavra ao titular do judó-clube, Professor Alfredo Rodrigues, que disse:

 Esta homenagem que prestamos ao JORNAL DO BRASIL pela melhor cobertura especializada em judo, no ano que acaba de findar, traduz o nosso reconhecimento ao mando Arrigado. ao grande órgão de imprensa pelo muito que tem feito em favor do nosso esporte.

— O sucesso do JB — con-tinuou — está na sua constante renovação, seguindo os ideais traçados por Pereira Carneiro, que sua espôsa, a Senhora Condêssa Pereira Carneiro, mantêm bem vivos para a honra e glória da nos-sa imprensa.

Por isso — concluiu —, a coluna de judô, que hoje integra a seção esportiva , dêste matutino, não nos surpreendeu a nós aficionados do judô. Sua leitura já faz parte dos nossos hábitos diários. Ela porque achamos do nosso dever a iniciativa desta homever a iniciativa desta home-

A seguir o professor Rudolf Hermany, titular da academia Pax, fêz a entrega do troféu, tendo o professor Leopoldo de Lucas, representante da Academia Haroldo Brito, passado às mãos do representante do JB o diploma.

Teresópolis tem vantagem de 7 a 5 sôbre Petrópolis na Taça Serra dos Órgãos

A equipe da primeira categoria de handicaps do Teresópolis Gôlfe Clube derrotou a do Petrópolis Country Clube por 7 a 5, ontem pela manhã, em Teresópolis, depois da primeira rodada da Taça Serra dos Órgãos, obtendo uma boa vantagem para a última rodada, marcada para a manhã de hoje, desta vez no campo do Petrópolis, que procurará tirar partido disso.

Jimmy Shepperd e Armandinho Daudt de Oliveira, pelo Teresópolis, foram os que mais pontos marcaram para sua equipe, derrotando Douglas Mc Nair e Adalberto Costa por 3 a 0. Lars Norgren e José Henrique Leão Teixeira, por sua vez, fizeram mais da metade dos pontos do Petrópolis ao vencerem Seymour Marvin e André Lage pelos mesmos 3 a 0.

COMO FOI

O Teresópolis jogou com Jimmy Shepperd, Armandinho Daudt de Oliveira, Larry Goe-beler, Angus Hiltz, Aeymour Marvin, André Laje, Stig Sjo-ested e Mário Vaz de Melo. O Petrópolis, por seu lade, con-tou com Douglas McNair, Adalberto Costa, Roger Weil, Caio Sila, Lars Norgren, José Henrique Leão Teixeira, Burke Thrasher e Hélio Barki. Os resultados dos jogos fo-

ram os seguintes: Shepperd-

Armandinho 3 x 0 McNair-Costa; Goebeler-Hiltz 2,5 x 0,5 Weil-Sila; Norgren-Tei xe ir a 3 x 0 Marvin-Laje e Sjoested-Vaz de Melo 1,5 x 1,5 Thrasher-Barki.

Na segunda categoria de handicaps, que teve seus jogos disputados em Petrópolis, a vitória ficou em poder do Petropolis, por 9,5 a 2,5, o que lhe da, praticamente, a posse da Taça Serra dos Orgãos, este ano. Na manhã de hoje, a segunda categoria irá a Teresó-

Nicklaus leva azar mas lidera torneio nos EUA

Peeble Beach, Estados Unidos (UPI-JB) — Mesmo to-mando três doubles-bogeys seguidos - nos buracos 15, 16 e 17 — o profissional Jack Nicklaus assumiu a liderança do Crosby National Golf Tournsment, que está sendo disputado nos links de Peeble Beach, Cypress Point e Spyglass Hill, marcando um cartão de 73 tacadas, o que lhe da a soma de 142 tacadas em 36 buracos, dois strokes a menos do que os que e seguem.

Arnold Palmer fol outro que sofreu na rodada de ontem, cumprindo o percurso de Pee-ble Beach em 75 tacadas três acima do par do campo — escore que ainda pode ser considerado excelente, em vista dos três birdies consecutivos que êle conseguiu nos últimos buracos. Palmer tem 149 tacadas depois de duas rodadas, enquanto Billy Casper, campeão do ranking PGA de prêmios em 1966, conta com 146 tacadas, com parciais de

O AZAR DE NICKLAUS

Seguido por centenas de espectadores, Jack Nicklaus passou os primeiros nove buracos do percurso de Cypress Point com cinco birdies, marcando 32 tacadas, Todos esperavam que êle quebrasse a cancha nos últimos nove. Nicklaus conti-nuou no par até o 15.º buraco e, dai em diante, tomou três double-bogeys, completando a volta com um par e o resultado final de 73 tacadas.

O sofrimento do grande jogador pode ser assim descrito, em cada buraco que êle subiu dois strokes em relação ao par: Buraco 15 (par três, de 122 jardas) — Seu drive, batido com um ferro seis, foi cair nu-ma banca, de onde êle jogou o pitched para cair noutra banca, à direita; seu terceiro ti-ro, também com o pitched, chegou ao green, deixando a bola a três metros da bandeira. Nicklaus embocou, depois de dois putta.

Buraco 16 (par três, de 222 jardas) - O drive batido com um ferro três, foi apanhado nelo vento - calculado entre 45 e 50 milhas por hora - a bola bateu na crista de uma colina e rolou, caprichosamente, para o Oceano Pacífico: Water Hazard. Seu terceiro tiro, enfim, chegou ao green, a très metros da bandeira. Novamente, Nicklaus tomou dols putts, perdendo quatro strokes em dois buracos.

Buraco 17 (par quatro, de 367 jardas) — Seu drive ul-trapassou o obstáculo de água, mas foi cair, além do fairway, dentro de uma moita de ciprestes. Nicklaus dropou ali mesmo — perdendo um stroke - e bateu um ferro nove sobre uns arbustos, de cêrca de seis metros de altura. De nôvo no fairway; êle pegou um lindo ferro quatro, com slice, chegando ao green com quatro tacadas. Pela terceira vez, então, só embocou depois de dois

COMO ESTAO

Os principais colocados, de-pois da disputa de 36 buracos, são os seguintes profissionals: 1.º Jack Nicklaus (69-73), 142 tacadas; 2.º empatados, Jerry Pittman (70-74), Jim Colbert (70-74), Steve Opperman (71-73) e Bob McCallister (73-71), 144; 6.º Jack Burke (70-74), 145; 7.º empatados, Chuck Courtney (71-75), Mike Fet-chick (74-72), Mason Rudolph (73-73), Tommy Jacobs (71-75), Dale Douglas (71-75) e Billy Casper (72-74), 146 ta-cadas em 36 buracos.

O golfista Joe Carr. lider da primeira volta, com o excelente escore de 68 tacadas, foi de uma infelicidade a tôda prova na volta de ontem, no percurso de Spyglass Hill, estourando com 82 tacadas, depois dos parciais de 41 e 41. Carr, no momento, conta com 150

Na Grande Area___

Armando Nogueira

O diretor de futebol do Flamengo, meu bom amigo Flávio Soares de Moura, fêz-me lembrar dos bons tempos de Carlito Rocha, no Botafogo. Disse, ontem, o Flávio aos jornais que não admitia a saída de Paulo Henrique porque o Flamengo o tem como um verdadeiro filho. A manifestação, diga-se logo, é de uma beleza inaudita: Flávio prova, assim, o seu infinito amor pelo clube que Paulo Henrique muito bem encarna com sua técnica jovem e ardente.

Mas, nesses tempos de profissionalismo.

Mas, nesses tempos de profissionalismo, soa um pouco inútil essa história de exaltar os vínculos entre um jogador e uma camisa.

E Flávio me faz lembrar Carlito justamente no seguinte episódio: estava despontando no juvenil do Botafogo um excelente garôto chamado Joel. Era, sem dúvida, a vedete de uma geração que surgia. Escalado no time principal, Joel foi uma sensação, firmando-se logo como a grande personalidade da equipe num certo torneio municipal da época. De repente, porém, Joel começou a esfriar com o Botafogo. Estava de namôro com o Flamengo, cantadinho pelo então diretor de futebol rubro-negro Chico Abreu. Carlito soube do flerte, ficou alucinado. Chamou o seu amigo e ilustre prócer botafoguense, Professor Alfredo Taunay, e lá se foram os dois para a casa de Joel, ali na Glória.

Carlito confiava na sua dialética.

Os dois foram cordialmente recebidos pela família Martins: cafezinho, sorvetes, amabilidades e, por fim, a conversa franca de Carlito, perguntando aos anfitriões pelo fundamento das noticias. João Martins, irmão de Joel, confessou tudo, lealmente: o dentista de Joel, rubro-negro, tinha sido o pivô da aproximação com Chico Abreu. Carlito não quis aceitar como irreversível aquela situação.

— Mas seu Martins, Joel é um filho do Botafogo e o Botafogo não tolera a idéia de vender um filho seu. E, depois, ninguém sai do Botafogo. Primeiro, porque o Botafogo é uma família, é o melhor clube do mundo e, segundo, porque os jogadores do Botafogo são os melhores do mundo, também.

— Eh, seu Carlito, mas o negócio já está fechado com o Flamengo: o meu filho vai pra lá.

Carlito espalmou as mãos enormes como duas raquetes e estalou nas próprias pernas:

— Não senhor, o Joel é um filho do Botafogo. É um filho como o Baduca.

O Professor Taunay tomou um susto: o Baduca era um humilde come-e-dorme que jamais conseguira dar uma grande alegria à torcida botafoguense; e Joel era uma pinta enorme de craque. O professor engoliu em

E Carlito perorando.

A família Martins mandou servir mais um cafèzinho. E Carlito perorando. Do Bota-jogo, ninguém pode sair, nem um Joel, nem um Baduca.

O senhor quer saber o que é o Bota-fogo? perguntou Carlito ao irmão de Joel.
 O Botafogo não trocaria o Baduca pelo

- Por quem? perguntou a senhora mãe

- Pelo Ademir, esse Ademir que é artilheiro, que é o mais famoso jogador do Brasil (pros outros, pra mim, não). Eu não faço a menor questão de trocar o Baduca pelo Ademir. O Baduca é um filho nosso, o Ademir é do Vasco.

E de ólho fuzilando, Carlito invocou o testemunho do Professor Taunay: — Taunay, diz pra éles, diz Taunay, se o Botafogo trocaria o seu filho Baduca pelo

Ademir! O Professor Alfredo Taunay, que sempre foi um exemplo de sensatez, olhoù para Carlito e respondeu:

- Espera ai, Carlito, assim também já é demais: o Baduca pelo Ademir, eu troco agora, agora. Carlito, meio chocado, reagiu:

 Pelo amor de Deus, Taunezinho, que é que você tem contra o Baduca, o nosso filho E com a mais transparente sinceridade,

Carlito Rocha dispensou o testemunho do professor, dizendo-lhe amargurado:

Taunay, eu não sabia que você não gostava do Baduca. E isso me entristece muito porque o Baduca sempre me falou muito bem de você.

Boa noite - e foi-se embora.

Casa Esperança Loterias

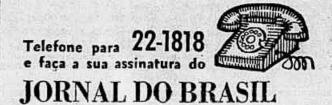
159 - AV. RIO BRANCO - 159 VENDEU da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO - BILHETE: 3820 - 25 MILHÕES 9517 - 1 MILHÃO : 7 508 - 200 MIL

e também as duas aproximações de nos. 3819 e 3821 - com 100 000 cada DIA 26 DE JANEIRO: 25 MILHÕES DA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIPO PELA

> CASA ESPERANÇA LOTERIAS O SEU DIA CHEGARÁI



Fla acerta com Santos amanhã a compra de Dorval

Vasco faz testes nos jogadores

O goleiro Valdir dau um grande susto ontem no Vasco, go chegar inteiramente esgotado, quase sem poder respirar e andar direito, no fim do teste de avallação que o preparador físico Aureliano Bel-trão está realizando com os jogadores para ter conheci-mento real do estado atlético da equipe e das necessidades

para melhora-lo.

Até o momento, já tendo sido testados 25 jogadores.

Amauri fol o único que apresentou resultado ótimo, vindo em seguida, na faixa de reguello. lar para bom, Bianchini, Adilson, Brito, Danilo, Morais, Ze-zinho, Salomão, Oldair e Bolinha, mas a média do estado físico em geral do quadro e apenas regular.

O TESTE

Este teste, idealizado pelo Professor Aureliano Beltrão, consta da tomada de pulsação do jogador. Depois, éle é submetido a três tipos de exerci-cios diferentes para os músculos das pernas, braços e combinado. Para cada um exercicio destes, é verificado o número total que êles conseguem fazer sem intervalo no prazo de um minuto. O jogador su-gue, então, para dar duas vol-tas, em passo de trote, de um lado a outro do campo. Ainda sem parar, se submete em seguida a fazer 30 exercícios de polichinelo e 8 saltos de canguru. O final do teste consta de saltar sobre cinco barreiras separadas e em velocidade, por tres vezes, e outras tantas ve-zes de corrida de pique de 50 metros. Tudo isto cronometra-do por Beltrão, Eli e Zizinho,

Feito os exercícios, os joga-dores imediatamente têm sua pulsação tomada pelo Dr. José Marcozzi, que assinala nas suas fichas. Descansam, depois por 30 segundos, e o médico toma novamente a pulsação. O Sr. Armando Marcial informou ontem que já entrou em contato com o Presidente João Silva, que está em Paquetá, e ambos marcaram para resolver os casos da troca de Brito e a contratação de Paulo Henrique amanha.

Botafogo só joga 4a.-feira

Lima (Especial para o JOR-NAL DO BRASIL) — A equi-pe do Botafogo realizou um treino de dois toques, ontem pela manha, no Estádio Municipal de Lima, não podendo contar com Paulistinha e Nei, ambos contundidos e prática-mente sem condições de enfrentar o Alianza, quarta-feira, na segunda apresentação dos brasileiros nesta Capital.

Em princípio, Afonsinho e Chiquinho deverão ser os substitutos dos dois titulares que enfrentaram o Universitário, enquanto Admildo Chirol continua aguardando reforços do Rio, já que também não pode lançar Dimas na equipe e està com alguns outros contundidos,

A partida de quarta-feira sera a unica da noite, uma vez que o Estréla Vermelha, de Praga, cancelou o restante dos seus compromissos em Lima e não mais enfrentará o Defen-

sor, como estava programado. Os toradores do Botaforo terho o dia de hoje de folga, mas ta amanhā farāo individual, para encerrarem seus preparativos no dia seguinte, com um coletivo. Só depois disso Chi-rol escalará a equipc.





Fontana também já se submeteu ao teste de avaliação que o preparador físico Aurelino Beltrão introduziu no Vasco

Depois de duas goleadas em Mar'del Plata, Santos joga com Millionarios em Bogotá

Bogotá (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL — Depois de duas vitórias por goleada em Mar del Plata - uma sobre a seleção local e outra contra o River Plate — o Santos estréla hoje à tarde, no Estádio Nemesio Camacho, enfrentando o Millionarios, cuja equipe é diri-

gida pelo famoso ex-craque argentino Nestor Rossi.
Os resultados obtidos pelos santistas diante dos argentinos aumentaram ainda mais o interesse pela partida, calculando-se em 40 mil (lotação do estádio) o número de pessoas que deverão rever o Santos e especialmente Pelé. que jogou aqui há alguns anos, no começo de sua carreira, mas foi substituido logo no início do segundo tempo.

SEMPRE ATRAÇÃO

O Santos está assim escalado: Gilmar, Lima, Oberda, Joel e Rildo; Bougleux e Zito; Amauri, Toninho, Pelé e Abel mesma equipe que derrotou O técnico Antoninho decla-

problema de jogadores con-tundidos para logo mais e prometeu manter Pelé até o final da partida, "desde que tudo corra bem". Os colombianos recordam-se que, diante do mesmo Millionarios, em partida na qual o Santos foi derrotado por 2 a 1. Pelé só atuou

Flu dá até Cr\$ 120 milhões por Cláudio e pode vender Amoroso, Samarone e Gilson

O Fluminense está disposto a pagar até Cr\$ 120 milhões pelo passe do ponta-de-lança Claudio, da Prudentina, se o técnico Tim, que viaja hoje para vê-lo treinar em Presidente Prudente depois de amanhã, informar à diretoria que éle é o reforço necessário ao ataque do time.

Tim deverá ver ainda outros jogadores, como Bira, do Juventus, e Prado, do São Paulo, e o Fluminense está disposto também a negociar os passes dos atacantes Samarone, Amoroso e Gilson Nunes para conseguir os reforços de que precisa, se isto for necessário.

SEM OFERECER

O clube não pretende colocar os passes déstes três jogadores à venda, mas està dis-pesto a negociá-los, se surgi-rem boas propostas, e conseguir assim os reforços que Tim acha mais apropriados. Na verdade os únicos atacantes que o clube no momento considera inegociáveis são o ponta-delança , Mário · o extrema-es-

querda Lula. Tim, que sai de avião às 21 horas de hoje, não tem ainda um itinerario muito certo para sua viagem, depois de visitar Presidente Prudente, pois, chegando a São Paulo, conversará com diversos amigos seus, e dessas conversas surgirão as indicações de outros jogadores observar.

Bangu e Atlético jogam pelo título

Belo Horizonte (Sucursal) — Bangu e Atlético decidem às 16h30m, de hoje, no Estádio Minas Gerais, o Torneio Qua-drangular organizado pelos mi-neiros, em partida que serve de preliminar ao jôgo entre Cruzeiro e Palmeiras, mas que na realidade será o principal fator para a renda que a ADEMG calcula ultrapassar os Cr\$ 150 milhões.

As duas equipes serão as mesmas que jogaram e ven-ceram na quarta-feira, ou se-jam: Bangu — Ubirajara, Fi-delis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Oci-mar; Paulo Borges, Cabralzi-nho, Norberto e Aladim, Atletico: Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir: Buião, Edgard, Santana

O ATLETICO

Embora Bangu e Atlético -como também Cruzeiro e Palmeiras — ainda não estejam melhor de sua forma, como demonstraram na rodada dupla de quarta-feira, os jogos de hoje à tarde deverão agradar aos espectadores, principalmente o primeiro. O Atlético, que está com uma equipe jovem, que joga mais à base do entusiasmo, começou bem este ano, com duas vitórias expressivas, sobre o Internacio-nal de Porto Alegre e o Palmeiras, campeão paulista.

Segundo o técnico Gérson dos Santos, não existe favoritismo nem para o Atlético nem para o Bangu na tarde de hobom jogo. Entretanto, o técnico atleticano acredita numa vitória de seu time, que mes-

ajustado e contando com alguns jogadores fora de sua melhor forma física, poderá voltar a desenvolver um jôgo rápido, que foi o principal fator de sua vitória sóbre o Palmei-ras. Além disso, Gérson dos Santos, no último coletivo do time, procurou armar uma tá-tica para destruir o sistema do Bangu, dando instruções principalmente ao lateral esquer-do Varlei, que vai marcar Paulo Borges, e ao meio-campo Lacir-Vanderlei, pedindo a ambos para lançar os poutas a fim de forçar Mário Tito e Luis Alberto a abandonarem a meio de sua área, além de ajudarem os atacantes a desarticular o 4-3-3 do campeão carioca. Acha o tecnico que se sua defesa mostrar-se atenta poderá des-truir uma des principais jogadas do Bangu, que são os lan-camentos de Jaime e Cabralzinho para Paulo Borges. Os jo-gadores do Atlético, se vencerem, ganharão um prêmio en-tre Crs 300 a 500 mil

300 a 500 O BANGU

O Bangu hoje não contará com aquela enorme torcida de quarta-feira, que levou para o Estádio Minas Gerais um grande número de bandeiras vermelha e branca e que, o animou durante todo o tempo do jógo contra o Cruzeiro, pois esta tarde ela estará firme ao lado do seu time, o Atlético.

O técnico Plácido Monsores também acha que o jógo de hoje não tem favoritos, mas acredita que se o Bangu repetir sua atuação da estréia, deverá ser o campeão. Os diretores do campeão carloca afirmam que darão um prêmio de Crs 500 mil a cada jogador -Crs 200 mil a mais do que na vitoria contra o Cruzeiro — caso a equipe vença esta tarde, pois estão certos que este torneio é um pequeno campeonato brasilleiro e o vencedor terá de ser considerado o melhor time do país.

Com medo de não ter torci-da, o Bangu fêz vir do Rio cerca de 500 torcedores, que chegarão a Belo Horizonte pouco antes do início do jôgo. Alem disso, o Bangu jogară sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, pois a delegação trouxe para esta cidade a imagem que recebeu como doação em Aparecicia do Norte e qui passou a ser a padroeira de

O OUTRO JOGO

as duas equipes jogarão assim formadas: Cruzeiro -Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton, Palmeiras: Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, Dario, Servillo e Rinaldo. Os juizes serão os mesmos — Airton Vieira de Morais e Olten Aires de Abreu - mas a escolha para a partida serà feita em reunião dos dirigentes dos quatro clubes, hoje. Se não chegarem a um acôrdo, sera feito o sorteio.

O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soa-res de Moura, manteve entendimentos ontem com o Sr. Airton Bonfim para tratar da compra do ponta-direita Dorval, ficando o representante do Santos de dar uma resposta amanhā pela manhā, quando o diri-gente do Flamengo retornar do fim de semana em Teresópolis, embora já esteja acertado que o passe custara entre Cr\$ 100 e Cr\$ 120

O Sr. Flávio Soares de Moura mostrou-se também interessado na aquisição do atacante Coutinho, mas o Sr. Airton Bonfim disse que esse jogador não pode ser negociado no momento, em virtude de estar se recuperando de uma operação no joelho, além de submetido a tratamento para perda de pêso, a fim de voltar à sua melhor forma física.

QUER MESMO SAIR

Paulo Henrique estêve ontem pela manhã no Flamengo, quando participou de um ligeiro treino de conjunto, mantendo, logo após uma conversa com o Presidente Veiga Brito, no Departa-mento de Futebol. O jogador saiu do clube bem humorado, declarando nada haver conversado a respeito de sua venda ao Vasco.

O Presidente do clube, por sua vez, disse que não en-cara como verdadeiras as noticias sobre a venda do

— Para mim — disse — nada existe de concreto sôbre isso. Paulo Henrique tem contrato com o Flamengo por mais um ano e seis meses, o que de longe de-verla evitar cogltações sô-bre sua venda.

Já Paulo Henrique reafir-

mou sua vontade de deixar o Flamengo, alegando ne-cessidade de melhorar suas condições financeiras. Acha o jogador que o clube deveria compreender melhor o seu desejo e concordar sôbre sua venda, uma vez que está com 24 anos e joga pelo Flamengo desde os 15. - Não posso esperar para

ser vendido quando já tiver 29 ou 30 anos — declara — pois nessa idade ninguém vai me querer. Não é pensando pròpriamente em mim, que desejo sair do Flamengo, mas nos meus dois filhos, para os quals quero deixar alguma coisa. É irrisório o meu atual contrato com o Flamengo, que fiz quando estava na seleção. Entretanto só concordel pela amizade que tenho ao Sr. Veiga Brito. Recebi apenas Cr\$ 15 milhões de luvas. que estão sendo pagos em prestações de Cr\$ 350 mil. Com mais Cr\$ 350 mil de or-Cruzeiro e Palmeiras denado recebo Cr\$ 700 mil farão o jôgo de fundo e por mês, o que não dá para naua.

AUTORIZAÇÃO

Paulo Henrique disse que não se ofereceu ao Vasco. informando que o seu procurador, Comissário Juarez, é que perguntou se lhe interessava transferir-se para aquêle clube, no que êle viu oportunidade de melhorar sua situação financeira.

Alega o jogađor que já foi procurado pelo Santos, há algum tempo atrás, mas que até então não pensava em deixar o Flamengo, o que está decidido a fazer agora.

Segundo Paulo Henrique, o clube já lhe disse que não paga os 15 por cento da venda do seu passe, mas afirma que não há problema, uma vez que o Vasco já lhe informou para deixar isso por sua conta,

O jogađor reafirmou ter tido autorização do Presidente para procurar os dirigentes do Vasco, a fim de dar início às negociações, o que contraria o que afirma o Sr. Velga Brito, dizendo que Paulo Henrique já havia procurado o Vasco, quando foi conversar com

Ja o tecnico Renganeschi disse que o Flamengo vende Paulo Henrique se quiser. preferindo não intervir em assuntos que, segundo êle. pertencem à Diretoria, Entretanto, considera difícil a

saida do jogador. O contrato de Murilo ter-minara dia 31 próximo, e desde já se transforma em mais um problema para o Flamengo, pois o jogador já disse que val exigir luvas bem altas, além de ordenado também alto, para fazer a renovação.

O passe do zagueiro Luis Carlos, reserva de Ditão, foi pôsto à venda, mas não está estipulado o preço. O clube informou que o preço será fixado de acordo com o clube que se interessar por

Luís Carlos diz que quer sair do Flamengo porque não se ambientou no clube. Afirma que já tem três clubes no Sul interessados em sua contratação. Seu contrato termina somente em abril, mas o jogador decidiu que já vai tratar de sua

INTERESSE EM DOIS

O Flamengo está interessado na compra do passe do do lateral direito Jorge Luis, do Madureira. Além dêsse jogador, o técnico Renganeschi ainda mantém esperanças de conseguir o empréstimo do ponta-direita Joãozinho, do Guarani, de Campinas.

Os jogadores fizeram um treino de conjunto de 30 minutos, ontem pela manhã, que terminou com o marcador de 1 a 1, entre titulares e reservas, gois de Clair e

As equipes formaram da seguinte maneira: Titulares - Valdomiro, Murilo, Gilson, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis, César, Fio e Osvaldo. Reservas - Franz, Leon. Axelsson, Ponan e Altair; Jarbas e Paulo Chôco; Clair, Jair, Almir e Rodrigues.

Paulo Chôco voltou desculpando-se da demora, alegando estar em visita à família, em Anápolis. O jogador disse que não voltará ao Esporte Clube Recife, onde está por emprestimo a te abril, por não ter ainda recebido o mês de dezembro e o décimo-terceiro salário.

Marco Auréllo e Jaime. gripados, Ditão com uma ingua, e Nelsinho ainda em tratamento, não participaram do treino. Os jogadores se apresentarão na têreafeira pela manhã, quando haverá individual.

A mina esquecida e o domingo sem bola

Uma nartida internacional sempre 101 uma espécie de mina que o jutevol brasileiro nunca soube explorar. E o exemplo deste domingo — o Marucana vazio, os clubes parados, os füs da bola tendo de recorrer às peladas de praia ou de subúrbio, ou então a saber pelo rádio como vai o Bangu em Minas - è bastante eloquente para demonstrar que o carioca, também nisso, é cem por cento

Acham os clubes do Rio - e os chamados empresários - que uma partida internacional, aqui, é negócio arriscado, talvez porque o carioca seja mutto exigente e não prestigis qualquer espetáculo, talvez porque algumas tentativas anteriores tenham resultado em fracasso financeiro. É possível que estejam certos, mas não totalmente certos.

EXEMPLO ANTIGO

Fot em 1904 que se pensou pela primeira vez em trazer ao Brasil uma equipe estrangeira. O Nottingham Forest excursionava pelo Prata e deveria passar pelo Porto de Santos, quando voltasse à Inglaterra. Seria uma excelente oportunidade para conhecermos os "to tores do futebol". mas o navio não parou em Santos e a temporada acabou caindo no esquecimento.

Depois disso, várias equipes de fora ce exibiriam em São Paulo e no Rio. comerce flos sul-africanos. em 1906, os urgentinos, dois unos depois, e o Corinthians londrino, em 1909. Com éste último nasceu o interêsse brasileiro pelo futebol de outras terras - ou pelo menos o público deu provas de sua curiosidade pelas equipes estrangeiras.

Não há registro oficial das rendas obtidas pelo Corinthians naquela excursão, mas o historiador Tomás Mazzoni conta que, desde a visita dos sul-africanos (prestigiada por gente importante como o ex-Presidente da República, Afonso Pena), a torcida não deixava vago "um único palmo do terreno do Velódromo". Isso em São Paulo, porque no Rio o interesse não era menor: o campo do Fluminense, a exemplo do maior estádio paulistano, ficara lotado nas extbições da equipe inglêsa.

No periodo de infância do futebol brasileiro, as partidas internacionais joram tantas quanto permitiam as dificuldades do amadorismo. O Corinthians volton a nos visitar, assim como fariam os argentinos em muitas ocasiões, mas também vieram o combinado Benfica-Lisboa-Tiro e Sport, o Pro Vercelli e o Torino (o primetro levaria os italianos de São Paulo a fundar o Palestra Italia, futuro Palmeiras), o Dublin uruguaio, o Exeter City (que marcou a estréiu oficial da seleção brasileira), as seleções chilena, uruguaia e paraguaia que participaram dos Sul-Americanos de 1919 e 22, o Wanders e alguns outros. Mas todas estas eram temporadas de circunstância, sem visar a lucro financeiro.

PAIXÃO AMADORISTA

Em 1929, nada menos de sete ... equipes estrangeiras vieram ao Brasil. No ano seguinte, a Copa do Mundo, em Montevidéu, levaria o torcedor a encarar o jutebol como coisa mullo séria, capaz de mostrar lá fora que o brasileiro tinha algo de que se orgulhar. Houve a nossa derrota e, mesmo com a implantação do profissionalismo, em 1933, o espirito que se procurou dar às partidas internacionais tinha muito mais de uma rivalidade amadorista do que propriamente de uma iniciativa promocional.

A partir de então, procurava-se trazer ao Rio ou a São Paulo uma equipe poderosa (os uruguaios, campeces do mundo, por exemplo), uma equipe que nos permitisse mostrar a nossa força, uma equipe que fosse um modo de nos afirmar no mundo do futebol. Pouco importava se os estádios ficavam cheios ou vazios: o prejuizo valia a pena.

No fim da década de 30, nosso intercâmbio tornou-se maior com os argentinos, que possulam o melhor futebol da América do Sul. Tinhamos, então, dois grandes estádios com possibilidade de arrecadar muitos contos de réis. Pacaembu e São Januário viviam cheios, sempre que havia uma partida internacional, mas só se pensava em termos de Argentina: o jutebol europeu (e a Guerra contribuiu muito para isso) não existia.

Pouco antes da Copa do Mundo de 1950, dois acontecimentos abriram os olhos dos nossos empresários. A visita que o Torino fizera a São Paulo, em 1948, e a vinda do Arsenal de Londres, no ano seguinte.

DOIS MARCOS

Torino e Arsenal merecem una capitulo à parts. A famosa equipe italiana (que pouco depois desapareceria num desastre de avião) tinha tudo para obter exito, técnico e financeiro, em sua excursão a São Paulo. Tratava-se de uma autêntica fórça do futebol europeu, com seu goleiro

Bacigalupo e seu goleador Mazzola (pai do atual titular da seleção italiana) destacando-se entre vários outros craques. Fora isso, a colônia radicada em São Paulo, numerosa, garantia a bilheteria. Os italianos fizeram apenas três partidas no Pacaembu e o lucro deu para espantar os promotores da temporada, todos desabituados a lucros.

No entanto, com a vindo do Arsenal o espanto seria ainda maior. Em 1948, estivera aqui o Southampton, que sofrera algumas goleadas e levara pouca gente aos estádios. Mas o Southampton era da Segunda Divisão, e os próprios ingléses estavam interessados em desfazer a má impressão. Foi por isso que o Arsenal jez questão de vir. sem maiores exigências, mas trazendo na bagayem vários titulos de campeão inglês.

Com o Arsenal foi rompida a chamada "barreira dos mil contos", que nem o mais otimista dos promotores supunha ser ultrapassavel. A média de renda por partida andou pela casa de um milhão de cruzeiros, registrando-se um recorde após outro. No Pacaembu, a partida com o Palmeiras proporcionou a renda de Cr\$... 1 130 070, e, uma semana depois, em São Januário, o Vasco em aclo, o recorde passou para Cr\$ 1146 1 10.

Mus, se isso abriu os olhos dos empresários, a Copa do Munto, no ano scuinte, colocaria neles uma venda que ainda perdura.

COPA MODIFICA

O que menos importava, realmente na Copa do Mundo, era a renda de uma partida. Se a seleção brastieira lutava por um titulo mundial, o que significavam os milhões que

Departamento de Pesquisa

passavam pelas bilheterias de um Maracana recem-construido? A Copa do Mundo foi um acontecimento fora do comum, de modo que não serve de exemplo: em qualquer lugar, ela é lucro certo, embora só no ano passado a Inglaterra tenha ensinado como se aproveita esta oportunidade única de enriquecer com o futebol.

Depois da derrota para o Uruguai, em 1950, as rendas cairam. Seria inutil trazer aqui qualquer equipe estrangeira - o Porthsmouth e o mesmo Arsenal não chamaram muita atenção quando nos visitaram em 1952 — e sim o Peñarol ou a seleção uruguaia, porque o público vivia animado por um sentimento de forra. Esperou-se muito, porém, para consumar-se a vinda do Peñarol, de modo que foram decepcionantes as rendas do seu amistoso com o Vasco e na Taça Rio de 1952. Este torneio parecia ser um bom caminho, mas seus organizadores se perderam.

O profissionalismo tomava novas formulas, o torcedor realmente ficava exigente, já não se entusiasmava com qualquer Nottinghan Forest ou com um possivel Corinthians de Londres. A Copa Rio provou isso: se jogava um Juventus, a renda era boa; se jogava um Austria - ótimo time, por sinal, mas sem uma colônia para apoiálo - a renda era fraca.

Com o t. o, o futebol brasileiro subiu no tercado estrangeiro, e ninguém mai pensou em investir dinuciro em temporadas internacionais no Rio ou em São Paulo, apesar de muitos argumentos favoráveis.

NOVO CAMINHO

Os "empresários" - em parte responsáveis pelo domingo vazio que

o carioca tem hoje - não aprenderam como associar as duas coisas, um bom time e uma atração para o público, na hora de pensar em organizar aqui uma nova temporada. O Real Madri teve seis anos consecutivos de glória, na Europa, mas só em 1961 se pensou em trazê-lo ao Rio, assim mesmo por iniciativa do vespertino A Noite. Era um bom time e uma atração, dat a renda de sua partida com o Vasco ter sido nôvo recorde. O Benfica, quando estêve no apogeu, como sucessor do Real Madri. so veio ao Rio por obrigação, para decidir um titulo mundial com o Santos, registrando-se nôvo recorde. Era. também, um bom time e uma atração. Trazer ao Brasil, agora, a seleção da Romênia, ou o Estrêla Vermelha, ou uma equipe argentina ou uruquaia, simplesmente para preencher o domingo, talvez seja um negócio ariscado. Mas, atração para os brasileiros, no momento, pode ser uma equipe inglésa, ou qualquer outra que atraia público e ao mesmo tempo ofereça um grande espetáculo. Talvez um torneio internacional, uma Taça Rio em miniatura, com objetivos mais práticos e imediatos. Flamengo, Vasco e Fluminense estão à disposição. enquanto o Bangu vai ser atração no domingo mineiro e o Botafogo passa seu fim de semana em Lima, à espera de jôgo. Em qualquer cavital sulamericana, ao mesmo tempo, há uma partida internacional, hoje, para se ver. Só no Rio a solução é recorrer à praia e ao subúrbio, onde se mata de graça, mas sem paixão, a saudade do futebol.



CONTOUR LOOK-ALBENE

Levissima. Elegante. Nunca amarrota. Neste verão, nenhuma outra roupa poderá superar as vantagens oferecidas por Contour Look - Albene - à venda em tôdas as nossas lojas. A roupa Contour Look - Albene é apresentada na mais linda padronagem, por preço extraordinàriamente baixo. Economize energias e sinta-se bem neste verão, usando Contour Look - Albene: maravilha de confôrto e permanente elegância.

Apenas Cr\$ 58 à vista ou a crédito



Quitanda 🗆 São José 🗆 Sen. Dantas 🗆 Copacabana 🗆 Méier 🗆 Fone: 32-4241

MODA

ANO JÁ ENTROU COM UMA PERNA DE FORA

Se algum dia a espécie feminina desaparecesse da Terra resultado de uma brincadeira de mau gôsto da bomba, por exemplo - uma fonte certa para pesquisa histórica sôbre o segundo sexo seriam, sem dúvida, os figu-

Das túnicas egipcias às botinhas de Courrèges, as vestimentas das mulheres contam também a sua história, a sua procura de um lugar ao sol num mundo de dominação masculina. Mas, paradoxalmente, são homens, em maioria, os que fornecem às mulheres as idéias e as regras gerais do que elas devem vestir. O costureiro é seu papa e seu lider, embora, segundo o sociólogo Henri Lefebvre, "a moda joga com formas visuais propostas por homens, mas para que seja absorvida pelas mulheres é preciso que tenha alguma coisa que venha de-



O abalo dos dez anos

Cardin, Dior, Saint-Laurent ou Patou, suas casas famosas situadas em sofisticadas ruas parisienses: frequentá-las é sonho de mulheres em todo o mundo. Entretanto, de quando em quando surgem nos jornals os titulos espantosos - Periga a Alta Costura Parisiense. E surgem os milagrosos salvadores - Dior, com o new-look após a Guerra, Chanel com a moda da mulher para a mulher que protegia e tranquilizava, Yves Saint-Laurent, herdeiro de Dior, o milagre de oito anos atrás. E há aquéles que, embora salvando a alta costura, não querem mais saber dela, Courrèges que inaugurou o ciclo atual, passou-se com armas e bagagens para a moda jovem do prêt-à-

A cada dez anos, pelo menos, inaugura-se um nôvo ciclo salvador. E ainda que a linha em voga estivesse satisfazendo perfeitamente ao costureiro, éle recebe ordens de alterá-la de uma autoridade que é impossível deixar de atender - o contador.

Um modélo, vendido a 3 500 francos, representa uma despesa tal, entre mão-de-obra, tecido e taxas, que muitas vêzes deixa de lucro uma pequena margem de



Ainda que êste lucro seja compensado com a venda de tecidos e moldes aos confeccionadores, grande ajuda vem também da indústria paralela que todo o grande costureiro mantém - perfumes, batons e bijuterias, tornados mais sedutores por levarem a sua marca.

Recentemente, entretanto, foram necessárias medidas mais drásticas para impedir a faléncia das grandes casas. Um por um os grandes costureiros, embora não abandonassem a alta costura, lançaram-se no campo da linha boutique ou prêt-à-porter. Seguindo o exemplo de Courrèges, grandes mestres como Cardin,

Dior, Patou e Lanvin fundaram as suas boutiques, onde fabricam modelos mais caros que os de confecção, mas muito menos caros que os de alta costura. Moda criada com bastante cuidado, mas em série, inapelàvelmente em sé-

Diferente como as outras

A influência da moda mais popular vai ainda mais longe. A milionaria madame X não se importa de pagar 3 mil francos pelo seu modèlo, mas jamais perdoará o costureiro que a fizer parecer um anacronismo. Quer vestir o que vestem as outras, e as outras são tudo o que passa nas ruas, de joelhos à mostra, peito chato, côres vivas e menos de 25

Quais serão então as vantagens que ainda seduzem as 1 500 privilegiadas mulheres francesas e as grandes damas estrangeiras que se vestem com os grandes costureiros? A fama da marca, a assinatura, em primeiro lugar, è claro. Mas ela também exige sentir-se totalmente bem no modèlo que escolheu, não importa se seus quadris forem 15 centimetros maiores do que os do manequim que desfilou. Nas provas e nos concertos, feitos por três ou quatro vêzes num mesmo modêlo de alta costura, reside a confiança da mulher que o compra de que estarà realmente elegante. Um bom vestido deve ser literalmente indeformável, deve envelhecer bem.

E esta é uma despesa que a confecção não tem condições de fazer. Poucas freguesas de uma boutique concordarão em pagar 20 francos por um modêlo que lhe custou 100. Os confeccionadores ficam obrigados a modificar sem cessar os seus protótipos para que estes sigam, tão de perto quanto possível, a complexa morfologia de suas clientes. E a mulher que pode, pagará sem hesitação o direito de se sentir dentro de um modêlo como uma verdadeira rainha.

O amor ao nôvo

Estas poucas vantagens, entretanto, não asseguram uma posição de muita tranquilidade pa-



ra a alta costura. Yves Saint-Laurent, declarou numa entrevista que, como todos os grandes costureiros, acredita que a alta costura não morrerá:

- Sempre haverá gente suficiente para sustentá-la, espero.

Mas êle que se lançou na linha-boutique por amor à juventude - "os outros o fizeram pressionados econômicamente, mas o meu foi um caso de amor" - sabe que de agora em diante, será sempre preciso pensar nas jovens,



criar para as jovens. E ainda que sobreviva, o mundo da alta costura será bem menor. Não mais os grandes impérios de Dior e Jacques Fath. Imperadores da moda serão, indiscutivelmente, os criadores do simples e acessivel prêt-à-porter.



POR QUE MUDA?

O ano mal começou, mas os costureiros estão sempre alerta. Os vestidos de papel já estão sendo aceitos, é preciso pensar em outra coisa. E num desfile em Nova Iorque, Norman Morell Innça os longos pela metade. Uma perna de fora como as vamps orientais e as heroinas de histórias em quadrinhos. Para as mais timidas, uma opção: melas sofisticadas que protegem dos olhares e do frio.

Pegará ou não? Ninguém acreditava na moda de Mary Quant e as mini-salas estão al. Há quatro anos consecutivos que a palavra de ordem é desvestir a mulher. O monoquini levou gente ao sulcidio, Courrèges lançou e influenciou todo mundo com os joelhos de fora de sua mulher espacial. A saia subiu: todo mundo sabe e viu.

1964 - Rubem Torre cria o mono-biquini. No Brasil: Dina Silveira de Queiros diz que isto conduz a mulher à vulgaridade, a nul a n do tôda a atração sóbre os jovens, "Pior do que o escândalo, é o descaso que jovens sem sensibilidade semeiam nos próprios rapazes que as cer-

A graça feminina depende muito daquela reserva não só receltada como poção de juizo, mas, ainda, como medida de prestigio junto ao outro sexo".

Para o monge Dom Estevão Bittencourt, era um atentado à moral pública e, por conseguinte, ao bem comum:

"A veste tem um sentido não só higiênico ou humano, mas, também, religioso e sobrenatural, para o cristão".

- A vergonha de estar nu foi justamente suscitada no homem em conseqüência do pecado, dai a necessidade que o primeiro homem ressentiu de cobrir-se com um vestuário. Este vem a ser o sinal do pudor humano e do repúdio que a sã consciência atira sôbre o pecado. Por isto, o traje de Londres é, de todo, condenável.

No plano legal esclarece o jurista Clóvis Ramalhete, "O Código Penal não se ocupou do detalhe, mas do pudor público, de modo geral. Prevê penas para que m ofende o pudor, com distúrblos públicos. O importante todavia, é não esquecer que a familia brasileira é filha da família portuguêsa e neta da familia a rabe. O amor do brasileiro é zeloso, misturado com um sentimento de respeito e recato".

Em Berlim, duas môças passeavam pela principal a v e n i d a com um vestido que deixava o busto descoberto - foi aberto inquérito pelo Júri de Instrução, Na Suecia as môças vestem sem nenhuma proibição só a parte inferior de seus biquinis. Na Escandinávia sempre foi hábito as môças se banharem nuas. Na Dinamarca é permitido nas pra ia s. Mas no Peru a modèlo Paquita Rodriguez tenta o suicidio ator-mentada pelas criticas.

MULHER ESPACIAL

1965 - André Courrèges, francês de 42 anos, cria a linha jovem, simétrica, angulosa. A linha reta, escondendo

o busto e os quadris da mulher, sapatos sem saltos e botinhas, o prêto e o branco e principalmente as salas acima dos joelhos chegam e revolucionam o mundo da moda influenciando também as linhas dos eletrodomésticos e automóveis para 66!

Comenta Le Journal de Dimanche: "As mulheres francesas hesitarão em se transformar em jogadores de basquetebol norteamericanos. Quanto às botas, comentou a Baronesa Gui de Ro-thschild: "... as mulheres que têm pernas bonitas devem mostrá-las. Para que escondé-las?" Disse um diplomado da New York Parsons School of Design: "Para uma cidade da Lua, sim, é que éle està criando.'

O Vogue defende: "Os modelos de Courrèges são tão bem acabados técnicamente que dão vontade de pedir misericórdia. Essa sua concepção da mulher-criança e... uma delicia. O busto fica prejudicado? O vigor juvenil... o torso forte... são uma compensação."

Chamado ou não de subversivo o que interessa é que copistas autorizados como a casa Kimberly Knitwear passaram a vender seus modelos em larga escala, sendo também vendidos por precos bem acessiveis aos jovens, pois, como êle mesmo diz: "Quando a adolescência nos abandona, nos começamos a morrer." Sua presença é constante: nas coleções de outonoinverno Chanel, Molyneux e Lola Prussac esconderam os joelhos, os outros, principalmente Cardin e Jacques Heim, os deixaram à

No mesmo ano Yves Saint-Laurent, desfile, apresenta vestidos que deixam aparecer as espáduas, e quase tôda a parte lateral do peito, de um e de outro lado — mas não o busto. É considerado o costureiro mais desnu-

1966 - Explode no mundo a mini-sala trazendo consigo um rol de outras tantas mini-variedades que vão desde mini-calça para os homens até um mini-Mug para os azarados.

Para Madame Carven (quando no Rio, em julho de 66): A próxima etapa da moda será a volta das salas mais compridas, "sem o exagéro da moda atual". Mas veio Mary Quant e com ela a minisala. Courrèges já havia diminuido um pouco o comprimento dos seus vestidos, mas vem a môça século XX, simples, sem preconceitos, sem tabus, e cria algo para gente como ela: a mini-jupe.

È também neste ano que vem Paco Rabanne trazendo de volta o metal dos cavalheiros medievais e o couro dos vikings para os vestidos das mulheres mais ousadas. Veio com todo impulso para atrair a mulher comum à sua nova moda. Mas nem tudo se populariza tão rapidamente assim. O couro e o metal são caros, bem menos cômodos que a velha fazenda. Um pouco de Rabanne, porém, pôde ser visto neste reveillon, o fio metálico nas meias e nos vestidos de malha é a grande bossa sofisticada dentro das

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS



de 40 anos, nada ainda perdeu de sua contagiante vitalidade. Claro que, para chegar a esta conclu-são, é preciso colocar a ópera no seu tempo (1928), nos seus fins polêmicos (uma amarga reação à civilização — também a musical — do século), na sua estética (o jazz, o jazz-band; nada de can-tores mas atôres cantando como podem; nada de orquestra clás-sica mas, conforme Paul Collaer, "une orquestration piquante par un accent just"). Um demi-monde lirico que a opera sempre igno-rava, desde Peri até Berg; que se aproxima do varieté mais do que do Scala, e da Dietrich mais do que da Callas. Uma ópera que, diz Alfred Einstein, não pode ser

Música que ficará na histó-ria? Não sei; sei porém que, velha ra. Uma música decadente, canalha, mas com uma personalidade e um conteúdo. Que, em resumo, deve ser reproduzida com arte, respeito e carinho.

> Agora, acontece que, na Opera de Três Vinténs da Sala Cecília Meireles, repetiu-se mais ou menos o que se deu no Municipal com a História do Soldado: alterou-se tanta coisa, que a parte musical torna-se irreconhecivel, ou quase. Por uma impertinente tentativa de reforma, ou apenas por razões de economia, os 11 instrumentos da partitura original foram reduzidos a 4, um dos quais aliás diferente do que

Weill queria e chocando com o espirito e a letra dessa partitura. Da "orquestration piquante", tão saborosa e ousada, fica apenas algo de fundo, cheio de falhas e buracos. Da própria música, que Claude Rostand acaba de definir "o milagroso relâmpago do gênio de Kurt Weill", fica apenas o que os atôres-cantores (Marilia Pêra, Dulcina, Fregolente e Loureiro), conseguem salvar: pouco demais, inevitàvelmente, para uma célebre obra de arte feita, em partes iguais, de palavras e notas.

Direção musical, de Geni Marcondes; regência de Romeu For-

TELEVISÃO FAUSTO WOLFF

HORA E VEZ DA MEIA LIBERDADE

Eu já havia escrito o artigo Vai Mal a Continental e o entre-gue ao jornal, quando Heron Domingues convidou-me para visitar as instalações da emissora que, como se sabe, está sob a sua direção já há alguns meses. Aqueles que leram o artigo a que me refiro sabem que chamei a atenção dos novos dirigentes para o fato de a Continental durante anos ter sido a única estação a ir ao encontro do interêsse público exatamente pelo fato de não possuir uma forte estrutura econômica ou financeira, por mais paradoxal que isso possa parecer. Tornou-se ela, exatamente por causa disso, uma especie de reduto de professores, de artistas, de intelectuais, enfim, ou pelo menos de aprendizes de intelec-'al. (Phro um parênteses para

que o vocábulo intelecundo aplicado em rela-gue uo Brasil, sempre me irritou um pouco, pois que a imagem moldada para éle para ser aplica-da junto ao público é razoavelmente falsa e leva a maioria a crer que se trata de um hobby, uma distração, um joguinho para ser jogado quando nada mais há de importante a fazer). Mas, como dizia, a Continental permitia, na pior das hipóteses, esse jo-quinho tropical. O professor que tinha alguma coisa para ensinar, o escritor que tinha alguma coisa a dizer, o pintor que preten-dia falar sobre uma nova forma de educação visual, ia lá e dava o seu recado. De qualquer maneira, muito mais útil e produtivo, embora técnicamente mal realizado, do que ver a Vanderléia e ouvi-la dizer que foi na capela do amor que ela encontrou o seu bem ou,

tanto, a atenção dos novos dirigentes para o risco de conduzirem a Continental para a pista de corridas da mediocridade em que disputam o páreo do embotamento os demais canais, esquecendo-se da larga faixa de audiência (creio que a maioria) que aguarda por uma estação de televisão que seja popular mas não popularesca, que divirta o público mas não o violente mentalmente.

Ao visitar a Continental senti-me pouco à vontade por já haver escrito o artigo cuja publicação poderia ter impedido uma vez que só ganhou as páginas do nosso Caderno B alguns dias após a visita. Não o fiz, porém, pelos seguintes motivos: o critico julga os resultados a que assiste no video e não aquilo que vê dentro de um estúdio de TV; continuo achando que se os no-vos dirigentes não tomarem cui-dado e não lutarem contra os comodistas das agências de propaganda que, em sua maioria, julgam que o anúncio deve vencer pelo cansaço e não pela inteligência da mensagem a Continental vai mal. Dada a explicação, passemos à visita.

• Verifiquei no Canal 9 que, pela primeira vez no Brasil, montou-se um esquema quase perfeito de telejornalismo. Deve-se is-so ao fato de o patrão ser um jornalista. Em escala menor, podese dizer que a redação do Canal 9 e o estúdio de telejornalismo são uma cópia quase exata do cenário onde atuam Huntley

o que é pior, ouvir Derci Gonçale e Brinkley, conhecida dupla de ves industrializar a miséria comentaristas de TV, da CBS, através do deboche. Chamei, por em Nova Iorque e cujas notícias são transmitidas em video-tape para todos os Estados Unidos. Uma parede de vidro separa a redação do pequeno estúdio e qualquer notícia de última hora pode ser entregue, do repórter ao comentarista em menos de dois segundos, sem que o público perceba. Isso não acontece nas demais emissôras, pôsto que a redação (de um modo geral um cubículo) está separada do estúdio por um ou dois andares e não há uma emissora que possua um local fixo para a apresentação de telejornais. Neste ponto a Continental vai bem. Mas falemos de

telejornalismo. Lá mesmo na Continental, às 19h55m, assisti ao telejornal Heron Domingues com as Noticias. O programa vive do talento de Heron em transmitir as noticias. estabelecendo, de imediato, um clima de sóbria intimidade que lhe deu fama e prestigio junto aos telespectadores. Creio, porém, que apenas isto não é o suficiente, pois que a forma das notícias, a construção das noticias ainda vive menos do ser humano e mais das leis, das convenções o que me faz lembrar uma velha reivindicação minha: é preciso fazer os escritores escreverem para jor-nais, quer falados, quer escritos a fim de que se consiga destruir no espírito do público a imagem mitica de certas pessoas e instituições. Quero dizer: é preciso escother as palavras e compreendelas à luz das realidades sociais contemporâneas. Não basta, parece-me, narrar o fato. É preciso. também, dar a dimensão do seu

significado. Poderão dizer: isso é literatura. Ora, parece-me que tudo deveria ser literatura e, ain-da recentemente, Truman Capote provou isso em seu excelente livro A Sangue Frio. É necessário, portanto, fazer com uma noticia o que o escritor norte-americano féz com um livro. Em determinado momento, por exemplo, Heron teve uma frase infeliz ao anunciar uma entrevista em auricon com o redator-chefe do Correio da Manhã. Disse êle, mais ou menos isso: "O tom veemente com que o nosso entrevistado faz as suas declarações, bem demonstra que, apesar da nova Lei de Imprensa, ainda teremos uma larga margem de liberdade para ex-pressar nossas opiniões." Ora, parece-me que liberdade ou existe ou não existe. Meia liberdade é uma expressão perigosa e devemos, agora, tomar todo o cuidado para que ela não entre na moda nos dias que correm. Poderão dizer: liberdade total é impossivel. Concordo, pois que ela existe apenas quando não interfere na liberdade atheia, ocasião ém que, como num passe de prestidigitação, transforma-se em totalitarismo. Creio, porém, que devemos lutar sempre para aumentá-la e não ponderar que ainda nos restará uma larga margem de liberdade pois nesta, como no amor quem tem menos já não tem. Creio que esses erros de expressão (daí a necessidade de saber pesar e medir as palavras) não ocorreriam se os escritores, os poucos que temos, escrevessem no dia-a-dia para o público.

RELIGIÃO MARTINS ALONSO

JURISTA E LÍDER CATÓLICO

Com o desaparecimento do cípulos encantados de ouvirem a Professor Régo Monteiro, perderam as letras jurídicas um dos seus expoentes, sobretudo no campo do direito trabalhista. Nós o conhecemos quando éle apenas iniciava a sua carreira na vida pública, havendo ingressado numa atividade que não se conciliava com a sua formação espiritual. Quem como nós o visse tomando decisões e tendo de agir em defesa da ordem pública fora dos métodos que na época. como ainda hoje, se aplicavam, ficava desde logo com a convicção de que aquêle môço inteligente. culto, arrebatado pela boa leitura, pelo trabalho de gabinete, destinado a outros encargos na vida jurídica do País, não poderia permanecer por muito tempo numa função em que a sua capacidade intelectual estava acima do cargo e no qual a sua cultura jurídica não teria aplicação.

Rego Monteiro de tal forma se sentiu deslocado como autoridade de segurança, que procurou tomar outro caminho, aquêle que melhor correspondesse aos seus anseios de estudioso do Direito. Depois de exercer alguns cargos de confiança na Justiça do Trabalho, cabendo-lhe missões de representação no exterior, nas quais se houve sempre com realce, percorreu a carreira da Procuradoria até atingir o cargo mais alto. De par com as atribuições específicas de Procurador-Geral, éle perlustrava a cadeira de professor universitário em vários institutos e mais destacadamente na Pontificia Universidade Católica, cuja Faculdade de Direito estêve sob sua competente direção. Era um espírito brilhante, um verdadeiro mestre na ciência que aplicava e no ensino que propiciava aos dissua palavra fluente, serena, orientadora, rica de ensinamentos, tão necessária à juventude desta

Mas, Luís Augusto do Rêgo Monteiro, meu confidente de longas horas em nossos encontros na árdua função que exercíamos com responsabilidade, não se destacava apenas como jurista, homem público, mestre das ciências juridicas. Era principalmente um homem de fé, um católico autêntico. Daí, a razão de trazermos para esta coluna o registro de seu passamento que encheu de pesar os amigos, os discípulos, os que o admiravam por suas virtudes morais e intelectuais. Ninguém nos meios católicos do País e mesmo no exterior desconhece os serviços que prestava à Igreja, à religião, à formação educacional e cristã dos moços o mestre que, quando jovem, já falava com a austeridade de um velho e na idade madura, cheio de experiência, sempre m a i s brilhante espiritualmente. dialogava com os moços como se também êle fôsse um jovem.

Deve ser muito grata aos congregados marianos a lembranca que entre êles deixou Rêgo Monteiro e não serão poucas as recordações de sua palavra em conferências que realizou nas universidades e nas instituições religiosas. Foi um homem exemplar e um líder católico entre os mais acatados pelo valor cultural, sobriedade de atitudes, retidão e inteireza moral. Teve o privilégio das boas amizades, cumpriu com fidelidade seus deveres cristãos até o derradeiro momento em que foi confortado pela visita do Senhor no Santo Viático e há de merecer na eternidade o prêmio a que fêz jus na passagem pela vida

CINEMA

HOTEL PARADISO

ville recorreu ao mais fácil recurso para apresentar ao público uma comédia maliciosa, leve e movimentada: o repertório de Georges Feydeau, Hotel Paradiso saiu de um vaudeville de Feydeau. mas lhe falta apenas a classe dos melhores antecessores, como Um Chapéu de Palha da Itália, de René Clair, ou Occupe-toi d'Amelie (Meu Amigo, Amélia e Eu), de Autant Lara; não alcança o legitimo espírito vaudevillesco de realizações similares da área menos pretensiosa do cinema francês — La Dame de Chez Maxim's e vizinhanças. A aventura vinha. condenada do berço, com a entrega do principal papel feminino a Gina Lollobrigida, que acabou como atriz e empalideceu como estrêla desde os anos posteriores à série Pão, Amor e... Feydeau exige uma cumplicidade total com seu espírito picaresco, para não se transformar em teatro de fantoches. Ora, Lollobrigida não só é atriz pesadona e sem senso de humor, como também dá a impressão de estar com uma profunda raiva de ter que decorar os diálogos, acordar cedo para ir ao estúdio, enfrentar o time de maquiladores e a equipe de iluminacão. Em resumo: comete o pecado mortal do show-business, que é o desinterêsse em comunicar-se realmente com o público. A dor dos espaguetes sacrificados ao pêso de estrêla parece estampada em

seu rosto. Em vão cogitamos da possível defasagem entre o esnobérrimo Robert Morley e a enorme Peggy Mount, atôres típicos da cena inglêsa, e os personagens de Feydeau. Ambos estão muito bem, e, no protagonista, Alec Guinness (ninguém tem o direito a pretender-se mais british que Guinness) funciona razoàvelmente. Falta a esses atôres e aos demais o que o inglés Peter Glenville não soube comunicar: o ritmo, (mais do que a pose) e o espírito (mais do que a inteligência) do legítimo vaudeville. A produção é caprichada nos cenários, costumes, fotografia está a cargo do grande Henri Decae, que consegue superar, mui-

tas vézes, as deficiências do Me-

O produtor diretor Peter Glen- trocolor. Mas Glenville nos dá apenas um cromo empalidecido da Belle Époque.

Sem deixar dúvidas quanto à sua intenção de fazer teatro filmado, Glenville mantém inclusive a estrutura dos três atos da peça. O primeiro se passa nas residências e jardins limítrofes dos casais Henri e Marcelle Cot (Morley, Lollobrigida), Benedict e Angelique Boniface (Guinness, Peggy Mount). Marcelle está em crise de ciúmes porque o marido, arquiteto, passará a noite executando perícia no Hotel Paradiso, em um dos quartos onde ruidos aparentemente originários de defeitos de encanamento, são atribuídos ao fantasma de uma mulher que morreu entre suas quatro paredes. A alegação é real. mas não aplaca sua vontade de punir o marido, o que a deixa acessível às propostas amorosas do vizinho monsieur Boniface. £ste, embora prêso em casa pela paquidérmica espôsa que vai passar a noite em casa de parentes, encontra meios de fugir para prevaricar com a vizinha. E a criadinha (Ann Beach) seduz um jovem e tímido (Derek Fowles) amigo dos Bonifaces. Todos êsses personagens, por coincidência, acorrem ao Hotel Paradiso, onde também se registra um respeitável senhor da provincia e suas quatro filhas, ainda meninas, que, antes, haviam tentado inùtilmente alojar-se na casa dos Bonifaces. Um hoteleiro ávido (Akim Tamiroff), cuja preocupação é aproveitar ao máximo o tempo e o espaço do Paradiso, e um camareiro boçal, com tropismo involuntário por situações complicadas, completam a fauna do vaudeville. Até chegar a polícia, levando ao limiar do escândalo público as escapadas, os equívocos e as correrias.

A direção de Peter Glenville deixa quase tudo previsível e o teor cômico das situações quase nunca corresponde às expectativas. Muito ambiciosamente, o diretor-produtor reservou para si o papel de Georges Feydeau, aumentando o constrangimento póstumo do autor com a sua presença ao longo dos três atos.

V RESUMO DE ARTE "JORNAL DO BRASIL"

BRASIL vai realizar a Exposição de Arte Resumo, levada a efeito desde 1963. Como sempre, os preparativos se iniciam com a publicação de tôdas as mostras individuais realizadas no Rio de Janeiro, incluindo pintura, escultura, gravura e desenho. No corrente ano resolvemos criar nôvo grupo intitulado Relêvo-Objeto, em que são relacionados os artistas que ora se aproximam da pintura, ora da escultura, sem poderem ser incluídos especificamente em nenhum dos dois. São os artistās das chamadas novas tendências.

O segundo passo será a organização das relações de votação e remessa aos votantes para que possa ser feita a apuração. Quanto às primeiras, solicitamos aos artistas involuntàriamente omitidos que procurem comunicar-se com o redator desta coluna pelo telefone 36-2704 para a necessária inclusão. Quanto aos votantes, solicitamos que respondam o questionário com a máxima urgência uma vez que Resumo, no corrente ano, teve de ser antecipada em virtude do fechamento do Museu de Arte Moderna a partir de maio.

Vale ainda lembrar que na relação que publicaremos a seguir não foram citados alguns artistas que, por terem participado das III e IV Resumo, não poderão tomar parte no V, a fim de que se permita um rodízio e a mostra não fique repetitiva todos os anos.

A ausência de Ismael Néri é explicada pelo fato de que o V Resumo de Arte vai-lhe prestar uma homenagem, dedicando-lhe uma sala especial.

ARTISTAS RELACIONADOS

Pintura: Adão Pinheiro, Afrânio Castelo Branco, Agustín Urbán, Aluísio Carvão, Aluísio Zaluar, Anna Szulc, Antônio Maia, Antônio Meireles, Bin Kondo, Carlos Scliar, Cidinha, Dália Antonina, Darel Valença, Décio Vieira, Dionísio del Santo, Domenico Lazzarini, Domingos Terciliano Jr., Douglas Marques de Sá, Durval Serra, Edy, Eloisa Dolabela, Emeric Marcier, Enrico Bianco, Ernesto Lacerda, Eugène Bortchy, Eva Ban, Fernando P.,

Pela quinta vez o JORNAL DO Flavio Marinho Rego, Francisca Granchi, Francisco Biojone, Francisco Liberato, Francisco da Silva, Geraldo F. Castro, Gilda Azeredo de Azevedo, Glênio Bianchetti, Gouveia, Grauben Monte Lima, Guima, Helena Maria Beltrão de Barros, Holmes Neves, Hugo Perez de Sanctis, Iberê Camargo, Inge Roesler, Inimá de Paula, Iracema Arditi, Irene Crespi, Isabel de Jesus, Ismênia Coaracy, Israel Pedrosa, Iva Freitas, Iva Morais, Jacinto de Morais, José Carlos Nogueira da Gama, João Antônio, José de Dome, José Inácio. José Morais, José Paulo Moreira da Fonseca, Júlio Vieira, Laszlo Meitner, Leopoldina Rosenthal, Maninha, Maricha, Maria Polo, Márcia Barroso do Amaral, Marilia Gianetti Tôrres, Milton Ribeiro, Moacir Andrade, Moby, Moema, Orózio Belém, Paulo Chaves, Pedro Leitão, Percy Deane, Pietrina Checacci, Pindaro Castelo Branco, Quaglia, Renato Landin, Roberto Morvan, Sérgio Teles, Sheila, Sinha D'Amora, Silva Costa, Tadeu, Telmo de Jesus, Teruz. T. Kaminagai, Vania Coutinho, Valdomiro de Deus, W. Navarro. Yara e Zaira Caldas.

Relêvo-objeto: Avatar Morais, Darci Penteado, Farnese de Andrade, Flávio Império, Gastão Manoel Henrique, Glauco Rodrigues, Giles Jacquard, Hélio Oiticica, Humberto Cerqueira, Esté-nio Pereira, Teresa Nazar e Walter Wendhausen.

Gravura: Calazans Neto, Edite Behring, Emanuel Araújo, Faiga Ostrower, Juarez Paraiso, Lenita Melo, Maria Bonomi, Marilia Rodrigues, Rachel Strosberg, Siegrid Stefanov, Vera Chaves Barcelos e Vicente Sgreccia.

Escultura: Hélio do Monte Lima, Lutz de Reis, Mário Agostinelli, Mário Cravo Filho, Nicolas Vlavianos, Remo Bernucci, Stockinger.

Desenho: Aldemir Martins. Armindo Leal Marques, Augusto Rodrigues, Carlos Augusto Vergara, Carlos Leal, Délia Viana, Eli Bueno, Laerpe Mota, Maria Carmem, Maria Teresa Vieira, Mira Schaendel, Nacif Ganem, Newton Cavalcanti, Regina Vater, Roberto Magalhães e Rui Bastos.



T Farnese de Andrade



Ismael Nêri

OH QUE DELÍCIA DE REVOLUÇÃO

Tenho lido furiosamente os artigos e reportagens publicados em toda parte a respeito da China, mas confesso que cada vez entendo menos. As vêzes me parece estar contemplando os primeiros movimentos de uma tragédia; ou será uma vasta comédia de pastelão regida por um artista sem senso de humor? Não sei se já contei aqui a anedota que atual-mente faz f u r o r em Moscou: as tropas soviéticas, fortemente armadas, se defrontam na fronteira com a multidão de soldados de Mao Tsé-tung; mas antes que o

desastre comece, desce uma nuvem do céu, tendo à garupa o próprio Karl Marx, criador involuntário de tôda essa confusão. que então lança a sua nova pala-vra de ordem: "Proletários do

mundo inteiro, dispersai-vos!" Le Mon de assegura que na China ocorre uma revolução dentro da revolução. O L'Express menciona combates ferozes entre multidões de operários e milhares de meninos da guarda vermelha. Estranho comunismo, o de Mao Tsé-tung, cuja luta atual é contra os bons salários que os traba-

lhadores estão recebendo! Contra isso, meninos da idade dos alunos do Pedro II invadem as fábricas. insultam os velhos, desmantelam os quadros de administração. E como são todos comunistas, no sentido estreito da palavra, cada qual pretende ser mais comunista do que o outro, vantagem que consegue magicamente, pela simples repetição de palavras. Basta alguém dizer que o Presidente Liu Chao-chi é reacionário burguês, revisionista e traidor do povo, e pronto: Liu Chao-chi vira mesmo reacionário burguês, revisionista

e traidor do povo. Pior situação é a da mulher dêle, que de Primeira Dama passa a prostituta, sem transição...

A revolução cultural sacode 700 milhões de pessoas, produzin-do um barulho ensurdecedor. E quando você p e n s a que tudo se passa numa altura épica, ainda . que desvairada, novos fatos acres-centam mesquinharia, ciúme e inveja à gigantesca balbúrdia. A mulher de Mao tem raiva da mulher de Liu Chao-chi porque esta, certa ocasião, comprou um colar... As 10 mais elegantes da C h i n a

também se estão estraçalhando na luta pelo poder! O humorista Tim, em Paris, consegue uma sintese feliz de tudo isso, publicando uma charge, na qual Mao Tsétung aparece pintando a palavra krutchevista nas costas de um chinês que pinta a palavra revisionista nas costas de outro que pinta a palavra desviacionista nas costas de um terceiro que pinta a palavra aventureiro nas costas de um quarto que pinta a palavra burguês nas costas de um quin-

to... Mas atenção: nas costas de Mao Tsé-tung a gente pode ler a seguinte advertência: "É proibido colar cartazes."

Por enquanto, entre mortos e feridos, escaparam todos. O Le Monde prevê que a revolução cultural, com o caos que implica, vai durar o ano inteiro. Esperemos que não comece a correr sangue, pois neste caso veríamos talvez a maior matança dêste século, já tão acostumado às grandes carni-



JEAN HARLOW EM DIA

Na falta de outros ídolos que imponham seu estilo às mulheres, Jean Harlow, seus cabelos crespos e seus decotes em forma de V tornam a entrar na moda, influenciando a maneira feminina de vestir. È que a moda prevista para êste ano, segundo os cabeleireiros de Paris, é a da volta dos penteados ondeados, semi-

longos, com muita mise-en-plis. Por outro lado, os biquínis mais modernos para este verão, têm decote em forma de V — como eram os maiôs de Jean Harlow, apesar de serem inteiricos. E os vestidos, assim como os biquinis, também tendem a seguir a mesma linha, do decote em ponta, ao invés do pequeno decote redondo.

MARIA

LÉA



"A gente só sabe da. falta que o mar faz, quando não se está perto déle". A máxima maritima é de Noelza Guimarães, que tem idéias curiosas sobre o mar, o verão e a moda e os hábitos de verão e de mar. Noelza acha, por exemplo, que biquini é coisa superada. Que o bom é maiô inteiro — ela tem dois de lã, listrados, e outro, de malha, cor-de-carne. Seus maios são bem fechados na frente e muito decotados nas costas. Biquini com decote em V, ela trouxe da Europa, há tempos atrás, e quando o usa (na piscina). usa também saidas de musselina longa e estam-pada. Parêos amarelos também estão incluidos em seu guarda-roupa de mar. Noelza, sob o sol, não usa óleo. "Porque a minha côr é marrom." Toalha de praia é preta e lisa: o mais alinhado, o mais prático, o melhor. Surf està em seus planos para este verão e por isto a móça toma aulas duas vêzes por semana, para substituir a ginástica pelo equilibrio na prancha. Nadar, ela nada bem: e tem uma medalha de ouro ganha em 1958, em campeonato colegial. Quando Noelza-surfista está em aula seu maiô transforma-se num duaspeças em que a bermuda de zuarte ou de fazenda de paréo é a bossa prinFim de semana de herdeiro

Arndt von Bohlen, que nêste Rio em que pouca coisa acontece de emocionante, movimenta o carnaval e o verão, tem um fim de semana ocupado: Arndt espera os principes Holenhoe (primo da Rainha da Inglater, ra) e Turnd und Taxis, seus amigos, que chegarão amanhã ao Rio. Além do mais, prepara suas fantasias carnavalescas: de Principe dos Astecas e de Luar sôbre a Neve, para o Copacabana e Municipal. Na segunda, uma cauda de 6 metros, mais um enfeite de plumas, de 1,20m de altura, serão as grandes atrações. A baronêsa Krupp, sua mãe, se fantasiará de Nefertiti e de Dama do Império, nos dois principals bailes. Com a segunda, está pensando em usar as famosissimas jóias de familia, Depois de amanhã é aniversário de Arndt e haverá jantar na casa de Rute de Almeida Prado.

Namorados namoram, assaltantes assaltam

Antes, era assim, em Ipanema e especialmente no Leblon. Agora, a Policia adotou uma solução curiosa: enquanto perde seu tempo parando ao lado de cada carro estacionado na praia, perturbando a paz dos namorados, deixa que os assaltantes continuem à sôlta, dedicados à sua tarefa de assaltar.

Mais-Um-que-Não-Vem

Para o bloco do Mais-Um-que-Não-Vem: o escritor Artur Hailey. O autor de O Hotel cancelou sua viagem ao Rio porque nessa época estará sendo filmado o seu

O hino de Ellis

Na televisão, anteontem, quando lhe perguntames como cantaria o Hino Nacional (a propósito da ótima sugestão feita por Oto Lara Resende, indicando-a para cantá-lo). Elis Regina respondeu: "Com a minha melhor voz, a todo volume, dando um ligeiro ritmo de samba e mudando, em algumas passagens, a letra. Por exemplo no "deitado eternamente em berço esplendido".

Quem diz o quê

 Antoniopi, o diretor do cinema italiano, explicando porque há tão pouco amor em seus filmes: "Porque não existe amor neste mundo. Ninguém, nunca, na verdade, é (ou está) apaixonado. O que no final das contas até que é bom, porque assim existe menos ciúme."

 E Paco Rabane, o arquiteto que virou costureiro, vestiu as mulheres de plástico e que agora pretende vestilas com roupas de papel: "Os vestidos de papel, dentro em breve, serão usados pelas mulheres do mundo inteiro. Por que? Porque nos tempos de agora alcançamos (ou compramos) as coisas para logo jogá-las fora (ou desprezá-las). Não usamos lenços de papel e depois não os atiramos fora? Com os vestidos também acontecerá

O nôvo clube do Canal

Noticia para quem vai passar o carnaval em Cabo Frio: o clube do Canal, destruido no ano passado, por um incêndio, está sendo reconstruído mediante cotização de seus sócios, para funcionar com quatro festas de

Recife em dia

Estreou na segunda-feira, nesta Cidade, O Inimigo do Poro, de ibsen, no Teatro Popular do Nordeste, cujo objetivo é fazer teatro para o povo. A peça é dirigida por Hermilio Borba Filho.

O último volume da série Os Anais de Pernambuco (dez volumes no total), de Francisco Pereira da Costa, está pronto e será lançado a 27. O ex-Governador Aga-menon Magalhães, ainda em 1951, foi quem teve a iniciativa da publicação da série.

Homenagem à inflação

Um grande banquete está sendo organizado por banqueiros de todo o País em homenagem ao Sr. Denio Nogueira, presidente do Banco Central. O motivo da reunião: reconhecimento pela luta contra a inflação. O preço para cada pessoa participar da festa é de 30 mil cruzeiros. Um preço que constitui uma dúvida, quanto aos bons resultados da luta.

 Na Portela, ontem, foi dia de festa em comemoração ao Dia de São Sebastião. Houve missa, partido alto, exibição de bateria, de passistas, e feijoada e churrasco. Trata-se de uma festa tradicional, que dentro de seu caráter religioso, é a maior da Cidade, realizada em campo aberto.

 A Condessa Brandini, cunhada da Condessa Belegarde de St. Lary (Déia Cardim), chegou de Roma para aqui passar dois meses, descansando e vendo moda brasileira. A Condessa Brandini trabalha numa loja de

O SEGREDO

DO PRESIDENTE



A DIFICIL ARTE DE ENGANAR

Entre a bomba atômica e a guerra do Vietname, os Beatles e os filmes de James Bond, os homens encontram, cada vez inenos, pouco tempo para se lembrar de uma das imagens esquecidas - a magia.

Em uma tentativa de reavivar o movimento de prestidigitação no Brasil, o Jornal do Prestidi-gitador, fundado em 1959, resolveu atribuir premios aos melhores ilusionistas de 66, em programa a ser realizado em uma das TVs cariocas

- Um dos maiores problemas do ilusionismo no Brasil, observou Bob Ricardo — redator res-ponsável do Jornal do Prestidigitador — é que os próprios mágicos não levam muito a sério esta arte. Muitos se apresentam em certos programas de televisão, de graça, sem estarem habilitados a se exibir, o que leva ao descrédito a arte mágica no Brasil.



OS MANEQUINS PROTESTAM

Em Paris, os manequins de Jacques Esterel protestam contra a linha geométrica da moda — que ninguém mais agüenta. Fazem passeata em favor da cór de laranja, dos penteados ondeados, das franjas nesses mesmos penteados e da mini-saia. É que os primeiros desfiles da temporada se aproximam e a capital francesa será então, mais uma vez, o centro internacional da moda.

PICADINHO

- Impressionante: Festival de Besteiras, de Sérgio Pôrto, entra na sua terceira edição.
- Margarida e Luis Ja-tobá serão os donos do saveiro de Ira e Pedro Paulo Fernandes Couto, durante as filmagens de uma sequência de Garôta de Ipanema.
- Fred Cill, Osvaldo Rocha e Ademar Gonzaga viajaram ontem para o Panamá, onde participarão de uma convenção da Paramount e onde assistirão ao filme Paris Está em Chamas, em première para a Améri-
- Mônica Vitft, John-son, Fidel Castro, Marcelo Mastroiani, Fred As-taire, Ginger Rogers desfilam, através das interpretações de Tuca e de Mièle, no show do Rui Barbosa, que dizem ser dos mais divertidos. O bar anda lotado, desde que o show estreou. Na quinta-feira lá estiveram Îrene Singéry, Glorinha Paranagua, Vinicius de Morais e Noelza Guima-
- Hoje, na casa de Te-resópolis de Jorginho Guinle, Harry Stone oferece uma feijoada ao pintor Luis Jasmim.
- O Vice-Cônsul do Canadá, Francis Morton recebeu amigos para mostrar um filme em côres do que será a Exposição de Montreal, em abril. Organização é is
- Na quinta-feira, jan-tar na casa de Jacira Suárez, para comemorar o aniversario de seu ma-
- · Para os colecionadores: está à venda, na Bonino, um quadro precioso. E do pintor japonës Fujyta, que viveu algum tempo no Brasil — o que é uma rarida-de, pois difícil é encon-trar-se algum trabalho do artista, entre nós. A tela (um retrato da mulher de Fujyta) está avaliada em Cr\$ milhões.

Enchantment Coiffeurs

Curso de Maquiagem - Social, Corretiva, Cinema e TV Abertas as inscrições à

Rua Figueiredo Magalhães, 286 - S/401

O LIVRO DO MOMENTO "O SEGREDO DO PRESIDENTE" uma sensacional obra de ficção política por HENRI VIARD um lançamento EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

> Av. Rio Branco - Ed. Av. Central, - Grupo 1205. Rio de Janeiro - Tel. 528146/224060





Peter Cushing: Introdução no Macubro

CINEMA EXTRA

E.A.

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna é responsável pela iniciativa mais ampla na área do Cinema Extra: uma semana de Introdução ao Fantástico — com a colaboração do grupo apropriadamente intitulado Cripta (Centro de Estudos do Fantástico nas Artes). Vampiro, de Dreyer, Caligari, de Wiene, incluidos na Introdução, O Vento, de Sjöstrom, programado também pelo MAM, e A Marca da Maldade, de Welles, pelo Cine-Clube Canal, são os titulos que projetam muito alto a semana extra.

O VENTO (The Wind) - Produção de 1928, The Wind, ainda pertencente à fase americana do sueco Victor Sjöstram, é considerado por una-nimidade um dos maiores filmes do autor de Os Proscritos e A Carreta Fantasma (versão 1920), e comparado pela violência e autenticidade a obras de Stroheim. A protagonista é uma jovem da Virginia (Lilian Gish) que vai viver numa zona deserta do Oeste, em casa de um parente (William Orlamond) casado com uma mulher brutal (Dorothy Cummings). Para esca-par a essa convivência penosa, Lilian aceita casar com um cow-boy embrutecido, maltrapilho (Lars Hanson), ao qual desde o principio recusa seu corpo. Tempos depois, durante uma tempestade, um desconhecido (Montagu Love) tenta violá-la. Lilian o mata. O marido aparece e se solidariza com seu gesto. Os dois enterram o cadáver e, em seguida, realizam sua prl-meira noite de amor. O vento, sempre turvando os cenários e chicoteando com areia os personagens, funciona como impressionante leit motiv do

O Vento foi concebido como silencioso, mas, nos Estados Unidos, a Metro o apresentou com efeitos sonoros gravados em discos. O roteiro, de Frances Marion e John Colton, saiu de um romance de Dorothy Scarbourough. Fotografía: John Arnold. Cenografía: Cedric Gibbons e Edward Withers. Apresentação da Cinemateca na Maison de France, têrça-feira, às 18h 30m. Ingressos para não-sócios do Museu de Arte Moderna: Cr\$ 1 mil.

INTRODUÇÃO AO MACABRO -Em colaboração com o Grupo Cripta, a Cinemateca apresentará no Paissandu uma série de oito filmes fantásticos: amanhã, às 22 horas, O Gabinete do Doutor Caligari, de Robert Wiene, e Nosferatu. de Murnau, ambos clássicos alemães — de 1919 e 1921; têrça-jeira, às 22 horas, uma das maiores obras-primas do cinema, Vampiro (ou A Estranha Aventura de David Gray), 1932, do genial dinamarqués Dreyer; quarta-feira, às 22 horas, Os Monstros da Morgue Sinistra (The Flesh and the Fiends), grotesco, de John Gilling, 1960; quintafeira, às 22 horas, o muito fotogênico A Máscara do Demônio, de Mario Bava, italiano, 1962; sexta, às 18h 30m, 20h 30m e 22h 30m, o excéntrico Rosà de Sangue (... Et Mourir de Plaisir), de Vadim, 1960; sábado, às 22 horas, o interessantissimo Os Inocentes, 1962, de Jack Clayton, inglés, ba-. seado em The Turning of the Shrew, de Henry James; e, domingo, às 22 horas, Os Vampiros, do italiano e mediocre Riccardo Freda, 1958. Ingressos diàriamente, a partir das 14 horas,

na bilheteria.

A MARCA DA MALDADE (Touch of Evil), 1957, de Orson Welles. Certamente o melhor Welles da última década, com uma fabulosa carga de violência em cada palavra e em cada gesto. O mestre interrompeu seu exílio europeu e filmou nos comercialissimos estúdios da Universal, reservando-se o admirável papel de Quinlan (o policial), e dirigindo Charlton Heston, Janet Leigh, Akim Tamiroff, Marlene Dietrich. Quartafeira, às 21 horas, pelo Cine-Clube Canal, no Colégio André Maurois. Complemento: Quarto Movimento, vivo dos filmes do Segundo Festival Ama-

CINZAS E DIAMANTES (Popiol i Diamant), de Andrzej Wadja, 1958. Vigoroso filme do autor de Kanal, complementado por trechos de O Manuscrito Encontrado em Saragosa, de Wojciech Has, 1964. Sc. no de homenagem ao ator Zbignie. Cybulski. (Esse programa não pôl s ser apresentado dia 19 por falta de energia). Quinta-feira, à meia-noite, no Paissandu. Apresentação da Cinemateca.

Panorama da semana

Teatro e cinema agitam o Panorama da Semana. De teatro as estréias de Rasto Atrás, de Jorge de Andrade, para muitos o mais importante, amadurecido e completo dramaturgo brasileiro, na próxima quarta-feira no Teatro Nacional de Comédias, espetáculo dirigido por Gianni Ratto e Alice no País das Maravilhas em adaptação, cenários e figurinos do jovem Roberto Franco, hoje, no Teatro de Bôlso.

No cinema, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna domina o movimento apresentando um Ciclo destinado às vampirescas figuras (Introdução ao Macabro) enquanto na Maison mostrará o clássico de Victor Sjostrom — The Wind.

No mais é o carnaval, a Máscara Negra de Zé Kéti.

"RASTO ATRÁS", A ESTRÉIA DA SEMANA

YAN MICHALSKI

Uma única estréia está prevista para esta semana — mas uma estréia de pêso e de importância. O Teatro Nacional de Comédia, na sua primeira produção desde O Noviço (se excetuarmos o espetáculo em cartaz no Teatro do Conservatório, também realizado sob a égide do TNC), apresentará a partir de quarta-feira, dia 25, a peça Rasto Atrás, de Jorge Andrade.

Jorge Andrade, para muitos — entre os quais este colunista — o mais importante, amadurecido e completo dramaturgo nacional da atualidade, é também, e de muito longe, o mais premiado de todos. E Rasto Atrás, antes mesmo do seu lançamento, ostenta um prêmio importante: o primeiro prêmio do concurso permanente do SNT, relativo à sua edição de 1966. Vale a pena lembrar que Rasto Atrás foi a primeira obra julgada merecedora do prêmio máximo em tôda a história do concurso, já que em 1964 e em 1965 ésse prêmio deixou de ser atribuido.

mio deixou de ser atribuido.

Pouco após a proclamação do resultado do concurso, o Serviço Nacional de Teatro, reconhecendo a importância da obra e as extraordinárias dificuldades da sua montagem — que a tornariam, muito provâvelmente, ihacessível a qualquer companhia particular — resolveu assumir a responsabilidade da sua produção. Todavia, problemas burocráticos relacionados com liberação de verbas adiaram o início dos ensaios para novembro do ano passado. Desde então, a numerosa equipe comandada por Gianni Ratto tem trabalhado em regime de esforço concentrado nos preparativos da complexa encenação.

Em Rasto Atrás, Jorge Andrade volta a abordar — desta vez de uma maneira particularmente fascinante e aprofundada — um assunto presente, com malor ou menor intensidade, em tódas as suas peças, desde O Telescópio e A Moratória: a identificação das verdades essenciais do ser humano através da consciência que êle toma das suas raizes: os seus antepassados, o ambiente no qual cresceu, os fatores que influíram na sua formação. Rica em indisfarçáveis traços autobiográficos, a peça apresenta, como centro da ação, o personagem de um conhecido dramaturgo

(representado, por quatro atóres diferentes, aos 5, 15, 23 e 43 anos de idade) que, sentindo a falta de uma verdade básica suficientemente sólida na sua vida e no seu trabalho, procura encontrar esta verdade através de um restabelecimento de contato com a sua família e a sua cidade natal, que éle havia abandonado na sua juventude. Paralelamente à descrição desta experiência individual, o autor conta, em traços ao mesmo tempo deliciosos e tocantes, a crônica de uma pequena cidade do interior, que abrange o período equivalente à passagem de três gerações. Formalmente, a peça constitui uma experiência bastante ousada no sentido de misturar, dentro de um mesmo cenário, planos de ação correspondentes a períodos diferentes e a diferentes dosagens de realidade imediata, realidade passada pelo crivo da memória e realidade imaginada: uma tentativa curiosa e corajosa, que deve ter dado algumas dôres de cabeça ao diretor Gian-

Ratto, além de diretor, é também o cenógrafo, enquanto Belá Pais Leme encarregou-se da difícil parte dos figurinos, que devem mostrar a evolução do vestuário no interior do Brasil entre 1922 e 1965, ou seja no periodo abrangido pela ação da peça. Vicente, o personagem principal, será interpretado (em ordem decrescente das idades) por Leonardo Vilar, Renato Machado, Carlos Norberto e Jorge Carlo Júnior. Taís Moniz Portinho será a sua espósa, Rodolfo Arena o seu pal, Isabel Teresa a sua mãe, Iracema de Alencar a sua avó, Selma Caronezzi, Maria Esmeralda e Isabel Ribeiro as suas três tias. Os papéis restantes estarão a cargo de Osvaldo Lousada, Carla Nell, Susana Negri, Francisco Dantas, Adalberto Silva, Lola Negy, Potiguar Sousa (que é também o assistente de direção), Guiomar Manhani, Valdir Flori, Grace Moema, Ari Fontoura, Francisco José, Paulo Nolasco, Jomar Nascimento e Scila Matos.

A pré-estréia de quarta-feira será em beneficio de uma organização de caridade. A apresentação para a critica será realizada no dia seguinte, quando começará, também, a carreira normal da peça.

DESPEDIDAS EM MASSA

Esta semana será uma autentica liquidação dos saldos antes do carnaval. Vários espetáculos anunciam para o próximo domingo a sua saida de cartaz: Pequenos Burgueses, pelo Teatro Oficina, no Teatro da Maison de France; Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come, em temporada popular, no Teatro do Grupo Opiniao; o espetáculo de três peças em um ato, no Teatro do Conservatório; Os Pais Abstratos, no Teatro Serrador, e Mulher Zero Quilômetro, no Teatro de Bôlso. Se alguém por incrivel que pareça, ainda não viu Pequenos Burgueses, não deve perder esta provavelmente última oportunidade de assistir a uma das mais comoventes e perfeitas realizações do moderno teatro brasileiro; e O Bicho é também um espetáculo que merece ser recomendado, nesta sua última semana de apresentações.

"Alice" hoje no Teatro de Bôlso

A garotada em férias terá a partir de hoje às 16h30m mais uma peça para assistir. Trata-se de Alice no Pais das Maravilhas que estreia hoje no Teatro de Bôlso, numa adaptação de Roberto Franco, com músicas de Abel Silva, figurinos de Agildo Ribeiro. No elenco Margot Baird, Matos' nho, André Vali e outros.

Quarto Concurso de Peças do Serviço Nacional de Teatro

O Serviço Nacional de Teatro ja esta aceitando inscrições para a quarta edição do seu Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, sem dúvida o mais importante concurso de dramaturgia realizado no Brasil, não somente pelo prestígio do órgão promotor e do Júri convidado por esse órgão (Júri que varia de ano para ano), mas também pelo valor dos prêmios.

Els, na integra, o texto do Edital que regulamenta a realização do concurso de

"A Diretora do Serviço Nacional de Teatro e Superintendente da Campanha Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura, torna público que, a partir de 15/1/67 e até 31/3/67, serão recebidos na sede do SNT - Setor de Difusão Cultural - na Avenida Rio Branco n.º 179, 6.º andar, nos dias úteis, de 13 às 17 horas, mediante protocolo, ou enviados pelo correio, registrados, os originais concorrentes ao Prêmio Serviço Nacional de Teatro, concurso permanente instituido pela Portarla n.º 55, de 19/12/63, alterada pelas Portarias ns. 75 e 2, de 30/11/64 e 26/1/66, respectivamente, de peças inéditas (não publicadas e não representadas), de autores brasileiros ou autores de nacionalidade estrangeira radicados no Brasil há mais de dez anos e identificados com a cultura macional, no gênero drama ou comédia, com a finalidade de estimular a produção dramática nacional de elevada qualidade artística, sob as seguintes condições:

1 — O concurso destina-se a selecionar até dez (10) originals;

2 — Os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração minima de hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto Teatro Infantil;

3 — As peças serão datilografadas em espaço dois, em 6 (seis) cópias legiveis;

4 — Para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao SNT sob pseudónimo e sem título. O título da obra será incluido em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor e seu enderêço completo. O pseudônimo será retirado no Setor de Difusão Cultural do SNT, após a inscrição, e o texto encaminhado à Comissão apenas numerado;
5 — Os originais inscritos no concurso

serão devolvidos, exceto uma cópia de cada peça premiada, que ficará arquivada no Serviço Nacional de Teatro;

6 — Os autores interessados em receber uma apreciação sucinta de sua obra, por escrito, deverão datilografar no alto da página de rosto os dizeres "Peço Comentário". O Presidente da Comissão indicará um relator, dentre os membros do Júri, para cada pedido; 7 — Os prêmios atribuídos pelo presen-

te concurso denominar-se-ão Prêmio Serviço Nacional de Teatro;

8 — Ao original colocado em primeiro lugar caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr\$ 2000 000 (dois milhões de cruzeiros) além da publicação, pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

 Parágrafo único — O SNT poderá dar um auxilio especial à Companhia profissional que encenar o original premiado em primeiro lugar no concurso, até o final do ano seguinte à proclamação do resultado;

9 — Ao segundo colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr\$ 1 000 000 (um milhão de cruzeiros), além da publicação, pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

10 — Ao terceiro colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr\$..... 500 000 (quinhentos mil cruzeiros), além da publicação, pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

11 — Os demais prêmios — do quarto ao décimo lugares — constarão da públicação dos textos escolhidos, pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio;

12 — Os servidores do Serviço Nacional de Tentro estão impedidos de concorrer ao Prêmio Serviço Nacional de Tentro;

13 — A Comissão Julgadora será composta de 6 (seis) membros, mais o Diretor do SNT, que a presidirá. Os membros do Júri, escolhidos entre autores, atôres, diretores, críticos e professôres de escolas drumáticas serão indicados e nomeados pelo Diretor do SNT:
14 — A Comissão Julgadora poderá dei-

14 — A Comissão Julgadora poderá delxar de atribuir qualquer dos prêmios e das suas decisões não haverá recurso;

Parágrafo único — As decisões finals da Comissão serão acompanhadas de parecer conjunto, por escrito, que será distri-

15 — O prazo para julgamento dos textos será de 90 (noventa) dias, a partir do encerramento das inscrições. A Comissão poderá prorrogá-lo, segundo o número de originals inscritos. Os resultados serão proclamados logo após a decisão final da Comissão:

16 — A entrega dos prémios será feita em ato público e em data fixada pela Comissão e aprovada pelo Diretor do SNT; 17 — Os casos omissos serão resolvidos contrada em titudos acade Diretor do

pela Comissão e ratificados pelo Diretor do SNT.

· CS FILMES QUE ESTRÉIAM

MICIANI ALENCAR

Como sempre acontece nesta época do ano, com a aproximação do carnaval, os lançamentos são poucos e de qualidade mínima. Pelo material que recebemos, a s e m a n a pertence aos monstros, com um Ciclo dedicado à Introdução ao Macabro (cujos detalhes Eli Azeredo apresenta em Cinema Extra) a ser exibido no horário noturno do Cinema Paissandu. Para fazer carreira comercial, dentro do mesmo tema, entra em cartaz A Serpente (The Reptile), de John Gilling, diretor inglês sem muita imaginação, produzido por Anthony Nelson Keys, responsável pela reedição do tema na Inglaterra.

Ainda nas estréias temos a volta de Ringo, em Ringo e Sua Pistola de Ouro, western italiano dublado em inglês, dirigido pelo mediocre Sergio Corbucci; Carnaval Barra Limpa, comédia n a c i o n a l dirigida por J. B. Tanko, na nova linha de produções leves, a que se dedica o produtor Jarbas Barbosa, tendo como novidade a presença do excelente câmara e diretor de fotografia Dib Lufti. E, o aparecimento de uma produção da India, Espelho da Vida, coisa rarissima entre nós, com poucas informações que possam esclarecer sua qualidade, mas que vem anunciado como "um romance forte, fe to para o grande público tipo O Direito de Nascer"...

Dr. Jivago volta para retomar sua carreira no Vitória iniciada a 6 de julho do ano passado. Continuam: Festival Charles Chaplin, no horário da tarde do Paissandu; 007 Contra Chantagera A tô mica; Crepúsculo das Aguias; Mary Poppins; Esses Nossos Maridos, e outros.



· Ringo e sua pistola de ouro

A Serpente The Reptile

Uma misteriosa mulher com a forma de serpente ataca suas vitimas sem deixar vestigios. Cidade e policia ficam em panico.

Ficha Técnica: Produção inglêsa de Anthony Keys, dirigida por John Gilling. Com Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel e Jacqueline Pearce. Dist. Fox. No IMPÉRIO.

Carnaval Barra Limpa

A estrela internacional Iraya, possuidora do maior brilhante do mundo, vem passar o carnaval no Rio. O Sindicato dos Ladrões Brasileiros resolve agir imediatamente para roubar a jóia, enquanto a Interpol destaca um dos seus melhores agentes para o caso.

Ficha Técnica: Nacional produzido por J. B. Produções Cinematográficas. Direção de J. B. Tanko. Fotográfia de Dib Lufti. Música de Remo Usal. Diretor de Produção, José Olioso. Com Geórgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa, Jorge Cherques, Laura Galano, Alberico Bruno, Fred Bueno, Milton Luís.

Ringo e Sua Pistola de Ouro Ringo and His Golden Pistol

Ringo, conhecido valentão do Oeste, enfrenta com sua pistola de ouro os que tentam se atravessar no seu caminho e contra os que utilizam a lei apenas em seu beneficio. Ficha Técnica: Italiano produzido por Joseph Fryd Direção de Sérgio Corbucci. Argumento de A. Bolzoni e F. Rossetti. Em côres. Com Mark Damon, Valéria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini. Andrea Aureli. Dist. Metro. No Pathé, Metros e circuito.

Espelho da Vida

Drama da jovem Nirmala, que se apalxona mas é abandonada por seu amor com um filho, sofrendo, por esse motivo, os preconceitos de casta.

Ficha Técnica: Hindu, dirigido por Kalidas. Música de Madan Mahon. Com Nargis e Pradeep Kumar. No Alaska.

Reapresentações

Sammy, o Aventureiro dos Sete Mares (Sammy, the Way-Out Seal) — Aventuras de uma foca. Produção de Walt Disney. Roteiro e direção de Norman Tokar. Em córes. Com Jack Carson, Robert Culp, Patricia Barry, Elizabeth Fraser. Dist. Rank. No Ricamar.

Massacre Traiçoeiro (Santa Fe Passage) — Western. Produção Republic. Direção de William Witney. Argumento baseado numa, história de Clay Fischer, publicada no Magazine Esquire. Fotografia de Bud Thackery. Montagem de Tony Mattinelli. Música de R. Dale Butts. Em Trucolor. Com John Payne, Faith Domergue, Rod Cameron, Slim Pickens. Dist. Art. Films. Nos três Art Palácio.



Geórgia Quental: Carnaval Barra Limpa



Espelho da Vida é cinema hinun



























QUE HÁ PELO MUNDO

O curso foi organizado

em conjunto pela escola e pela Nuffield Founda-

tion for Mathematical

Education e os alunos

recebem suas aulas sô-

bre computadores na

Universidade de Essex

e no North-East Techni-

Prof. Joseph Sanger, in-

formou que as crianças

já se estão utilizando de

um computador elemen-

tar para resolverem pro-

blemas matemáticos, e

que se fôssem utilizar os

velhos métodos de cal-

cular levariam semanas

para resolver os proble-

mas que decifram agora

em apenas uma hora

com o auxílio do compu-

as estão se limitando à

resolução de problemas

matemáticos mas breve-

mente passarão a resol-

ver também problemas

de natureza comercial",

Caso êste curso venha

a ser bem sucedido, a

Nuffield Foundation es-

pera estender estas li-

ções de programação de

comutador a outras escolas da Grã-Bretanha.

Está sendo realizada em Earls Court, Londres,

a Feira Internacional de

Trata-se da maior ex-

posição do gênero realizada até hoje em Lon-

dres, ocupando centenas

de milhares de metros

quadrados e apresentando mais de 700 modelos

de barcos, desde peque-

nos botes infláveis, fàcil-

mente transportados na

mala de um carro, até ia-

tes de 54 pés equipados para efetuar cruzeiros no

Na Grã-Bretanha, os entusiastas da vela pas-

sam o inverno todo pen-

sando no verão, a fim de

Mediterrâneo.

Feira de barcos

Barcos de 1967.

disse Sanger.

"Atualmente as crian-

O diretor do curso,

cal College.

Computador na escola

Lições de programação de computador estão sendo atualmente dadas a crianças entre as idades de 11 e 13 anos em uma escola britânica em suplementação às matérias que normalmente ali aprendem.

A escola é a Stanway Secondary School, de Colchester, Inglaterra Oriental. Os professôres esperam que por volta de 1968 os alunos já estejam fazendo o exame para a obtenção do Certificado de Educação Secundária em trabalho com computadores. Este exame deverá ser o primeiro de seu gênero a realizarse com crianças britâni-

JORNAL DO BRASIL DE

BUA JOSE DE ALVARENÇA, 379-LOIA DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SAUADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.







poder praticar um dos esportes que mais cresce no mundo em popularidade — o iatismo. A produção britânica de barcos pequenos aumentou em 600 por cento nos últimos dez anos. Os modelos vão desde pequeninos barcos para principiantes até requintados campeões como o catamarā Lady Helsman, vencedor da prova internacional de catamaras -Little America's Cun realizada no ano passa-

Os botes lideram o caminho neste fantástico surto, imediatamente seguidos, como favoritos dos compradores dos competidores oceânicos, siutados na outra extremidade da faixa de preços.

Familias inteiras lanam-se ao mar nos mais variados barcos. Velas de Terylene, mastros de liga, cordas de nylon e acessórios de plásticos tudo num casco de fibra de vidro — são alguns dos modernos materiais hoje em pregados na construção de barcos que tornam a vida mais fácil, tanto para o maru-jo de fim de semana, como para os fabricantes.

Mas, até aquêles que não gostam de fazer muito esfôrço poderão ser marujos em 1967, sim-plesmente ficando sentado e pedalando, pois os barcos de pedal gozam também de franca popularidade.

Filme vende café

A Organização Inter-nacional do Café fará um filme documentário sôbre a cultura do café como parte da sua campanha visando à maior difusão do hábito dessa bebida em todos os países do mundo.

A idéia do filme, que mostrará aos consumidores, como o café é produzido, foi aceita em re-cente seminário da referida organização realizada em Londres

O Sr. Kerry Muir, Se-cretário do Conselho Bri-tânico de Promoção do Café, afirmou que o filme constará de duas partes: a primeira, com du-ração de 15 minutos, mostrará como é produ-zido o café. A segunda, também com a mesma duração, sorá foitesma duração, será feita separadamente em cada país importador mostrando como os povos desses países distribuem e consomem o café.

O filme, que será rodado em princípios dêste ano, será pôsto à disposição para projeção em 23 países importadores que são membros da Or-ganização Internacional do Café, e em 35 países exportadores.

O seminário dessa Organização, o primeiro no gênero, contou com a presença de peritos na promoção do café oriundos de dez países europeus — incluindo a Grã-Bretanha — além do Ja-pão, Canadá e Estados Unidos. Durante os qua-tro dias de reunião, houve intenso intercâmbio de idéias quanto à forma de induzir maior número de pessoas a beberem ca-fé, tendo o Sr. Muir apresentado no seminário, os planos britânicos de promoção para êste ano.

Porta-voz dessa Orga-nização Internacional informou que o propósito principal do seminário era promover a venda de café em alguns dos países em que o mesmo não é consumido em grandes quantidades.

Leitura por computador

O dia em que qualquer documento impresso, re-vista ou livro, possa ser lido por um computador sem a necessidade de cartões perfurados não está muito distante. Tra-balhos de pesquisas nesse sentido vêm sendo conduzidos na Grã-Bretanha, onde o Ministério de Tecnologia vem re-presentando importante papel com suas pesquisas relativas ao reconhecimento de caracteres.

Em simpósio de um dia realizado recentemente pela Sociedade Britânica de Computadores, foi discutida as vantagens do font de padrao internacional ISO. B (aceito pela maioria dos países europeus) em comparação com o font A angular, proposto pe-la maioria dos fabricantes americanos, e que foi considerado como sendo muitas vêzes con-

Um dos delegados, abordando o aspecto humano, mostrou como era fácil arruinar todo o sistema quando caracteres pouco familiares eram usados. Um teste mostrava que era quase inevitá-vel que os funcionários dos correios deixassem de riscar os numerais do tipo A e os substituíssem por numerais a lápis de contornos convencionais, o que tornava a leitura por máquina imediata-

mente impossível.

A primeira aplicação de vulto na leitura direta de caracteres, ficaram in-formados os 400 delegados, será posta em efeito pelos Correios Britânicos quando introduzirem o seu GIRO no seu sistema bancário postal em 1969.

Um dos objetivos principais do simpósio foi mostrar aos utilizadores em potencial de computadores que a leitura ôtica dos caracteres poderá em breve substituir a leitura por cartões perfurados convencionais como meio de fornecer grande volume de informações aos computadores em muito pouco tempo.



PERGUNTE AO JOÃO

HUGO ANDRADE Méler. — "Os três partici-pantes da Revolução Pernambucama de 1824 enforcades no Rio, Rateliff, Metrovich e Loureiro, eram naturais de que lugares?"

João Guilherme Ratcliff era português, filho de polones e viera para o Brasil em 1823; João Metro-vich era maltês, nascido na Ilha de Malta; Joaquim da Silva Loureiro era pernambucano. Os três foram executados no Rio numa fórca do Largo da Prainha, em março de 1825. Três ruas da Guanabara perpetuam saus nomes: Ratcliff é homenageado numa rua da estação do Rocha e Metrovich e Lourziro são ho-menageades no Irajá; Rua Joaquim Loureiro e Rua Metrovich.

VISÃO

VENCESLAU BRITO -Tijuca. — "Em metros cu quilômetros, qual a distância máxima alcançada por notsa vista?" Não há práticamente o

limite de metros ou quilometros estabelecido, sa-bendo-se inclusive que as condições atmosféricas variando - automàticamente aumentam ou diminuem êsse alcance; quando o especialista receita óculos evidentemente existem padrões a serem respeltados, o que foge no espírito da pergunta.

— A informação é do Oftalmologista Dr. Lorena Martins, que há mais de seis anos solicitamente esclarece dúvidas dos ouvintes-leitores, quando o procuramos.

FUTEBOL

TERESINHA BRAULER - São Pedro da Aldeia. --"No fim do Campronato Carloca de Futebol de 60, aconteceu mesmo o caso do terceder paulista que, visitando o Maracana no jógo Flamengo x Bangu -ao acabar o jôgo foi por engano gritar Viva o Bangu! no vestiário do Fla-

A imprensa registrou como verdadeiro o episódio, de certo modo tragicômico: o torcedor tinha vindo de Santos para ver o Baugu decidir o campeonato no Maracana e, terminado o encontro antes da hora e já daquela maneira, foi o paulista bangtiense (por engano) gritar Viva o Bangu! na... bôca do ves-tiário do Flamengo —, sendo fácil imaginar o re-

CASALS

HERMENEGILDO SA — Inhaúma, — "Pablo Casals, o grande musicista hoje com 90 anos, é en-tusiasta dos filmes de far-

Sim, e de preferência na Pablo Casals, uma das mais extraordinárias figuras da música contemporanea — maes-tro, compositor e violonce-(notavel interprete de Bach) - não perde filme de far-west na televigostando principalmente de filmes como The Riffeman, Bonanza, Gunsmoke e The Virginian.

FUZILEIROS

DALMO PEÇANHA -Vicente de Carvalho, — "Na nossa Marinha de Guerra os Fuzileiros Navais quando surgiram?"

O Corpo de Fuzileiros Navais é o mais antigo dos órgãos da Marinha brasileira, remontando sua origem a 1808 - fundado naquele ano e conhecido também por Infantaria da Marinha —, constituindo uma tropa de elite que tem como principal função o adestramento e o abastecimento das fôrças de desembarque nas operações anfibias.

KENNEDY

ROSALVO L. SANTA-NA - Muriaé. - "Existe um americano que se tornou o maior colecionador de coisas que recor-dam Kennedy?"

E Aubrey Mayhew, nu-tor do livro Tribute Mundial a Jonn F. Kennedy na Arie de Medalhas, Entrevistado pela imprensa, Mayhew, tendo o cuidado de não dar enderêco por temer visita de ladrões, afirmou que sua coleção de lembranças de Kennedy é tão grande que ocupa quatro salas —, constando da coleção porcelanas, pinturas, filmes, retratos de Kennedy — e muitas outras coisas, sem faltarem as primeiras páginas de inúmeros jornais notician-

CURTUMES

ENEDINO CRUZ - Itaborai. - "No Amazonas com tanta produção de couros e peles existem quantes curtumes funcio-

do a morte do Presidente.

Apenas dois. No Estado do Amazonas, onde a produção de couros e peles corresponde a 6% do valor das exportações locais, existem apenas dois curtumes, que se dadicam, es-

mento de couros de jaca-ré, peixe-boi e gado va-VARA

AURELIO DUARTE -Catumbi. "De onde velo o térmo vara no dominio

O termo vara em expressões como Vara Civel. Vara Criminal (etc.) na sua origem prende-se à insignia primitiva dos juizes ou magistrados, insignia que consistia numa vara ou bastão, de côr branca e com o desenho das Armas oficials. No seu livro Ensinar a Ensinar Afrânio Peixoto escreveu: Da insignia do juiz a vara passou a sinônimo de ju-risdição, ou nas próprias palavras de Afrânio Pei-xoto: "A vara simbólica da Justiça deu as atuais Varas de Orfãos, do Civel (etc.)" No volume n.º 34, a Grande Enciclopépia Portuguêsa e Brasileira dá uma extensa monografia

TOPÔNIMO

CICERO MELO TOR-RES — Irajá, "Miguel Pereira (no Estado do Rio) tem o nome do grande mé dico porque éle nasceu all ou per outro motivo?

O nome de Miguel Pereira se deu aquela cidade fluminense, porque all morreu o autor da frase: O Brasil E Um Vasto Hospital. — Miguel da Silva Pereira nasceu no Estado de São Paulo, e morreu na terra fluminense em Estiva, hoje Miguel Pereira. Data de sua morte: 22 de dezembro de 1918. Em Miguel Pereira, nosso ouvinte-leitor Joaquim Soures vem mantendo Pere'ra louvâvel campanha de esclarecimento sobre as vantagens da soja na alimentecão, inclusive pronunciando conferências pù-

CARDINALE

NADIR SEABRA - Magalhães Bastos, "Qual o prejuízo que a estrêla Claudia Cardinale teve no roubo de que foi vilima?' Foi no Dia de Natal (25-12-1966) que os ladrões, penetrando na residência da atriz Ciaudia Cardinale, a 17km do Centro de Roma levaram todos os troféus de ouro e prata da artista, no valor total de 2 mi-lhões de liras (3 200 dólares), figurando entre os troféus roubados galardões como La Victoire du Cinema, que Claudia Cardinale ganhou em 1963, na França, como a atriz não francesa mais popular daquele pais.

... RENDA

TIAGO LUIS PALHA-"Qual o montante da arrecadação do Impôsto de Renda esperado para 67 e quantas mil pessoas pres-taram declaração ao Im-A previsão orçamentária do tributo para o exerci-

cio de 1967 estima uma arrecadação da ordem de dois trilhões e 300 bilhões de cruzeiros. Cêrca de 700 mil pessons físicas fizeram declaração ao Impôsto de Renda em 66.

JANGADAS

ORLEI MESQUITA -Botafogo, "No Ceará chegam a existir mais de 1 000 jangadas? No Brasil todo. quantas jangadas exis-

No Ceará, existem 1 460 jangadas — e no Pais to-do, 3 501. Segundo recente levantamento efetuado pela SUDEPE assessorada tecnicamente pela FAO, a pesca no Brasil conta com 328 embarcações de mais de 10 toneladas de capacidade de carga; 4361 br-tes; 27945 cancas; 3501 jangadas e 1712 lanchas. Das 1 460 jangadas existentes no Ceará, 35 são a

MOACIR AZEVEDO -Laran iciras, "O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico em 1966 quantos bilhões de eruzeiros aplicou ao todo?"

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico encerrou o exercício de 1966 registrando a aplicacão de 526 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, em investimentos para a ex-pansão industrial do Brasil. Desde abril de 64, o BNDE concedeu financiamentos no montante de um trilhão e 207 bilhões de

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a res-posta, através da RADIO prsta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.* a 6.*-feira, de 11h 05m às 12h. - Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correlo nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de Interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

VAMOS AO TEATRO

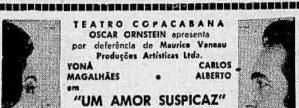
COLE E SILVA FILHO

TEATRO CARLOS GOMES a revista-show que é uma brasa



CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30



"UM AMOR SUSPICAZ" Direcão: MAURICE VANEAU Tradução: Millôr Fernandes Cenário: Pernambuco de Oliveira

HOJE, AS 17H E 21H 30M - Resevas: 57-1818 (ramal Teatro)

> TEATRO SANTA ROSA Hoje, às 18h e 21h 30m

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes com: FERNANDA MONTENEGRO - SÉRGIO BRITTO FERNANDO TÔRRES - QUARTETO 004 R. Vde. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 - Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA **ELAS SÃO TREMENDONAS!**

com COSTINHA, SONIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Botsy Alverez e grande elenco ATRAÇÕES: — Lídia Lopoz e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 - Ar refrigerado 《《天皇祖祖祖祖子的代表祖祖后由自由汉王太宗后以为太皇后后祖祖昭弘成武氏武后史祖**王**昭平<u>》</u> 2. 3 前点的复数双双重重重要回答整理的变换对象的重要的重要的可能是是完全的。

TEATRO JOVEM apresenta apenas 4 semanas

> HOJE, AS 18H E 21H RESERVAS: TEL. 26-9220

Praia de Botafogo, quase esquina Rua São Clemente



HOJE AS 17H E 21H - INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 1 000 Permitido traje esporte — Imp. 16 apos — Res.: 22-0271

O GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de apresentar pela 1.ª vez na América do Sul a mais bela de tôdas as histórias infantis

'Alice no País das Maravilhas"

ESTRÉIA HOJE, ÀS 16H30M no TEATRO DE BOLSO

Pça. General Osório (Ipanema) Reserve já pelo tel.: 27-3122 - Ar Refrigerado Perfeito

Agora no TEATRO SERRADOR

Últimos dias!

Populares 3000

com: Glauce Rocha, Jorge Dória e Dariene Glória Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMPDIA HOJE, AS 18H E 21H 15M - RESERVAS: 32-8531 Ar Refrigerado Perfeito



7412210225114110211511121121121112112121212121 JACOB MÃO DE GANCHO

Está a sua espera

SALA CECILIA MEIRELES

ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

Ar condicionado — Res.: 22-6534 estud, às 3as., 4as. e 5as.-feiras (soirée)



Inaugurando a Temporada Infantil de 1967 TERESA BARROCAS apresenta

"A Gata Borralheira" Venha ver o deslumbrante balle real no palácio de cristal - Guarda-roupa luxuoso - música - dancal Sábados e domingos, às 16h 30m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA Lgo. da Carioca Reservas: 52-3550

CEPHEND CORPORED ENGINEERS AND ENGINEERS AND ENGINEERS. Agora no TEATRO DE BÖLSO até DIA 29

MULHER ZERO QUILÔMETRO

DIAS

ÚLTIMOS

com André Villon, Daisy Lúcidi, Luix Carles de Moraes HOJE, ÀS 18H E 21H 30M Ar refrigerado - Reservas: 27-3122

TEATRO DO CONSERVATÓRIO Praia do Flamengo, 132 apresenta hoje, às 17h e 21h uma produção de TNC O URSO

A COVA DE SALAMANCA

UMA CARGA DE LARANJA

de Pereira de Silva Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto
PREÇO: CR\$ 1 000 — ESTUDANTES: CR\$ 200
Reservas: 25-7890 — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"PEQUENOS BURGUESES"



SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO

HOJE, AS 17H E 21H no MAISON DE FRANCE - Tel.: 52-3456

Dia 10 de fevereiro, OFICINA

estréia sua primeira comédia no Rio

Courses de les productions de la compansión de la compans GRUPO OPINIÃO apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

'SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL . SUZANA DE MORAIS Part. especial: JAIME COSTA HOJE, AS 18H E 21H 30M TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3 000 R. Siqueira Campos, 143 - Res.: 36-3497

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignez, Italo Rossi e Juju Também estão no espetáculo mais premiado de 1966:

'OH QUE DELÍCIA DE GUERRA'

no TEATRO GINASIICO

HOJE, ÀS 18H E 21H 15M - RESERVAS: 42-4521 Traje esporte - Ar refrigerado T DECORPORATE DECEMBER DE LE COMPUS SEUN DE CENTRE DE LA COMPUS DEL COMPUS DE LA COMPUS DEL COMPUS DE LA COMPUS DE LA COMPUS DE LA COMPUS DE LA COMPUS DEL COMPUS DE LA COMPUS DEL COMPUS DE LA COMPUS D

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante

Hoje: ZE KETI e sua Máscara Negra

3.ª • 4.ª.FEIRAS (dias 23 e 24) — DALILA DIA 25: "BAILE DO TEATRO" DIA 26: NOITE DO "MUG" DIA 27: "BAILE DO PERSONAGEM"

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

BRIGITE BLAIR apresenta a volta de SPINA

no show-revista

SEXY TIME

com as mais lindas mulheres do show business guanabarino NOVO HORÁRIO, ÁS 23 HORAS

> TEATRO MIGUEL LEMOS R. Miguel Lemos, 51 Reservas: 27-7434 - Ar condicionado perfeito

Volta a maior gargalhada de têdas as épocas! ASCENSÃO E QUEDA HOJE.

HOJE,

ÀS 18H

E 23H

Brigite Blair, Paulo Silvino, Mauricio Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.

TEATRO MIGUEL LEMOS

Rua Miguel Lemos, 51 — Reservas: 27-7434 — Ar condicionado D Tódas as segundas-feiras tem espetáculo às 21 horas

TEATRO PRINCESA ISABEL

ESTRÉIA DIA 24, ÀS 21H 30M

SON 3 *** SHOW MIÈLE-BOSCOLI

Reserve já seus ingressos: 37-3537 CHERROLD SCHOOL SCHOOL STREET, STREET,



No MESBLA (nova refrigeração) O FARDÃO

de Bráulio Pedrosa

A tragi-comédia de uma frustração
sexual e intelectual
três meses de sucesso em São Paulo
Sômente 4 semanas no Río
Com Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ans Maria
Nabuco, Osmano Cardos, Yara Amaria
Produção de ADIRSON de Barros

HOJE, ÀS 18H E 21H Reservas pelo telefone 42.4880 Desconto de 50% para estudantes, às 3as. e 4as.-feiras

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367 A partir do dia 25 de janeiro

RASTO ATRAS" de JORGE ANDRADE Prâmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Flourinos: Bella Paus Leme

com um grande elence

GRUPO OPINIÃO apresenta AMANHÃ, ÀS 21H 30M

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Aragão, apresentando a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel Convidada especial: TELMA Nelson do Cavaquinho e Roberto do Nascimento (violão) no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143

Tel.: 36-3497

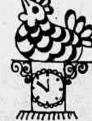
"O ÔVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com

os bonecos de ILO e PEDRO

Sábados e domingos às 16h

no TEATRO PRINCESA ISABEL Av. Princesa Isabel, 186 - Reservas: 37-3537



2 597 pessoas já assistiram e aplaudiram o maior sucesso infantil de todos os tempos "CHAPEU INHO

VERMELHO" TEATRO DE BÔLSO

Pça. General Osório

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 268 - Sobreloja Cine Condor-Copa

Milton Carneire e Jaime Barcelos apresentam "DE BRECHT A

com: Aldo de Maio e Camila Amado — Dir.: Antonio Pedro Estréla dia 10 de fevereiro

"O CHÁ DAS ABELINHAS"

ÀS 5as, às 15h 30m — Sábados: às 15h

Sábados e domingos, às 16h 2 MUSICAIS INFANTIS DE PAULO AFONSO DE LIMA

SHOW & BOITE



ELLIS REGINA e Baden Powell

DE 3." A DOMINGO

auro o e a calega do do do da empenhacia de extenda en esta en ARPEGE apresenta







Agors com ser condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MEHOR CHURRASCO DO RIO
Com cinco mil cruzeiros - V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente remêntice, familiar e de muito bom gôsto, dé gorieta e ainda leva trácol Venha conhecer - hoje mestmo - a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração furística recreativa e gastronômica a traga a sua namorada, noiva ou espósa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cexinha internacional, música suave, trás salões diferentes, sendo um só para dançar o drinkari Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR - REALTUR. Diáriamente, aimoços, drinques e jantares, des 11 da manhá às 4 da madrugadal CHURRASCARIA BIG-SHOT - CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO N.º 44



Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura

Sábados, às 16h e domingos, às 15h 30m AR REFRIGERADO PERFEITO

STANISLAW PONTE PRETA"

TEATRO MIGUEL LEMOS apresenta UJM FESTIVAJL DE TEATRO INFANTIL

"DONA LUA QUER CANCAO"

Tel.: 27-7434



ÚLTIMOS Dir. Music. - Guerra Peixe Rua Barata Ribeiro, 90 - Tel.: 36-3483

As ÚLTIMAS SEMANAS de

Rua Gustavo Sampaio, 840-A -- Roservas: 37-5387







BIG-SHOT

RESTAURANTE

AMERICAN BAR



do JORNAL DO BRASIL

A PROCURA DOS OLHOS DE "ANNA"



Os franceses verão Anna em côres na tela e prêto-e-branco pela TV

Paris - Via VARIG

A moda de fazer filmes em côres para a televisão, que são apresentados em branco e prêto para os telespectadores, e em côres mesmo nos cintanas da cidade, está pegando na França. O primeiro foi Tomada do Poder por Luis XIV, um filme histórico de Roberto Rossellini.

O segundo, uma comédia musical, a primeira que se roda para a televisão francesa, é Anna, produzida por Michèle Arnaud, dirigida por Pierre Koralnik, com música de Serge Gainsbourg. Os intérpretes de Anna são Anna Karina e Jean-Claude Brialy

O filme já passou na TV e dentro de poucos dias poderá ser visto nas telas de cinemas parisienses. Trata-se da história do diretor de uma agência de publicidade fascinado pelos olhos de uma mulher da qual êle não conhece o rosto. Jean-Claude Brialy, o agente, faz tudo para descobrir a môça em tôda parte. Procura em vão, porque a dona dos olhos é uma de suas colaboradoras na agência.

Anna é ultra-movimentado, de avant-garde e foi feito para ser distribuído também nos Estados Unidos. Razão pela qual os americanos não verão a cena em que Karina chora Jean-Claude morto. Razão: está parecida demais com Jacqueline Kennedy. Não verão também outra cena maluca em que a môca está com um dos braços erguidos. Razão: parece demais com a estátua da Liberdade.

Anna, a de verdade, não pára de surpreender seus admiradores e de dar razão à preferência que Godard tem por ela, como atriz. Canta, dança e interrpeta bem. O sucesso do filme, rodado em três, semanas, com um orçamento modesto, já está as-



Anna & Anna Karina



Jenn Claude Brialy é o agente

ARTE & DECORAÇÃO

AMERICA CONTRACTOR CONTRACTOR DE LA CONT DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

STUDIO DE DECORAÇÕES E. LACE "DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO"

Dê um aspecto agradável ao seu lar. Aproveitando o que já tem. CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CRS 25 000

CURSO DE DECORAÇÃO: CRS 40 000 R. Sousa Lima, 363 - C-03 - Tel. 47-2945 - Pôsto 6

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Gienville, Comédia Inglêsa, com Gina Lollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley. Metrocolor. - Pathé (a partir de melo-dia), Metro-Copacabana, Matro-Tijuca, Axieca, Pax: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (14

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA (A Kind of Loving), de John Schlesinger, Drama realista inglés sob a direção de Schlesinger, que depois realizaria o famoso Darling (com Julie Christie). Já exibido numa Semana de Pré-es-trélas no Rio, há mais de um ano, Ainda Resta uma Esperanç tem boa ambientação, personagen Ainda Resta uma Esperança legitimos, mas o trabalho de Schlesinger é conformado, sem criação. Nos principais papeis: Alan Bates (o excelente ator de Zorba, o Grego), e June Ritchie. Riviera — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h — (18 anos) legitimos, mas o trabalho

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DOLARES (How to Steal a Million), de William Wyler, Comédia, Audrey Hepburn, filha de um ge-nial falsificador de obras de arplaneja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos des-cubram a fraude. No elenco: Patar O'Toule (detelive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Cherles Boyer, Ell Wallach, Fernand Gravey, Dallo. Panavision & DeLuxe Color, Sas Luis - 14h - 16h30m - 19h -21h30m. Santa Alice - 14h30m -16h45m - 19h - 21h15m, (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana em co-produção com a França. irês episódios. (1) Casamento Dificil, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli, (2) Neste Século Fiel, de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) O Complexo de Angelotto, de Luigi Zempe, be-seado no conto A Heranga, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tog-nazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. Bruni-Flamengo e Rio - 14h -16h - 18h - 20h - 22. (18 anos).

TRES MULHERES PARA UM HO. MEM (L'Appartement des Filles), de Michel Deville. Comédia fran-

cesa com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert. — Scala e Bruni-Ipanema: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (18 anos).

O MAO-DE-FERRO (Langado com o título de versão inglêse: Old Surehand), de Alfred Voltrer. Western alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewert Granger, Pierre Brice, Leticia Ro-man, Paddy Fox, Mario Girotti. Eastmancolor, Condor-Copacationa, Essimancolor, Condor-Copaca-ena, Condor — L. do Machado. — Rex e Leopoldina — 15 h — 17 h — 19 h — 21 h — América — 14h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h, (10 anos).

REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO (Lançado com o título da versão em inglês: 5 000 Dollars en the Ace), de Alfonso Balcazer. Western em co-produção, com elementos Italianos, espanhóis e ale-maes. No elenco: Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebalt, Helmut Schmidt, Technicelor, Ricamar - 14h - 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m - 22h20m. Plaza: a parlir das 10h de ma-nhã. Outros: Olinda, Mascote, Hermida, Arte (Meriti), Esperanto (Petrópolis). Cine Lagos Driva-in: às 18h 30m e 22h 30m e, sábados e domingos, às 21h e

DARMA RAGI (La Montagna di Luce), de Umberto Lenzi. Famoso diamante encrustado na imagem da deusa Darma Ragi é o prelexto dessa aventura em cená-rios orientais. Com Richard Har-rison, Luciana Gilli, Wilber Bradley - Technicolor - Flérida -16 h - 18 h - 20 h - 22 h. São Pedro e Imperator. - (10

O TIGRE DOS SETE MARES (La Tigra dei Sette Mari), de Luigi Capuano. Pirateria italiana baseana em Emilio Salgari, com Gian-na Maria Canale, Anthony Steel, Eastmancolor, Cines Art-Palácios 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, Outros - Kelly - Marrotos - Bru-ni-Piedade - Alfa e Resério - (10

REAPRESENTAÇÕES FESTIVAL DE CARLITOS - Cinco filmes curtos de Charles Chaplin, produção Essanay: O Vegabundo (The Tramp), O Pinter de Paredes, Traficante de Marujos (Shangaled', O Policial (Police), Trâs Vézes em Apuros (Triple Trouble), Este último fol editado pela companhia A revelia de Chaplin, reunindo trechos de vários filmes carlitianot dessa fase, inclusive do inacabedo Life. Cinema de arte Paissandu: sessões continues a partir de 14h. (Livre).

ESCOLA DE SEREIAS (Bathing Beauty), de George Sidney. Co-média musical populariasima quen-do estavam no auge a atlética Esther Williams, seus ballets aqué-ticos, Granada (carnia Carlos Ra-mirez) e Xavier Cugot. No show: Red Skelton, Basil Rathbone, Bill Red Skellon, Basil Kathbone, Bill Goodwin, Ethel Smith, Harry Ja-mes e sun orquestra. Corooyrafia de Jack Donahue e Robert Alton. Technicolor. Capitéllo e Lablon 14h – 16h – 18h – 20h – 22h. Tijuca: 15h – 17h – 19h – 21h.

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed, Drama & suspanse em Viena, nos primór-cilos da Guerra Fria, Interessa mais pelos personagens de Gra-ham Greene do que pela direção preclosista. Com Orson Welles (influenciando bestante o filme * não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Travor Howard, Bermard Lee. — Alverada — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 hores. - (18 ancs).

QUANDO VOAM AS CEGONHAS QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Liatiai Juravii), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Sergel Urustevaki. Uma direcció lírica e apaixonada, apolada em magistral trabalho de fotografia, faz ésse filme voar muito acima do blasnho roteliro que Vitor Rozov excreveu a partir de sua peça fentral Etarnamente Vivos. Um filme sobre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoitova (excepcional) ajuda a aque-A interpretação de ratiana samoitova (excepcional) ajuda a aquecer essa realização incomum da
época do Degáte krur-heviano.
Com Alexei Batalov, V. Merkuriev, A. Shvorin. Alaska: 14h —
16h — 18h — 20h — 22h —
meia-noite. (10 enos),

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM
ATOMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme de
série James Bond, reabilitando-a
do passo meio em falso que foi
007 Contra Goldfinger. Um bom
estatificado no contro. Na los espetáculo no gênero. Na lu-ta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem hores de recreio com Claudine Au-

ger, Luciene Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters, Côres, Veneza: 14h - 16h 30m - 19h 21h 30m. (18 anos). A PEQUENA LOJA DA RUA

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a O Anje da Morta (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova lorque, conta com extradrdinária humanidade, uma história ambientada na Eslovágula sob tutela de Hiller. Com grandes atuações de Ida Kaminska a Josef Kronor. — Coral: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h e Británia. (14 anos). (14 anns). RIO, VERAO E AMOR (Brasilei-

RIO, VERAO E AMOR (Brasileiro), de Welson Macedo, Comédia
musical em Eastmancoler. Com
Milson Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Cesar, Zumba 5,
The Brazilian Bittles, Vitória: 14h
— 16 h — 18 h — 20 h — 22 h. - Ipanama e Icaraí (Niteról) -15 h - 17 h - 19 h - 21 h -Politeams e Odson (Niterói) — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Watt Disney. Um dos malores éxitos de bilheteria dos bitimos anos. Comédia musical, oblimos anos. Comedia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumes sequências) — lange de representar a melhor tradição disenvas. Com Julie Andrews o Dick Van Dick — Côrca, Ópera, Casuso: Idh30m — 17h — 19h30m — 22h. Festival, Bruni-Saenz Paña, Bruni-Maia. - 22h. Festival, Bruni-Saenz Peñe, Bruni-Méier, Regéncia: 14h — 16h30m - 19h - 21h30m, Ou-tros: São João (Meriti), Santa Rosa (Caxlas) - Matilde e Rio-Palace - 14h 30m - 17 h - 19h 30m - 22 horas - (Livre), ARABESQUE (Arabesque), de Stan-

ley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o axito de Charada, do mesmo produtor-diretor - Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. Odeon-Cinelindia, Miramar, Rian. Carioca: 14h - 16h - 18h -20h - 22h. (14 anos). CREPUSCULO DAS AGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin.
História de um ás da eviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Pepperd, Jomes Mason, Ursula Andress. Côres. — Palácio: 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18

A HISTORIA DE ELSA (Born Free),

de James Hill. Uma laca domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus país ado-tivos, é a heroina dessa história tipica (e originária) de Soleções.
Elsa (a boa fere) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres.
Copacabana: 14 h — 16 h — 18 h — 20h — 22h. (Livre).

O INCENDIO DE ROMA. (Prod. Italiana), de Guido Malatesta, Fil. me italiano com ambição de su-perarcetáculo, dublado em inglês. Em econfecimentos do ano 64 D. C. Lang Jeffries, Cristina Gajoni, Molra Orfei. — Côres. — Rio Branco e Paraiso. — (14

O CARADURA (II Gaucho), de Di-no Risi, Comédia: delegação do mais comercial cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival Internacional. Com benevolência, pode ser conside-rado accitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manf di, Maria Grazia Buccella, Pirala: 13h 20m - 15h 30m - 17h 40m - 19h 50m - 22 hores - (14 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espa-nhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peral ta, Rafael de Córdova. Império, e Capitólio (Petrópolis) — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h - (Livre).

00-2 AGENTES SECRETISSIMOS (00-2 Agenir Segretissimi), de Lu-cio Fulci. Comédia Italiana com a dupla Franchi & Ingrasia, ingrid Schoiller, Aroldo Tieri. —
Bruni-Copacabana: 16 h — 18 h
— 20 h — 22 horas — (Livre).

HERCULES CONTRA OS DRAGGES (Gli Amori di Escole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais u m a de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema Italiano. Com Mickey Hargitay, Jane Mansfeld, Massimo Serato, Molra Orfel. Córes. — Mele — Rels — Anchieta - Todos as Santos - (18 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (Prod. Italiana), de Luigi Capua-no. Sandokan, o Tigre de Malá-sia, em luia para retomar seu reino usurpado. Baseado no ro-mance de Emillo Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mário Petri. Córes — Royal: 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas » Bruni-Botatogo - (14 anos).

SANGUE NAS FLECHAS (Blood on the Arrow), de Sidney Salkow, Western americanos morta eos indios e o outros tipos de mau caráter. Com Dale Robertson, Maria Hyer, Wendell Corey. — Côres. Palácio (Higienópolis). (14

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, calndo um pouco para o piegas no último tiero. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer. Elegano Parkos Pich. mer, Eleanor Parker, Richar Hay-dn. Côres — Botafogo — Floriano — Cachambi — 15 h — 18 h — 21 horas — (Livre).

OS ITALIANOS E AS MULHERES

(Gli Italiani e le Donne), de Ma-rio Girolami. Comedia: Walter Chieri, Moire Orfei, Sandra Mon-daini, Raimondo Vianello, Murio Carotenuto, Aldo Fabrizi. — Paris-Palace: - 14 h - 16 h - 18 h - 20 h - 22 horas - (18 anos). PANICO EM BANCOC (Banco à Bangkok pour O. S. 5. 117), de André Hunebelle. Nova eventure Andre Hunebells. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francês de James Bond, Com Ro-bert Hossein, Pier Angeli, Domi-nique Wilms, Cores, Natel com Redute de Heróis: 14h 50m -18h 10m - 21h 30m. (14 anos). FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrel-lone), de Dino Risi. Quate um bom filme sôbre o duro batente de ser felix. Férias na praia de de ser felix, Férias na preia de Riccione, comandadas pelo cine-asta de Aquéle que Sate Viver, com Jean Sorel, Sandra Milo, Eu-rico Maria Salerno, Daniele Bi-anchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendel, Côres, Vitória (Bangu): 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

ESPECIAIS

O GOLPE DOS ETERNOS DESCONHECIDOS (Audace Colpo dei
Solni Ignoti), de Nanni Loy. Razoàvelmente divertida revenche
clos Eternas Desconhecidos, de
Monicelli, longe do nível de comédia déste. Com Vittorio Gasaman, Claudia Cardinale. Museu
da Imagem e do Som: 16h —
18h — 20h — 22h.

SESSOES PASSATEMPO - Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários, Sessões continues desde as 10 horas da menhã. Cine Hora (Edifício Ave-nida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programes infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ - Comédia de Bill Manhoff, Uma môza de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau, Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. - Copecabane, Av. Copecabene, 327 (57-1818, R. Teetro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES - Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atvalidade, graças à inteligentissima montagem do Teatro Oficina, recordista de prênijos no Rio e em São Paulo. -Dir. de José Celso Martinez Cor-reia. Com Eugénio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. Maison de France. Av. Pres. An-tônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas, Só até dia 29.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME - Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de Tem Jo-nes brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Moraia e grande elenco. — Opinião, Rua Sigueira Cempos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.; quinta, 17h e dam., 18h. Temporada popular: Cr\$ 2 mil. - So até die 29.

TRES PEÇAS EM UM ATO - O Urso, de Tchecov, A Cova de Salamanca, de Cervantes, Uma Carga de Laranjas, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Ma-ria Clara Machado (O Urso) e Antônio Ghiganetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Conservatório. Praia do Flamengo, 132 (25-7890) - 21 horas; vesp. dom., 16h - Cr\$ 1 mil, est. Cr\$ 200. - 56 O HOMEM DO PRINCIPIO AO

IM - Volta de bele seleção de

textos de Milor Fernandes, num espetáculo frequentemente comovente, imensamente valorizado por um espléndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tórres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — Santa Rosa, Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb, 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA - Coinédia mumes de um morro carloca, sical sóbre problemas e costu-da Graça Melo. Dir. do aucas Craça Meio. Dir. do au-tor. Com Teresinha Amaio, Mil-ton Morals. Graça Melo, Mil-ton Goncalves e grande elenco. Tastro República — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21hr. a6b., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h:

O FARDÃO — Tragicomédia de Brávilio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escriior, eterno aspirante à Academia, e a sua espòsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap. Ana Maria Nabuco, Osmano Cardesa Lacada. Osmeno Cardoso, Iara Ameral. — Masbla, Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sab., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA -ON, QUE DELICIA DE GUERRA —
Musical de Charles Chilton e
Joan Littlewood: Primeira Guerra
Mundial vista com bom humor.
Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor dirator de
1966 em São Paulo, com êste esratificial». petáculo). Com Napoleão Moniz Fraire, Eva Vilma, Cália Biar, Rozita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — Ginástico. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS - comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e descrientação dos país modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz bos carreira em Copaca-bana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Gló-ria e Jorge Dória — Sarrador. — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17 horas e dom., 18 h. Só até dia 29.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA -- Comédia de Paulo Silvino, Dir. do autor. Com Bri. gite Blair, Paulo Silvino, Henriquete Brieba e outros. Miguel Le-mos — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27.7434): 21h, inclusive 2a., vesp.

A OPERA DOS TRES VINTENS -Uma das obras-primas de Brecht, com expléndida música de Kurt Weil. Dir. de José Renato. Com Frepolente, Marilia Péra & Osval-do Loureiro. Kleber Macado e Nádia Maria. Sala Cecilia Meirales. Lapa, tel.; 22-6534; 21 h; vesp. quinta, 17 h e dom., 18 horas.

MULHER ZERO QUILOMETRO -Volta so cartez e comédia di-gestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Fioriano Faissal. Com André
Villon, Daise Lúcidi e outros. —
Bôlse, Rua Jangadeiros, 28 (Tel.
27-3122) — 21h30m; sáb., 20h
30m a 2230m. 30m e 22h30m; vesp. 5s. e dom., 17 horas. Só sté dla 29. VEM, CAMARA 67 - Espetácula

de capceira e sóbre a capceira. Com um grupo de capceiras bala-Jovem. Preia de Batafago, 522 (46-3166): 21h; séb.: 20h = 22h; vesp.: 5a. 17h e dom. 18h. REVISTAS ELAS SÃO TREMENDONAS Prod. de Gomes Leal; com Costi-nha, Sônia Mamed, Brigita Dar-

ling e outros; Rivel, Rua Alvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5s., séb. e dom., 1éh. CARNAVAL EM STRIP TEASE -Revista de Colé e Silva Filho, cam strip teases simultaneos. Car-los Gomes, Rua Pedro 1, 2 — (22-7581). Sessões continuas a partir das 17h.

SEXY TIME - Prod. de Brigite Blair, Miguel Lemos, Rue Miguel

Lemos, 51 (27-7434); 23h; vesp., dom., 18h. MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de música popular, organi-zado por Sérgio Cabral e Tere-sa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salguer-ro — Opinião — Siqueira Cam-pos n. 143 (36-3497) — Sómente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS RASTO ATRAS - Peça de Jorge Andrada premiada no recente con-cyrso do SNT. Dir. de Gianni Retto. Com Leonardo Vilar, Re-nato Machado, Iracema de Alen-car, Isabel Taresa, Isabel Ribero e grando elenco. TNC. Estréia día 25.

A SAIDAT ONDE FICA A SAIDA? - Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sóbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Giauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Die-ken e outros. Opinião. Estréia

em fevereiro. DE BRECHT A STANISLAW PONmas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça A Exceção e a Regra, de Bracht. Dir. de Antô-nio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Cerreiro, Cemila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do Mini-Teatro, Rua Figuriredo Magalhães, 286. Estréla 10 de feve-

PARA CRIANÇAS CAÇADORA DE BORBOLETAS -Peça de Zuleica Melo, Tentro Paz - Rua Visconda de Pirajá, 351 (27-2230) - 56b. e dom. 17 h. OS BEATLES E O TIGRE VOA-OS BEATLES E O Marionetes do Parque do Flamengo — Altura da Rus Tucumă — Sáb., 17h, e dom. 11h e 17h, Preços popu-O JULGAMENTO DE TIAO -

Comédia de Edgar Gurgel Aranha, lançamento do grupo Os Casulos — Teatro Carioca — Rus Senador Vergueiro — Sómente domingos, às 16h.

ESTORIA DE TIO BENTO - De Décio Martins, Pelo grupo Tea-tro de Campanha, — Teatro Rival — Rua Álvaro Alvim, dom. 10h. O LEÃO QUERIA SER PALHAÇO Da Pedro Reis, com Anite de Carvalho, Luci Costa, Sebastião Apodônio e o autor — Teatro Santa Teresinha — Túnel Nôvo — (26.4889) - Hor.: domingo, às

DONA LUA QUER CANÇÃO -Musical de Paulo Afonso Lima

— Pelo grupo Realejo — Miguel
Lemes (27.7434) — Sábs. e domingos, às 16 horas.

O MAGICO DE OZ - Musical, Adeptação de fébula de Ander-sen por José Valugi, direção de Farnando Resky — elenco do Tea-tro Universitério Nacional — Teatro Serrador — Rua Senador Dan-tes (32-8531). Hor.: 16b. ès 16h e dom.. às 15h30m. CHAPEUZINHO VERMELHO - Di-

reção de Mário Prieto. Com Margot Baird, Ana Rita, André Valli, Luis Mério e Christa Des-27-3122) - sáb., às 16 h e dom. A GATA BORRALHEIRA - De Te-

resa Barrocas - Arena da Guanabara - Largo da Carloca - (52-3550), sáb. e dom., às 16h O CHA DAS ABELHINHAS -Musical de Paulo Afonso de Li-ma — Miguel Lemos — (27-7434) — Quintas às 15h 30m, sábs.

às 15 horas. O 6VO DE OURO FALSO - De Pedro Tornan — Apresentação do Teatro de Bonecos de 11o e Pedro — Teatro Princesa Isabel - Av. Princese Isabel, 186 -(37-3537) - sábs. e doms., às

16 horas. ALICE NO PAÍS DAS MARAVI-LHAS - Com Tânia Shei, Margat Baird, Matosinho, André Valli, e

outros - Teatro de Bôlso - sábados, às 17 horas e domingos, às 16h 30m — (Livre).

SHOW

O5 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — Lisbos à Noi-te — Rus Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — Show com 305. feli: 36-4433 — Show com Marie José Vilar e Florência Ro-drigues — Dir. de Josquim Sa-raiva, às 21h 30m e 22h 30m — Couvart — Cr\$ 1 550 — Fecha-do às quartas-feiras.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fado - Show - Rua Barão de Ipanema n.º 296. Te-lefone 36-2062 — Couvert — Crs

MARIA DA GRAÇA — Adega da Avora — Show — Com Maria da Graça e Sebestião Robelinho — Couvert — Cr5 1 800 — Fechado as segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210. FRENESI - Show - Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fer-nandas e grande elenco. Golden Room de Copacabana Palace — Couvert. Cr\$ 15 mil. Consumação: Cr\$ 5 mil.

EL CORDOBES - Show de . go-go de meia em meia hora. Rua Miguel Lemos, antigo Si Sebastián Bar - Consumação Cr\$

PANTERAS A GO-GO - Show ce meia em meia hora a partir das 23 horas — Rue Beaux Arts — Rua Rodolfo Dantas - Sem cou-vert e consumação: Cr\$ 5 000. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY ... AS PUSSY, PUSSY, PUSSY.

CATS — Texto de Sérgio Pôrto.

Com Penha Maria e grande e'en
co, à 1h — Couvert Cr\$ 12 mil,

Consumação: Cr\$ 3 mil — Fred's

- Av. Atlantica. BERIMBAU - Show com Elis Reginn e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. Zunzum — Barata Ribeiro, 200 — Couvert Cr3 10

ZE KATI - E SUA MASCARA NE-GRA — Casa Granda — Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Cr\$ 2 500. Sexta, sáb, e dom.

MUSEUS, PARQUES E JARDINS

CASA DE RUI BARBOSA cosa e as reliquies ligadas à vida biblioteca de cârca de 40 mil volumes compõem o museu — Rue São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 # 26-2548) - Hor - de 12 às 16h 30m, exceto às se-gundas. — Entrada franca. MUSEU DE ARTE MODERNA -

Cursos e conferências, exposição pormanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sé-bado. De 14 às 16 horas, eos domingos e feriados. MUSEU DO BANCO DO BRASIL

- Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento - Ave-nida Rio Branco n.º 65, 16.0 andar (telefone: 43-5372) - Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex-Fechado sos sab. e dom. Entrada frança.

MUSEU DE CAÇA - Reune animais típicos da fauna brasileira. Quinta de Bos Vista — Lado direito da entrada principal do Jar-dim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sébados e lingos, 9 às 12 horas. Entrada

MUSEU DE GEOGRAFIA - Expõe es paisagens físicas e humanas das grandes regiões geo-gráficas do Brasil — Avenida Ca-lógeras n.º 6.8 (tel.: 52.4935). Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto eos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINE-RALOGIA - Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Pa-leontologia, Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor:: de 12 às 17h 30m, exceto eos sábados e domingos. Entrada fran-

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e do-cumentação referentes à vida artistica teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Amirio) - (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horse, exceto sos sábedos e

MUSEU HISTÓRICO - Objetos . documentos ligados à nossa His-tória nos períodos do Brasil Colônia e Brazil-Império. Reres coionia e Brasil-Império. Reras con leções de Arte Sacra e Numis-mética — Praça Marechal Anco-ra — (Tel.: 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de 1êrça a sexte-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada france.

MUSEU VILA-LOBOS - Divulgação de obre de Vile-Lôbos. Pa-lácio de Culture. Rue de Im-prense, 2.º ender. Hor.: des 11 às 17 horas, exceto aos sábados MUSEU DA CIDADE - Reliquies

históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de aJneiro — Parqua da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m ås 17 horas, exceto ås segundas - Entrada franca. MUSEU DO INDIO - Utensilios de caça e pasca, cerâmica mara-

joara, ornamentos, máscaras, ritueis e documentos fotográficos des váries tribos de Indios. — Rus Mate Mechedo n.º 127 (telefone 28-5806). - Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. Fachado aos sábados e domin-

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pinture, escultura, desenho e artes práficas, mobiliado e objetos de arte em geral. Galesias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 h; tábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM -- Mais de 100 mil fotografias, quiva completo do Almirante Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. - Horário: das 12 ás 19 horas, exceto às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Governo, até a mudança de Capital para Brazilia. Recordações de mais de 70 anos do vida republicana. Rua do Catele sin.º (tel.: 25-4302). rio; de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 ho-ras, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL - Seções de Bolânica, Etnografia, Antropolo-gia, Geologia e Mineralogia — Quinte de Bos Vista — (Telefons 26-7010). Horário das 12 ha 16h 30m, exceto às segundas. **PARQUES E JARDINS**

JARDIM BOTANICO - Fundado JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de ve-gelais, numa área de 550 000 me-tros quadrados. — Rus Jardim Bo-tânico n.º 929 (Tel. 27-8521). — Horário: das 8 às 17h 30m, diá-riamente. — Entrada, Cr\$ 50. PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal stração, o Museu da Cidade - Estrada Santa Marinna, Gávea. - (27-3061). Horário: - das 9 h as 17h 30m, diárlamenta.

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga châcara pertencente aos lim-peradores D. Pedro I e D. Padro II. Entrada por São Cristó-

JARDIM ZOOLOGICO - Variadas espécies de animais da faune mundial, a africana e asiática. Rice coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr\$ 100 adultos e Cr\$ 50 crianças.

PARQUE LAJE - Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças, Horário: 9 h às 17 horas, Entrada franca. FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA - Expos todos os originais de aquarelas de Debret, alóm de vários quadro e objetos de arte, destacendo-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 -Alto da Boa Vista. Horário: têrças, quintas e sébadot, das 14 às 17 horas: domingo, des 10 às 18 horas.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

RÁDIO

RÁDIO JB

OPERA DOS TRES VINTENS - De Brecht músice de Kurt Weill -Sala Cecilia Meireles, às 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA — Música erudita. Aberto das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º - 7.0 ander. filmes, sextas-

JB Informs - 12h 30m - 18h Reporter J6 - 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 13h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 21h 30m,

23h 30m e 0h 30m.

Informative Agricels - 6h30m. diàriamente. Música Também & Noticia - das 10h às 16h de hora em hora. Marca de Sucesso - 12h25m, 18h25m, 21h25m, diariamente. Você & Quem Sabe - 9h, 17h, Pergunte se Joše — de 11h 05m às 12h — dièriamente, de 2a. a

Bôlsa de Valóres - 18h 45m -PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE - RADIO JB - Hoje, as 22 h 05 mr Suite de Danças, de Bar-

rick " Cenção sem Palavras n.º 18 em Lá Bamal Maior, Op. 38 n.º 6, de Mendelssohn " Gló-ria, de Vivaldi; às 13 h 05 m — Festa Polonesa, de Le Roi Mal-gré lui, de Chabrier * Barcarqla gré lui, de Chabrier * Barcarqla Op. 60, de Chopin * Dansas

Piementesas, de Siniganila . Ifigénia em Aulis, abertura de Gluck * Minualo, de Haydn * Un Bel di Vedremo, de ópe Madame Butterfly, de Puccini às 22h 05m — Leonora n.º 3, de Beethoven * Sinfenia em Ré

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA - Aus domingos, a par-

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Vis-conde de Niteról, alture do n.º

IMPERIO SERRANO - Sábados e domingos e partir de 21h. No antigo Mercado de Madureira.

tir de 21h: Estrade do Portala, no Imperial Basqueta Clube, guarta-feira, às 21h: "sede da Estrada

do Portela. Cr\$ 500 a entrada

seu encontro na Cidade, Ambiendo Rio Grande do Sul, vendemos te refrigerado e acolhedor. Depois des 16 horas "Wisqueira nova e eficiente direção. Ambiencom música Hi-Fi ao seu gósto", te selecionado como exige uma

DANOBIO AZUL - Especialidades alemás e brasileiras, com casa com meio século de tradicão. O melhor chope de Guenabara. - Aberto até as 4 horas da medrugada - Av. Mem de 54, 34 - Telefone 22-1354.

RESTAURANTES

LAS BRASAS - Uma churrascaria diferente a partir das 18h és 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manha. Com restaurante, Ser-viço de banquetes. Estacionamenpara carro, Rua Humaliá n.º 110, esquina da Rua Viúva La-

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

cos, galetos, pacas, veados, coe-lhos, petos, perus, leitões, ca-brilos, peixe, bacalbeu, camarão, polve. Serviço especial para ani-versério, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. --Campo de São Cristóvão n.º 212

BARRA MAR — Com sue discote-ce mais atualizada, 2 pistes de denge. Especializada em crusta-

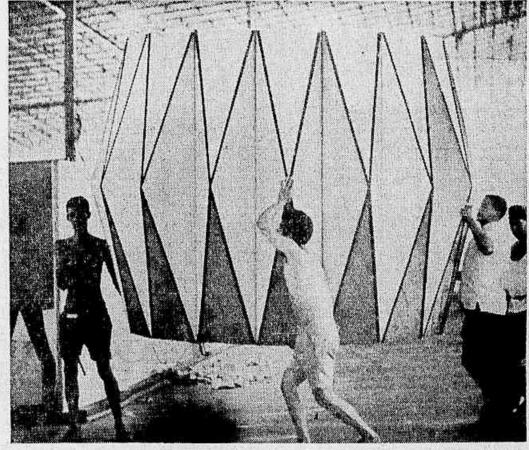
ceos. Drive-in, balnearios. - O melhor preco para banquetes e fastas — Venha conhecer o curio-so "bar rústico". Rua Sernambatibe, 780 - (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúche, ga-letos, franços essados, camarão na brasa, llogüiça e completa seção de vinhos, bagacairas e ga-

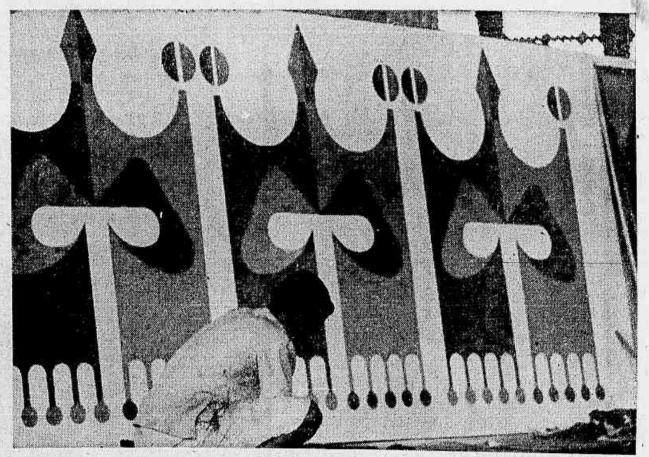
em litros e garrafas. Aberto de II às 24 horas, diàriamente, Estrada de Jacerepagua n.º 7 599.8 - (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190. CETEL. WISQUEIRA RESTAURANTE "MED. LON" - Local ideal para mercer

rupigs - Recebemos diretamente

e às têrças a quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaral em três shows a noite - Rue Uruguelana n.º 76 -



Os losangos são a unidade predominante na decoração dêsse ano



Grandes paineis com mascaras em várias côres ficarão espalhados na Avenida

PARA FANTASIAR A CIDADE

CARNAVAL

Com 32 mil metros de plástico. 767 fólhas de compensado. 185 mil metros de sarrafo, 13 mil lampadas e 24 mil metros de fíos, está sendo preparada a maior fantasia para êste carnaval, na qual trabalham, há quase um mês, cerca de 800 pessoas.

A Fantasia Carioca — projeto de decoração da Cldade para o próximo carnaval, de autoria do cenógrafo Fernando Pamplona e sua equipe — já está pronta para ir ás ruas, deixando os carpinteiros, cortadeiras e grampeadeiras, e passando para os cuidados dos gimbas, encarregados de sua montagem externa.

PROJETO

Procurando transmitir a alegria obrigatória do periodo de carnaval, a decoração da Cidade reúne as côres vibrantes — amarelão, laranja, vermelho — aos tons de azul, lilás e turquesa, dentro de formas variadas, nas quais

os losangos constituem a unidade predominante.

A decoração não se baseia em qualquer tema ou motivo como ponto de partida, já que o que interessa mesmo é a solução plástica para criar uma "ambientação carnavalesca em formas e côres", como explicou o seu autor. Isso significa que o objetivo da decoração da Cidade deve ser o de trazer às ruas um clima de festa e alegria, como cenário para os desfiles e balles.

cenário para os desfiles e bailes.

As côres reunidas, em seus vários tons, compõem 6s paineis e as tôrres que, espalhadas pela Av. Presidente Vargas, Rio Branco, Cinelándia, Túnel Nôvo, Praça Onze e outros pontos da Cidade, formam os elementos básicos da decoração. No meio deles, as máscaras aparecem como elemento constante, introduzido no projeto como um dos símbolos do carnaval.

NOVIDADE

Pela primeira vez, o vime está sendo usado como elemento da decoração externa para o carnaval, e o nôvo material foi transformado em lanternas gigantescas que ficarão penduradas sóbre a Av. Presidente Vargas, atravessando-a de lado a lado.

Jã o plástico colorido para a decoração da Cidade foi usado pela primeira vez em 1962, num projeto do próprio Fernando Pamplona, e vem sendo empregado desde então em todos os carnavais: em 1963 e 64, em projetos de Newton Sá, e em 1965 e 66, pela equipe de Davi Ribeiro.

Acompanhando o material plástico, a decoração é montada sóbre estruturas de ferro, armações de madeira e luzes internas, substituindo os holofotes — como a iluminação de monumentos — que eram usados anteriormente.

Além dos quilômetros de plástico, sarrafo e fios, a decoração déste ano inclui um elemento que, embora conhecido e largamente utilizado por todos os brasileiros, sem exceção, ficará totalmente camuflado e irreconhecivel: a bola de futebol, pintada e recoberta, serve como elemento decorativo, evitando assim o trabalho de ter que ser reproduzida para obedecer ao projeto.

TRABALHO DE FÉRIAS

Trabalhando há quase 20 dias em regime de serão — das 8 da manhã até a mela-noite — cêrca de 250 môças ficaram encarregadas de cortar e grampear os 32 mil metros de plástico sôbre as estruturas de madeira.

Além de algumas participantes de escolas de samba, as equipes femininas incluem enfermeiras, costureiras e empregadas domésticas que, na sua maioria, vém todos os anos para o trabalho da decoração, aproveitando as férias em suas ocupações normais, que reservam sempre para o mês de janeiro, ou pedindo aos patrões "licenças especiais de carnaval".

Mas as môças não vão ficar liberadas do trabalho depois que a decoração sair do Pavilhão de São Cristóvão: elas permanecem de prontidão para fazer qualquer conserto que seja necessário, se surgir algum acidente com os plásticos.

Os seus trajes, por enquanto, resumem-52 em bermudas, blusas decotadas e lenços na cabeça, mos serão totalmente modificados dentro de poucos dias: o dinheiro conseguido no trabalho da decoração é utilizado para as fantasias que elas mesmas estão fazendo, no pouco tempo que sobra, revertendo assim, em beneficio do próprie carnaval.



As torres cobertas de plástico colorido são iluminadas por dentro



Enquanto o baile não vem, os instrumentos continuam nas caixas, mas a conversa é sempre música

ALEGRIA DE MÚSICO É HORA DE TRABALHO

Carnaval para éles também é sinônimo de alegria, mas uma alegria diferente de quem brinca nos salões. Carnaval, para os músicos que fazem ponto no mercado de músicos, em frente ao Teatro João Caetano, significa trabalho que pode render entre 80 a 100 mil cruzeiros por noite, para os instrumentistas de sópro e mais ou menos metade desta importância para os ritmistas, correndo as diferenças de preço em função do clube que dá o baile, da categoria do músico e também de sua amizade com o diretor da orquestra.

Este ano, porém, o mercudo dos músicos continua cheio e as orquestras vazias, porque "com as taxas de direito autoral que as sociedades arrecadadoras estão cobrando, ninguém mais tem dinheiro para dar bailes de carnaval", segundo o trombonista Valdir Passos, veterano de muitos carnavais e "ainda do tempo em que mesmo no mês de janeiro tinha baile todo dia".

SOPRO E PERCUSSÃO

Os músicos que fazem ponto na Praça Tiradentes são classificados, conforme sua experiência e conhecimento musical, em 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria, para efeito de pagamento durante o carnaval, quando os diretores de orquestra como Pereira Filho, Gentil Guedes e Formiga arregimentam músicos para balles em clubes e associações.

Os diretores de orquestra, muitas vêzes, apenas contratam os bailes e arregimentam os músicos, funcionando apenas como empresários. Existem muitos diretores que são instrumentistas, fato importante na hora de escolher os músicos e discutir o preço. O preço varia também na proporção da amizade do músico com o diretor.

Há entre os músicos muita desconfiança em relação a estranhos ao melo, que ali comparecem para arregimentar profissionais para bailes, pois, muitas vézes êstes elementos, por serem desconhecidos desaparecem pouco antes de terminar o baile, sem pagar ninguém. São os temidos trambiqueiros.

DIVULGAÇÃO DE RUA

As passeatas, ou divulgação de rua, que são pagas na base de 6 mil cruzeiros por hora de trabalho, são outra fonte de renda dos músicos que fazem ponto na Praça Tiradentes, e que são a maloria absoluta dos profissionais que atuam no carnaval.

Geralmente promovidas e pagas por compositores que querem divulgar suas músicas, as passeatas são geralmente formadas por um pistom, um trombone e ritmo, percorrendo as ruas da Cidade e "ensinando ao povo o que êle deve cantar", como foi o caso das marchas Dom Rajael e Roubaram a Mulher do Rui no carnaval passado, quando várias passeatas foram organizadas pelos compositores para propaganda das músicas.

Para o carnaval dêste ano, apesar de estarem muito tocadas as marchas Máscara Negra e Linda Mascarada, consideradas pela maioria dos músicos como as mais bonitas, o movimento anda fraco, "não se comparando em nada com os anos anteriores, quando tinha baile todo dia e dinheiro para todo mundo, mas agora é só no fim de semana, e olhe lá" segundo o ritmista Davi. MARATONA

Apesar de serem os músicos que tocam instrumentos de sópro os que mais sofrem no carnaval, tocando durante horas seguidas e depois do baile mal podendo abrir os lábios, que ficam inchados e feridos, os ritmistas também se queixam do esfórço que fazem, ferindo os dedos e com os músculos dos braços dormentes. Além dos problemas normais de quebra de vaquetas e os couros dos instrumentos que furam, os ritmistas se queixam de, muitas vêzes, receberem menos da metade do pagamento de um trombonista ou pistonista

Mário Silva, pistonista e trombonista, explica que são muitas as dificuldades quando, no fim do baile, já com os lábios cansados, o instrumento começa a desafinar, pois as notas são dadas por movimentos labiais.

— Depois de 4 horas, não ha beiço que agüente, conclul Mário, observando porém, que um músico com boa preparação "agüenta bem tocar os 4 dias, inclusive matinê."

PISTÃO È QUE MANDA

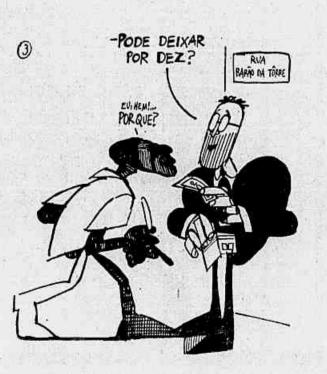
O pistão é o instrumento mals bem pago nos bailes de carnaval, porque è quem determina o repertório. Terminada a execução de uma música, o pistão faz uma fanfarra e puxa a música seguinte, para os outros instrumentos atacarem depois. Nos bailes de carnaval, o pistão é o spalla da orquestra, e por isto deve receber mais que os outros. Um pouco mais, é verdade, "mas é tudo uma questão de hierarquia" alegam os pistonistas, brincando com os colegas. Os músicos de carnaval, em sua grande maioria, exercem outras atividades durante o ano, só trabalhando durante o periodo carnavalesco.



JEREMIAS, O BOM





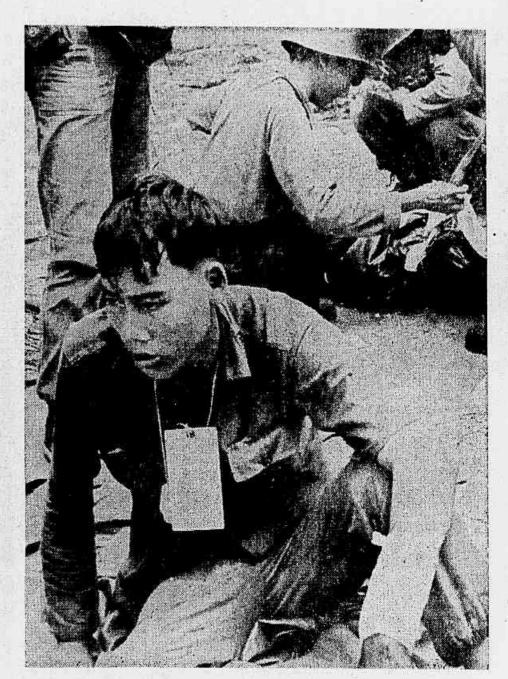






Chineses brigam entre si

(página 3)



O Vietname resiste

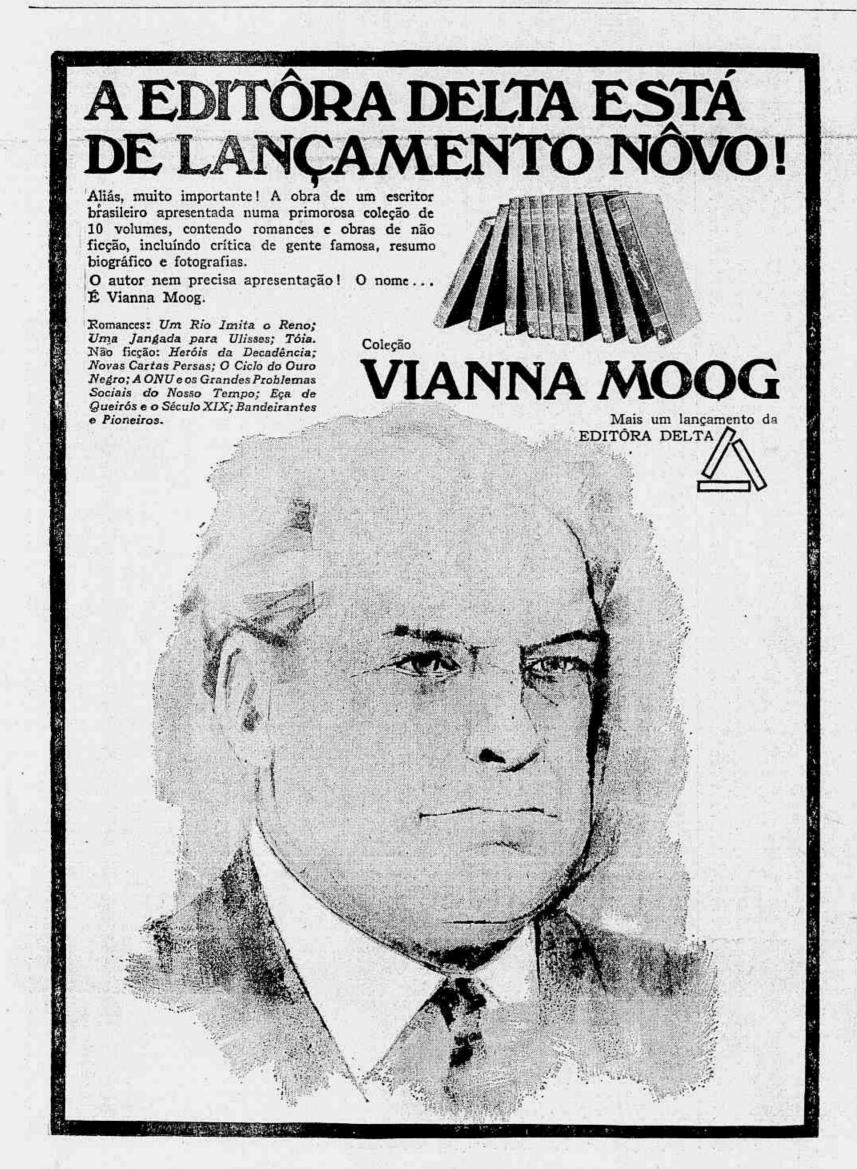
(página 2.)

Brasil no Conselho de Segurança da ONU

(página 6)

Testamento político de Adauto L. Cardoso

(página 5)





Dossiê do Vietname

Fernand Gigon

"A vitória será amanhá". Num ho-tel de Dalat, há pouco eu lia esse título, que abria uma reportagem vibrante de otimismo, tentando provar que o Viet-cong atirava seus últimos cartuchos e mobilizava seus últimos homens. Essa reportagem oficiosa trazia a data de março de 1960. Entretanto, cinco anos são passados e perto de 150 000 vietnamitas perderam a vida nos arrozais e nas montanhas de seu infelicitado país. Jamais a vitória pareceu tão imprevisível, para os americanos ou para os vietna-mitas, como neste ano de escalada militar, política e terrorista. Quanto à paz, ninguém fala sóbre ela abertamente. Apenas alguns políticos e jornalistas lançam de vez em quando as palavras: "Cessai o fogo e fazei negociações". Elas ressoam num mundo esvaziado de boa vontade.

Entre os vietcongs, a certeza de ga-nhar a guerra, senão hoje, pelo menos dentro de uma quinzena de anos, bloquela tôda iniciativa de paz. A ideologia apossou-se das armas. Entre os americanos, a necessidade de conquistar a vi-tória perturba os espíritos dos políticos a ponto de delxar os militares do Pentágono livres para manobrar à vontade, em função de suas ambições. Atras do-Vietcong, Washington e Pequim que se defrontam, mais para impor uma supre-macia que para procurar a paz.

Entre éstes dois imperativos contraditórios, a sabedoria e a razão não chegam a fazer ouvir seus conselhos. A censura maior que o homem honesto tem o direito de fazer ao país mals poderoso do mundo, os Estados Unidos e à maior nação do universo, a China, é a incapacidade de ambos para resolver um pro-

blema local por soluções não guerreiras.

A guerra da antiga Indo-China é primeiro uma questão de geografia, depois de cifras e enfim de doutrinas. 0 17.º paralelo que separa artificialmente o pais em duas partes, portanto, em dois Estados, explica a pressão comunista e a infiltração de tropas, de idélas e de ar-mas do Norte para o Sul.

17.º paralelo

De Hué, a rota tonkinesa leva direto so norie, pela orla do mar. As vêzes um poste indica que Hanói se acha a quase 500 quilômetros. Uma paisagem de arrozais lembra que a região, encaixada entre o gôlfo de Tonkin e as montanhas do Anam, é uma das mais quen-tes e das mais férteis do país. Algumas aldeins se estendem ao longo do per-curso sòbre o qual é melhor não pensar desde que desce a noite. Patrulhas do Victorig frequentam a região, à procura de alimentos. Por vêzes êles interditam a estrada ou dinamitam as pontes, criando assim uma atmosfera de insegurança permanente. Em caso de alerta, os rebeldes se voltam para as montanhas e após eleumas heras de marcha alcancam o matagal, onde construiram uma réde de cavernas, subterrâneos, esconderijos o trincheiras. Há vinte anos éles se impoem, como donos, nesta região. Para trapedi-los de circular e ao mesmo tempo de doutrinar as populações locais, seria necessário mobilizar mais de 100 000 homens e criar barreiras humanas através dos vales e nas praias - o que é absolutamente impossivel.

A viatura em que viajó para o Norte, movimenta-se no gênero Vinte e Quatro Horas de Mans, fazendo pouco caso dos inúmeros e perigosos ninhos de galinha que se espalham pela estrada. O motorista teme mais a emboscada do que a ruptura das molas ou o estouro dos pueus. Dois quilômetros antes de alcançar o riacho Ben Hai que marca, à altura do 17.º paralelo, a linha de separação dos dois Vietnames, uma patrulha vietnamita examina meus papéis. Em Gio Linh, exatamente. Além da barreira onde ela manobra começa a terra de ninguém prevista pelos Acôrdos de Genebra de julho de 1954. Ainda cinco minutos de viagem e o motorista freia bruscamente diante de uma ponte, em Hien Luong, que marca o limite mais setentrional do Vietname do Sul. Além da água, a 500 metros aproximadamente, começa o imperio vermelho de Marx. Ele se estende. a partir des águas que correm diante de mim, até o extremo norte do continente asiático, curva-se para Oeste e alcança o coração de Berlim. O sentimento de sua grandeza e a importância da população que vive sob o símbolo de suas estrelas incitam aqui a amargas reflexões sõbre a qualidade combativa das democracias ocidentais.

Sobre a ponte, uma sentinela vietcong, com a metralhadora sob o braco. chega da margem oposta e se detém, de repente, quando vê minha teleobjetiva, Volta-se bruscamente e se esconde numa pequena guarita. Além da ribeira, imensos painéis, com letras de dez metros, anunciam o paraíso. Uma bandeira vermelha com estrêlas de ouro flutua por cima dos postes de defesa e uma música vibrante se faz ouvir. Sôbre o teto das casinhas e dos quartéis, e até mesmo nas árvores, foram instalados alto-falantes, que repetem sem cessar slogans, canções, marchas militares.

Do lado sul, os soldados riem. Ao largo passam' embarcações sobrecarregadas de arroz com casca. O cuidado com que os navegadores guardam a embarcação mais perto da margem, para não serem relançados no meio da ribelra, prova que se trata de comunistas. Eles não querem saber de histórias. A nenhum preco.

Enquanto isso, 30 milhões de vietnamitas vivem sob o regime da guerra. As plantações, de cada lado do 17.º na ralelo, não pertencem à mesma familia. Do norte para o sul circulam homens portadores de idéias. No sentido contrário, nenhuma ideologia, mas napalm e explosivos. Sóbre a terra, a mata e a natureza obrigam os combatentes a se adaptar ao terreno e ao clima.

Aumento de efetivos

Após o reinado do cimento impósto pelos franceses, surgiu o reinado do arame farpado impôsto pelos americanos e que cobre o país inteiro. Entre estes dois reinos de origem estrangeira, o Vietcong impõe o seu, o do bambu. Bambu em flecha, em ponta, em estaca, em espada, com bifurcações envenenadas, hastes pontudas pela metade dissimuladas na terra e portinholas ericadas de pontas. Parece havermos tornado à Idade Média

A objetividade é certamente a virtude menos espalhada no Vietname. Cada. um fala em função de seus interêsses,

de seus ressentimentos ou de seus temo-res. Dai, então, as cifras e os acontecimentos perderem parte da significação que o espírito ocidental lhes confere. Aqui dois mais dois não somam forçosa-

mente quatro. Um francês disse um dia esta frase terrivel: "Um vietcong é um victnamita morto". Quando os americanos narram suas operações de napalmagem sõbre as aldeias do Vietname do Sul e nos altos planaltos, recorrem pràticamente à fórmula cinica: tantos corpos achados, tantos vietcongs mortos. As cifras aparecem nes comunicados que o Estado-Maior distribul a cada dia e se difun-dem pelo mundo. Numa aldela, não longe da fronteira do Camboja, dentre 24 cadáveres carbonizados, apenas um pertencia ao Vietcong. Reconheceu-se nele um combatente rebelde porque levava no bolso da calça uma granada consertada na véspera.

E através de várias informações desencontradas que se chega à realidade das cifrus. As que dizem respeito nos comunistas nunca são exatas. Os desertores vietcongs tendem ao exagéro, para adquirir importancia junto aos seus captores. Pelo que dizem, a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong) controla 60% do território, sóbre o qual vivem seis milhões de habitantes, Os outros olto milhões vivem nas cidades que se agrupam no longo das rotas e dos canais. Isto significa que o regime comunista se desenvolve na clandestinidada e que éle sustenta uma admi-nistração secreta e paralela à do govêrno. Em outras áreas, o Vietcong impõe um regime autónomo, recolhe impostos da população, mobiliza a juventude, faz a Justica e instala as primeiras bases de uma democracia popular unificada, de Long-son a Camau. A ambigüidade asiática que concilia os governamentais e os comunistas inquieta apenas os espíritos ocidentais, mas não o nha qué - lavrador dos arrozais — do terreno pequeno. Onde nos vemos colaboracionismo êle vê, apenas, confraternização.

Cada um, no Victname, faz a guerra segundo seus melos. Uns utilizom a aztúcia. Outros, o cálculo eletrônico e o poderio mecânico. E os americanos se acham hoje diante dos mesmos prob'emas dos franceses antes de Dien Bien Phu. Entretanto, cles deram ao mundo a prova de que a China não pode socorrer em quase nada seus irmãos de ideologia, em caso de necessidade, a não ser por meio de bons conselhos.

Por seu turno, os soldados ameri-camos são obrigados a proteger suas bases, a construir muralhas de cimento armado, a largar os campos de minas, a ativar seus radares-miniaturas, a imobllizar tropas enda vez mais numerosas e a aumentar todos os escalões de sua logistica.

A partir daf, evocam ante um jornalista "as turbulêncies internacionais que pôem a segurança americana em porigo" e propõem, como paradelro à dificil situação, uma única solução: jogar sóbre o Vietname do Norte, o Vietcong e as populações, no selo das quais êle vive em simblose, toneladas de bombas, de modo que as palavras piedade e graça subam do solo até a altura da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon.

Esse método relembra a devastação das cidades alemás durante a última Guerra Mundial. Os tapétes de bombas incendiárias procuram justamente obter a rendição. O exemplo do aniquilamento de Pforzheim, em sua bacia, não foi esquecido pelo mundo. São casos como este de Pforzheim que se pretendem

ressuscitar aqui. Face à escalada dos bombardeamen-tos no Vietname do Norte, os americanos precisam resolver o problema da mobilização. Os primeiros contingentes de marines e pára-quedistas, aproximadamente 75 000 homens, eram verdadeiros e puros voluntários. Barulhentos natos e muitas vêzes assassinos em potencial que a guerra utiliza como autômatos destruidores. Eles se servem da guerra para o desrecalque. Sua violência muda então de nome, transforma-se em heroismo. Entre os primeiros contingentes de americanos desembarcados no Vietname, com a classificação de conselheiros, havia milhares de voluntários: falsos herôis, incapazes de viver uma vida simples em ambiente normal. Eles pertencem a esse tipo de indivíduos que eu qualifico de SS, nazis, fascistas OAS ou horrendes. E et chamo SS todo homem que ainda confunde guerra com virilidade e crê nas soluções de fôrea, desprezando as racionais. Cada país, do mais civilizado ao menos evoluído, conta com uma certa percentagem desses tipos, A história déstes últimos anos nos traz

multas provas disto. Os americanos dispõem e disporão nos meses vindouros de cerca de 185 000 homens, dos quais os componentes de cinco divisões são capazes de intervir não importa em que lugar, desde que sejam transportados por via aérea e que uma proteção permanente cubra seus movimentos. Ora, três divisões significam aproximadamente 75 000 homens. Os estrategistas da guerra na mata, e sobretudo os inglêses, instruídos por suas experiências na Malásia, calculam que de nove a dez homens precisam formar uma corrente quase ininterrupta entre as bases americanas e um soldado em posição ofensiva, prestes a descarregar sua metralhadora sôbre um viciconz. desproporção entre as cifras é jus tamente uma das características que opõem a guerra convencional à guerri-

Baseando-se nesses dados, o Estado-Maior deveria dispor de 400 000 soldados de ligação. Em Washington, éles existem nos registros de mobilização. Cada dia mais se prenuncia a inevitável decisão: tirar homens das reservas, decretar depois as mobilizações seletivas, e seguida as mobilizações macicas. oficiais americanos anunciando a cifra de 500 000 homens que viriam dos Estados Unidos e aos quais se juntariam perto de 600 000 vietnamitas do Sul. Essa hipótese é admitida e difundida nos circulos militares norte-americanos. Para justificá-la, as estatísticas publicadas variam segundo as necessidades da politica dos Estados Unidos.

Em março último, os especialistas calculavam em 35 000 o número de combatentes regulares do Vietcong. Mas em čies o elevavam bruscamente a 65 000 homens repartidos em uma dezena de divisões, que apareciam mais nas colunas estatísticas do que sôbre o terreno. A diferença entre as duas cifras se explica pelo fato de que as uni-

dades combatentes terlam vindo do Norte para reforçar o efetivo dos rebeldes no Sul. Mas ninguém pode prová-lo. Na mesma perspectiva, e para allmentar a propaganda, anuncia-se, uma ou duas vêzes por mês, a presença de chineses nas fileiras do Victoong. Ao lado déstes homens de elite, o serviço de informa-ções dos Estados Unidos calcula em 100 mil combatentes os vietcongs, capazes de defender suns aldeias, preparar em-boscadas, auxiliar ações ofensivas e lutar contra as tropas governamentais, pa-ra destruí-las ou tomar-lhes armas e alimentos. No total, 165 000 homens. Na guerra revolucionária que faz o Vietcong, a chamada guerra do povo, o auxilio que a população oferece aos combaten-tes cumpre um papel primordial. Po-de-se chamar de soldados o ho-mem que transporta o arroz dos que lutam, a criança que faz o papel de vigia nos arrozais, a mulher que pas-sa armas de contrabando em seus cestos de legumes? Nesse caso, o Vietcong pode ainda somar aos seus 165 000 soldados mais 200 000 habitantes, aproximadamente, dispostos a ajudá-los, não importa em que ocasião. Trata-se ai de uma reserva doutrinada na qual a FLN podera achar bastante material humano para substituir os que morrerem nas ba-

Do outro lado da barreira, ao Sul do Victname, haveria 547 000 homens capa-zes de lutar. E a cifra mais recente fornecida pelo Pentágono nestas últimas se-

São 227 000 regulares, 150 000 milicianos de fórças populares, 105 000 regio-nals e o restante divide-se entre policiais, aviadores, fuzileiros-navais e soldados irregulares. Dentro deste conjun-to, 20 a 24 batalhões treinados pelos rangers, especialistas em matéria de commandos, formam uma massa de manobra à disposição de Salgon. O Estado-Major tem ésses homens de reserva e não os envia senão no último instante para os campos de batalha onde aparecem es vietcones. A prudência se impôc quando se sabe que, a cada contato com o Vietcong, êstes batalhões ficam muito

Os generais que se fazem de políti-cos, na capital, preferem tê-les sob a mão do que enviá-los ao combate. Sem éstes homens de elite, nenhum govérno conservaria o Poder além de uma semana, no Victname. Os batalhões desse tipo não ultrapassam o limite de 300 homens. Em outras palayras: essa mão fechada que desce do céu no decurso de uma batalha e decide seu final, se enfraquece dia após dia.

Mobilização sem resultado

Para aumentar os efetivos de suas tropas e debaixo da insistência redobrada dos americanos, Saigon decretou a mobilização geral. Ninguém acredita nessa mobilização. Os homens de 18 a 30 anos, teóricamente, estão prontos para responder a este chamado. Na realidade, apenas 5% dos "em condições" se apresentam ao centro de recrutamento. Quanto sos outros, é necessário ir cer-ca-los um pouco por tóda parte. So-bretudo no subúrbio de Salgon, onde os refugiados se amontoam às dezenas para disputar alguns miseravels metros quadrados, ou nas aldelas quase inacessivels aos controladores. A Policia faz razzias pelas ruas, pára ciclistas e lambretistas, verifica seus papéis de identidade, persegue os trabalhadores jovens, leva os empregados do comércio e prende-os num campo de treinamento. Cuidados especiais são tomados para não prejudicar os clubes onde a juventude dourada elegante, com óculos escuros o roupas de tergal, janta alegremente, aproveitando-se dos beneficios que os tráficos da guerra trazem a seus pais. São apelidades de cow-boys dos salõesde-chá e seus pais, se não pertencem ao comércio, ocupam altas posições na administração e no Exército. Se, apesar dessa protecão, os agentes recrutadores acabam por agarrar um désses futuros soldados, a família procura outras esca-patórias: dez mil piastras para comprar um atestado médico, ou cinco mil para obter dos poderes civis uma falsa certidão de nascimento. Tais são os preços dos falsários. Os pais inquietos pelasorte de seus rebentos assediam doutôres e professores também habilitados para assinar ésses documentos.

Contra adversários tão duros como os vietcongs, fortalecidos pela sua ideologia, os futuros soldados do Vietname não inspiram aos americanos grande finnea. O Pentágono os abastecerá de armas e munições, organizará campos de treinamento, providenciará caminhões de transporte nos campos de batalha, mas não poderá transformar sua alma em escudo e o algodão de seu estirito em bronze. As noções viver em liberdade ou padrão elevado de vida não en-tusiasmam o vietnamita. Não se trata de qualificar de frouxos ou medroses os que não querem lutar. Se não fôsse uma injustica, seria uma falsidade. Vinte anos de guerra civil, vinte anos de contínuas sanarias desgotaram os vietnamitas para sempre de tudo o que nossos tabus ocidentais chamam de bravura, heroismo e coragem. Eles desejem a paz. Não importa que paz. Vermelha ou branca. Não importa a que preço. É o grito de coração generalizado que se ouve por tôda parte. Nos secretariados dos Ministérios, nas bontes à nolte, nos recintos dos táxis, nas

mesas dos restaurantes. No momento, basta ao Ministro da Defesa, Mac Namara — que, de civil, tornou-se uma espécie de ditador da guerra, mestre dos falcões, afastando todos os que nodiam recriminá-lo - pedir no Presidente Johnson homens, material e dólares. Pedido que é atendido quase imediatamente, o que prova um alarmante alheamento dos políticos americanos. No Pentágono, chema-se de felcões, por oposição aos pombos, aos "decididos que vão até o fim", que aguardam ocasião favorável no Vietname para repetir a vitória aérea na Coréia, eliminando assim a imaginária ameaça do poderio chines.

Rindo, o Secretário Mac Namara dizia recentemente a um fornalista: "Houve progresso no Vietname; há alguns meses, acordavam-me duas vézes por noite para me anunciar a mudança de Governo, hoje já me deixam dormir.

Um jornalista americano chezado a Saigon e que vinha direto do Pentago-no, afirmava: "Cremos ter achado a solução para a guerra do Vietname. Mataremos todos os maus vietnamitas. E levaremos os bons para os Estados Uni-

dos. No meio do Pacífico, jogaremos todos no mar, para que sirvam de parto aos tubarões." Por mais cruel que seja, essa frase corresponde ao estado de espirito perturbado de certa área dos dirigentes norte-americanos, que vivem entre a angústia e a incerteza, no que

meira mão.

concerne à guerra do Vietname. Um dos obstáculos majores que o americano enfrenta é a mentalidade asiática. No seu bom senso e no mais profundo da sua lógica, éle se sente desamparado. O comportamento mental do vietnamita lhe escapa. Onde constata velhecaria, por exemplo, não haverá senão uma forma de polidez. Ele verá no sorriso das môças uma simpatia que não é senão uma forma de educação. O engano o espreita em cada uma de suas

Numa pequena aldela perto de Can-tho, um cura missionário me contou a seguinto história: "No Natal oficiel duas vêzes a Missa do Galo. Os representan-tes do Vietcong vicram ver-me e me pediram para reservar a igreja para uma missa que lhes seria destinada. Com es meios dissuasórios que dispunham, não me pareceu prudente negar. E no mais, não devo perder nenhuma ocasião de tentar iluminar uma alma com a palayra divina. Aconteceu que os vietcongs queriam colocar suas bandeiras de cada lado de Nossa Senhora. Conversei durante quase uma hora para convençãos do absurdo do que pretendiam. Finalmente, éles colocaram os estandartes fora da igreja, à esquerda e à direita da porta de entrada. Apenas havia terminado a missa para os vermelhos, os habitantes da aldeia, do mesmo modo que os soldados que a protegem, se comprimiam à porta da igreja, com muitos budistas entre êles. Não ignoro que os budistas consideram a missa solene um simples espetáculo, mas é comovente a felicidade que éles sentem no assistir a ela. Quanto aos comunistas, frequentam a igreja por dols motivos: para se afirmarem como protetores da religião e da fé e para mostrar à população que não temem os soldados go-vernamentais. Mas em nome de que lei posso suspeitar a priori de sua boa vontade? Conheço bastante a Asia para sa-ber que as contradições mais evidentes para nós coexistem em paz na alma e no coração de seus habitantes".

O cura não me disse, tanto a situação lhe parece normal, que as tropas governamentais cercaram a aldeia com fortins, trincheiras, baterias de canhões 105 e quase 600 homens fortemente ar-mados. Passagens complicadas em ziguezague e barreiras de arame farpado protegem a entrada e a saida da aliicia. Elas cortam o único caminho, que atravesea, como um I maiúsculo, o arrua-mento das palhoças. Além disso, campos de minas e um sistema refinado de armadilhas circundam a aldeia. Um homem que não conheça os segredes do sistema de proteção e as passagens seguras no melo das minas, marchará para a morte, se tentar forçar a passagem. Para que os vietcones dos arredores e suas milias também pudessem assistir à Mis-sa do Galo, os comandantes dos governamentais não apenas ignoraram voluntàriamente a presença de seus inimigos, como desimpediram os caminhos para que ninguém morresse, na explosão das

Acentecimentes como esses invalidam a lógica ocidental, mas sintetizam o comportamento contraditório des vie-

Dilaceramento de corações

O benevolente guia que me conduz hoje do campo de manobras até ao centro de Dalat, vestido de civil, pertence aos quadros do Exército. Tem o pústo capitão e faz parte da minoria dos predestinados do país. Para obter o di-ploma de engenheiro técnico, estudon nos Estados Unidos. Dai seu conhecimento de inglês. O Exército o mobiliza dozo horas por semana, para ensinar essa lingua aos jovens aspirantes. Ele também fala francês com perfeição. A cada vinte dias, veste de nôvo o uniferme, retoma as prerrogativas militares e tira com seus homens um dia de ser-

Em volta de Dalat vivem montanheses que se recuram a se delxar cercar nos aldelas fortificadas que o Exército construiu no fundo dos vales, ao abrigo dos gelpes dos guerrilheiros. Quarenta por cento dos montanheses continuam viver livres e pobres, em condições tals que o Vietcong os maneja como quer, aproveitando as circunstâncias para implantar postos de observação nas proximidades imediatas dos velhos e novos

lugarejos. Ao longo do percurso, meu gula con-

fessn: - Todos nós, do Vietname do Sul, temos amigos, irmãos, irmães, primos e primas nas fileiras rebeldes. Que aconteceria se fôsse necessário matá-los? Sel. por exemplo, que um dos meus irmãos de leite comanda tropas victorg, não longe dagui. Mensagens secretas me avisam que éle está combatendo por perio, às vêzes tão perto de Dalat que, em apenas dez minutos de marcha eu poderia encontrà-lo. Periòdicamente éle me escreve, pedindo que cu trala a palavra que det à minha Patria. Que acontecera no dia em que nos encontrarmos frente a frente, em qualquer parte, no fundo de um vale ou na crista de uma colinn? A idéia de ferir ou de matar um irmão me parece completamente absurda. Pode acontecer, no entanto, que éle não reaja como eu e me mate. Para éle, eu sou um traidor, porque sustento um governo que obedece ao estrangeiro. E ésse estrangeiro, éle qualifica de traiçoeiro, provocador, causador da guerra, assassino, e que sei mais? Em nenhum momento lhe vem ao espírito a idéia de que o vietcong, recebe instruções de Hanói e mesmo de Pequim. Na sua maneira de pensar, êle imagina parte de uma grande família de irmãos, que engioba mais de um milhão de pessoas. panfletos que a F.L.N. distribui

em Dalat defendem pontos de vista 53melhantes aos do irmãos do meu guia. O drama em que vive a maior parte dos vietnamitas explica por que uma aldela bruscamente se entrega ao inimigo, porque um commando bem conceltuado se dissolve nos arrozais, em vez de atacar os adversários e por que as informações passam de um campo para

outro, tão estranhamente. Quando se dispõe de muitos documentos e testemunhas para analisar os re-

veses das tropas do Sul, esbarra-se quase sempre nun mistério. Por que, de repente, os homens hesitam em avançar, por que se pôem a salvo ou traem em plena batalha? O medo não explica tudo. Por que, enfim, se rendem sos comunistas, levando suas armas e bagagens? E quase obrigatoria a conclusão de que os victoones oferecem maior atração. Não importa de que modo. Se eles não alimentam ricamente o corpo, tal-

Sob o título USA x Vietcong (Duas Faces

de Um Conflito), a Editôra Civilização Brasileira lançará no próximo mês a tradução portuguêsa do livro Les americains face au Vietcong, do jornalista suíco Fernand Gigon, lançado em Paris no ano passado. A tradução é de A. Veiga Fialho. Segundo Fernand Gigon, "na guerra do Vietname não existem senão dois adversários reais: os americanos e aquêles a quem se chama impròpriamente de victcongs. Quanto aos 14 milhões de vietnamitas que povoam o Sul do país, pertencem êles à categoria das vítimas." É um capítulo dêsse livro que o Caderno Especial publica em pri-

Traição sentimental

vez iluminem a alma dos asiáticos.

Nos arredores de Tay Ninh, três conselheiros norte-americanes orientavam os vietnamitas numa reprêsa, durante o assalto de um grupo vietcong. Súbita-mente os homens hesitam, param e debandam, deixando no front apenas os três norte-americanos empalidecidos, que são imediatamente mortos pelo adversario. No decurso do inquérito que se segue, descobre-se que um dos comandantes vietnamitas velo a saber que seu irmão fazia parte do grupo vietcong. Co-mo e de que modo, não se explica. A partir daquele instante, o combatente heróico que éle poderla ser, em condi-ções onde sua afetividade não tivesse nenhum papel, deixa falar a voz do sangue familiar. E essa voz, na Asia, onde a familia forma um estado dentro do Estado, ultrapassa em fórca as vozes de comando, a disciplina, o treinamento e

mesmo a amença de castigo. As vêzes a sorte de um encontro se decide por causa de uma hesitação. Em plena noite, duas formações armadas se deparam. Uma acaba de ultrapassar as barreiras de arame farpado que circundam a aldeia, numa incursão de rotina, A outra é vietcong, mas veste uniformes do Exército governamental. Graças a êsse disfarce, penetra na vila, aprisiona alguns reféns, saquela as reservas de arroz e munição, carrega o pôsto de rádio e dois morteiros. Entre os refens, um parente próximo do comandante vietcong. Não se saberá jamais por que êle serviu de guia aos comunistas, mos se compreendem muito bem as razões de sua fuga.

Noutra censião, pouco antes da hora de recolher, um grupo de civis girsi em volta de uma aldeia, sob o pretexto de visitar a parentela e beber um pouco. O pretexto é tão válido que es aprecindores do álegol de arroz tomam vários potes com éles. Parentes e vizinhos embebadam-se aos poucos. E também as sentinelas que não tarcam a roncar. O victeony então aproveita e entra na cidade, para despojá-la de suas armas e estoques de arroz. Aqui também o laço de parentesco teve um papel capital.

Além das leis da guerra

Essa ponte sentimental lancada entre as duas partes do Victuame simboliza na realidade dois mil anos de um tipo especial de vida afetiva. A transmissão de pais a filhos, da obediência quase absoluta e do respeito à condição das pessoas mais velhas, a severidade de uma hierarquia mais familiar do que social. condicionam o vietnamita desde a idade de mamar até a hora da morte. Nem mesmo a guerra conseguiu destruir essas nções tao sondas, invisiveis nhas.

Os americanes não descobriram ainda solução para esses problemas. Preferem ignorá-los, contentando-se em armar até as orelhas os vietnamitas do Sul. Munições, fuzis, uniformes, aviões e tanques são fornecidos de tal modo que o gôsto pelo desleixo se introduz pouco a pouco nas fileiras sulistas. Enquanto comunistas se batem para salvar um fuzil, sacrificando homens, os de Saigon pensam logo: "Um fuzil perdido, dez recolocados, Basta reclamá-los a Tio Sam."

Nas proximidades de Snigon, num circulo de quase 40 km, entre cada aldela existe uma ligação radiofónica. Se os vietcones chegam de noite, por exemplo, imediatamente o chamado de socorro atravessa os ares e chega ao Estado-Major da região. A escuta funciona dia e noite. Em vinte minutos, soldados regulares, muito bem armados, são embarcados em caminhões, para socorrer os pcvoados em perigo.

Como se explicam, então, certos fatos que a imprensa victnamita relata com bestante franqueza

Numa aldeia próxima a Saigon, cinoficita victores após invasão bem sucedida, desarmaram todos os militares, saquearam as lojas, levaram os estoques de arroz, quebraram o aparelho de rádio e sequestraram vários rapazes e móças para doutrina-los posteriormente em centros especializados. Quando, no inquérito, as autoridades quiscram reconstituir os fatos, ninguém conseguiu lembrar-se do que quer que foese. Nunca, segundo as Geclarações das testemunhas, a aldeia tinha dormido tam bem. Não foi possível

provar a cumplicidade de pessoa alguma, Como explicar igualmente que Vietcong possa invadir uma aldela, nela se instalando durante dois ou três dias, sem que Saigon seja avisado? O Victoong penetra mesmo nas capitais de distrito. Sun presença é sinónimo de dificuldades. Todos os que representam o Govérno, todos os que foram hipócritas ou faltosos pra os nha qué são implacavelmente juigados, condenados e executados diante ca população inteira. Quando Saigon toma conhecimento dos fatos, os rebelecs já se puseram a salvo e organizam uma ou duas embescadas às fórças do Governo, como diversão. Resta à aviação americana lançar dezenas de toncladas de expiosivos e de napalm nas redondezas, sem nenhum resultado prático.

Os observadores pessimistas dizem, então: "Os vietnamitas fazem sempre jogo duplo. Não resistem a uma demonstração de fôrça ou de astúcia. Há sempre no fundo da consciência de cada vietnamita um vietcong que dorme. Basta excitá-lo para obter sua ajuda, na pior hipótese, sua neutralidade. E no fogo da guerra, neutralidade significa cumplicldade."

Os otimistas afirmam: "As ação das aldeias com autonomia de defesa está apenas começando. A propaganda política frutificará dentro de alguns anos. É necessário educar politicamente os habitantes. O tempo trabalha para nos, que trazemos uma doutrina de liberdade, armas, segurança, medicamentos, alimento e ajuda. O lento progresso de nossa doutrinação em breve dará resultado, pols esta garantido pela nossa solidez."

Bem ingênuo será quem concordar com essas duas teses. A realidade é que nem as bravatas dos noves governos que sucederam a Diem, nem os milhares de americanos em luta impedem o Vietcong de estender seu reinado mais e mais profundamente nas almas e nas aldeias. O cavalo de Trôia que êle cavalga é o gôsto pronunciado dos vietnamitas pela ambiglidade, pelo descompromisso, pela duplicidade, pela espera, e um desprezo vi-goroso por uma civilização de máquinas e sputniks. Fira ésses símbolos do poderio ocidental não há lugar na alma dos vietnamitas.

Nos arredores de Salgon, em cada palhoça, na porta de entrada, está pre-gada a fotografía dos que ali vivem. Não importa quando, uma patrulha de segurança pode entrar não importa em que casa e verificar a presença dos membros da família. A fotografía deverá sempre conferir. Se, por azar, um homem ou uma mulher que não pertencem à casa ai se acha, tôda a familia é prêsa. A severidade no contrôle se reforça na medida em que reduzem as distâncias entre as palhoças e os postos militares. No coméço de sua aplicação, o método deu alguns resultados e vários vietcongs foram pre-

Depois o tempo passou e, com éle, o ardor dos inquisidores - vitimas de mil ciladas e perigos.

Não resta mais hoje, nas portas, senão um cartão desbotado, um pouco sujo, com pouco ridiculo - à imagem mesmo da política do país. Esse sistema de foto-contrôle foi reinventado pelo conselheiro Ngo Dinh Nhu, cunhado do presidente Diem. Ao mesmo tempo em que éles encontravam a morte numa ignóbil cilada, seus planos e sua política morrlam.

A definição de segurança varia infinitamente. Um ministro vistnamita me dizia: "E possivel que nos jamais possamos vencer fisicamente o Victorig. Mas nos o teremos neutralizado completamente, no momento em que os comunistas não puderem permanecer em nenhuma das 12 000 aldeias do Vietname mais de três ou quatro horas e não possam ocupar mais de dez aldelas ao mesmo tempo, durante o mesmo período. A taxa de segurança alcançaria nesse momento de 80 a

Esse otimismo não encontra nenhum apoio nos fatos. Ao contrário. Diante 6a barulheira dos B-52 americanos, o Vietcong retorna a uma guerra pobre, mas multipla. Ele se acreditou, nesses últimos meses, uma vespa, mas logo retornou no que era realmente: uma formiga multiplicada por uma dose terrivel de fanatismo.

A fôrça da ideologia

A imagem jornalistica da pulga, o Vietcong, e o elefante, os Estados Uni-dos, um picando o outro sem que o segundo possa se coçar, divertirá talvez os leltores. Acontece que a pulga traz um virus. Cada vez que ataca, injeta um pouco de morte em seu adversário. A ideolo-gia maoísta, largamente difundida nas massas vietnamitas, e as doutrinas de Marx, combinadas, orientam o pensamento dos vietnamitas rebeldes, com a promessa de um mundo de sonhos e lustica social. Aos olhos dos vietnamitas, dias vindouros felixes brilham no alto de suas esperanças. Duvidar, nesse assunto, é mais que pecar, é trair.

No espírito dos asiáticos sempre vive uma chama de messianismo. A necessidade de crer na oportunidade, na boa sorte, faz parte de seu caráter. Também os propagandistas vicicongs ai encontram terreno favoravel para semear suas ilusões nos tempos melhores. Os missionários cristãos que divulgaram o Evangelho na Asia se serviram dessas caracteristicas, mes jamais acharam remédio que curasse as almas convertidas da sua paixão por tudo que depende do azar e da

No seu método de doutrinação, vietcongs não esquecem um fator tão favorável. Para éles o essencial é mobilizá-la em benefício de sua causa. O talento que usam para chegar a seus fins, a paciéncia inverossimil que possuem trazem-lhes bons resultados. Alem disso, éles pregam pelo exemplo e pela palavra, pela pureza e virtude e denunciam também o babilenismo, de Saigon.

Inútil procurar exemplos no firmamento ou na antigüidade. A atualidade lhes fornece cada dia casos de peculatos, roubos e saques cometidos pelos seus adversários, os oficiais do Sul. E quanto mais aitas posições ocupam êsses oficials, mais suas malversações se ampliam. Um Inrápio de fundos públicos não joga sobre si, automáticamente, a recriminação, Na imaginação das massas, simplesmente êle irà aproveltar seus conhecimentos numa ocasião adequada, provando assim sua habilidade e seu bom entendimento com os deuses da ventura. Mas essa admiração, e ela é um paradoxo que choca todos os conhecedores da Asia, não exclui um profundo senso de honestidade. A ação de um vigarista, em detrimento do Estado, e a virtude de um sábio podem coabitar, em igual intensidade, no vietmamilia.

Nossas concepções da justiça e da moral, principalmente as do americanos, se chocam com ésse mundo onde a realidade se transforma e se nega tão fácilmente. O processo do pensamento, seu percurso através do cércuro, toma igualmente caminhos diferentes dos nossos. As mesmas frases não ocultam as mesmas idélas. Os constantes reveses na aproximação, como dizem os americanos, no vietnamita, os franceses também tiveram, mas num grau bem menos acentuado. A despeito de seus esforços, da mobilização de especialistas psicólogos e sociologos, os combatentes americanos vivem aqui na irrealidade. A verdade que lhes parece branca hoje sera azul our verde, amanhā. Eles não compreenderão jamais por que.

Para complicar o problema, no Vietname a guerra se confunde com uma rivalidade entre o absoluto e o relativo. O absoluto é a nessa fé nes fórmulas e a nessa lógica. O relativo é o universo do asiático. Inútil insiatir, pois nem o naprim, nem as bembas explosivas, ligarão

um so outro. A "guerra das almas" já fol perdida definitivamente pelos norte-america-nos. Essa é a constatação mais pungente que o mundo celdental é obrigado a

registrar. .

A luta interna dentro da China



Yao Wen-Yuan "Refutação de Chu Yang, contrarevolucionário de duas caras": sob este titulo, a revista Bandeira Vermelha, órgão do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, publicou, em sua primeira edição deste ano, uma crítica de Yao Wen-Yuan ao dirigente comunista do setor cultural, Chu Yang. O artigo dá uma idéia da luta interna que se vem travando na China entre os correliginários de Mao e aquêles que não seguem à risca o seu pensamento.



Chu Yang, este contra-revolucionario de duas caras, recorria frequentemente a uma dupla tática para ocultar sua natureza política e contra-revolucionária, falsificar a história e pescar em águas turvas. Empunhando a bandeira vermelha para combater a bandeira vermelha, éle pregava tódas as espécies de ardis criminosos. No dia 29 de novembro de 1965, na Conferencia Nacional dos Jovens Escritores Amadores de Vanguarda, éle apresentou um informe intitulado "Erguer bem alto a bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung para que sejamos combatentes literários e artísticos tanto no plano do trabalho, quanto no plano da criação". Este informe ressalta em todos os pontos o que se chama "empunhar a bandeira vermelha para combater a bandeira vermelha".

Falsificação

Pondo fielmente em aplicação as palavras de ordem dos chefes da clique revisionista e contra-revolucionária naquele informe, ele contrariava fundamentalmente as diretrizes do camarada Mao Tsé-tung relativas à crítica dos representantes da burguesia. Empavonado com frascologia marxista-leninista, êste informe continha deformações e falsificações exageradas da luta de classes que havia sido travada nos últimos 16 anos, na frente cultural. Naquele informe, o revisionista Chu Yang se disfarçava em executor da linha de Mao Tsé-tung em matéria de literatura e de arte e desnaturava completamente a história. Além disso, no mesmo informe, Chu Yang deformava, da maneira mais pérfida, as importantes diretrizes do camarada Mao Tsé-tung sobre a Revolução Cultural Proletária.

Em junho de 1964, o camarada Mao Tsé-tung criticou, de modo incisivo, Chu Yang e a Federação Nacional dos Homens de Letras e Artistas da China e as associações a ela ligadas. Mao disse: "No decorrer dos últimos 15 anos, estas associações e a maioria das publicações que delas dependem (algumas, segundo parece, são boas) não puseram em prática, nos pontos essenciais, (isso não se aplica a todo o pessonl) a política do partido e agiram como burocratas e senhores. Seus membros não conviveram com os operários, os camponeses e soldados, e não refletiram a revolução e a edificação socialistas. Há alguns anos, estas associações e publicações se aproximaram do abismo revisionista. Se não se reeducarem, elas se transformarão, inevitavelmente, um dia, em grupos como o clube Petofi na Hun-gria. Era uma critica severa e um duro golpe na linha negra antipartido e antisocialista dos melos artísticos e literários, tendo como cabeça de fila Chu Yang.

As diretrizes do camarada Mao foram distribuídas, no dia 11 de julho de 1964, como documento oficial, às organizações do Partido em todos os escalões, Aquêle documento deu, na ocasião, um impulso a Revolução Cultural do país. Mas Chu Yang, que sempre rejeitou as diretrizes do camarada Mao Tsê-tung, chegou ao ex-tremo de modificar abertamente éste documento em seu discurso ao dizer: "Ele ressalta que as direções de alguns órgãos importantes culturais e de algunas pu-blicações artísticas e literárias não haviam aplicado, em seus pontos essenciais, a política do partido, não tinham convivido com os operários, camponeses e soldados, e não tinham refletido a revolução e a edificação socialistas." Chu Yang suprimiu, neste ponto, as palavras do cama-rada Mao — "há 15 anos" — que repre-senta um longo período. Além disso mudou para algumas as palavras a maio-(dos órgãos culturais e suas publicações) com o objetivo de ocultar por todos os meios possíveis os crimes desta linha negra antipartido e anti-socialista. Ade-mais, Chu Yang suprimiu a denúncia do camarada Mao, que dizia que este grupo de pessoas "agiram como burocratas e se-nhores", exercendo a ditadura sóbre o pro-letariado e a rasto de ditadura sóbre o proletariado e o resto da classe trabalhadora, como fizeram os grandes aristocratas da burguesia. O mais intolerável é que Chu Yang suprimiu com um golpe de caneta, as mais importantes palavras do camarada Mao Tsé-tung, que dizia: "Há alguns anos, estas associações e publicações" — sob o contrôle de Chu Yang — "se aproximaram do abismo revisionista". Se não se readisparam sáriamente alos se transfer reeducarem sériamente, elas se transfor-Petofi, na Hungria." Estas frases se constituíam numa conclusão científica precisa e numa severa advertência política.

Esta instrução do camarada Mao não poderia, de maneira alguma, ser apagada pela mão negra de Chu Yang. Guiados por esta instrução do presidente (do Partido) Mao, através de uma análise da história da luta de classes nos últimos 16 anos e citando numerosos fatos incontestáveis, revelar o verdadeiro caráter do contra-revolucionário de duas caras, Chu Yang.

Início da luta

No informe que apresentou aos jovens escritores não profissionais, Chu Yang inivestiu-se na bela aparência de um representante da "aplicação total e correta da linha literária e artística de Mao Taetung".

Vejamos seu verdadeiro carater antes e depois das grandes lutas sucessivas que se desenvolveram na frente ideológica. A primeira grande luta foi, em 1951,

A primeira grande luta foi, em 1951, a crítica ao filme A Vida de Wu Hslun. Ela se desenvolveu pouco depois do nascimento da República Popular da China. Naquela ocasião, o movimento da reforma agrária e de esmagamento dos contra-revolucionários estavam passando por um desenvolvimento geral. Em conluio com os remanescentes das fórças feudais, a burguesia desfechou um violento ataque contra a jovem ditadura do profetariado. Elas produziram o filme A Vida de Wu Hsiun. Trata-se de um repugnante filme contra-revolucionário, no qual se procura fazer o elogio dos latifundiários e de seus lacaios, preconizar um vergonhoso espirito de obsequiosismo e capitulacionismo e caluniar a luta revolucionária dos camponeses.

Desde que foi iniciada a exibição dêste filme, um certo número de representantes da burguesia dentro do Partido e fora déle se apressou em aplaudir um apélo para que se tomasse como exempio Wu Hsiun e seu espírito, o que im-portava em exigir dos proletários que, como Wu Hsiun, se prosternassem e capitulassem diante dos latifundiários da burguesia. Foi o camarada Mao que, pessoalmente, deflagrou a critica ao filme A Vida de Wu Hsiun. Num editorial publi-cado no Renmin Ribao (Diário do Povo). intitulado É Preciso Dar Importância à Discussão do Filme A Vida de Wu Hsiun, e publicado no dia 20 de maio daquele ano, o camarada Mao mostrou, de maneira incisiva, que, nos meios cultural e artístico, certos "comunistas pretendem ter aprendido o marxismo", mas cometeram o erro de capitular diante das ideias revolucionárias burguesas. Ele indagou em tom severo: "Não é um fato que as idélas reacionárias burguesas se infiltraram no militante Partido Comunista? Certos membros do Partido Comunista pretendem ter aprendido o marxismo. Mas onde é que está o seu marxismo?

O Presidente Mao falou de "certos comunistas". Entre êstes dirigentes figurava Chu Yang. Éle era, na ocasião, diretoradjunto do Departamento de Propaganda do Comitê Central do Partido Comunista e Secretário da organização do Partido no Ministério da Cultura. O filme A Vida de Wu Husiun havia sido exibido em todo o país com sua aprovação.

Após a publicação dêste editorial do Renmin Ribao, Chu Yang, severamente intimado a se explicar pelo camarada Mao Tsé-tung, viu-se obrigado a fazer uma autocrítica, mas ela foi simulada e só constou de algumas frases. Na verdade, éle só obedeceu formalmente e aguardou a ocasião de voltar à carga.

Por iniciativa do camarada Mao, uma comissão de inquérito foi instaurada sóbre a história de Wu Hsiun, depois que foram quebradas as múltiplas resistências de Chu Yang. Esta comissão publicou um artigo Noias do Inquérito sóbre a história do Wu Hsiun, que foi revisto pelo camarada Mao Tsé-tung. Este artigo desmascarava, com o auxilio de provas irrefutáveis, o caráter reacionário de Wu Hsiun, êste grande proprietário de imóveis, êste grande usurário, êste grande

de canalha. O artigo se constituiu no melhor balanço deste grande debate. Naquele ponto, vendo "que as provas eram incontestáveis, que era inútil resistir. Chu Yang mudou logo de tática, recompós imediatamente a fisionomia e escreveu artigos à guisa de balanço sistemático, como se o dirigente desta luta não fósse éle mesmo, Chu Yangi

Evidentemente, Chu Yang não se conformou com a critica que lhe fêz o camarada Mao. Logo que o movimento de
critica decresceu, ele se apressou em lançar um contra-ataque a fim de retificar
a crítica ao filme A Vida de Wu Hsiun.
Num informe, éle se manifestou violentamente contra "certas críticas grosseiras"
e arbitrárias, feitas "a partir de uma fórmula dogmática".

Este foi o papel que Chu Yang desempenhou antes e depois da crítica ao
filme. Na qualidade de veterano dos meios
literários e artistleos, éle dirigiu seus acólitos a atividades que visavam a disseminar o veneno, opondo-se veementemente
ao pensamento de Mao Tsé-tung e à direção do Comité Central do Partido, à
frente o camarada Mao, cujas instruções
éle não seguiu. Logo que o combate teve
início, éle fêz imediatamente uma falsa
autocrítica, para se desvenelhar com esperteza e enganar o Partido e o povo.
Posteriormente, Chu Yang fingiu adotar
uma atitude correta para fazer o balanco da luta e creditar a si os méritos. Em
seguida, éle fêz, paulatinamente, o movimento virar à direita e lançou um contra-ataque contra o povo revolucionário.
Chu Yang é um veterano do jógo duplo
contra-revolucionário. Se isso ficou bem
compreendido, pode-se constatar claramente o que é fundamentalmente a natureza de Chu Yang em tódas as iutas,
assim como as características dos outros
"homens de duas caras", que já foram
desmascarados, e também daqueles que
não foram.

A segunda luta

A segunda e grande luta foi travada em 1954, ano em que a transformação socialista de nosso país crescia em profundidade. Foi a crítica ao Ensaio Sobre o Pavilhão Vermelho, de Yu Ping-Po. assim como a ideologia reacionária de Hu Che. Em consequência da aplicação da linha geral do partido, da industrializa-ção socialista e da transformação socialista da agricultura, do artesanato e da indústria e do comércio capitalistas, a burguesia, que não se resignava em desaparecer, intensificou seus ataques contra as forças do socialismo, esforçando-se por procurar agentes no selo do Partido. No decorrer da sétima sessão plenária do Sétimo Congresso do Partido, a aliança antipartido, visando a usurpar a partidária, formada por Kao Kang e Jao Chao-Che fol integralmente desmascarada e derrotada.

Após a morte de Stalin, desencadeouse a contracorrente do revisionismo moderno que exerceu uma influência direta sóbre os meios literários e artísticos de nosso país, permitindo a elementos burgueses, quer no Partido quer fora dêle, começar sua campanha. Aproveitando-se das revistas e dos jornais que ela monopolizava, a clique, revisionista dos meios literários e artísticos, com Chu Yang à frente, elogiava insistentemente e apoiava com tódas as suas fórças as "autoridades burguesas"; agindo como grandes senhores, aquêles indivíduos recorreram à repressão e aos ataques contra as novas forças marxistas.

O idealismo extremamente reacionário que preconizava a escola de Hu Che e reprimia cruelmente todos aquéles que criticavam a burguesia, prestando assim um serviço à burguesia em sua resisiência à transformação socialista. Vendo esta situação muito grave que era a ditadura da linha negra nos meios literários e artísticos, o camarada Mao Tsé-tung desfechou uma nova crítica, aquela ao Ensaio Sôbre o Sonho do Pavilhão Vermelho e à ideologia reacionária de Hu Che.

No dia 16 de outubro de 1954, em uma carta dirigida aos camaradas do Bureau Politico do Comité Central do Partido Comunista chinês e aos outros camaradas interessados, o camarada Mao Tsé-tung criticou, de modo áspero e profundo, que se consideravam "personalidades", mas que tinham reprimido a crítica dirigida à burguesia. Ele declarou com indignação: o caso foi iniciado por duas pessoas ordinárias. No plano do idealismo, elas falam em frente única com os escritores burgueses e se conformam em cair na órbita de influência da burguesia. Foi quase a mesma situação que se verificou quando os filmes A História creta do Palácio dos Tsing e A Vida de Wu Hsiun foram exibidos. Depois de ter sido mostrado em todo o país, o filine Λ História Secreta do Palácio dos Tsing classifica de patriótica, mas que era, na realidade, um filme de traição à nação, que não foi criticado até o momento. E embora A Vida de Wu Hsiun tenha sido criticada ainda não foram tiradas as lições necessárias. Em seguida, surgiram estas coisas bizarras que são a tolerância do idealismo de Yu Ping e os obstáculos opostos ao aparecimento dos artigos de critica muito viva, escritos por "pessoas ordinárias".

Chu Yang sempre aplicou uma linha reacionária que consistia em elogiar as "autoridades" burguesas e reprimir as novas fórças emergentes do marxismo. No dia 30 de junho de 1949, éle colocou os intefectuais burgueses nos pincaros, fazendo déles "uma das fórças dirigentes da revolução", pretendendo que sem éles "a revolução não poderia ter éxito". Por outro lado, éle pediu muitas vêzes que se devia

buscar o apoio sóbre os grupos próprios aos escritores e artistas e que não se permitia ao proletariado intervir nos assuntos dos "grupos", que eram controlados pelas "autoridades burguesas". Desta maneira, Chu Yang implantou "autoridades" burguesas, renegados e elementos contra-revolucionários nos diferentes setores dos meios culturais e fêz com que êles "preenchessem" os claros para que pudessem desempenhar o papel de "fórça dirigente" e sufocassem tóda crítica que a êles fôsse dirigida por revolucionários.

Até a véspera da divulgação da crítica ao Estudo Sóbre o Sonho do Pavilhão Vermelho, em 1954, Chu Yang adotou uma posição servil diante dos intelectuals burgueses, dizendo que éles demonstram uma "tendência democrática", que tinham "espírito e talento", uma "sublime determinação e um ideal" e que eram "benevolentes e honestos".

Chu Yang falou ainda durante bastante tempo sóbre "a ciéncia adiantada e as idéias culturais avançadas do Ocidente". Este Ocidente é, de fato a cultura burguesa européia e americana, isto é, o idealismo e a concepção do mundo metafísico reacionário da burguesia sob tódas as suas formas, e do qual a maior influência continua a ser a do idealismo representado por Hu Che, eu seja, o pragmatismo burguês.

Nesta grande luta, fol precisamente Chu Yang quem desempenhou um nôvo papel de duplo jôgo. Mal a luta começou, Chu Yang começou a fazer todos os esforços para transformar esta obstinada luta política e ideológica em uma "simples" discussão académica. No dia 28 de outubro de 1954, segundo a diretriz traçada pelo camarada Mao Tsé-tung, o Renmin Ribao desmascarou públicamente a atitude de grandes senhores e aristocratas burgueses de alguns dirigentes dos meios da cultura e da arte. Vendo que a situação era desfavorável, Chu Yang apresentou, a tempo, uma falsa autocritica para tentar iludir a boa fé dos camaradas.

A terceira luta

A terceira grande luta foi aquela travada de 1954 a 1955 contra a clique contrarevolucionária de Hu Feng, imediatamente após a crítica de Hu Che, Comandada diretamente pelo Comitè Central do Partido, esta luta feroz teve por objetivo expurgar os contra-revolucionários dissimulados. O equivalente a Hu quanto à natureza de sua ideologia, Chu Yang, exatamente como êle, se opunha à concepção marxista do mundo e ao pensamento de Mao Tsé-tung. Ele era contrário à palayra de ordem de que a literatura e a arte devem ser postas a serviço dos operários, camponeses e soldados; els se opunha a que os escritores participassem da luta dêstes últimos; êle se opunha a que se escreva sóbre grandes temas e que a literatura e a arte estejam a serviço da política do proletariado; éle pregava o humanismo burguês e a doutrina da natureza humana e se opunha a análise das classes.

A ideologia racionária de Hu Feng em matéria de literatura e de arte era adotada integralmente por Chu Yang. A única diferença é que êste a dissumalava de maneira mais engenhosa. As chamas revolucionárias da crítica a Hu Feng ainda não haviam sido extintas e Chu Yang se apressou em desviar em proveito da direita a crítica e a luta contra a burguesia.

Em novembro de 1955, Chu Yang escrevia um artigo intitulado A Memória das Ervas e de Don Quixote. Naquele momento, em tódas as regiões da China, o campo se encontrava em pleno impulso socialista. O camarada Mao Tsé-tung havia convocado os trabalhadores literários e artísticos a se dirigirem aos campos, na luta ardente das massas para que descrevessem, em grandes traços, "os milhares e milhares de heróis". Chu Yang se pôs a campo para fazer um ardente elogio dos pretensos "princípios morais do mais alto grau" de Don Quixote, isto é, os principlos morals da burguesia. Ele elogiou particularmente o poeta burgués americano do século dezenove, Walt Whitman, e pediu nos'escritores que o tomassem como "exemplo" de "participação na luta".

Não significava isso uma resistência aberta ao pensamento de Mao Tsé-tung? Não significava isso contra-atacar violentamente a revolução socialista conduzida em profundidade por 600 milhões de operários e camponeses? Não significava isso permitir à burguesia des campos e da cidade, e aos oportunistas de direita nas fi-

leiras do Partido, uma resistência enérgica à reforma socialista e à adoção obstinada do caminho burguês?

Em março de 1956, num informe, Chu Yang havia conferido, pela primeira vez, a cinco pessoas o título de Grande Mestre na Arte da Lingua de Nossa Época. Isso era uma ordem para que o proletariado se ajoelhasse diante das autoridades burguesas e que a elas se entregasse. Era um conta-ataque violento às instruções sucessivas do camarada Mao Tsétung. Estas condecorações distribuídas por Chu Yang fecharam a bôca de muita gente. Quando algumas pessoas faziam pequenas criticas a certos Grandes Mestres, Chu Yang saltava imediatamente para defendê-los. Ele atacou várias vêzes, em têrmos violentos, aquéles que faziam estas criticas, querendo que a juventude se tornasse uma escrava dócil dos Grandes Mestres da burguesia.

A quarta luta de envergadura foi aquela que, em 1957, impediu o ataque frenético dos direitistas burgueses. Esta luta ocorreu após o advento, no essencial, da transformação socialista do sistema da propriedade na frente econômica do nosso pais. A erupção do revisionismo internacional, após o Vigésimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética, acelerou diretamente o desenvolvimento da contracorrente revisionista no interior do país. Chu Yang publicou, naquela ocasião, uma série de discursos e artigos, fornecendo armas espirituais aos direitistas burgueses em seus ataques desenfreados.

Em março de 1956, quando o Vigesimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética concluiu seus trabalhos, Chu Yang aderiu àquela conversa fiada sóbre o trabalho literário e artistico. "E preciso aprender com os países capitalistas", disse Chu Yang. Ele fêz o elogio do filme reacionário Madame Curie, que considerava como arte progressista. Chu Yang afirmou: "A concepção do mundo de Madame Curie e a nossa são para nós, comunistas, idénticas". Isso demonstra que o comunismo, na bôca dos comunistas do grupo de Chu Yang, é um comunismo simulado, ou seja, revisionismo.

Pouco tempo depois, no dia 26 de setembro de 1956, Chu Yang publicou no Renmin Ribae um artigo intitulado A Literatura e a Arte Desempenham Seu Grande Papel na Grande Causa da Construção do Socialismo. Este artigo é um programa reacionário da classe burguesa contra o socialismo. É um manifesto contra o Partido e contra o pensamento de Mao Tsétung.

Em seu artigo, Chu Yang combatia com fórça o vulgar, o simplismo, as fórmulas estereotipadas e o papel da propaganda, e declarava que o dogmatismo, o sectarismo e a atitude simplista e gresseira em relação ao trabalho literário e artístico do Partido tinha entravado sériamente a liberdade de criação dos escritores e dos artistas. A liberdade tem seu conteúdo de classe. A liberdade de criação abstrata é uma palavra de ordem antipartidária da clase burguesa.

A liberdade de criação que Chu Yang exiglu do Partido é a liberdade de oposição ao Partido e ao socialismo que éle queria ganhar para a burguesia, a fim de que os génios malfazejos se desembaraçassem das restrições e ae entregassem livremente a atividades contra-revolucionárias de oposição ao pensamento de Mao Tsé-tung e ao socialismo. Os supostos dogmatismo e regulamentos rotineiros, contra os quais Chu Yang dirigia sua lança, eram precisamente os princípios fundamentais da literatura e da arte proletária enunciados pelo camarada Mao Tsé-tung em suas intervenções nas con-versas sôbre literatura e arte em Yenâ. Se êle atacou o papel de propagandista 🌢 porque se opunha ao fato de que a literatura e a arte popularizam a concepção do mundo proletário, ou seja, a concepção do mundo comunista. A liberdade de criação e o suposto antidogmatismo, estes dois slogans antipartido se tornaram posteriormente as principais armas utilizadas pelos direitistas burgueses dos meios literários e artísticos para deflagrar uma futura

Em abril de 1957, quando os ataques desenfreados dos direitistas burgueses contra o proletariado estavam no auge, Chu Yang convocou uma série de reuniões para atigar o fogo, isto é, para realizar a restauração do capitalismo. Ele disse que isso exprimia a vontade de massacrar alguns milhões de comunistas "não era necessáriamente contra-revolucionária". Isso prova, sem qualquer sombra de dúvida que Chu Yang era um elemento de direita que havia passado pelas malhas da rêde.



"Os burgueses estão no fim da picada"



"Apanhemos vivo a traidor Peng Chen"



"Esmaguemos os revisionistas"

Da liberdade à liberdade passando pela censura

Marcello de Ipanema

No presente artigo, deseja o autor, no · limitado espaço de jornal, relatar a história da legislação regulamentadora da comunicação no Brasil até nossos dias. Para melhor entendimento, procura as raízes clássicas da legislação portuguêsa sob a qual viveu o País trezentos anos.

Entre os primitivos

Todos es povos, dos estágios simples aos complexos, pela razão de usarem a comunicação de som ou imagem, sentiram de imediato necessidade de regularem o seu uso, de forma a que não se constituisse em arma contra o ser humano ou contra a sociedade. A busca de um perfeito equilíbrio continua. A história registra períodos de opressão às vêzes e em outras, de larga e desenfreada ação dos veículos. A um período sucede outro. Normalmente não duram muito.

Os atenienses, genéricamente, gozaram de ampla liberdade de comunicação e tiveram exata noção do papel dos veículos co-municadores — orais e escritos — na sociedade. Luis Gil, na Censura en el Mundo Antiguo, transcreve, classificando de semelhante à lei de imprensa, esta de Zaleuco:

Que ninguém fale mal nem da cidade como comunidade, nem de qualquer cidadão em particular, e que os responsáveis pelas leis se encarreguem de repreender os que infringirem este principio, primeiro admoestando-os, a seguir, aplicando-lhes uma multa.

E conclui: A democracia ateniense pôs em vigor uma série de leis de autodefesa a tôda tentativa de implantação de um regime tiránico e oligárquico. As mais anti-gas rementam a Drácon e Sólon e, sóbre elas, se bascaram o decreto de Demofanto de 410, a lei da "eisangella" de 403 e o decreto mais recente de Eucrates, de 337 (...). Mas todos éstes textos se referem concretamente aos atentados de fato contra a segurança do Estado e não têm, propriamente, caráter censorial. O que não significa que a democracia ateniense não fizesse uso de medidas profiláticas tão arbitrárias como o famoso estracismo...

Por outro lado, conta-nos Vela y Marqueta que existiam em Atenas funcionários públicos nomeados astinomos (moderadores da legalidade do cidadão).

Com os romanos

Os romanos foram, na Antiguidade, os que manipularam de forma mais ampla e variada os veículos de comunicação que, para éles, tiveram significação extraordinariamente expressiva. Precisamente o conhecimento pleno dos veículos, usos e funções deu aos seus juristas clara concepção dos princípios que devessem regê-los. Mayer, no seu Derecho Publico de Prensa, de-

As primeiras normas que regulamentam o direito de publicar escritos se encontram na história romana. Seus juristas esclareceram, com toda precisão, os direitos dos editores na ordem privada e na ordem pú-

Veja-se no Digesto, o Livro IX, títulos VII e XXXVI; Livro XLVII, titulo X e Livro XLVIII, titulo IV, Lei Júlia de Ma-

Apesar de tão limpido conhecimento, no entanto, não faltou no mundo romano, como aconteceu antes a outros povos e aconteceria depois - quer por parte do Estado, quer através dos veículos - a mesma arbitrariedade, a mesma violência,

Na Idade Média, porque multo simplificadas e dificeis as formas de comunicação, em seus primeiros séculos, a condenação do escrito ou doutrina delituosa era a posteriori. A competência do exame e julgamento era dos bispos e não se introduziam juizes ou tribunais novos e indepentes para serem julgados os casos de heresias, nem se estabelecia nova ordem de processo (Herculano, História da Inquisição, p. 31). A tradição varou os anos no mundo português, até o século XVIII, como se verá

No século XIII, a Inquisição entrou fortemente neste setor. Neste e no seguinte século, crescendo o poder régio, inicia-se a ação governamental no contrôle da comunicação. Cite-se o caso, por exemplo, da proibição dos contadores de novas em versos de narrarem fatos políticos. Em todos os países europeus, quanto mais crescente o poder do rei, mais textos relativos ao uso dos veículos de comunicação.

Nem mouro nem judeu

A tipografia foi recebida, na sua primeira expansão, por principes, reis, papas, com mais entusiasmo que desconfiança. A nova arte e seus mestres foram tidos por algu-



mas personalidades como satánicos. Alguna déles foram, realmente, fiéis cultores do

A maravilhosa arte chegou a Portugal pelas mãos dos hebreus em 1487. Paralisou-a em 1497 D. Manuel; E que os Fisicos e Cirurgiões, que houverem de conver-ter, e de presente se converterem à nossa Santa Fé, e estudarem as letras Latinas, que possão ter livros de Artes na lingua hebraica, e isto se ententende naquelles, que então erão Fisicos e Cirurgiões, até o tempo em que se fizerão Christãos: mas aos outros de nenhuma sórte,

Ainda em fins do século XV, a nobre arte da imprensa continua a funcionar com emprimidores de outra origem. A estes, em 1508, foram conferidas aquellas mesmas graças privillegios liberdade e homras que ham e devem aver os cavalleiros de nossa casa... desde que... sem parte de mouro nem de judeu.

E porem se elle fizer algumas obras que toquem em cousa de nosa santa fee, nam se imprimiram sem primeiro serem vistas e enjamimdas por mestre Pedro Margua-

Neste ano de 1537, entrava o poder régio português no domínio da censura. Domínio que, através do Desembargo do Paço, se estenderia até 1821.

A censura oficial que se implantara em Portugal não era fato novo no mundo, convém repetir, e não se restringia ao pequeno reino peninsular. Todos os países europeus apreciaram-na e tiraram dela os frutos necessários à implantação do abso-lutismo. Por igual, não foi privilégio ou mácula das nações católicas. Era planta de fácil aclimatação. Plantaram-na os europeus também na América.

Por todo o século XVI. o Desembargo do Paço neste ramo foi aperfeiçoando suas técnicas, sempre auxiliado pelo poder re-gio: alvarás de 1576 e 1588.

Com licença do Senhor Bispo

Estas palavras vem estampadas no pe da página de rosto da reportagem feita em 1747 pelo juiz de fora do Rio de Janeiro, Luis Antônio Rosado da Cunha, sôbre a chegada à cidade do Bispo D. Antônio do Destêrro, primeiro impresso do Rio. A deciaração em parte, e só em parte, está conforme o direito português que exigia fosse, como praticado na Idade Média, o Bispo, uma das autoridades censórias.
Os livros só poderiam correr após exa-

me e aprovação do Bispo, do Desembar-

go do Paço e da Inquisição. No Conselho se determinará quem visite as livrarias do reino publicas e particulares, ordenarão os roes dos livros prohibi-dos, para se mandarem notificar pelos bispados, e assim darão licenças para imprimirem livros de novo compostos, e os inquisidores não poderão dar as ditas licencas, antes como lhe apresentarem os taes escritos mandarão que os tragam ao Conselho e a pessoa ou pessoas que nestes reido Ir para rever os livros (quando os taes novamente compostos the forem levados) os examinarão, depois de bem examinados, os mandarão ao Conselho com seu parecer e com as censuras que nelles forem, para se passar Licença para se imprimirem parecendo ao serviço de Deus, dando o primeiro d'isso conta ao Inquisidor Geral.

São estas as atribuições da Inquisição implantada em Portugal, também no ano

de 1537. Só foi extinta em 1821. O Insino Christão, segundo Inocêncio, foi o primeiro livro a ser examinado pelo

O Livro Quinto

Por se evitarem os inconvenientes, que se podem seguir de se imprimirem em nossos Reinos e Senhorios, ou de se mandarem imprimir fóra delles Livros, ou obras feitas per nossos Vassallos, sem primeiro serem vistas e examinadas, mandamos, que nenhum morador nestes Reinos imprima, nem mande imprimir nelles, nem fora delles obra alguma, de qualquer materia que seja, sem primeiro ser vista e examinada pelos Desembargadores do Paço, depois de ser vista e approvada pelos Officiaes do Santo Officio da Inquisição. E achando os dites Desembargadores que a obra he util, para se dever imprimir, darão per seu Despacho licença que se imprima, e não o sendo, a negarão. E qualquer Impressor Livreiro, ou pessoa, que sem a dita licença imprimir, ou mandar imprimir algum Livro, ou obra, perderá todos os volumes, que se acharem impressos, e pagará cincoenta cruzados, a metade para os Captivos, e a outra para o accusador.

As Ordenações baixadas por Felipe III, em 1603, foram o desaguadouro e a consolidação da experiência censória vivida no século anterior. Apenas no período de 1768 a 1794, deixaram os escritos de ser examinados pelas três autoridades.

O déspota

João Locke o mais profundo Metaphysico do seu tempo, entre outras obras, compôz hua do Entendimento Humano... lie accusado pelos seus mesmos compatriotas de arruinar as verdades mais constantes do Christianismo... Enfim esta obra he prohibida no Index Romano. Sem embargo disto parece-me q'esta obra se pode per-

Este o parecer do Pe. Pereira de Figueiredo, censor da Real Mesa Censória, criada pelo déspota Marques de Pombal em 1768. Tal organismo acabou com o sistema anterior de trés autoridades. O parecer acima definia claramente a orientação; a censura, arma do Estado, rumava para outra direção.

A morte de D. José é o marco, o início da "viradeira" contra a obra pombalina. Prioritário o contrôle dos impressos porque ao tempo do Marquês não eram ainda tratados com toda a exatidão — justificou a nova soberana, D. Maria I — e porque faltava correspondência com a Côrte Temporal de Roma (Carta de Lei 1787).

O nôvo órgão censório, Real Comissão para Exame e Censura dos Livros, não pôde conter em si as idéias do século, antes oficialmente apoiadas pelo ministro decaldo e agora sorrateiramente introduzidas, inclusive nos conventos.

Para enfrentar os novos tempos, descentralizou-se (1794) com o retórno às três autoridades, agora apoiadas enérgica e sagazmente pelo Intendente Geral de Policia, Pina Manique. Os documentos da lavra dêste revelam a sempre débil ação de sistemas censórios, apesar de operoso como o

Contra a religião, governo e bons costu-mes nada se imprima no Brasil — foram instruções baixadas em 1808. — Assim funcionava a tipografia, oficialmente, no Brasil. A Impressão Régia foi a segunda do Rio e a terceira do País. Sob idéntico regime funcionou a da Bahia: 1811. Os jornais e impressos aqui e lá eram censurados. De fora nada, pelo menos oficialmente, entrava sem aprovação. Dai a proibição sempre desrespeitada ao Correio Braziliense, de Hipólito da Costa, e outras pu-blicações. Com aparências bastante rijas, o sistema durou até fins de 1820.

Censura de 1820

A tranquilidade pública, a segurança individual, a manutenção da propriedade, a confiança no Governo, o respeito às Leis e as Authoridades constituidas, são os unicos meios de conseguirmos a nossa regeneração.

Não confundais a liberdade com a licenca, Aquella he obra da razão, esta effeito do desatino, A Europa e o Mundo inteiro pode aprender de vos a recuperar a liberdade, reformar as leis, cimentar a ventura das gerações presentes e futuras, sem derramar o sangue de vossos irmãos, sem perturbação da ordem, sem perder de vista a dignidade da Nação,

Estas instruções foram dadas aos censores pelos chefes da vitoriosa Revolução liberal do Pôrto, de 1820. Em pouco - por contradizer a própria filosofia do movimento - desapareceu de fato e de direito. com a votação das Bases da Constituição e da Lei especial de Imprensa - a censura em Portugal. A Revolução extinguiu a Inquisição, órgão censório durante três

Todo impressor será obrigado a remetter ao Director dos Estudos, ou quem suas vezes fizer, dous exemplares das provas que se tirarem de cada folha na Imprensa, sem suspensão dos ulteriores trabalhos, afim de que o Director dos Estudos, distribuindo huma dellas a algum dos Censores Regios, o ouvindo o seu parecer deixe prosseguir na impressão, não se encontrando nada digno de censura, ou a faça suspender, até que se fação as necessarias correcções no caso unicamente de se achar que contém alguma cousa contra a religião, a moral, e bons costumes, contra a Constituição e pessoa do Soberano, ou contra a publica

Este é o texto do decreto de 2 de marco de 1821, pelo qual D. João VI, no Rio, suspendia a censura prévia, para estar de acordo com a situação liberal criada em Portugal, Sinceramente, por mais que examinemos o deccreto, nêle não encontramos saida. Fazer-se, em época em que a comera manua! censura s vas? Por mais um pouco, classificariamos de desumano e perverso o ato régio. Feliz-mente a avalancha liberal, com a saída do rel e a votação da Constituição portuguésa de 1821, féz o Principe oficializar a

"Vá em paz!"

D. Pedro, aconselhado, por temor ou precaução, no Rio nunca mandou pôr em execução a lei que regulamentava a liberdade de imprensa no mundo português. Remancheou sempre.

Quando a imprensa estava forte, assi-

na, referendado por José Bonifácio que vale dizer, forçado — o decreto de 18 de junho de 1822, nosso primeiro diploma regulamentador da imprensa;

Cumpria-me - esclarece - necessàriamente e pela suprema lei de salvação pública evitar que, ou pela imprensa, ou ver-halmente ou de outra qualquer maneira propaguem e publiquem es inimiges da ordem, da tranquilidade e da união, doutrinas incendiárias e subversivas, princípios desorganizadores e dissociáveis, que, promovendo a anarquia e a licença, ataquem e destruam o sistema...

Estes seriam processados e punidos na forma prescrita pelo rigor das leis antigas. O fim do decreto era atingir ao jorna-lista João Soares Lisboa, do Correio do Rio de Janeire. Apesar de um júri escolhido pelo Governo, foi o mesmo absolvido: "Vá em pazi", foi a sentença.

Depois disso, durou pouco o clima de

Enfim, Sr. Presidente, deixemos de másearas, falemos claro: o que se queria era que o Governo favorecesse os escritos desorganizadores, subversivos da ordem estabelecida, contrários à grande causa que abraçamos e juramos; mas José Bonifácio nunca o consentirá. Enquanto estiver a meu cargo a conservação da tranquilidade pública, serei sempre o inimigo dos que a pretenderem perturbar, e defenderel por todos os melos a segurança e a honra do

Tais palavras foram pronunciadas pelo Ministro José Bonifácio, no recinto da Primeira Assembléia Constituinte brasileira, quando pressionado pelos deputados. O Ministro, premido pelas circunstâncias ou diante de um possível esfacelamento do País, agiu sempre, e principalmente a par-tir de outubro de 1822, no sentido do fortalecimento da autoridade. Nesta diretriz fez calarem as vozes contrárias e apoiou fortemente as que lhes eram favoráveis. Até sua queda, em mendos de 1823, man-teve esta orientação. Teve, porém, cora-gem sempre de assumi-la inteira.

Quando cairam os Andradas, a oposição a D. Pedro I cresceu, e fortissima sentiuse a imprensa. O Imperador, tachando-a de desagregadora e perniciosa, valeu-se da acusação e fechou a Assembléia Constituinte de 1823. Prometeu no mesmo ato Constituição liberal e lei de imprensa. Deu ambas, realmente liberals: a Lei de 1823 e a Constituição de 1824. Ai de quem, porém, tentasse usufruir dos beneficios legais, até o início de 1826. A realidade foi bem diversa do texto constitucional.

Código Criminal

O comportamento da Câmara e da imprensa em relação ao Poder já foi sintetizado por Armitage e por Euclides da Cunha. Aquela, a de oposição ou a equidistante dos extremos, crescia assustadoramente. Resultado: o desenvolvimento da idéia de se fazer lei de imprensa mais liberal que a de 1823. A 20 de setembro de 1830 foi sancionada a lei que vigorou 87 dias, porque, a 16 de dezembro do mesmo ano, o Governo sancionava o Código Criminal que passou a regulamentar o exercício da im-prensa. Em 1832 votou-se o Código do Pro-cesso. A vida de ambos estende-se até 1889.

Pedro de Araújo Lima, segundo Regente Uno, pelas mãos de seu Ministro da Justica, o conservador Bernardo Pereira de Vasconcelos, anulou o decreto do Regente Uno Feijó (O Regente Interine em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Il há por bem regovar o Decreto de dezoito de março corrente) que tentara dirimir dúvidas quanto ao julgamento dos processos de imprensa. A verdade é que já começa-vam os juízes a julgar, ora pela lei especial de 20 de setembro de 1830, ora pelo Código Criminal, mas a verdade maior é que, de 1831 a 1834, os jornais ou eram vítimas do arbitrio do Peder ou vitimayam as autoridades ou o cidadão. A impunidade era norma

Em 1833, em mensagem à Câmara que não vingou, Aureliano Continho tentou aclarar o problema.

Confusão

Os oltenta e sete dias de vigência da lei de 20 de setembro de 1830 e a inclusão dos delitos de imprensa no Código Criminal, sem declaração expressa da revogação daquela lei especial, acrescido o Có-digo, no caso da imprensa, das alterações no julgamento pela lei de 3 de dezembro de 1841, geraram terrivel confusão no Fôro. Durante longuissimo tempo, juizes e tribunais julgaram os delites de imprensa, ora pela lei especial, ora pelo Código. O Governo, através de vários avisos, manteve firme o ponto-de-vista de que aquela fora tacitamente revogada com a votação do Código. Sómente depois do Aviso de 26 de fevereiro de 1866 e. sobretudo, da lei de 20 de setembro de 1871 — Lei de Reforma Judiciária —, cessaram os Julgamen-tos pela lei especial de 1830.

Para dirimir dúvidas, esclarecer e introduzir inovações nos normas legais relativas à imprensa, no Império, a Câmara e o Senado tentaram fazê-lo através de várics projetos. A primeira tentativa deveria ter sido, segundo Joaquim Nabuco, de Eusébio de Queirós, em 1851. Não reproduz, porém, o projeto. Em 1867, na Câmara, outro, de Batista Pereira. Na mesma casa, João Mendes apresenta outro em 1869. Do mesmo ano é um projeto de Dantas, no Senado. Em 1870 e 1875, apresentaram à Câmara projetos Heráclito Graça e Mo-rais e Silva, respectivamente. Não passa-

ram de projetos. O regime estabelecido para a imprensa foi o do Código Criminal com as modificações das leis de 3 de dezembro de 1841 e 20 de setembro de 1871.

Novidade

Os constituintes republicanos de 1891. tendo bem viva a lembrança do testa-de-ferro no Império e aceitando a sugestão positivista contra o anonimato, votaram o Art. 72, § 12:

Em qualquer assunto é livre a manifestação de pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependência de censura, respondendo cada um pelos abusos que cometer nos casos e pela forma que a lei de-terminar. Não é permitido o anonitrato. Não é permitido o anonimato, É a ino-

vação republicana. Os delitos de imprensa, porém, no nôvo

regime até 1923, estiveram regidos pelas disposições do Código Penal de 1890. Em 1896, Nilo Peçanha e outros pretenderam trazer a imprensa para o regime de lei especial. A pretensão foi liquidada em

Apesar da filosofia do regime, a arbitrariedade e a violência dos Governos contra a imprensa inúmeras vézes tornaram inútil a letra da lei. Sem culpa também não ficaram os veículos de comunicação. Os decrotos de Deodoro, Floriano, os estados de sitio atestam as relações entre Governo e

Em 1921 foi sancionada a Lei de Repressão ao Anarquismo cujo Artigo 1.º determinava:

Provocar diretamente, por escrito ou por qualquer outro melo de publicidade ou verbalmente em reuniões realizadas nas ruas, teatros, clubes, sedes de associações ou quais lugares públicos ou franqueados ao público, a prática de crimes tais como dano, depredação, incêndio, homicidio, com o fim de subverter a atual organização so-

Pena: prisão celular por um ano a qua-

tro anos Esta lei está claramente ligada às consequências do pós-guerra. Consequência também dêstes fatos e, aproveitando-se como pretexto das justas reclamações contra os abusos da imprensa, reclamações feitas 'ambém por jornals e jornalistas, o Govérno, através do Senador Adolfo Gordo, apresentou projeto de lei especial regulamentando a imprensa e retirando-a da esfera do Código Penal. A grita contra foi geral e logo a apelidaram de lei infame. Votada, foi sancionada em 1923 pelo Presidente Artur Bernardes. Nunca cessaram contra ela os ataques, reclamações e

Lei de Imprensa

pedidos de revogação.

Pode-se asseverar, sem temor de contra-dita, que a anistia será providência incompleta sem a revogação das leis compressoras da liberdade de pensamento. Subindo ao Poder, o candidato Getúlio

Vargas, que fez tão solens promessa, assinou o Decreto 19398 (11-11-1930), cujo Artigo 5 estabelecia:

Ficam suspensas as garantias constitucionais e... Censura, arbitrariedades, violências,

prisões, empastelamento — Diário Carloca, O Pais — foram os trofeus que os vitoriosos da Revolução de 1930 galardoaram à imprensa A censura fol suspensa com a presen-

tiça. A sua revelia, porém, continuou a ação contra a imprensa. Dionisio Silvei-ra chamou-a de Revolução contra a Im-

GREVE CHATRA A ROLAR

Premido por todos os lados e, sobre-tudo, pela Revolução Constitucionalista de 1932, Getúlio Vargas convocou um Congresso Constituinte e amenizou a ação contra a imprensa.

Decretada pelo Chefe do Govêrno — ainda não era Presidente — a 14 de julho de 1934 sain o Decreto 24 776, regulando a imprensa. Logo a seguir (1934) era votada a

Constituição. O Artigo 113 apresentava inovações: Em qualquer assunto é livre a manifestação do pensamento, sem dependên-cia de censura, salvo quanto a espetaculos e diversões públicas, respondendo cada um pelos abuses que cometer, nos casos e pela forma que a lei determinar. casos e pera torma que a lei determinar. Não é permitido o anonimato. É asseguradio o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos independe de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem publica ou social.

politica ou social Aproveitando-se das circunstâncias, fêz votar (1935) a famosa Lei 38, de Segurança Nacional, na qual o enquadramento dos veículos de comunicação era feito com comisa-de-força. Um artigo, o 25, por

Quando os crimes definidos nesta lei · ferem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á sem prejuízo da ação penal competente, à apreensão das respectivas edições. A execução desta medida competirá, no Distrito Federal, ao Chefe de Policia, e nos Estados e Território do Acre, à autoridade de maior graduação no lugar.

Poder absoluto

Até hoje não entendemos porque fo-ram redigidos 187 artigos para a Consredigião de 1937 que aparentou reger o País até 1945. Cremos que seriam bastantes dois artigos, os de mimeros 180 e 186. O resto, diante dêstes dois, totalmente inúteis. Fi-los:

Art. 180 — Enquanto não se reunir o Parlamento Nacional, o Presidente da República terá o pader de expedir decretos-leis sobre todas as matérias da compe-

tência legislativa da União.

Art. 186 — É declarado em todo o Pais o estado de emergéncia.

Continuando a aparentar ou justificar, foi criado pelo Decreto-Lei 1915, de 27 de dezembro de 1939, o DIP — Departamento de Imprensa e Propaganda. O que foi isto, resume-se: contrôle pela violência ou pelo suborno da imprensa.

Durante o período, em virtude da guer-ra, saíram alguns decretos que regularientavam a ação da imprensa. Com aquela Constituição, bastava a vontade do Chefe do Govêrno.

Um derradeiro esforço de Luís Camilo e Virgilio deflagrou a reação. Conseguiram de José Américo uma entrevista francamente antiditatorial, com o jovem Carlos Lacerda servindo de reporter e ofereceramna com insistência a todos os jornais. Alguns chegaram a compor tipográficamente decumente, aguardando oportunidade. O Correio da Manha, arriscando-se a ser fechado, publicou-a em 22 de fevereiro (1945).

A publicação dessa entrevista foi de efeito sensacional, sobretudo parque marcou a volta após oito anos, da liberdade de palavra. Toda a imprensa emancipou-se em seguida e o Governo não se sentiu capaz de Impor castigos. D. Carolina Nabuco, em A Vida de Vir-

gilio de Melo Franco, assim resumiu o re-O Artigo 141, § 5 da Constituição de

1946 garante a liberdade de comunicação.

A Constituição de 46

Entrando o Brasil no regime da Constituição de 1946, lògicamente o Congresso começou a legislar para o Pais, de acordo com a filosofia e os postulados da nova-

Coube a Getullo Vargas sancionar, em seu período constitucional de Govérno, a atual Lei de Imprensa, saída da Comissão Mista de Leis Complementares, a 12 de novembro de 1953.

Antes, contudo, sancionou, a Lei de egurança Nacional (Lei n.º 1802, de 5/1/1953)

5/1/1953).

Tomando posse em situação extremamente anormal — fato muito comum à história republicana — o Sr. Juscelino Kubitschek entendeu de modificar a legisiação de imprensa. Enviou ao Congresso a Mensagem n.º 543, de 1956. As inovações restritivas às liberdades tradicionais da imprensa foram acremente combatidas nesta e na Câmara, O Senador Afonso Arinos, em lapidar estudo, liquidou as aspirações governamentais.

A Revolução de março

A lei vigente n.º 2083, de 12 de novembro de 1953, reclama urgente reforma, tais as deficiências reveladas na sua execução, decorridos mais de 13 anos de vi-

O Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, no artigo 12, modificou o disposto no artigo 141, parágrafo 5º da Constituição de 1946, pertinente ao assun-to, dando-lhe nova redação; também no artigo 24 do mesmo Ato, determinou que o julgamento dos processos instaura-dos, segundo a Lei de Imprensa vigente, passasse à competência do juiz de Direito que houvesse dirigido a instrução do pro-

Abolia-se, por esta forma, o julgamento pelo júri, até então regulado nos artigos 41 e seguintes da lei 2083 e atribui-se tal competência ao juiz singular, com recurso para os Tribunals Superiores.

O prazo de prescrição foi também fi-xado pelo referido Ato Institucional (art. 24, parágrafo único) em dois anos após a data da publicação incriminada, e o da condenação no dôbro do prazo em que for fixada.

Assim sumaria o Governo, na mensagem à Câmara, em que propõe outra lei, o procedimento da Revolução para com a ça de Mauricio Cardoso na pasta da Jusimprensa.

Adauto Lúcio Cardoso da política à justiça

José Leão Filho



Brasilia (Sucursal) — Embora com a cabeça completamente branca, e a despeito de umas pílulas que toma regularmente, o Sr. Adauto Lúcio Cardoso atinge os 62 anos de idade e o que parece ser o fim de sua carreira política com o aspecto físico de quem tivesse levado uma vida suave e sem problemas.

Nos modos e na fisionomia, qualquer coisa de solene, entre severa e doce, paternal mesmo, define-lhe a figura antes de um juiz que de um parlamentar jubilado, se bem que tal fato não terá tido, certamente, influência no voto dos senadores que, na semana passada, aprovaram seu nome para o Supremo Tribunal Federal.

Mal de trincheira

No entanto, é êle mesmo quem conta:

— Quando, em 1964, consultel em Paris um grande especialista em distúrblos neurovegetativos, êle me perguntou se eu tinha feito a guerra e por quantos anos, pois êle diagnosticava em mim o que chamava de "mal de trincheira".

O médico francês, na verdade, tinha diante de si um conspirador, que acabava de exercer papel saliente na derrubada de um Govérno. Era a primeira conspiração, mas não a primeira nem a última guerra daquele homem. Ali mesmo, no consultório do especialista, sentia-se éle convocado a uma luta cujos embates mais terríveis haveriam de dar-se no fundo de sua própria consciência, embora culminasse, dois anos mais tarde, com um fato militar: o cêrco armado do Congresso Nacional, provocado pela rebeldia do Presidente da Câmara dos Deputados contra as cassações de mandatos pelo Executivo.

Desencarnação

Descortinando agora, como diz, a fronteira da solidão, e enquanto espera que o alfaiate lhe apronte a toga de ministro do STF, o Sr. Adauto Cardoso reclama que deixem transcorrer discretamente o fim de seu quarto e último mandato parlamentar, já que ao quinto éle renuncia, meio perplexo e quase desconcertado com o decréscimo contínuo dos votos que teve em cada eleição para a Cámara.

— Estou desencarnando — diz êle. Mas parece que o faz de modo um tanto trabalhoso, pols, sendo membro da Comissão Mista incumbida de dar parecer ao projeto de reforma constitucional, tem illimamente atravessado noites sucessivas em claro, como sub-relator das emendas referentes no Poder Judiciário.

Linha divisória

— Minha vida tem sido de lutas, lutas incruentas, mas tremendamente carregadas de tensão — define o Sr. Adauto Cardoso. — Fundamentalmente, através dos anos, tenho sido um advogado, um homem do Fóro. Ao ingressar um dia na política, transpus uma linha divisória quase que insensivelmente.

— As minhas causas sempre foram as das liberdades públicas e as da defesa do Poder civil. Venho patrocinando causas políticas desde 1942, ano culminante da ditadura de Vargas. São 24 anos de vida pública, vivida com uma intensidade considerável.

Riscos e tensões

Como quem houvesse marcado a página de um livro, o ex-Presidente da Cámara inicia a conversação sôbre seu passado com o relato de um episôdio judiciário, a partir do qual sua carreira de advogado se cobriu de "riscos e ten-

Foi em 1942 que vi o exemplo de bravura de um modesto juiz de Vara criminal, talvez hoje retirado para a aposentadoria e o anonimato. Eu sustentava, nessa época, grande campanha contra o jôgo. Depois de cerrada ofensiva peia imprensa, encetei a fase de luta no Fóro, juntamente com dois companheiros: Dario de Almeida Magalhães e Antônio Viana de Sousa.

— Era a fase dos jujus e balangandas — continua. — De tal maneira o jógo tinha dominado a vida do Brasil que o Legado Pontificio lançava a mensagem de Ano Nôvo pela rádio do Cassino de Copacabana. Foi então que denunciamos a contravenção a três juizes diferentes, um para cada cassino: Urca, Copacabana e Atlántico.

— Um désses juízes, Eugênio Martins Pinto — de quem nunca mais ouvi falar —, depois de examinar a prova, me comunicou que naquela noite irla fechar o Cassino de Copacabana. Indaguel se já tinha pedido fórça policial para fazêlo. Sem se dar conta de sua serena bravura, éle me respondeu que irla acompanhado apenas de seu oficial de Jus-

— Naquele exato momento, outro grande julz, êste, mineiro — Heitor Mendes —, em Varginha, lutava sòzinho contra o jógo organizado e poderoso que invadira Minas Gerais. Na mesma tarde, o Sr. Getúlio Vargas, mediante Decreio-Lei, tornou licito o jógo em todo o País, ao revogar a Lei das Contravenções Penais. E o próprio Presidente do Tribunal de Justiça advertiu o juiz Martins Pinto de que a base legal de sua decisão se desvanecera.

O Manifesto

Recorda o Sr. Adauto Cardoso ter-se demitido, logo após ésse episódio, do seu cargo em comissão de consultor jurídico do Ministério da Viação e Obras Pú-

— Ao Ministro Mendonça Lima, que ponderava continuar eu a merecer a confiança do Governo, ponderei que isso não bastava, pois o Governo não merecia a minha confiança.

Veio em seguida, no mês de agôsto. o Manifesto dos Mineiros. — A inclusão do meu nome entre os signatários desse documento foi minha primeira atuação na vida política. A atitude produziu minha aposentadoria, por conveniência do regime, no meu cargo efetivo de consultor jurídico do Lóide Brasileiro, em que percebia dois contos de réis por més. E os proventos da inatividade foram fixados em 190 mil réis, como resultado, segundo se alegou, de um "cálculo por tempo de serviço".

Um pôrto

Tendo ingressado no Lóide aos 18 anos, em 1923, o Sr. Adauto Cardoso era, em 1942, um especialista em Direito Maritimo e o único advogado que voava sóbre a costa do Brasil para cuidar de acidentes no mar.

Numa dessas viagens, em 1933, a bordo de um Sikorsky da Panair, os flutuadores do hidroavião se abriram na amerissagem. Além dêle, só viajavam no aparelho seus dois tripulantes. Ao alcançarem o cais, estavam com água pela cintura. Era o Pórto de Paranaguá, escala na rota para o Rio Grande, onde tinha naufragado o navio Araçatuba.

Essa causa me rendeu 60 contos.

E al eu me casel com Helena.

Primeira prisão

A primeira prisão veio em 1944, com Virgílio de Melo Franco, Rafael Correia de Oliveira, Dario de Almeida Magalhães e Austregésilo de Ataíde. Adauto e Dario foram soltos pouco depois. É que, após impetrar um habeas-corpus subscrito por mais de 300 advogados, a Ordem dos Advogados, sob a chefia do Presidente Augusto Pinto Lima, ameaçara fazer uma passeata de protesto com as insignias do Instituto.

Quanto ao Sr. Adauto Curdoso, uma das causas da prisão foi o discurso que éle pronunciou como representante da Ordem dos Advogados, na cerimônia da inauguração da Bandeira no salão de audiências do Tribunal de Justiça do então Distrito Federal. A colsa parecia combinada. Os dois discursos, o do advogado e o do então Desembargador Álvaro Moitinho Ribeiro da Costa — que falou em nome do Tribunal —, foram de tal modo hostis ao Govêrno que alguns desembargadores tentaram junto ao presidente da Côrto suspender a sessão.

As amarras

Ao lembrar ésses fatos, o Sr. Adauto Cardoso afirma que nunca ambielonou o Poder e que a paixão cívica o tem dominado mais que o gósto da política.

— Muitos pensam que eu tenha amado a política ou que tenha tido vocação política. Após 20 anos de intensa participação na vida política do País, dos quais 18 na oposição e dois no Govérno, posso dizer que nunca amei nem a política nem o Poder. É que, ao lado do sentimento do dever que me manteve na vida pública, havia também as extraordinárias experiências humanas que me eram proporcionadas.

— Os homens com quem eu pude conviver, para só falar nos mortos — Otávio e João Mangabeira, Virgilio de Meio Franco, Odilon Braga, Meneses Côrtes, Luís Camilo, Rafael Correia de Oliveira e tantos outros —, por si sós constituíam uma recompensa. E que dizer dos vivos, que ainda estão af, dos quais não falo para não cometer a involuntária injustiça de qualquer omissão? Uma convivência assim, privilégio que nunca se pode esqueeer, é algo bastante para manter ancorado a quatro amagras quem, sem eia, talvez se houvesse feito ao mar.

Os ídolos

Ao despedir-se da Câmara rumo ao STF, opina o Sr. Adauto Cardoso que "a suprema dignidade da vida humana está em ser juiz e não no Poder".

— Para que eu chegasse a tal convicção concorreu também a minha formação em pequeno. Os ídolos da minha infância e juventude eram os plácidos desembargadores mineiros. Tive como vizinho João Olavo Elói de Andrade, Olavo Andrade, tout caurt, grande velho, tranquillo, bondoso, que fazia questão da com-

panhia do garóto de 12 anos que eu era.

— As ruas de Belo Horizonte de outrora eram o cenário quieto por onde passavam as admirávels figuras de Rafael de Almeida Magalhães, Mendes Pimentel, Rodrigues Campos e outros da mesma elevada categoria. Um dêles, Pedro Viana, corajoso julz do Tribunal mineiro, que se distinguia pelo brilho de seus votos vencidos, dava-me a honra insígne de visitar-me quando eu, estudante de Direito no Rio, ia a Belo Horizonte ver a namorada.

Antiboêmio

Provocado por uma pergunta, nega o Sr. Adauto Cardoso que participasse, na Belo Horizonte daquele tempo, das serenatas e outros empreendimentos que hoje alegram as reminiscências de alguns dos homens mais famosos do Brasil.

Sou o antiboêmio por excelência.

Nem a saúde nem o gósto me permtiram jamais ser boêmio.

E conta:

— Fui certa vez a um dancing, levado por Pedro Nava e Paulo Machado, irmão de Anibai Machado. Quase dormi de tédio.

Pobreza

Ocorre-line, além disso, que "era também muito pobre". E recorda o velho Joaquim Lucio Cardoso:

— Meu pai era agrimensor. Quando resolveu levar-nos de Curvelo para Belo Forizonte, em 1914, estávamos em muita pobreza, depois de suas aventurosas experiências como fazendeiro e fundador de cidades,

Nove anos depois, as dificuldades econômicas da familia persistiam. Mudaramse para o Rio, em 1923, para ver se as coisas melhoravam.

Repórter

Conta o Sr. Adauto Cardoso que o seu primeiro emprego no Rio foi como repórter de A Noticia. Quinze dias depois, Cándido de Campos, o diretor do Jornal, surpreendeu o rapaz a cometer este delito: usava o telefone para fazer uma repor-

— Xingou-me de malandro, e eu reagi, tentando agredi-lo. Cunha Pórto, o gerente, nos separou e depois impediu que eu fósse levado para a Polícia, alegando que eu só tinha 18 anos.

O amigo magro

No 'mesmo ano, o môço Adauto Cardoso, que começava o curso da Faculdade Nacional de Direito — como ouvinte, inicialmente, pois prestara o vestibular em Belo Horizonte —, ingressou no Lóide Brasileiro como conferente de carga. Nessa função, cumpria êle a rotina diária de tomar o rebocador às seis da manhā e ir esperar o navio ao largo, subindo-lhe a bordo, e depois regressar ao pôrto já a trabalhar, enquanto as escotilhas eram abertas para a descarga.

— Morávamos na Aldeia Campista, entre Andaraí e Vila Isabel. Ao nosso lado, travei amizade com um adolescente judeu, de uma família russa refugiada de um pogrom. Era um sujeito magricela, que não falava português. Entendíamo-nos em francês, eu no meu modesto francês de ginásio. Seu nome: Adolfo Bloch

Jeito de falar

Uma digressão sóbre sotaques leva o Sr. Adauto Cardoso a explicar por que, embora tenha chegado ainda bem môço ao Rio, conservou intacto o acento mineiro.

— Mesmo jovem, dificilmente uma pessoa muda de sotaque, se já adquiriu o gôsto da palavra oral. Foi o meu caso. Em 1922, véspera de nossa ida para o Rio, eu tinha sido o 1.º orador do Centro dos Preparatorianos, que congregava os estudantes em transição do curso secundário para as faculdades.

Jeito de brigar

Em 1922, as afeições políticas de Minas estavam divididas entre Artur Bernardes e Nilo Peçanha. Essa divisão era bem marcada entre os estudantes. De um lado, os universitários, predominantemente nilistas. De outro, os secundaristas e preparatorianos, bernardistas apaixonados. Estes últimos tinham uma divisa que colocava os nilistas sob a pecha de traidores: "O regionalismo é tão sagrajo quanto o amor da família".

Embora jogasse futebol e se houvesse notabilizado como um half direito muito violento, Adauto Cardoso, que anos mais tarde iria remar no Clube Guanabara, era naquele tempo um sujetitinho franzino. Mesmo assim, estava éle sempre na primeira linha das turbulentas assembléias estudantis, em que as divergências se resolviam muitas vêzes a tapas. Edgardo Moss, hoje cirurgião em São Paulo, fora escolhido presidente do Centro pela sua robustez e extrema força física. Nas ruidosas reuniões da entidade, éle atirava tinteiros sobre o plenário para impor a ordem. Nem sempre o conseguia, mas ninguém reclamava dos tinteiros.

— Uma vez — conta o ex-presidente da Câmara —, na Rua da Bahla, fustigamos a pedradas uma reunião de nilistas, entre os quais se encontrava Pedro Aleixo.

Os telegrafistas

Ainda dos tempos de Belo Horizonte, conta o Sr. Adauto Cardoso que ambicionou ser telegrafista, mas era um cargo dificilismo de conseguir, só acessivel a quem tinha proteção política, tal o caso dos moços Jucesimo Kubitschek e José Maria Alkmin.

— Com os 300 ou 400 mil réis que ganhava nos Telégrafos, Juscelino podia estadear uma elegáncia que incluía bengala com castão de prata.

Adauto frequentava a Pensão de Dona Carmen, cujos hóspedes, em sua maioria, eram estudantes.

— Ali morava uma turminha com quem, por exemplo, não se podiam praticar jogos de parceria, pois êles se comunicavam a tamborilar sinais de Morse na mesa. Eram os telegrafistas Antônio Vilas Boas, Gabriel Passos, Antônio Horácio e outros.

A quebradeira

O jovem Adauto vivia em tão penosa quebradeira que — confessa agora — chegou certa época a parasitar o amigo Heitor Augusto de Sousa. Este, ganhando 120 mil réis por mês como auxiliar da biblioteca do Tribunal de Justiça, pagava 90 de pensão e ainda tinha 30 para o resto, inclusive exercer uma espécie de mecenato junto aos companheiros sem tostão.

— Um dos hóspedes da Pensão de Dona Carmen era o terceiranista de Direito Gustavo Capanema, que se mantinha à custa de dar aulas a preparatorianos, a 20 mil réis por cabeça. Eu e alguns colegas o tomamos como explicador de Filosofía. Ao mudar-me para o Rio, não tinha com que pagar-lhe a última mensalidade. Deixei então minha cama com Heitor para que êle a vendesse e saldasse o meu débito com o explicador.

Nostalgia

No Rio, durante muitos anos, Adau-

to Cardoso conservou forte vontade de voltar para Minas.

— Coisa de indio — diz êle. Certa vez, contou-me um amigo, engenheiro nas obras da Estrada de Ferro Brasil—Bolívia, que os indios ali empregados um dia começaram todos a abandonar o trabalho e partir numa direção. Indagados por que faziam aquilo, responderam: "E tempo de manga, lá." De outra feita, Afonso Pena Júnior, ouvindo falar de muitas pessoas que tinham ido ou estavam indo para Paris, perguntou: "Será tempo de jaboticaba em Paris?". De minha parte, por longos anos, suspirei pelo tempo da jaboticada e outros tempos de Minas.

"YANKEE, GO HOME"

Os primeiros exercicios de adaptação, no Rio, fizeram-se pela via normal: a participação nos movimentos estudantis,

Daquela quadra, lembra o Sr. Adau-

— Nos anos 20, como hoje, os estudantes eram efervescentes nacionalistas, que, de mistura com os comunistas — na época maximalistas —, gritavam Yankee, go home! e outras coisas do género. Sandino, da Nicarágua, antiamerecanista que opusera resistência aos marines, era o modélo de herói e de líder. El Yanqui, é ay el Peligro, de Ingenieros, estava nas livrarias e constituía éxito absoluto entre os jovens. Otávio Brandão, idealista, honesto, embora nas nuvens, liderava o maximalismo. Moscou, sem tempo de selecionar adequadamente os alvos de sua propaganda externa, enviava ao Brasil slogans absurdos e ridículos para o país. Brandão e seus seguidores sofriam, por exemplo, o vexame de ter de bradar em praça pública pela "libertação do indio". A propaganda, no caso, fora urdida com vista à Bolívia e ao Peru, onde o indio realmente era submetido à servidão.

O Sr. Adauto Cardoso recorda ainda a molecagem que uma ocasião fizeram ao lider vermelho, segundo se contou na ánace.

— Na Câmara de Intendentes, da qual era membro, Otávio Brandão, erguendo-se do sua cadeira anunciou que falaria sóbre o imperalismo britânico e, em seguida, sóbre o imperalismo norte-americano. Cumpria a primeira parte dessa tarefa, só então percebeu o orador que havia esquecido no assento o manuscristo sóbre o imperialismo norte-americano. Baixou-se para apanhá-lo. Era tarde: por pura brincadeira, tinham surripiado o papel. E o discurso ficou mesmo naquele ponto. Ponto final.

A resistência

Estudos, vibrações esquerdo-nacionalistas, formatura, advocacia, prosperidade
profissional, casamento, anos de "riscos e
tensões". Em 1944, surgiu no Rio uma
"sociedade de conspiradores ao ar livre".
O a ivogado Adauto Cardoso era um de
seus fundadores, juntamente com Luís
Camillo, Dario de Almeida Magalhães,
Barreto Filho, Sobral Pinto, Muniz de
Aragão, Mário Pedrosa, Gustavo Corção,
Fernando Carneiro, Hamilton Nogueira
e outros.

A Resistência Democrática, cuja atuação se colocava na raiz da próxima queda de Vargas, reunia o que havia de mais vigoroso e entusiástico no irredentismo que lavrava nos meios intelectuals, sobretudo entre os bacharêis. Dela participavam também, conforme assinala o expresidente da Cámara, "alguns corpos estranhos, às vêzes dotados de grande capacidade de liderança, mas que não se adaptavam ao trabalho de equipe".

— Nossa primeira sede — recorda o Sr. Adauto Cardoso — foi na Rua Senador Dantas, 20, numa sala contígua ao escritório de advocacia em que nos associávamos Dario de Almeida Magalhães, Vítor Nunes Leal e eu. A Resistência passou a ter uma vida mais áspera e mais saliente atuação depois que se mudou para uma sala da Rua México. Ali, grandes homens foram sabatinados.

— Nosso úntimo manifesto, um modêlo de compromisso político, foi redigido por Alceu de Amoroso Lima, líder católico; Mário Pedrosa, líder socialista; e Pernando Carneiro, que tinha éste lema: "anti-Plínio, anti-Prestes e anti-Vargas". O documento era o substrato do espírito udenista, tal qual me esforço por manter há 20 anos.

Desafio

— Em 1946 — conta o Sr. Adauto Cardoso —, cometi a imprudência de censurar, pelas más escolhas dos candidatos, os companheiros que estavam começando a atividade eleitoral. Incumbiram-me então de cuidar do assunto e encontrar os candidatos. Tendo eu voltado de mãos vazias, perguntaram: "Que autoridade tem você para recrutar candidatos, se você mesmo não ousa concorrer?"

— Topei o desafio. Candidatei-me a vereador e fui eleito. Nunca mais pude desembaraçar-me da engrenagem. Fernando Carneiro e Barreto Filho também se candidataram: não se elegeram. Muniz de Aragão fêz o sacrificio duas vêzes e duas vêzes foi derrotado. Se esses homens tivessem tido exito, grandes coisas teriam feito.

Renúncia

Apenas iniciava o seu mandato de vereador, o Sr. Adauto Cardoso a éle renunciou em 1947, por ter o Senado Federal retirado à Camara do Distrito Federal o poder de julgar os vetos do prefeito, tomando para si essa prerrogativa, Voltou à advocacia e depois se arrependeu da renúncia.

Serviço

— Um dos serviços que prestel à vida pública — conta — foi em 1950, quando, deixando de pleitear uma cadeira na Câmara dos Deputados, colsa mais certa do ponto-de-vista eleitoral, candidateime a senador.

— Meu objetivo era adquirir qualidade ou legitimação para impugnar a candidatura do governador paulista, Sr. Ademar de Barros, a senador pelo Distrito Federal. O TRE e o TSE me deram ganho de causa. Fui derrotado no pleito eleitoral, mas cumpri minha missão.

Antigolpe

Eleito deputado federal em 1954, em 1955 o Sr. Adauto Cardoso investiu contra a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República, que éle desejava aniquilar mediante a grande campanha que encetou pela declaração de bens dos candidatos. Não o conseguiu, frustrado que fôra pela maioria parlamentar do adversário. O Sr. Vieira de Melo diria depois, em entrevista a um jornal, que, se a maioria não houvesse boicotado a ação do Sr. Adauto Cardoso, a declaração de bens do Sr. Juscelino Kubitschek o teria perdido.

Curlosamente, a luta seguinte do Sr. Adauto Cardoso foi para salvar o presidente eleito do golpe que o Sr. Carlos Lacerda lhe preparava, ao pregar dentro da UDN a recusa da posse ao Sr. Kubitschek e a instauração de um regime com podères excepcionais pelo prazo de dois anos. O Sr. Adauto Cardoso defendia a posse do eleito, "quaisquer que fóssem os seus erros". E assim começou a distanciar-se politicamente do Sr. Carlos Lacerda, que o agrediria recentemente com éste comentário sôbre sua pessoa: "É capaz de um gesto de grandeza, de dez em dez anos".

Depõe o ex-Presidente da Câmara:

— Impedi, com o invariável apoio de Aliomar Baleciro e outros, que a UDN fosse envolvida em aventuras golpistas. Assim foi em 1955, quando, a 11 de novembro, pudemos entrar no Plenário da Câmara de cabeça erguida, enfrentando o golpe da novembrada e lembrando asmanifestações da bancada contra o golpe. A bancada emitira dues notas, em agosto e setembro de 1955, a favor da legalidade. Estas notas desautoravam os companheiros que contra ela conspiravam.

— Assim foi, também, em 1961, quando o Sr. Jánio Quadros renunciou. Tomel a liderança do movimento contra o golpe. O Sr. João Goulart era o vicepresidente eleito, e nada fazia crer que chegasse depois aos extremos de anarquia a que chegou. E, com a opinião pública dividida, maior e mais perigosa era a divisão militor.

Conspiração

Diz o Sr. Adauto Cardoso que a primeira vez que manteve contato político com um líder militar foi em 1963, quando, exercendo a liderança da UDN na Camara, procurou o então General Humberto de Alencar Castelo Branco, Chefe do Estado Maior do Exército. Foi pelo mês de novembro. Objetivo do encontro: conspirar.

— Nessa ocasião, persuadido da impossibilidade de que a ordem jurídico-democrática sobrevivesse com o Sr. João Goulart, sentia eu também que se haviam tornado intoleráveis as pressões sôbre o Congresso. A desmoralização da hierarquia militar comprometia a segurança das instituições nos seus alicerces. Eta, imperioso conspirar para a restauração do regime democrático.

Fuga de Julião

Vitoriosa a revolução em março, começaram imediatamente as cassações e
as fugas para o exílio. Um dos primeiros atingidos foi o Deputado Francisco
Julião, célebre pelo barulho de suas Ligas Camponesas no Nordeste. Temerariamente, pensando talvez que o movimento já triunfante pudesse sofrer uma
reviravolta, Julião, um dos homens mais
visados pelos militares, se encontrava
no plenário da Câmara ao ser divulgada
a noticia de sua cassação e do cérco que
armavam para prendê-lo. Sem meios de
furar o cérco por sua própria conta,
adotou o Palácio do Congresso como asilo provisório.

Dois ou três dias depois, soube-se de repente que éle havia escapado. O Deputado Adauto Cardoso lhe dera fuga em seu carro. Outra versão, logo desmentida pelos fatos, dizia que o lider da UDN o entregara ao Exército. Houve irritação nos dois campos políticos.

— Tudo — diz o Sr. Adauto Cardoso — não passou de um equívoco resultante da má interpretação que alguns exaltados deram à minha conduta, quando ofereci transporte a um colega de deputação. Ainda hoje, mantenho as mais cordiais e corteses relações com meus adversários políticos. O que fiz foi simplesmente dar carona ao Sr. Francisco Julião até à Superquadra 114, onde éle morava e onde o deixei.

Embates

Seja como fór, a aversão do Sr. Adauto Cardoso às cassações de mandatos e aos atos de exceção praticados após o Movimento de março acabou por tornar-se bem nitida. Quando éle se transformou na causa e no centro do cêrco armado ao Congresso, em outubro do ano passado, apenas vivia um episódio a mais de uma série em que o advogado e o político se amalgamaram em suas atitudes.

Já em 1946, tivera éle de enfrentar a truculência policial em defesa de um préso politico. Em agôsto, durante a votação da Constituição, houve um quebraquebra na Cinciândia. Préso como um dos líderes comunistas que teriam provocado a arruaça, o advogado Hélio Vaicacer foi trancafiado numa cela comun da Central de Policia. Chamado pelo pai de Hélio, o Sr. Adauto Cardoso foi à sede policial e perguntou ao delegado da Ordem Política onde estava o advogado

preso. A autoridade respondeu que não sabia, Adauto insistiu e teve como resposta um palavrão, ao qual reagiu travando luta com o delegado e alguns agentes, que o arrastaram para o xadrez. O fato foi imediatamente denunciado na Constituínte, de onde partiu uma comissão para libertar Adauto, integrada pelos Srs. Milton Campos, José Monteiro de Castro, Aliomar Baleeiro e Vitorino Freire. O Sr. Adauto Cardoso só aceitou a liberdade depois de obrigar o delegado a lavrar o flagrante da prisão para caracterizar a arbitrariedade e a violência do ato.

No dia 30 de maio de 1957, a polícia, formada em frente à União Nacional dos Estudantes, ameaçava invadir o prédio para prender e, quem sabe, espancar os líderos estudantis lá entrineheirados por causa da repressão à greve contra a elevação dos preços dos bondes.

Quando a tropa resolveu pór abaixo a porta do prédio, lá encontrou a resistência de um único homem: o Deputado Adauto Cardoso, que, a despeito de declarar sua condição de congressista, recebeu pelo corpo uma carga cerrada de cassetetes. Mas a polícia não entrou, embora o parlamentar tivesse depois de ser medicado no pronto-socorro.

Foi ésse mesmo homem que, na madrugada de 21 de outubro do ano passado, à luz de veias, e como presidente da Câmara dos Deputados, fêz sob altissima tensão a vigilia que lhe impunham as trevas lancadas pelo Executivo, ao apagar as luzes do Congresso e cercá-lo de tropas, qué chegaram a invadir o saguão do Legislativo. Sua rebeldia às cassações de mandatos foi depois anulada por uma decisão da Mesa. E êle renunciou à presidência da Casa. Mas ficou o gesto, registrado neste diálogo, à saida do Congresso siliado, com o comandante do cérco, Coronel Meira Matos:

O deputaco — Coronel, nunca poderia esperar encontrar no senhor o executor não de um decreto de recesso, mas de uma operação de cérco e ocupação militar de uma Casa desarmada.

O coronel — E eu, Deputado, nunca esperei do senhor uma atitude tão antirevolucionária.

O deputado — Caronel, eu sou acima de tudo um servidor do Poder civil,
O coronel — E eu sou um servidor do
Poder militar.

O Congresso

Ao deixar o Congresso, após integrálo durante quase doze anos, o Sr. Adauto

— O Congresso Nacional, tal como se apresenta agora e tal como se apresentará na próxima legislatura, é um espelho do povo, altamente representativo de suas qualidades e defeitos e não de uma elite eleitoralmente débil. E opina:

— O que é precise é que haja mais autenticidade partidária. Os partidos não refletem nenhuma tendência de doutrina ou filosofia política. São aglomerados de interesses regionais ou de mera oportunidade. Esse bipartidarismo, que congrega em cada uma das duas organizações políticas os elementos mais antagônicos do ponto-de-vista, ideológico, reflete a situação das bases políticas do Pare

— O poyo não tem inclinações por esta ou aquela política. Manifesta-se contra ou a favor, diante de certas lideranças, também elas destituídas de rumos e programas, em têrmos de doutrinas e mensageus. Isso durará muito ainda.

. Solidão

O Deputado Adauto Cardoso e Dona Helena, agora ocupantes definitivos do apartamento onde vivem, na Superquadra 105, são um casal solitário na residência de três quartos. O primogênito, Carlos Eduardo, de 30 anos, é advogado do BID e mora em Washington com a familia. Ana Lúcia, casada com o industrial Roberto Goulart Machado, mora no Río. E Ellana, mulher do pianista Artur Moreira Lima, é oficial de chancelaria na Embaixada em Moscou, onde tem a companhia do marido, que estuda na Academia de Música da capital so-

O novo Ministro do STF encara o futuro e diz:

— Com todos os deficits de minha vida no Fóro, nunca desencarnel dela. Sempre achel mais próprio do meu temperamento ser juiz que mesmo ser advogado. A paixão da justiça, que se realiza na juventude de uma forma, tem necessàriamente, na velhice, de sofrer condicionamentos de lugar e de modo. Hoje, essa paixão exige do advogado emoções e tensões que não estou apto a suportar mais. Embora julgar importe sempre num engajamento da sensibilidade, advogum programa de sensibilidade, advogum engajamento da sensibilidade engajamento de engajament

gar emociona muito mais.

— Como ministro do Supremo, continuarei a lutar na Justiça por um ideal
de justiça, num terreno e em condições
de temperatura e pressão mais suportáveis para mim.

— Na Câmara, é tempo de ceder lugar aos mais jovens. Quanto pude, fiz pedagogia, durante 20 anos, Dei exemplos, sempre que se ensejou uma oportunidade, convencido de que os homens se deixam levar mais pelos exemplos que pelos raciocinios. Lutel muito pela independência do Congresso, com companheiros que hoje se dispersaram para fora dêle: Raul Pila, Nestor Durate, Prado Kelly, Afonso Arinos, Juraci Magalhães, Luis Viana, Allomar Baleeiro, João Agripino, Pedro Aleixo, Bilae Pinto, Hamilton Nogueira, Oscar Correia, Nilton Carneiro, e ainda os que a morte levou.

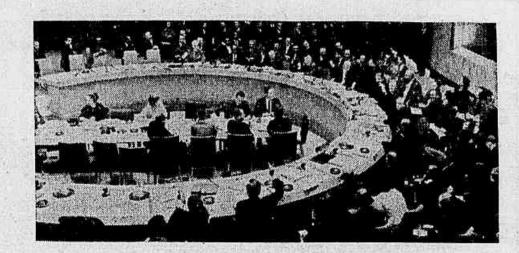
E conclui:

— É impossível, com três ou quatro que ficaram, recompor o acampamento.

O que resta é solidão.

O Brasil no Conselho de Segurança

Octávio Bomfim



Pela quinta vez, nos 21 anos de existência das Nações Unidas, o Brasil integra, no biénio 1967/1968, o Conselho de Ségurança da organização internacional, tornando-se, assim, o Estado que mais vêzes participou, como membro não permanente, dêsse importante órgão, cujo objetivo supremo é a manutenção da paz e da segurança internacionais. Tal fato diz bem do prestigio que o Brasil desfruta na ONU, onde, no dizer do Embaixador Sete Câmara, tem "o tratamento de grande potência", mercê do apoio que sempre deu à organização, desde os trabalhos preparatórios para a sua criação, e da contribuição que seus diplomatas têm dado ás discussões e soluções para muitos dos problemas internacionais.

Integrar o Conselho de Segurança, cujos dez lugares não permanentes são distribuídos segundo critérios geográficos, a fim de assegurar igual representação para tódas as áreas do mundo, impõe ao Estado-membro uma responsabilidade bem grande, pois sóbre ête recal a tarefa de apreciar e decidir sóbre tódas as questões que constituem um perigo para a paz e a segurança internacionais. E para que uma e outra sejam mantidas, o Conselho de Segurança, quando não paralisado pelo uso do veto de qualquer dos cinco membros permanentes (Estados Unidos, Rússia, Inglaterra, França e China Naçionalista), dispõe de amplos poderes coercitivos, e suas decisões são mandatórias para todos os Estados-membros das Nações Unidas.

Nos próximos deis anos, portanto, o Brasil participará diretamente das reco-mendações e decisões capazes de assegurar a tranquilidade internacional, tarefa para a qual conta com a experiência anterior dos quatro biénios em que já integrou o Conselho de Segurança. Com efelto, o Brasil - a quem o Presidente Roosevelt quis fazer um membro permanente do orgão — fêz parte do Conselho de Segurança nos anos de 1946/1947, 1951/1952, 1954/ 1955 e 1963/1964, como representante do grupo latino-americano, ocasiões em que pôde contribuir para a solução de graves problemas que afetavam a paz e a segurança do mundo. O exame das posições assumidas pela delegação brasileira, nesses anos, com relação às questões debatidas pelo Conselho de Segurança, é o que veremos a seguir, pois, do seu conhecimento, se pode traçar a linha de conduta que os representantes brasileiros seguirão, em face das graves questões internacionais no biénio 1967/1968.

Primeiro biênio: 1946/1947

I - A QUESTAO IRANIANA foi o primeiro caso internacional a ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da recém-criada Organização das Nacões Unidas, órgão para o qual o Brasil havia sido eleito como membro não permanente. Em carta de 19 de janeiro, de 1946, so então Secretário Geral Trygve Lie, o Delegado iraniano acusava a Rússia de interferir nos assuntos internos de seu país, ao se recusar a retirar suas tropas do Norte do Ira, e pedia que o assunto fosse levado à consideração do Conse-The per constituir uma ameaca à paz. Embora recomendando que os dois países procurassem resolver diretamente suas divergências, o Conselho criou um comitê especial, do qual fazla parte o Brasil, para examinar o caso. Em abril do mesmo ano, Irá e Rússia chegaram a um acórdo e, com base no documento firmado, a URSS pediu, com a concordância do Irã, que o assunto fôsse retirado da pauta do Conselho de Segurança. Não obstante, o comitê especial recomendara, pelo voto da maioria de seus membros, que a questão continuasse em observação, emborajamais voltasse a ser debatida depois

II - TROPAS ESTRANGEIRAS: ainda em 1946 a Siria e o Libano acusaram a presenca de tropas francesas e británicas em seus territórios, em virtude do Acordo Franco-Britânico de 13 de dezembro de 1945, como incompatível com o espírito da Carta de São Francisco. O Brasil sustentou o ponto-de-vista de que a permanência de tropas estrangeiras no território de um-Estado-membro só se explicaria em virtude de acordo entre esse Estado e o outro Estado a que pertencessem as tropas. O Conselho decidiu recomendar às partes interessadas que negociassem a retirada das tropas franco-britânicas do território sirio · libanés.

III - QUESTÃO ESPANHOLA: em abril de 1946 a Polonia solicitou que o Conselho de Seguranca examinasse as atividades do regime franquista na Espanha. O Brasil sustentou a tese de que o assunto era da competência interna da Espanha, embora apolando projeto de resolução que criava uma comissão destinada a examinar e opinar sóbre se as atividades do regime franquista constituiam ameaca à paz e à segurança internaclonais. Um representante brasileiro integrou essa comissão, que se manifestou "pela existência de condições de ameaça à paz", tendo o Conselho de Segurança. na base dêsse trabalho, decidindo manter a questão espanhola sob observação, a qual permaneceu na agenda do mesmo até 1950, quando foi definitivamente retirada.

IV — ACUSAÇÃO GREGA: Em dezembro de 1946 a Grécia acusou a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia de fornecer ajuda aos guerrilheiros comunistas que agitavam o país, e pediu ao Conselho de Se-

gurança para investigar a situação. Com o voto favorável do Brasil, o Conselho criou uma Comissão de Investigações, que se deslocou para a Grécia a fim de examinar a questão, e cujo relatório final, aprovado pelo voto da maioria dos membros do órgão, considerava válidas as acusações gregas. O veto soviético impediu, entretanto, que as recomendações da Comissão pudessem ser postas em prática. Por iniciativa dos Estados Unidos, com apoio brasileiro, o assunto foi retirado da agenda do Conselho de Segurança e levado à consideração da Assembléia-Geral, sem resultados positivos.

V - HOSTILIDADE NA INDONÉSIA: Em julho de 1947 a Austrália e a India pediram a atenção do Conselho de Segurança, para as hostilidades entre a Indoa Holanda, alegando que o estado de beligerância existente entre ambas constituía uma ameaça à paz na Asia, Embora o delegado holandês afirmasse que o assunto era de interêsse interno de seu país, estando, portanto, fora da alça-da do Conselho de Segurança, este aprovou resolução - com o Brasil votando favoravelmente - pedindo às partes que cessassem as hostilidades, e indicando uma comissão de bons ofícios, para ajudar os dois países a solucionar a questão. Foi com a ajuda efetiva dessa comissão das Nações Unidas que, em fins de 1949, os entendimentos entre a Indonésia e a Holanda chegaram a bom têrmo, com a na-ção européia reconhecendo a completa independência de sua antiga colonia asiá-

Estes foram os principais problemas submetidos à consideração do Conselho de Segurança durante o primeiro biênio em que o Brasil déle fêz parte.

Segundo biênio: 1951/1952

VI - ISRAEL ACUSA EGITO: Em 11 de julho de 1951, o Govêrno de Israel acusou a prática das autoridades egipcias, de deter e inspecionar os navios que, passando pelo canal de Suez, demandassem portos israelenses, como constituindo uma ameaça à paz e à segurança do Oriente Médio, além de ser flagrante desobediéncia às disposições do Acôrdo de Armistíclo assinado entre Israel e os Estados Arabes, sob os auspícios das Nações Unidas. O representante brasileiro declarou que a acusação se enquadrava na moldura do conflito da antiga Palestina e que, embora a Comissão de Conciliação da Palestina devesse ser concitada a procurar um acórdo entre as partes, o Conselho não deveria permitir que a tese da existência de um estado de guerra justificasse a prática de atos hostis, contrários ao Acórdo de Armisticio, Salientou o Delegado brasileiro que o Govêrno egipcio deveria contribuir para o exito do trabalho do Conselho de Segurança, abstendo-se de quaisquer atos de hostilidade contra Israel. O Conselho aprovou resolução concitando o Egito a abster-se das medidas discricionárias com relação ao uso do Canal para a navegação por parte de Israel.

VII - QUESTAO INDIA - PAQUIS-TAO: Em outubro de 1951 o representante das Nações Unidas para a India e o Papulstão, designado com a finalidade de proceder à desmilitarização da região dos Estados de Jamu e Caxemira, apresentou seu primeiro relatório ao Conse-Ino, dando conta do éxito parcial de sua missão. O representante brasileiro opinou no sentido de que o Representante das Nações Unidas deveria seguir novamente para a região e tentar encontrar um acórdo entre as partes, visando buscar a desmilitarização da área, a fim de evitar que as constantes desavenças entre a India e o Paquistão constituissem uma amesça à paz no Oriente. O Conselho de Segurança aprovou a sugestão do delegado brasileiro, embora até hoje o assunto de Caxemira ainda não tenha sido definitivamente resolvido. diante da recusa do Governo indiano em aceitar a recomendação da ONU, para um plebiscito na região.

VIII - QUEIXA CONTRA O IRA: Em outubro de 1951 a Gra-Bretanha acusou perante o Conselho de Seguranca, o Governo iraniano de se recusar a cumprir as medidas provisórias de proteção ao Acordo de 1933, concluido entre o Governo da Pérsia e a Companhia de Petróleo Anglo-Persa Limitada, determinadas pela Côrte Internacional de Justica, ainda que sob a ressalva de que essa recomendação não constituia um julgamento do mérito da questão. O Brasil considerou que a tarefa do Conselho de Segurança seria melhor desempenhada através da conciliação do que através do papel de tribunal internacional encarregado de julgar complexas questões legais. A Delegação brasileira apoiou projeto de resolução inglês, que aconselhava as partes a estabelecerem negociações diretas, visando a um açordo conforme os princípios da Carta das Nações Unidas, mas ressaltou que, em nenhum momento, sua posição significava um prejulgamento do mérito do caso da Companhia de Petróleo Anglo-Iraniana, nem como uma condenação da posição adotada pelo Governo iraniano sóbre a matéria. A decisão do Conselho foi recomendar às partes que acatassem a decisão da Côrte de Haia ou buscassem um entendimento direto, o que ocorreu no ano seguinte.

IX — ARMAS BACTERIOLÓGICAS: O fato de alguns países, entre os quais os Estados Unidos e o Brasil, ainda não ha-

verem aderido ou ratificado o Protocolo de Genebra, de 1925, sóbre a proibição do uso de armas bacteriológicas, o que já havia sido feito pelos restantes membros permanentes do Conselho de Segurança, levou a União Soviética a apresentar. em junho de 1952, um apêlo formal no sentido de que os Estados membros das Nações Unidas aderissem e ratificassem o mencionado Protocolo, argumentando que a produção de armas bacteriológicas e químicas punham em perigo a paz e a segurança internacional. O Brasil foi contrário à apresentação do apêlo, considerando que o assunto não constituia ameaca à paz e à segurança do mundo. Frisava o delegado brasileiro que apenas o temor da retaliação havia impedido o uso de armas bacteriológicas na II Guerra Mundial e salientava que o Protocolo era ineficaz, já que não proibia o armazenamento daquele tipo de armas, mas apenas o seu uso. Declarou o representante brasileiro que o Brasil era favorável à criação de um sistema destinado à eliminação das armas bactereológicas, mas punha em dúvida a eficácia do Protocolo de Genebra. Por isso mesmo considerava que a discussão do assunto, no Conselho de Segurança, era demagógica e tinha como finalidade úni-ca servir aos objetivos da propaganda soviética. Ao final dos debates, o Conse-

lho rejeitou a proposta soviética.

X — GUERRA BACTERIOLÓGICA: Durante a discussão da proposta russa para adesão e ratificação do Protocolo contra as armas bacteriológicas, a URSS acusou as forças das Nações Unidas, que lutavam na Coréia, de empregarem este tipo de armas contra objetivos na Coreia do Norte. Os Estados Unidos apresentaram, em 20 de junho de 1952, projeto de resolução confiando ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha a tarefa de averiguar a acusação soviética. A URSS foi contrária ao projeto, tendo o delegado do Brasil declarado que tal atiprovava a falsidade da acusação, a qual tinha por objetivo, apenas, servir à propaganda comunista.

Terceiro biênio: 1954/1955

Retornando ao Conselho de Segurança um ano apenas depois de ter cumprido seu segundo biênio nesse importante órgão, o Brasil participou ativamente nos debates de questões que sériamente ameaçaram a paz mundial. Os principais problemas tratados nesse biênio foram os seguintes:

XI - PRISAO DE NAVIO ISRAE-LENSE: Em 28 de setembro de 1954 o Governo israelense queixou-se da apreensão, por parte do Egito, do navio Bat Galim, que atravessava o Canal de Suez com destino ao Pôrto de Haifa. O Brasil congratulou-se com o Governo egipcio quando este liberou a tripulação do navio, mas lamentou que não fósse permitido ao Bat Galim presseguir viagem. Acrescentava o delegado brasileiro que "a atitude do Governo egipcio, em flagrante desrespeito ao Acôrdo de Armistício e à resolução de 1 de setembro de 1951 do próprio Conselho de Segurança (ver caso VI) não podia ser tolerada pelos membros desse órgão". O Brasil concitava o Egito a, num gesto superior, completar os passos já dados e cumprir rigorosamente o principio da livre navegação no Canal. Os debates sóbre o assunto foram inconclusivos e o Conselho não voltou mais a tratar do assunto

XII - INCIDENTE AEREO RUSSO -AMERICANO: Segundo acusação do representante norte-americano em 8 de setembro de 1954, caças MIG soviéticos atacaram aeronaves dos Estados Unidos, que voavam sobre águas internacionais. O Brasil considerou que incidentes desta natureza impediam a criação de um clima de paz entre as nações e aconselhou nos dois Estados que agissem com cautela a fim de evitar a repetição de tais incidentes, que ameaçavam a segurança internacional. O assunto teve sua discussão suspensa no Conselho de Segurança, em virtude da troca de notas entre os Governos norte-americano e soviético, o que pós fim à questão.

XIII - CONFLITO ENTRE AS DUAS CHINAS: Em 28 de janeiro de 1955, o Governo da Nova Zelândia solicitou que o Conselho de Segurança considerasse as hostilidades entre a China Comunista e a China Nacionalista, nas ilhas da costa chinesa, como capazes de ameaçar a paz e a segurança internacionais. Dois dias depois o Governo soviético acusou, perante o Conselho de Segurança, os Estados Unidos de atacar território da China vermelha. Convidado a participar dos debates, Pequim recusou-se, o que levou o representante brasileiro a lamentar tal atitude, pois considerava que a imediata cessação das hostilidades era condição indispensável para o restabelecimento da paz na região. Acentuou o delegado do Brasil que o Conselho deveria concitar os países diretamente engajados na querela a que procurassem, através dos métodos-diplomáticos tradicionais, assegurar a paz na região.

XIV — ATAQUE A GAZA: Em carta de 1 de março de 1955 o representante do Egito acusou tropas israelenses de haverem cruzado a linha de demarcação do armistício, a leste de Gaza, e atacado um acampamento egípcio. O Brasil pediu que o Conselho de Segurança condenasse o ataque israelense e salientou que,

desde que ambos os Governos não se dispunham a adotar medidas tendentes a solução do caso, ésse órgão deveria fazer nôvo apêlo às partes, neste sentido, com base nas propostas apresentadas pelo General Burns, Chefe do Estado Maior, que viajara ao local como mediador. O Conselho de Segurança adotou resolução nesse sentido e, em outra oportunidade em que voltou a tratar da Questão da Palestina, pediu aos Governos de Israel e do Egito que retirassem suas tropas da zona frontefriça a fim de evitar incidentes mais sérios.

Quarto biênio: 1963/1964

O Brasil só retornou ao Conselho de Segurança, para cumprir seu quarto mandato, sete anos depois de ter servido o terceiro biénio. Muitas foram as questões examinadas pelo órgão, nesse biénio, algumas das quais interessavam diretamente à comunidade americana de nações. E é também importante observar que nesse quarto período de serviço no Conselho de Segurança os representantes brasileiros tiveram que apreciar os casos, inicialmente segundo os critérios da chamada política exterior independente do Governo do Sr. João Goulart, e, depois, de acórdo com a orientação da chamada diplomacia revolucionária. Entretanto, para o observador diplomático não houve acentuadas modificações de posição em face aos problemas internacionais submetidos à apreciação do Con-selho de Segurança. As mudanças foram mais de ênfase do que substância, pois a coerência tem sido uma das caracteristicas da ação do Itamarati.

XV — ACUSAÇÃO A PORTUGAL:

Em 10 de abril de 1963 o Governo do Sanegal acusou Portugal de violar o espaço aérzo senegalês, acusação esta contestada por Lisbon. O Brasil sustentou que, diante de versões diametralmente opostas do caso, o Conselho estava impossibilitado de manifestar-se sobre a substância da queixa, a não ser que se procedesse a minuciosa investigação. Indicava o representante brasileiro que a solução seria apelar para as partes a que procedessem a negociações com o fim de buscar meios de solução pacífica de con-trovérsias, dentro do Art. 33 da Carta, o qual declara que "as partes em uma controvérsia, que posea vir a constituir uma ameaça à paz e à segurança internacionais, procurarão, antes de tudo, chegar a uma solução por negociação, in-quérito, mediação, conciliação, arbitragem, solução judicial, recurso a entidades ou acordos regionais, ou a qualquer outro meio pacífico à sua escolha". Contudo, o Brasil apoiou projeto de resolução apresentado pelo Marrocos, concitan-do Portugal a evitar qualquer violação espaço aéreo senegalés, mas féz reservas quanto ao paragrafo que deplorava qualquer incursão de militares portuguéses no território daquele país, por considerá-lo prejulgamento da matéria. A fim de que a resolução fôsse aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho o Marrocos apelou para que o Brasil retirasse suas reservar ao mencionado parágrafo, no que foi atendido.

XVI - HAITI ACUSA DOMINICA-NOS: O Halti solicitou, em 5 de maio de 1963, uma reunião do Conselho de St gurança, a fim de examinar o que seu Governo qualificava como atos de agressão da República Dominicana, contra s soberania e a integridade territorial haitianas, o que cra capaz de ameaçar a paz e a segurança internacionais. O assunto, que já era objeto de exame por parte da Organização dos Estados Americanos, foi o primeiro exclusivamente ligado à esfera interamericana a ser levado à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Brazil manifestou o ponto-de-vista de que esse orgão era competente para tratar do assunto, embora o mesmo já estivesse sendo apreciado pela OEA, pois a Carta das Nações Unidas dispunha que a existência de entidades regionais não prejudica de modo algum a aplicação dos Artigos 34 e 35 da mesma, os quais estipulam que o Conselho poderá investigar sóbre qualquer controvérsia ou situação suscetível de provocar atritos entre as Nações e que qualquer membro das Nações Unidas poderá solicitar a atenção do Conselho ou da Assembléia-Geral, para qualquer controvérsia ou situação que possam constituir perigo para a segurança do mundo.

Frisava o delegado brasileiro que, como membro da ONU e da OEA, o Haiti tinha o privilégio de poder apelar para as duas organizações. No entanto, a tensão provinha de uma controvérsia a respeito de direito de asilo, uma instituição tipicamente latino-americana, nascida das condições políticas e sociais peculiares dessa região. Por ésse motivo, e levando em conta outras disposições da Carta, o Brasil considerava que o caso em questão poderia ser satisfatòrismente resolvido pelo Conselho da OEA, que, a pedido de ambas as partes interessadas, já havia agido no sentido de restaurar a paz e a harmonia na área. O Conselho de Segurança manteve a questão sob ouservação, mas delxando a solução a cargo da OEA.

XVII — SITUAÇÃO NO IÉMEN: Em carta de 8 de junho de 1963, o representante da URSS solicitou uma reunião do Conselho de Segurança, a fim de examinar as propostas apresentadas pelo Secretário-Geral da ONU sóbre a situação do Iémen, contidas no relatório elaborado após demoradas consultas com os Governos temenita, da Arábia Saudita e

da República Árabe Unida. Após o exame do relatório de U Thant, o Conselho adotou resolução que solicitava ao Secretário-Geral proceder à observação da operação de desengajamento das tropas, prometida pelos Governos da RAU e da Arábia Saudita. O Govérno brasileiro apoiou a resolução sob o argumento de que ela tinha o mérito de não transformar principies controvertidos em casos especiais, além de manter a confiança dos Estados-membros na eficácia da Organização.

XVIII — TERRITÓRIOS PORTU-GUESES: Em 1963 o Representante de

GUESES: Em 1963 o Representante de Portugal apresentou queixa pela referência feita no Conselho de Segurança a "territórios sob dominação portuguêsa" e negando competência do órgão para tratar do assunto, já que "Portugal jamais se negara a cooperar com as Nações Unidas, em questões relativas aos territó-rios sob sua administração." O Brasil adotou a posição de que o Conselho era competente para considerar a questão, em virtude do não cumprimento, por parte de Portugal, de suas obrigações com relação ao Capítulo XI da Carta ("Declaração relativa a Territórios Sem Governo Próprio") e às Resoluções da Assembleia, em dezembro de 1960. Salientou, entretanto, o representante do Brasil, que as penas de suspensão e expulsão não poderiam ser invocadas no caso, já que, para isso a Carta exigia que o Conselho antes determinasse medidas de ação preventiva contra Portugal, o que ainda não fora feito.

XIX - QUESTAO DA RODESIA DO SUL: Quando da declaração unilateral de independência felta pelo Governo de Ian Smith, os representantes de Gana, Guiné, Marrocos e RAU solicitaram que o Conselho de Segurança examinasse o caso da Rodésia do Sul, tendo o Delegado británico contestado a competência do órgão para tratar do assunto. O Brasil considerou a questão altamente explosive, ainda que não propriamente uma ameaça à paz e segurança internacionais. "Tratava-se de um problema econômico com implicações raciais, dentro de uma moldura colonial", frisava o Delegado brasileiro, acrescentando que "o Brasil confiava na argúcia política Reino Unido para a solução da questão". O voto brasileiro foi a favor do projeto de resolução aprovado, que concitava a Inglaterra, e a todos os membros das Nações Unidas, a não aceltarem a declaração unilateral de independência da

Rodésia do Sul. XX - QUESTAO DE CHIPRE: Em 27 de dezembro de 1963 o Representan-te Permanente de Chipre pediu uma sessão urgente do Conselho de Segurança, a fim de examinar a queixa de seu Governo centra o da Turquia por "atos de agressão e intervenção nos assuntos internos de Chipre", através de ameaça e uso de fórca contra sua integridade territorial e independência política. Em 4 de março de 1964, o Presidente do Conzelho chamou a atenção dos demais membros do órgão, para um projeto de resolução conjunto apresentado pela Bolívia, Brasil, Costa do Marfim, Marrocos e Noruega, que recomendava a criação, com o consentimento do Governo de Chipre, de uma forca de paz nesse país. Sem entrar no mérito das intenções do Governo turco, a delegação brasileira féz votos para que as partes em questão se abstivessem de qualquer ação que exacerbas-

se a grave situação na região. XXI — QUESTÃO DO PANAMA: O Panamá denunciou, em janeiro de 1984, que era vítima de ameaças e atos de agressão por parte dos Estados Unidos, os quais constituíam atentado à integridade territorial e à soberania do País e implicavam em séria ameaça à paz e segurança internacionais. O representante brasileiro declarou que as informações provenientes do Panamá eram falhas, o que dificultava so Brasil exprimir pontos-de-vista sôbre o mérito da questão. Lamentava, ent-"tanto, que a situacão constituisse uma amenca à paz e à segurança internacionais e agradeceu a presteza com que a OEA agir na questão, reiterando sua confiança na habilidade da mesma. Não obstante, julgeva que o Conselho deveria adotar certas medidas de emergência, que fortalecessem nquelas tomadas pela Organização regional, já que ambas estavam interessadas na manutenção da paz. Por isso o Brasil sugeria fosse o Presidente do Conselho autorizado a pedir aos Presidentes dos Estados Unidos e do Panamá que cessassem imediatamente o fogo, a fim de evitar major derramamento de sangue. A proposta brasileira foi aprovada, permanecendo o assunto, entretanto, na agenda do órgão.

DIA E PAQUISTAO: Mais uma vez as divergências entre a India e o Paquistão voltaram à apreciação do Conselho de Segurança, ante a acusação feita pelo Ministro do Exterior paquistanés de que o Governo da India assumira atitudes ilegais com vistas a destruir o status especial de Jamu e Caxemira. O Brasil ponderou que as resoluções adotadas pelo Conselho, com respeito ao assunto, não tinham surtido efeito, tornando-se necessário um novo enfocamento do problema, através de negociações diretas entre as partes envolvidas. Disse o representante brasileiro que, de acordo com sua própria tradição de solução pacifica de seus problemas de fronteira, inclusive apelando para métodos como mediação e arbitramento, o Brasil encorajaria as partes a adotarem tais processos, respeitando a vontade da população dos territórios sob disputa. Assim, ambas as partes deveriam respeitar os principios constantes das resoluções anteriores do Conselho, e evitar medidas unilaterais

XXII - DIVERGENCIAS ENTRE IN-

contrárias às disposições das referidas resoluções, a fim de criar uma atmosfera de confiança mútua. Frisou o delegado brasileiro que India e Paquistão deveriam levar em conta que as Nações Unidas haviam desenvolvido um sistema de solução pacífica de controvérsias, que estava à disposição de ambos, e deveriam apelar para a ação pessoal do Secretário-Geral U Thant, "especialmente qualificado por sua formação e conhecimento

pessoal do problema".

XXIII — QUESTÃO DO CAMBOJA: Em abril de 1964 o representante da Camboja queixou-se de atos de agressão contra o povo e o território do seu país, por parte dos Estados Unidos e do Vietname do Sul. O Brasil foi de opinião que, apesar de localizado o problema no contexto geral do problema da antiga Indochina, o Conselho deveria limitar-se a analisar especificamente a quelxa. Os países acusados haviam apresentado desculpas e os Estados Unidos haviam-se mesmo oferecido a pagar in-denizações, o que aconselhava o Conselho de Segurança a apenas apelar para que os acusados se abstivessem de ação semelhante no futuro. Acentuou o re-presentante brasileiro que "a reconhecida imprecisão na demarcação das fronteiras da área facilitava a incursão de forças militares no território da Cambo-ja". Assim, o Conselho deveria sugerir o estabelecimento de medidas adequadas para evitar futuros incidentes, as quais, para serem efetivas, deverlam obter a aprovação de ambas as partes e o apoio do Conselho de Segurança.

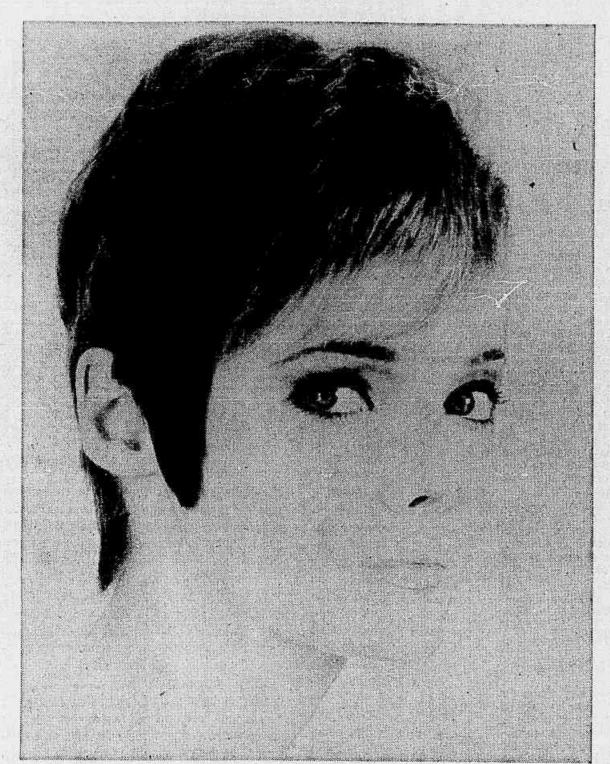
XXIV — QUESTAO DA MALASIA: O Governo da Malásia solicitou, em 3 de setembro de 1964, reunião urgente do Conselho de Segurança, a fim de exa-minar o fato de que pára-quedistas indo-nésios haviam sido lançados sóbre a parte sul de seu território. O Brasil sus-tentou que os fatos apresentados ao Conselho indicavam que o ataque não era ato de particulares, "mas ação planejada pelas autoridades da Indonésia", não se justificando o argumento indonésio de que se tratava de voluntários agindo em comum com rebeldes locals contra o Governo da Malásia. Frisou o Brasil que o Conselho não poderia admitir o recurso à força, devendo agir com pres-teza para impedir a repetição de tais atos. A raiz do conflito estava no fato de a Indonésia não reconhecer a Malásia como Estado soberano, quando a própria ONU não só reconhecera esse status, como admitira a Malésia como um de seus membros. Desta forma, a Indonésia, que subscrevera o princípio da coexistência, estava obrigada, pela Carta, a respeitar todos os Estados-membros. O Brasil lamentava que a Indonésia não cumprisse suas obrigações para com as Nações Unidas, tanto mais quando ela própria obtivera sua independência sob a égide da ONU. Se havia problemas nas relações entre os dois países, sua solução estava no apelo aos métodos pacíficos e à negociação, de acordo com a Carta. O Conselho não aprovou proposta da Noruega, no sentido de que a Comissão de Conciliação, criada pelo comunicado conjunto de Tóquio, desse andamento às negociações e informasse o órgão sóbre sua

XXV - QUESTAO DO CONGO: Em 21 de novembro de 1964 a Bélgica chamou a atenção do Conselho de Segurança para o fato de milhares de pessoas, do diferentes nacionalidades, estarem detidas como reféns, pelos rebeldes, na região da antiga Stanleyville. O Brasil apolou energicamente a criação de um comité para examinar o assunto, ponderando que "a solução final do problema congolés dependia unicamente dos congoleses". Dai não poder o Governo brasileiro accitar nenhuma justificativa para as diversas formas de ajuda que certos Governos prestavam ao movimento rebelde. Frisava o delegado do Brasil que, com n ajuda preciosa da Organização da Unidade Africana, seria possível encontrar um melo pacífico de obter a reconciliação nacional.

Vigilância permanente

Enquanto a Assembléia-Geral se reune apenas uma vez por ano, e os demais Conselhos quando for necessário, o Conselho de Segurança está organizado de modo a que possa funcionar continuamente para atender a qualquer solicitação de Estado-membro sóbre problema que possa constituir uma ameaca à paz e à seguranca internacional. Por isso mesmo seus integrantes devem manter, em todos os momentos, um delegado na sede da organização. Mesmo que nenhuma questão urgente the sela submetida, o Conselho reune-se periòdicamente, a fim de passar em revista os assuntos internacionais, em cumprimento à função de vigilância permanente que lhe foi dada pela Carta de São Francisco.

É claro que a eficácia definitiva do Conselho de Segurança, está prejudicada pelo privilégio do veto, de que dispôem os cinco membros permanentes, o que impede, por exemplo, que ésse orgão possa examinar e debater questões vitais, como a do conflito no Vietname, que sôbre constituir uma quebra à paz no Extremo Oriente, representa um claro e indiscutivel perigo à segurança internacional. Não obstante essa lamentável limitação à sua eficácia, o Conselho de Segurança das Nações Unidas tem contribuído para resolver ou neutralizar multos problemas internacionais sérios, para o que não tem faltado a colaboracão do Brasil.



a linha triângulo de dessange

cabelo jovem que todos verão

E ainda os cabelos, sempre os cabelos, eterno problema feminino, principalmente no verão. Mas como verão significa quase que exclusivamente juventude, é para as mocinhas que se voltam a atenção e a bossa dos grandes cabeleireiros franceses.

Lorca foi procurar inspiração na mulher-menina, de tipo ingênuo e pescoço de cisne, para lhe dar um ar sofisticadamente natural. Prendeu-lhe os cabelos em pequenos coques laterais, bem fofos, colocados parcialmente sôbre as orelhas, e uma trancinha inesperada serviu de complemento. O toque final ficou por conta da franja comprida e cheia, cor-tada à altura das sombracelhas.

Já a linha triangular foi a dominante nos penteados de Jacques Dessange. Para rostos angulosos éle recomenda os cabelos extremamente curtos, debastados, lisos, mas volumosos. A nuca é longa, com o cabelo formando ponta. Sôbre as orelhas, costeletas agudas bem dentro da linha geral. A franjinha é comprida e fina, ligeiramente enviezada.

> Fotos enviadas por Celina Luz - Paris via VARIG

REVISTA DE

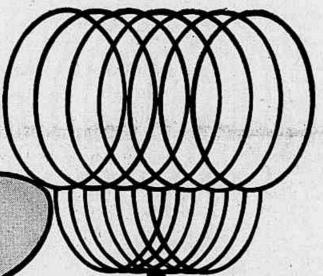


JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 22 e segunda-feira, 23 de janeiro de 1967



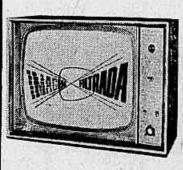
a trança de torca



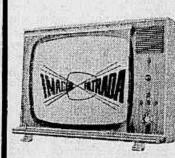


As CASAS GARSON the oferecem, agora, a oportunidade que rocê tanto esperou. Pelo nôvo e avançado sistema TROQUE-CERTO, você dá seu aparelho de TV já usado e recebe, com a maior facilidade, um novissimo modelo PHILCO

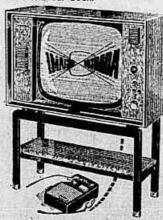
TELEVISOR PHILCO Nova e belissima frente. 59cm



TELEVISOR PHILCO B-119 - "PARAFLEX - Linhas inteiramente novas. Acabamento de luxo. Imagem filtrada. 59cm



TELEVISOR PHILCO B-195 CR - Moderno consolete equipado com DIRECTA-Contrôle Remoto Sem Fio tran-



TELEVISOR PHILCO B-251 - "MÓBILE" - O primelro portátil com tela gigante. Som frontal. Sonoridade superior a de qualquer outro. 41cm

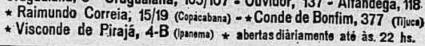


De Jama Mundial pela Qualidade

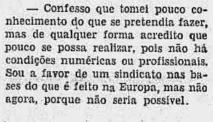
... e no Ano Nôvo, uma nova dimensão de compras, com MAIOR DESCONTO . MAIOR PRAZO . MAIOR GARANTIA



Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118







Danielle

- O sindicato é desejável, mas impossível. Desejável porque haveria mais respeito e pontualidade no cumprimento dos compromissos. Impossivel porque se quer reunir manequins, modelos fotográficos e todos os tipos de modelos numa só entidade, quando o certo é reunir apenas as profissionais estabelecidas — que são em n ù m e r o bem reduzido. Sindicalizar môças de atividades completamente diferentes criaria uma certa animosidade. O projeto ja tem dois anos, quando foi feita a primeira reunião, mas creio que o que realmente funcionaria no momento é um clube restrito, com advogado e tudo o mais.

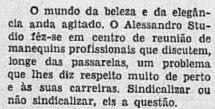
- Para falar a verdade, acho a idéia de criar um sindicato — creio inclusive que se trata mais de um clube - muito engraçada. E explico: não há campo para isso, não há tanto trabalho assim e não há manequins suficientes, pois muita môca leva a coisa pouco profissionalmente, pensando apenas em promoção. Na Europa é tudo muito bem feito e não pode exercer a profissão quem não for sindicalizada. Enquanto não se procurar fazer o mesmo, tôdas as tentativas vão fracassar.

Sharon

- Acho tudo formidável, necessário e ideal. Teriamos maior fixidez, seriamos classificadas e haveria menos concorrência de manequins sem classe - as não profissionais prejudicam, Mas é preciso fazer uma reunião geral — muitas môças não comparecem nem se interessam porque sabem o que aconteceu em encontros anteriores e não acreditam que se possa chegar a um acôrdo — e falar, falar mesmo, reivindicar um sindicato fechado. Sei que muitas estão a favor.

Pauline

- E o Impôsto de Renda? A idéia pode ser boa no sentido de uniformizar a profissão, estabilizá-la e valorizá-la, mas a idéia de um sindicato me parece difícil não só pelo grande número de amadores como porque implicaria num aumento dos cachets - temos muitas vêzes que pagar os penteados e outras coisinhas importantes a uma boa apresentação. Assim, os desfiles se tornariam muito caros e consequentemente mais raros. No momento um sindicato de manequins é pràticamente impraticavel, mas como a atividade dos modelos não deixa de ser uma arte, por que não filiá-las a um sindicato artístico qualquer? É sempre uma idéia.



opinião

manequins

precisam de

sindicato

O acordo entre as moças parece impossivel. Pelo sim, pelo não, o melhor é conhecer a opinião de algumas delas. A favor ou contra o Sindicato de Manequis Profissionais?

Harriet

Sou completamente contra tal sindicalização enquanto se pensar em promoção e não em profissão. Além disso, profissionais mesmo só há umas quinze e creio que apenas estas devem ser favorecidas. Há gente que desfila uma vez por ano, julga-se manequim e quer ter os mesmos direitos, o que é impossível. Assim o principal obstáculo é o pequeno número de môças realmente categorizadas. Não fôsse isto, a idéia seria esplêndida.

a traição da onça

Chegaram onde estava a anta. Ela voltava naquele mo-mento do desmaio. Abriu um ôlho, e quando viu a onça quase desmalou de nôvo. Mas se fingiu de morta. Parada e pesada a anta sabida.

Aí está. Mortinha.

— Quero. — Metade para mim, metade para ti.

- Ótimo

Silvia (Copacabana) palmas. - Como o seu problema são as medidas, nada me-

thor do que um vestidinho bem liso, reto, levemente évasé, com um corte em forma de Y, par-

do à bainha. As mangas são meio raglan e a golinha roulé é boba. O feitio bem moderninho é ideal para alongar a silhuêta e dis-

tindo das cavas e chegan-

modêlo

pediu

que você

farçar as gorduras. Se você tiver alguma dúvida, escreva para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL — O Modêlo Que Você Pediu — Av. Rio Branco, 110/3.º andar, que responderemos às quartas e domingos. Lembramos que não enviamos cartas.

culinária

myrthes paranhos

Quiche à la Lorraine

200 g de farinha de trigo peneirada; 125 g de manteiga sem sal e em temperatura ambiente; 5 g de sal; 25 g de açúcar; 3 4 de um copo de água; 125 g de bacon; 60 g de queijo tipo gruyėre; tres ovos inteiros; 1|2 litro de leite; 1|2 colherinha das de café de sal; duas pitadas de pimenta-do-reino.

Coloque sôbre a mesa de mármore a farinha, manteiga, sal, açúcar e a água fria. Trabalhe sòmente com as pontas dos dedos, para que a massa fique elástica. Forme uma bola, embrulhe num guardanapo úmido e deixe descansar durante uma ou duas horas em lugar fresco. Passado êste tempo, forre uma fôrma de torta (com anel no centro) com a massa. Fure com um garfo o fundo da torta; arrume dentro lâminas de bacon e de gruyère; bata os ovos inteiros, junte a pimentado-reino e o sal. Misture aos ovos batidos o leite frio; despeje sôbre o bacon e o queijo e leve ao forno bem quente durante, aproximadamen-te, 25 minutos. Retire o anel da torta, passando o fundo para um prato côncavo. Sirva imediatamente.

Bôlo à Dulcina de Morais

Duas xicaras de farinha de trigo peneirada; três colherinhas rasas de fermento em pó; 1 1/2 xícara de açúcar; uma colherinha de sal: 1|2 xícara de manteiga (temperatura ambiente); uma xícara de leite, uma colherinha de baunilha, dois ovos.

Bata a manteiga com o açúcar, junte os ovos inteiros, continue a bater em seguida, e alter-nado com o leite, acrescente a farinha peneirada juntamente com o fermento e o sal; junte a baunilha, revolva tudo bem e despeje a mistura numa forma untada. Forno pré-aquecido durante, aproximadamen-te, 20 a 30 minutos.

Môlho alemão

1|2 garrafa de cerveja branca; 1 colher das de chá de vinagre; uma pitada de açúcar; 1/2 cebola picada; sal; pimenta malagueta; um cravo da India; 1/2 folha de louro; um pedaço de canela em pau e um pouco de manteiga.

Fervem-se todos êstes ingredientes durante 15 minutos. Passam-se por peneira e ligam-se com uma colher das de maisena ou de fécula de batata, desmanchada em um pouco de água fria, Quando ferver, retira-se a panela do fogo, acrescentando-se uma colher de manteiga. Este môlho é excelente para peixes assados.

O jabuti mostrou:

— Tu queres que eu reparta para nós?

- Então vai buscar lenha, aconselhou a onça — teremos assado de lombo de anta.

O jabuti quase saiu da casca, de tão elétrico. Fol canta-

relando, feliz da vida. Andou, andou, colheu gravetos. Contou o acontecido ao macaco, ao jacaré, à colia. Quando vo!tou, qual a surprêsa? Pois a velhaca da ença tinha sumido com a anta inteira,

O jabuti desandou a chorar

e hater pé. Passaram bandos de papagaios às risadas,

O jabuti rogou praga, deu eambalhota, quis subir na árvore e levou um pito da lagartixa. Não se conformava. Foi para o meio da floresta e começou a gritar:

— A onça roubou minha anta morta. Eu quero minha anta,

Quem me ajuda a encontrar a anta?

Ninguém se apresentava, pois a verdade é que todos tinham mêdo da onça e a onça não tinha mêdo de ninguêm. A girafa até se escondeu atrás de uma árvore, para não ser vis-ta. A passarada se recolheu ao ninho, e o môcho apareceu pa-ra aconselhar:

- È bom deixar a onca com a sua prêsa, senhor jabuti. Quem pode com cla? Não arranje sarna para se cocar. O jabuti disse: "Não!" — c foi caladinho procurar sua familia de jabutis para arquitetar uma desforra.

modêlo da semana

vestido-redingote

gil brandão

Use o linho grosso, a tela, o gorgorão ou a popelinita acetinada para fazer êste vestido-redingote. Tanto faz ser liso ou estampado, que 5 a escolha ficará a seu critério. O modêlo é cortado logo abaixo do busto por uma costura horizontal, acima da qual, o trespasse é fe- 6. PARTE INFERIOR chado por quatro botões simétricos. Uma gola armada contorna o decote quadrado. Mangas

curtas, singelas. O molde completo dêste modêlo, no manequim 46, pode ser encontrado na parte central dêste Caderno, com tôdas as indicações necessárias para a sua boa execução.

Esquema do molde

MANEQUIM 46 (busto 100 e quadris 106) METRAGEM 3,20 m

com 0,90 m de largura. OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente em papel transparente - ou em papel opaco - com a carretilha e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de dois ou três cm para as costuras e seis cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das pecas. bastando para isso fazé-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondendo ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sôbre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vêzes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que êste franzido desapareça depois na passagem a ferro.

1. CENTRO DA PAR-TE SUPERIOR DA FRENTE - Corte duas vêzes. Abra as casas, só no lado mais externo.

2. LADO DA PAR-TE SUPERIOR DA FRENTE - Corte duas vêzes.

3. PARTE INFERIOR DA FRENTE - Corte duas vêzes.

4. ARREMATE DA FRENTE - Corte

gando o molde até o comprimento necessário. Entretele tôda esta parte. PARTE SUPERIOR

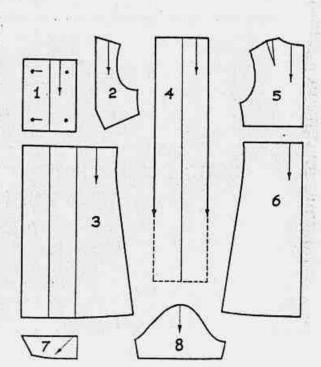
DAS COSTAS - 8. MANGA - Corte Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das cos-

duas vêzes prolon- 7. GOLA - Corte duas vêzes com a fazenda dobrada pelo meio das costas em pleno viés. Entretele e monte no decote.

> duas vêzes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem.

NOTA - Feche o DAS COSTAS - trespasse da frente, na Corte uma vez com parte não abotoada, por a fazenda dobrada meio de colchetes colopelo meio das costas. cados na parte interna.







tubo de malha prateada jechou o desjile da coleção de inverno da vigotex

ruaugusta

regina guerreiro

FRIO JA ESTA SENDO FABRICADO

O acontecimento importante da semana foi a apresentação, para a imprensa, da coleção de inverno da Vigotex. Claro, é verão ainda, mas para as indústrias de moda não há alternativa: quando é frio, fabricam a moda-calor; quando é calor, fabricam a moda de inverno.

A coleção da Vigotex foi todinha planejada por Mikil Terpins e provou que, entre mulher e indústria, a coordenação é perfeita. Trama, modelagem, estamparia, tudo nessa coleção tem um pêso certo e uma beleza nova.

Crylor, crep d'or e vizard foram as fibras usadas e abusadas em malhas avulsas, vestidos (baby-look, chemises, tubos clássicos, tubos-túnicas com manga-sino, tipo caftan, etc.), tailleurzinhos (desde o mais esportivo ao ultra-habillé, todo laminado). Em síntese, a coleção Vigotex é moda para tôdas as horas tôdas as idades, tôdas as mulheres.

LIQUIDA-SE VERAO

Boutique Ferro-Velho (Padre João Manoel) está liquidando o verão. Tem tanta coisa bonita e barata, que a paulista fica sem saber o que escolher. Um vestido de sêda pura (reto, de gola roulée) pintado por Aldemir Martins, está sendo o mais namorado de São Paulo. Que m comprar ganha na hora a assinatura do artista.

TELMA EM NOVA FASE

Telma Vasconcelos (durante muito tempo relações-públicas da Casa Vogue) chega dando boas novas. E, a partir de agora, responsável pelo Departamento Feminino da Old England, firma decididamente in.

Antes os homens tinham o monopólio: a Old England só vendia artigos masculinos. Mas, há mais ou menos um ano, para a alegria do segundo sexo, êles perderam o privilégio da exclu-

RHODIA VAI EM FRENTE

Rhodia tem mais dois lançamentos-impacto: rhodalba-taslan, o tecido de prata mais bonito de todos os que foram fabricados, espetacular para o jumper-habillé (nova bossa que surge), e o rhodosá plastificado, perfeito para capas de chuva e mesmo para tailleurzinhos tipo kin-

MODA VESTE SAMBA

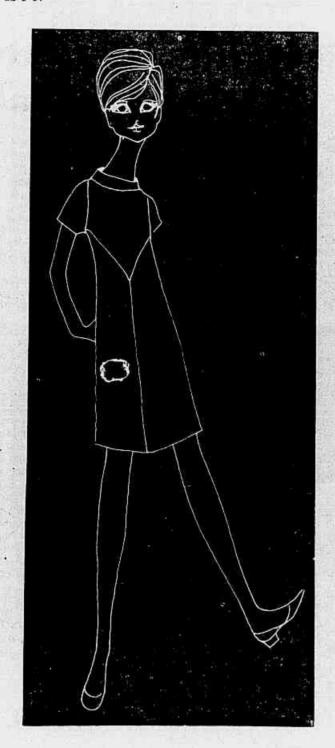
Boutique Paraphernal (Al. Franca) veste Denise, uma cantora cabeluda, com olhos verdes e cara de brava (lembra um pouco o Ronnie Von), que logo vai ser lançada em grande estilo no mundo-som.

BALESTRIN ESTA NO VOGUE

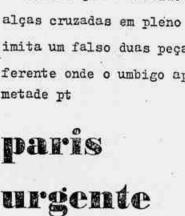
José Balestrin, responsável pelos sapatos mais bem feitos e os pésinhos mais esnobes de São Paulo, deixou de ter oficina própria. Agora seu tempo integral pertence a Casa Vogue que, há muito tempo, era mesmo sua cliente mais importante.

GUIDO EM PARATI

Só dá Guido Maroni em Parati. As praias estão repletas de seus parêos, de seus brincos de suas viseiras. A noite, no Valha-Couto, ou no barzinho do Abel, o que se vê são camisolinhas, mu-mus, túnicas de estamparia africana ou asiática. Mas é só olhar com atenção para, no meio da estampa, encontrar o nominho de Guido. Definitivamente, Parati é a praia da moda. E, definitivamente, Guido é a moda em Parati.



paris urgente (celina luz) via'/ varig: a bossa agora está no decote, et quanto mais extravagante mais na moda pt ombros vg costas vg barriga a mostra vg pois verão quente a gen, te mata com roupa leve pt com saia/ curta também pt para carnaval sem , fantasia vg receber amigos em casa, et mesmo para uma boite badalada hada melhor que o vestido-escuro de / alças cruzadas em pleno decote que/ imita um falso duas peças ultra diferente onde o umbigo aparece pela







flash-gordon faz carnaval na lua

A lua é personagem das mú- as outras também, as idéias mosicas carnavalescas desde que derninhas de fantasias baseadas elas existem. Romântica e pra- na moda de Flash Gordon, o desteada, ela é musa dos poetas cobridor da lua no terreno da maiores e menores, cantada em ficção:

liras e tamborins. um carnaval na lua? Caso pertença espiritualmente à geração das lunáticas e melosas, a resposta é sim. Mas se o seu caso é aventura, misturando ousadia com uma vontade enorme de ser pioneira, a resposta é a mesma, com tôda a certeza.

Você já pensou em passar - maiô em lamê prateado, com rolotês duplos e grossos nas cavas, decote e nas pernas; cinturão em lamê prêto e sôbre êle um mini-cinto em pailletés vermelhos; o capacete é em cartolina, recoberto com lamê prateado; luvas vermelhas e botas prateadas. Para estas e aquelas, e para — mini-macação em brocado

dourado, com cavas quadradas bem pronunciadas, rolotês grossos nas pernas e pescoço, botas douradas, capacete em filó engomado e pintado de dourado, cinto e coldra em pedrarias de várias

mini-vestido em gabardina laranja, cavas pronunciadas, — gola roulé bôba, cinto em verniz vermelho com a coldra em laranja no mesmo tecido do vestido, meias listradas em vermelho e rosa shocking, botas em verniz

laranja; o capacete é em cartolina, forrado com a malha

as crateras da lua são recortadas no mini-vestido em lonita branca e contornadas com viés prêto; botas de cano longo debruadas de prêto.

macação em jérsei limão, com calças bufantes, cavas enormes e recortes laterais bem grandes; botas em verniz prêto, capacete em papel metálico limão com tira em verniz prêto.



educação infantil sofre mal de amor

O Brasil, apesar de ter em sua população um índice enorme de crianças, é um país que a i n d a está psicològicamente numa fase infantil, do pontode-vista da educação. Os conceitos de amor e educação pròpriamente dita, se confundem e se embaralham. Cursos e pa-lestras muitas vêzes não chegam a esclarecer de maneira profunda o problema, pois falta uma base sólida para serem fundamentados com mais rea-

Suécia, França, Inglaterra, formam os exemplos mais comuns das chamadas pátrias da educação; Summerhill de S. O'Neill - é o livro mais citado nas questões condicionadas ao trinômio criançaeducação-amor, mas tudo isso se perde um pouco, se levar-mos em consideração que êsses países são civilizações experi-mentadas, que passaram por guerras que nunca sentimos, por fenômenos incompreensiveis por nós. Da mesma maneira que não se pode estabe-lecer um paralelo entre o amor de uma sueca e o de uma brasileira, é impossível comparar as duas situações no plano da educação infantil.

A resposta às muitas perguntas feitas nesse sentido, foi o que nos propusemos dar, baseado no que realmente acontece por aqui, com suas solu-

ções imediatas.

• Amor e educação

Até que ponto podem os pais amar seus filhos? De que maneira devem éles proceder para desenvolver na criança todos os sentimentos bons e não asfixiá-la com um carinho excessivo? Como tratar os filhos de modo a prepará-los para uma vida em sociedade? Perguntas como estas enchem diàriamente as salas dos psicolo-gos e tiram o sono de muitos pais preocupados — às vêzes preocupados demais com a educação de suas crianças.

Acontece que frequentemente os adultos confundem educação com criação rigida e — êrro mais grave — colocam em planos diferentes amar e educar. Partindo do ponto básico e irrefutável de que a eriança é um ser irracional — a principio - dependente e amoral, é fácil compreender que seu desenvolvimento normal inclui e depende de punição, critica, estimulo, recompensa e amor, tudo isto multo bem dosado, se for possível.

A medida do carinho

É sabido que todo e qualquer excesso prejudicial e no que diz respeito nos filhos isto é mais verdade. Carinho demasiado é perigoso da mesma forma que a satisfação de todos os desejos infantis, sob a alegação darei aos meus filhos tudo aquilo que não tive. Ambos tiram da criança o estimulo de procurar realizar algo por si mesma e criam um ambiente exageradamente acolhedor e agradável - bem diferente do que ela encontrará mais tarde dando-lhe uma falsa concepção do mundo e tornando-a cada vez mais dependente e despreparada para enfrentar o futuro. Com a idade adulta, esta insegurança se intensifica e a figura materna - como símbolo protetor onipotente - se transfere para o marido, a mulher ou para um grupo social.

Tudo isto é muito mais frequente quando se trata de filho único — o que não é aconselhável - porque a criança, não habituada a dividir com outros (os irmãos) a afelção paterna, cultiva seu egocentrismo. Por êste motivo os educadores e psicólogos aconselham os pais a dar sempre e desde cedo aos filhos um grande contato com outros grupos infantis, de preferência matriculando-os em cursos préprimários que, entre outras vantagens, exploram todas as tendências artísticas e criadoras das crianças. Não imaginam os pals que verdadeira prova de amor estão dando aos filhos procedendo assim e criando para êles um ambiente todo seu.

Disciplina

E há a reação contrária. O protecionismo e os mimos em alta escala são substituídos pela preocupação com a disciplina, e as punições se tornam severas e freqüentes. Os pais erradamente defendem os filhos e a si mesmos do carinho natural que dedicam às crianças, com mêdo de estra-

Explica mas não justifica. A criança não sabe diferenciar as boas das más ações; assim quando o filho maltrata algum animal — por exemplo — são frequentes admoestações tais como você é um menino mau e mamãe não gosta mais de você. Não sabe o adulto que ameaças, gritos ou uma cara zangada e palavras de desamor fazem brotar na criança um sentimento de culpa; ela teme perder o carinho dos pais e se torna desamparada porque, em vez de associar seu erro à perda de uma regalia, o adulto se limitou a ralhar com ela - ou bater - esquecido de que a criança é incapaz de refletir sobre seus atos.

O ideal è aproveitar a natural plasticidade mental infantil e retribuir um afago com um sorriso ou carinho e punir uma travessura com rigor, mas sem ameaças, fazendo seu filho compreender que a zanga se justifica e que apesar disso êle continua a ser amado.

Papel dos pais

O ambiente familiar é muito importante para tornar a criança um ser ajustado que possa fàcilmente se integrar na sociedade. A desmoralização mútua dos pais quando um desautoriza o outro - e o multiplo comando — intervenção de muitas pessoas na educação, o que geralmente acontece nas familias que não moram sòzinhas — são as condições que mais contribuem para tornar o comportamento infantil vacilante e confuso. Se seu filho eresce nesta atmosfera, tem tódas as possibilidades de ser um adulto imaturo, que dificilmente se adaptará à vida de grupo.

É claro que qualquer pai pode amar um filho e, mais ainda, deve demonstrar seu afeto, porque a criança necessita dele. Carinhos, mimos, repreensões e castigos fazem parte do crescimento normal, desde que sejam aplicados com justeza, mas o principal é saber dosar esse amor para não asfixiar a criança e muito menos abando-

É tratar de abrandar o espírito possessivo natural a todos os pais e deixar que o indefeso rebento vá pouco a pouco tendo contato com novas crianças e situações e se desprendendo da dependência paterna, para adquirir consciência e autoconflança. Isto é amar.

A chantagem do amor

Existem pais que não amam a seus filhos? Essa pergunta, que parece absurda, pode ser analisada. Há casos de rejeição inconsciente, que implica uma atitude que oscila entre o amor e o desamor.

Muitos pais idealizam um tipo de filho e insistem em mudar a personalidade da criança. Também acontece o caso de um filho nascer, em meio a uma situação econômica difícil e muitas vêzes êle não é desejado, pelo próprio mêdo e incerteza de os país não lhe poderem dar o que dese-jam. A chegada de uma menina, em vez de um menino, ou vice-versa, também pode ocasionar essa rejeição inconsciente. Esses casos particulares existem e devem ser enfrentados sériamente pelos adultos. Só tomando consciência do problema é que se pode resolvé-lo. O que geralmente ocorre, e que os pais nem pensam sóbre o assunto, por achá-lo incrivel, e por isso agem de forma errada. O conflito não superado surge sob diversas formas e implica uma educação insegura que afeta o desenvolvimento normal da criança.

O homem e a mulher, pela propria preservação da espécie naturalmente desejam ter filhos. As circunstâncias da vida, instabilidades emocionais, incertezas do dia do amanha, aparecem como obstáculos a esse desejo natural. O conflito nasce dessas duas forças imperiosas e se não for vencido acarreta consequências graves na criança.

A criança necessita do amor incondicional de seus pais, para se desenvolver normalmente. A chantagem emocional que os adultos fazem a fim de conseguir o bom comportamento dos filhos é nociva, por deixa-las inseguras do amor de seus pais. A frase: "se você não ficar quietinho não gosto mais de voce" pode ocasionar dois tipos de atitudes na criança: ela aceitar a chantagem e agir de acôrdo com a troca (para conquistar o amor dos pais), ou então ficar com complexo de culpa por sentir que não é aquilo que os pais esperam (passa a duvidar do bem querer deles).

Essas chantagens, que parecem não ter importância, são sentidas sensivelmente pela criança. Por isso, devemos agir de maneira consciente, quando educamos ou explicamos qualquer coisa a ela, para evitar que as dúvidas e incertezas comecem a dominar seu comportamento, Ela não tem culpa de ter vindo ao mundo e ignora todos os problemas que precederam a sua chegada e portanto necessita de amor e compreensão para se tornar uma pessoa

A transferência de papéis

Quanto menor a idade da turma, maior necessidade tem o educador em se colocar no mesmo nivel de maturidade, de ser apenas uma criança mais velha. Ao julgar uma atitude infantil de acordo com o seu ponto-de-vista de adulto, o professor estara incorrendo num grave êrro, pois na infância o mundo é visto de uma forma bem diferente. Para as crianças, que nem bem sairam da fase de comportamento instintivo, a imoralidade, a maldade e a malicia, pràticamente não existem. E se elas são castigadas por atos que, na sua maneira de ver as coisas não mereciam castigo. podem vir a ser complexadas ou revoltadas. Esse comportamento é um exemplo tipico de desamor, incompreensão e revolta e, se o adulto insistir em julgá-lo como julgaria um adulto, estará cada vez mais alimentando esses desvios de comportamento.

E, além do mais, por que não lembrar que um dia todos nós fomos crianças? Que passamos pelos mesmos "apertos"? Que tivemos a mesma reação com nossos profes-

O papel do educador

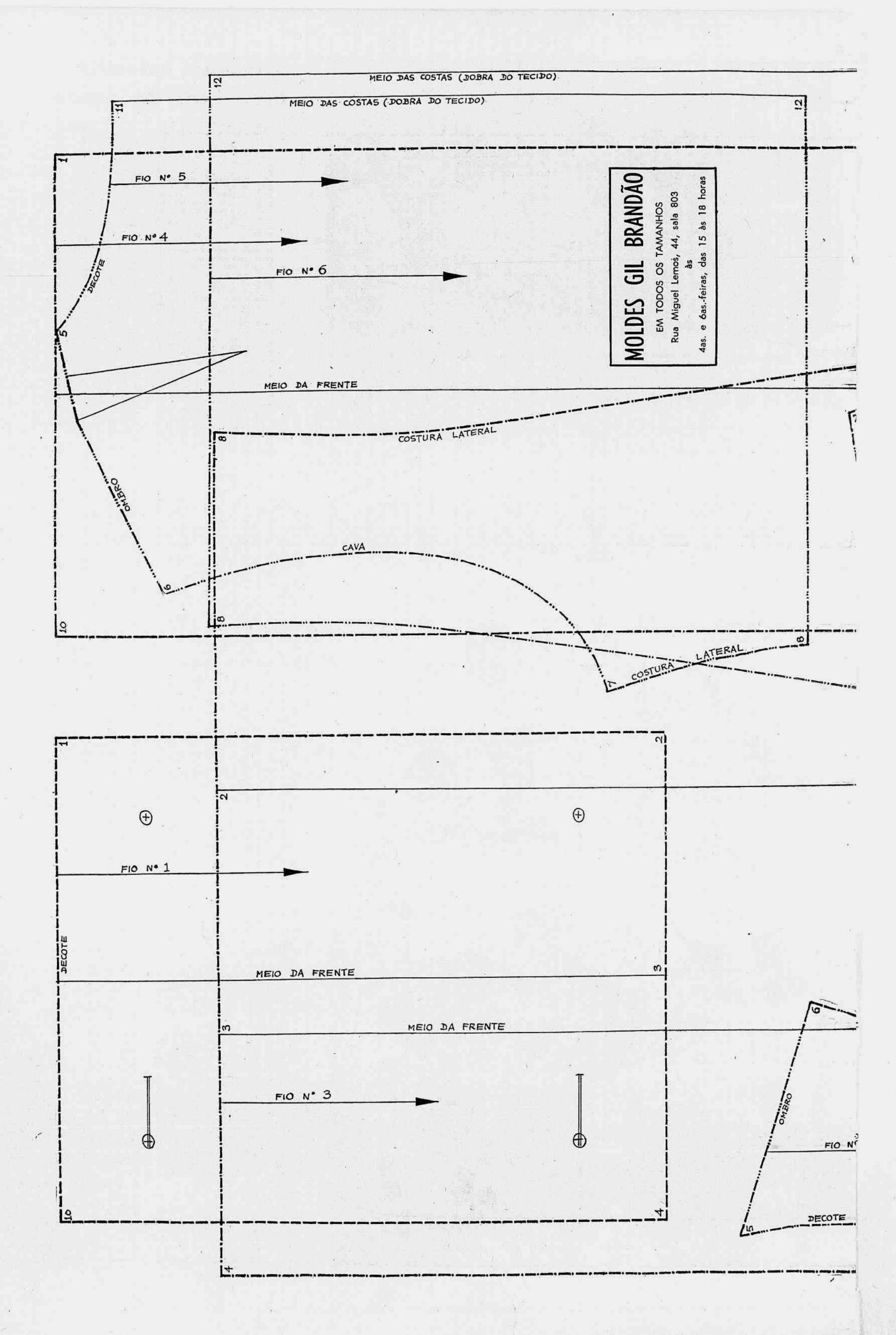
Não fôsse a expressão risonha e franca um tanto quanto fútil, poderia perfeltamente ser usada para definir o atual conceito de escola onde a socialização da criança e a sua perfeita integração na sociedade são os principais objetivos.

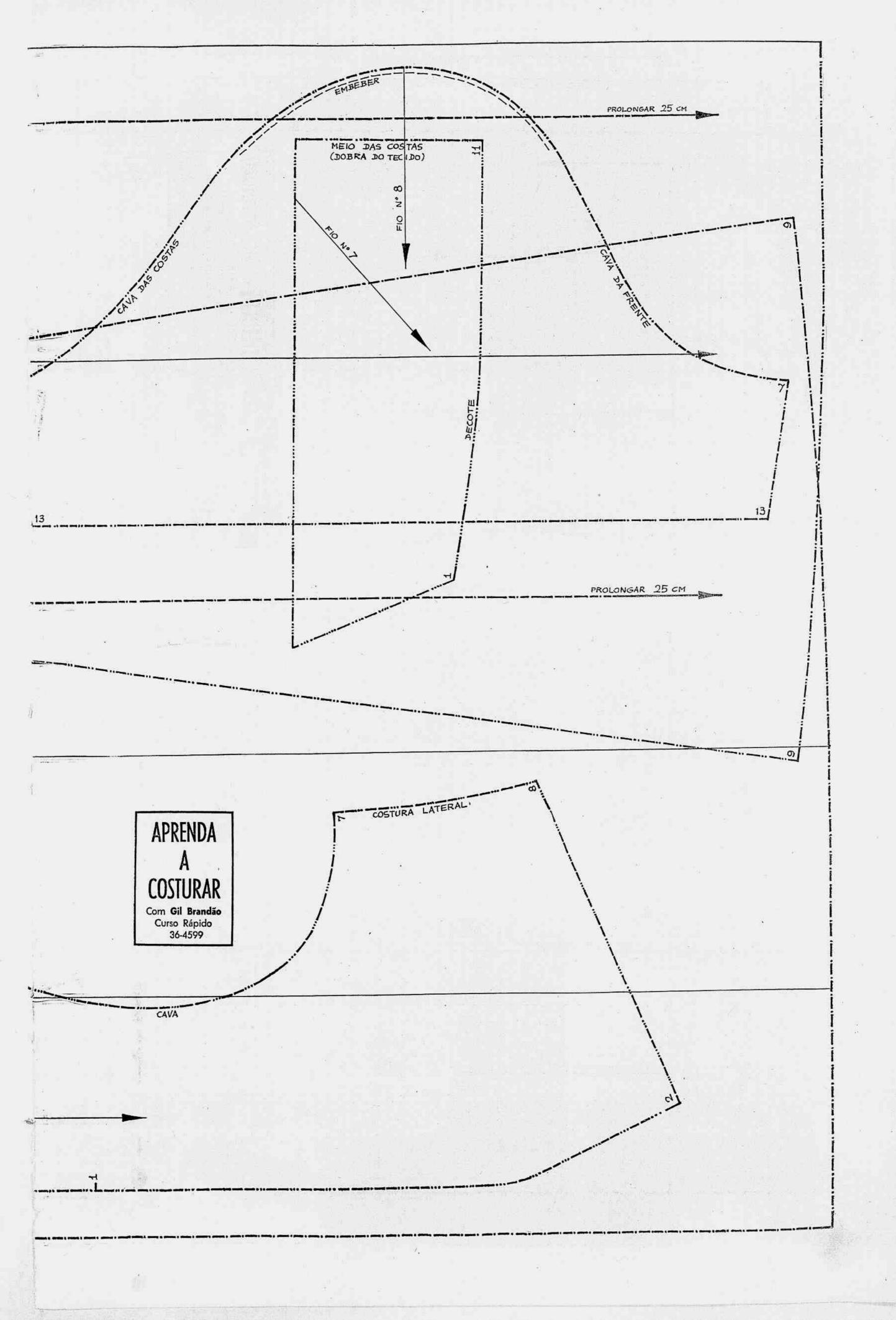
Hoje em dia, o papel da professora val um pouco mais além do antigo. Ela não é mais a pessoa sempre disposta a ensinar às crianças, ou melhor, sempre disposta a ver as crianças aprendendo o que ela tenha para ensinar, seja de que modo for. E justamente porque, graças à psicologia, o educador está consciente de suas funções. Sabe que êle val continuar um processo de evolução iniciado na familia, do onde o pequeno aluno sal ainda sem se ter libertado ao menos emocionalmente.

A criança, muitas vézes, é retirada dacélula familiar, da qual ela é inteiramente dependente, e de repente se vê frente a um nôvo grupo, completamente desconhecido, com novas rotinas, novos regulamentos, novas figuras adultas e companheiros desconhecidos. E a partir dai ela vai precisar ser orientada na formação de novos sentimentos, no desenvolvimento do seu senso afetivo, na aceitação completa dessa sua nova vida. È nessa fase que ela desenvolve a simpatia, o bom e mau humor, etc.

A importância das atitudes

Na escola, a professora, o educador, substitui a mãe, não no sentido puro e simples da palavra, mas assumindo as características de comando às quais a criança está acostumada. Nela são depositadas tódas as atenções e sentidos do nôvo ser em desenvolvimento. É necessário, portanto que o educador tenha um bom equilibrio emocional. Saber dar e receber, eloglar e criticar, aceitar ou negar com equilibrio são alguns requisitos dos mais importantes. Isto sem falar nos conhecimentos que éle deve ter sôbre a familia da criança a fim de não julgá-la separando-a do meio em que vive.







da houtique mic-mac de gunther sachs, em saint-tropez, veio o maiô branco de helanca completado por óculos surrealistas

Seu nome é Danusa. Já foi musa de poeta. É presidente de uma editora. É líder de moda.

Danusa Leão abre o armário. Apanha um vestido, põe um sapato. Se não vai bem, tira o sapato. Fica descalça mesmo. Se o vestido não está bom, pega uma fazenda e corta em frente ao espelho. E sai direito. Pois para ela moda é liberdade, moda vem de dentro. Roupa é obra de arte que faz vibrar a gente, moda é independência, é raciocínio.

Agora no Rio, ela mostra o que trouxe da Europa, onde a mulher se veste bem e com menos dinheiro que no Brasil.

Sem preconceitos, ela veste um Dior, um Saint-Laurent, um longo estampadão de Ken Scott — o americano que sensacionalizou a moda parisiense — e até mesmo um caftan feito por ela mesma. Não importa o que. O que interessa é a libertação. Sua medida de bom gôsto é pessoal. Exagerar quase sempre. E tem mais:

- Não tolero críticas às minhas roupas. Se os amigos não gostarem, que se calem.
 - Nada de jóias, só invenções.
- Nada de combinar, Tudo é bolação sem complicações.
- Nada apertado. Mas se apertar e valer a pena, eu uso assim mesmo.
 - Eliminar as luvas para sempre.
- O mesmo com as bôlsas. A chave pode ir no bôlso de alguém e o cigarro pode ser filado.
 - Comprar primeiro os vestidos.
- Depois os sapatos e tratar de combinar por simples casualidade. Os sapatos sempre baixinhos, de verniz ou forrados de crepe.
- Saias sempre curtas. Que não desçam nunca,
- Estampados: de preferência os africanos. Os óculos, só enormes ou minúsculos. Os maiôs simples, inteiros, sensacionais — o que importa é o detalhe.

os 10 mandamentos de danusa leão

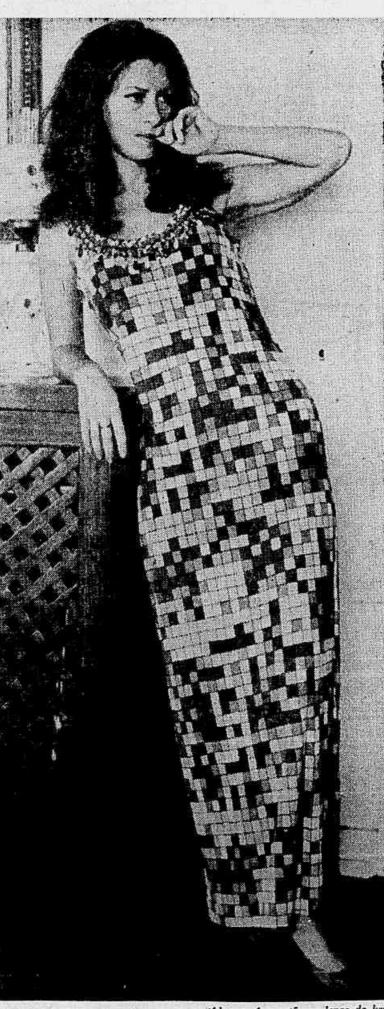
fotos de francisco nélson



mini-saia plástica de dorothée bis, cinto branco largo da bagagé, sapato de verniz



sóis ou girassóis, não împorta, o



tôdas as côres estão no longo de ken scott e seu preço foi 150 dólares



no brasil, poucos laboratórios estão aparelhados para exames da toxoplasmose nas gestantes

gestantes

as maiores vítimas de viroses

bernadete prestes

Um parasita transmitido às gestantes, a toxoplasmose, é uma das principais causas de nascimentos de anormais. A esta conclusão chegaram alguns médicos em pesquisas realizadas na Universidade Federal de Minas Gerais, semana passada.

A notícia provocou alarmes no Brasil inteiro, especialmente por parte das gestantes. Alguns médicos cariocas esclarecem que o parasita, embora sem ser raro, não é comumente encontrado.

O ginecologista Álvaro Sales, por exemplo, diz que em mais de 30 anos teve sómente 5 casos de toxoplasmose em sua clínica particular. Apesar dos
médicos mineiros aconselharem às gestantes — as
mais vulneráveis à toxoplasmose — a não manterem
contato com animais, por ser o parasita encontrado
em vários dêles, inclusive nos de sangue frio, esclarece o Dr. Sales que ainda não se sabe como êle é
transmitido ao homem. Da mesma opinião são os
especialistas Heitor Praguer Fróis e Antônio Bento
de Faria.

Eles afirmam que o mal é de dificil diagnóstico, apresentando-se como uma infecção inaparente ou então dando a impressão de uma mononucleose materna. Reafirma isto o Dr. Alvaro Sales em seu livro a ser lançado em março — Conselhos à Futura Mamãe — dizendo que é preciso que a gestante procure um médico mensalmente para que qualquer sintoma anormal possa ser tratado e o feto não seja afetado por nenhuma moléstia.

O Dr. Heitor Praguer Fróis diz que a toxoplasmose é fàcilmente confundivel com outras doenças, sendo a coreoretinite — inflamação da coróide e da retina — uma das manifestações do parasita. Nas experiências em portadores de coreoretinite só foram encontrados dados sorológicos que comprovavam a existência de toxoplasmose em 41% dos pacientes com menos de um ano; 49% entre 1 e 4 anos e 62% entre 5 e 9 anos.

Hidrocefalite, microcefalite, e encefalite aguda são outros dos males causados pela toxoplasmose, que segundo o Dr. Álvaro Sales, também é responsável por morte intra-uterina e parto prematuro com 27% de mortes dos recém-nascidos.

Exames de laboratório revelam não só a existência dêste tipo de parasita mas de outros, que também atacam as gestantes, como a listeriose (responsável por abortos e nascimentos de prematuros) e a brucelose (transmitida por laticínios não pasteurizados).

Os virus do sarampo e da rubéola são outros dos responsáveis por defeitos congênitos, daí aconselharem os médicos, como o Dr. Antônio Bento de Faria, a interrupção da gestação, por ser a placenta permeável às viroses nos três primeiros meses de gravidez.

evitado contágio nas gestantes. Evitar contato com animais domésticos, tomar sempre leite fervido, não comer carnes sangrentas, filtrar a água, lavar as vèrduras são cuidados indispensáveis.

Quanto ao número de portadores de toxoplasmose, diz o Dr. Sales que 40 a 50% da população dos Estados Unidos — de 30 a 40 anos — apresenta percentagem alta do parasita. Cêrca de 126 mil crianças excepcionais sofreram perturbações mentais devido à moléstia.

Hoje, ao lado das experiências que estão sendo realizadas em Belo Horizonte, a Alemanha é um dos países mais adiantados no tratamento da toxoplasmose. PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

AGUARDE

PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO:

30% ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES

monetária, após a entrega, em maio de 1967.

Engenharia, Arquitetura e Urbanismo

- Um símbolo de confiança

IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060

QUARTO

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)

OBRAS EM RITMO ACELERADO

70% financiados em 40 meses, sem juros e sem correção

Cr\$ 19.900.000

Construção: BETON,

JARDIM

Informações:

SUA CASA NA

(em frente à praia, na Av. Sernambetiba, 4.216)

BARRA DA TIJUCA

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e vendas

INDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL EMPREGOS 10 a 14

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Vendo cha — 48-4987 — Base 15 cone, 61 ap. 81 — Chaves com o porteiro, int. 1el. 52-4657 — Sr. Cardolo, ATENCAD Estacio — Vendemos characteristics de salu e restar na imóvit LTDA. — Gr. 1

cardoto.

ATENCAD Estácio - Vendentos dimas apartamentos de sals com quarto, sala conjugado, barbinos apartamentos de sals comprese e 2 quartos e sala, com como e 2 quartos e 3 cartos, com como e 2 quartos e 3 cartos e 2 quartos e 2 cartos e 2 car

Henrique Valadares, Iel 45-0776
— Sr. Nelzon.

CENTRO — Vendeste ap. 2 003 VAGAS DE CARRO — Vendemse Av. Pres. Vargas, 1 733, em construção, sale e quarto, 34 m2. p. 50 milh. Iralar Av. Alm, Burroso, 91, st 403.

CENTRO — Vendo an. sals, quarto se esparado, jardim de inverso, mais dependências, focita amples — CENTRO — Vendo an. sals, quarto se esparado, jardim de inverso, mais dependências, focita amples — Praco 9 milhota à vista ou 12 milhota, partir 10 000 milhota, partir 10

to ample, kitch, banneiro, 5 miliber à vista, resto e combinario VENDE-SE appriamento com seVer de 14 às 17 horos, hoie ev
marcur pf 16. 48-100.

CENTRO — Prédio novo, loje e traile 8 000 000 e o seido fidoit anderes. Vendamis eu altgames juntos ou sepreados. R. Male Lecerda, 86, sp. 203 —
Livramento n. 125. Tel. 42-0373, Estacio de Sa.

GLORIA — S. TERESA

APARIAMENTO — Senta Teresa
— Vendo, R. Prof. João Felipe,
515 ap. el 101 cl A uts., sciente Caixa. Tratar Locadora
no. Lanh., dep. completas de
empregata, todo printido. Chaves
pl favor ap. 102. Iratur teg. fei
ra após 11 horas, 22-9023.
A SRA. DESEJA morar em ap.
confortável? Então recorte apondio, telefone pl 34-0674.

DE EPENITE — Otambie ap. conl. Rus
Banto Liaboa nº 7-70, 501. Vea
ana tabagoa nº 7-

confortável? Então recorte este anúncio, telefone pl 34-0694. — DE FRENTE — Qt. sala Vendo por 45 milh, facilit. Min conj., banh., kitch. Entresa, salio, 3 quartos, depend trega em curto prazo. — emprez. 2 varandoat, garagem, panorama espetacular da cidade. Sinal 2 422 mil facil., Apanhe chaves cl. Bueno Macine do. CRECI 986. R. Barão Mesquita, 398-A — (Trabalhamos aos demingos). casinges).

CASA — CI 2 pay. e 2 resid. de 115 mil. —

CASA — CI 2 pay. e 2 resid. de 12 de 143-8635 e 43-2699.

3 qti. e 2 als. cada uma. Vdo. por 34 000 — 50% lin. R. Benismin Constant, 115 — Aravio 42-9031.

ACEITO CAIXA — St. e qt. seg., FIAMENGO — Vendo ao. 2 quarbanh., i. inv., pe. cox., area., ios., dep. emprey., area. Final const., plant of the comb. Ent. vario. ios., dep. emprey., area. Final const., bersto — Rua Buarque (Inf. tel. 46-9140 — CRECI 526, Macado, 43, Falar Sr. Francisco.

ZONA SUL

iamini Constant, 115 — Aravio FLAMENGO — Ap. vazio, pintado dilmo salbo, qts. grandes envidraçados, grande coz., copa, dep. emp. indp. teversivel. Vendo Sen. Verg. — 45-1744 — Gil.

APARTAMENTO — Vendo o único de sala, I quarto, banh., cozinha, areo de servico, arm., areo de servico, arm., areo de fenete na computado e de frente na computado e de fren

QUARTO

0

ARMAR

A. SERVICO

BOIAFOGO — Vende-se per praia de Botafogo, teta / grande, vazia, com terreno x 100. Voluntários da Pátri Tratar tel.: 31-3096 com o

BOTAFOGO - Rua Cami BOTAFOGO — Rua Camuyrano — Vendo ap. vazio de frente, pin-lado a óleo, el 3 quartos, el aran, emboridos, 1 salão, copa, coninha, área de acrv. dep. de emergs. Aceito Caixa el ainal — Tratar tel.: 46-2897 — 22-2092. BOTAFOGO — Próximo ao Mou-risco — Vendo apartamento, va-zio, 3 quartos com armários em-bulidos, 2 hanheiros sociais com-pletos, 2 salas conjugadas, cor-redor, copa, cozinha, dependies de empregados completas, área el tanque, enviderçade, com vago garágem próprila. Tratar vaga garagem própria. pelo telefone 22-4057.

BOIAFOGO — Ed. Cine Coral — Praia Botafogo, 316 — Vende-se ap. 1112, frente praia, vista ma-ravilhasa, sala guerto has his ravilhosa, sala, querto, banh., kit., garanem. Final obras. Tel. 27.8791. BOTAFOGO — Vende-se casa, dois pavimentos, cantro de terreno, ofimas instalações. Rus Vivas Lacerda, 51 — 160 000 000 a combinar. 45-2784 — Arauje.

biner. 45-2784 — Araújo.

BOTAFOGO — Vendo excelente
an. com 4 quartos, 2 talas 2
kanheires sociais, grande varanda e domais desendências, Tódas
as peças sociais são amplas 4
do frente. Vendo com tapetes,
cortinas, a r mários e estantes. — Negácio direto com o
proprietário. Vet e trajar a Rua
Dona Marianus, 91, ap. 403. Tel.
46-2324.



costa do sol

O empreendimento certo para sua moradia e emprêgo de capital.

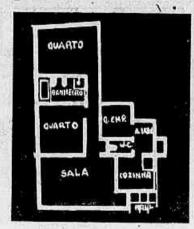
Sua localização - junto aos melhores colé-

Os apartamentos — todos de frente.

A MAIS BELA VISTA DO RIO NA PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. DE S. CLEMENTE

Sala, 1 e 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. de empregada.





Prestações mensais desde:

5 000 000 construção: 11 400 000 preço total: 16 400 000 **CONSTRUÇÃO**

VENDAS: JULIO BOGORICIN Creci 95 Av. Rio Branco, 156 S/803 Tels.: 32-3813 e 52-7494

Memorial de incorporação: livro 8 do Registro Especial sob o número 11, fôlha 17 do 3.º ofício do Registro Geral de Imóveis.

INFORMAÇÕES NO "STAND" DO LOCAL DAS 9 ÀS 22 HORAS

Negócio urgente.

POSTO DOIS — Conjugado, vario, com armarios embutidos, — tinteco. Preço Cr\$ 16 500 milhões em 15 meses. Sinal de ... Cr\$ 7 500 000 — Estuda-se proposta à vista — Ver a tratar na Rua Ministro Viveiros da Castro n. 15 — ap. 217, com o proprietario das 9 às 20 horas.

Preço: Cr\$ 100 200 00 Informações: Sr. Marce POSTO 4 — Vazlo, frente, 2 qts. sl., área etc. 32 milhões con 20 entrada, Santa Clara, 128, ap PRAÇA EUGENIO JARDIM -

ANC. — Praise de Rimemeno. 189 VINDESS. gastrimento tipo es VINDESS. Prais de Rimemeno. 189 VINDESS. gastrimento tipo es visita de l'accidente com 3 courses de l'accidente com 3 courses de l'accidente com 1 courses de l'accidente com 3 courses de l'accidente com 1 courses de l

OTIMA OPORTUNIDADE - Vendese conf. ap., situado na Rus Figueiredo Menalhães, 442 ap. 606, cl quarto, sala, costinha ampla e banheiro completo, de frente, Ver no local com e parteiro, Ver Adriano e Trat, pelo Tel.; 22-0581, F. Santos Imáveix, CRECI 605,

POSTO SEIS - Ap. que. e al. separados por cortina - Vende-se,
com ou s/ máveis tudo návo,
quadrados. Entre galpões, conjunto de aparelhos sanitários e banheiros. Área toe20. Traitar c/ Francisco. Telefone
32-1269. Facilito e aceiro oferta.
tal construída de mais de mil metros quadrados. Pôrto próprio e dique sêco para em-

Preço: Cr\$ 100 200 000

Informações: Sr. Marcello, telefone 42-4092 - Rio - GB.

VENDE-SE TERRENO NO ALTO DA BOA

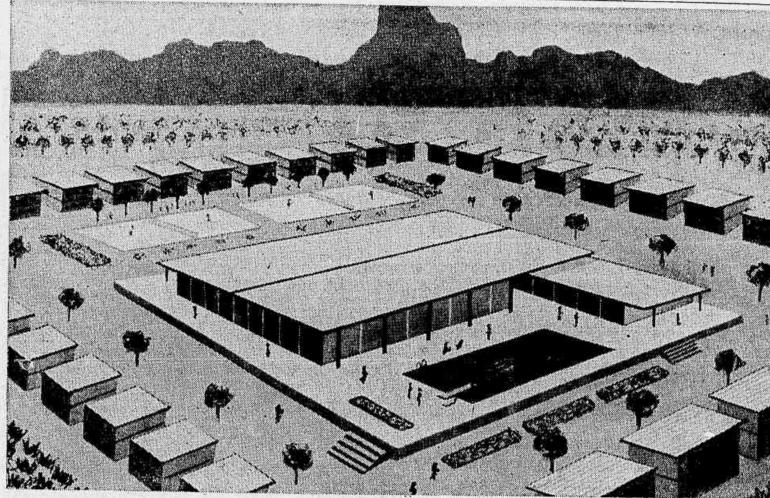
INFORMACOES NO "STAND" DO LOCAL DAS 9 AS 22 HORAS

VENDE-SE TERRENO NO ALTO DA BOA VISTA

WENDE-SE TERRENO NO ALTO DA BOA VISTA

WENDE-

LESION — Num amplo Ierremo GAVEA — Vereduce terrana de LAGOA — Cobertura — duplos entre jardirs a eibbre pilofit, Obra | 15 mg/r. a. Rou Tannetta Azae-Li della de la loso em fical de la los em fical de la loso em fical de la los de la loso em fic



a chave mais exclusiva de Teresópolis

Primeiro procuramos um recanto, e, junto à Granja Comary, achamos

A CHAVE THE LOCATION OF THE LO

GRAJAU - Venda em edificio de piloris ap. de frente, com magnifica vista. Ampla sala, 11/2a bens quartos, banheiro em cór, carinha, área de servico, depondencia de empregada. Garcom privaliva. Preser 40 milibots. Condições a combinar. Ver na Rira Visc. Sía. Isabel. 610, ep. 407, com o proprietário.

com o proprietàrio, ep. 40%, com o proprietàrio.
GRAJAU - Terreno de 12 x 40, linda vista, na Rua Cemendado Martinelli, construção imediata, luz. Agua etc. Projeto de Inda residência, 15 milhões el 60% o vista e restente 2 anos, 52-9772, Dr. Walter.
GRAJAU - Rua Meerim 40 - Vendo ap. c/2 qta., sala, dep. vendo ap. c/2 qta., sala, dep. cmp., área etc. Preço 22 500 c/2 2000 sinal, o restante aceito Caixa (antrego vaziol. Fone 22-9720, Sts. Santos ou Caill.
GRAJAU - Qtima residência.

GRAJAU - Olima residência, 2 15... 3 tds., e demais deps. -30 milhões el 5 de ent. Aceito parte automovel, saldo s como Aceito Caixa. Atendo hoje, tels 42-9104.

Aceito Caixa. Atendo hoje. tel.s 42:9104.

GRAJAU — Vendo urcente na Rua Rosa e Silva n. 83, casa c' salino, 3 cts. 2 banha., copa-corinha, terrano 10x40 c' um sp. de sela e qio., separado, banh., tox., garagem para 3 carox. Tel. 57-0638.

Olimpio. Ver no local c' 5r. Mcura Carvalho. CRECI 374.

MARACANX — Residência duplex, com financiamento integral da construção em precelas de 293 040, após as chaves, c' 3 quertos, 2 banheiros sociais, saliao, copa-corinha, depandências de criades, áras e poragem — Terrano financiado em 25 merces condições em conformidade cem planos habilacionais e óreãos executivos — Iralar na Av. Presidente Vargas, 529, s' 2111 — Tel. 43-6520 e ver na Rua São Francisco Xavier, 649 — CRECI 665.

RUA VISCONDE SANTA ISABEL,

685.
RUA VISCONDE SANTA ISABEL,
493, sp. 302 - Vendemos érimo
ap. de frente, c'sale, 2 qts, banheiro, cozinha e área com tanque, Presc Cr5 18 000 000 a combinar, Ver, hoje, des 15 às 18 lns,
Trater na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, Grupo 702, Tels, 42-6760
a 42-4966, CRECI 667. TERRENO - Vendo na Rua Visc. de Sta, Isabel, junto ao 632, cl 12x60. Tr. tel. 30-6697 - CRECI

12x00. Tr. tel. 30-697 — CRECE 197.

VILA ISABEL — V. 5. quer vender anu imóvel? Faça-nos uma vistila ou mos telefane que nos evenderemos em 30 dis sem qualquor destesan para V. 5. Tratar (1) Mallo Affonso Engenharia Irdo., na Rua Constança Barbora, 152, grupo 401 — Méier Telefonem 19-2092 = 49-3261.

VENDO — Ap. térreo, vazio tipo Cano, 3 qui, 2 sl., dep. compl. e jardim. Rua Barão São Francisco, 146 ap. 4. Tratar 36-5506. Aceito Cx. Ec.

VENDE-SE ctimo apartamento todo de frente, I sala, 2 quertos e tôdes dependências. R. Maxwell n. 42, op. 201. As chaves na mearar ua 43-A, só 2n-feira eté da-feira.

O terreno é seu!

A casa V. compra hoje!

E não paga nada até morar!

THE SECULIS — Verdiere em el. VIXIDUSE care medieta em fridare de proces dans huger bordenado son france da care de company de la company de l

CONSTRUIDA EM 15 DIAS

NO SEU TERRENO

Se V. possui um terreno na Guanabara ou em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Meriti, Belfort Roxo ou Nilópolis, procure Tavares de Souza & Cia. Ltda, para receber sua. casa a partir de março, de acordo com a ordem de inscrição.

V. escolhe o tipo de casa, paga no ato Cr\$ 250.000 🕻 e não pagará mais nada até a entrega daquela que 🗸

LARANJEIRAS

Apariamento Duplex de 424m2.

Vendemos magnífico apartamento de frente e de finíssimo acabamento, no mais luxuoso Edifício das Laranjeiras, na Rua Moura Brasil, 61, ao lado do Fluminense e a dois passos do Palácio Guanabara, constando de salão com 105m2, 4 espaçosos quartos, todos de frente, sendo um com vestiário e banheiro (P privativos, sala com 21m2, 4 banheiros sociais em côr, duas áreas de serviço, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregada e garagem para 1 ou 2 automóveis. Área: 424m2. Edifício com fachada de 31m em pastilhas, com esquadrias de alumínio. Três elevadores Ótis. Pintura a óleo. Ferragens La Fonte. Armários embutidos. Parquet Paulista. Tudo de primeira ordem e com requintes de detalhes. Visite um apartamento com as características de uma residência de grande luxo, para família do mais alto

Tôdas as casas serão entregues em 1967

Conheça a 1.ª Casa Pacote já entregue e construída em alvenaria de tijolos. Está em exposição à Rua. Prof. Arthur Thire, 105 (Vila da Penha - Largo do Bicão) onde V. também pode comprar sua casa, hoje.

TAVARES DE SOUZA & CIA. LIDA. Vendas: Rua Gonçalves Dias, 76 - Tel: 31-1955

Agente Financeiro: Reserva S. A. Crédito. Financiamento e Investimentos

Refinanciamento: Banco Nacional de Habitação

CASA PACOTE TIPO A - 39,68 m2 Sala - 1 Quarto - Banheiro - Cozinha - Alpendre e Area de Serviço. Financiada: 72 prestações de

TIPO B - 50,63 m2 Sala - 2 Quartos - Banheiro - Cozi-

nha - Alpendre e Area de Serviço.

Financiada: 72 prestações de

TIPO C - 62,83 m2

Sala - 3 Quartos - Banheiro - Cozi-

nha - Alpendre e Area de Serviço.

Financiada: 72 prestações de

Cr\$ 90.777

Cr\$ 110.229

Cr\$ 136.165

Orçamentos para Registro de Incor-o encarregado do Edifício e informações detalhadas no Escritório perações Financiamentos do BNH, COPEG de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9 — 11.º

Sede Própria — CRECI — 134.

tratamento. Aceitamos imóveis, mesmo alugados, como parte do pagamento, facilitando-se a entrada. Visitas diàriamente com andar. - Tels.: 31-0367 - 31-0314 - 31-0473 - 31-2372 -

QUER VENDER OU TROCAR SEU IMOVEI POR UM MAIOR OU MENOR, MESMO EM OUTRO BAIRRO? A CEMIL - POR SUA SEÇÃO DE SELEÇÕES - avalia seu imóvel e estuda as melhores condições de negócio em qualquer bairro, sem ne-

imóvel ou indica o que você pretende comprar. Temos muitos clientes cadastrados para pronto atendimento. Para maiores detalhes dirija-se à Av. 13 de Maio, 23, grupo 1825/6. ou peça a visita do nosso Representante pelos Tels.: 42-3721 ou 52-3670,

A CEMIL - DEPTO. IMOBILIÁRIO - encarrega-se da venda do seu

sem nenhum compromisso de sua parte. CEMIL - COMERCIO E EMPREENDIMENTOS

Terreno em Nova Iguaçu

nhuma despesa para vocé.

Vende-se um terreno de 137.354 m2, loca- sala e quarto, e quarto e sala lizado entre os quilômetros 24 e 25 da rodovia e 2 quartos, coz., banh., área Presidente Dutra, com 400 metros de frente. Tra- de serviço, deps. e garagem. tar com Dr. Celso. Tel.: 34-8145, a partir das 14 raldo, à Rua Feliciano Sodré,

Terreno Industrial

Vende-se um terreno situado em zona industrial, Av. das Bandeiras, Estação de Barros Filho, medindo 40.318 m2. O terreno possui fôrça elétrica de 800 KVA, tem água em abundância e telefone. As benfeitorias existentes compreendem 2 prédios de alvenaria e 5 galpões, Tratar com Dr. Celso. Tel.: 34-8145, a partir das 14 ho- vindo para qualquer outro ra-

Teresópolis

Apartamentos você compra (P 770. Em frente ao Cine Alvorada, com sinol de Cr\$ 1372 e mensalidades de Cr\$ 250 500 e a garantia do incorporador Jaime Gorberg e a segurança na construção da Méson En-genharia Lida, Tratar nos nos-

> Vende-se uma área de 800m2

Com fábrica de móveis ser-(P mo. Ver e tratar à Rua Joaquim Palhares, 125, lado Imper, não está em desapropriação - Estácio.

Los 47-3047 de 3e deira em dian bass catas.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-te com proprietario palo tel, 30-121.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-te com proprietario palo tel, 30-121.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-te com proprietario palo tel, 30-121.

Av. Oriovira Batchn. 210. From Av. Asia [Areal]. Tritar no local return Aricus cu 3499. D. Anita.

Para anitus cu 3499. D. Anita.

Duque de Caxias — TERESÓPOUS — CASA

Unique de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Tende de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se dependên — Se dependên — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se de Caxias — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se de Caxias — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se de Caxias — Se de Caxias — Tritar no local. Rue Av. Plinio Casado.

Se de Caxias — Se de Caxia

SECONDAL COOK OF THE COURT OF T

sos Escritórios à Rua Senador Dantas n.º 20 3/501/5. Tel.s 22-3903 — (CRECI 903).

O IMOVEIS - ALUGUEL

EMPRECOS
DO ALTICO

COMOS

ON THE CONTROL

STATE OF THE CONTROL

S

El JAIADOR — Precisa-te com pratica, para serviços de emba-iogem de louços, cristala etc. Paciemi-te referências, Tratar Ruc General Policioro, 30. GUARDA MCVEIS CARIOCA

FILMES PROPAGANDA PARA TY

te Jonal. Mana de Jonal. Assistance construtores e indústrias em médica. Restaurante próprio. Geralia de uma com battonte prático. Apresentar, na Rua Viscende de Inhaúma, 95 — Gávea. (P. Procurar o Gerenta.

MÓCA — Precisa-se para traba-lhar em balzão de doces, com boa aparência e experiência. Exi-ge-se referências. Tratar Senador

MECANICO AJUSTADOR — Cam prática de tôrno a plana, proci-sa-lo para trabalhar em incastria Tertil — Trater na Ettr. filo do Pau, 421. Aochiela. MESTRE - Fàhrica localizada am Jacaré procura profissional acima. Endrosa Nivel mínimo de instrucio: Cortos ginastini, Experiência: 3 anos; Canhecimentos básicos de legislação traba hista; Idade mínima: 30 anos; Residir procurso procurso à fábrica. Oferecemos profission à fábrica. Oferecemos vel ginastini, ótimo ambiente projetista e desenhistas para de mentos profission inicial: Cr. 300 000; Fundado de trabalho. Apresentar-se muntualidado industriais. Neces-MENCR sié le ance com referencia para serviço peral — Tra-tor na Rus Haddock Lóbo, 352-B.

A.O. A.S. — Procisemos de 4 Ba-10 embalagem e 1 para escrito-zio e servicos gereia, Av. Rio-Petropolia, 5838 — Granacho. Caxiat. ADOAS E RAPAZES para traba-licos e cinoma teatro e TV c. tharem em cinema, teatro e TV c/ cui sem prática, Não aceltamos monores. Av. 13 de Maio n. 47, sela 1 201.

MOCA - Em apartamento per quedo em Copacabana, em pre- correntes. Exigem-se referên- sentar-se à Rua Cadete Ulisses pare para consultorio medico, precisa-se de meca diatinta para todo serviço. Carias para consultorio medico, precisa-se de meca diatinta para todo serviço. Carias para consultar pa MENOR — Precise-se para servi-cos de 15 a 17 anos. Apresentar-se a Lente, Rua Santana, 73, a II. 201 — Sr. Mário. MOÇA — Pretica de Ceixa de padaria — Rua Ronald de Car-va ha n. 275 — Cop. OFERECE senhor de 62 anos id.

pi zelactor ou service casa de tamilia. Rapaz 23 anos id. p moremos lint. Preferencia ci moradia — Otima referencia – Tel. 54-4335. D. Eunice. p.f. OFERECE faxineiro dia 10 mil. Augusto, Iel. 32-5441. POSCISA-SE de garóto pera pera s.s. R. do Teatro, n.º 7. 2.º percisa-SE de (2) serventes pera districa, mirando Z. Norte ci primilio e diolema e (1) potreiro facilitatiro, mirando Z. Sul. aprendia. India e datilografía. Bos aprendia. Tratar à R. Teófilo Otóni, 15 — s/ 1 013. (P.

1021, PRECISA-SE de um rapaz menor para ajudante de aprendiz de confesioliro com carteira de Saú-de — Rue São Luis Genzaga n.º 1 105. PRECISA-SE gardio para pensão, na Avenide Gomes Proire, 579. Page Lisa Se moça, tenhora com ou sem prática serviço externo. Page set do 000,00 e comissões em meio-dia. Praca Paulo Satu-riculum. Terça-feira. R. Conde bal, 18, ap. 202 — Vila da Pe-nita.

ntia.

PORTEIRO para edificio de luxo. Procura-se com ólima aparência, mais de 40 anos, instrução, casado, sem filhos. Imprescindivel saber comandar —
Cartas de próprio punho para a
portacia deste Jornal sob o n.
329990.

PADARIA - Precisa-se de 1 padelto para noite e 1 mestrinho pi dia. Proce Amaral Pelxoto, 99 - tos de contabilidade e de má-funatile - E. R. quina RUF. Ordenado - Cr\$ PRECISA-SE de caixeiros e mo-cas, com prática de caixe, merca-dor de comestíveis, Rus Ana eri, A1-A. Largo do Pedregulho, es-quins com à Rus São Luis Gen-zaga.

POSTO DE GASOLINA - Preciea-se de abastecedores e auxiliar de pósto. Trater à Av. Leuro So-tiré, 1 Pústo Esso. PADARIA — Frecisa-se empregado de balcão com prática. Rua da Glória, 228.

PRECISA-SE ajudante de forno ci prática em padaria. Tratar na Rua 530 Francisco da Prainha n.º 27 Praga Maua. PRECISA-SE de môça caixa e ra-paz balconista com prática de pa-daria — Ruz São Salvador, 87. PRECISAM-SE rapazes para todo e terviço de padaria e confeita-ria. Informações Rua Marquês de Abranies n. 200.

tral. -- Centro.

PRECISA-SE de aux. pertaria. -Hotel M. Castelo. Cândido Men-cias n. 201. -- Gloria. FRECISAM-SE porteiros c/prática. Tratar das 9 às 12 horas, Travessa Alberto Cocorza, 28 — Nova Igua-

RAPAZ entre 14116 anos de bos oparência acompanhado do res-ponhavel, ativo e desembaracido. — Precisade para ajudante de port^a, munido de documentos e referências, na Rua Gel. Argo-lo 61.

to 61.

RAPAZ de 13 a 17 anos. Bos aparência e desembarecado. Que more no Centro, Av. Mem de 5a n. 19, sobrado, sala 2.

RAPAZES precisa-se de 20 a 22 anos, que saibam andar de tríciclo, Salário e comissões. Rus prinanga, 33, Laranjeiras. ranga, 33, Laranjeiras. SERVENTE — Fábrica de café pro-deverão apresentar-se para tessekvenie – Fábrica de cofé pre-cias de um servente para servi-cos braçais. Trater no Café Ma-ravilha, na Rua Luiz de Comões, 65 c/ 5r. Pareira. INTURARIA – Caixeira, com prâtica de costurat, precisa-se -Fraça Barão de Drumond, 27 – Vita Isabel.

Vila Isabel.
TROCADORES para ônibus, Precisa-se, curso primário e bos aparência, idade do 25 a 35 anos,
de preferência que seja cesado.
Rua Viana Drummond, 45 — Vila

TRICICIO — Casa da Borracha S. A. edmite conhecendo as ruas do Centro. Apresentates a Rua General Bruce, 315, S. Cristóvão. VIDRACEIRO - Precisa-se para Rua Acre, 47, 13.º andar. Volkswagen, Urgente, Rua Bents Lisboa, 106 - Catete.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com pranca de suburbios. Exige-se carta de n.º 99/103 — Gávea. Não se apresentar n.º 99/103 — Gávea. Apresentar-se à ADMINISTRA- cuem não tenha prática. Av. DORA DUVIVIER S/A. Rua Ál- Graça Aranha, 57, sala 304, varo Alvim n.º 31, 8.º andar. das 8 às 10 horas.

Auxiliar de compras

Importante firma precisa de Preciso quam tenha boas reIn-Jos com agências de publicidado e firmas comerciais. Comisriência em Importação e trato
riência em resida na
prescindivel que resida na
rescindivel que resida na
rescindive a que

Admissão

Auxiliar

de Escritório

Auxiliares de

MOÇAS

Chefe de vendas

Desenhistas

Mecânico de retrigeração

Mecânico

Precisa-se oficial competents

nhecendo bem Chavrolet. -Rua Volumários da Pátria, 360

Royac precisa de elementcapacitado para montagens e conservas. É indispensável conhecer a fundo e idade e mecânica geral. Cr\$ 350 000 mensais. Apresentar-se à Rua da Gamboa, 283.

Mestre de Obra

Admitimos mestre de obra com bastante prática em construção civil. Av. Princesa Isabel, 323, 8.º ander. Falar c Sr. Moraes.

Môcas

Precisamos de várias para

entrevistar clientes, com ho

Trabalho bem orientado.

CÁSSIO MUNIZ SA.

R. do Ouvidor, 130 s. 801

Mecânico

refrigeração

Precisa-se, competente, Pagase bem. Tratar à R. Teófilo

Môças

palho Externo. Ótimas Comis

sões. Possibilidado retiradas se

manais. Procurar Alberto Reis

Rua do Carmo, 17/10.º andar,

Môças

Senhoras

Precisam-se vendedoras, dia

do ou parte. Trabalho Exter-

no. Ótimas Comissões. Pos

sibilidade retiredas semanais

Procurer Alberto Reis - Rus

do Carmo, 17/10.º andar, a

Mecânico de

refrigeração

Empresa Industrial sediada

a Zona Sul, precisa com urgencia de mecânico do refri-

geração, com boa aperência, possuindo curso primário com

pleto e residente na Zona Sul.

Semana de 5 dias. Assistência Médica. Restaurante próprio.

Tratar: Rua Marqués de São

Vicente 4.º 99/103 - Gávea.

partir das 8,30 🌤.

a partir das 8,30.

De boa apresentação.

ra marcada.

500 000.

Estampadores Motorista

Importante indústria de bôl-Precisa-se com prática cami-Precisa-se com prática em classificación de construção. Rua Voluntários correntes. Exigem-se referên-

para a Divisão de Orcamentos.

admissivel meio expediente.

Eletricista

Gráficos

Mecânicos

capacitados

Cartas com referências e pre-

escritório Engenheiro(a) com prática de caixa, conte-bilidade, datilografia. Rua 7 Arquiteto(a)

Aux. Depto.

tensões para a portaria déste Môça, precisa-se com algu Jornal sob o n. 336 008.

Aux. contab. Encarregado (a) 200/250 de expediente

Precisa-se de pessoa habilitada em serviços gerais de es-critório, que seja datilógrafa Auxiliar de com curso secundário, honesta e responsável. Favor não se escritório apresentar quem não tenha as Precisa-se com conhecimen Almiranse Barroso, 6, 19.º anqualificações acima. Tratar Av

PRECISO 1 caixeiro e 1 caixa ci profica de pederie. R. Calete, 1. 289. lico e eletricista

> Precisa-se Av. Salvador de O SENAI oferece vagas de Sé. 175 fundos. Tratar seinstrutor adjunto, para Campos e Vassouras, a profissio nais com suficiente cabedal teórico e condições para trans-

mitir conhecimentos. Estágio de preparação remunerado -Entrevista com o Sr. Carvalho das 14 às 18 horas. Av. Amaral Peixoto, 71, 11.º ander -Contador

de Abranter n. 200.

PRECISA-SE fachineiro por más

— Apresentar-se com documentos segunda-feira dia 23 depois das 14 horas. Avenida Rui Barbosa, 350, ap. 1301 — Não se atonde por feledone.

PRECISA-SE de môços e senhoras para frabalhar. Travesta Dena Felicidarie, 48, tl. 2. Atrás da Central, — Centro.

PRECISA-SE de aux. nortation.

Impressor Of-Set p máquina Planeta "A" • compositores tipográficos. — Precisa-se de competentes. - Apresentar-se "CARBRASA" admite bons rechal Aguiar, 116 - São Criscom documentos na Rua Ma profissionais, conhecendo clese- tóvão - Litografia Tucano SIA

Ferramenteiros Serralheiros

Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos

Para automôveis de qualquer marca — Auto Mecânica San-ta Cândida — Rua João Caetono, 191 - Mangue.

Capoteiro Mecânico Admitimos um que salba ajustador

Importante firma Industrial precisa de MECÂNICO AJUSTA-DOR c/ experiência. Possuindo Cobrador curso primário completo, com boa aparência e residente na precisa. Apresentar-se na obra Laboratório Farmacéutico ad-Zona Sul. Assistência médica, cia Rua Alte. Barroto, 22 c mite com prática, conhecendo Restaurante próprio. Semana encorregidao Joaqui.

tóda a Zona Norte, inclusive de 5 días. Apresentar-se à Precisa-se com prática de subúrbios. Exige-se carta de Rua Marquês de São Vicente Pedreiros

Estucadores Lopes da Costa Engenharia,

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

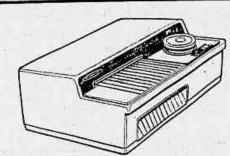
Esteno-datilógrafa em inglês/português, precisa-se para contrato por tempo determinado (SENAI - Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 10.º andar - Setor de Pessoal - das 13 às 17 horas).

ASSESSORIA COMERCIAL ENGENHEIRO MECÂNICO OU ECONÔMICO

- -- Importante indústria do ramo metalúrgico, com ramificações internacionais, admite elemento altamente qualificado, de preferência Engenheiro, inicialmente como Assessor, para desenvolvimento visando a Sub-Gerência
- Dentre requisitos básicos, destaca-se uma atraente e forte personalidade para desempenhar uma chefia capaz e acreditada e ainda fazer contatos de alto nível, principalmente no âmbito governamental, grande consumidor dos produtos da sua fabricação.
- Experiência anterior convincente ligada quer ao campo da engenharia pròpriamente dita, como a de projetos ou consultoria; alta dose de capacidade de organização; natural contato humano aliado a energia de mando; idade entre 28 e 35 anos e estabilidade funcional nos cargos anteriores, serão requisitos considerados.
- -- SALÁRIO EFETIVAMENTE EM ABERTO.
- Os interessados deverão munir-se de bem detalhado "Curriculum Vitae", comparecendo à Avenida Rio Branco n.º 181 - 15.º andar - sala 1 506, onde se lhes prestarão maiores detalhes.
- Guarda-se sigilo absoluto.

RECEPCIONISTAS

- Companhia de grande projeção oferece oportunidade para jovens bancárias, professôras ou de outras categorias profissionais em que se presuma curso ginasial, como Recepcionistas, que devidamente treinadas e uniformizadas executarão agradável trabalho junto ao público.
- Pela natureza da função, requer-se môças desembaraçadas com idade entre 18 e 25 anos, solteiras, com altura entre 1,65m e 1,75m e de excelente aparência pessoal.
- Horário corrido de apenas 4 horas diárias, podendo ser de 7 às 11 ou de 16 às 20 horas, por salário muito compensador.
- As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 15.º andar, sala 1 506, a partir de têrça-feira, dia 24.





Graças à crescente popularização das versáteis máquinas copiadoras infravermelhas THERMO-FAX, estamos admitindo vendedores com experiência para vender máquinas na Guanabara. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS - Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos). Apresente-se em nossos escritórios à Av. General Justo, 365 - 1.º andar, 2.º-feira, das 8,30 às 11 ou das 14 às 16 horas com uma fotografia 3x4 e procure por Dona Vera.

311 MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Companhia Distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo Necessita

CHEFE DE SETORES DE PRODUÇÃO CHEFE DE OFICINA MECÂNICA AUTOMOTIVA

CONDIÇÕES

- Idade: de 25 a 35 anos
- Instrução: Curso secundário ou equivalente
- Experiência: Mínimo de 2 anos de Chefia
- Características: Liderança e iniciativa própria

OFERECE

Bom salário. Bom ambiente de trabalho. Assistência Médica e Refeitório no local. Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-74 556.

Precisa-se

De um moço para serviços respondência. Exige-se que le nha caligrafia legivel. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 334173.

Polidores p/ armação de bôlsa

Importante indústria de bôla. admite polidores pl arma ção de bálso, com capacidade comprovada. Apresentar-se a Rua Cadete Ulisses Veiga, 22

Pedreiro

Precisa-se oficial para serviços gerais. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Precisa-se de

marceneiro

Precisa-se

Emoregada que saiba cozinhar. Exigem-se referências — Ajudante de padeiro para quena prática de serviços ge-Com prática em construção Tratar no apartamento 501 da trabalhar na fabricação de pão rais de escritório, Marcar en

Precisa-se

Secretária

Serraria precisa

Teófilo Otôni, 15 - 1/ 1013.

Vendedora

Pintor

Precisa-se, com prética de

acabamento a pistola. Apresen-

ter-se & Av. Londres, 239 so

Sr. Jorge, Favor só se apre-

entar quem tiver realmente

condições para a função. (P

Química

Industrial

RUBI LTDA.

credenciado para os afamedos produtos RUBILUX (cêra, poma-

de etc.) Rue Dies de Cruz, 638,

Representante

vendedor (a)

Que tenha automóvel, pre-isa-se para venda de brin-

uedos na Guanabara. Tratar

segunda e têrça, das 9 às 12 horas na R. Mal. Mascarenhas

le Morals, 99, 2.º ap. 204 -

Soldadores

a prata

Importante indústria de bôl-

a, admite soldadores à prata,

com experiência e capacida-

de. Apresentar-se à Rua Ca-

dete Ulisses Veiga, 22 — São

Senhora

Precisa-se, de preferência falando idiomas, p/ trabalhar

cmo governanta em Hotel de

(Copac.). Tratar à R.

Copacabana.

Cristóvão.

Procura-se com prátice de balcão "Ao Bicho da Sêda" -

de lanchas. Paga-se bem. Av. Rua Francisco Otaviano, 86 — Tratar na Rua Marechal Flor trevista pelo tel. 42-9897 com de 4 faces. Rua Silvino Mon-Paga-se bem. Paga-se bem. Pa

Recorta quatro, cinco, sels anúncios de emprêgo sistemàticamente?

Se desilude no primeiro, vai para o segundo, sonda o terceiro e até agora não acertou... Essa rotina não cansa?

Já consultou o mais profundo de seu "Eu", para descobrir qual é a verdadeira razão dessa eterna procura, desse sentimento de inadaptação?

As condições que lhe oferecemos em nossa Emprêsa, são realmente excepcionais, desde que você esteja REALMENTE disposto a enfrentar o seu maior inimigo: VOCÊ MESMOI Você e sua timidez, você e seu mêdo você e seu desânimo, você e seus complexos.

Temos interêsse e estamos aparelhados por sistemas especiais a prepará-lo para os cargos que temos em aberto em nosso quadro de funcionários especializados. Quinze vagas para chefia e liderança, Trabelho árduo, porém, muito bem remunerado. Assistência médica a você e seus familiares. Curso intensivo e rápido acesso. Instrução secundária. Mínimo de 19 anos. Documentos e fibra. Av. Pres. Vargas, 590 - Conj. 2 004. Apenas segunda e têrça-feira, das 9 às 18 horas, Sr. De M.

A "Editôra Esparsa Ltda."

Está admitindo vendedores com ou gimos tempo integral, traga documentos, o nosso catálogo é 19 obras selecionadas, pedimos candidatos com o curso ginasial, possibilidade de chefia aos vendedores novos que mais se destacarem. Tratar à Rua da Conceição. 105 \$/211 Rua da Conceição, 105 S/311, esquina com Av. P. Vargas.

Auxiliares de Contabilidade

Importante organização desta Cidade mentos, inclusive fiscais e prática compro- os seguintes requisitos:

Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Salário Cr\$ 300,000. Cartas do próprio punho indicando idade, referência e experiência para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 334 548.

Aux. Escritório

- MÔÇA -

Com prática em Notas Fiscais, firme em cálculos e boa letra.

Semana de 44 1/2 horas. Sábados livres. Paga-se bem

FAET - R. Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

A COFABAM

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

com muita prática em instalações industriais. TORNEIRO MECÂNICO **FERRAMENTEIRO**

com muita prática em ferramentas de corte e repuxo. Paga-se ótimos salários.

Sábados livres. Apresentar-se com referências na Rua Melo e Souza 101, São Cristóvão, com o Sr. Arthur.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de môças com experiência de servicos gerais, boa datilógrafa, boa apresentação. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua Senador Alencar. 33 - São Cristóvão.

Assessor – Gerente – Diretor

Economista, 40 anos de idade incompletos, com diversos cursos de especialização, inclusive no exterior; profundo conhecedor de setôres econômicos-financeiros e planejamento orçamentário; de contabilidade, inclusive de custos; de assuntos fiscais, trabalhistas e previdenciários; de importação e operações de câmbio; com alguma penetração junto às fontes financiadoras; podendo apresentar cartas de idoneidade funcional, comercial ou bancária; oferece seus trabalhos profissionais a firma de porte médio ou grande, como assessor, gerente ou diretor. Propostas, por favor, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 334 214.

Chefia Administrativa

- Ser contador formado.
- Ter experiência comprovada em faturamento, contrôle Crédito e Cobrança, e funcionamento Caixa. - Conhecer as novas leis tributárias (seus regis-
- tros e recolhimentos). - Ter personalidade forte, iniciativa e capacida-
- de de comando.

Os interessados deverão enviar cartas com Curriculum Vitae, indicando inclusive pretensões o n.º 334 158

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Plainador

Semana de 5 dias R. Neri Pinheiro, 240

Estácio de Sá

Contabilidade

Procuramos elemento capaz, dinâmico. experiência comprovada. Salário compen-

Cartas c/ Curriculum Vitae e preten-Assistência médico-social. sões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 280 668.

Contador

Chefe de Escritório

Filial - Rio de conceituado laboratório necessita de Auxiliares, com bons conheci-estrangeiro necessita de um, que preencha

- equivalente;
- b) Prática mínima de 2 anos de pre-retirada. ferência em laboratório farmacêu-
- c) Idade de 30 a 45 anos;
- d) Amplas referências quanto a capacidade e idoneidade;

Escrever para portaria dêste Jornal, sob o n.º 334 166, fornecendo amplos detalhes quanto a pretensão salarial e cargos

DATILÓGRAFAS **ESTENÓGRAFAS** SECRETÁRIAS AUXS. CONTABILIDADE

Para serviços temporários, remunerados à base da hora trabalhada. Ideal para donas de casa, funcionários, etc. que queiram fortalecer os



CONSEMP - Consultores de Emprésas Ltda.

AV. RIO BRANCO, 156 - s/loja 226. Procurar Srt.ª Helena Perdigão.

Empregos para todos

Modélo - c/ 1,65m manequim n.º 42 Telefonista de pegas p/ hotel de luxo

Balconista p/ Copacabana Caixas de lojas Costureiras de conf. masculinas e soutien

MASCULINOS Técnico de rádio c/ exp. anterior Balconistas p/ Zona Sul Balconistas para Padarias

Apresentar-se à Rua Pedro I n.º 7 - Grupo 502

EMAQ – Engenharia e Máquinas S.A.

Estaleiros de construção naval admite pessoal habilitado na função de

Soldador

Conhecendo desenho de construção

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias Restaurante no local
- Sábados livres
- Assistência médica
- Salários a partir de Cr\$ 258.000.

Os candidatos deverão se apresentar à Praia da Rosa, 2, Ilha do Governador - na Div. do Pessoal p/ seleção. Önibus 326, 328, 910 e 634.

Estenodatilógrafo (a)

grande Emprêsa na Tijuca. Horário de 5 taria dêste Jornal, sob n.º 334 538. Precisa-se para o depósito Rio de fábrica dias e salário generoso. Cartas para o instalada em São Paulo com os seguintes requi-n.º 334 129, na portaria dêste Jornal, indicando antecedentes, pretensões e juntando fotografia.

Engenheiro ou Arquiteto

(indispensável) para a portaria dêste Jornal sob instalação comercial, manutenção, instala-pela Rua São Luís Gonzaga, 921. ções elétricas e hidráulicas, para assistente de grande Companhia.

> Necessário viajar. Cartas com informações e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 334 549.

Eletrotécnicos

Eletrotécnicos para preparação de MUFAS tico, metais e corte. Semana de 5 dias. em cabos de energia e alta tensão.

Exige-se:

tes e disposição para ausentar-se da Guanabara em viagens curtas.

Oferece:

Otimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Refeições no local de trabalho.

Cartas indicando experiência e pre-gado com Seguro. Paga-se bem. tensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-74 536.

Emprêsa Brasileira de Engenharia

Usina Termelétrica de Sta. Cruz

Precisa-se encanador instrumentista.

Condução 620 Sta. Cruz Rua Sta. Luzia, 685, 7.º and.

Emprêsa de âmbito nacional

E de Origem Sueca, necessita de Rela ções Públicas e corretores de categoria a) Instrução secundária completa ou Temos 10 vagas para início de carreira, com cursos de vendas, e trabalho racional. Damos clientes com hora marcada e alta

> Cargos de inspetoria aos que se destacarem. Rua do Ouvidor, 130 s/ 818/9 Sr. Passos.

Engenheiro

Precisa-se de engenheiro preferivelmente

Funileiros Serralheiros

Firma americana admite bons profissionais, com comprovada capacidade. Oferece: Ótimos salários - Assistência médica gratuita - Restaurante no próprio local de trabalho, etc.

Os candidatos queiram se apresentar ao Sr. Emílio, 2.ª-feira, pela manhã, à R. Itapiru, 1 163.

Gerente de produção

Importante indústria metalúrgica, localizada à Avenida Brasil, necessita de um com prática e amplas referências.

Cartas com curriculum vitae, fotografia e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o n.º 334 632.

Gráfico

Organização com equipamento para los e comprovantes à Rua Santa Luzia, 685, 4.º Rio Branco, 26-A - 8.º and. serviços de tipografia e de off-set, com and. Serviço de Pessoal. fotolito, necessita chefe de produção com experiência profissional e prática de direção de pessoal e planejamento de serviço. Cartas com indicações pessoais quanto a cargos de chefia já ocupados e pretensões Perfeito para secretariar Diretor de salariais para marcar entrevista, para a por-

Gráficos

Conceituada gráfica de Offset admite: chefe de impressão Offset, retocador, calculista e distribuidor-compositor. Absoluto Precisa-se, conhecendo projetos de sigilo. Tratar à Rua Sinimbu, 503 — Entrada

Indústria metalúrgica

Com fundição de metais por injeção procura chefe ferramenteiro para dirigii Seção Ferramentaria com fresadoras copiadoras, pantógrafo, retíficas, tornos. Deve Indústria da Guanabara necessita de conhecer projeto matrizes de injeção plás-Marcar hora para entrevista com o Sr. Rocha no escritório Av. Rio Branco, 135 Boas maneiras para tratar com clien- Av. Brasil 2 016-B fone 48-4674.

Militares aposentados e Corretores

(P 23, gr. 1210. Segunda-feira, a partir de 9 horas,

Môça Auxiliar de Escritório

Rapazes

A CASA JOSÉ SILVA - CONFEC-Precisa-se com prática absoluta de da-ÇÕES S/A., precisa de rapazes de ótima tilografia e conhecimentos gerais de escritório, boa apresentação, exige-se curso secundário ou equivalente. Sábados livres. Apresentar-se à Rua Aguiar Moreira n.o. 639 — Bonsucesso, diàriamente das 9 às 11 horas.

Relações Públicas

nos, apresentação correta, seriedade e facilidade de expres-

são. Exige-se nível cultural mínimo e fazer teste de aptidão.

Salário fixo, ajuda de custo e prêmios. Será dado treinamen-to técnico, garantindo continuidade de serviço e bom am-

Atendimento pessoal no Stand do SHOPPING CENTER DE

CAXIAS (em obras) na Rua João Vicente, Caxias, horário de

Sertep

PRECISA:

Encanadores

Oficiais para isolamento

Secretária/o -

Estenógrafa/o

Indústria de âmbito nacional, em re-

Cartas com curriculum vitae e preten-

Apresentarem-se com documentos à

olente de trabalho.

10 às 18 horas.

Motorista

Precisa-se, maior de 30 anos, para família de tratamento.

Procurar 2.ª-feira, de 9 às 10 hs., na Av. 13 de Maio, 47 - S/204 -Sr. Fernando Mattos.

o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 Jornal, sob o n.º P-33 775.

Importante Fábrica de parafusos e simecânico, para trabalhar em calderaria e que milares procura um que tenha conhecimenpossa viajar, de preferência de condução pró-pria. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 712. ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S/A. próprio punho, especificando empregos an-(Pteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensão salarial para a portaria dêste

Mestre ou Assistente

Jornal sob o n.º 333 776. Guarda-se sigilo. Rua do Rosário, 108 — Conjunto 502 a par-Militar, func. público,

bancários e estudantes SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exiginos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; ho-organização, admitirá secretária/o, com alnestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; ta capacidade, que possa oferecer exemliberdade de horário; acesso a cargo de plares referências morais. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 com sões para BOA CARREIRA portaria dêste

Motorista particular

às 12 e das 14 às 17 horas.

(COM REFERÊNCIAS)

Os interessados devem comparecer à Avenida Suburbana, 79 e apresentar-se ao Sr. Mário Celano.

Serralheiro PARA SERRALHERIA PESADA

Ajustador de bancada Torneiro mecânico

Precisam-se de oficiais competentes. Semana de 5 dias. Estrada Velha da Pavuna, 1 403 — Inhaúma. Sr. ABELARDO.

Op. máquina elétrica

Precisa-se de môça solteira com prática máquina elétrica IBM

HORÁRIO: 9/18 com 1:30 p/ refeições. SALÁRIO: de 350/400.000.

Será submetida a teste.

Secretária

Firma de Engenharia necessita Secre-Apresentar-se dia 23/1 munida de documen-tária para Diretoria, com experiência. Av.

Operador Burroughs

Precisa-se de operador para máquina Buroughs, com prática. Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511.

PRECISA-SE Desenhistas projetistas

Tratar na Rua São José, 90 - s/811

de eletricidade

Químico Industrial

Companhia americana iniciando ativi-- Sala 213, fone 52-0721, ou na fábrica dades no Brasil necessita de um QUÍMICO INDUSTRIAL com um a dois anos de experiência. Necessário ter conhecimentos de inglês. Dá-se preferência a quem já tenha lidado com fabricação de tintas ou produtos de limpeza. Oferece-se lugar de futuro à pessoa que tenha iniciativa própria, saiba Plano Assistencial ao Automobilista conju-liderar e queira progredir ràpidamente, tro da cidade e regime de semana de 5 dias. Favor enviar Curriculum Vitae para Av. SEGURAUTO DO BRASIL S/A, Rua Debret, Churchill, 94, sala 314. Guarda-se sigilo. portaria deste Jornal.

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas Oferece oportunidade a:

BROQUEADORES - TORNEIROS - FRESADORES -(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Secretária

Cr\$ 250.000 MENSAIS

Com experiência anterior. Com mais de 25 nos de idade. Boa datilógrafa.

Apresentar-se 2.º-feira, das 15 às 18 horas, na Rua 7 de Setembro, 65 - 4.º andar.

Sub-contador

Emprésa de porte procura Sub-Contador, para sub-cheffar sua Seção de Contabilidade Financeira, exigindo os seguin

Diploma de Técnico em Contabilidade, com C.R.C. Experiência mínima de 6 anos, no exercício efetivo da Boa redação, em português

Sólidas fontes de referências. Idade entre 25 e 35 anos.

Ao candidato selecionado a emprésa garantirá salário compensador, ótimo ambiente de trabalho, localizado no cen-

Os interessados deverão dirigir cartas de próprio punha, dando detalhes persosis e profissionais, ao n.º 65811, na



Instituto Técnico de Orientação e Seleção

and the second	para o cand		
CENTRO	para o cano		
		Cr\$	
Contador Regi	strado p/ const.		
civil		700.	
Estenógrafas p	ort,	350/450.	
Pesquisador/m	ercado	50/500.	
Vendedores c/	carro	350.	
Datilografas 20	0 b.p.m	260.	
Auxiliares Escr	itório — rapaz	50/200.	
Demonstradoras	s s/ merc	150.	
Aux. Estoque -	- rapazes	130.	
Aux. Escritório	— môça	130.	
ZONA NORTE		2112	
Aux. Contabilio	dade	400.	
Notista/datilógr	afo	250.	
SUBÚRBIO			
Desenhista med	ánico	250.	
OBS.: Faze	mos Orientação Vo	cacional.	
Dispomos de va	gas. Rua Teófilo Ot	oni 123	
0.0 000/-			

Rútilo - Indústrias Químicas Ltda

8.°, gr. 803/5. Tels.: 43-8712 e 43-7927.

Ampliando seu quadro, admite vendedores às 17 horas, na Rua do Lavradio, 78-A, com Sr.

Senhora - Precisa-se

Entre 25 e 35 anos, ótima aparência, ginásio completo, para recepção telefônica e serviço de escritório. Apresenta-rem-se 2.9 feira, dia 23, das 9 às 12 hs. na Rua Barão da Tabilidade). Torre, 260 — IPANEMA.

Secretária

EXIGIMOS:

Horário integral Otima apresentação Curso ginasial completo

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho 5 dias na semana Salário: de 320/400.000 Será submetida a rigoroso teste.

Apresentar-se munida de documentos e comprovantes dia 23/1 à Rua Santa Luzia, 685 - 4.º andar.

Tradutora - Redatora

Para Semanário de grande circulação, com as seguintes qualificações: Tradução imediata e fluente do inglês; boa redação em português; inteligência e desembaraço. Redação na Cinelândia. Sábados livres.

Entrevistas e testes: OSEX - Av. 13 de Maio, 47 - Sala 1 807. Marcamos hora: Tel. 52-0185.

Vendedores

PRECISA-SE

Firma em grande expansão, precisa de vendedores, mesmo sem prática.

Salário fixo, comissão, carteira assinada, etc. Apresentar-se à R. Frederico Méier, na praça: 11 - 6.º. Horário comercial.

Vendedor produtos alimentícios

Aceitamos alguns para determinadas zonas. Apresentar-se com documentos para entrevista à R. México, 148 - 11.º - Gr. 1 106 - 2.º-feira das 12 às 15 horas. -Sr. Edmundo.

Vendedores

FIXO 100 000 MAIS COMISSÕES Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática. OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- Fornecemos adiantamento durante o
- Tôda cobertura no trabalho. PEDIMOS:
- Boa aparência. Idade de 21 a 40 anos. Tratar na RUA DA CANDELÁRIA, n.º 80 - 6.° andar.

DATILOGRAFAS

Procura-se, com perfeito conhecimento de inglês e português, ótima aparência, mínimo de 3 anos de experiência. Possibilidade de secretariado. Semana de 5 dias em excelente ambiente no centro e ótima remuneração. Telefonar para 22-3253 ou 42-5075 - Dr. Paulo.



Móveis de Aço Fiel S/A.

Precisamos de elementos de categoria com experiência comprovada no ramo de móveis de aço para escritório ou ramo correlato. Pagamos ajuda fixa e comissões variáveis, proporcionando ganho ilimitado. Idade preferível 30 anos.

Dirigir-se à Av. Nilo Peçanha n.º 26 - 10.º anc/ prática, para venda da sua afamada "CERA RUTILO". Apresentar-se, segunda-feira, das 15 dar, com o Sr. Magalhães, das 9h30m em diante.

OPERADORAS DE CONTABILIDADE

Geigy do Brasil Ş.A. necessita para o seu quadro funcional, de môças com prática da função de Operadora em equipamento apropriado. (Máquinas de con-

Experiência em Escrituração de Diários, Relação de Saldos, bem como instrução secundária, sendo desejável o nível de Técnico de Contabilidade, serão elementos preferenciais para o preenchimento do cargo.

Excelente ambiente de trabalho, salário compensador com reajustes periódicos além de outros bene-

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso Excelente datilógrafa (muita prática) n.º 91 – 8.º andar – sala 820 – Serviço de Seleção. (P

PROFISSIONAIS DE VENDAS

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, está admitindo 15 corretores profissionais, com experiência e alto gabarito para completar seu quadro de vendas. O êxito sem precedentes e sua projeção tornaram-no um empreendimento de posição definida no mercado. Exigimos ótima apresentação e idoneidade comprovada. Fornecemos indicações e plantões movimentadíssimos. Entrevista e seleção: Rua Álvaro Alvim, 31 — 18.º — 2.º e 3.º-feira de 9 às 17 horas.

Pintores: Letrista - Decorador - Silk-Screen Mecânicos - Eletricistas - Lanterneiros p/autos

Indústria de âmbito nacional em reorganização, admite pessoas de alta capacidade para execução dos trabalhos acima. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-33 776, GRANDE FUTURO.

Precisa-se de:

Pagam-se boas comissões

Admissão imediata. Indispensável conhecimento do ramo secos e molhados — empórios — ferragem — cooperativas e reembolsáveis – para vender produto de grandes aceitação

INSETICIDAS DE USO DOMÉSTICO

Apresentarem-se na Rua Dom Gerardo, n.º 64, 8.º andar,

QUÍMICO ANALISTA

Companhia internacional localizada na Zona Su!, admite um, com curso superior completo por escola de Química ou Farmácia, experiência mínima de dois anos em análises, versado em volumetria, gravimetria e espectrofotometria. Conhecimentos de inglês altamente desejáveis.

Salário muito compensador, sábados livres, restaurante próprio, carreira de acesso e outras vantagens são ofe-

Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 – 15.º andar – sala 1506, onde receberão maiores informações.

Torneiro mecânico

SAUCIER

Organização internacional procura profissional de 1.ª categoria. Ordenado à altura. Exigemse credenciais e referências.

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - 34.º and. - gr. 3 402.

Desejando preencher cargo vago de SECRETÁRIA da Diretoria da Emprêsa, solicitamos candidatas qualificadas com eficiência, educação, aparência, boa dactilografia, inglês, taquigrafia e conhecimentos gerais.

Oferecemos salário compensador, semana de 5 dias, em ambiente agradável.

AVITEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115 - 12.º andar - Procurar pessoalmente D.ª Jana no enderêço acima.

NER

TÉCNICOS DE

Oferece oportunidade a graduados em curso ginasial com-cional, admite um vendedor para Guanabamente ou fora do País, em reparação e conservação de:

CAIXAS REGISTRADORAS e MÁQUINAS DE CONTABILIDADE cia para nível secundário e boa aparência

Excelente remuneração e de futuro.

REQUISITOS:

Até 25 anos, boa aparência, reservista e curso gi-HORÁRIO INTEGRAL.

Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 -- Praça da Bandeira.

VIAJANTES ORNIEX S.A.

Oferece oportunidade a elementos capacitados, com experiência ou interessados em iniciar carreira, para traba-Ihar no Estado do Rio, Minas Gerais, ou Espírito Santo. Idade máxima, 30 anos.

Apresentarem-se, munidos dos documentos, à Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.° andar. EXIGIMOS CARTEIRA PROFIS-SIONAL 1.° VIA.

Firma de âmbito internacional precisa de Vendedor-Viajante com nível secundário (ginásio ou equivalente), reservista, com idade entre 21 e 30 anos, com prática, de boa aparência, que possa viajar nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio.

Salário, comissões, mais despesas pagas pela Companhia. Ótimo ambiente de trabalho. Possibilidade de acesso à chefia. Apresentar-se à Av. Rodrigues Alves, 825 para entrevista com Sr. Elmo das 8 às 10 diàriamente, conduzindo Carteira Profissional, 2 retratos 3x4 e carteira de motorista.

Precisamos de elementos ativos e ambiciosos, prática, artigos de perfumaria de alta capara venda de produtos com exclusividade.

Os interessados deverão se apresentar a partir tir de segunda-feira, após as 15 horas. Av. de segunda-feira, à Rua Visconde de Inhauma, 58 sala 1 006, das 14 às 17 horas.

A Editora Martins Ltda., lançando bons planos de vendas diário (vendas em repartições, escritórios, escoe nôvo sistema de faturamento, convida os Srs. Vendedores com las etc.), com tôdas as garantias legais. Apresenta-Vendedores e Viajantes ou sem prática a participar de seus quadros. Fornecemos indimos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande

Apresentar-se munido de documentos à Rua Senador Dan-oportunidade para os que queiram iniciar na fábrica de folhinhas de país, introduzindo NOVO sistema de tas, 117 — Grupo 2 034 — Ed. Santos Vahlis — Com WALTER documentos na Rua México, 111 — conj. 501 —

Vendedores

"Cestas de Natal"

Conceituada Organização Paulista, está admitindo vendedores de ambos os sexos, sem obrigação de horário e de cotas, para o lançamento de sugestivo plano de vendas de cestas para o Natal de 1967, em suaves mensalidades. Otima comissão paga no ato da venda. Apresentar-se diàriamente das 14 às 18 horas. Rua México, n. 90, Conj. 505.

Vendedores

Grande indústria procura elementos com prática para promoção e venda de pilhas de afamada marca. Tempo integral. Ótimas condições.

Tratar Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 -4.º andar com Sr. Aluízio das 8 às 11,30.

Vendedor de Caldeiraria

Firma conceituada precisa de VEN-DEDOR DE CALDEIRARIA, com grande prática no ramo. Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 762, dando o Curriculum Vitae profissional e referências. Guarda-se

Vendedor – Cosméticos

Grande indústria de âmbito internama de três anos no setor de cabeleiros para senhoras, barbeiros e lojas. Preferênpessoal. Cartas de próprio punho, com 'curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 334 134.

Vendedores ou Vendedoras Grandes coleções de livros

A Livraria José Olympio Editôra S.A., prom algumas vagas. A oportunidade é muito boa, pois estão à venda, entre outras, a HISTÓRIA DO BRASIL (Pedro Calmon), CRONIN, NOVO DICIONÁRIO BRASILEIRO — Melhoramentos, BIBLIOTECA DO ADMINISTRADOR MODERNO, HISTÓRIA DA CARICATURA (Herman Lima), RIO 4 SÉCULOS. Brevemente A CIÊNCIA DA VIDA e DOSTOIÉVSKI, Os interessados deverão procurar o Sr. Amando Barreto de Oliveira, na Avenida Nilo Peçanha, 155 — 3.º andar — sala 301, a partir de 8,30 h, para entrevista inicial.

Vendedores

Firma Distribuídora de óleos comestíveis, vinagre, pinga, Lã e palha de aço, sabão e queijo ralado, necessita de 2 vendedores para Zona Sul, e 3 para Zonas Norte e Rural. Necessita também de 1 para Zona Sul e 1 para Zona Norte, especializados na venda de artigos para Bazar, Ferragem e etc. Só aceitamos candidatos de comprovada experiência. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 334 612.

Vendedor de Rolamentos

Tradicional Firma Importadora de Rolamenprocura vendedor com grande experiência do ramo e conhecimento da praça da Guanaba-Enviar carta com Curriculum Vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º

Vendedoras

Para vendas a domicílio mesmo sem tegoria, que será lançado esta semana. Otimas possibilidades de ganho. Tratar a par-Rio Branco, n.º 108, grupo 903.

Vendedores

LIVRARIA EDITORA SUL AMERICA

Sr. ANTHERO JORDÃO.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

O PONTO FRIO está admitindo rapazes que estejam cursando contabilidade.

Os candidatos deverão comparecer à Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres) 2.º andar, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR **ADMINISTRATIVO**

Precisa-se de pessoa com experiência mínima de 3 anos, maior, versado em problemas contábeis; bom datilógrafo. Referências são necessárias. Bom ambiente de trabalho e bom salário.

Apresentar-se ao COPICENTRO RIO, à Rua Sete de Setembro, 48 - sala 1 305, no horário comercial.

3M MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Precisamos de elementos entre 18-20 anos, curso ginasial, quites com o ser-

Os candidatos, munidos de uma foto 3x4, deverão se apresentar em nossos escritórios, à Av. General Justo, 365, 1.º andar, 2.º-feira, de 8,30 às 11 hs. e de

viço militar, para serviço externo de Assistência Técnica à máquinas Copiadoras. SEMANA DE 5 DIAS DE TRABALHO - BOA REMUNERAÇÃO.

ENCARREGADO OFICINA MECÂNICA

Precisa-se de um para chefiar oficina com servico de máquinas pesadas de construção. Exige-se conhecimento perfeito de tôda parte mecânica e distribuição de servico.

Apresentar-se à Av. Brasil, Rua 7, Quadra BL, Mercado São Sebastião - Construtora Ferraz Cavalcânti.

COZINHEIROS

Organização internacional precisa de pessoal de 1.ª categoria. Ordenado à altura. Exigem-se credenciais e referências.

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - 34.° and. - gr. 3 402.

CR\$ 1.000.000

Instituição Financeira está selecionando pessoas de gabarito de ambos os sexos, para colaborarem no lançamento de nôvo plano financial com patente de âmbito nacional.

- Apresentação
- Desembaraco
- Instrução de nível secundário
- Salário fixo e elevadas comis-
- Excelente ambiente de trabalho Curso de Treinamento
- Possibilidade de acesso a cargo de chefia

Os interessados devem dirigir-se à Rua México, 74 - 6.º andar, sala 607. diàriamente, no horário de 8,30 às 12 horas.

CIA. DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Precisa de mecânicos competentes, para suas oficinas de refrigeração.

EXIGE:

14 às 16 horas.

- Bons conhecimentos de refrigeração
- Prática comprovada
- Boa apresentação
- Curso primário OFERECE:
- Otimo ambiente de trabalho
- Posição de grande futuro Seguro em grupo
- Assistência médica gratuita
- -- Salário em aberto de acôrdo com a capacidade do candidato Marcar entrevista pelo Tel. 30-6258, nos horários de 8 às 11,30 e das 13 às 17,30 horas. - Guarda-se sigilo.

ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA DE VEÍCULOS

Grande Emprêsa de Refrigerantes com frota a Gasolina. ADMITE: com experiência anterior comprovada.

OFERECE: Salário compensador e bom ambiente de trabalho. Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-74 571.

COMPANHIA DE AVIAÇÃO

Necessita de TÉCNICOS EM ELETRÔNICA, com conhecimentos de inglês. Enviar carta com referências e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número P-74 505.

DATILÓGRAFAS

Grande emprêsa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de môças, de 18 a 28 anos, com Curso Ginasial completo ou equivalente.

SEMANA DE CINCO DIAS RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO

As interessadas deverão dirigir-se à Seção de Seleção - Rua da Conceição, 105 - s/402 - das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas, munidas da seguinte documentação: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Conclusão do Curso Ginasial e 1 retrato 3 x 4.

execução de trabalhos de desenho em nosso Departamento Técnico. Indispensável experiência em desenho técnico industrial especialmente mecânico e instalações industriais.

Preferência aos que já houverem trabalhado em indústrias quimicas ou texteis.

Os candidatos interessados serão atendidos no horário de 8 às 11:00, diàriamente, à Av. Automóvel Clube, 4 346 — Acary.

Colaboramos na divulgação do III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal

ENCARREGADO MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Cia. Americana sediada no subúrbio desta cidade precisa Encarregado de Manutenção Elétrica, com o mínimo de 2 anos de prática (chefia de grupo) nível técnico - Escola Nacional ou similar, com capacidade de liderança e senso de responsabilidade.

Oferece transporte até a Zona Sul, restaurante, salário e possibilidades de progredir. assistência médica e social.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 918.

AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA - Cr\$ 693,000 SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA PLANEJAMENTO EXCLUSIVO

Organização de âmbito Nacional e de conceito Internacional com seus empreendimentos já realizados no Brasil, principalmente na GB onde obteve record de êxito e consagração pública, acaba de lançar o mais arrojado plano de trabalho com a cobertura oficial da imprensa falada, escrita e televisada.

A emprêsa está aparelhada com métodos dos mais modernos para êxito total dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 hs. Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção no seguinte horário: Das 9 às 15 hs. e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22.º - Sala 2.202.

VULCAN admite:

- MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO (Inst. industriais)
- MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
- * ELETRICISTA

(Mínimo de 5 anos de prática)

Os candidatos deverão comparecer no dia 23-1-67 (segunda-feira), a serviços em horário noturno visando a fabricação em regime na Estrada do Colégio, 380, às 7 horas, com Carteira Profissional. Bom continuo.

Frezadores - Ferramenteiros

FORJAS BRASILEIRAS S.A. necessita dos elementos acima, com experiência comprovada. Ótimo ambiente de trabalho. A firma fornece condução. Semana de cinco dias.

Os candidatos deverão apresentar-se para seleção à Rua México, 111 - 18.º andar.

GARDE-MANGER

Organização internacional procura profissional de 1.ª categoria. Ordenado à altura. Exigemse credenciais e referências.

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - 34.° and. - gr. 3 402.

JOALHERIA SCHUPP

ADMITE:

VENDEDOR (A)

Com prática do ramo, que fale fluentemente inglês e alemão. Exigem-se referências.

Apresentar-se com documentos à Rua Gonçalves Dias N.º 49.

TOUGH

PROCURA:

Assistente para o Supervisor do Laboratório a Côres

para a supervisão da operação e do pessoal do Laboratório de revelação, cópias e ampliações em equipamentos ele-

EXIGIMOS: Idade entre 24 e 30 anos, bons conhecimentos de inglês, com curso científico completo ou equivalente e bons conhecimentos técnicos de eletrônica. Experiência na supervisão de grupos de trabalho. DESEJÁVEIS: Curso Superior de Química, Engenharia

ou equivalente, habilidade no trato com pessoas e experiência em engenharia industrial. OFERECEMOS: Bom salário em conformidade com as

qualificações. Otimo ambiente de trabalho, ar condicionado, Semana de 5 dias, Consultas médicas. Seguro de Vida em grupo. Seguro Ocupacional, Clube Recreativo, Cargo com amplas possibilidades de Progresso.

Os candidatos deverão se apresentar para entrevistas das 8:00 às 16:00 horas no Campo de São Cristovão, 268 no Dept.º Pessoal (munidos de documentos e uma foto 3x4). Entrevistas poderão ser prèviamente marcadas pelo telefone 54-2125 - c/ o Sr. Alvimar.

MESTRE DE FABRICAÇÃO

Grande Indústria procura pessoa competente para o cargo acima na linha de produtos químicos.

Necessário experiência em Indústria Química ou similar na direção e contrôle de fabricação, supervisão de operários qualificados, contrôle de matérias primas e aparelhos.

Preferência àqueles que possuam o curso Técnico de Química ou comprovem conhecimentos equivalentes.

Salário inicial Cr\$ 800.000, (OITOCENTOS MIL CRUZEI-ROS) podendo elevar-se em face de nível de qualificação e experiência superior.

Grande oportunidade de progresso e aperfeiçoamento técnico sob a direção de engenheiros químicos de alta formação.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-33 940, com informes detalhados sóbre empregos anteriores, experiência, além de dados de ordem pessoal e grau de formação escolar.

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e vendas

ÍNDICE		
The state of the s	PÁGINAS	
IMOVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5	
IMOVEIS - ALUGUEL	6 e 7	
EMPREGOS	11 a 14	
DIVERSOS	10	
ENSINO E ARTES	, 10	
OPORT. E NEGÓCIOS	9 e 10	
UTILIDADES DOMÉSTICAS	8 e 9	
E VAN SER VIA		
Agenda	3	
Cruzadas	2	





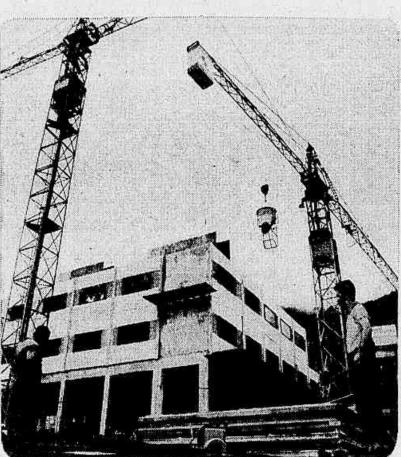






Será entregue em fevereiro de 68 (ou antes).

Resolvemos* pôr à venda as últimas unidades financiadas | em 10 anos pela COPEG.



Veja os detalhes:

sinal desde • Cr\$ 2.167.000

prestações mensais • Cr\$ 400.000

custo de terreno . Cr\$ 5.300.000

custo da construção • Cr\$ 23.617.000

Muito importante: nenhum acréscimo de preço até a entrega das chaves!

> apartamentos de 108 e 115 m2 todos de frente com sala, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências.





Construção, incorporação e vendas com a garantia de:

LOPES DA COSTA

ENGENHARIA

Rua Acre, 83 - 12.º andar Tels.: 43-7723/43-9479/43-0019/43-6981 Memorial de incorporação registrado no.2.º

"Stand" no local, aberto até às 22 horas Ofício do Registro de Imóyeis a fls. 44,

"Stand" in local, o, obrito of its 22 horrs:
Venha conhected or plonted do seu operforments

F. Limbert Allow, 29, and 102, and 103, and 1

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fóro, Rua D. Manuel, estará de plantão para conhecer pedi-

co estadual referente ao último mês do ano de

ESPEG — Concurso de Motorista para a Superintendência de Transportes e Comunicações — A ESPEG torna público que a prova Prático-Oral será realizada na Fôrça Policial, Rua Célio Nascimento, no més de fevereiro, às 12 horas, de acordo com a seguinte escala: candidatos com inscrições de 1 a 150, farão prova no dia 13; Ins-crições de 152 a 291, dia 14; de 294 a 437, dia-15; 438 a 576, dia 16; de 577 a 716, dia 17; de 717 a 850, dia 20; de 851 a 1000, dia 21; de 1004 a 1141, dia 22 e de 1142 em diante, no dia 23. Os candidates deverão comparecer com 30 minutes de anticedência, munidos de cartão de insericão e de decumento de identidade.

EMPRESTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, amanhã, es propostas de empréstimos de números até 13 000, já informadas pelas repartições em que trabalham es servidores. O pôsto de recepção funciona per-

53-9128.

TIJUCA -- Vende-se confortável residência, 3 andares, junto da Praça Saens Pena, em centro de terreno. Entrada 55 milhões, saldo a combinar. Tel. 34-3827.

TIJUCA -- Andrade Neves -- Vendo espotacular ap. cl. saíões mármore, 3 qts., arm. embl., 2 banh., sala jantar, salão festas exclusivos, sala jantar, salão festas exclusivos 2 vagas, garagem. Condições ex. hoje, 240 vagas para trabalhadores especializados nas empresas do Estado da Guanabara, conforme

TIJUCA — Vendeste an, vazio cl 3 glz., 1 s., cor., banheiro como, em cor, depand, compl. empreti, bea área el tanque. Ver e trata, Rua Dulce, 225/302, não aceito

IJUCA - Vendo R. Uruguai, 380, ap. 3 qts., saláa, 2 banh., copa-cad., dep. emp. c garagem, Inf. loja 16 ou tel. 34-4647.

TJUCA — Vende-se apartamento, sala, 2 quartos e quarto empre-uado, nenicio urgente. Preço de ocesião. Rua General Roca. 42ó, ap. 105, 1 and, Chaves no ap. 201 mais detalles. Tel. 27-5222.

TIJUCA — Aluga-se Av. Maraca nii, 1 001, ap. 213, salu, q., banh. coz. Chav. port. Trat. IGAB T. Otoni, 72 — 23-1915. Crec

TIJUCA — Vende-se na R. Dona Dolfina, 39, ólima residência de 2 pavimentos, cl. 4 salas, 6 gls., 4 isanhs., sendo 2 sociais em cor,

4 isanht., sendo 2 sociais em côr, copa, toz., detpensa, varanda e des, empreo, Cr5 760 milhõest. Entrada 50% e restante a combinar. Iralar: IGAB. R. T. Otoni, 72. Tel. 23-1915. Creci 183. TIJUCA — Vendo magnifico terrano plano de esquina, tendo ... 36,70m pela R. Dopt. Soares Fo. e 22m pela R. Visc. de Hamerati, por Cr\$ 103 COO mil, cl. ... Cr\$ 53 000 mil a vista e o rottem 18 mases. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 133, st. 1705. Tel.: 53-6713 e 42-2820. Berger. Creci 24.

TIJUCA — Ernesto Souza, n. 32, Vendo ap., sale, 3 qts., depen-dências. Creci 773, — 31-3103, Viltorio.

TIJUCA — Catas — Vendo 2, sa-la, quario e dependências e 3 qis., salao, 2 varandas e depend. Aceito financ. Entrego vazias. — Es ologi

Cniza.

TIJUCA — Pça. Saena Pena, ap. sala, quarto, de cobertura, com terraco, banh. e cozinha. Edificio nóvo si pilotis. Ver à Rua General Rocca, 575, ap. 601 e tratar com a Vox Imóveis, Lída. Rua México, 111, si 1 602. Tel. 22-4073. Craci 524.

TIJUCA — Vendese Av. Maracans, 1 556, ap. 105, edificio i pilotis, 2 qts., sala, banh. Coz., área c1 tanque e dep. emp. Ver local de 14 às 16 hs. Tratar tel. 43-7912. Adm. Orion. Aceita-se Caixe.

Gaixe.

TIJUCA — Vende-se à R. Barão Pirassinunga, 15, ap. 102, bl. fundos, 2 qls., sala, bank, coz., 2 áreas e dep. emp. Ver cl. port. Tratar etc., 43-7912. Adm. Orion. Aceita-se Caixa.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, látreo, perto do Instituto de Educacio, com sala, trás quartos, sendo um independente, banheiro, cocinha, dependências de empresada e uma ótima área interna de uso privativo. Ver e tratar a partir de senunda-fera na Rua Gonçalves Crespo, 354, ep. 101.

TIJUCA - Vendemos ap. c1 sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., construção adiantada, entrega pa-ta maio. IVA - Imóvets - El-52-2620 - 52-9317. Creci 1 061. TIJUCA - Vende-se R. Pareto, 36, ep. 603, frente, sala, q., sep., banh., cozinha, 18 millione, c. 50% ou 15 500 à vista. Chaves cl o porteiro. Tratar tel: 45-2811. TIJUCA - Vendo ap. sala e 2 quartos c' dep. completas e garagem, em fase de acabamento, na Rua Dr. Satamini, 292. Preço e condições vantajosas. Tratar

no local. TIJUCA — Vendem-se climos lo-les de vila para construção da casas de vários tipos, Entre Pra-ca Saent Pena e Rua Urugual, Rua Dona Dellina n.º 12, Ver a tratar no local ou na Rua México n.º 148, sala 703. Tel. 22-6435. TIJUCA — Vendo prédio 2 pav., 4 glt., e dep. Terreno 7x55. En-trego vazio. Aceilo CAa., preco 36 000 fin. Iralar Carmo, 6, 97, 605. Tel. 31-3184. Creci 928. 605. Tel. 31-3184. Creci 928.

TIJUCA — Venderse apartamento primeira lacação, 1 talão, 3 emplos quartos, totalmente de frente, dois benáeiros sociats, copa, cezinha, graride érea de servico completo e garagem. Ver diáriamente na Av. Heior Betirao no 6, ap. 102 (esquina de Prof. Gabizo). Tratar na Rua México. 11, siloja — Iel. 22-0977.

USINA DA TIJUCA — Vendese a Rua Rocha Miranda, 705 o apartamento s/ 101 com três quartos, duas salas, hanheiro completo etc., área com 120 m2 por Crs. 22-000 000, (podendo também alum gar). Outro de quarto, sala, cozinha, banheiro etc.) grandes por Crs. 11-00 000 facilitado. Ver e tratar no local com proprietário de tegunda em diante. VENDE-SE ou aluga-se apartamen-to com 2 quartos e sala na Rua Padre Miguelinho n. 69. Tratur tel. 32-3139 ou no local.

dos urgentes de habeas-corpus o Juiz da 10.ª Vara PAGAMENTO — A Despesa Pública paga amanhã os apesentados do Ministério da Marinha, livros 4 301 a 4 305 *** As professoras primárias do QP-receberão, amanhã, na Tesouraria da Secretaria de Pinanças, os seus vencimentos de dezembro, encerrando o pagamento do funcionalismo públi-

manentemente no edificio-sede da Caixa, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diàriamente.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mãode-Obra comunica aes interessados que existem,

relação abaixo discriminada. Os candidates devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Re-gional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de Carteira Profisional e Certificado de Reservista. Os empregadores podem fa-zer efertas de empregos por oficio, telegrama offpelo telefene 22-8408, das 12 às 16 horas, de se-gunda a sexta-feira. As ofertas de emprégo de hoje são as seguintes: Frezador — 11; Plainador — 1; Cravador — 8; Recrayador — 10; Carpinteiro — 34; Armador — 2; Motorista — 21; Compositor Gráfico — 4; Pedreiro — 19; Estofador — 1; Costureiro de Livro — 1; Perreiro — 1; Enrolador de Motores — 1; Enrolador de Bobinas — 1; En-genheiro de Produção — 2; Estucador — 25; Mar-ceneiro — 12; Vassoureiro — 2; Serralheiro — 20; Debrador Gráfico — 1: Chaveiro p/automóveis — 1: Mecanógrafo p/Máquina de Contabilidade — 1; Limador — 1: Pedreiro Estucador — 33: Colocador de Fecho — 1; Mecànico de Refrigeração —
11; Polidor — 3; Impressor Mâq. Rotativa c/Corte
Vinco — 2; Dessecador — 1; Retificador — 2;
Cromador — 2; Montador Geladeiras Domésticas.

BRADESCO — O Banco Brasileiro de Descontos
pagou no primeiro dia do nno os dividendes de seus 136 mil acionistas, graças ao moderno con-junto de cerebros eleirónicos que possui. E o se-gundo ano consecutivo que o estabelecimento do Sr. Amador Aguiar consegue realizar o feito, isto porque, normalmente, os dividendos são pagos nos meses de morço e abril pelas empresas do país. Os acionistas receberam suas ectas nas 305 agências e filiais do Bradesco existentes no país. TÉCNICOS — A Escola de Medicina de Reabilita-ção para Formação de Técnicos, mantida pela ABER, reconhecida pelo Governo Federal, dirigida pelo Professor Ari Borges Fortes, tem, no mo-mento, pedidos para o envio de técnicos à Argentina, Peru, Honduras, México, Panamá e Portugal, assim como solicitações desses paises para formação de técnicos próprios. Ate o dia 25, achamse abertas aos estudantes que terminaram o curso ginasial as inscrições para provas de vestibu-lar para os seguintes cursos: Tecnico em Fisioterapia, Técnico em Terapia Ocupacional e Tera-pia da Palavra. Os cursos têm a duração de 3 anos e os que nêles são aprovados recebem diplo-

ma de nivel universitàrio. As inscrições deverão ser leitas na sede da Escola, à Rua Jardim Bota-nico, 660 — Telefone 26-4280. ADESTRAMENTO — Cêrca de 300 aspirantes deixarão o Rio amanha para uma viagem de ades-tramento a bordo dos cruzadores Barroso e Tamandaré e dos contratorpedeiros Pernam-buco e Paraná. Nessa viagem, que e parte integrante do currículo da Escola Naval, os aspirantes, além do contato com a vida no mar, re-ceberão ensinamentos específicos de Armamento, Navegação, Comunicações, Máquinas e Adminis-

ENERGIA - O Centro da Cidade e parte da área da Central foram recentemente beneficiados com a entrada em funcionamento de dois novos cos de capacitores de energia reativa, com capacidade total de 17400 KVAR, instalados pela Rio Light nas Estações Receptoras de Frei Caneca e Cascadura. Esse equipamento, que também faz parte das atuais obras do Plano de Expansão da Rio Light, visa à produção de energia reativapara corrigir variação de tensão no fornecimen-

to de energia elétrica. FUSIVEIS — Dos 10278 pedidos de auxilio aten-didos pela Rio Light em dezembro último, mais de 970 foram para proceder à simples troca de fusiveis queimados nos quadros dos consumidores. Como a troca de fusiveis é operação que cabe ao próprio insteressado executar, a Rio Light en-viou à maioria daqueles consumidores folhetos que explicam como proceder em caso de falta de luz por motivo de fusiveis queimados.

TURISMO — Pontos de atração turística: PAO v DE ACUCAR: estação de embarque, Av. Pasteur. 250, condução, ónibus para a Urca: horario de meia em meia hora, das 8 às 21 horas. COR-COVADO: estação de embarque, Rua Cosme Ve-lho, 513, condução, ônibus para Cosme Velho: ho-rário, de hora em hora, das 9 às 18 horas. MIRANTE DONA MARTA: Estrada do Corcoya-do: condução, automável est ênibas do Corcoyade: cenduçãe, automôvel ou ônibus de excursões.

JARDIM BOTÁNICO, Rua Jardim Botánico,

1 003, condução: ônibus para o Leblon (via Jóquel e Gávea), *** PARQUE DA CIDADE, Estrada Santa Marinha, Gávea; condução; onibus para a Gávea, horário; das 9 as 17 horas. *** GRUTA DA IMPRENSA: Avenida Niemeier, condução; onibus Vidigal-Mourisco e Rocinha-Mourisco. *** Olibus Vidigat-Modrisco e Rochina-Modrisco.

VISTA CHINESA: Estrada da Vista Chinesa, condução: automóvel ou ônibus de excursões. ***

MESA DO IMPERADOR: Estrada da Vista Chin. nesa; condução; automóvel ou ónibus de excursões.

*** FURNAS DE AGASSIZ: Estrada das Furnas. condução: automóvel cu lotação Saens Peña-Bar-ra da Hijuca. *** FLORESTA DA TIJUCA, con-dução: bonde Alto da Boa Vista: saída do Largo da Segunda-feira, passando pela Praca Saens Peña. "" USINA DA TIJUCA, saltar na Praça-Antônio Viseu, onde começa a Floresta. *** QUIN-TA DA BOA VISTA, condução: ônibus que se dirigem a São Cristóvão, via Largo da Carioca, « MUSEU NACIONAL, localizado na Quinta da Boa Vista, locario: das 12 às 18h30m. * JARDIM ZOOLOGICO: também na Quinta da Boa Vista, horário: 9 às 17h30m, exceto às segundasfeiras. * MARACANA e GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanicula) CARDOSO (Maracanazinho), Avenida Maracana, canducão; ônibus para Vila Isabel, via São Francisco Xavier, horário para visitação; das 9 às 17. horas, diáriamente pelo portão n.º 18. *** IGRE-JA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, condução: todas as que vão para a Peuha; saltar no Largo da Penha. *** ILHA DO GOVERNADOR, condu-ção: ônibus do Castelo. *** ILHA DE PAQUETA. condução: barcas, na Praça 15 de Novembro. —
condução: barcas, na Praça 15 de Novembro. —
Informações pelo Tel : 31-0996. *** PARQUE
LAJE, condução: ónibus que vão para a Gávea e 10
LAJE, condução: ónibus que vão para a Gávea e 10 Jardim Botânico. *** PARQUE ARI BARROSO, condução, ónibus que vão para a Penha, *** MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, Praça Marechal Ancora, 1, conducão; ónibus que vão pela Praça Quinze,

MUSICA — Intérpretes Famosos, um programa de Helena Teodoro, focalizará térça-feira, as a 10h30m, na Rádio Munistério da Educação e Cultura, o Conjunto I Musici, considerado a melher orquestra de câmara do mundo, que interpretara a Sinfonia n.º 9, em dó maior de Mendelssohn-

Bartheldy. BOLSAS — Até o dia 20 de fevereiro poderão ser feitas as inscrições para as bôlsas de aperfeiçoamento que o Governo francês está oferecendo a jovens jornalistas brasileiros. Estas bolsas-deestudo se referem ao ano letivo 1967/1968. As inscrições deverão ser feitas no Serviço de Imprensa da Embaixada da França, Av. Presidente Antônio Carlos 58, 4.º andar, das 9 às 12 horas, de



On 1997 Court 1 within

| Story a great of the property of the

| Month | Mont

Since the second of the second O IMOVEIS - ALUGUEL

UTILIDADES DOMÉSTICAS

UTILIDA DE SI
DOMESTICAS

ROY-DECORAÇÕES

ROY-MÓVEIS acarandá ₩ DE MESA REDONDA ELASTICA JAC. 173.800 ARCA DE 4 PORTAS, TÔDA JAC.... 214,500

VENDE 3E domitário Chipendale de solleiro, Melhor aferta, Tele-fane 45-5587.



ULCAPISO UM NOVO PISO EM ALGUMAS HORAS ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO

> PISOS E REVESTIMENTOS PLASTICOS LTDA. Rua Álvaro Alvim, 48 sala 206

52-0418 - 22-5140 R.4

Persianas

fene 45:5587.

VENDE-SE marquesa casal perfetto estado com coichão. 120 mil.
Telefene 37:9197 (das 16 às 19 heras, domingo eu segunda).

VENDO ótimos méveis quo. casal e arm. soil, caviuna, soid-cama, poltronas, mão. Singer, estante, ivres, R. Sta. Clara, 289704.

VENDO membre de 5 podrá.

Tel. 58:2315 e 58:8550, com









VENDO 1 geladeira comercials de 7 portas cl motor; 1 moinho de caté - Rua Toriba, 479 -Geladeiras

PECAS

PARA

FOGOES

VENDE-SE geledeira Westinghou-se nova, com friser seperado — Preço 500 mil, na Rue Diniz Cor-deiro, 30 — Tel, 26-0561.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Trans-Vendem-se equipamentos de Estúdio e Trans-VENDESE uma máquina comple-ta de geladoira, motor um 1873 neiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, tele-1.º andar. fone: 30-8844.



TO CONTROL OF THE PROPERTY OF

COMUNICAÇÃO MUDANÇA - ENDERÊÇO

COCA-COLA REFRESCOS, S/A. comunica que a partir do dia 23 do corrente, os seus escritórios de Contabilidade atualmente na Av. Nilo Peçanha, 151 - 3.º andar, passarão a fun-

ESTRADA DE ITARARÉ, 1 071 – RAMOS

onde serão efetuados os pagamentos de Caixa e para onde deverão ser encaminhadas tôda correspondência, duplicatas e fa-

De la Contraction de la tenti, devine, cità e l'accident de la contraction de la con 2 prus à brasileira, 3 prenis, 300 cannels viruislou, 250 croque, de camaria, 200 passible de carne, 200 passible de carnedo, 2

Firma antiga e conceituada, dispondo de com qualquer número, às 18:30 horas.

A Plac-Lite Ind. e Com. de Plásticos Ltda, estabelecida Amélia Maria — Preço a combinar.

à Rua México, 41 — 14.º — Grupo 1406, nesta praça, comubinar.

inica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o inica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o inica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o inica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o inica professores concidente de profe

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1967. CONSTRUTORA INGÁ S/A. pela Comissão Fiscal.

Serviço Social do Comércio da Guanabara

Tel.: 46-9198.

DR. JOAQUIM S. VARJÃO - Adivogado - Direito de fumília, administração de bens. Ação renovatória - Diariamente. Rus S. José, 90, grupo 1 104/5. Edificio de Mitra Arquiepiscopal de Rio de Janeiro. Atenda e mistro de Janeiro. Atenda e monitário de Janeiro. Atenda e monitário de Janeiro. Atenda também em Nitérói. Rus Maríz e Berros 147 - Icarái. Tel. 2-4052.

ESCRITAS AVULSAS - Aceitas

Instalações

Escritas Avulsas — Aceitamse escritas avulsas masmo atrase escritas avulsas pasmo atrase escritas avulsas masmo atrase escritas avulsas masmo atrase escritas avulsas pasmo atrase escritas avulsas pasmo atrase escritas avulsas p SUPER AMERICADS — It is the design of the plant of the pl

Admissão ao Ginásio

Curso intensivo para exames em fevereiro. Aceltam-se candidatos a bolsistas por conta do

COLÉGIO CARVALHO DE MENDONÇA Rua da Constituição, 71, 1.º and. (Cen' , Tel.: 22-6766 (P

Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas

Internato masculino modelar - Nova Friburgo - Estado do Rio. Anuidades módicas, incluindo ensino, pensão, enxoval, material escolar Aceitamos transferência para o Curso Ginasial e

Científico Informações e prospectos: Departamento de Ensino: Praia de Botafogo, 186 — Rio. — Tel.: 46-4010 - ramal 16.

A Praça

A Plac-Lite Ind. e Com. de Plásticos Ltda., estabelecida a Praça em geral, especialmente a sua clientela, que o nica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o nica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o nindigente que o nindigente a sua clientela, que o nindigente que propor a lunos quel-discos qualquer nica e praça, comunica a praça em geral, especialmente a sua clientela, que o nindigente que o nindigente que nindigente nind

Artigo 99 PIANO - Alemão, perfeito estado, vendo. - Domingos Ferreira, 97, 501, Copacabana.

Ginesial ou Colegial em um PIANO — Pleyel, vendo, 4 500 ano. Amanhā: Início de novas mil, em Jacarandā, čilmo estaturmas. do, teclado de marfim — Antônio Rēgo, 1179.

PLEYEL — Vendo, 2 pedais, cordas cruzadas, cipo metal, excepcional estado — 600 mil. Tel. 57-1034. Matriculas abertas.

EM UM ANO

"Sempre os melhores prossôres" — Rua Senador Dans, 117 — 17.º and. Telefone:

PIANO armário Schober, Cepo-austriaco, banqueta metrenome, perfeito estado. Vende-se. Ver e tratar dominges das 8 às 14 horas — Voluntários da Pétris, 1281 503. GINASIAL COM E SEM BASE PIANO alemão, Blutnar, nôvo, es-petacular, Barato. — 27-4995. Novas turmas pela manhã

Admissão grátis PIANO — Alemão, estado nôvo, ver porteiro R. Alres Saldanha, 95, ap. 1001, Copac. Tratar D. Mônica 57-6417.

Admissao grafis

C O M E R C I A L

EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, cantabilidade, taquigrafia, caligrafia, correspondência, direito comercial.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçademento.

Diplomas no fim do curso.

Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

PIANO — Vendo Dorner, Alemão em bom esteda. cardas cruzes, cepo de metal, cales de metal, cadas cruzes, cales de metal, cales de Albuquerque, cales cepo de metal, cordas cruzes, cales de Malbuquerque, cales de Malbuquerq



CAIXEIRO. Tinturaria. Precisa-to. RAPAZ MENOR — Forte para Rua Lina de Vasconcolos, 242-A, pensão, pode dormir no emute-Meier. — go — Rua do Mercado n. 12 — ELETRICISTA — Para trabalhar por 2.º. — Preca 15. — conta própria em loja da peças RECREADORA — Necessita-se de N. Av. Brás do Pina 688. — uma jovem para trabalhar com N. Av. Brás de Pina 688. uma jovem pera trabalhar com MENOR — Preciso pera limpeza na Rua José Mauricio n. 247 — lar Rua Correla de Oliveira, 21, 202. Vila Izabel.

na Rua José Meuricio n. 247 — ter Rua Correle de Oliveira, 21, 202.

FAXINEIROS — Precisam-se para Vila Isabel.

FAXINEIROS — Precisam-se mana de la compara limpeza e conservação, que primário. Apresentar-se em Gustrave Sampaio n.º 469 — Lema.

GUARDADORES — Nível ginasial fria das 13 as 15h. Rua Correle de Oliveira, 21 — Vila Isabel — Exigem-se referencias.

SENHOR aposentado procura colocação como almoxacile pu toma de Califera às 9 horas.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro na Rua Vilela Tavares n. 344 — Lins.

PRECISA-SE de moças café na Rua Alexandre Markenzie n. 9, 20 — Centro.

PRECISAM-SE — De menores para fábrica da móveis, Av. Suburbans, 50 927.

PADARIA — Precisa-se caixa com fista ela cozinheira para se-

Serralheiro

PRECISA-SE de pintor de pal-néis de propaganda com pratica comprovada — MURAL — Ilva José Vicente n. 103 — Grajav. José Vicente n. 103 – Grajao. PRECISA um prático de farmácia, Tal. 25-0423.

Precisa-se oficial e melo-ofi-cial para esquadrias de alumirei, 23-0423. Cial para esquadrias de alumi-PRECISA-SE — Uma moça com nio. Apresentar-se com cartei-prática de café, à Rua Visconde re à Rua Quito, 143 — Penha-de Inhayma n. 113.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para

ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anes, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações para Rua Joaquim Silva, 59. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos, Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SAN-TOS, 20 ands, mulata, cab, e cihos pretos, Inf. telefone 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLI-VEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato. cabelos grisalhos e olhos verdes. Inf. 28-2404. — ANTONIO MARQUES, 57 anos, branco. Informações tel. 90-0051 Cetel. - ALBERTO FERREIRA CELIA, 55 anos, branco. Informações telefone 42-4363. — CELIA REGINA AMARO, nove anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Informações: Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTÓNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CLOVIS POMPILHO DE SOUZA, 31 anos, branco. Inf. Rua 4 casa 104, IAPC de Coelho Neto. - DALVANI-

RA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 57-2663. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabe'os e olhos prêtos. Inf. 25-9376. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cabelos e olhos castanhos, Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 18 anos, branca, cabelos e olhos castanhos (doente mental). Informações telefone 292, ramal 11. - EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 48-4638. — ERICO ME-DEIRO PINHEIRO. 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FRANCISCO CARLOS DUARTE DA COSTA, 13 anos, moreno. Informações telefone 30-4013. — FA-BIANA DE ARAUJO, 18 anos, morena, Inf. 27-7256. - GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos, Informações 49-7733. — GELTOM INACIO LOURIANO, 32 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informa-ções 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos prêtos (muda), Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab, e olhos castanhos, Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. - GILBERTO ROCHA, 3 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Joaquim Máximo Soares, 774, Olinda. — HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Inf. 38-8456. — HELENA MOTAR-GIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos casta-nhos. Infs. tel. 27-6572. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prétos. Informações telefone 43-1728. — ITO SEBASTIAO SANTANA, 22 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações R. México, 3 (Portaria). — JOAO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. 25-5357: — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos. branco, cab. grisalhos e o'hos castanhos. Inf. R. de Santana, 124. - JOSÉ LUIS PINTO DE SOUSA. 18 anos, préto, cab. e olhos prétos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOAO VENCESLAU SA-SEK, 5 anos, branco, cab. louros, Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOAO DA CONCEI-ÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informa-ções tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações te-lefone 27-2221. — JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. - JOAQUIM CAR-DOSO COELHO, 60 anos, branco, Inf. 27-6040. -JOSÉ BATISTA PEREIRA, 18 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos. Informações 23-8946, ramal 80. — JORGE ATANÁSIO ANDRADE, 54 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Inf. Rua Antônio Brauni, 76. - JURANDIR DA SILVA, 11 anos, moreno, cab. e olhos prêtos. Inf. 43-8579. - JOSÉ SEVERINO DE AGUIAR, 23 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos, Inf. R. Gerson Ferreira, 2 (Rae ollos castanios, Int. R. Gerson Ferreira, 2 (Ra-mos). — JOSÉ PEDRO DE SIQUEIRA, 70 anos, préto. Inf. 43-3998. — LUZIA RODRIGUES PIN-TO, 22 anos, mulata, cab. e olhos prêts. Inf. tele-fone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e o'hos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO. 24 anos, branca, Informações telefone 7677 — Niteról. — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 - Méier. - LÚCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. D. Lidia, 29. — LUZIA AURO-RA DE JESUS, 60 anos, morena, cab. e olhos castanhos. Informações tel. 57-6317. — MARIA HELE-NA SANTOS, 33 anos, moreno, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4249.
— MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 38-7724. — MARIA DA GLÓRIA TAVARTS, 34 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 27-6093. — MOACYR DE SA CARVALHO, 63 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paz, 208, — MARLE-NE MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 28-2105. — MARLI BLANCO MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações telefone 844 M. Hermes. — MARCIA MORAES. 17 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informação 46-0448. — MARCIO LUIZ CLEMENTE, 23 anos, branco, cabelos castanhos e olhos esverdedos. Inf. 21-44 Botandia. olhos esverdeados. Inf. 31-44 Petrópolis. — MA-RIA JOSÉ DOS SANTOS AMARAL, 35 anos, pre-

ta, cab. e olhos prètos. Inf. R. Sousa Caldas, 306.
— MANOEL GOMES DOS SANTOS, 52, 81.35, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 48-9184. — NATALINO SOUSA DA PENHA, 10 anos, mulato, cab. e olhos pretos. Inf. Rua da Passagem, 112. -NADILSA NASCIMENTO, 15 anos, mulata, cabelos e olhos castanhos, Inf. na Rua Frei Miguel, 409 — Piraquara, Realengo, — NELSON LUIS GONZAGA, 19 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, Inf. te'efone 92-1778 CETEL. — NELSON CARNEIRO DA SILVA, 30 anos, pardo, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-6287. — NILO PIRES ALVES, 49 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Informações tel. 48-4521. — OSMAR RODRIGUES DA SILVA, 40 anos, pardo, cabelos e olhos castanhos. Informações telefone 46-1328. — PAULO RO-BERTO DE SOUSA, 8 anos, prêto. Informações: Rua São Miguel, 400, Tijuca. — PEDRO FIRMI-NO DEOCESANO FILHO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 34-2864. — SAN-DRA MARIA CAMPOS, 6 anos, preta, cab. e olhos

prêtos. Inf. R. Irmão Guize, 27. — SILVANA BA-TISTA, 56 anos, parda, cab. e olhos prêtos. Inf. 26-1483. — SEVERINO INACIO DA CRUZ, 46 anos, branco, cab, e olhos castanhos, Inf. 23-4863.

— UBALDINO CAMPOS DE AGUIAR. 48 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos (doente mental), Inf. R. Macabu, 182, Vila Santa Teresa, C. Neto. — VERA LUCIA DE ALMEIDA, 13 anos, prets, cabelos e olhos prêtos. Inf. R. da Praça, 16.

PADARIA - Precisa-se caixa com rista ela cozinheira para seprelica, pedem-se referencias, c nhor só de trato. Pega-se bem bas apresentação, Tratar todos os dist das 11 - 6-13 horas. R. 24 — Tel.: 22-9446. de Maio, 959, Eng. Novo.

Vendedores e

Representantes

dor. Necessitamos conhecedores de Ferra-

mentas Elétricas, para indústrias e oficinas

e Marteletes Elétricos para mineração e pe-

dreiras. Marcar entrevistas pelo telefone

42-3253, ou cartas para a portaria dêste

Vendedores

vas tais como: Monteiro Lobato (3 séries) - Novo

Dicionário (4 volumes) - Jovens do Mundo Todo (2 séries) - A Marcha do Tempo - Lima Barreto

- Caio Prado (história e filosofia) e Josué de

EDITORA BRASILIENSE admite pessoas de

Jornal sob o n.º P-74 755.

Pracistas para Guanabara e representantes em Belo Horizonte, Vitória e Salva-

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com bastante prática e que seja bom datilógrafo.

Rua General Clarindo, 222 - Engenho de Dentro - GB.

Atenção, jovens!

AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 - SOBRELOJA 2

Arquiteto -

Engenheiro

civil, em expansão, oferece oportuni-

dade a elemento capaz e dinâmico,

para chefiar sua seção técnica. Apre-

sentar-se à Av. Princesa Isabel, 323

- 2.º and. - Copacabana.

Admitimos:

máquinas elétricas

Emprêsa do ramo da construção

às 19.00 horas, à

Auxiliar

quina. Para conta corrente -Tratar 9 às 11 horas. Av. Rio

Auxiliar de

Auxiliar de escritório

ar-se na Av. Brasil, 14 936 -Perada de Lucas, municlos o

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

FERREIROS LANTERNEIROS

ACABADORES

Que escreva muito bem e com prática de

Auxiliar de Contabilidade

Datilógrafa

Com bons conhecimentos gerais. Apresentar-se depois das 9,00 horas à RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 – 3.º ANDAR - SALAS 301/309.

Administrativo **OFERECE-SE**

Com experiência comercial e industrial no cargo de gerente; ótimas relações, inclusive bancárias; de muito trabalho e equilíbrio, procura oportunidade em emprêsa que necessite de entusiasmo e dedicação e ofereça reais condições de progresso. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 334 566.

Companhia **Americana**

Precisa Mecânico de Manutenção.

Preferência com conhecimento de máquinas gráficas para cargo de responsabilidade. Boa apresentação, por sibilidade de viajar. Apresentar Rua São Luís Gonzaga, 600 - Falar com Sr. KELLER.

Datilógrafas

MÁQUINAS ELÉTRICAS E MANUAIS

Taquigrafas e Recepcionistas-Datilógrafas. 10 horas. Trabalho temporário e horário integral.

MANPOWER®'

Datilógrafa

Môça com prática em escritório e em a portaria dêste Jornal sob o Departamento Pessoal, e rapidez em datilografia. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Tratar à Rua da Quitanda, 185, sala 302.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A. NECESSITA DE:

Serralheiros

Semana de 5 dias. Assistência médica. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e fon
S/A., Av. Automóvel Clube,

371 — Inhaúma. (P tes de referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 - RAMOS

Escritório

15.0, sala 1 505 de 9 às 11

ADMITE

Inspetor de Provas Elétricas

Apresentar-se com documentos, na

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105

(esa. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Lojas

Citycol

ADMITEM:

MÔÇAS MENORES

para fábrica

BALCONISTAS

môças, com boa aparência

SERVENTES

rem-se, com documentos, ao Escrit.

Central, à R. Mal. Sousa Menezes, 34

- RAMOS, próx. à Ponte da Ilha, Final

ADMITE

Eletrotécnico

com conhecimento de ele-

trônica para laboratório de

engenharia. É necessário ex-

Apresentar-se com documentos, na

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105

(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Kardecista

para almoxarifado de grande indústria.

Apresentar-se à

AV. SUBURBANA, 4 930

FJORD Indústria do Vestuário admite para o seu

Oferecemos salários compensadores e bom ambiente de trabalho. Dirigir-se ao Depat.º Pessoal à Rua das Oficinas, 193 — Eng. Dentro. (P

Motoristas

de entregas, com prática e 1 ano de tra-

Precisa-se para trabalhar em serviço

funcionários MÓÇAS com as seguintes ap-

no local. Semana de 5 dias.

Boas datilografas.

Firme em cálculos. Prática de correspondência.

Bom ambiente de trabalho. Refeições

MÔCAS

do ônibus 940.

periência.

para início imediato. Apresenta-

Mecânico Ajustador

Soldador Elétrico

Torneiro Revólver

Serralheiros

Meio Oficial

Auxiliar

Contabilidade

Branco, 128, 15.º, sale 1505.

almoxarifado

SE VOCÊ é ambicioso, desembaraçado e tem boa aparência, nos lhe oferecemos uma atividade com conhecimento de confeccom possibilidades de GANHOS SUPERIORES A cão de diárias, lançamentos em fichas de Kardex, tc... 700 000.

Marcamos desde já uma entrevista para sò— Parada de Lucas — Munimente 2.º-feira, das 9.00 às 13.00 e das 15.00 dos de seus documentos.

Firma industrial, necessita para o cargo acima de pesoa com prática de seção de cobrança e conhecimentos de novimento bancário, caução, lescontos, borderôs etc... Os interessados deverão apresen

Apresentar-se na Rua Antô-nio Rêgo, 371 — Olaria. (P

Auditor

Emprêsa industrial de gran de porte necessita de um Auditor, possuindo completa experiência, e que possa viajar as suas filiais no Brasil. Idade preferida entre 30 a 40 anos. Residente na Guanabara. Semana de 5 dias. Assistência médica. Restaurante próprio. Tratar: Rua Marquês de São

Auxiliar de escritório

teira, com bons conhecimen tos gerais, sendo boa datilógrafa. Apresentar-se com do cumentos na Rua Franco de Almeida n. 72 — S. Cristó-

Corretores

arga, tradicional no ramo ervindo as praças Rio e S. Paulo, procura corretores ou pessoas relacionadas no ra preferência, com ca ga própria. Pagam-se ótima: comissões. Tratar na Rua Ge neral Caldwell n. 187 - 3.5 c Sr. Jorge 2a-feira após à

Compositor Gráfico

Precisa-se à Rua Teófilo Oto-

Contador Indústria com 150 funcioná rios necessita de contador para horário Integral, 5 dias por semana. Cartas com curriculum vitae e pretensões para

Dama de companhia

balho comprovado em caminhão. Tratar à Rua Barão da Tôrre, 27. (Depto. da Brah-Senhor só, precisa de môçe até 35 anos, ótima apa-rência sem compromisso, bom ordenado. Cartas para a portaria déste Jornal sob o n

Estampadores Para indústria metalúrgica, com prática comprovada, Exige-se diploma de curso primá-

Mecânico de refrigeração

Ampliando seus quadros emprêsa de refrigeração admite mecânicos com experiência (p do tipo doméstico. Ótimos salários e comissões. Tratar à Av. Copacabana, 1 133, loja 6 ou Rua Flávio Farnese, 164.

Oficiais para indústria

Importante indústria de produtos alimenti-cios, localizada à Av. Brasil, necessita elemen-tos para ocuparem os seguintes cargos em sua fábrica:

ELETRICISTA ENROLADOR SERRALHEIRO

Apresentar-se munido de documentos à mínima de 3 anos em cons-Rua Acre, 47, 3.º andar, s/ 311, das 8,00-11,00, trução civil; 1 eletricista e 1 das 14,00-16,00 horas ao Sr. Ivo. das 14,00-16,00 horas, ao Sr. Ivo.

Oficina Autorizada

PRECISA:

- 1 MECÂNICO CÂMBIO/MOTOR C/CURSO
- 1 MECÂNICO
- 2 LANTERNEIROS

Rua Voluntários da Pátria, 481/3. Botafogo.

Pintores - Chapeadores -Lanterneiros

Precisamos com prática, paga-se bem. datilógrafo e quite com o ser- obras. Registro em carteira. Tratar à Rua Bitencourt Sampaio, 150 perto vico militar. Cartas para a porda entrada da Ilha do Governador. (P

Propagandistas

Laboratório precisa para parte do setor Zona trabalhar em oficina de Agên-cia de Automóveis, que te-nham registrado na Carteira tes profissionais preferindo-se que residam no Profissional o exercício setor. Semana de 5 dias. Ordenado, comissões profissão - Apresentar-se na e diárias. Mínimo Cr\$ 220 000.

Rua Japeri, 47. Rio Comprido. Trazer Car-

Recepcionistas

Curso Oxfort tem 4 vagas para mô-cas entre 18 e 28 anos, nos horários de 7:30 às 15 hs. ou 14:30 às 21:30 hs. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. Não precisa ter experiência. Paga-se muito bem. É indispensável ter ótima aparência, ser desembaraçada, ter ginasial completo e residir na Zona Sul. Entrevista têrça-feira, dia 24 das 17 às 18 hs., à Rua Duvivier, 28, 2.º, Copa-

Senhoras/Senhoritas

De boa aparência, responsabilidade, com experiência de lidar com público feminino para participar de espetacular lançamento da moda. Trabalho agradável. Exige-se primário, conhecimen- rencia com conhecimento dos tos de moda ou de vendas, e padrão alto de re- carros Simoa. - Apresentar-se muneração. Não há exigências de produção ou com Carteira Profissional na R. Precis horário. Inscrições à Rua da Quitanda, 3, sala Voluntários da Pátria, 323 — de vendas 710. Precisa-se com prática comprovada

Seção Técnica

Elemento com experiência comprovada em medições e orçamentos de edificios, preferencialmente com curso técnico de construção. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 -2.º andar. Copacabana.

Evite o fim da semana para a entrega de seu **Anúncio Classificado**

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar ésse seu trabatho. E não val ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropélo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lycrar.

Classificados J

seu melher e meis

Torneiros mecânicos Inspetores de qualidade

Usina Mecânica Carioca, situada à rio. M. AGOSTINI COM. IND. comprovada em aparelhos de ar condicionado margem do Km 18 da Rodovia Pres. Dutra, rial de grande accitação. Ve-Nova Iguaçu, precisa de oficiais. Onibus nha conhecer nossos planos basic command of spoken and written English. grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no loca! na Rua do Ouvidor, 160 - Age 25/45 levando documentos.

Eletricista automóveis

Engenheiros

anos) e 1 com amplos conhecie construção civil para traba lhar em Manaus. Av. Rio Bran-co, 106/108 — Sala 1 310. (F

Ferramenteiro

Precisa-se com prática geral somente pessoas c prática e desembaraço. — Semana de 5 dias. Fábrica Mundial, na Rua Leopoldina Régo, 647 — Penha copoldina Rego, 647 — Penha — C| Sr. Darcy no Dpio. Pes- ambos os sexos para venda de coleções exclusi-

Instaladores

Com prática em instalações Castro. Os interessados deverão apresentar-se de telefones internos e con-munidos de documentos à Rua da Lapa, 120, 10.º sertos. Av. Mem de Sá, 226, andar.

Lugar de futuro

Lanterneiro de

automóvel

Rua Voluntários da Pátria, 323 - Botalogo.

Meio oficial torneiro

Mecânico para refrigeração

Mecânico Volkswagen

que conheça muito bem, mo com ou sem experiência. tor. Apresentar-se com documentos na Rua São Fran-

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, de prefe-

Mecânicos e eletricista

Precisam-se com prática dos carros DKW Vemag. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 372 — Copacabana, com o Sr. Paulino.

Môças

Visitadoras domiciliares, tra balho externo e rendoso. Apresentar-se Av. Pres. Vargas, 590, sala 1910, esq. Uru-

Motorista

Precisa-se para caminhoes douro construção. Exigimos experi-

Firma industrial necessita

para o cargo acima de pes-soas com conhecimentos de motores de explosão a óleo Diesel e Gasolina, Automobilísticos e Marítimos. Os interessados deverão apresen-tar-se na Av. Brasil, 14 936 - Parada de Lucas - Mun

Maquinista tupieiro

riência. Os interessados de verão apresentar-se na Av. Brazil, 14 936 - Parada de Lucas - Munidos de seus do cumentos.

Ótima oportunidade

Trata-se de vendas. Mate- les. 3.º andar, com Sr. Bahia.

to leach the YAZIGI METHOD. Prospects for

YAZIGI INSTITUTE

(P

Vendedores

Admitimos com ou sem experiência. tria sediada no Estado de São Paulo, oferece oportunidade a Possibilidades ótimas, comissões compenrapaz com instrução secundá-sadoras e catálogo com a melhor linha de

Adiantamentos por conta de comis-

Dirigir-se ao nosso Dept.º de Vendas, à Av. Presidente Vargas, 482 — Sala 822 (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Vendedores

LIVRARIA EDITÖRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais Aprosemar-se na Avenida 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, Antenor Navarro, 291 - Brás sala 303, com o Sr. FURTADO.

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, Precisa-se. Apresentar-se à direto ao público, nós pagamos um preço mais Rua 24 de Fevereiro, 79 — alto pela sua capacidade. Nossos vendedores - alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham, 300, 400, 500, 600 mil, ou mais, (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras - 20 a 25%, registro em carteira. Ope-Precisa-se de melo-oficial ramos no setor editorial. Admitimos pessoas

Av. Erasmo Braga, 64 (Entrada pela Travessa do Passo, 23), s/ 903. Atrás da Igreja São José. Praça 15 de Novembro. Sr. OLIVEIRA.

Vendedores - Livros

Precisamos para completar nosso quadro

Profissionais e principiantes

- OFERECEMOS:
- a) Ajuda de Custo e prêmios. Clientela para visitar.
- c) Comissões altamente compensadoras.
- Av. Treze de Maio, 47, grupo 2 305, 23.º andar. Das 13,00 às 18,00 horas.

Vendedores

Seja um homem de vendas realizado. Se você é dinâmico e trabalhador, com boa apresentação, nós lhe oferecemos oportunidade de realizar-se nesta carreira compensadora. Temos ao alcance do público, artigo de interesse dura-

Nossos preços e condições de venda são

emcia de 2 anos comprovada exclusivos. em carteira. Apresentar-se na Av. Suburbana, 8580-A, Piedade das 8 horas em diante. Alcance retiradas que variam de 300, 405, 500 mil ou mais. — Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108, sala 908 — Sr. SIDNEY. (P.

Vendedores Seção Juvenil

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e que tenham prática de venda de artigos JUVENIL. Necessário residir na Zona Sul ou no Centro. Apresentar-se ao Sr. Syl-Firma industrial, necessita vio Cunha, Dep. do Pessoal, Av. Barão de para os cargos acima, de bons Tefé, 34, com documentos.

Wanted For Full-Time Teaching Intelligent, dynamic MEN willing to learn

high salary to qualified and approved candida-REQUIREMENTS: Good pronunciation and

> Largo do Machado, 29, grupo 507 APPLY IN PERSON on Monday from 9-11 - 15-18

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

ENGENHEIROS-ELETRICISTAS

Com muita prática em projetos, planejamentos e construção de linhas de transmissão, subestações e distribuição aérea.

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com o mínimo de 3 anos de experiência em projetos Industriais ou Sistemas de Tubulações.

DESENHISTAS PROJETISTAS

Com boa caligrafia, traquejo em desenho a lápis e muita experiência em projetos Industriais ou Sistemas de tubulações. Há outras vagas para PROJETISTAS DE ELETRICIDADE ou de CONCRETO ARMADO.

Av. Marechal Câmara, 350-A, térreo. Telefone 32-7878 - Div. Pessoal. Guarda-se sigilo.

IBM do Brasil

Necessita, em caráter efetivo, de

GALVANIZADOR

REQUISITOS:

- instrução ginasial, ou equivalente, mesmo incompleta.
- de preferência com experiência comprovada. serão considerados, também, candidatos sem experi-
- ência, mas que preencham os demais requisitos
- idade entre 25 e 30 anos. - quite com o serviço militar.

OFERECEMOS:

- salário compensador.
- oportunidades de progresso.
- refeitório no local, a preços módicos.
- planos de benefício.
- assistência médica ocupacional.
- semana de cinco dias.

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84, Benfica, Departamento do Pessoal.

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

precisa para seu Estaleiro em Jacuacanga, Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, de profissionais na seguinte categoria:

sendo indispensável o conhecimento de FRESA e PLAINA

Exige-se experiência comprovada na Carteira Profissional. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 7.º andar, a partir das 9 horas de segunda-feira, (dia 23-1-67).

Vendedoras (es)

(MESMO SEM PRÁTICA)

Firma em fase de expansão está formando uma equipe de lovens vendedores, ajuda de custo mais comissão. Rua Ria chuelo n. 373, gr. 505.

Vendedor Vendedora

Precisamos, de boa aparência e instrução, comissões pegas adiantadamente. Av. Ric Branco, 156 - 1 1 005. Sr.

VENDEDOR TÉCNICO LETREIROS LUMINOSOS

Indústria tradicional com sede na Guanabara, manufatura de letreiros luminosos, pontos de vendas, placas metálicas, displays, oferece excelente oportunidade para elementos qualificados.

Entrevistas sigilosas poderão ser marcadas pelos tels.: 34-4585 e 34-9074 com D. Sônia no horário comercial ou pessoalmente à Rua Senador Alencar, 33 - São Cristóvão.

INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING DO BRASIL LTDA.

A nossa Companhia já opera em diversos países, aconselhando as Emprêsas de todos os ramos nos seus problemas particulares de Organização e Racionalização. As centenas de cartas dos nossos clientes, agradecendo a nossa intervenção e confirmando o seu rendimento, constituem, para maior satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria técnica do nosso pessoal, consequentemente dos trabalhos realizados.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRÊSAS

Precisamos URGENTEMENTE para entrada imediata colaboradores para:

DEPARTAMENTO DE CONTATO

Os nossos colaboradores dêste departamento têm a missão de visitar os Proprietários, Diretores e Gerentes de Emprêsa com o fim de os informar das nossas atividades e estabelecer a base de uma mútua colaboração.

OFERECEMOS:

Curso de formação e adestramento prático. Ordenado fixo, gastos, prêmios e participação. Grandes possibilidades de promoção rápida.

EXIGIMOS:

Pessoas entre 25 e 40 anos; Curso secundário completo; Personalidade; Prática de relações humanas no mais alto nível das emprêsas; Grande capacidade de trabalho; Experiência de vendas de serviços; Dinamismo; Tenacidade; Conveniente possuir carro próprio. Possibilidade de viajar.

As pessoas interessadas deverão marcar entrevistas nos dias 23 e 24 pelo telefone: 22-2147 com Sr. Freire - RIO DE JANEIRO.

CR\$10.500 POR DIA

- 30 VAGAS -

DISCOS IMPERIAL DO BRASIL S.A., a maior Cia. no género, da América do Sul, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres, venha visitar-nos sem compromisso.

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIAS —

Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente 2.º-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

Admite:

MESTRE PARA FERRAMENTARIA

Elemento altamente qualificado para chefiar Seção de alta precisão. Favor não se apresentar quem não esteja habilitado.

PROJETISTA

Para projetos e detalhes de ferramentas de estamparia e usinagem e pequenos dispositivos de aperfeiçoamento de produção. Mínimo 3 anos de prática.

SOLDADOR

Com bastante prática em solda elétrica e que trabalhe em chapa para manutenção. Salário a combinar. Semana de 5 dias.

Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Torneiros-mecs.

Mecs. manuterição, Inspetores peças, ferramenteiros, ser-ventes, vigias. Semana 5 dias. Refeição no local. Rua Uranos, 1 091 - 1.º - Ramos.

Tornotec. Mec.

Precisa 6 torneiros, 2 plainadores, 2 ajudantes. R. Flá-via Farnese, 543 perto da Va-

Torneiro mecânico

Precisa-se competente oficial Indústria. Semana de 5 dias. Jorge Rudge, 120-A — Vila Isabel, Mangueira.

Telefonista

"CARBRASA" admite na de 5 dias. Ótimo salário ir documentos à Av Brasil n. 15 146 - Lucas.

Vendedores

Precisam-se. Paga-se bem Favor apresentar-se à Rua Sa cadura Cabral, 67-C.

Vendedores (as)

es (as) para contatos de alto ivel (classe A). Damos indi cações de clientes certos. timas comissões. R. México 148, sala 207.

Vendedores

Rapazes e môças, Relações úblicas (Vendas), boa apresentação, e/ ginásio, para tra-balhar c/ material de construção e decorção. Possibilidades s/ limite. Rua Barata Ribeiro,

Vendedores 2

usto, boa comissão, referên cias. Av. Rio Branco, 9, sala

CHEFE DE PROMOÇÃO

Organização técnico-cultural sediada na Zona Sul procura elemento para dirigir o seu Setor de Promoção. O Candidato deve possuir as seguintes qualificações:

- * INSTRUÇÃO SUPERIOR
- EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM PROMOÇÃO OU PUBLICIDADE.
- PRÁTICA DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA.
- CAPACIDADE PARA PLANEJAR E SUPERVISIONAR CAMPANHAS DE PROMO-CÃO.

Semana de 5 dias. Ambiente agradável de trabalho. Salário em aberto.

Os candidatos deverão apresentar suas pretensões acompanhadas de "CURRICULUM-VITAE" para o n.º 224 744, na portaria dêste Jornal.

Guarda-se sigilo.

GERENTE DE PLANEJAMENTO

Para gerenciar o Setor de Planejamento e Controle de Produção, procuramos experiente ENGENHEI-RO INDUSTRIAL que esteja perfeitamente familiarizado em técnicas de controle e programação da fabricação de produtos em série

Dada a natureza complexa desta função desejamos admitir um Gerente que reúna os seguintes requisitos:

Vivência em grande emprêsa industrial de produção diversificada.

- Profundas noções de administração de materiais. Comprovada habilidade em supervisão e liderança de equipe de Técnicos Programadores.
- Potencial para cargos de maiores responsabilidades.
- Falar o idioma inglês. Idade máxima 45 anos, mínima 30 anos.

Pedimos aos senhores candidatos nos encaminharem pessoalmente ou pelo correio um minucioso "Curriculum Profissional", que será examinado com todo o critério e sigilo devidos. Durante nossas entrevistas forneceremos todos os detalhes sôbre as condições de remuneração, be-

neficios e vantagens que oferecemos. Nosso enderêço: PRAÇA AQUIDAUANA, 7 – Vicente de Carvalho – Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal - Telefones: 30-9863, Ramal 239 - 29-0060, Ramal 239 ou CETEL 91-1350.

STANDARD ELECTRICA

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

A RIO LIGHT S.A. - Serviços de Eletricidade PRECISA DE

FUNILEIRO
MONTADOR DE TRANSFORMADORES
DE ALTA TENSÃO
FERRAMENTEIRO
MECÂNICO ELETRICISTA
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
FRESADOR
PINTOR DE LETRAS
PINTOR DE AUTOMÓVEIS
FERREIRO

Idade entre 18 e 35 anos, capacidade comprovada

Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 s/402 — Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas munidos da seguinte documentação: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Certificado de Conclusão do Curso Primário e 1 retrato 3x4. (P

Ambulantes para o Carnaval

Estamos selecionando para vender salgadinhos de grande popularidade, no Centro da Cidade.

Pagamos comissões que possibilitam ganhar mais de 35 mil cruzeiros por dia.

Não exigimos depósito.

Apresentar-se com DOCUMENTOS E FOTOGRAFIA à Rua Lauro Muller, 26 Loja A, Botafogo. (P.

BOMBEIROS HIDRÁULICOS

Precisa-se, competentes e desembaraçados.

Apresentar-se à Av. Rio de Janeiro, 345/ 407 – início da Av. Brasil. (P

MECÂNICO DE AUTO

Competente, para carros e caminhões, de preferência com amplos conhecimentos de Mercedes Benz.

Apresentar-se à Av. Rio de Janeiro, 345/ 407 – início da Av. Brasil. (P

OPERADOR IBM (SISTEMA CONVENCIONAL)

Importante Cia. necessita de um Operador I.B.M. Sistema Convencional, para trabalhar em São Cristóvão. Oferecemos bom ambiente de trabalho, possibilidade de acesso a cargos de chefia, bom salário. Exigimos boa experiência.

Marcar entrevistas com Nuno – Tel. 22-2100 – Ramal 204 – a partir de segunda-feira no horário comercial.

P SACOS PLÁSTICOS

(Vendedores)

Com boa aparência, de 20 a 30 anos, instrução secundária. Ordenado fixo e comissões. Tempo integral. PIMACO - R. Santana, 73 - sobreloja. — Sr. Martins.

VENDEDOR — VIAJANTE

LATICINIOS

Organizaça irradiciones com mais de 25 anos de existência, reorganizando o seu Setor de Vendas-Laticinios, admite Vendedor-Viajante com bastante conflecimentos de vendas no interior, dendo préferência aos que conhecam o ramo de laticinios.

Território compreendendo os Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais.

PEDIMOS:

OFFRETAMOS-

Tempo integral
Condução própria
Referêncies pessoais

Comissão de 10%
Ajude de custos
Rentatro como empregado
Retirada arregurada
Período de experiência

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

Envise cartas com "Curriculum Vitae" para a porteria déste Jornal, sob o n.º P.74 741.

CIA. QUIMCA INDUSTRIAL DE LAMINADOS AV. AUTOMÓVEL CLUB, 4346 - ACARI (FABRICA)



SECRETÁRIA EXECUTIVA

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas de alto gabarito e realmente qualificadas para trabalhar junto a diretoria.

Necessário possuir experiência como secretária executiva de diretoria, português perfeito com redação própria, datilografia e estenografia em português e bons conhecimentos de inglês, além de boa aparência e desembaraço indispensável ao cargo.

- Para trabalhar no Centro da Cidade em ótimo ambiente de trabalho.
- Salário em aberto.

As pessoas interessadas poderão candidatar-se das seguintes maneiras:

- A) Cartas contendo detalhes, pretensões e telefone para contato dirigidas a caixa postal n.º 4 868 A/C do Departamento de Relações Industriais.
- B) Telefonar para CETEL 91-1310 para marcar entrevista com gerente de Relações Industriais.

Colaboramos na divulgação do

III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

GANHE ACIMA DE CR\$ 1.500.000 MENSAIS

(AMBOS OS SEXOS)

Cia. Nacional de Vendas, em fase de ampliação de seu Quadro de Vendedores, oferece oportunidade de alta remuneração para os candidatos escolhidos, entre os que preencherem os seguintes quesitos:

- BOA APRESENTAÇÃO
- . INSTRUÇÃO MÍNIMA DE NÍVEL MEDIO
- IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS
- . APTIDÃO PARA O SERVIÇO EXTERNO DE CONTATOS
- . TEMPO INTEGRAL

Os selecionados receberão um curso especial de vendas e assistência continua.

Entrevistas diretas com o DR. ARY AKERMAN no HOTEL AMBASSA-DOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel.: 32-8181, sòmente amanhã, segundafeira, de 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P

OPORTUNIDADE

A você que foi, ou ainda é...

- * COMERCIANTE
- * INDUSTRIAL
- * OU REPRÈSENTANTE AUTÔNOMO

OFERECEMOS:

Oportunidade excepcional para ganhar dinheiro.

- * SEM EMPATE DE CAPITAL
- * EM GRANDE EMPRÊSA NACIONAL

Do seu passado queremos apenas você, com seu dinamismo e capacidade de trabalho.

Entrevistas sigilosas com LAHIR DE BARROS AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 – SALA 403. Diàriamente das 9 às 18 horas.

(P

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma internacional ampliando seu quadro de representantes, deseja entrevistar candidatos de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr\$ 2 500 000, por mês. Cursos completos de orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de execução. Mercado sem concorrência.

Entrevistas sòmente amanhã, 2º-feira, dia 23 com o Sr. F. C. SMITH no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 — no horário das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 18.00 horas. (P

RIO LIGHT S.A. – Serviços de Eletricidade

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Experiência de 4 a 5 anos.

Conhecimento de língua inglésa suficientes para tradução de correspondência técnica relativa à profissão Idade até 35 anos

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 sala 402, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P

RV — Serviços Eletro Técnicos S/A.

TELEFONISTA - PBX

MECÂNICOS E INSTALADORES TELEVISORES
RADIOFONOS
AR CONDICIONADO
REFRIGERADORES
MÁQUINAS DE LAVAR

Oferecemos: Ótimos salários — Bom ambiente de trabalho - Assistência médico-social e Colônia de Férias.

Pedimos: Experiência comprovada, documentos atualizados e referências.

Apresentar-se à Av. Henrique Valadares, 61/63 — Sr. Vargas — Depto. Pessoal.

RIO LIGHT S.A. – Serviços de Eletricidade

PRECISA DE

ENGENHEIRO CIVIL

IDADE ATÉ 35 ANOS

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — Sala 402, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P

SAVOPOR, S. A

Oferece oportunidade a vendedores de:

- Embalagens (plásticas) com experiência mínima de 2 anos nesta praça. Boa apresentação, de preferência com condução própria.
- Artigos domésticos: com experiência junto ao varejo e atacado da Guanabara, com ótima apresentação.
- Entrevista: Amanhã à Ay. Brasil, n.º 2064 de 16.00 às 18.00 horas.

The Western Telegraph Company, Limited Escola Técnica

Formação de técnicos brasileiros em manutenção de aparelhos e circuitos telegráficos

Esta Companhia iniciará brevemente na sua Escola Técnica em Santos um nôvo curso para formação de técnicos brasileiros em manutenção de aparelhos e circuitos telegráficos.

O objetivo é recrutar candidatos nas cidades onde a Companhia tem filiais no Brasil para, após 24 meses de aprendizagem técnica em Santos a expensas da Companhia, voltarem às suas cidades de origem com colocação garantida na Companhia.

A Companhia pagará a passagem do estudante de ida e volta por via aérea e, durante o curso pagar-lhe-á também a mesada estudantil de Cr\$ 170.000.

DADOS SÖBRE O CURSO

- a) Curso gratuito
- b) Local: Santos
- c) Duração de 24 meses
- d) Moradia e Alimentação gratuita durante o Curso
- e) Idade: 19 a 23 anos
- f) Estado Civil: solteiro
- g) Carteira de Reservista
- h) Instrução necessária: Curso Científico ou equivalente com sólidos conhecimentos de Matemática
- i) De preferência com conhecimento de Inglês e Mecânica.

Os candidatos que se julgarem habilitados e que se enquadrem nas condições acima devem dirigir carta de próprio punho ao Superintendente local da Companhia indicando as suas habilitações e o seu grau de instrução. Caixa Postal 453/ZC/00 — Rio de Janeiro — GB.

Rio de Janeiro, domingo, 22, e segunda-feira, 23/1/1967 PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e vendas

ÍNDICE		
	PÁGINAS	
IMÓVEIS — COMPRA E VENDA	1 a	4
IMÓVEIS - ALUGUEL	4 e	5
EMPREGOS		8
ANIMAIS E AGRICULTURA		7
DIVERSOS		7
ENSINO E ARTES		8
OPORT. E NEGÓCIOS		6
UTILIDADES DOMESTICAS	6 e	7

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

| FATIMA - R. Carded 0, Sabasis | Contract of the Computer of the Contract of the

CAIXA ECONÓMICA — Tratu-se de compre e vende de casas e en. pelo Caixo — Cuida-te da documentação. Tel. 52-9980. Sr.

documentacile, Tel., 52.9980. Sr. Paulo.

CATETE — R. Pedro Américo, 151 ap. 305, vende-se ap. qto, sala separados, lardim inv., coz. grande, érea c. tenque envidraçada, han, comp. enfrada de serviço, 41 m. quadrados, edificio novo, preço à vista, mob. Cr. 16.500 s. mob. Cr. 14.000 à vista, entrega imediata, Trotar no locel.

FLAMENGO — Praia — Vendo ditimo y 500 m2 de ares c/ 3 salos, para empreg. c/ er cendicionado em tedo e ap. 3 vagas ma garagem. Preco 200 milhões c/ 50% sinal salde a combinar. Tel. 52-3199. CRECI 746.

FLAMENGO — Sala, 3 qts., b., coz., deps., garagem, 1.ª locação, na Rua Visconde de Cruzelro, n. 150, sp. 603 (transversal R. M. Abrantes 64), 50 milh. combiner. Chav. port. Tel. 25-2378 — CRECI 313. 1el. 52-1892.

CENTRO — Apartamento n. 2005

VENDEM-SE 2 apartamentov. Ave. MARTINS 110, preço fiteam 2 quartos, à Rus México n. nido Mem de Sé, 215, pagamento
111, Edificio Tampico, terá ven.
116 de los judicial de lei portaria.
117 delero Gastico, na quinta-feira. 25 VENDO ap. no centro sig. sepu.
118 de janeiro de 1967, às 16 horas no local. Meia inf. Tel. 52.0333, nanc. ou à vista. Tel. 23-8910.

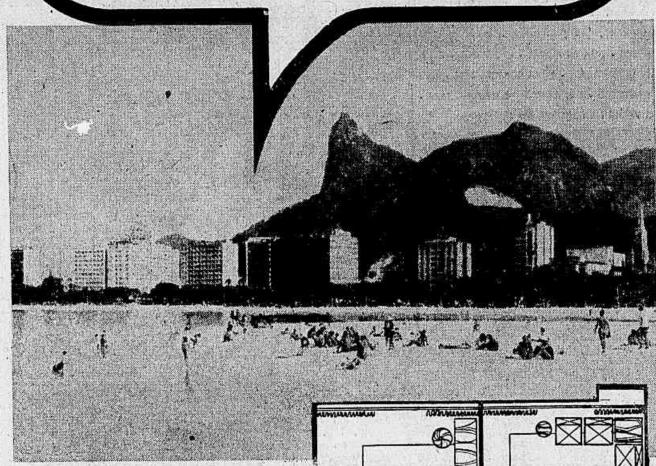
MARTINS 110, preço fimilhões financiados ci
apenas Cr\$ 2 milhões de
apenas Cr\$ 2 milhões de
entrada e Cr\$ 200 mil

cinemas colégios bancos supermercados lojas

UMA EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

condução fácil

(PRAIA DE BOTAFOGO N.º 324, AO LADO DOS CINES SCALA E CORAL)



EDIFICIO PRAIA DE BOTAFOGO Praia de Botafogo, 324, entre os Cines Ópera e Coral

Um bom apartamento de sala e quarto, vista para o Corcovado.

São 71 m2, sala (20 m2), quarto com armário embutido (15 m2), banheiro completo, quarto de empregada que pode ser



See Off Ind., sale (Controlled Controlled Co

QUARTO

BOTAFOGO — Vendo vasio, pintado, claro ap. pera, Cr3 7500 à
vista. Ver didiriamente. Praia de
Botafogo, 356, ap. 1 133 — Creci
Botafogo, 300 milhois, outro 500 milh

SALA

les casa, Rua Rodrigo de Brito, Bolafogo, Tralar na meama n. 7, np. 201.

RUA LAURO MULLER, 66 — An. 2016. Casala, varando, 2 cuartos e dependencias, linda vista. Acelo Casala, varando, 2 cuartos e dependencias, linda vista. Acelo Casala, varando, 2 cuartos e dependencias, linda vista. Acelo Casala, varando, 2 cuartos e dependencias, linda vista. Acelo Casala, varando, 2 cuartos e dependencias, linda vista. Acelo Casala, varando, 2 cuartos, 2 salote, 3 cuartos, lardino, openado con imediate. 90 milhote of 2005. 3 vista, e saldo a combinar. Inf. 25/2992. Creci 6/92.

RUA SAMUEL MOBESE — Vista, 25/2992. Creci 6/92.

RUA SAMUEL MOBESE — Vista, central, Ac. Illa, many no subdiribio e sla. no Centro, cl. porte de marmore, 6 cuarto; 4 banhairos, corinha, lavanderia, gargem i area, iraster com o Sr. Visto, soi corinha indivanderia, gargem i area, iraster com o Sr. Visto, soi condina, lavanderia, gargem i area, iraster com o Sr. Visto, soi combinar, et al. 2009. R. C. CORDENO GUERRA & CLA LIDA, candonido, sanguem i area, iraster com o Sr. Visto, soi condina, lavanderia, gargem, arm, emboli, sinteco, ver à Rus Volunifario de Pétris, 25, sor, 30 millione de la Pétris, 25, sor, 30 millione, 2009. R. C. CORDENO GUERRA & CLA LIDA, candonido, son proportione, iraster rela, 54-094.

VENDESE capa de Bostegopo, de la combinar e la combinar e



Terezópolis

ATENÇÃO — Máisr — Vendo, 1er.

PIEDADE — Vendam-se duss ca.

2x, 2 inis 1 1000 090. P/ na es.

2x, 2 quartes, sala, capa etc.











Account of the control of the contro

Estradas

NAS RODOVIAS RADIAIS: BR. 020 — BRASILIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No Plauí: trecho Divisa CEPI—São João do — No Plaul: trecho Divisa CE.PI.—São João do Plaul, em construção, com trânsito desviado. No Ceará: de Fortaleza—Inhuporanga—Caridade, trânsito regular em reparos e obras de recuperação; normal de Caridade a Canindé, asfaltado; cao; normai de Caridade a Caninde, asiaitado; Canindé—Japuara—Madalena, trânsito regular em reparos e obras de recuperação; precário de Ma-dalena a Boa Viagem, trecho não pavimentado; com deslizamento de atérro, em reparos e obras de recuperação, faltando obras de arte do Km 270 no 290. Em Golás: tránsito normal no trecho Posse Formosa-Brasília, com alguns desvics por falta de obras de arte.

BR, 040 — BRASILIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em Goiás: trecho Brasilia—Divi-sa GOMG, trânsito normal. Em Minas Gerais: trânsito normal da Divisa MG GO-Belo Horizonte; de Muriaé a Divisa MGRJ, regular, trecho não pavimentado. BR, 050 — BRASILIA (DF) — SANTOS (SP) —

Em Golás: trânsito normal no treche Brasilia-Cristalina-Catalão-Divisa GOMG. Em Minas Gerais: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlandia a Araguari. Em São Paulo: transito normal da Divisa MG|SP—Limeira a Santos. BR, 060 — BRASILIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em Goias: transito regular de Brasilia a Divisa GOMT. Em Mato Grosso: transito normal de

Cuiabá a Cáceres BR. 070 — BRASILIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLIVIA (MT) — Em Mato Grosso: trânsito nor-mal de Cáceres A Cuinbû.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS:
BR. 101 — NATAL (RN) — OSORIO (RS) — No
Rio Grande do Sul: trânsito regular no trecho
Parnamirim—Divisa RNPB, com desvios, face obras de melhoramentos e pavimentação. Na Pa-raíba: em construção da Divisa RN PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pes-soa com trânsito desviado e normal de João Pes-soa a Divisa PBPE. Em Pernambuco: trânsito normal da Divisa PBPE a Divisa PEAL — Km 230. Em Alagoas: trânsito normal da Divisa AL PE-Maceió, asfaltado, em melhoramentos com pequeno desvio na altura do Km 30; de Maceió a Samauma, trânsito normal, trecho pavimentado e precário daí a Boa Cica com buracos e depres-sões; em construção de Boa Cica a Pôrto Real Colégio. Em Sergipe; trânsito regular de Propriá a Pedra Branca, em pavimentação; normal de Pedra Branca a Itaporanga, exceto na altura do Km 74 ao 84, desviado, face deslizamento de atérro; de Itaporanga a Umbauba, trânsito normal e 1/2 pista do Km 111 ao 118, em pavimentação; regular de Umbanba a Rio Real. Na Bahia: transito regular de Rio Serra a Esplanada-Divisa BAI SE, em reparos e obras de recuperação; no trecho sul, do Entroncamento BR. 324—Governador Mangabeira, regular em obras de recuperação; normal de Governador Mangabeira-Santo Antônio de Jesus-Gandu; trânsito precário face obras de recuperação no trecho Gandu—Itajuipe; de Itajuipe —Buararema regular; de Buararema—Camacan— Rio Jequitinhonha-Eunápolis, trânsito regular, em reparos e obras de recuperação. No Espírito Santo: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória-Rio Nôvo; de Rio Nôvo a Safra, em melhoramentos, tránsito regular, execto na ponte pro-visória de madeira construída sobre o Rio Icinha, passagem para um só veículo de cada vez: normal no restante até a Divisa ESRJ. No Rio de Janeiro: trânsito normal da Divisa RJES-Niterôl, exceto nas proximidades de Rio Bonito, com passagem para um só veículo de cada vez na travessia da ponte provisória sobre o Rio Tanguá: trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz delegado ao DER-GB e concluidos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz a Itaguai—Jacuecanga (70 km). serão aproveitados nas estradas estaduais existentes; trecho Jacuecanga-Angra dos Reis (11 km) delegado ao DNER, em terraplenagem; trecho Mangaratiba-Jacuecanga, ainda trecho Angra dos Reis-Parati (60 km) delegado

ao DER-RJ. BR, 101 - Em Santa Catarina: treche Divisa SCI RS—Icará normal; de Icará a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; do Jaguaruna—Laguna, trânsito normal, desviado no restante pela estadual; de Lagu-na a Florianópolis, trânsito desviado em face das obras: normal de Florianópolis—Biguaçu—Tijucas-Itajai, desviado por rodovia estadual, em pavimentação; de Itajai—Corveta trânsito normal; de Corveta-Joinvile-Divisa SCPR, trânsito desviado através do Araguari, ainda por redevia es-

BR, 104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) Na Paraíba: trânsito precário de Campina Gran-de até Aeroporto; em construção de Aeroporto a Queimados; no trecho Campina Grande-Esperança, trânsito normal.

BR. 110 — Areia Branca (RN) — SALVADOR

(BA) — No Rio Grande do Norte: trecho Areia Branca—Mossoró trânsito normal. Em Pernambuco: trecho Pernambuquinho—Jeremoabo, regu lar. Em Alagoas: trânsito normal de Paulo Afon-so a Divisa ALPE (ponte sobre o Rio Moxotó), em melhoramentos. Na Bahia: transito regular do Entroncamento BR. 324|110-Olindina, trecho asfaltado, em reparos e obras de recuperação e regular de Olindina-Cipó-Jeremoabo, em pavi-BR. 116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARAO

(RS) — No Ceará: de Fortaleza à Divisa CE.PE. transito regular com alguns trechos em obras. Em Pernambuco: trânsito regular de Jati a Salgueiro. Na Bahia: trânsito normal de Feira de Santana a Santa Bárbara, asfeltado e regular daí à Barra do Tarrachil, em construção; trecho Feira de Santana-Divisa BAIMG, trânsite normal. Em Minas Gerais: trânsito normal da Divisa MGIBA até Além Paraíba, trecho asfaltado. No Rio de Ja-neiro: no trecho Três Rios a Barra Mansa, interrompido na altura do Km 52, em face de deslizamento de atérro; e o trânsito está sendo desviado por pequena variante no local interrompido, apenas para carros de passelo; de Barra Mansa a ponte sóbre o Rio Salto—Divisa RJ|SP, trânsito regular, em face das obras de melhoramentos, Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio Salto—São Paulo; trânsito normal em alguns treches; máquinas trabalhando nos costamentos e cruzando a pista. Normalizado o tráfego na entrada de São Paulo.

BR. 116 — De São Paulo a Curitiba, trânsito pre-cário, normal nos Km 25 a 79. No Rio Grande do Sul: třánsito precário no Km 53 e normal no

BR. 122 - MONTES CLAROS (MG) - CHORO-ZINHO (CÉ) — Em Pernambuco: trânsito regu-lar de Parnamirim a Petrolina. No Ceará: trânsito regular do Km 0 ao 100, em reparos e obras BR. 135 — SAO LUIZ (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No Maranhão: trecho São Luiz—Estiva, trânsito normal; de Peritoró—Caxuxá—Perizes, trânsito regular, em face das obras de recuperação. No Piaui: trânsito normal de Cristino Costa de Divisa PUBA. Em Minas Carais: trânsito costa à Divisa PI BA. Em Minas Gerais: trânsito regular de Montes Claros a Belo Horizonte à Divisa MG|RJ, asfaltado. No Rio de Janeiro: do Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recupera-ção com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com trânsito re-

guiar. BR. 153 — TUCURUI (PA) — ACEGUA (RS) — Em Goiás: trânsito normal de Golânia a Itumbiara. Em Minas Gerais: transito normal da Divisa MG/GO-Prata-Frutal, pavimentado. Em São Paulo: trecho Divisa MG/SP-Divisa SP/PR. transito normal. No Parana: transito normal. No Rio Grande do Sul: trecho Passo Fundo-Erechim, trânsito interrompido na ponte sobre o Rio Passo Fundo

BR. 158 — SAO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No Rio Grande do Sul: trânsito desviado no Km 24, em face do desabamento de obras de

BR. 163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MI-GUEL DO OESTE (SC) — Em Mato Grosso: trânsito normal no trecho Rio Brilhante—Campo

Grande—Entroncamento. No Paraná: trânsito normal de Guaira até Pôrto Mendes.

BR. 174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No Amazonas: de Manaus à Divisa AM/RO, trânsito normal até o Km 29.

Em Rorâima: trânsito normal de Boa Vista a Caracarat.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS:

BR. 222 FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) —

No Ceará: de Fortaleza a Divisa CE PI, trânsito regular em obras de melhoramentos, exceto na al-tura dos Km 142 e 151 com transito desviado face buracos e depressões; precârio de Sobral a Apra-zível. No Piauí: trânsito normal da Divisa CEPI elvei. No Plati: traisito normai da Divisa CEPI
—Piripiri—Divisa PI MA, em pavimentação na altura do Km 650 do trecho Altos Campo Maior.

BR. 226 — NATAL (RN) — ARAGUAIANA (GO)
— No Rio Grande do Norte: trecho Natal—Santa Cruz, transito normal até Tangará e regular no restante com desvios face obras de melhoramen-

tos e recuperação de asfalto; de Santa Cruz a Currais Novos, trânsito precário. BR. 230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) Na Paraiba: asfalto até Farinha: trecho João Pessoa—Cabedelo em construção: de João Pessoa a Campina Grande, trânsito normal e precário no restante até Patos. No Plauf: trecho Divisa CE PI—Picos—Divisa PIMA, trânsito normal. No Maranhão: trecho Barão de Grajau—São Domingos das Manyachese tratteres de Grajau—São Domingos das Manyachese tratteres de Campa

gos das Mangabeiras, trânsito regular, com alguns trechos em reparos e obras de recuperação.

BR. 232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) Trecho Recife—Caruaru—Sanharo—Salgeiro
 Parnamirim, trânsito normal até Sanharo e regular no restante, não pavimentado.

BR. 234 — CARUARU (PE) — CURUÇA (BA) — Em Pernambuco: trecho Garanhuns—São Caeta-no, trânsito regular. Em Alagoas: trecho Paulo Afonso-Entroncamento Carié, transito precário com buracos e depressões.

BR. 235 — ARACAJU (SE) — ARAGUAREMA (GO) — Em Sergipe: trecho Aracaju—Divisa BA| SE, trânsito normal até o Entroncamento BR. 235 101 e regular no restante em reparos e obras de recuperação. BR. 242 - SÃO ROQUE (BA) - PORTO ARTUR

(MT) — Na Bahia: trânsito regular no Entron-camento BR. 110/242—Feira de Santana—Scabra, pavimentado; trecho Seabra-Barreiras, em im-PR. 259 — JOAO NEIVA (ES) — FELIXLANDIA (MG) — No Espírito Santo: trânsito precário no trecho Neiva—Colatina. Em Minas Gerais: tre-

cho Curvelo-Gouveia, trânsito normal, em pavimentação. BR. 262 — VITORIA (ES) — CORUMBA (MT) — No Espírito Santo: trecho Vitória—Marechai Floriano, tránsito normal até o Km 63 e precário até Indaia (Km 116). Em Minas Gerais: transito

regular de Pequia a Realeza em melhoramentos: normal no trecho asfalfado de Realeza a Matipo: em construção de Matipó até Rio Casca-Rio Doce, com trânsito regular; desviado do Rio Doce a Monlevade, em construção; trânsito normal no trecho-asfaltado de Monlevade a Betim até Uberaba, em construção. BR. 267 — LEOPOLDINA (MG) — PORTO MUR-

TINHHO (MT) — Em Mato Grosso: trecho Divisa SPMT—Pôrto Murtinho, normal.

BR. 277 — PARANAGUA (PR) — FOZ DO IGUA-CU (PR) — De Paranagua a Curitiba o tráfego é feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER—PR; tránsito regular no trecho Curitiba

— São Luiz do Purunā.—Foz do Iguaçu.*

BR. 282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes.—Campos Neves, trânsito normal; de Campos Neves a Joacaba-Xanxere, transito regular; interrompido de Xanxere até Fachinal dos Guedes. BR. 290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS)

- Trânsito desviado na altura de Km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, trecho em NAS RODOVIAS DIAGONAIS:

BR. 308 — MACEIO (AL) — CAPANEMA (PA) — No Piaui: trecho Divisa PI MA—Divisa PI CE, trânsito normal. No Maranhão: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru—Mirim. BR. 316 — BELEM (PA) — MACEIO (AL) — No

Pará: trecho Belém—Capanema, tránsito normal: de Belém a Castanhal com 63 km em restauração, estando concluido 25 (vinte e cinco) km. BR. 316 — No Maranhão: de Peritoró—Riachão,

em reparos e obras de recuperação, com trânsito regular; de Riachão a Caxias, trânsito regular, em construção; de Caxias a Timon, em melhoramentos com transito regular. No Piaui: trecho Divisa PIPE—Jaicos—Paulistana, trânsito nor-mal. Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim—Araripina—Divisa PE|PI. Em Alagoas: trânsito normal de Maceló até Palmeira dos îndios e regular até a Divisa ALIPE, com buracos e

BR. 324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) - Trecho Feira de Santana-Salvador, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal BR. 343 — LUIZ CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal de Luiz Correia ao Entroncamento com BR. 235 de Piracuraca a Buriti, em pavimentação e normal de Piripiri a Tere-

BR. 354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No Rio de Janeiro: trân-sito normal de Engenheiro Passos a Divisa MG RJ. Em Minas Gerais: trecho Divisa RJ|MG-Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do Km 46 que se está processando em meia pista.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE na R. Almirente Ale.

Rua Cándido Mendet. 241 ap.

com vista para e cidade, dole
quartos, sala, cona e cor. Cfs

270 000 e nos fundos por Cfs

180 000, mesmas dependêncies.

ALUGA-SE ap. c) sala e cito. sep.,

coz., área e dep. de emp., na

Rua Cándido Mendet. 241 ap.

chaves ci port. Tratar. R. Astembiela, 45. 5.9 andar. Tel., 31-0433,

270 000 e nos fundos por Cfs

ALUGA-SE pen. ap. Rua Cândido

Mendes, 173, ap., 305.

Evite o fim da semana para a entrega de seu **Anúncio Classificado**

O Jornal do Brasil mantem 15 agencias, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não val ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anûncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropélo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados B econômico vandador

UTILIDADES

DOMESTICAS

OF PROPERTY OF PRO

AIGUM

LIE
DEVEY

Telcines

Corteles

Corteles Leilão Judicial

Leilão Judicial

Amanhá

Espélio Judicial

Composito Persona de manicur y control d

Leilão Judicia Espélio José Aníbal Pereira da Silva CASA DE VILA N. II - VAZIA Manuel. CASA DE VILA N. II - VAZIA Manuel. (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Arcio) (Andaraí) (Arcio)

ANIMAIS

ANIMAIS

SIAMESES - Vendo lindos filhote. International and the results of the services of the servic bral nº 355 — J. Nogueira e Andrade Ltda., Rua General Gurjão n. 474 — Casa Granado Farmácias Lida., Rua Primeiro de Março ns. !4-16 — lojas — Farmácia Normal, Avenida Presidente Antônio Car-los n.º 51-A — Farmácia Acre Ltda , Rua do Acre n.º 35 — Farmácia Confiança, Rua dos Andradas n.º nº 38 — Farmácia Confiança, Rua dos Andradas nº 22 — Farmácia Phenix Lida, Avenida Mem de Sá nº 11 — 10ja — Farmácia Fátima Linitada, Rua do Riachuelo nº 198 — Fursiand Distribuições de Produitos Farmacéuticos, Rua Vinte de Abril n.º 8-D — Farmácia Silvestre, Rua Haddock Lóbo n.º 106 — Farmácia Silvestre, Rua Gampos da Paz n.º 206 — Farmácia Melo, Rua Itapiru n.º 717 — Farmácia Matoso n.º 46 — Farmácia Benso Ltda., Rua do Matoso n.º 46 — Farmácia Bensamin Constant. Rua Benjamin Constant n.º 61-18

n º 108-B — Farmácia Gama, Rua Pereira Nunes n.º 221 — Farmácia Santa Maria , Bua Barão de Mesquita nº 304A — Farmacia Rich, Rua Grajau nº 11-C — Farmacia Rio, Rua Baráo de Mesquita nº 1 021-B — Farmacia São Lourenço, Rua Hipólito da Costa nº 37-A — Farmacia Santo Expedito, Rua Tenente Abel Cunha nº 145-B — Farmacia Bitten-Farmacia Rich, Rua Graian n court, Avenida dos Democráticos nº 521-A — Farmacia Santos Mendes, Rua Uranos n. 0 1329 — Farmácia Cariri, Rua Ministro Moreira de Abreu nº . 209-A — Farmácia Manguinhos, Rua Rosa da Fonseca n.º 356-B — Farmácia Vitória, Praça das Nagons n.º 100-A — Farmácia Vitoria, Praça das Cardos da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada, Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Limitada Rua Cardoso da Merale nº 556-B — Farmácia Vale Nº 5 doso de Morais n.º 560 — Farmácia São Francisco Limitada, Aventda Teixeira de Castro n.º 427-A — Farmácia Central Lida . Rua Leopoldina Régo n.º . Farmácia Central Lida. Rua Leopoldina Régo n.º.

414 — Farmácia Panamá Limitada, Rua Itau nº.

389 — loja — Farmácia Correra & Neves Limitada,
Rua Montevidéu n.º 1 330 — Farmácia Ubirajara Limitada, Rua Aimer n.º 340-A — loja — Farmácia
Rio Tupa, Avenida N. Senhora da Penha n.º 335 —
Drogaria Circular Lida., Rua Lóbo Júnior n.º 960A — loja — Farmácia Bom Jesus da Penha Limitada,
Rua Apiai n.º 9-E — loja — Farmácia Leal Limitada,
Rua Apiai n.º 9-E — loja — Farmácia Leal Limitada,
Avenida Brás de Pina n.º 675 — Soc. Farmacéutica Araposi Lida. Avenida Araposi n.º 320-C tica Arapogi Ltda , Avenida Arapogi n.º 320-C — Farmácia Padroeira da Penha Limitada, Rua Aguapê n.º 187 — loja — Farmácia Rute Ltda , Rua Ba-rão de Meigaço n.º 484-A — Farmácia José Rocha, Rua Bulhões Marcial nº 405 — Farmácia Madalena Limitada, Rua Cacequi nº 563-B — Farmácia Engo-nho da Rainba, Rua Mário Ferreira nº 112 — Far-Limitada, Rua Cacequi nº 563-B — Farmácia Engenho da Rainha, Rua Mário Ferreira nº 112 — Farmácia Míriam Limitada, Rua Aristides Caire nº .

302-B — Farmácia Méier Ltda , Rua Rocha Pita nº 76 — loja B — Farmácia Terra Nova Ltda , Avenida João Ribeiro nº 263 — Farmácia Santa Ciara Suburbana Ltda , Avenida Suburbana nº 7 840 — Farmácia São Cristóvão da Piedade, Rua Bernárdino de Campos nº 123 — Farmácia Lex Ltda , Rua Silva Vale nº 261-B — Farmácia Monte Castelo, Rua Dois de Maio nº 742-R — Farmácia Monsenhor Horta Ltda , Rua Dr. Fadilha nº 485-B — Farmácia São Jorge de Inhauma, Rua Alvaro de Miranda nº 199-B — Farmácia Apóstolo São Pedro Limitada, Rua José Bonifácio nº 593 — Farmácia Alberto Lopes S. A., Avenida Amaro Cavalcánti nº 45-A — Farmácia N. S. do Carmo Ltda , Rua Monteiro da Luz nº 441-A — Farmácia María Luísa Limitada, Rua Rua Luísa n.º 4-C — Farmácia Tabajara do Méier Limitada, Rua Dias da Cruz nº 353-D — Farmácia Dona Romana Ltda , Rua Dona Romana n.º 19-B — Farmácia Passos Ltda , Rua Cruz e Sousa n.º 175 — Farmácia Passos Ltda , Rua Cruz e Sousa n.º 175 — Farmácia Passos Ltda , Rua Cruz e Sousa n.º 175 — Farmácia Passos Ltda , Rua Cruz e Sousa n.º 175 — Farmácia Passos Ltda , Rua Fanz Liszt n.º 446-D — loja — Farmácia Silva Dias Ltda , Avenida Brés de Pina n.º 1 360-A — Farmácia Santa Rosa de Cássia, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709 — Farmácia Santa Avenida Brés de Pina n.º 1 360-A — Farmácia Sao Jorge de Acarl, Avenida Automóvel Clube n.º 4 356-B — Farmácia Agua Grande Ltda , Estrada Agua Grande n.º 754-C — loja — Farmácia Luís Cardoso Ltda , Avenida Suburbana n.º 8 701-A — Farmácia Barros Limitada Agua Grande Ltda , Estrada Agua Grande n.º 754-C — loja — Farmácia Luís Cardoso Ltda , Avenida Suburbana n.º 8 701-A — Farmácia Barros Limitada Agua Grande n.º 754-C — loja — Farmácia Luís Cardoso Ltda , Avenida Suburbana n.º 8 701-A — Farmácia Barros Limitada Agua Grande n.º 754-C — loja — Farmácia Luís Cardoso Ltda , Avenida Suburbana n.º 8 701-A — Farmácia Barros Limitada

macia Melo, Rha Rapiru n.º 717 — Farmácia Matoso Lida, Rua do Matoso n.º 46 — Farmácia Benjamim Constant, Rua Benjamim Constant n.º 61-B
— Irmáos Medeiros & Travassos Lida, Rua Joaquim
Palhares n.º 721 — Laboratório Farmácia Gaia Limitada, Praça Onze de Junho n.º 390 — Lopes Viard
& Cia, Lida, Rua São Salvador n.º 75 — Luis G.
N. da Silva, Rua do Catete n.º 142 — Ioja — Farmácia Bento Lisboa Lida, Rua Bento Lisboa n.º 93
— Farmácia Excelsior Limitada, Rua do Catete n.º
37 — Ioja — J. A. Carvalho Farmácia, Rua Paissandu n.º 73-B — Farmácia Capindé Limitada
— Rua Afonso Pena número 60-C — Farmácia Eva
Limitada, Rua São Francisco Kavier n.º 114 — Ioja
— Farmácia Star, Rua Uruguai n.º 339-B — Farmácia Gina Lida, Rua Conde de Bonfim n.º 624-A —
Farmácia Bea Vista, Rua Boa Vista n.º 105 — Drogaria Granado, Rua Conde de Bonfim n.º 300 —
Farmácia Pena Santa Cecilia, Rua Basão de Mesquita
n.º 786 — Farmácia Pontes, Avenida Júlio Furtado
n.º 108-B — Farmácia Gama, Rua Pereira Nunes n.º
221 — Farmácia Santa Mario Hua Bus Basão de Mesquita
n.º 108-B — Farmácia Gama, Rua Pereira Nunes n.º

Agua Grande Ltda., Estrada Agua Grande nº 754-C
— loja — Farmácia Luís Cardoso Ltda., Avenida Suburbana nº 8 701-A — Farmácia Barros Limitada,
Rua Clarimundo de Meio nº n 1 135-A — Farmácia
Cardoso, Rua Sidônio Pals nº 19 — Farmácia
Rui Ltda, Rua Maria José nº 385-A — Farmácia
Madureira Limitada, Rua Leopoldino de Oliveira nº
171-B — Farmácia Santa Bárbara Ltda, Rus Cândido Benicio nº 319-C - Farmácia Divisória Limitada, Praça Valqueire n o 8-G - Farmácia Tupaiba Ltda , Avenida Geremário Dantas nº 657 - Farmácia Levi Ltda , Estrada dos Bandeirantes nº .. 58-B - Farmácia Cafunda Lida , Estrada do Cafunda n º 271-B - Farmacia Preferida Ltda . Estrada Jacarepagua n º 6 101-A - Sociedade Farmacâutica Barão de Triunfo Limitada, Rua Barão de Triunfo n º 287 - lojs - Farmácia N. S. de Lourdes, Rua Albino de Paiva n.º 613 — Farmácia São Judna Tadeu, Rua Assuruá n. 1 269 - Farmácia N.

Senhora da Conceição de Bangu Limitada, Rua Rio da Prata nº 1 250-A - Farmácia Santo Antônio dos Pobres Ltda . Rua Olímpio de Castro nº 799-A -Parmácia São Jozé, Avenida Santa Cruz nº 49 9-Parmácia São Jorge de Bangu Limitada, Rua Sabogi n 101-A - Farmacia Malde Ltda , Rua Figueire-

do Camergo n 9 18 -- Farmácia impar Limitada, Avenida Santa Croz n o 5 148 - Parmácia Santissimo, Bus Santissimo nº 13 - Farmácia Bragantina, Run Alvaro Alberto n.º 439.



Secretary of the control of the cont

RECEPCIONISTAS -

DACTILÓGRAFAS -

SLETRICISTA AUTOMOVEIS — Preciso um competente para ofi-cina de reparso e instalações, na Rua Visconde de Santa Isabel 92 — Vila Isabel.

DACTIGORANA SESTRADAS SECRETALAS SECRETALAS



Dirigir-se ao Depto. do Pessoal da RHEEM METALÚRGICA na Rua Anequirá, 141 - Cordovil.

IBM do Brasil

Pretendemos ampliar nosso quadro de Técnicos em equipamentos de escritório. Não é necessário que Você possua grande experiência anterior. Na realidade, preferimos gente jovem. Para candidatar-se, basta que Você preencha as seguintes condições:

- Curso Científico ou Técnico equivalente

- Conhecimentos de mecânica e eletrônica

- Idade de 18 a 26 anos - Quitação com serviço militar e mais

- Desejo de fazer carreira na IBM - Disposição para eventualmente trabalhar em ou-

tros Estados Para a inscrição, dirija-se ao Departamento Técnico OPD, à Rua do Ouvidor, 70 - 3.º, entre 14 e 16 hs.,

- Certificado de Reservista Diploma de conclusão de curso

- Duas fotografias 3x4

Os candidatos aprovados na seleção serão admitidos como Estudantes Técnicos, com excelente remuneração e magníficas perspectivas de carreira.

(Rheen) Mecânico de Manutenção

Precisa-se com prática comprovada. Em carteira no mínimo de 3 anos.

Dirigir-se ao Depto. do Pessoal da RHEEM METALURGICA na Rua Anequirá, 141 - Cordovil.

Mulheres dinâmicas de espírito jovem

Estamos admitindo em nosso quadro de representantes, MULHERES DINÂMICAS que quelrem se realizar DEFINITIVAMENTE no setor de coméstico de maior inicia-tiva privada Brasileira em medicina.

Além dos nossos produtos serem do mais aito gabarito, lhe oferecemos aulas de orientação em MARKETINO, um curso de ARTE DRAMÁTICA (teatro de vendas), ministrado pela famosa atriz CELME SILVA, assistência médica e amplas possibilidades de acesso para cargos de SUPERVISORAS, INSPETORAS, etc.

Exigimos: Desemberaço, ótima aparência, personalidade e desejo de realização. Apresentar-se à Av. Presidente Verges N.º 590, conj. 2 004. GB.

Secretárias-Recepcionistas

seu quadro funcional, procura Firma ci produção própria del môças solteiras, curso secundá- estanho, solda, linotipo e es-3 gratificações anuais. Tratar na Av. 13 de Maio, 28 — gru-

Vendedor

Firma ci produção própria de

Vendedor não exclusivo

Balconista

Mecanico

Firma industrial necessita
do bom oficial e com bastante prática. Os interessados
te prática. Os interessados
deverão apresentar-se na Av.
Brazil, 14.936 — Parada de
Solucia de 35 anos. Rua do Lavratido 20

Brazil a com prática, actual de act



GADILLAC Presidencial - Vendo um lindo - Escepcional estado, R lugaros - Ver e tretar na Rue Conde Pérto Alegre, 102 c/ Pea-coal. Lei., 28-1979.

CADILLAC conversivel 54 — Eldo-rado. A mais linda de Guanabara tode equipade, base Cr\$ 2 800 mil 36 à Vista ou aceito trota por carro pequeno, TV etc. — Rua do Resende, 113, case 8, Centro — Monteiro.

— Monteiro.

CHEVROLET 51 — Tudo ótimo, nrecisando lanternagem, 1.5 milhões — 57-3031 — Dr. Pedro.

CALHAMBEQUE conversível, ótimo para o carnaval. Trafar na Rue Leire Leal, 135 — Sr. Antônio, a pariir de 2.ª-faira, Melhor oferts.

CITROEN 48 - Compro para menunto à vista, Tel.: 29-9546 - Un

genie.

CHEVROLET 30 - 1 050 000 - Vendo. Dies Ferreirs, 154. Leblen. - Segunda-feirs.

CALHAMBEQUE - Vende-1se um Packard 1939. Um Ford 1929 - Tretar Rus Santens, 2. - Tel.: 23-4216 - Segunda-feirs - Lims.

CHEVROLET 50. taxi, pronto para trabalhar, 6 cil., mec. Av. dos Democraticos, 758 - Jaime.

Democráticos, 758 — Jaime.

CONVERSIVEL AUSTIN — Máquina retificada, cx. de marcha nova, estofamento, capota, trage mecânico, Cr\$ 2 000 000. Teletone 29-4420, 5r. Anry.

CHEVROLET S8 — Hidr. 8 cil. 4 p. estof. original, pint. nova, lindo carro. Vendo urgente pl. 4 100 000. Ver segunda-feira, Av. Franklin Roosevelt, 23 alli. al 201, tel. 52-7536 — Paulo.

CHEVROLET 39 Chevrolet 38 — Vendo os dola por preço barato, ofimo estado. Rua Silveira Martini, 132. Porteria. João.

CHEVROLET 47, Buick 49 cl rádic. Ambos 4 portas e mecânico. Rua Bom Pastor, 488, cl 5. — Fijuca. 5r. António.

Sr. Antônio.
CITROEN - Vende-se ano 1952
- Rue Professor Gastão Belana
n.º 58 - ap. 106 - Ver ne
local - Copacabana.
CHEVROLET 51 - Vendo sabado
ponto do Bontim, domingo, Alvaro de Miranda 401, Inhauma.
CHEVROLET 37 - Vende-se particular, 4 portas, enxuto, Cr\$ 480
mil. Ver na Rue Emmraldino Bandeira 35. Riachuelo.
CAMIONETA DODGE 51 - Ven-

CAMIONETA DODGE 51 - Ven-de-se, 100% de tudo. P. original. - Trater R. Adelgisa Aleixo, 498, Bento Ribeiro.

23 - rigienopolis. CHEVROLET 52, azul, 4 port., mec., 6 cil., pneus novos, pint., estof., mág. 100%. 5r. Breur. R. Carnelro de Campos, 26 S. Cristóvão. Ver sábado ou 2.5-

CHEVROLET 1948 — Táxi, refor-mado, vende-se melhor oferta — Rua Aristides Lôbo, 241 — Gara-

CHEVROLET 54 - Conversivel -Vendo - Figueiredo Magalhães, 870 - Garagem.

CRS 192 440, com apenas esta importância V. S. compra sau DKW VEMAG 67 no Consórcio de Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich e na Rua Mariz e Barros, 72 — TEXAS.

CHEVROLET 1956, camionate de luxo, estado geral 100%. Ent. 1 500, asido combinar, troco, R. Luir Barbora, 164, ep. 202. — 58-3222.

ISS-3222.
CHEVROLET 1952, particular, A portas, estado geral 100%, ent. 1 000, asido combinar, troco. R. Luiz Barbosa, 164, ap. 202. — 58.3222

CONSUL 51|52 - Vendo pl me-thor oferta, todo orig. Impeca-vel, pneus novos. Balivar, 115, ep. 6 - 36-6122.

wei, pneus novos, Balivar, 115, ap. 6 - 36-6122.

CADILLAC 1961, Fleet-Wood, estado de O. K., ent. 7 000, saldo combinar froco, R. Luir Barbose, 164, ap. 202, 58-3222.

CHEVROLET 57 — Vendo excelento, Ver e tratar esgunda-feira è Rua Silvino Montenegro, 62.

CARRO — Troca-se filulo integralizado de Girillàndia em Morrison ou Austin, de igual valor. Islafono 46-5533.

CHEVROLET 1949 — 16xi. Vendese na Rua Amaral, 33.

CHEVROLET 63, 62, 61 e 60, todas revisados. Fovor trazer mecanico. Troco e fac., ent. a partir de 2 500. Rua João Romeriz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.
CADILLAC 47 hids. 8 mil. 4 per-

tar, estado imperavel, urgente por 980 mil. Tel. 37-9834.

CALHAMBEQUE FORD 29 — Ma-quine relificada amaciendo, pin-tura e estofamento noves, meca-nica ótima — Tretar pelo telefo-ne 47-6487.

ne 47-6467.
CHEVROLET conversivel 48, 61lms estado, Cr\$ 1 900 000. Rua General Bruce 343. Tel. 34-6567.
CHEVROLET 36, 38, 41 e 47, Cr\$ 250 000. Aceio troca, facil. rest. R. S. Foo. Xavier, 628.

CITROEN 48. Crs 350 000. Acti-to troca. Facil. rest. R. S. Frco. Xavier, 628.

CHEVROLET 57, ólimo estado. Cr\$ 3 750 000 à vista. Cop., 120 — 37-2458.

37-2358.
CITROEN 1D-19 mecânico e D5-19 automatico. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar ou Automoveis Citroen. Ltda. Rue Bambina, n. 37. Tel. 26-4099.

CLASSIFICADOS

Veículos -- Veícul

INDICE

PÁGINAS VEICULOS 1 a 6 ESPORTES - EMBARCAÇÕES MÁQUINAS - MATERIAIS ...

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO



ONIBUS DE LONGO PERCURSO - A mais moderna versão de ónibus para viagens de longo percurso deverá entrar em servico regular nos Esta-dos Unidos em meados de 1967. Encontram-se em produção na Divisão GMC, da General Motors, 200 novas unidades encomendadas pela Greyhound Lipes, companhia de transporte rodoviário cuja frota é de 5 000 ônibus. Os Luxury Liners possuem piso elevado na cabine de passageiros, permitin-do-lhes visão ampla da paisagem nas estradas. O compartimento de hagagens foi ampliado em 50% da capacidade primitiva. Os novissimos ônibus são equipados com motor V-8, a óleo Diesel, desenvolvendo 253 HP a 1 800 rotações por minuto. Poltronas reclináveis, dispostas racionalmente, de forma a oferecer visão frontal, janelas panorâmicas, ar condicionado e instalações sanitárias completas asseguram o máximo confórto aos passageiros.

FORMULA V — Hoje, às 18 horas, no Autodro-mo Internacional do Rio, em Jacarepagua, os pilotos cariocas tomarão contato com o pequeno Fór-mula V que tanto sucesso vem fazendo na Europa e nos Estados Unidos e que este ano estará fi-gurando no calendário automobilístico nacional elaborado pela Confederação Brasileira de Automobilismo. O carro estará à disposição dos pilotos tuteressados em experimentá-lo.

TUNDO DE GARANTIA - Os revendedores autorizados de veículos, congregados pela ABRAVE-Rio, debateram, quinta-feira, o recem-instituído Fundo de Garantia. Tal como ocorren na reunião anterior, quando foi discutido o ICM, o comércio de automóveis discutiu os problemos surgidos com a nora lei com um técnico especialmente convocado. A assembléia da ABRAVE-Rio, presidida pelo Sr. Hugo Di Biasi, foi na sede da Rio Motor.

STEWART CHEFIARA EQUIPE — O escocés Jockie Stewart chefiară este ano a equipe de corridas de Grande Prêmio da BRM, em lugar do antigo campeão mundial Graham Hill, que ingres-sou na Lotus. A equipe da BRM poderá recorrer a um de tres volantes para dirigir seu segundo carro em qualquer provo, na Grá-Bretanha ou no exterior. Usará a mais nova versão do motor BRM H-16, de três litros. Os três corredores são Piers Courage, Chris Irwin e Mike Spence. (BNS).

PILOTOS EM REUNIAO — A Associação Carioca dos Pilotos de Competição val-se reunir esta semana para tratar de assuntos de grande interesse ara o automobilismo da Guanabara

CONTROLADOR INTERNACIONAL DA CAS-TROL NO RIO — Chegou ao Rio ontem, para uma uma visita de três dias o Controlador Internacional da Castrol Ltda., Mr. R. J. Street, Figura de destaque na importante firma inglésa Mr. Street vem em companhia de Mr. R. Jones, seu gerente vimento da Castrol do Brasil, além de revêr seus inúmeros amigos brasileiros já que até 1963 foi de Exportação, acompanhar de perto o desenvol-Diretor Comercial da companhia no Rio

RIFA DA ABBR — A Associação Brasileira Bene-ficente de Recuperação (ABBR) está yendendo rifas do carro DKW Vemag Belcar que lhe foi doado pela Vemag. Cada talão com dois números custa dols mil cruzeiros e a rifr correrá pela extração da Loteria Federal do dia 2 de janeiro. O dinheiro arrecadado será aplicado na compra de aparelhamento para o novo hospital de recuperação, FIRESTONE COM MAIORIA — A Firestone Inter-

nacional adquiriu a maioria das ações da Hardil Rubber Co. Ltd., da Austrália. Somain três agora as fábricas de pueus e camaras e diversas divisões industriais de plástico e espuma, saltos de sapatos e recauchutagem, de responsabilidade da Firesto-ne. Estão incluidas também cêrca de 150 lojas de varejo, espalhadas por todo o território austra-liano. O Sr. M. A. Di Federico, Presidente da Firestone, declarou na ocasião que é intenção de sua forma aplicar na Austrália os aperfeicoamentos técnicos mais modernos, para incrementar a indústria de pneumáticos. Existem atualmente naquele país, que tem um dos menores indices de desemprego, no mundo, 13 organizações fabricantes de veículos que empregam aproximadamente ... 320 000 pessoas, ou seja 10% da fórça de trabalho disponível. Outras 14 000 são empregadas na

OBRAS DO AUTODROMO - Dentro de mais alguns dals será iniciada uma grande arrancada nas obras do Autódromo Internacional do Rio. A primeira fase prevê a construção das novas arquibancadas de cimento armado. Serão, também, atucadas as obras dos boxes para oferecer maior con-



		333	300			100
į			~			
	AL	ж	UN	10	v	E1:

Automovet. — Com prie sem harário de sua preferência. Papo heje — Petil 28-3891.

AERO WILLYS 62 — Gein c/for-foração grenta, Redio original. Exception estado, Rus Baño de Marciola. Papo de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del la c

superequipade, Tratar à Rus Lechidia n.º 2 — Olaria.
AUTOMÓVEIS — Compramos novos e usados, pagamento à viata. Rua Dr. Satamini, 156 — Iels, 28-5766/28-5896.

AERO WILLYS 1987 OK — Rural Willys e Itamaray, pronta en riega, abaixo da Tabela, Rua Dr. Satamini, 156. — Facilita-se.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 4 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 1400 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 1400 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, financia-se com 1500 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156. — Pado, Pado Paseiol. — Pado, Pad

ARRO WILLYS 64 — Vende-st. de seounds-leirs, & Rus da Gammer et la visita. Ver na Garacem Rica S/A. — Rus Camerino, 61/81, c/ n Sr. Ubaldo Bandeira.

AFRO WILLYS 64 — Vendo by visita todo equipado, com radio, capas em estado excepcional, R. Acaré, 37. Eng. Nôvo. Telefone 58-3532 — Sr. Antúnio.

AFRO taxi 63, vendo ou pasco contrato, todo equipado, com contrato, todo equipado, todo contrato, todo equipado, com contrato, todo equipado, com contrato, com contrato, todo equipado, todo contrato, com contrato, con contrato, todo equipado, todo contrato, com contrato, com contrato, todo equipado, todo contrato, com contrato, com contrato, com contrato, todo contrato, todo equipado, todo contrato, com contrato, com contrato, com contrato, todo contrato, t

de entrada. Ver e tratar de prova. Vendo troco. Facilito. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Giovani.

AUSTIN 51. Tóda prova geral 600 mil entrada, 90 mil p. més. Carqueira Dalitro, 82, pósto em Cascadura.

AUSTIN 51. Tóda prova geral 600 mil entrada, 90 mil p. més. Carqueira Dalitro, 82, pósto em Cascadura.

AUTOMOVEL — Wolseley, à visbalidas ou precisando de repatra ou troce-se. Rua Guaiamu, 190 p. 1841á.

AUTOMOVEL — Comprosam AERO 62, otimo estado, urgente. sharrecê-lo. Vajo a domicillo no 3 520. R. Rodolfo Galvão n.º horário de sua preferência. Pe-72/102.

go hoje — Tel.: JB-3891. AERO 1963 — Azul, capos, raf.

de entrada. Ver e tratar

AERO WILLYS 60 - Vendo, óli-tno estado. Pede trazer mecânico. Rua Pernambuco 1161. Encan-42-1025.

LIDERANÇA QUE OS NÚMEROS CONFIRMAM

VENDA DOS REVENDEDORES WILLYS NA GUANABARA EM 66:

1 º	CASSIO MUNIZ	VEÍCULOS	806	Veículos
2 º	REVENDEDOR	B	640_	Veículos
3 ≗	REVENDEDOR	C	_590	Veículos
4 º	REVENDEDOR	D	506_	Veículos
5 ≗	REVENDEDOR	E	_375	Veículos
6 ≗	REVENDEDOR	F	_325_	Veículos
7 <u>°</u>	REVENDEDOR	G	_233	Veículos
8≗	REVENDEDOR	H	_156	Veículos
9:	REVENDEDOR	1	_112_	_Veículos

Razões da liderança:

O Vendemos Aero-Willys 1967 por 230.000 mensais, sem entrada, sem juros.

2º Vendemos Gordini 1967 por 120.000 mensais, sem entrada, sem juros. mensais, sem entrada, sem juros.

3º Avaliamos seu carro usado pelo melhor proces melhor preço.

O Concedemos os melhores prazos de financiamento com as melhores taxas.

ASSIO MUNIZ VEICULOS

Av. Calógeras, 23

Rua Barata Ribeiro, 200

AV. Celégres, 23 Ru Baria Ribbin, 20

| Av. Celégres, 23 Ru Baria Ribbin, 20
| Av. Celégres, 23 Ru Baria Ribbin, 20
| Av. Celégres, 24 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 23 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 23 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 23 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 24 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 25 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 26 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 27 Rubbin, 20
| Av. Celégres, 20
| Av. Celégre

CITROEN 48, 11 ligairo, ótimo es-tado, mator e eardana 100%, vendo na base de 780 mil. Te-letone 37-0629. COMPRO seu carro sem aborre-câ-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em di-nhairo. Tel.: 38-3891. nheiro. Tel.: 38-3891.
CHEVROLET 65 — Vende-se, melhor oferla, camionata de luxo,
Alvorado, magnifica conservação
— Telefonar para 45-5667
CARROS Venseg novos, modelos
67, com as mais lindas côres, agore. lançados na TEXAS, à Av.
Atlântica esquina da Rua Djalma
Ulrich ou na Rua Conda de Bonfirm, 40 onde V. S. encontrará planos inéditos na Guenabara adaptávais às condições que deseja comprar. Cartifique-se. TEXAS.
CHEVROLET BELAID 62 mecha-

Mais precisamente: na GASTAL



Itamaraty, o Aero Willys 2600 e o Gordini 67. Pois, em matéria de condições de pagamento,



a solução final é na GASTAL

Avenida Brasil, 2.298 - Tel. 34.8014

Voluntários da Pátria, 48 - Tel. 46.81823

Evarislo da Veiga, 45 - Tel. 46.81823

Evarislo da Veiga, 45 - Tel. 46.81823

Evarislo da Veiga, 45 - Tel. 46.61823

Evarislo da Veiga, 46 - T

| Company | Comp

ENTREGA IMEDIATA • TÔDAS AS FACILIDADES















OFICINA ESPECIALIZADA

SERVIÇOS RÁPIDOS E PERFEITOS

• PEÇAS GENUÍNAS



AGENCIA CAMPO GRANDE. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande - gb. Tels.: 10-10-Cetel 94-1171 Brevemente: Praia do Flamengo, 244 - A-B

EM MATÉRIA DE TROCAS CIPAN

FAZ MILAGRES!...

Quando você adquire um dêsser maravilhosos carros:

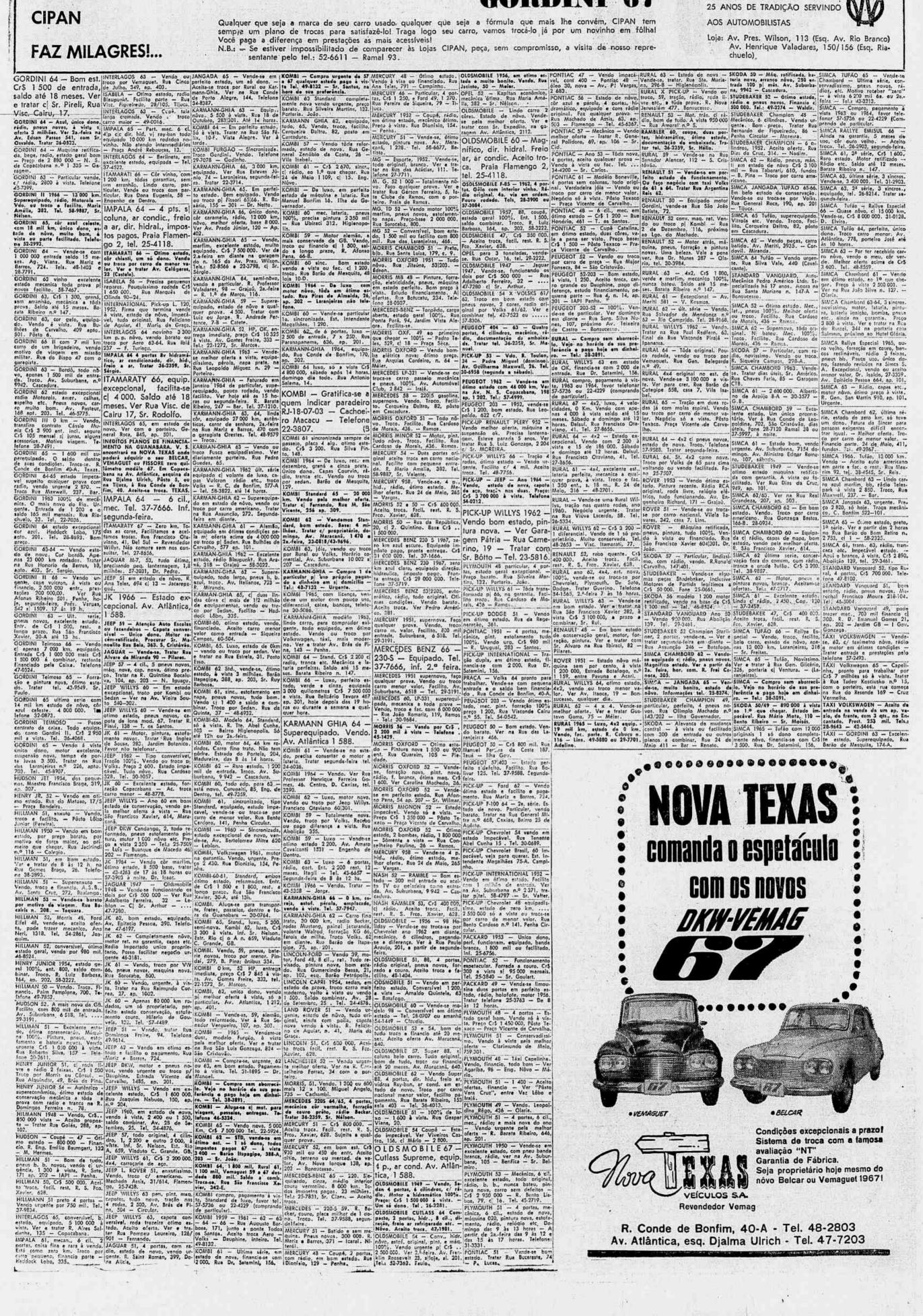
AERO WILLYS 67 ITAMARATY

Qualquer que seja a marca de seu carro usado, qualquer que seja a fórmula que mais lhe convém, CIPAN tem sempre um plano de trocas para satisfazê-lo! Traga logo seu carro, vamos trocá-lo já por um novinho em fólha! Você paga a diferença em prestações as mais acessíveis!

N.B.: - Se estiver impossibilitado de comparecer às Lojas CIPAN, peça, sem compromisso, a visita de nosso representante pelo tel.: 52-6611 - Ramal 93.

Revendedora autorizada 25 ANOS DE TRADIÇÃO SERVINDO AOS AUTOMOBILISTAS

Loia: Av. Pres. Wilson, 113 (Esq. Av. Rio Branco) Av. Henrique Valadares, 150/156 (Esq. Ria-





NIVALDO E MANDAM BRASA!



A LOJA CAMPEÃ **DA GUANABARA** R. Siqueira Campos, 213/5 - B Instalações internas e estacionamento proprio

RADIOS - VITROLAS

Vulkron Copacabana (Tubinho a Castelinho) ...
JK — Aero — Simca (Mapa Juxo) ...
JK — Aero — Simca (Vulkron Copac.)
Banco Copacabana (Jôgo) ... ACESSÓRIOS Bancos Originais VV e KG.

Volante Fórmula One (1)

Espelho Laterul

Espelho Laterul

Farelho Laterul

Farelho Laterul

Farelho Laterul

Calha Aço (par)

Carla Argorizatus

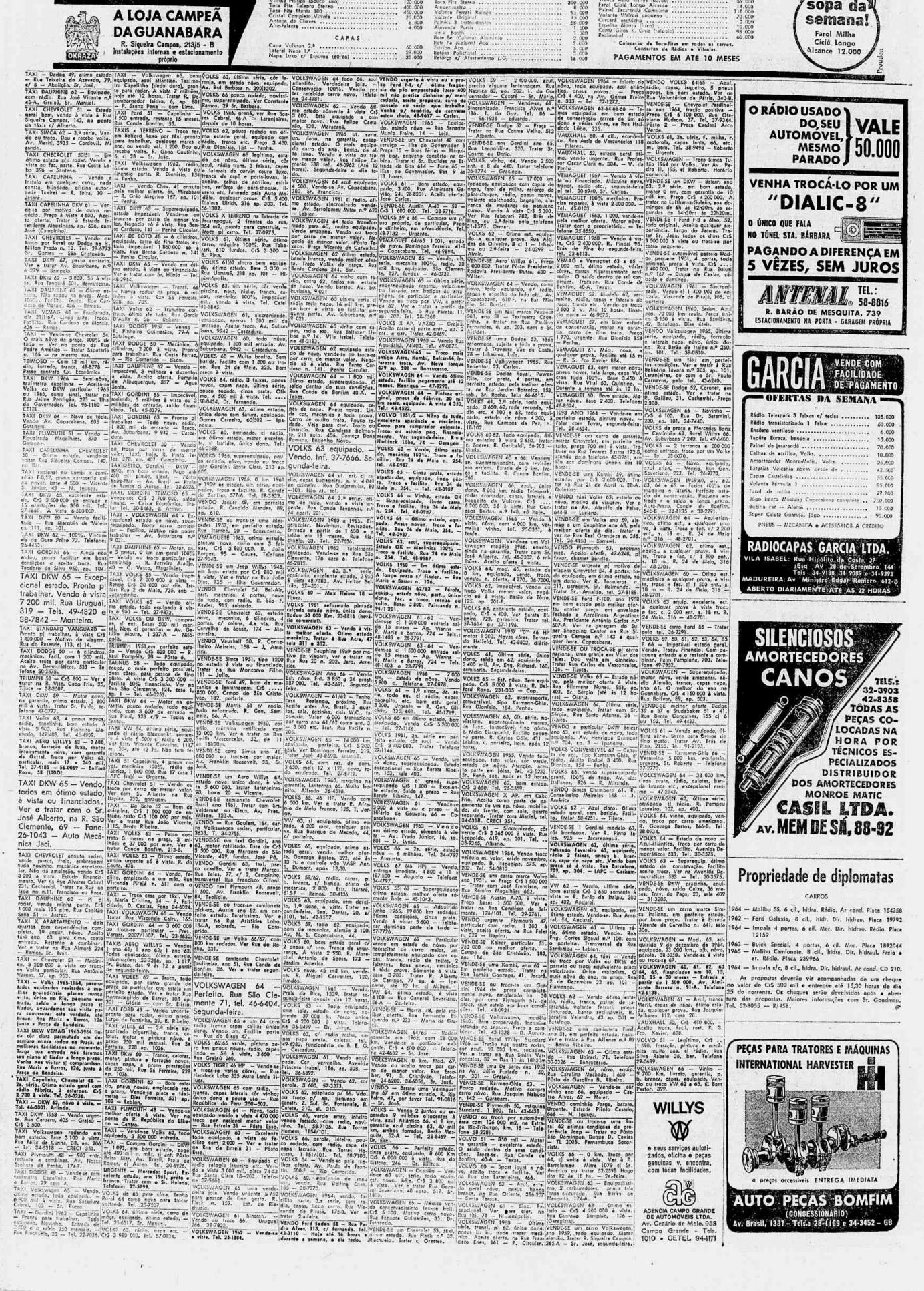
Escudo GB plástico

Taca Fila Sterno

Angerizatus Paineis 3 Instrumentos
Alavanta Parah
Veia Bosch
Bate Re (Coluna) Alaminia
Bate Re (Coluna) Alaminia
Bate Re (Coluna) Ara
Estrica Ara
Estrica Ara
Boticas Policristal
Reforce C/ Afastamento (JG) Para-Choque Lámina c/ garantia
Tubo Diantelro c/ garantia
Tubo Tratelro c/ garantia
Gerra Original c/ parentla
Suporte de Plato
Roda Crontada Tais Larga
Roda Crontada Tais Larga
Roda Crontada Tais Larga
Silencioro Tromba de Elefante
Banco Intelriço c/ enc. reclinada
Silencioro Tromba de Elefante
Lanterna Diantelra 66 VW (par)
Lanterna Tratelra VW
Contando de Seta Crontado
Tranca Aero Willya (65/66)
Farol Cibie Longo Alconce
Painel Jacarancia Completo
Volante Walrod propueno
Carcará esquicho
Espelho Menza (licro)
Conta Giros & Chia (religio)
Reclinobel

Colocação de Toca-Fitas em todos os carros. Consertos de Rádios e Vitrolas. PAGAMENTOS EM ATÉ 10 MESES





SURPREENDENTE

ESPLANADA

VENHA CONHECER em nosso salão de exposição, o Surpreendente ESPLANADA 67, em CÔRES MARAVILHOSAS, COM AR CONDICIONADO (opcional). O seu carro usado, de qualquer marca ou ano, vale muito, como parte de pagamento. ABERTO DOMINGO ATÉ ÀS 18 HORAS



Rua Bento Lisboa, 116 Tel .: 25-8651

JOHNAL DO BRASIL HO

PAPA ANUNCIOS CLASSIFICADO R ASSINATURAS

BUA DIAS DA CEUZ / 748

PANA BED AS TRUO HORAS

Mercedes-Benz

1967 - azul-marinho

Exposição: LEELON MOTOR

5 A. Av. Atlântica n.º 1536-8. Telefane: 37-1666.

Oldsmobile

1965

CARRO NOVO F. 85 Superequipado, 8 cil., hi-dramático, dir. hidráulica, rá-

dlo, v. rayban, doc. diplomate - Tel.: 37-5066 - Acelto tro-

Vende-se

Chevrolet 63 - 6 cil., mecâ-

Rural 63 - 6. cll., tração

Rural 62 - Tipo furgão, 6

Chrysler 58 - dir. hidr. elétricos, rédio, er quente s

Chevrolet 56 - hidr., 4 portas c col., rádio, er quente e

funcionamento a com do-

cumentação cem por cento

nas 4 rodas e reduzida, motor

cil., tração nas 4 rodas e re-to duzida, equipado o grupo ge-

rader de 110 V, 2,5 KVA

ce. Carro menor valor.

000 do c rádio, calefação etc.

150,000 has 4 rodes e re 40,000 Tornado 140 HP. 17,000

trio etc.

230 5 1967 - ezul médio

300 220 S 1964 - ezul-claro

220 S 1962 -- preto 180 1962 -- cinza

230



18	
66 -	AERO WILLYS - Itamaraty 4.000
	GORDINI 2.000
65 -	AERO WILLYS 2.500
	PICK-UP WILLYS 2.500
	SIMCA 2.000
64	CHEVROLET Impala, 6 cilin-
	dros 7.000
64 -	VEMAGUET 1.800.
63 -	RURAL WILLYS, 4x4 1.500
	AGUE O RESTANTE EM 24 MESES
	Aceitamos seu carro usado como parte gamento.
do be	gamemo.

Rua São Francisco Xavier, 189 Tels. 48-0616 e 34-8338 Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113. (P.

AERO-WILLYS DAUPHINE GORDINI



PEDDIJOS P SENÇOS DE PRIMERA
Revendador Willys
General Polidoro, 376 — Telefone: 46-8066 — BOTAFOGO



Automóveis Peugeot 404 - 1967

PRONTA ENTREGA

Ver e tratar com o Distribuidor Exclusivo. Rua Barata Ribeiro, 189 — Telefone: 57-1330:

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA 1966 - GORDINI, p. rodado, marrom café. 1965 - IMPALA, S. S., ar refrigerado

1965 - FISSORE, bege, átimo estado. 1965 - VOLKSWAGEN, pérola, superequip. 1965 - GORDINI, azul. 1965 - KARMANN-GHIA, vermelho.

1963 - VALIANT, 6 cil., mecânico. 1963 - VOLKSWAGEN, pérola. Superequip. 1963 - DAUPHINE, equip., pouco rodado. 1962 - VOLKSWAGEN, superequip. ótimo

1960 - VOLKSWAGEN, verde, equip. COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS Rua General Polidoro, 81.

Telefones: 46-3586 — 46-0831 Av. Atlántica, 1536 - Telefone: 36-1323

Capas de luxo

Vulkrom - Courvin - Vulcouro PRECO ESPECIAL - CR\$ 70.000

Capas de napa

PREÇO DE OFERTA - CR\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos. Matéria-prima escolhida para qualquer marca de au-cromadas, calotas Mustang e raiadas, faróis de tomóvel. Procurar Da. Silvinha. Rua Machado de milha, cérebro eletrônico, sôbre aro, buzinas mu-Assis, 20. Telefone: 25-2126 - Flamengo.

Casa dos Choferes

PEÇAS EM GERAL Hudson - Packard - Renault - Fregate - 4CV - Juva - R. Quente AV. GOMES FREIRE, 803-B TEL.: 22-2811 - CENTRO

Citroen DS

AIR FRANCE vende CITROEN DS ANO 1961. Ver, diàriamente, na garagem da Maison de France — Praça Virgilio Mello Franco. Propostas, em envelope fechado, dirigidas à Seção de Pessoal - Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - 9.º andar.



MELHOR PRAZO 1965 - Aero Willys, côr cinza grafite com

gêlo, ótimo estado. 1965 - Aero Willys, côr azul celeste, muito

1965 - Aero Willys, 3 velocidades, verde amazona.

1965 - Aero Willys, cor castor e Pérola, excepcional. 1966 - Aero Willys, côr verde espetacular.

dio, ótimo estado. **ÓTIMOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO**

1966 - Gordini, côr azul alvorada, com rá-

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426. Av. Henrique Valadares, 156 - Tel.: 22-1914, ramal 11/14.

Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93.

Ford 60

Vendo, pela melhor oferta, modêlo FAIR-LANE, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, em raro estado de conservação, por estar recebendo carro nôvo. Tratar segunda-feira, à Rua Bela, 298, S. Cristóvão, tel.: 48-3097.



Jorge "Deixa Cair", "Mora" Liquidação "Legal" em 67

VENDAS ATÉ 10 MESES:

Rádios: Colocação grátis - Motorola Cr\$ 130.000 Telespark (válvula) 90.000 Telespark (transistor) 150.000 Invictus (4 faixas) 120.000 Motoradio (3 faixas) 140.000 Whiner automático 120.000 Whiner (1 faixa) 70.000 Outros rádios 65.000 Zilomag especial 190.000 Toca Fita Stéreo 350.000 Fitas importadas 20.000 Antena de chave 10.000

CAPAS, LATERAIS E BAGAGITOS:

30.000

Rádios usados c/ garantia

	100000000000000000000000000000000000000
Napa Copacabana	28.000
Vulkron Copacabana	80.000
Lateral de napa	35,000
Lateral Vulkron	60.000
Bagagito napa	12.000
Bagagito Vulkron	18.000
Banco inteiriço reclinável	450.000

ACESSÓRIOS VARIADÍSSIMOS:

Volantes esportes, câmaras de eco, rodas sicais, ludo com preços especiais. Atenção: fazemos capas, forrações, tetos, tapêtes, serviços de vidraceiro em geral para qualquer carro. Consertamos rádios e vitrolinhas com garantia.

Brasília Auto Capas

Matriz: Av. Bartolomeu Mitre, 846 - Leblon Filial: Rua Siqueira Campos, 241 - Copa-(P cabana.

> novo... de novo O MOTOR RETIFICADO NA

QUALIDADE MAXIMA

R. S. João Batiste, 112, Tel. 26-7943 .





RODAS DE MAGNESIUM . FREIO JET-AR . FREIO A DISCO . RELO. GIOS VDO E MOTOMETER PAINEL . TOCA FITA TELEPRO-STEREO • FITAS • VOLANTES ESPORTIVOS . PEDAIS CROMADOS AMX 300 . VENTILADOR 6V ● LUVAS SPORT ● FARÓIS MILHA ● ESCAPAMENTO "STUFF PORSCHE" . KITS 2 CARBURADORES . SYNCHKO-TEST MOTOMETER . EMBLEMAS SU-PER SPORT.

sportivos

RONCO-MOTORES E EQUIPAMENTOS LIDA. RUA URANOS, 683-A - BONSUCESSO.



SERVIÇO AUTORIZADO

Aceitamos pedido para Esplanada Emi-Sul.

CONSORCIO SIMCA Emi-Sul p/ 121.000 mensais

SIMCA RALLYE 1965 SIMCA PRESIDENCE .. 1961 SIMCA CHAMBORD .. 1961 SIMCA CHAMBORD .. 1964

Vendidos com garantia MECÂNICA PERELLÓ LTDA. Serviço e Peças

Rua Silva Vale, 440 (Cavalcante). Tel.: 29-9161

revena

(SUL)

Estacionamento Privativo só vende o melhor

Super oferta

Banco reclinável intelriço com laterais-painel Rádio Thirama transistor (1 ano de garantia) Rádio motoradio transistor 3 faixas Rádio Whinner automático transistor Rádio Thirama 3 faixas (1 ano de gerantia) . Rádio Sontelk 6 e 12 volts 9 transistores Rádio Telespark 6 e 12 volts transistor c/

Capas Copecabana a partir de Guarnições de estribo, coluna, e porta ins-

talade Faróis de milha instalado Cibié 6 e 12 volts.

Sabre aro de luxo (jogo de 4) Grade de farol par Amperimetro instalado Forração lateral prêto tipo original instalado Relógio calendário p/ volante de direção ... Espelho de pára-sol Dispositivo para adaptar freio de mão no painel Lavador de pára-brisa elétrico "Trimol"

Super calota Mustang - Ralada Volante Walrod de luxo Volante Ferrari
Volante fórmula "1"
Capa Copecabana "Mustang" Calha de porta "aço" Calha de acrílico Friso de canaleta Alavanca de setas cromadas

Av. Atlântica, 1 936-A - Tel.: 36-3900

Ar condicionado para automóveis Temos para pronta entrega 52-0100 — Pedro.

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde deselar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá. 48. CROMAGEM PARA

AUTOMÓVEIS GALVOTÉCNICA



Chevrolet Impala 1964

Azul met., 8 cil., hidr., dir. hidraul., 4 portas, doc. 100% - Base Cr\$ 16 000 000 - Fo-na: 27-3303 - 47-2316.

Chrysler Windsor

Vende-se em ótimo estado, pouco rodada. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 926 com o porteiro.



Rua Riachuelo, 360-A tels.32-5823 / 32-1511

Furgão Chevrolet 1951

Cia. de Cigarros Souza Cruz, vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de São Cristóvão, 48, a partir do dia 23, das 8 horas diente com Sr. Beier.

Impala SS 65

Oito cilindros, hidramático, direção hidráulica com pneus americanos - 15 mil km Avenida Atlântica, 2805, com geragista.

Impala - 67 0 km

6 cilindros, mecânico, 4 portes, completamente equipado. Vende-se. Tel.: 47-5486.

JK – 61

48.000

140,000

420,000

89,000

7.500

4,800

10.000

95,000

35,000

2,500

34.000

12,000

oado, tala larga, estofamento, intura nova etc. vagen 66 até 15 000 km. Traar pelo tel. 29-2322 e ver na Run Visconde de Silva, 63 — Botafogo - a partir de 2a.eira.

JK 61

Motor reformade, 5 000 km otência 130 HP SAE, pistões Mahle forjados, cabeçudos 120 nilésimos taxa 8,5:1, bobina disco de embreagem Italia nos, diferencial longo Italiano (9:43), estofamento Vulcrom prêto, câmbio cloche (chão), faróis Marschall franceses, direção Fitipaldi, aproximada ac painel, aros cromados, tinta americana, bordeaux, lonas de helo inglêsas. Ver e tratar se gunda-feira em diante na Rua Pirangi, 405 - Olaria.

CENTRO

À vista ou a prazo equipa seu carro

SUPER OFERTA

Banco raclinável inteiriça com laterais, painel a bagagito 480.000 Rádio Invictus transister 4 falxas 6 e 12 volts 80.000 Rádio Invictus transister 3 falxas (1 ano de gazantia) 76.000 Rádio Mintoradio transistor 3 falxas 110.000 Rádio Whitner automático transistor 110.000 Rádio Whitner automático transistor 110.000 Rádio Talrana 3 faixas (1 anos de gazantia) 76.000 Rádio Talrana 3 faixas (1 anos de gazantia) 76.000 Rádio Talrana 3 faixas (1 anos de gazantia) 76.000 Rádio Talrana 3 faixas (1 anos de gazantia) 76.000 Rádio Talrana 3 faixas (1 anos de gazantia) 76.000 Rádio Talestapar 6 e 12 volts transistor c/ talesta 140.000 Rádio Talestapar 6 e 12 volts transistor c/ talesta 140.000 Fits Stereo 74 alto-falsantes instalado 20.000 Fits Stereo 20.000 Rádio Tallana 20.000 Fits Stereo 20.000 Rádio Rádio

RUA CAMERINO, 61/81 - CENTRO - TEL. 43-4990

Vendem-se veículos

Carreta asíalto Sanvas, 15 000 lts. de 1 Truque 5 000 000 Todos em élimo estado de International N-184 e NV-184, ano de fabricação: 1961, Carroça-

ria, pipa e basculantes 5 000 000 legel. Ford F-600, 59 e 57 3 000 000 Ver e tratar à Rua Gralaú, F-600, 54 e 37 Facilita-se. Tratar à Rua Pirangi, 405 — dia 22. Olaria, GB.

e 62, no estado.

Vende-se

Vende-se

Vende-se

Pela melhor oferta 2 PICK-UP WILLYS 61

e 62, no estado.

Ver e tratar à Rua Sargento de Aquino, 81

— Olaria, esquina de Av. Brasil, de 8 às 17 horas.

A Companhia receberá ofertas pelos veículos acima sómente até o dia 26 do corrente.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS:

CENTRO (Redeviária — Estaçãa Redeviária — Estaçãa Redeviária — Av. Rio Brento, 10; 20 se são Boria — Av. Rio Brento, 50 e São Boria — Av. N. São de Copeschana, 610 — Geleria Ritt: Flamengo — Rus Marquês de Abranties, 26 — loja E; Pésta 3 — Av. N. São de Copeschana, 1 100 — loja Ej; ZONA NORTE (Caecadura — Av. Suburbana, 10 136 — Leres de Caecadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Máler — Rus Disa de Cruz, 74 — loja B; Penha — Rus Pilnio de Oliveira, 44 — loja 11, 536 Cristávão — Rus Sóo Luía Gonzaga, 156 — 1.0 andar; Tijuca — Rus General Roca, 29 — loja Fj; ESTADO DO Rio (Dugue de Casias — Rus Josá de Afestrena, 379; Nitir e 61 — Av. Amaral Peixulo, 195 — grupo 204; No ve Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixulo, 34 — loja 12).

CAPAS DE VULKROM

Tipo "Itamaraty", luxo, reforçada com lindos botões. Garantia de 12 meses de uso.

PRECO DE LIQUIDAÇÃO

Cr\$ 80.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 16.000. Acolchoadas e forradas com acabamento perfeito em fios de nylon. Prêsas nos bancos sob pressão. Apresentadas em tôda escala de côres.

CAPAS DE NAPA Cr\$ 30.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 6.000. Vários desenhos e feitios. Preço especial com estoque de pronta-entrega. CARROS ESTRANGEIROS

Executamos todos os demais serviços de estofamentos e tapêtes, Troco ou vando rodo equitetos, portas, colunas, laterais, etc., em automóveis estrangeiros e nacionais. EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Acre, 47 - 13.º andar. Telefones: 43-2649 e 23-5423. H. Lannes do Brasil - Com. e Indústria Ltda. Oficina no Rio.

PARA-CHOQUES

PILARES S/A, fábrica de pára-choques para ônibus e caminhões de tôdas as marcas de carrocerias, aceita pedidos para o interior, por modêlo ou desenho. Fornecemos todo material para pronta colocação nos caminhões. Preço 30.000, com colocação e pintura. Damos orçamento para frotas ou montadores. Fábrica e montagem, Rod. Pres. Dutra, Km 20 - N.º 20 201 - Nova Iguaçu - Caixa Postal, 26 - Na Guanabara, Rua Turi, 26 - Largo dos Pilares.



em

acessórios

RÁDIOS-CAPAS-BUZINAS só na

a mais completa linha de acessórios para VOLKSWAGEN

RUA SENADOR VERGUEIRO, 44-B

em frente ao Cine Paissandu

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roulados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sobre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone

AERO WHAYS, and 1964, GB - 15-53-55, motor B.4 014 340. vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor ... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor ... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, chizz. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/ cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6 042 159, cinza. — 1966, SP — 17-47-09, motor B.6 044 230,

B 4 015 132, azul. CAMINHAO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM. 821 919, azul. CAMINHAO CHEVROLET, and 1965, SP —

98-37-00, verde. - 1965, SP - 1-98-36-06, verde -1960, GB — 61-24-18, cinva/verde. CAMIONETA DODGE, and 1952, GB — 15-52-86.

CHEVROLET, and 1951, GB - 4-15-75, prêto. -

1914, GB — 4-57-49, prēto, DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-073 630, creme, 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037,395, castanho/gcio. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pé-rola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-

— 16-29-70, motor VOO.35 380, 8201. — 1904, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor

309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux.

1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 17965, GB — 24-64-83, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom. — 1964, GB — 3-13-13, cinza.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, and 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 681, abóbora, 1968, RJ — 31-68-91, motor . .

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/ areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1963, GB — 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. 1963 — BA — 1-53-20, motor B.190 005, ce-râmlea/cinza. — 1961, GB — 15-65-00, motor B.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, and 1959, GB -8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/ver-

PICK-UP CHEVROLET, and 1962, MG - 32-73-93 motor 2, J. 073 003, verde/marfim. PICK-UP WILLYS, and 1986, GB — 27-52-52, mo-

B.6.Z.65 649, azul. SIMCA, and 1960, GB - 26-66-86, motor B.00.068, azul. — 1961, MG — 31-14, motor 11.385, azul/pe-tola. — 1961, BA — 89-33, motor 10.505, verde.

RUEAL WILLYS, and 1965, DF - 2-98-65, azul/ branca — 1963. GB — 2.90-64, motor motor B-5 221 556, azul/cinza. 1963. GB — 19-37-75, B. 3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-08, motor B.5 232 321, azul/branca — 1962, MG — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca — 1963, GE — 19-21-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, cinza/marfim, 1962, GB — 24-33-40, motor B. 2.102 457, azul/ creme — 1965, ES-76, motor B. 5 216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-29, azul/ brauca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6 274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-12, cinza/gêlo. — 1966, GB — 26-32-57, motor B.255,120, verde/pérola. — 1961, GB — 10-92-73, cinza. — 1962, GB —

17-10-73, motor B.2 131 753, verde, 1966, GB 27-15-71, motor B.6 261 540, verde. — 1965, GB — 24-07-23, motor B.5 231 734, cinza/branca. - 1965, DF — 2-98-85, motor B.5 232 321, branco/azul. — 1958, GB — 3-62-09, verde/branca.

VOLKSWAGEN, and 1965, MG — 64-40-18, motor B.300 561, azul — 1965, GB — 24-95-54, motor B.335 228, azul — 1965, RS — 36-96-17, motor B.325 644, azul. — 1965, GB — 23-58-04, ver-melho. — 1960, GB — 26-83-81, motor B.383 227, azul. -- GB -- 2-51-28, motor 10 849 909, verde. -- 1965 -- DF -- 3-05-69, motor B.328 407, gêlo. — 1962. GB — 18-81-05, motor B.133 900, pérola. — 1961. GB — 26-11-79, motor 362 574, pérola. — 1963. DF — 2-47-28, azul. — 1966. GB — . 27-93-15, vermelho. — 1966, GB — 25-17-33, motor B.345 791, grena. — 1966, GB — 27-84-36, motor 430 223, azul. — 1961, PR 1-64-39, motor 367 425, pérola. — 1963, GB — 18-85-41, motor B. 3 100 175, pérola. — 1963, PR — 71-55, verde. — 1966, GB perola. — 1963, PR — 71-55, verde. — 1966, GB — 4-60-58, motor B.415 209, verde. — 1965, ES — 7-41-80, motor B.296 171, vinho. — 1963, DF — 2-54-69, motor 184 332, perola. — 1965, GB — 6-39-05, motor 330 838, azul. — 1962, GB — 15-11-23, motor B.116 779, azul. — 1962, RJ — 2-06-61, verde. — 1964, GB — 23-91-88, motor ... B.116 779, azul. — 1962, RJ — 2-06-61, verde. — 1964, GB — 23-91-88, motor B.230 961, chrzd. — 1964, GB — 23-91-88, motor B.230 961, chrzd. — 1968, GB — 23-546-16, motor B.230 961, chrzd. — 1966, GB — 25-46-16, motor B.230 961, chrzd. — 1966, GB — 23-91-88, motor B.230 961, chrzd. — 1966, GB — 23-546-16, motor B.230 961, chrzd. — 1966, GB — 23-546-16, motor B.230 961, chrzd. 1966, GB — 25-46-16, motor 345 751, bordeaux. — 1966, SP — 1-27-14-52, motor B.398 944, verde. — 1964, GB - 26-81-68, vermelho.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, ho Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Alfredina Cardoso Figueiredo Silva, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Afonso Lira da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Agenor Baptista Franco, Arthur de Britto Jordão, Alberto Leite Villela, Antonio Francisco Ramos, Annibal Bastos Corréa, Antonio Francisco Gonçal-ves Araujo, Benedita da Silva Ramos, Antonio Gomes da Cruz, Antonio de Andrade, Alexandre Nepomuceno Dock, Armando de Magalhaes, Celia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Ciloel Gomes de Silva, Carlos Nelson Motta de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Oreflei dos Santos, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Dejanira Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Delfim dos Santos Almeida, Edna Maria de Meio, Edson da Silveira, Ekkhart H. G. Tamusino Enoque Natividade, Eudes Correia Barros, Elba Noolbath de Abreu, Edmilson Pedrosa da Costa, Eduardo Manoel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Edgard Luiz, Eunice Gonçalves Doemon, Francisca Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Pecanha, Félix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Fernando Conzaga da Silva, Gilmar Luis da Costa, Geraldo de Oliveira, Hércules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Sousa, Heloisa Soares de Lima, Heraclito Palhares, Hugo Poyart Mourão, Iran Guerra dos Santos, Ivan Estellia Campos, Idemar Danias, Ira-cama Carneiro Santos, José Salvador Jasmin, Jorge de Oliveira, José Soures, Jair Correa de Morais, Jorge Madeira, João Adelina da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Meio, José Fernandes de Sousa, José de Barros Mota, José Lino Gurgel, José Machado de França, James Braga Seabra Lebre, João Evaristo Borges, José Ronaldo da Silva, José Walter da Silva, Jorge Telles dos Santos, J. Blun, José Carlos de Castro, José Luiz, José Luiz D'Almeida Campos, Kleber Maia dos Santos, Luzinete Pacs da Silveira, Leandro Junqueira Leite Araujo, Luiz Urubatan Carlos Lafayette Augusto Soares Filho, Luiz Carlos Coutinho Ferraz, Lucia Maria de Carvalho, Leoci Gaspar, Manuel Fernandes Oliveira, Melita Santos Saleo, Manoel Francisco Pe-nha Rocha, Milton Moreira Chaves, Maria Pau-la de Figueiredo, Mauro Fernandes Guaraciaba Pessoa, Mario Natalino Jordão, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Marcelos Geiger, Moisés Felisberto Cruz, Marco Fernando de Oliveira Moraes, Manoel Alves de Oliveira, Maria Lucia Lius de Souza, Márcio Nunes de Miranda, Maria Thereza do Amaral Valente, Nélson Mathias, Nélson Serra de Castro, Nathanael José Cardoso, Or-lando Joaquim de Araújo, Octávio Monteiro Filho, Orlando Gomes Garcia, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Orlando Garcia da Silxa, Ociano Ceciliano Braga, Paulo Roberto da Silva, Paulo César Xavier Aguiar, Paulo de Andrade Figueiredo, Paulo César Pinto dos Santos, Paulo César Gonçaives Damasceno, Pedro Paulo de Oliveira, Pedro Rodrigues Aguiar, René Mascarenhas Brandão, Raymundo de Paula Teixeira, Rubens Cezar Ventura, Raimundo Silva, Sono Taira, Sérgio da Silva Marinho, Sebastião Alberto Frederico,

VOLKSWAGEN 63 — Onino esta CAMINHAO Fechado, Studebaker AUTOPEÇAS E REVEND.

do. 5 prieus novos, único poner, 49 — 47-8512.

Fatura el podres esta balidas —
Equipado, 3 980 à vista, R. Born
Peartor, 399.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.4 série, Penha — Perso cessão — en/ limpala 1958 a 1967, novo.
Tratar AV. Brás de Pino, 213.
VOLKSWAGEN 1964 — 3.4 série, Penha — Pêrso Texato, com Are
stado de náve. Pouco uso. Equi- verio.
Darão de Mesquita, 129.

CAMINHAO DODGE 54, máquina nova e presia novos. Ventima estado ueral, vendo na base
de 850 mil. Tel. 37/6879.

VOLKSWAGEN 66 utilina serte,
enuipado. Vendo 6 utilina serte,
enuipado. Vendo facilito. Rea
por automovel. Tratar Rua Aris
completa.

CAMINHAO Cineviolet 48, Vando

VOLUNIAL 51 — e citudino dei service de 180 mil 161. 270-279.

VOLUNIAL 52 — e citudino dei service de 200 mil 161. 270-279.

VOLUNIAL 53 — e citudino dei service de 200 mil 161. 270-279.

VOLUNIAL 53 — e citudino dei service de 200 mil 161. 270-279.

VOLUNIAL 53 — e citudino dei service de 200 mil 161. 270-279.

VOLUNIAL 53 — e citudino dei service dei service dei service dei service de 200 mil 161. 270-279.

VOLUNIAL 53 — e citudino dei service dei service

tial de sonstrução. P. Senta Alarandiran. 207.

BASCULANTE Ferpo 52, 6 p. reduzido, todo reformedo, traya
mecanica com naquena entitada, nica, 4 cilindras, pness novos est.
gor não trainalher. Ros São Luiz
Gentaças, 1950. Famil.

BASCULANTE Ford FE. 52, 7.50,
Sebi, preus novos, em sitado de
novo. - Av. Jeña Ribeiro, 814 5 100 000 - Ver Cia. SKF do Bradu 878.

BASCULANTE - MAGIRUZ - Vendo 878.

BASCULANTE - MAGIRUZ - Vendo ou foco por automovel ou
material de constitucia - Ros Julieta em perfeito estado, Cránovo. - Av. Jeña Ribeiro, 814 51 100 000 - Vendo Romeu e
material de constitucia - Ros Julieta em perfeito estado, Tonno
Santa Ahvenderina, 307.

CAMINHÃO Metcedes Benz 1960,
em otimo estado, Vende-se. Pneos
novos, metor cem por cento, estado de Quitunco, 1776,
vilia da Penhà.

CAMINHÃO Metcedes Benz 1960,
em otimo estado, Vende-se. Pneos
novos, metor cem por cento, estado de Ros Senador Vergueiro 33 com
concilião de viajar pata qualquer
parte. Estado Vende-se. Pneos
novos, metor cem por cento, estado de Ros
condição de viajar pata qualquer
parte. Estado Viante de Car
valho, 1081, Pósto Brasília.

CAMINHÃO — Aluge com motorista, Preco a cambinne, Ros
Barso do Bom Reito, 1661, ap,
103, Vila Isabel, Tel. 58-9353,
por favor — Alfredo.

CAMINHÃO — Chevrolet, 46 —
Cabine americana, dimo negócio, Tudo 100%, Vende-se Chevrolet
CAMINHÃO — Chevrolet, 45 —
Cabine americana, dimo negócio, Tudo 100%, Vende-se Chevrolet
CAMINHÃO, Vende

Ver de 2a. a sébado. Av. João Ribeito, 404 — Pillares, Peria melhor oferta, parado, base CAMINHÃO. Vende-se Chevrolet Cr.5 500 000. Estrado do Otavia-46. Em perfeito estado, aó ou c. no. 130 — Turiaçu. uma freguesia de água mineral. I. R. Fiorinda, 44.

CAMINHÃO Chevrolet 54 — Reduzido — Vende bim calçado — S. A. Av. Presidente Vargas, Tedo original — Estrada dos Bandeirantes, 144-C — No bar.

CAMINHÃO Chevrolet 50. Para 1 000 cultos, vendo, bem Amigos, preco desocupar luans, calçado, motor teminovo. Preco 2500 000. Estrado dos Bandeirantes, 144-C — No bar.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Diferencial Tinken, mecânica a toda prova. Preus borta, Av. Suburbana, 6 644, grangem Pileres — Oliveirs.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 20 — J. Botânico. ONBUS — Certava Interestadual 63, motor ameciando, excelente estado. Av. 13 de Meio, 1 090. Nova Iguaço.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 20 — J. Botânico. ONBUS — Certava Interestadual 63, motor ameciando, excelente estado. Av. 13 de Meio, 1 090. Nova Iguaço.

CAMINHÃO PEQUENO — Che-Vende-se, Pósto Rio Vouga, Av. C. Rus Casta Lóbo n.º 405 — Vende-se, Pósto Rio Vouga, Av. C. Rus Casta Lóbo n.º 405 — Telefone 28-9497.

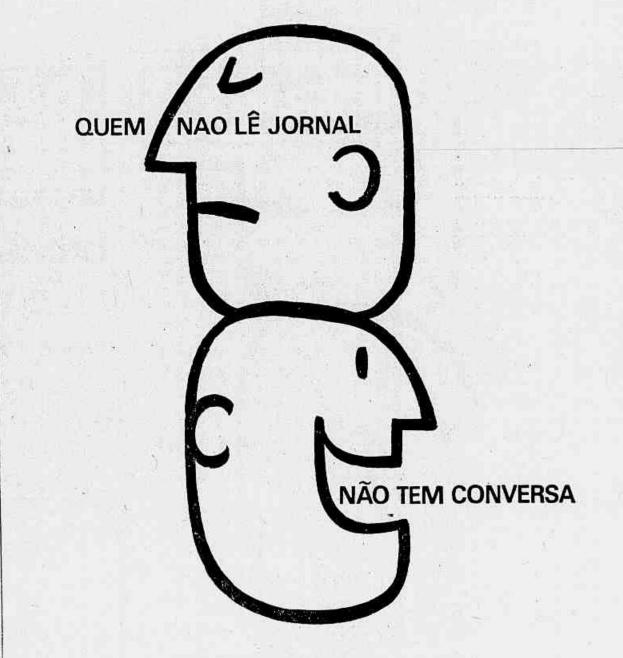
CAMINIAO PEQUENO - Chevrolet, 4 cilindes, funcionando bem, vende pelà meiner oferta, que basculante 17m3, totalmentratar na Rua ferreira Cantão, la nova, estudo financiamento - 371, fundos junto a Avenida Automóvel Clube, em Iraja, somente sábado e domingo.

Vendes 28-9497.

SCANIA VABIS 75 - 1963 - Vende-se com ou sem semi-rebobem, vende pelà meiner oferta, que basculante 17m3, totalmento 1871, fundos junto a Avenida Automóvel Clube, em Iraja, somente sábado e domingo.

VENDE-SE por motivo de Viagente.

Treating from a familiar blance and a final back of the control of the following of the fol



Ler jornal, sistemàticamente, é o nôvo meio de fazer cultura. Um leitor atualizado está muito mais por dentro da geografia política - por exemplo do que qualquer pessoa formada em Bulgária-capital-Sófia, Nicarágua-capital-Manágua, Libéria-capital-Monróvia. Todo o progresso do homem, que ainda não está nos livros, já está no dia-a-dia da notícia. A imprensa é a forma mais barata, mais democrática, mais universitária de promover desenvolvimento intelectual.

JORNAL DO BRASIL





EM ATE 24 MESES COM OU SEM ENTHADA JUROS BANCARIOS ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO ENTRADA





REFORMAS de carburadores So-SIDE-CAR — Para Vespe ou Lam-lex, inclusive embuchamento. Só breta, vendo 300 mil a vista — na Vitalparts S.A. Tel. 32-7185. Rua Edgard Werneck 293. Fre-Av. Mem de Sá, 289. guesta — Jacarepagu.

Pneus

Vende Sa. 289.

Vende S

ATLANTIC REFINING CLUBE (Rua Sete de Setembro, 48/11.º — 22-2020) — O enrédo para o carnaval já está pronto: A Banda no Oriente. Os quatro dias serão dançados no Monte Libano.

Clubes

SOCIAL RAMOS CLUBE '(Rug Aureliano Lessa, 79 - 30-6612) Hoje, às 20h, Show-Batalha Carnavalesca, com passistas, chamada Noite das Feiticeiras.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA (Rua Uruguai, 574 — 32-2155) — A Secretaria de Turismo do Estado incluiu-o no Calendário Turistico. No carnaval, já programados quatro balles e duas vesperais infautis. Hoje, às 10h, banho à fantasia, quando será escolhida a nova Netuninha, rainha da piscina.

SAO CRISTÓVAO IMPERIAL (Rua Gen. José Cristino, 19 — 28-0087) — Hoje, às 20h, Batalha Carnavalesca.

E. C. MINERVA (Rua Itapiru, 1305 - 28-6808) - Hoje, as 21h. Baile dos Mendigos, com a Banda do Bola Preta.

SIRTO E LIBANES (Rua Marqués de Olinda, 38 — 46-2817) — Hoje, às 16h, Carnaval na Piscina, para crianças. A festa serà feita à volta da piscina, proibidas as fantasias de popel,

CLUBE OLIMPICO DE JACAREPAGUA (Estrada des Trés Rios, 58) — Aniversaria hoje o sócio Manuel Oliveira Domingues.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE (Estrada do Portela, 51) — Hoje, às 16h, Batalha Infantil. Sabado às 23h, Baile do Pijama.

OLARIA A. C. (Rua bariri, 251 — 30-2955) — Sábado, às 22h, baile de formatura dos alunos do Colégio Visconde de Inhauma, com Jony Mazza.

JACAREPAGUA T. C. (Rua Mário Pereira, 20 - M, H. 172) - Hoje, as 20h, baile com The Pops, Esporte.

CASA DO MINHO (Rua Conselheiro Josino, 22 — 32-2505) — Hoje, às 19h, baile com um con-junto de acordeões Recuerdos de España.

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6048) — Hoje a partir das 8h30m, aberto o Parque Infantil para os filhos dos asso-

TERRASSE CLUBE (Av. Rio Branco, 156/4.º 32-7164) — Almóço, amanhā, para sócios: Shaslick de Filet à la Grec e Bobó de Camarões.

(Correspondência para Danúbio Redrigues, Av. Rio Branco, 110/3.0).

JOSE MACHADO

Pesquisas realizadas em todo o território nacional revelam que a proporção técnico-engenheiro no Brasil é, atualmente, de 1/1, enquanto que a demanda do País exige três técnicos para cada engenheiro. A desproperção existente determina ao engenheiro tarefas que deveriam ser executadas pela técnico de nível médio, acarretando, assim, o encarecimento do custo de produção e desperdicio de capacidade.

O agravamento do problema em cidades indus-triais como a de Campinas levou os dirigentes do Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric a obterem do Governo de São Paulo a promessa de criação de uma escola de nível médio naquele município, objetivando a for-mação de mão-de-obra técnico-especializada a médio prazo. Enquanto isso, engenheiros de diversas indústrias de Campinas vêm trabalhando na elaboração de currículos de Técnica de Maquinas e Motores e Eletrotécnica que melhor atendam às finalidades da escola, para submetê-los oportuna-

mandades da escola, para submete-los oportuna-mente à Secretaria de Educação. Estudos preliminares concluem pela realização de um curso diurno, com duração de três anos, constando de matérias técnicas e de cultura geral, para cujo ingresso será exigido o curso ginasial, e de outro noturno, que exigirá o científico completo, com a duração de dois anos, constando apenas do matérias técnicas. A ambos será acrescentado um

Além da elaboração do plano inicial, a General Electric está disposta a ceder instrutores para a uova escola, tendo em vista a formação, em prazo relativamente curto, de um corpo docente de matérias técnicas.

BENEFICIOS SOCIAIS NOS EUA - Uma das próximas medidas do Presidente Lyndon Johnson será a de solicitar do Congresso dos EUA a aprovação do numento dos beneficios previstos pelo sistema previdenciário, numa proporção de pelo menos, 15 por cento sóbre o valor atual, para os 23 milhões de segurados norte-americanos. Deverá pedir também a ampliação dos beneficios instituí-dos pela Lei Medicare — Cuidados Médicos para os Idosos — que, sob a atual regulamentação, prevê sua prestação apenas às pessoas com mais de 65 anos. Com a aprovação da iniciativa de Johnson, os benefícios serão estendidos as pessoas com ida-des inferiores, mas que estejam incapacitadas para o trabalho. A mensagem presidencial deverá tam-bém incluir um pedido de aumento das prestações em dinheiro do seguro-aposentadoria, que, de 40 dolares mensais passara para 70. As pessoas que contribuiram para o sistema previdenciario durante 25 anos ou mais, deverão passar a receber um mínimo mensal de 100 dólares. A média de beneficios pagos atualmente nos EUA é de cêrca de 84 dólares mensais para um pensionista solteiro. Para o casado esse valor eleva-se a 127,87 dólares por mês. Os benefícios sociais em dinheiro baseiam-se nas contribuições do trabalhador durante o período mais produtivo de sua carreira, o mesmo se aplicando ao empregador. Durante o ano passado, os empregados contribuíram com uma média de 4,2 por cento de seus salários anuais, deduzida de sua folha de pagamento. Os empregadores contribuíram com o mesmo valor. Os fundos auferidos dessas contribuições são depositados com o Governo federal e distribuídos à medida que os pensionistas passem a fazer jus ao recebimento dos bene-

COOPERATIVA DE CONSUMO — As reuniões de autoridades da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, com dirigentes sindicals, para estudos de providências destinadas a estimular a fundação cooperativas de gêneros alimentícios, por meio dos sindicatos de trabalhadores, estão na dependencia de que o representante do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário apresente um tralho a respeito da matéria. A informação é do Sr. José Luis Ferreira Baiana, chefe da Seção de Ati-vidades Culturais e Assistenciais da Delegacia do Trabalho. A primeira reunião realizou-se com a presença de varios representantes sindicais e do emissário do INDA, que ficou de elaborar um trabalho sobre a matéria. Tão logo o mesmo seja recebido, o Sr. José Lais convocará encontros com os representantes classistas.

MARÍTIMOS — O Secretario Executivo do Insti-tuto Nacional da Previdência Social para os maritimos, Sr. Renato de Almeida, pretende inaugurar, térça-feira, na Av. Venezuela, 134, 10.º andar, um moderno restaurante. A medida se impunha em vista do deslocamento de funcionários para a rua a procura de lugar para refeições e lanches, com sensivel prejuizo para o andamento dos serviços. O Ministro do Trabalho foi convidado para a inau-

PREVIDENCIA SOCIAL - O Conselho Diretor da Previdência Social, através da resolução n.º 49, de 18 de janeiro baixou as instruções relativas ao endos antigos Institutos de Aposentadorias e Pensões. Há uma orientação completa a respeito de como devem ser concluídas as contas, bem como em relação à passagem do patrimônio dos antigos CFs para o Conselho Fiscal do Instituto Nacional da Previdência Social.

RADIALISTAS - O Sindicato dos Radialistas comunicou à Delegacia Regional do Trabalho que reunirà a classe, amanha, em assembléia, para deliberar sóbre deflagração de movimento grevista na TV Excelsior, que está em atraso com o pagamento dos salários de seus empregados. A Delegacia do Trabalho já solicitou à Procuradoria Regionai da Justica do Trabalho a designação de um procurador para presidir a reunião dos radialistas apurar os votos que exprimirão a decisão da

MINÈRIOS E COMBUSTIVEIS - Hà tempos, a Delegacia Regional do Trabalho conceden registro à Associação Profissional dos Atacadistas de Minérios e Combustíveis Minerais de Guanabara, mas o Sindicato Nacional dos Atacadistas de Minérios e Combustíveis Minerais discordou daquele ato, interpondo recurso. Agora, a Comissão de Enquadramento Sindical acaba de resolver, por unanimidade, ratificar a decisão do Delegado do Tra-

ALFAIATES - O Sindicato dos Alfaiates solicitou a mediação da Delegacia Regional do Trabalho para obter a revisão do acôrdo salarial que mantém com os Sindicatos da Indústria de Confecção de Roupas, da Indústria de Camisas e dos Lojistas, cuja vigência terminará a 3 de março. As principais reivindicações dos empregados: aumento de 60 por cento sôbre os salários de março de 66; semana inglésa e reconhecimento de delegado de

ANDREW C. McLELLAN - O Adido do Trabalho dos EUA e a Senhora Herbert Waldon Baker estão convidados para um coquetel, térça-feira, às 19 horas, em sua residência, em homenagem ao Sr. Andrew C. McLellan, representante Interamericano

CONVENÇÃO INDUSTRIAL — Está sendo distritribuido às indústrias, entidades representativas e órgãos governamentals, o folheto intitulado 1.3 Convenção Industrial do Rio de Janeiro, contendo um resumo das teses e proposições, bem como as recomendações aprovadas durante êsse encontro, promovido pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro, de 18 a 22 de outubro de 1965, e que reuniu cerca de 500 industrials e técnicos militantes na

TRABALHISMO — A revista Observador Traba-lhista, editada em São Paulo publicará em sua edição de janeiro/fevereiro de 1967 um Caderno das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias das Empresas - contendo: Roteiro demonstrativo das infrações trabalhistas e previdenciárias, com a indicação dos artigos das leis, decretos, portarias e resoluções; Súmula Objetiva da Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acompanhada de quadro prático para sua aplicação; Calendário das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e que devem ser afixados; Quadro dos Beneficios em dinheiro dos segurados e dos dependentes da Previdência Social, devidamente atualizado; Relação dos Prejulgados da Justica do Trabalho e do Ministério do Trabalho e Previdência Social; Súmula da Jurisprudência Predominante do Supremo Tribunal Federal — Setor Trabalhismo e Previdência Social; Tabela Evolutiva do Salário-Mínimo. Maiores detalhes quando recebermos a edição.

SECURITÁRIOS — O Sindicato dos Securitários da Guanabara pretende criar uma cooperativa de crédito para empréstimos simples de até cinco salários mínimos aos sindicalizados. A cooperativa encontra apoio no artigo 514, letra a da Consolidação das Leis do Trabalho.

ESPORTES -**EMBARCAÇÕES**

BARCOS E LANCHAS

ANÃO de Oceano 6 m. nava, 2500. Tratar 27.8197. Cabine. 4 beliches. Quilha fixa.
BARCO E MOTOR - Vendo barco náva, tipo traineira, 11m, motor Diesel, 40 HP, part. elátrica, na usrantia, equipado com bússela, récles, háis, etc., pronto à trabahar, Tudo por Cr\$ 16 000 000 - Um motor Diesel completo Buhk, 40 HP, part. elétrica, com eixo telescopio, hélice, etc., návo, na senhalagom e com garantia, nor menos 2 000 000 (dois milhões) que na fábrica. Urgente. Ruo Dr. Agostinho Porto, 164, km 7 da Pros. Dutra - Tel, 2649 - 5. J. Meriti - Chamar Armindo na padaria.

BARCO a vela vende-se He-gen Sharple de nome Lohen-grin, Cr\$ 900 000. Ver no la-te Clube de Ramos ou p. tel. 29:1910 com Sr. Gustavo.

LANCHA Hidrově – Toda esto-fada, motor centro, capa, capo-ta, catrata, instrumentos, pintu-ra, tudo nevo, Cr S 300. – Accido oferta. Traco carro Vol-ks eu Kambi. Paulo. Telefone: 30-4571.

LANCHA — Otima, 15 milhões financiados 30 pês comp. cabi-ne capat. 30 pestoas. 90 HP. 6 cilindros. Tratar 43-4700.

LANCHA — Vendo Cris Craft — Motor centro 185 H.P., cabina, 2 leitos, geledeire, V.C., velocidade 27 milliau, comprimente 7,00 mts. bács, 2,00 mts. Tratar c/ Alvaro ou Jarvio. Tel. 23-3242.

LANCHA com vaga" - Hidro V, 4.20, Johnson 40 HP, reboque de estrada, vaga no C.R. Guana-bera - 46-0237.

LANCHA VOADEIRA, moter 40 H.P. envertide cerreta com rodini de pneus. Ver e trater I. Gov. Ba-nanal, Rus Comendador Bastos n. 857. MODELISMO NAVAL - Vende-te

barco francês novo. Tratar Tel. 23-3965 - B. Brasil - Dr. Guedes. OCASIAO — Lancha voadeira . 4,15 m — Motor Evenrudede de 14 H. P. tudo 100 por cento — Base de Cr\$ 700 000 na Rua Morais e Vale n. 6, das 14 às 18 horas.

VENDO uma lencha toda nova, lindiasima com cabina, geladei-ra etc. Ver I. C. Ramoa com Mer. Antonio eu tel. 45-3835 com Orlando.

FRANCHA a vefe para dust per-toas, completa com bolina — Cr\$ 300,000 — Tel. 27-6973. VENDe SE lancha diesei 72 HP, classificação D.2.1., para serviço ou recreio, com ceibine, WC, chaveiro, geladeira etc. Comprimentes 10 metros, largura 2 metros, calado 90 cm, com 120 horas de acriviço apenas. Ver e tratar: Estaleiros Camuyrano, Rus Carlos Seidl, 398 — Tel. 28-7414.

MATERIAL ELETRICO

Temos de tudo em Materiais Elétricos, de simples interrupiores a transformadores de alta-tensão, para postes. Aliás, somos os únicos comerciantes, no Bratil, que mantém transformadores em estoque, ê uma questão de especialidade. Só negociamente no Bratil, que mantém transformadores em estoque, ê uma questão de especiamelhores. Não temos luxo nem "Diretores" viajando pela Europa. Todos trabalham. — Avisamos que se precasmelhores. Não temos luxo nem "Diretores" viajando pela Europa. Todos trabalham. — Avisamos que se precasnham quanto à alta de preços que se visualiza. Muitas fábricas modificaram seus preços (para cima). Citamos
apenas alguns. Lâmpadas já subiram 4% e dentro de pouco días entrará em vigor mais 6% — Globos de vidra
sumentaram 30%; sim, um três e um sero. — Fila isolante, 8% — Isoladores, 8% — Já ouvimos e galo cantar que
a partir de março o salário infinimo aumentará um pouco, eliás, muito pouco em nosta opinião. Mas pensem em
tudo isto dentro da panela brasileira, colocada em fonão alimentado por gasolina mais cara e mexida por comerciantes e industriais (nom sempre escrupulosor). Por enquanto temos muito estoque. Vamos aguardar e resistir. —
Garantimos os precos abaixo por uma semuna — Não compra fios de má qualidade, terá aborrecimentos no
futuro.

TUDO QUE VOCE TEMOS MAS. PRECOS BAIXOS. Transformador alia-ténião 30/60C 30KVA 216/125V 1.490.000 950 Lampadas comuns até 60W Fluoresc, 20W Fluoresc, 40W Mercurio 250W Marcorio 400W 30/60C 30KVA 216/125V
Chave imanofásica
Bamba c/ motor de la HP
fermestato de 20 a 1009
Lampiño a "Corozeni"
Cabo a rôle 100M
Superte gembiarra, para
iluminar no carnaval
Ferragens para poste 75.000 17.000 3.950 160.000 230 -Temas Lembramos aos Revendedores - Comerciantes do Interior que só aceitamos cheques pagéveis aqui no Rio. R. Pinto Materiais Elétricos — Rua Moncorvo Filho, 41/43 — perto do Campo de Santenz e da E.F.C.B. Telefonos: 23-1649 — 43-3542 — 42-4570 — 42-6534

CONISOL

em painéis protendidos

para piso, fôrro e telhado ISOLANTE TÉRMICO

ACÚSTICO

CONISOL - RIO LTDA.

Rua México, 3 - 16.º andor

tel. 42-6498.

MAT. DE CONSTRUCÕES .

AZULEJO KLABIN — Direto da Iábrica — Branco, 4 900m2, de côr 5 200m2 — 37-3258, diària-

UMA SOLUÇÃO DE VANGUARDA:

re Clube de Ramor ou p. tel.

24:1910 com Sr. Gustavo.

BARCO — Motor de centro, 6 m de comprimento, 6timo para qualquer espécie de pesca e passolo, vende-se por 2 milhões e meilo.

Iratar com Orlando: 47:0863 ou Jair, no Clube de Regatas Guanabara.

BARCO — Vendo, 6 m, pesca, amador, sito mar, meter Penta 14 HP, equipado, pet., estado, com vaga, Cr\$ 3,5 milhões. Telefones 43:5575 e resid. 26:1599, com pesca, pesca, com lona de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE uma lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE uma lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE um lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE um lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE um lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE um lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 450 000 moltor Deute 6 HP Estac. 350 mil VENDE-SE um lancha hidro V de 4m/25 de comprimento per la popa 4 112 HP 5100 000 moltor Deute 6 HP - Tratar Calvidor per la percenta de 184 350 mil VENDE-SE um lancha de 550 com motor. Albin de 10 HP - Tratar 6-1207.

CATAMARAN 22 pés planta americana vela decren citina calvidor de 184 350 mil 185 H.P. Base 11 milhões. Tratar Marcos tel. 22-1333 CETE renda-se via chain de 75 tonela de carga, estado nova. Aceito troca — Informações — Miguel Lemos, 88 — Sr. Ari.

LANCHA Hidrové — Toda esto-lada de carga estado nova. Aceito troca — Informações — Miguel Lemos, 88 — Sr. Ari.

LANCHA Hidrové — Toda esto-lada de carga estado nova. Aceito troca — Informações — Miguel Lemos, 88 — Sr. Ari.

Máquinas e Vendo Barco de pesca Materiais

Pela melhor oferta acima de 10 milhões. Mário 32-5778.

Evite o fim da semana

para a entrega de seu

Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantèm 15 agências, espalhadas

por todo o Rio, para facilitar ésse seu trabalho. E

não val ficar nisso, porque continua abrindo uma

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a

antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias.

Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana.

teu melher e mais

ecenômico vendedor

Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

nova, cada 4 meses.

Classificados JB

Sucata de cobre

MONTADO.

SEM EQUIPAMENTO

E SEM ESCORAMENTO

MATERIAL ELÉTRICO: Chaves trifásicas, chaves magnéticas co

S e chaves blindadas — seminovas — marca Eletromar.

DIVERSOS MOTORES, INCLUSIVE BOMBAS DE RECALQUE.

REGISTROS E VÁLVULAS DE BRONZE seminovas, marca

Dox de meia a duas polegadas.

SUCATA DE FERRO BATIDO E DE FERRO FUNDIDO.

Vende-se o material acima discrim ado. Os pretendem tes deverão apresentar proposta por escrito. Ver das 8 às 12 horas à Rua Joaquim Palhares, 567.

MAQUINA de escrever Underwood moderna, 130 mil e 1 mod

And The Market and Service and

Móveis e material de escritório usado

Engenho Nôvo, 369, Tratar com Dr. Biscaia, Tel. 49-6524,

Vendem-se mesas, cadeiras, mesas p/ máquinas de escrever, máquinas de calcular manuais e elétricas, máquinas de somar, máquinas de escrever, arquivos de aço, etc. Ver e tratar à Rua Joaquim Palhares, n.º 567, com o Sr. Lou-

Vende-se

Aceita-se oferta para 5 (cinco) máquinas de escrever Shmith Corona, Royal, Underwood e

Construção

MÁQ. E EQUIPAM.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e coleviar, medernas, novas e reconstruídas. Genande facilidade de palamento. ICO Impertação — R. Redrigo Silva, 42 — 4.9 — Tel. 52-0651;

APAREHOS DE INTERCOMUNI-CAÇÃO — Teletiones Internos pa-ra escritórios, fábricas, cosas de saúde. Otçamento sem compro-misso. Tel.: 29-6461.

AMPLIFICADOR DE TELEFONE -

Ouvir sem o uso das mãos. Ga-rantido — Cr\$ 45 000 — Tel.: 52-8489.

BURROUGHS somar elétrica, Tem-key e uma máquina de escrever Hermes portátil. Vendo barato. Ver Rua dos Andredas, 29 s lo-

ver Kus dos Andredas, 29 s. lo-ja 206.

COMPRO máquine de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicítio. 57-0222.

ESCRITÓRIO — Vende-se instala-ção completa, máveis jacaranda FICHARIOS SECURIT — Vendo 8. Kardox c. 16 savetas cada e a.

Kardex el 16 gaveras cada e ar-mários desmontáveis. Tudo em es-tado de novo — Armindo — Tel. 23-9856.

23,9886, estilo moderno, máquinas escrever elétricas, geladeira e dois arquivos Kardox. Tratar Av. Beira Mar n. 406, gr. 203. Tel. 42,4982. KARDEX Remington, 6 gavetas, 5xB, completo. Estado de nêvo. Apenas 120 mil. Edgard. 48-4277.

MICRO ELITE Remington ou ou-lis marts. Compra-se, Sr. José — 29-9557.

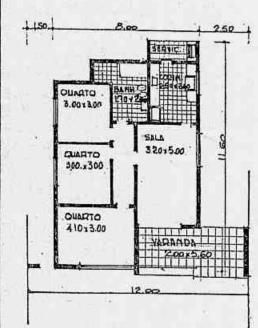
— 29.9557. MOVE'S DE ESCRITORIO — Vendo diverso, cadeiras, metas, escrivaninhas, máquinas, arquivet. Baratisaimos. Av. Marechal Floriano n. 6, 11.º andar, depois das 12h.

MESA de aço para reunião com tampo de vidro e 6 cadeiras. — Vende-se. Rua do Senado, 317 lo-ja. Tratar com Valter, horário co-

MAQUINA escrever elétrica Smith corona motible 120 luxo na em-balagem original, Tratar telefone 46-104 Cr\$ 900 000, Horário

DE ESCRITÓRIO





Entre os vários fatóres que deverão ser ob-servados pelo arquiteto para a confecção do projeto de sua futura casa encontramos o do sel nascente.

Devido ao clima do Brasil, os quartos devem estar sempre com as janelas abertas para o nascente, pois que, recebendo o sol na parte da ma-nhã, estarão frescos à noite, o que proporciona-

ra um sono reparador. Nosso projeto de hoje (Mod. 015) é para um terreno piano de 10 metros de frente por 18 de fundos, no qual o sol nascente e à esquerda.

Sua área de construção de 93 metros quadra-dos consta de sala de 3,40 x 5,00 metros, na qual podemos fazer um pequeno e agradável recanto de refeições, três quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Grande varanda com 11,20 metros quadrados completa a sua área.

A fachada de um moderno ousado, usando pedra e vigas de embelezamento, traz uma grande valorização ao capital aplicado na construção desta residência.

Cozinha ampla com local da geladeira. A decoração da mesma poderá ser com o piso de cerâmica vermelha, e as paredes uma mistura de fórmica e azulejo. Armárics embutidos facilitam a sua arrumação.

Os quartos têm o tamanho ideal, e seu número é o certo para uma família até de 8 mem-

bros.

Banheiro bem dividido completa o confórto

Caso seja do interêsse dos leitores a aquisição das plantas de construção dêste modélo ou de qualquer um dos jú publicados (constando de planta baixa, cortes, fachada, perspectiva colorida, esquema elétrico e hidráulico, esquadrias e telhado e a relação de material básico) basta procurar F. I. Lemos & Cia. Ltda., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 911 — Guana-bara, telefone 23-4901.

BOLSA DE MATERIAIS

Preço do material de construção na Praça do Rio de Janeiro (dados fornecidos pelo BOLETIM DE CUSTOS):

Cimento Cr\$ 4 750 saco

Areia Cr\$ 12 000 m3 Pedra de mão Cr\$ 12 000 m3 Pedra britada Cr\$ 15 000 m3 Tijolo 20 x 20 x 10 Cr\$ 70 000 milh, Telhas de fibrocimento de 6 mm Cr\$ 4 332 milh Cerámica hexagonal Cr\$ 6 012 m2 Cerâmica retangular Cr\$ 5 937 m2 Azulejo branco 15 x 15 Cr\$ 5 474 m2 Tinta à base de água Cr\$ 8 000 galão Tinfa à base de ôleo Crs 11 676 galão Dutos elétricos rigidos Cr\$ 2 254 m1 Caixa de água de 1 000 litros . CrS 42 800 unid. Caixa de gordura Cr\$ 19 952 unid. Caixa de descarga de embutir Cr\$ 26 800 unid. Tomada de embutir Cr\$ Interruptor de embutir Cr\$ 346 unid. Calhas de fibro cimento 4" .. Cr\$ 3 392 unid. Tanque pré-fabricado Cr\$ 8 772 unid. Tacos de peroba do campo de primeira Cr\$ 5 200 m2 Rodapé de madeira peroba do 320 m1 campo Cr\$ Vaso sanitário branco Cr5 16 300 unid. Bidė branco Cr\$ 22 000 unid. Pia com 2 furos Cr\$ 16 700 unid. Portas lisas Crs 12 709 m2 Flo n.* 10 Cr\$ 460 m1 Fio n.º 8 Crs Janela de correr 1,50 x 3,00 .. Crs 90 000 unid. Janela de correr 1,50 x 2,50 .. Cr\$ 77 800 unid. Basculante de ferro Crs 28 000 unid. Vidro liso de 3 mm CrS 9 100 m2 Vidro martelado Cr\$ 11 700 m2

Móveis de

OU
(P)

de ainda na fábrica, por 50%

3 & 5 linhas, cortar disco e faca e todos os fipos de máquinta para confecções, inclusive moto-cei avulsos. A vista e a prazo, Aceitem-se consertos. Visite-nos ou nos consulte pelo tel. 52-3237. Rua André Cavaicanti, 13-C.

do valor de fábrica. Motivo: BANCADA de pesponto compleclasistência de negiócio. Tratar Tudo em perfeito funcionamento.

2a-feira c/Sr. Orlando — Tel. Ina.

22-24-1 - 12-20-2 22-2661 e '52-3960.

EOMBAS à gasoline pláque. Pare

Remington e uma (1) máquina de calcular elétrica R. C. ALLEN.

A Companhia aceitará ofertas para o made Rua Alona Cavalcani, 126
terial acima até o dia 26 do corrente.

Ver à Rua Sargento de Aquino, 81, Olaria, procas Enthe existes, 420-520
esquina de Av. Brasil.

MAQ. INDUSTRIAIS

— Tel. 32-4463.

— Tel. 32-4463.

— Tel. 32-4463.

— Tel. 32-4463.

— COMPRESSOR STREGER — 4 redese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem reversão, preços de ocasião — Ver dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dos para, 210 pés, 3 nôvo, sem dese uma máquina de lavar com dese uma máquina de

titios para discinat, esgatamen-to de fundações etc. Distribuido-res Bombex. R. Frei Caneca, 130 — Tel. 32 4463.

ATENÇÃO - Singer Industrial

Máquinas Torpesio, casear, Chu-lear, Pregar botões, overlock de 3 e 5 linhas, cortar disco e faca

BOSCH OU LESTO

Ferramentas Élétricas Universais ou de alta freqüência - Conversores, geradores e marteletes.

LEVE · MODERNA

POTENTE

Rosqueadeira

LESTO

A linha completa de ferramentas elétricos universais BOSCH e LESTO compreende furadeiras, polítrizes,

esmerilhadeiras, serras, tesouras,

parafusadeiras e rosqueadeiras.

Uma ferramenta para cada tipo de serviço.

elétrico

Ultra-aperfeiçoado, com inversão automático pora solda do matho.

Duplamente isolado oferacendo a máximo seguranço.

Um produto Lesto de fama mundial.

Balança de Caminhões

"Toledo"

WEB-EWA 2

Peça informações pelo Tel. 42-3253.



INC. **NEW YORK-USA**

oferece **MÁQUINAS OPERATRIZES** de procedência norteamericana



THE FOSDICK MACHINE TOOL CO.

GALLMEYER & LIVINGSTON CO.

GALLMEYER & LIVINGSTON CO. Grand Rapids-Michigan



GEORGE GORTON MACHINE CO. Racine - Wisconsin



Cincinnati-Ohio

MEBLOND HE R.K. LEBLOND MACHINE TOOLCO.

Cincinnati-Ohio



LUCAS MACHINE DIVISION Cleveland-Ohio

MOREY MACHINERY COMPANY INC.

NIAGARA

NIAGARA MACHINE & TOOL WORKS Buffalo-New York



NEW BRITAIN MACHINE DIVISION



Gould & Eberhardt Division Worcester-Massachusetts



SUNDSTRAND MACHINE TOOL



Springfield-Massachusetts



Moline-Illinois

Financiamento a longo prazo pela USAID Assistência técnica

para o Brasil:

SÃO PAULO Pça. da República, 497 - 10.º Tels. - 35-4791 e 35-5764

RIO DE JANEIRO Av. Marechal Cămara, 271 - 3.º

Tels.: 22-3153 e 52-3318 PORTO ALEGRE

Rua Nova, 225 - 3.º - Fone 4-1749 End. Telegráfico: "STILBRAS" MAQUINA Off-Set Chief 22 em perfeito estado. Ver Rus Taodoro de Silve, 360.

MAQUINA "Marc" n.º 2 cl motor p. fabricer tijolos furados e macigos. Vendo ou elugo — R. Invalidos, 18-1001 — Rio — 32-3166.

MATERIAIS usedos para construção, portas, isnelas, grade, vaso sanitário e outros. Ros Gustave Seidel, 87, Encantado. Seidel, 87, Encentado.

MOTOR DEUTZ ESTAC 6 HP, feff agus pi geradores etc. 35 mil. Compressor ar 200 LBS 160 mil. Ar ceffi. perf. 350 mil — Arneldo Murinele 180 — Anchieto. MAGUINAS PARA CARPINTARIA

Vandeste um 1/2 carcinsteiro
com motor de 3 HP per 950 COO.
1 serra do fila com motor 1 HP
Cr5 450 000 — 1 serra circular
com mesa 140 x 90 e motor 5
HP por 900 COO = solde eletrics.
Av. Gal. Osvaldo Cordeiro de
faria, 406 — Marechal Hermes.

Ania, 406 - Morechal Hermes.

MAQUINAS METALURGICAS

Vande-se ou troca-se 1 lescura de
pedal para chapas, 1 conjunto,
exigênio completo, 1 máquina
ponteer 18 KVA, 2 viradeiras, 1,00
e 2,00 metros, 1 compresor para
pluture 150 lbs. campleto e 1
máquina de furar de bancada

Ver na Run Bernardo de Vasconcelos, 111, fundos a parir de
2a-feira no horário comercial.

MODELADORA, cilindro, moinho
de rásta, Divisora e amassaceira,
para padaria. A prazo, diretamente da fábrica, HAMILTON.

Trafter na Rua General Caldwell,
217, lola.

MAQUINAS - MOTORES - Com-

MAQUINAS — MOTORES — Compressos e vendemos, de fodos os tipos. Rua Secadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 e 43-6107.

MAQUINA DE COMPRIMIDOS — Usada, porém perfeita. Rua de Conceição, 149, si 3, 5r. Neves. MAQUINA SOLDAR SACOS PLAS. TICOS — Vando 84 mil. ci ga-rantia, facilito, Tel. 34-8454, Dias úteis.

MAQUINAS liquido, uma prensa 60 t. manual ci volante, uma de corte rápido ci motor de 5 1/2" HP, uma turadeira de bancada (coluna reforçada mandril 3/4", uma solda elétrica 250 amp. um esmeril chicote "JOVA", furadeira manual elétrica, uma máquina de escrever Continental, perfilados de alumínio e ferro, preço de ocasióo, motivo término do firma, as Rua Pedro Alves, 34. Sr. Macedo.

MOTOR DIESEL 36 H.P., 960 r.p.m. Nôvo. Vendo 47-2124. MAQUINAS E TIPOGRAFIA — MAGUINAS E TIPOGIAFIA — Vende-ae pronta para funcionar, com lux e força, instalada em ediffcio novo, aluguel barato. Preço Cr\$ 15000 000 cl 50% de entrada e a diferensa a com-binar. Ver a tratar à Rus Joaquim Mèier, 937. Hoje até as 12 horas c de aégunda-feira em diante no mermo horário — Tratar Sr. Cunha.

MAQUINA OFF-BET DAVIDSON - Vendeste uma trabalhando, ta-manho impressão 33 x 24. Tele-foner 23-2633, depois dos 12 noras. MAQUINA OFF-SET CHIEF 22 — Vende-se em ótimo estado, ta-manho impresaão 43 x 55 — Te-leionar 23-2633, depois das 12

MAQUINA OFF-SET PLANETA AA MAGUINA OFF-SET PLANETA AA

Vendeas uma em perieito estado, duas cores, tamanho impresido 88 x 120 — Ielefonar
23-8633, depois das 12 horas,
MAGUINA solda eletrica direto de
faintica para serviços pasados e
continuor. 2 enos grantila, do
200 a 600 emp. Tôrça e luz a partir de 65 mil. Ruz Gervasio Ferreira 7, antige R 18 IAPC —
Irojó.

IMANTADOR E RETIFICADOR -Americano - Vendo, preço oca sião - Tel.: 52:3110 - Fernando

sião — Tel.; 52/3110 — Fernando.
MAQUINA de border Singer 107
W 100 — Vende-ae, Campo São
Cristovão, 388.
MAQUINA TIPOGRAFICA — Vende-se em perfeito estado de conservação, merca Cetu e material
de composição. Rua Iregu, 389
P. Lucas.
MAQUINAS, motores, e peças.
Trator John Decre 720 Diael, Patrol Galion 103, Pá carregadeira
International, Gerador Caterbillar,
Britador Plano, Betoneira Parker.
Motores GM 471, International
n. 184, International TD 6, TD 9,
TD 14, TD 18, Hércules Diesel.
MAQUINA de casear, 84-1, Indus-

Tei. 30-1760.

MAQUINA de casear, 84-1, Industrial com mator, ótimo funcionamento. 700 mil a viste. Rus Pereira de Costa, 108 — Madureira.

MAQUINAS — Vende-se solda perador Brawn, Bovery, motores monof, trifálicos, truja, esmeril duplo, máquina de furar de madeira, tambor rotativo, chapa pera lanternagem. Rus Carolina Machado, 258 — Madureita.

MAQUINAS DE TERRAPLANAGEM

— Tamos para alugar: på carragadeira, Patrol, rölo compressor.
Tratores, Financiamos. PAVE S/A.

— Alvero Alvim, 370/801 — Ed.
Tel. 32-7975. TAINA LIMADORA 600 mm, per-eita, corr motor de 2 HP. Rus 5rres Homem, 1 188, terreo — ", Isabel."

V. liabel.

PRENSA EXCENTRICA — Vendelie uma de 25 tonelades senilie uma de 25 tonelades senie uma de 25 tonelades semi-nova. Ver e tratar Avenida Pre-lidente Vargas, 3001, fundos cl

PRENSA excéntrice, sein uto --Vende-se, 150 ton. marca Gut-mann, duss colunas, 1,20 m de uesa. Informações: Telefanes ... REGISTRADORA National, elétrica, 99 999, pequena, de botan, fita o cartão, qualquer ramo negócio, não tem defeito. Tel. 48-4724. não tem defeito. Tel. 48-4724.
REGISTRADORA HUGIN elértica
K14 — 2 gavetas perfeito funcionamento por Cr\$ 650.000, Rua
Mariz e Barros, 554, loja.
RETIFICA pare tornos. Máq. furor
V-8 enteres, máq. cortar chapa,
Gerador acetileno. Paria da tarde. Rua Gonzage Bastos, 308.
ROOT-ROOTER — Vende-se com
4 máquinas completas para fost.
de uma emprúso. Tretar 22-3622
e 52-3591.

SERRA CIRCULAR, desempeno, tupia, lixadeira, furadeira numa ao inéquina e motor de luz — Ven-das diretas da fábrica. R. Pa-ranspanema, 694. Oinfia, Telefo-ne, 30-2805. Rio.

ranapanema, 694. Ointia, Telefone 30-2805, Rio.

SERRA TUPIA, lixadeita como nuvet. Vende-se — Av. Mons. Félix, 438 — Irajé.

SERRA CIRCULAR "Arcebi" c/ motor Brasil, monof. de 3/4 H.; asmeril de 1/4, 2 pedras, caixa c/ ferramentas e banco, para capinteiro. Vendemras juntos eu teparados. Rus Quintão, 293. Começa na Av. Suburbana, 9 608. TORNO MECANICO entigo. Vende-se para disaccupar jugar diâmetro cava mim 1 400; distancia entre ponte m/m 2 500x903 diâmetro. Rus Senador Alensar, 280.A, fundos. São Cristovão.

TORNO pimadeira 1,50m, meis TORNO pimadelra 1,50m, meis serra circular, desempeno, fuza-delra, tupia etc. Vendo desocupar — Tal. 30-5316. Elizeu.

TORNO mecanico — Vende-se 1,50 m. entra pontos. Ceixa Norton. Ver hoje das 9 ès 12 hores. — Rua 24 de Maio, 266-F. Nua 24 de Maio, 266-F.

TORNO mecânico de precisão 60
cm entre pontas, c| motor 1|3 HP
diversos acessórios extra, vendo.
Rua S. Foo, Xavier, 512.

TANQUE DE AR — Vendo, completo, 16 pés alture x 24" diámetro. Acelto proposte. Inf. tel.
43-2936, com D. Regina.

U/A BOM negócio. Vendo para desocupar lugar: 1 caldeira Sto. André de 3 HP, c. queimador, capacidade p. 3 prensas I prensa Sto. André; 1 prensa Codama. Informações 26-4417, Sr. Alexandre.

VENDO — Singer industrial — Máquinas para chulear, casear, pregar botões, corter, etc. Novas, c usades. A vista e a prezo. Rus frei Caneca, 104. Tel. 32-1740 e 32-5337. e 32-337,
VENDE-SE mequinário completo
para fabrico de pizzas e pastelzinhos. Fedilita-se 50-9792.
VENDE-SE una livadeira de bancada ni disaccupar lugar. Ver e
tratar na Av. Gomes freite, 803,
ap. 43.

VENDO motor G.E. de 1 HP per-feito 1430 R. 50,50 C. Preço 60 mil Rua da Conceição, 107. Ama-

CABOS DE ALUMÍNIO

PURO E COM ALMA DE ACO CABOS E FIOS DE COBRE ISOLADOS E NÚ - TODAS AS BITOLAS CONDUTORES ELÉTRICOS KARDOS S.A.

> INDÚSTRIA DE FIOS E CABOS ELÉTRICOS SÃO PAULO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 507 - TELS. 34-8648 E 34-5833 FÁBRICA - VIA ANCHIETA KM. 21, 5 - ESTRADA SÃO PAULO - SANTOS RIO DE JANEIRO: FILIAL N.º 1 - RUA FREI CANECA, 41 - TELS. 32-2860, 42-7198 E 22-8920

BELO HORIZONTE: FILIAL N.º 2 - AVENIDA PARANA, 179 - TEL. 4-3724 H, THEO MÖLLER IMPORT. S/A. RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRÍA. 82 - TEL. 8-291/2/3/4/5 PORTO ALEGRE: DEPÓSITO -

CORESA COM. E REPR. S/A - RUA 15 DE NOVEMBRO, 1505 BLUMERAU: TELS. 1095 - 1243 CURITIBA: REPRESENT. - CARDEAL REPR. - RUA DR. MURICI, 972 - 7.º - GR. 72 - TEL. 4-7085

REPRESENT. - J. THOME DE SABOYA & CIA. - AV. DUQUE DE CAXIAS, 849 TELS. 1-1803 - 1-5963 FORTALEZA: REPRESENT. - TECOREL TÉCNICA COMERCIAL LTDA. - R. DO APOLO. 161 - 1.º AND. RECIFE:

RIBEIRO BRANDÃO - S/A - AVENIDA PEDRO NOLASCO, 268/274 TELS, 2422 - 4577 REPRESENT. -

MARTELETES

VITORIA:

RESOLVEMOS OS SEUS PROBLEMAS DE PEDRAS CONCRETO ARMADO OU ROCHAS COM EQUIRAMENTO E PESSOAL





I metro de largura.

Tratar com o Sr. Pires - Telefone:

 Tesoura Guilhotina para chapa de 2.500 mm. por 1/8 marca GUTMAN.

Tesoura Vibradora tipo PULMAX, cor-

ta até 7 mm. Plaina de mesa hidráulica 2.800 mm. x

Tôrno Mecânico IMOR 1.500 mm. mo-

Facilita-se pagamento. Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 730 - Galpão A-46. Tel.: 91-1075 CETEL.

Vendem-se máquinas

Carregadeira Pettibone 125-A ... 20 000 000 Tatara Rua do Livramento n. VENDO — Um medidor de Racional Rua do Livramento n. VENDO — Um medidor de Racional Rua do Livramento n. VENDO — Um medidor de Racional Rua do Livramento n. VENDO — Um medidor de Racional Rua do Livramento n. VENDO — Um medidor de Racional Rua de Racional Rua do Solo Tatara Rua do Livramento n. VENDO — Um medidor de Racional Rua de Racional

to de lençol d'água 15 000 000 Tratar à Rua Pirangi, 405 - Olaria, GB.

55L1 — Série 520 000. 55L

— Série 514 000. Desmontado. Rus Cardoso de Morais, de mass e parede, series de mass e pared

Trator Fiat

Arados — Diversos.

Máquinas

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE DESMONTE, CORTE, ATER-C/TRATORES CATERPILLAR, TRATAR PELO TEL.: 28-5328

Cotres

vendas à vista e facilitado, con-sulte-nos I Rua Teófilo Otoni, 120 - Fone: 43-4548.

ROS, LOTEAMENTOS ETC. Cimar c/ 120 dlas. Talefone: 23-5748.

REDUTORES TRANSMOTECNICA SA.

COMPRESSOR de ar portatil aŭ-bre rodas, Chicago Pneumatic 160 pás cúbicos com motor Caterpil-lar, equipado com três martele-tes, mangueiras e brocas, tudo funcionando em ótimo estado. Vende-se, tratar tel, 30-5479, Sr. Gil. COM REGISTRADOR DE 1944

Vende-se em perfeitas condições de funcionamento. Pêso total 20.500 kg, sendo o mostrador de 5.000 k, com divisões de 5 kg e 15.500 kg na Tara. Ofertas por escrito para a FÁBRICA DE PARAFUSOS (COMPRESSOR INCERSOR) produce as de compara de escrito para a FABRICA DE PARAFUSOS Tel. 28.4987.

"ÁGUIA" S.A., à Rua Luís Zancheta, 94 — COMPRESSOR pl pintura ar direto, 2 pistos, cl pistos cova tel. 15 c/9 — Maratana. CALDEIRAS — Vendem-se novati de 6 a 13 m2, superfícia aque-timente — Ruz Santo Cristo n. 272.

272.

CALANDRA — Vende-te u m a para curvar chapas até 5;8" — Rus Santo Cristo n. 272.

COMPRA-SE — wm motor de 2 a 3 HP de corrente continua com reostato, 110 volts — 4 polos — de 1 400 a 1 750 rotações por minute am perfetto estado de funcionamento. Tratar telisfons 24-2060 — ramal 8.

CUTTER TOPOS — 65 litros e Compressor de ar Consertamos qualquer marca de compressor, máquinas de lavar autos, graxeiras pneumáticas. Oficina tradicional. Serviços com garantia. Diesel Partes Imp. Ltda.

Rua Riachuelo, 5 - Tels.: 22-7562 32-5347 - 32-7392 - 52-7725. (P

> Compra-se metais velhos

PREÇOS PARA QUANTIDADE ACIMA DE 30 QUILOS - PAGAMENTO À VISTA

Cobre Kg 2.100 Metal Kg ... 1.200 Chumbo Kg .. 750

Rua Padre Manso, 180, fundos, Madureira

— Junto ao Viaduto. Para quantidade acima de
400 Kg apanho e tenho preços melhores.

Telefones 276 M.H. 90-2318. CETEL. — Sr.

Alberto.

Apenas 1250 mil. Caraly dinica. — 49-4344.

GRUPO GERADOR DIEZEL, Motor GRUPO GERADOR DIEZEL, Motor Partida e ar refrigeredo a Syua Partida Alumínio Kg . 750

LOCAÇÃO DE COMPRESSORES

DE AR E EQUIPAMENTOS EXECUTAMOS TAMBÉM DESMONTE, A PRECO HORA

M. DUARTE S. A. Locação de Compressores de AR R. Senador Bernardo Monteiro, 167 Tels. 48-7391 e 54-3024

MISTURADORES INDUSTRIAIS

UMA LINHA COMPLETA CAPACIDADE DE 0,5 ATÉ 2 HP HF. acteus pradotas un séria . REDUTCRES DE VELOCIDADE

. MOTOREDUTORES · ACOPLAMENTOS

· VARIADORES DE VELOCIDADE felregne edpidas

TRUMA MERCEO, 111 - CHUPO 1000 - TEL: 42-202 - RO DE JANEIRO - ZO. • Tria melalurgica - Ventro Rue Sorgento Silva Nunes, 107, pró-simo Av. Teixeire Castro - Bon-

CUTTER TOPOS — 65 litros e Batedeira Peerles 30 litros, Vendo perfeitos — Tratar na Av. Rio Bran-to, 151, s/ 1509 pestoalmente. ESFRIADEIRA PARA SABAO Vendo ums sem use de 35 ple-ces, moderne, nove, com 1 200 quilos por cerga, des milhões fa-cilitados. 27-4815 — Juarez Car-

FERRO VELHO — Vendo tetourão para corta de chapa para laminação, 800 mil, máquina de
soldar vergaliño de topo grande produção 800 mil. Rue Guerato, 285, Estação de Roche.
FUNDIÇÃO DE METAL — Vendese com pouquissimo uso fôrno,
hascultante, cadim, 200 Kg. Ventolinha, formas, tambor rotativo,
etc. Rua Carolina Machado, 258
— Madureira.

FABRICA DP BRINQUEDOS E ARTEFATOS DE MADEIRA — Vende-se máculnas e pequeno es-teque. Rus João Pomariz, 87 ap. 301 — Ramos.

GRUPO DE GERADOR 37,5 KWA completo a 6/eo 60 cicles monte-

GUILHOTINA -- Venda-se JHON PERFECTA 1,06, 2 Polys automá-tica, duplo oficio, 3 Minervas --Frei Caneca, 238.

GERADOR E MOTOR — Venda grador de luz — 110 volts com motor a gás. Dé para 20 lámpadas de 100 W — Vendo fambém motores a gás com eu sem hombs de águs — Ver na Rus G. n. 69 — Vila Residencial de Parque dos Afonsos — Campos das Afonsos — Campos das Afonsos —

Atones.

GERADOR — Vende-se de corrente alternada, 3 KWA c| motor
Briggs Stration de 9 HP e gasolina, préprio pi lluminação de 110
wolts, mondestico ou 220 bilásico, servindo pi edicionar motor
elétrico até 1 | 2 HP c| quadro da
comando completo e mais uma
bomba de áqua ci motor a gasolina conjugado de 3 KWA, igual
marca acima. Ver a tratar à R.
Santana, 184.

GRUPO GERADOR americano Speard, automático, 18,6 KWA — 1 200 RPM, monoblaco, 3 cilin-dros, 26 HP, 3 cilindros, equi-pado, Tel. 32-7578 — Renato. IMPRESSORA 18x24 - Tipos 2 numeradores etc. Atendo hole. Rua Dona Cantilda, 46. Ramos. LINOTIPO - Vende-se nova - 4 magazines, serra, Frei Caneca n. 238.

MALHARIA - Vendo 2 retilineas tipo Dubier motorizada em per-felto estado, Tel, 27-4895. MAQUINAS de cortar tecidos Mai-min de discos e de facas. Olti-mos modelos. Overloc Yamato. Vendas a vista e a prazo. Rua Carlos de Carvalho, 34, all 108. Tel. 32-9475.

MOTORES — Vendese, um a ôleo dissel de dois cilindros, dois a gasolina e duna reversões. Ver e freiar na Praia das Morenas — Penha, barraco n.º 40.

MOTOR estecionário — Vende-se 6 cavalos, marca Bernard. Est. de nôvo. Rua Alcamás, 217. Tel. 30-4571. MAGUINA DE PASSAR e Caldel-ra à vapôr — Vende-se usados com garantie, ver e trater na Rua Flávia Furnesi n.º 543 — Bon-

MAQUINA de auto, Gorate — Vendo pela melhar oferta. Tel. 35-1222. MAQUINAS diverses para indu-matalúrgica — Vendo Ro

Cincinnati-Ohio



THE G. A. GRAY COMPANY



MOREY





NORTON INTERNATIONAL INC.





VAN NORMAN MACHINE COMPANY



WILLIAMS - WHITE & COMPANY

permanente Representante exclusivo

Rua Hollmann, 500 - Fone 2-1686

posterior 300 mm.

1 tesourão para chapa, até chapa MSG
Lois metros de largura.

| Constant | Con

1.000 mm. motor de 10 HP. dėlo TP-5.

Carregadeira Michigan 125-A, série

egadeira Michigan 125-A, serie

Vento matturias; negra de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater, de fechare blco, de VENDE-SE cort. frica Globo seriebater blco, de VENDE-SE



P.I.V. ANTRIEB WERNER REIMERS KG Representantes exclusivos: REDUTORES

TRANSMOTECNICA S.A. TIMOS CORRENTES ORIGINAIS EM ESTOQUE

VENDE-SE uma máquina de fotocópia. Tralar pelo tol.: 29-994.
Adalberto, 2,º-faira.

VENDE-SE uma cerra tico-lico.
Tol. 30-328. Julio.

VENDE-SE ofima máquina de solcla suéca de 60 à 380 amp. Telefone pri. 29-9990. Josquim.

VENDE-SE máquina Retilinaa n.º
8, 1.20 m copo, para desocupar
luger. Tr. Rua Regente Feijo n.
86, sob. sl. 4, 2at. — 6as. das.
8 às 17h. Sr. Jean.

VENDE-SE 2 queimadores de
Siec para caldeiras de 200 m3.
Fabricação inglésa e perfeito es
tado. Preço de ocasião. Tretar c/
Ubaldo. Tel. 32-7328.

VENDE-SE motor a óleo Dinamarqués, 2 cilindros, 22 H. P. Rua
Alexandre Rosa n. 52. Ilha do
Governador — CZ-1.

VENDE-SE 4 bombas de engrenagens pi oleo bruto, entrada
10 pol. saidn 8 pol. ci regist ter Raio-X — GE. Vendo instalae com engrenagens principal es
intermediaria. Iratar Rus Monsenhor Mannel Gomes, 364-8.

VENDE-SE – Torno revolver 34,
nalina limadora 300 mm. prenssucentrica 6-8 ton., sera mecàmica, grupo gerador Marelli .

ZINDE-SE por revolver 34,
nalina limadora 300 mm. prenssucentrica 6-8 ton., sera mecàmotor trilático 220v. e dinamo
sov-3kW. Todas as máquinas comnotor deferico e em perfeito funtonamento. Rus General Coldwell,
39.

(ENDO retificador de celénio
tinericano no estado — Tel20-226 — Rezende.

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR carcazelro 2,5 metros, Av. Bruxeles

VENDE-SE um torno IMOR car-

VENDE-SE uma máquina de foto-cópia. Tratar pelo tel.: 29-9994. Adalberto, 2.9-feira. APARELHOS

Caterpillar

Caterpillar

Caterpillar

Motor - D. 318 - Pá carra.

Goffre NASCIMENTO - Im comp.

Godeira - HI-4 - D-2 - Estables, 28 c/4. Tel. 32-593 - Estables, 38 c/4. Tel. 32-593 - Establ

- Idello.

COFRE USADO — Alemão, vende-se. Ver e tratar Rua Carlos Sampelo, 21-8, 2.ª-feira des 101s às 16 horas.

COFRES — Vende-se e prazo de octalão a atacado a a varejo. Tratar na Rua General Caldwell, n.º 277 — Loia.

Grupo

Gerador

Gerador

Gerador

Vendesa de 30 KVA, 1 000 de april melhor oferta — Rue da Cancelgão, 149 S 3 — Sr. Neves.

COFRES — Usados, A prova de fogo, vendo doia pela melhor oferta — Rue da Cancelgão, 149 S 3 — Sr. Neves.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, A3-de apartamento (guais na R. Recios, motor Valmete, gerador ASEA, trifástico com quadro e comando, pronto a funcionar, comerciais, A3-de para trifástico com quadro e mos ou peca a visita de neve comando, pronto a funcionar, representante pelo tel. 22.5950.

CABEÇOTES — Soldamos "Ifrii." baixa temoeratura, blacca, cabe-cotes e carcaças de ferra, funcion e alumínico. Dantos gerantia e referências. Aparhament e entre-camos. Av. Bás de Pina 1 459-C loja 7, Tel.: 28.9127 (recados), Uma.

VENDEALSE cofre e sparsibos de

VENDEAL-SE cofre e aparelhos de leboratório fotográfico, ampliador otr., ucados, Rua 7 de Setembra n.º 132.

PARA CALÇADOS

VENDE-SE I máquina registradona nacional para pequenos negoclos, ver e tratar a Rua São Luiz
spater, de fachatoater, de facha-

DOO Com motor GM-271 — InCompleto — Pá carregadeira National, novinha em fólia, reGasolina 1J — Trator Johndeere — Pneus — Série G —

Arafox — Diversos

Cabos de aco